PRáTICA

SGE009 - Relatório de Gestão do IFPB ao TCU integrado ao PLANEDE 2025

1. GERENTE DA PRáTICA

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

2. DESCRIÇÃO

O quê?	Prestação de Contas Ordinária Anual na forma de Relatório de Gestão do exercício 2016.
Quem?	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB CNPJ: 10.783.898/0001-75 Código LOA: 26417 Código SIAFI: 158138 Código SIORG - IFPB: 100905 / MEC: 244
Por quê?	Relatório de Gestão apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, estando elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 154/2016 (Relatório de Gestão), Decisão Normativa TCU nº 156/2016 (Julgamento de Contas) e Portaria TCU nº 59/2017 (orientações para a elaboração do relatório de gestão 2016).
Quando?	Apresentação em Março de 2017, referente às informações do exercício de 2016.
Como?	Através da entrega protocolada eletronicamente no Sistema e-Contas do TCU (http://contas.tcu.gov.br) e elaboração a partir do sistema de Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB (http://planejamento.ifpb.edu.br).
Onde?	Este Relatório será disponibilizado no Portal TCU (www.tcu.gov.br) e Portal da Transparência do IFPB (www.ifpb.edu.br/transparencia) para a consulta pública, de modo que forneça à sociedade os elementos de desempenho do IFPB na promoção do ensino público e gratuito de qualidade, bem como na contribuição da política pública de expansão da educação profissional no crescimento sustentável do Estado da Paraíba.

Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2016, com apresentação formal em 31 de março de 2017.
Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br. Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA
REITORIA

PRESTAÇÃO DE CONTAS ORDINÁRIA ANUAL **RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO 2016**
Relatório de Gestão apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do **Art. 70 da Constituição Federal**, estando elaborado de acordo com as disposições da **Instrução Normativa TCU nº 63/2010**, da **Decisão Normativa TCU nº 154/2016 (Relatório de Gestão)**, **Decisão Normativa TCU nº 156/2016 (Julgamento de Contas)** e **Portaria TCU nº 59/2017 (orientações para a elaboração do relatório de gestão 2016)**.
Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br. Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

João Pessoa (PB), Março/2017

EXPEDIENTE

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Michel Miguel Elias Temer Lulia

MINISTRO DA EDUCAÇÃO
José Mendonça Bezerra Filho

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
Eline Neves Braga Nascimento

REITORIA DO IFPB

MAG.º REITOR
(gabinete.reitoria@ifpb.edu.br)
Cícero Nicácio do Nascimento Lopes

PRÓ-REITORA DE ENSINO
(pre@ifpb.edu.br)
Mary Roberta Meira Marinho

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO
(prpipg@ifpb.edu.br)
Francilda Araújo Inácio

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO E CULTURA
(proexc@ifpb.edu.br)
Vânia Maria de Medeiros

PRÓ-REITOR DE ASSUNTOS ESTUDANTIS
(prae@ifpb.edu.br)
Manoel Pereira de Macedo Neto

PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS
(praf@ifpb.edu.br)
Marcos Vicente dos Santos

CONSOLIDAÇÃO

Pró-Reitoria de Administração e Finanças
(praf@ifpb.edu.br)
Equipe Técnica Responsável:
Pró-Reitor Marcos Vicente dos Santos
Dir. Renata Almeida de Lucena Patriota
Coord. Ana Patrícia de Carvalho Farias Serrano
Dir. Marcelo Pereira de Araújo
Coord. Josivaldo de Almeida
Dir. Mirian Gonçalves Tenório Barros
Dir. João Miguel Neto
Dir. Jacinto Faustino Américo

Diretoria de Planejamento Institucional
(planejamento@ifpb.edu.br)
Equipe Técnica Responsável:
Dir. Elaine Pereira de Brito
Adm. Victor Hutton Araújo dos Santos

Presidente da Comissão do Planejamento Estratégico Decenal - PLANEDE 2025:
Prof. Álvaro Cavalcanti de Almeida Filho, M.Sc.

Procurador Educacional Institucional:
Prof. Antônio Feliciano Xavier Filho, M.Sc.

NOSSA MISSÃO:

Ofertar a **educação profissional**, **tecnológica** e **humanística** em todos os seus níveis e modalidades por meio do **Ensino**, da **Pesquisa** e da **Extensão**, na perspectiva de contribuir na formação de **cidadãos** para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática. (IFPB/PLANEDE 2025, planejamento.ifpb.edu.br).

NOSSA VISÃO DE FUTURO:

Ser uma instituição de **excelência** na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma **ética** e **sustentável** beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida, e **empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste até 2025 (e se manter como) no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida**. (IFPB/PLANEDE 2025, planejamento.ifpb.edu.br).

NOSSO SISTEMA DE VALORES ORGANIZACIONAIS:

Como base de sustentação, tem-se como princípio uma Instituição Pública Cidadã: ser ética, ter resultado, liderar com visão holística e pensar a longo prazo e mostrar resultados no curto prazo. Um aspecto fundamental que alicerça os **sete (07) Valores** que refletem diretamente na imagem da instituição: **Ética**, **Desenvolvimento Humano**, **Inovação**, **Qualidade e Excelência**, **Transparência**, **Respeito**, **Compromisso Social e Ambiental**. (IFPB/PLANEDE 2025, planejamento.ifpb.edu.br)

Lista de siglas e abreviações

(Indexação: Ordem alfabética.)
ARINTER - Assessoria de Relações Internacionais
AUDI-GE - Auditoria Interna Geral
BSC - **Balanced Scorecard**
CEPE - Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CGU - Controladoria-Geral da União
CMA-RE - Coordenação de Memória e Arquivo
COMPEC - Comissão Permanente de Concursos
CONSUPER - Conselho Superior do Instituto Federal da Paraíba
COPAF - Conselho de Planejamento, Administração e Finanças
CRFB - Constituição da República Federativa do Brasil de 1988
DGCOM - Diretoria-Geral Comunicação e Marketing
DGEP - Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas
DGTI - Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação
DPI - Diretoria de Planejamento Institucional
ENADE - Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes do Ensino Superior
ENEM - Exame Nacional do Ensino Médio
ENEX - Encontro de Extensão do IFPB
EPT - Educação Profissional e Tecnológica
GAB-RE - Gabinete do Mag.º Reitor
GRC - Governança, Risco e **Compliance**
GRI - Gestão de Riscos Institucionais
GUT - Matriz de Priorização em Gravidade, Urgência e Tendência
IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDH - Índice de Desenvolvimento Humano
IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
KPI - **Key Performance Indicators** (Indicadores-Chave de Desempenho)
KRI - **Key Risk Indicators** (Indicadores-Chave de Riscos)
LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
MEC - Ministério da Educação
NIT - Núcleo de Inovação Tecnológica
PAINT - Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna
PDCA - Plan (Planejar), Do (Fazer), Check (Verificar) e Act (Agir)
PDE - Plano de Desenvolvimento da Educação
PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional
PDTI - Plano de Desenvolvimento de Tecnologia da Informação
PF-IFPB - Procuradoria Federal do Instituto Federal da Paraíba
PGR-EPEGI - Política de Gestão de Riscos das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional
PLANEDE - Planejamento Estratégico Decenal
PNE - Plano Nacional de Educação
PRAE - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PRAF - Pró-Reitoria de Administração e Finanças
PRE - Pró-Reitoria de Ensino
PROEXC - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PRONATEC - Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PRPIPG - Pró-Reitoria Pesquisa, Inovação Pós-Graduação
RAINT - Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna
SETEC - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISTEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica
SISU - Sistema de Seleção Unificada
SUAP - Sistema Unificado da Administração Pública
TCU - Tribunal de Contas da União
TIC - Tecnologia da Informação (TI) e Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC)
UASG - Unidade Administrativa de Serviços Gerais
UG - Unidade Gestora
UJ - Unidade Jurisdicionada
UO - Unidade Orçamentária

Lista de tabelas

Tabelas indexadas por Capítulo:

- **Capítulo 5**

Tabela 1 - Orçamento total por nível de escolaridade e evolução das despesas IFPB nos exercícios de 2014, 2015 e 2016 com estagiários
Tabela 2 - Detalhamento das Despesas de Estagiários no Exercício 2016 por Nível de Escolaridade IFPB-Reitoria
Tabela 3 - Detalhamento das Despesas de Estagiários no Exercício 2016 por Nível de Escolaridade IFPB-Campus
Tabela 4 - Demonstrativo do quantitativo dos estagiários do IFPB-Reitoria 2016
Tabela 5 - Demonstrativo do quantitativo dos estagiários do IFPB-Campus 2016
Tabela 6 - Relação dos Setores e Estagiários do IFPB-Reitoria 2016
Tabela 7 - Relação dos Setores e Estagiários do IFPB-Campus 2016
Tabela 8 - Gestão da frota de veículos (Seção 5.2.1)
Tabela 9 - Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso (Seção 5.2.2)
Tabela 10 - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União (Seção 5.2.3)

- **Capítulo 6**

Tabela 1 - Temas das 10 principais solicitações (Seção 6.4)
Tabela 2 - Pedidos por tipo de resposta (Seção 6.5)
Tabela 3 - Razões que motivaram a negativa de acesso (Seção 6.5)
Tabela 4 - Histórico da Ouvidoria Geral do IFPB (Seção 6.5)
Tabela 5 - Principais Temas Abordados (Seção 6.5)
Tabela 6 - Áreas de Responsabilidade (Seção 6.5)

Lista de quadros

Quadros indexados por Capítulo:

- **Capítulo 2**

Quadro 1 - Macroprocessos Finalísticos do IFPB - (Seção 2)

- **Capítulo 3**

Quadro 1 - Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC - OFSS (Seção 3.2)
Quadro 2 - Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar - OFSS (Seção 3.2)
Quadro 3 - Ações do Orçamento de Investimento (Seção 3.2)
Quadro 4 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores (Seção 3.2.4)
Quadro 5 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios (Seção 3.2.5)
Quadro 6 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres. (Seção 3.2.5)
Quadro 7 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão (Seção 3.2.5)
Quadro 8 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos (Seção 3.2.5)
Quadro 9 - Receitas Próprias 2016 (Seção 3.2.7)
Quadro 10 - Despesas por grupo e elemento de despesa- Modalidade de Licitação ou Contratação (Seção 3.2.8)
Quadro 11 - Despesas por grupo e elemento de despesa (Seção 3.2.8)
Quadro 12 - Concessão de suprimento de fundos (Seção 3.2.9)
Quadro 13 - Utilização de suprimento de fundos (Seção 3.2.9)
Quadro 14 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência (Seção 3.2.9)

- **Capítulo 5**

Quadro 1 - Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade
Quadro 2 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina - Campus Campina Grande (Seção 5.2.4)
Quadro 3 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina Escolar - Campus Monteiro (Seção 5.2.4)
Quadro 4 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - ASCEFET-PB - Campus João Pessoa (Seção 5.2.4)
Quadro 5 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Sindicato dos Trabalhadores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba - Campus João Pessoa (Seção 5.2.4)
Quadro 6 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - FUNETEC/PB - Campus João Pessoa (Seção 5.2.4)
Quadro 7 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores do IFPB - Campus João Pessoa (Seção 5.2.4)
Quadro 8 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina - Campus Guarabira (Seção 5.2.4)
Quadro 9 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina Escolar - Campus Princesa Isabel (Seção 5.2.4)
Quadro 10 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina escolar - Campus Picuí (Seção 5.2.4)
Quadro 11 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina Escolar - Campus Cajazeiras (Seção 5.2.4)

Lista de gráficos

Gráficos indexados por Capítulo:

- **Capítulo 1**

Gráfico 1 - Histórico de Matrículas Atendidas do IFPB

- **Capítulo 2**

Gráfico 1 - Histórico de Identidade Institucional - De 1909 aos dias atuais

Lista de figuras

Figuras indexadas por Capítulo:

- **Capítulo 1**

Figura 1 - Caminhos da Inovação na Gestão Institucional do IFPB
Figura 2 - Portal da Transparência do IFPB

- **Capítulo 2**

Figura 1 - Mapa de Atuação do IFPB
Figura 2 - MacroOrganograma do IFPB
Figura 3 - Macrossistema Organizacional do IFPB
Figura 4 - Ambiente de Atuação Organizacional do IFPB

- **Capítulo 3**

Figura 1 - Memória Institucional dos Instrumentos de Gestão e Planejamento
Figura 2 - Dimensões do PLANEDE 2025
Figura 3 - Planejamento Estratégico Decenal do IFPB

- **Capítulo 4**

Figura 1 - Camadas de GRI-IFPB do PLANEDE 2025

Lista de anexos e apêndices

Anexos I.a e I.b - Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública FederalAnexo II - Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
Anexo III - Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas
Anexos IV.a e IV.b - Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
Anexo V - Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial
Anexo VI - Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2016, com apresentação formal em 31 de março de 2017.
Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br. Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

SUMÁRIO

Para navegar no corpo do presente relatório, digite a página da seção informada no Sumário dentro do leitor PDF.

p. - Descrição

p. 13 - Capítulo 1: APRESENTAÇÃO

p. 19 - Capítulo 2: VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO
p. 19 - 2.1 Finalidade e competências
p. 20 - 2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade
p. 20 - 2.3 Ambiente de atuação
p. 21 - 2.4 Organograma
p. 22 - 2.5 Macroprocessos finalísticos

p. 24 - Capítulo 3: PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS
p. 24 - 3.1 Planejamento Organizacional
p. 25 - 3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício
p. 25 - 3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico
p. 28 - 3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos
p. 30 - 3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos
p. 31 - 3.2 Desempenho Orçamentário
p. 31 - 3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade
p. 31 - 3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário
p. 31 - 3.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento
p. 31 - 3.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores
p. 31 - 3.2.5 Execução descentralizada com transferência de recursos
p. 31 - 3.2.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas
p. 31 - 3.2.7 Informações sobre a realização das receitas
p. 31 - 3.2.8 Informações sobre a execução das despesas
p. 31 - 3.2.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal
p. 32 - 3.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho
p. 32 - 3.3.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União
p. 83 - 3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

p. 282 - Capítulo 4: GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS
p. 282 - 4.1 Descrição das estruturas de governança
p. 282 - 4.2 Atuação da unidade de auditoria interna
p. 282 - 4.3 Sobreposição de carga horária - Pronatec
p. 282 - 4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos
p. 283 - 4.5 Gestão de riscos e controles internos

p. 307 - Capítulo 5: ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO
p. 307 - 5.1 Gestão de pessoas
p. 307 - 5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade
p. 307 - 5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal
p. 307 - 5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal
p. 307 - 5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários
p. 307 - 5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais
p. 307 - 5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura
p. 308 - 5.2.1 Gestão da frota de veículos
p. 308 - 5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições
p. 308 - 5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

p. 311 - 5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas
p. 311 - 5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros
p. 311 - 5.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim
p. 311 - 5.3 Gestão da tecnologia da informação
p. 311 - 5.3.1 Principais sistemas de informações
p. 311 - 5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade
p. 315 - 5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

p. 361 - Capítulo 6: RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE
p. 361 - 6.1 Canais de acesso do cidadão
p. 361 - 6.2 Carta de Serviços ao Cidadão
p. 361 - 6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários
p. 361 - 6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
p. 361 - 6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

p. 373 - Capítulo 7: DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS
p. 373 - 7.1 Desempenho financeiro no exercício
p. 373 - 7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos
p. 373 - 7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade
p. 373 - 7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

p. 396 - Capítulo 8: CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE
p. 396 - 8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU
p. 396 - 8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno
p. 396 - 8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário
p. 396 - 8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993
p. 396 - 8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento
p. 396 - 8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda
p. 396 - 8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

p. 403 - Capítulo 9: CONSIDERAÇÕES FINAIS

p. 404 - ANEXOS E APÊNDICES
a. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES
b. ROL DE RESPONSÁVEIS
c. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
d. PARECER DE COLEGIADO
e. RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

f. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE
Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal
Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões
Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas
Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento
Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial
Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI

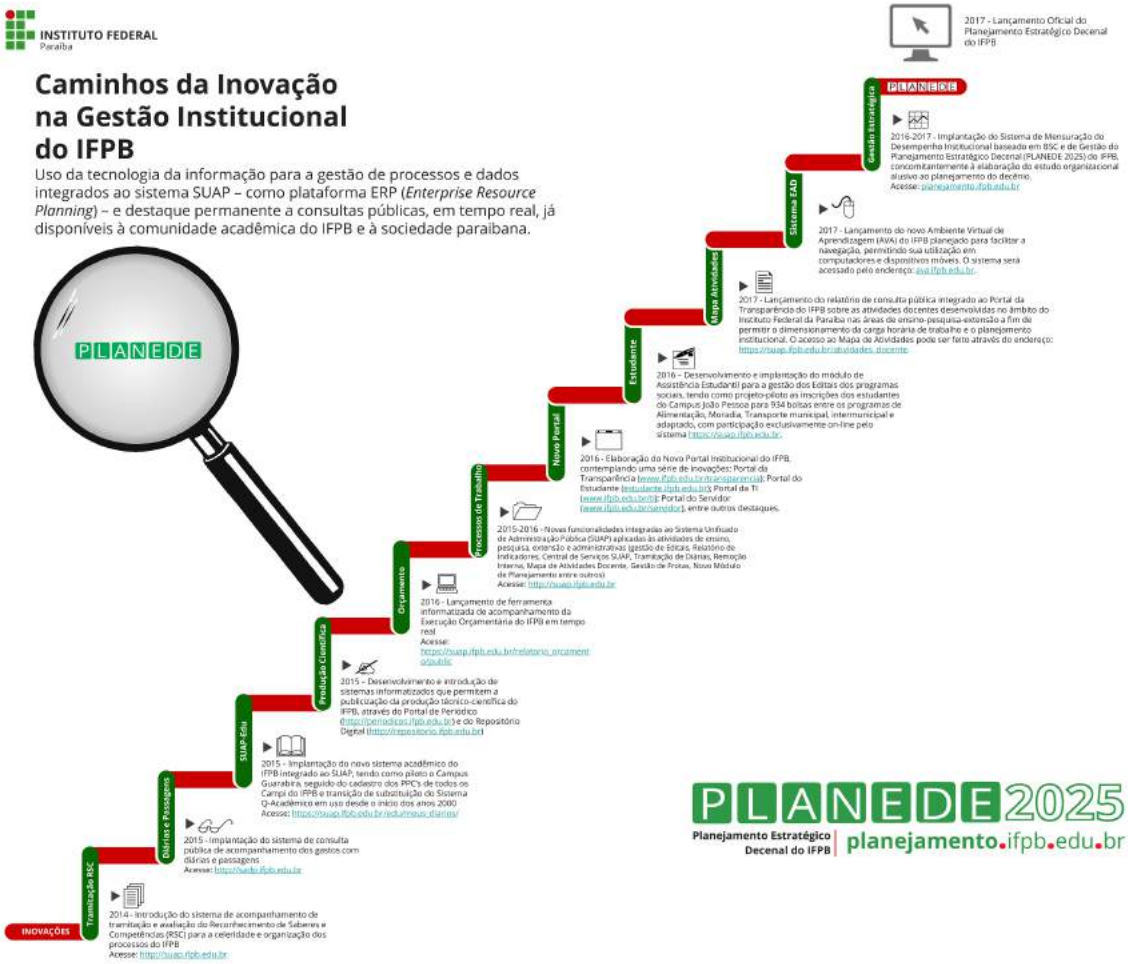
g. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES
Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994

1 APRESENTAÇÃO

Este momento de reflexão anual serve para revelar o que temos construído coletivamente, de fazer o que precisa ser feito para que nossa instituição evolua, para que também evoluamos com nossa instituição. Daí a relevância deste instrumento de gestão na forma de prestação pública ordinária de contas e na dicção do art. 70 da Constituição Federal do Brasil.

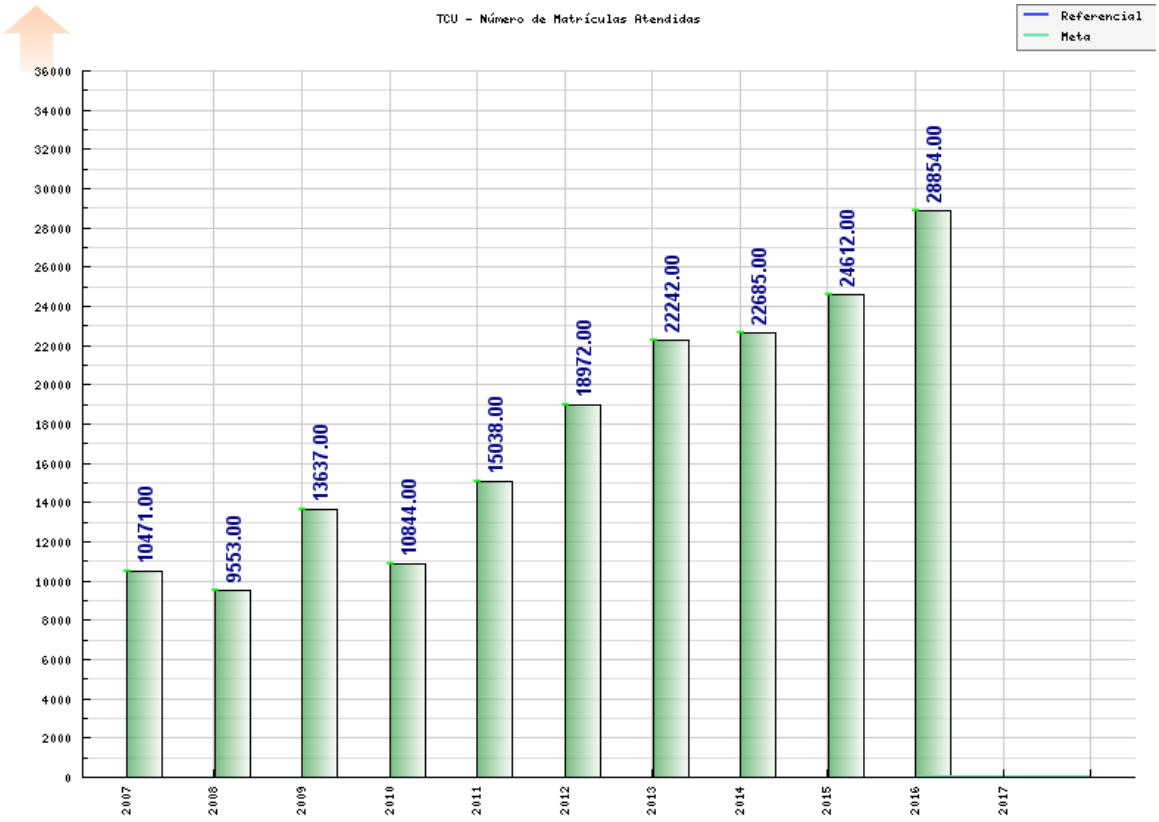
Em anos de reconhecidas crises econômicas, éticas e de intolerância no Brasil, temos conseguido nos superar na nossa missão de fortalecer o IFPB como vitrine da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Nesta dimensão, colocamos em destaque a trajetória de sucesso de servidores públicos federais para fazer com que as novas gerações encontrem um melhor caminho. A **Figura 1** (anexa) apresenta tal dimensão.

Figura 1 - Caminhos da Inovação na Gestão Institucional do IFPB (clique na imagem abaixo para dar um "Zoom")



A importância das considerações iniciais, neste relatório de gestão, e em especial para o ano de 2016, sobreleva-se ainda mais com a elaboração do **planejamento estratégico decenal** do Instituto Federal da Paraíba (PLANEDE 2025) e também de fortalecermos internamente a cultura da visão de longo prazo na gestão institucional, constituída por mais de 2,7 mil servidores efetivos e terceirizados e de mais de 28 mil estudantes atendidos somente no ano de 2016. O **Gráfico 1 abaixo** apresenta a expansão contundente no número de matrículas do IFPB na Paraíba na última década.

Gráfico 1 - Histórico de Matrículas Atendidas do IFPB



Fonte: Gráfico online gerado do Sistema IFPB-PLANEDE 2025, em planejamento.ifpb.edu.br – Nota: O gráfico acima apresenta a quantidade (x 1) de matrículas/estudantes atendidos anualmente pelo IFPB na última década, com destaque para a consolidação da tendência de crescimento na oportunidade de novas vagas criadas pelo IFPB para estudantes no Estado da Paraíba.

Com efeito, a apresentação deste Relatório de Gestão, **já integrado à plataforma desenvolvida para a gestão do planejamento estratégico decenal do IFPB**, evidencia um momento "sui generis" no Instituto Federal da Paraíba, caracterizando-se em mais uma etapa de fundamental importância nos caminhos que levam à excelência no cumprimento da missão institucional do IFPB na internalização da estratégia e controle social com o propósito de diminuir a distância entre o que se planeja e o que, de fato, se executa no IFPB.

Após cerca de 20 anos da última experiência institucional de Planejamento Estratégico, em 1996, frise-se, 1996, o IFPB retomou ações no ano de 2016 voltadas para a visão de longo prazo, em processo participativo, interno e externo, envolvendo a elaboração compartilhada de um **planejamento estratégico integrado para os próximos 10 anos**.

O cumprimento dessa missão só poderá ser efetivado com **profissionalismo**. O **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE 2025)** enseja a profissionalização na condução da gestão pública do IFPB. Temos que ter uma Carta de Navegação, um quadro de diretrizes e de balizamentos que promovam a diagnose do quadro institucional e delineie um Plano de Contingências e uma Gestão de Riscos. A introdução do **PLANEDE** no IFPB significa "Pensamento Organizado" - Profissionalização da gestão.

Desde então, todo o esforço e toda esperança voltam-se para a **profissionalização da gestão institucional**, que assegure **transparência** e **sensibilidade** aos desafios institucionais. E, sobretudo, para que haja memória e continuidade de ação institucional.

Neste diapasão, foi concluído o estudo do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - o **PLANEDE 2025**. E passamos também a contar, doravante, com uma ferramenta tecnológica utilizada pela Força Aérea Brasileira e modelada exclusivamente para a realidade do Instituto Federal da Paraíba, estando disponível para acesso em planejamento.ifpb.edu.br.

Nós abraçamos este novo ambiente como uma oportunidade para desafiar o nosso pensamento sobre como podemos alcançar os nossos objetivos, destacando **uma visão de futuro** de "Sermos uma instituição de excelência na promoção do desenvolvimento profissional, tecnológico e humanístico de forma ética e sustentável beneficiando a sociedade, alinhada às regionalidades em que está inserida, e empenhada em ser reconhecida como referência da Rede Federal da Região Nordeste até 2025 (e se manter como) no avanço da ciência, da tecnologia e da cultura para a melhoria da qualidade de vida."

Para tanto, é conclamada a singular participação de todo o corpo de servidores (ativos, aposentados e pensionistas) e de todo o corpo discente (alunos atuais e ex-alunos), para a colaboração sempre presente para as mudanças desejadas no curto, no médio e no longo prazos em nossa instituição, para refletir a escola ideal para se Estudar e para se Trabalhar!

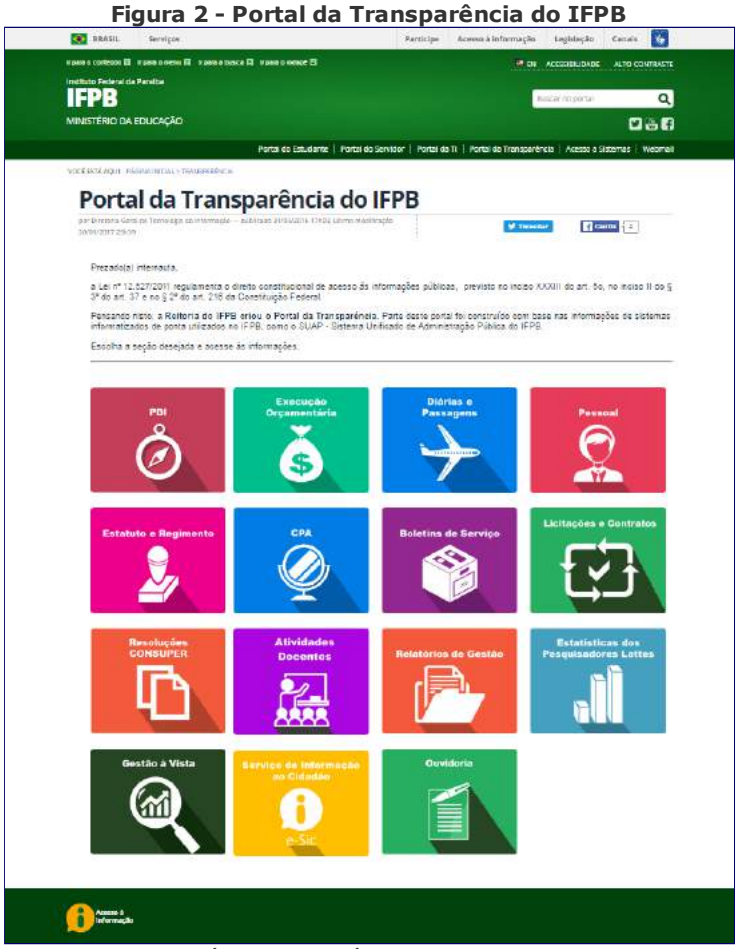
Com o **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB**, intitulado **PLANEDE 2025**, temos a convicção de estarmos trilhando o caminho que manterá o IFPB como ator central no processo de formação cidadã e no fomento à Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação para o cumprimento da nossa missão institucional: "Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática."

Saiba da dedicação, esperança e compromisso incansáveis para projetarmos a instituição que você visualiza no horizonte, que você idealiza, prova disto é o resgate - após 20 anos - da última experiência com planejamento estratégico na instituição.

Os desafios, temos consciência, são muitos. São reais. Mas também, temos a vontade, a motivação, os servidores, os estudantes e a comunidade para tornarem possível o impossível. Com efeito, é trazida à luz uma breve rememoração de celebrações em 2016:

- Elaboração do **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE 2025)**, trazendo à luz a importância do Planejamento Estratégico após 20 anos da última experiência Institucional, em 1996, frise-se, após 20 anos, 1996, quando ainda éramos Escola Técnica;
- Implantação do Sistema de Mensuração do Desempenho Institucional **baseado em BSC** (**Balanced Scorecard**) e de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025) do IFPB, concomitantemente à elaboração do estudo organizacional alusivo ao planejamento do decênio, com acesso em: planejamento.ifpb.edu.br
- **Lançamento do novo Portal Institucional do IFPB**, contemplando uma série de inovações, apresentando toda a potencialidade do Instituto Federal da Paraíba. Uma dessas inovações é o **Portal da Transparência** (www.ifpb.edu.br/transparencia), que é exclusivo na rede federal. Também foi lançado o Portal do Estudante, com todas as informações relacionadas aos cursos e processos seletivos de ingresso no instituto. O novo portal do IFPB, lançado para a comunidade no mês de julho de 2016, recebeu mais 300 mil acessos somente no primeiro mês de uso. Em função da internalização do conceito de controle social e transparência ativa de gestão institucional, destacamos na **Figura 2 abaixo** o **Portal da Transparência do IFPB**:

Figura 2 - Portal da Transparência do IFPB



Ambiente de consulta pública disponível em www.ifpb.edu.br/transparencia

- Fomos reconhecidos Nacionalmente como Instituição de Excelência na Transparência Pública, por premiação conferida pelo Congresso Nacional em 2016;
- Publicização da **execução orçamentária do IFPB (Reitoria e todos os campi)** permitindo ao público em geral fazer consulta **em tempo real**, por meio do **Portal da Transparência do IFPB**;
- Implantação do **Mapa de Atividades Docentes** para o planejamento das ações de ensino-pesquisa-extensão, estando disponível para consulta pública no **Portal da Transparência do IFPB**;

- O IFPB ampliou a oferta de matrículas em seus cursos regulares, ampliando em 17,24% o número de matrículas atendidas da comunidade. O total de alunos cresceu de 24.612, em 2015, para 28.854, em 2016;
- Destacamos, ainda, a revisão do Regimento Geral do IFPB à luz do novo Estatuto Geral vigente;
- A criação e início das atividades da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) com o intuito de se buscar a melhoria e a valorização da política de assuntos estudantis e dos programas sociais na Instituição;
- A consolidação da implantação do novo sistema acadêmico do IFPB integrado ao SUAP-Edu com o cadastro dos PPCs de todos os Campi do IFPB e transição de substituição do Sistema Q-Acadêmico em uso desde o início dos anos 2000;
- A realização de uma das principais ações artístico cultural com a participação da comunidade acadêmica na realização do Festival de Intérpretes da Música Pop – FEST'IN do IFPB no mês de dezembro na cidade de Monteiro;
- Construção de quatro restaurantes estudantis, atendendo reivindicação dos campi de Princesa Isabel, Monteiro, Picuí e Patos;
- Construção de uma cantina escolar no campus de Patos;
- Fortalecimento da política de extensão institucional, sendo formados os Núcleos de Extensão, criando espaços relacionais para a caracterização de demandas sociais;
- Consolidação da câmara de extensão e cultura como um fórum de discussão que se reúne nos campi e tem o objetivo de consolidar um espaço para dar visibilidade às demandas sociais;
- Fortalecimento da Rede Rizoma a partir dos Editais 06/2016 e 15/2016 da PROEXC, sendo instituídos mais dezessete (17) Núcleos de Extensão integrarando a Rede em 2016;
- Demos prosseguimento à institucionalização das ações de extensão no IFPB, porquanto a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc) introduziu no ano de 2016 como inovação o edital de fluxo contínuo, de forma que a comunidade acadêmica passara a registrar no curso da ação as atividades referentes a programas, projetos, cursos, eventos de extensão e prestação de serviços, correspondentes ao exercício de 2016 diretamente no sistema SUAP;
- Outra iniciativa relevante da PROEXC em 2016 foi à execução de um programa de fortalecimento de registros acadêmicos através de ações tais como: 1) a criação de um projeto editorial a "Revista Rede Rizoma: Ação, Reflexão" com o lançamento e edição do número 01 em http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rederizoma com a apresentação de 08 artigos que promovem a interface da linguagem "factual" (jornalística) e a pedagógica (com reflexões sobre a produção do conhecimento gerado na ação de extensão); 2) a publicação do primeiro livro sobre a Rede Rizoma que apresentou seus princípios teóricos, metodológicos e epistemológicos da Política de Extensão em Rede (Rede Rizoma: movimento de extensão no IFPB); 3) a publicação de um livro de relatos de experiências com os grupos extensionistas composto de 13 capítulos (Extensão: Conexão e diálogo) e; 4) a implementação da "Revista Práxis: saberes da extensão" com a publicação em http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis de quatro volumes no ano de 2016;
- Implantação pela PROEXC da política de fomento para a realização de eventos de extensão;
- Os **Campi** em fase de implantação - Santa Rita,Itabaiana, Esperança, Itaporanga e Catolé do Rocha, hoje, todos são UG - Unidade Gestora, com autonomia orçamentária;
- Jogos Intercampi IFPB: Primeira edição da competição aconteceu nos meses de julho e agosto, nos campi João Pessoa, Monteiro, Sousa e Campina Grande. 15 campi, 1.000 atletas, 11 modalidades + de 60 partidas + de 10.000 Espectadores;
- No ensino superior, 2 novos cursos foram implantados em 2016: Licenciatura em Ciências Biológicas, no Campus Cabedelo e Engenharia da Computação, em Campina Grande. No ensino técnico a comunidade paraibana ganhou mais 18 cursos;
- Realização do Novo PSCT, com inclusão social, economia do dinheiro público, celeridade e eficiência. Apenas para ilustrar, na edição anterior do PSCT tivemos um quantitativo de 11.916 inscrições e, a partir do novo modelo, registramos 23.050 inscritos, um aumento de 93.4% na população alcançada pelo IFPB;
- O IFPB ganhou mais dois programas de pós-graduação lato sensu: Higiene Ocupacional, no Campus Patos (Edital nº 31/2015, com início no ano letivo 2016), Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido, no Campus Picuí (Edital nº 29/2015, com início no ano letivo 2016);
- Novos livros foram impressos através de seleção em edital e duas revistas acadêmicas foram criadas, com iniciativas vindas de Patos e Guarabira;
- O campo mais novo de atuação é a Inovação e ela vem ganhando impulso com atividades diversificadas. Em dois anos, foram registradas 12 patentes de inovação e cinco softwares. Foram realizadas também a I e II Competições de Robótica do IFPB. Foi lançado um edital específico para Inovação Tecnológica, Educacional e Social, com recursos da Setec/MEC, fomentando 24 projetos em diversos campi e na reitoria;
- No tocante à publicação e divulgação técnico-científica do IFPB, registra-se o aumento do quantitativo de Livros publicados pela Editora IFPB e três edições (números 29, 30 e 31) da Revista Principia, cada uma com 12 artigos. Publicou-se ainda em 2016 uma edição especial (número 32) com 08 artigos. Ressalta-se que todo o processo de submissão e avaliação dos livros efetiva-se por meio de sistema online desenvolvido em 2016 – o Portal da Editora do IFPB.
- Na Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, a realização da revisão dos Regulamentos Lato Sensu (187/2013) e Stricto Sensu (064/2012);
- A regulamentação dos processos internos e de reestruturação das normas relacionadas à Capacitação, Qualificação e Pós-Graduação;
- A Elaboração e Publicação do documento de fluxo para a construção de Editais direcionados a Cursos de Pós-Graduação no IFPB;
- A Elaboração de NOTA TÉCNICA para emissão de certificados Lato Sensu no IFPB;
- A Elaboração de Minuta sobre a Política de Ações Afirmativas junto aos Programas de Pós-Graduação nos níveis de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado, conforme estabelecido pela Portaria Normativa Nº 13/2016 MEC.
- Foram desenvolvidos e implantados mais de 15 sistemas de informação, com destaque para SUAP Edu, Sistema de Execução Orçamentária, Sistema de Remoção Interna, Central de Serviço do SUAP e o Sistema de Mensuração de Desempenho e Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB;
- Destaque, outrossim, para a Política de Capacitação: Inovação na oferta de Cursos de Capacitação para servidores, através de parcerias com os Campi, com a Procuradoria Federal e com a Escola Nacional de

Administração Pública (ENAP);
- Editais de remoção realizados através do Sistema SUAP, resultando em processos mais simples, céleres e transparentes;
- Mesmo com a crise e contingenciamento de recursos na administração federal, o Instituto Federal da Paraíba deu sequência à política de internacionalização contemplando a mobilidade de docentes e discentes em instituições de excelência acadêmica a partir das políticas do Governo Federal. 15 alunos foram contemplados pelo Ciência Sem Fronteiras para Holanda, Irlanda, Estados Unidos, Canadá, Itália e Hungria em 2015/2016;
- Conquista da concessão de 5 emissoras de rádios comunitárias, sendo 3 já autorizadas e 2 devidamente habilitadas pelo Ministério das Comunicações;
- Inauguração das instanações do Estúdio da Rádio IFPB, com acompanhamento da programação através de aplicativo na webstore;
- Contratação de 69 profissionais intérpretes de libras, sendo 25 do quadro efetivo e 44 terceirizados, para atender as demandas de vários **Campi**;
- Conclusão de obras de melhoria da infraestrutura, em atendimento às diversas demandas levantadas nos campi, conforme a seguir: Bloco de Mineração em Picuí, Bloco Acadêmico de Patos, Bloco Acadêmico de Cabedelo, Novo campus de Guarabira; No Campus de Campina Grande, Bloco de Professores, Nova Biblioteca, Restaurante e um moderno ginásio poliesportivo. Finalização e inauguração do Bloco Administrativo do campus João Pessoa;
- A criação da Diretoria-Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM) que possibilitou a atuação sistêmica, em maior escala, dos produtos e serviços comunicacionais oferecidos à comunidade, assim como a redefinição de prioridade na área de gestão de pessoas, com a transformação em Diretoria-Geral de Gestão de Pessoas, antes subordinada à Pró-Reitoria de Administração;
- O Programa de orientação e integração de novos servidores, através de carga horária obrigatória inicial de Ambientação coordenada pela DGEP, que minimize a ansiedade e tensão dos novatos e propicie as informações necessárias para que comecem os trabalhos de maneira motivada e produtiva;
- Participação efetiva do IFPB no **Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - XI CONNEPI**, realizado em Maceio (AL), com uma delegação com 250 integrantes, entre professores, técnico-administrativos e estudantes de vários campi do IFPB, perfazendo 233 trabalhos aprovados em 2016 ante 167 em 2015;
- A realização do **I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional - FAPI**, etendo como público-alvo os gestores estratégicos do IFPB, tratando-se do evento de declaração formal do início da construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE 2025);
- A realização do **ForGRAD Nordeste 2016** - Fórum de Pró-Reitores de Graduação das Instituições de Ensino Superior do Nordeste em parceria com Instituições de Ensino Superior paraibanas, para dialogar sobre o tema Avaliação da Graduação: Retenção e Evasão;
- **Comemoração dos 107 anos** de de existência da instituição no Estado da Paraíba.

Além dessas conquistas, destacamos ainda os seguintes tópicos que estão estruturados no presente Relatório de Gestão e que fornecem à sociedade os elementos de desempenho do IFPB, na promoção do ensino público e gratuito de qualidade, em uma ação institucional integrada a fim de que os frutos da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação continuem a ser gerados no Estado da Paraíba com projeção regional, nacional e internacional:

- **Apresentação** (esta seção), que traz uma descrição das informações consideradas relevantes do relatório de gestão, no que diz respeito às principais realizações da gestão no exercício, à forma como ele está estruturado, os desafios para a realização dos objetivos no exercício de referência do relatório, dentre outras informações úteis para situar o leitor do presente relatório.

- **Visão Geral**, contemplando os elementos identificadores do IFPB e também algumas informações para melhor caracterizar a Instituição, tais como sua estruturação, contexto de atuação, principais macroprocessos, competências, entre outras.

- **Planejamento Organizacional e Resultados**, que trata da forma como o IFPB planeja sua atuação ao longo do tempo, bem como do seu desempenho em relação aos objetivos e metas para o exercício de referência do relatório.

- **Governança, Gestão de Risco e Controles Internos**, demonstrando a estrutura de governança institucional, explicitando as atividades realizadas pelas áreas-chave do IFPB, os mecanismos e controles internos adotados para assegurar a conformidade da gestão e garantir o alcance dos objetivos planejados, as atividades de correição, bem como a forma de remuneração dos membros de diretoria e de órgãos colegiados.

- **Áreas Especiais da Gestão**, trazendo informações sobre gestão de pessoal, infraestrutura patrimonial, tecnologia da informação, critérios de sustentabilidade ambiental, além dos fundos e programas geridos conforme Portaria do TCU para o exercício de referência da conta.

- **Relacionamento com a Sociedade**, que trata da existência de estruturas que garantam canal de comunicação com o cidadão para fins de solicitações, reclamações, denúncias e sugestões, bem como de mecanismos ou procedimentos que permitam verificar a percepção dos **stakeholders** do IFPB sobre os serviços prestados e as medidas para garantir a acessibilidade.

- **Desempenho Financeiro e Informações Contábeis**, que visa demonstrar o desempenho financeiro e as informações sobre as demonstrações contábeis e financeiras do IFPB, contemplando ainda a implementação da sistemática de apuração de custos e dos novos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, conforme Portaria do TCU para o exercício de referência da conta.

- **Conformidade da Gestão e Demandas dos Órgãos de Controle**, que tem a finalidade de proporcionar ao leitor do presente relatório a melhor compreensão sobre atendimento a demandas oriundas de legislação específica e dos órgãos de controle.
- **Anexos e Apêndices**, como útima seção, destinada à organização dos quadros, tabelas, figuras e gráficos que ocupam mais de uma página, dos documentos digitalizados, listas e outros documentos utilizados para comprovação ou demonstração de conteúdos do desenvolvimento do relatório do IFPB, propiciando a sistematização do relatório com maior fluidez de leitura.

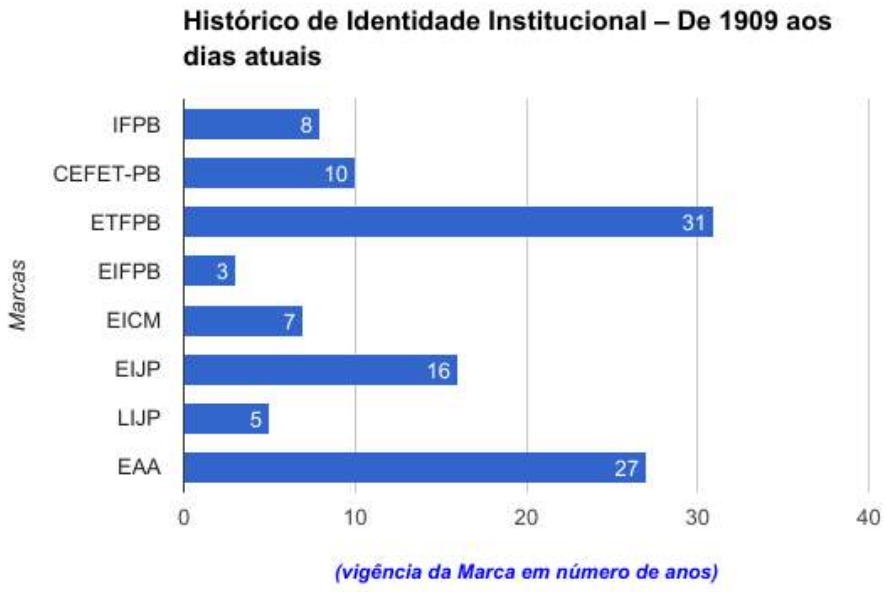
2 VISÃO GERAL DA INSTITUIÇÃO

Este **overview** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se baseado no teor do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, disponível em planejamento.ifpb.edu.br.

O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) é uma instituição pública federal centenária vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Tem sede e foro em João Pessoa, tendo como Órgão Executivo a Reitoria, consoante o art. 11 da Lei 11.892/08. A Instituição foi criada em 23 de setembro de 1909 (Dec. n.º 7.566/1909) como Escola de Aprendizes Artífices, tendo passado por oito (08) alterações em sua institucionalidade. Fazendo-se um recorte temporal para as três (03) últimas denominações/marcas, destaca-se que em 06 de junho de 1968 tornou-se Escola Técnica Federal da Paraíba (Port. 331/1968), passando a partir do ano 1999, através da Lei 8.948/94, com implantação regulamentada pelo Decreto nº 2.406/97 e denominação efetivada pelo Drecreto/99 em 23 de março de 1999, a ser chamada de Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba, sendo a alteração mais recente a que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), decorrente da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Consoante o estudo do **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB**, importante destacar, para fins de delinear uma visão geral da Instituição, um Histórico de identidade institucional ao longo do centenário de existência do IFPB, perfazendo **oito (08) alterações** em sua Marca/institucionalidade:

Gráfico 1 - Histórico de Identidade Institucional - De 1909 aos dias atuais



Fonte: PLANEDE 2025, em planejamento.ifpb.edu.br

2.1 Finalidade e competências

O Instituto Federal de Educação, ciência e Tecnologia da Paraíba, na dicção do **art. 2º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializados na oferta de educação profissional e tecnológica. A **Resolução nº 246, de 18 de Dezembro de 2015**, do Conselho Superior do IFPB-CONSUPER, dispõe sobre o **Estatuto da Instituição** e, em seu **art. 4º**, define que o IFPB tem as seguintes **finalidades precípuas**:

I - ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;

II - desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais;

III - promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior,

otimizando a infra-estrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
IV - orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal;
V - constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
VI - qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
VII - desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
VIII - realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
IX - promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

2.2 Normas e regulamento de criação, alteração e funcionamento da unidade

Aqui, são necessários os destaques do Dec. n.º 7.566/1909, que criou a Instituição em 23 de setembro de 1909 como Escola de Aprendizes Artífices (EAA) e a alteração mais recente que deu origem ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), decorrente da Lei n.º 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Mais informações podem ser consultadas em planejamento.ifpb.edu.br e nas linhas precedentes no tópico Visão Geral da Unidade Jurisdicionada.

Ademais, as principais normas infralegais relacionadas à gestão e estrutura do IFPB estão delineadas abaixo:

- Estatuto - consoante Resolução n° 246, de 18 de Dezembro de 2015;
- Regimento Geral;
- PLANEDE - Planejamento Estratégico Decenal;
- PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional;
- PPI - Projeto Político-Pedagógico Institucional;
- Regimento Interno dos Campi; e,
- Normas Acadêmicas e/ou administrativas aprovadas por Resoluções do Conselho Superior.

Destacam-se, ainda, os manuais e publicações relacionados aos macroprocessos do IFPB, quais sejam:

- Normas didáticas, normas disciplinares, normas para concessão de bolsas, regulamentos e editais para a concessão de bolsas de pesquisa e bolsas de extensão, normas de regulamentação da carga horária de trabalho do professor em Ensino, Pesquisa e Extensão, normas de estágio probatório e manual de procedimentos administrativos.

2.3 Ambiente de atuação

Esta seção foi elaborada a partir do teor do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, disponível em planejamento.ifpb.edu.br.

O IFPB oferta Cursos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Cursos da Educação Superior, sendo uma Instituição comprometida com um projeto de sociedade que entende a educação como compromisso de transformação e de enriquecimento de conhecimentos capazes de modificar a vida social e de atribuir-lhe maior sentido e alcance no conjunto da experiência humana. Nosso slogan é: Educação Transformadora. Além disso, todos os cursos ofertados são gratuitos. Cumpre destacar a atuação territorial do IFPB, que requer momentos de atenção, haja vista a expansão sem precedentes da educação profissional no Estado da Paraíba com o processo de interiorização do Instituto Federal da Paraíba. O IFPB é uma rede composta de 21 Campi, presente em 19 cidades do Estado da Paraíba. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Figura 1 - Mapa de Atuação do IFPB

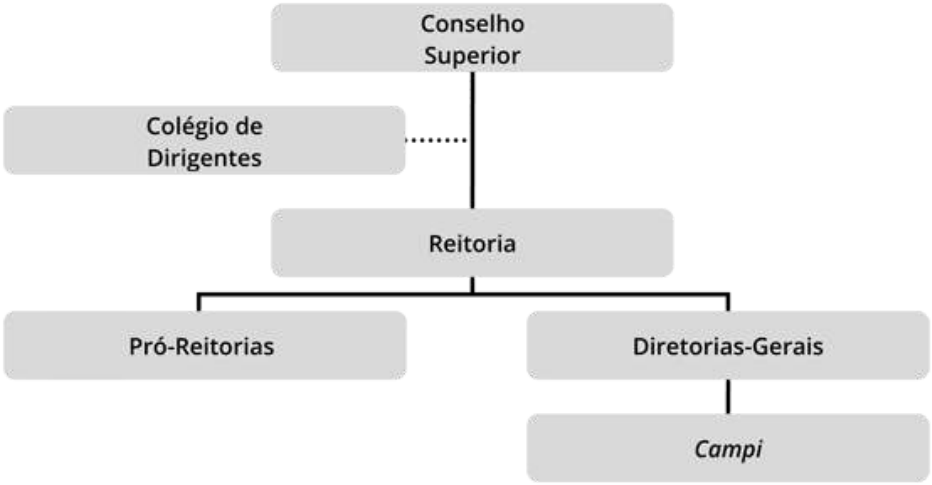
Fonte: PRE/IFPB (2016). In: Plano de Marketing Institucional - PMI, PLANEDE, 2015-2025, SGE007.)

2.4 Organograma

Para delinear uma visão macro-organizacional do IFPB, adota como conteúdo-base o que consta no **PLANEDE 2025 do IFPB**, que destaca o art. 11 da Lei 11.892/08, que estipula que o IFPB terá como órgão executivo a reitoria, composta por um Reitor e cinco Pró-Reitores. A **assemblage** dos Arts. 9º, 10, 11 e 13 da referida Lei pode ter a seguinte representação gráfica na forma de organograma esquemático, contendo as funções básicas do Instituto Federal da Paraíba.

Figura 2 - Macro-Organograma do IFPB

Estrutura organizacional – Macro-Organograma do IFPB

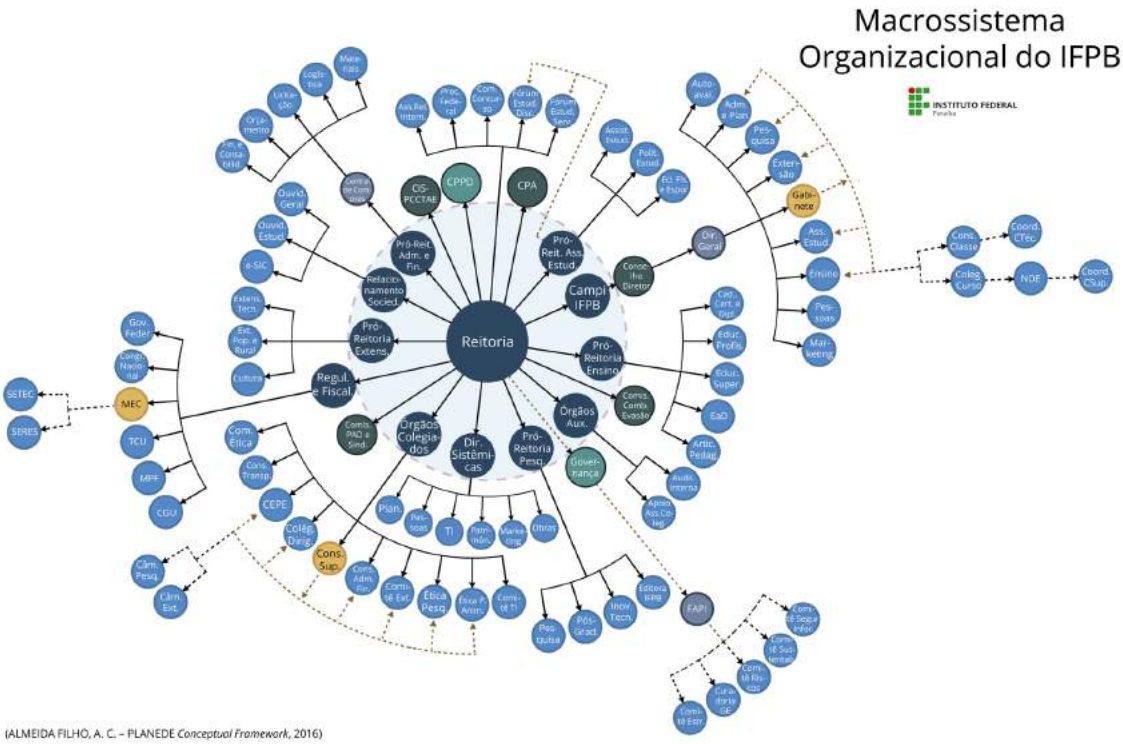


Lei 11.892/08, Seção IV – Representação gráfica da *assemblage* dos **Arts.** 9º, 10 (*caput* e §§ 1º, 2º e 3º), 11 (*caput* e §2º) e 13 (*caput*).

(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE *Conceptual Framework*, 2016)

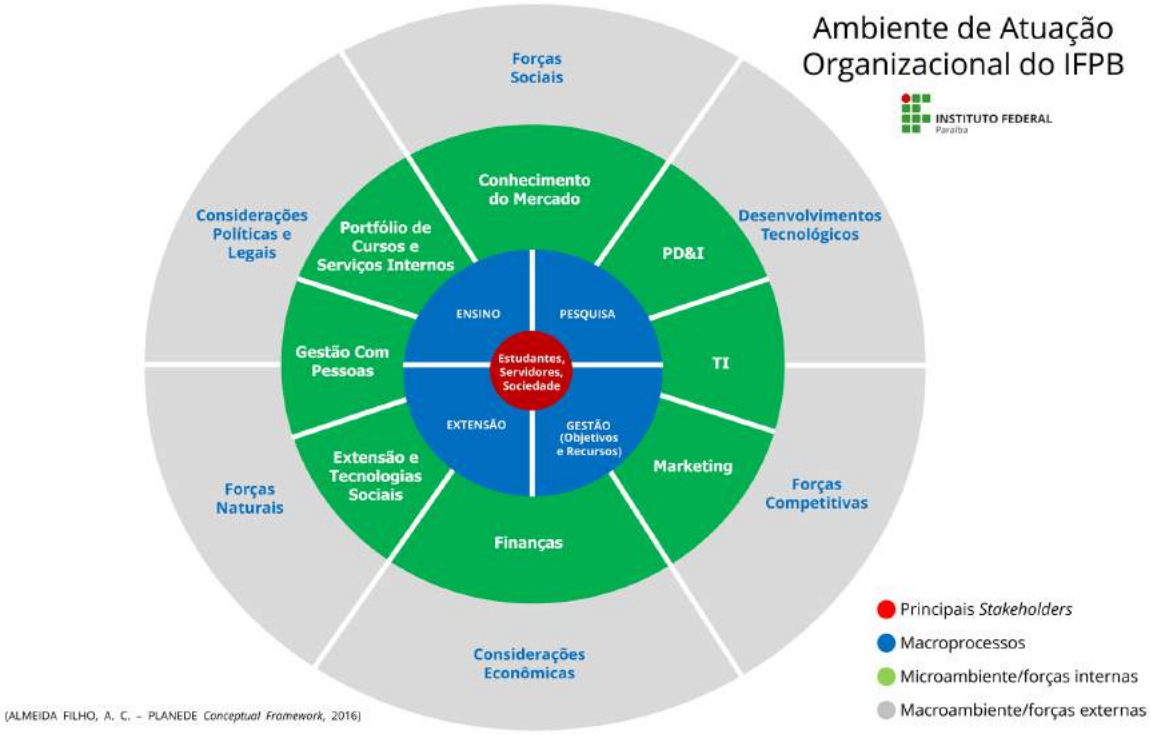
Uma visão pormenorizada, na forma de **Organograma Solar**, é extraída do estudo do **planejamento estratégico decenal do IFPB** para fins de composição do presente Relatório de Gestão e dimensionamento da complexidade da estrutura :

Figura 3 - Macrossistema Organizacional do IFPB (clique na imagem abaixo para dar um "Zoom")


Macrossistema
Organizacional do IFPB
INSTITUTO FEDERAL
Reitoria
CPPD
CPA
CIS-PCCTAE
Pró-Reit. Adm. e Fin.
Pró-Reit. Ass. Estud.
Pró-Reitoria Extens.
Pró-Reitoria Ensino
Pró-Reitoria Pesq.
Campi IFPB
Dir. Geral
Conselho Diretor
Regul. e Fiscal
Órgãos Colegiados
Dir. Sistêmicas
Órgãos Aux.
Governança
Relacionamento Sociedade
Ouvid. Geral
Ouvid. Estud.
e-SIC
Extens. Tecn.
Ext. Prog. e Rural
Cultura
Gov. Federal
Legisl. Nacional
MEC
SETEC
SERES
TCU
MPF
CGU
Com. Ética
Com. Transp.
CEPE
Colég. Dirig.
Cons. Sup.
Câm. Pesq.
Câm. Ext.
Com. PAD e Sind.
Com. Adm. Fin.
Com. de Ext.
Ética Pesq.
Ética P. Anim.
Com. de TI
Pós-Graduação
Inov. Tecn.
Editora IFPB
EAPI
Com. de Segur. Infor.
Com. de Sustentab.
Com. de Riscos
Diretoria de GE
Com. de Estr.
Pós-Graduação
Com. de Ens.
Com. de Pesq.
Com. de Ext.
Com. de Gestão
Com. de Inov.
Com. de Cap.
Com. de Sust.
Com. de Ass. Est.

Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)

Figura 4 - Ambiente de Atuação Organizacional do IFPB



3 PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

A partir de 2016, ano de referência do presente relatório, o IFPB passou a dispor de um importante e sofisticado instrumento de gestão estratégica para os próximos 10 anos e os sucessivos, disponível em planejamento.ifpb.edu.br.

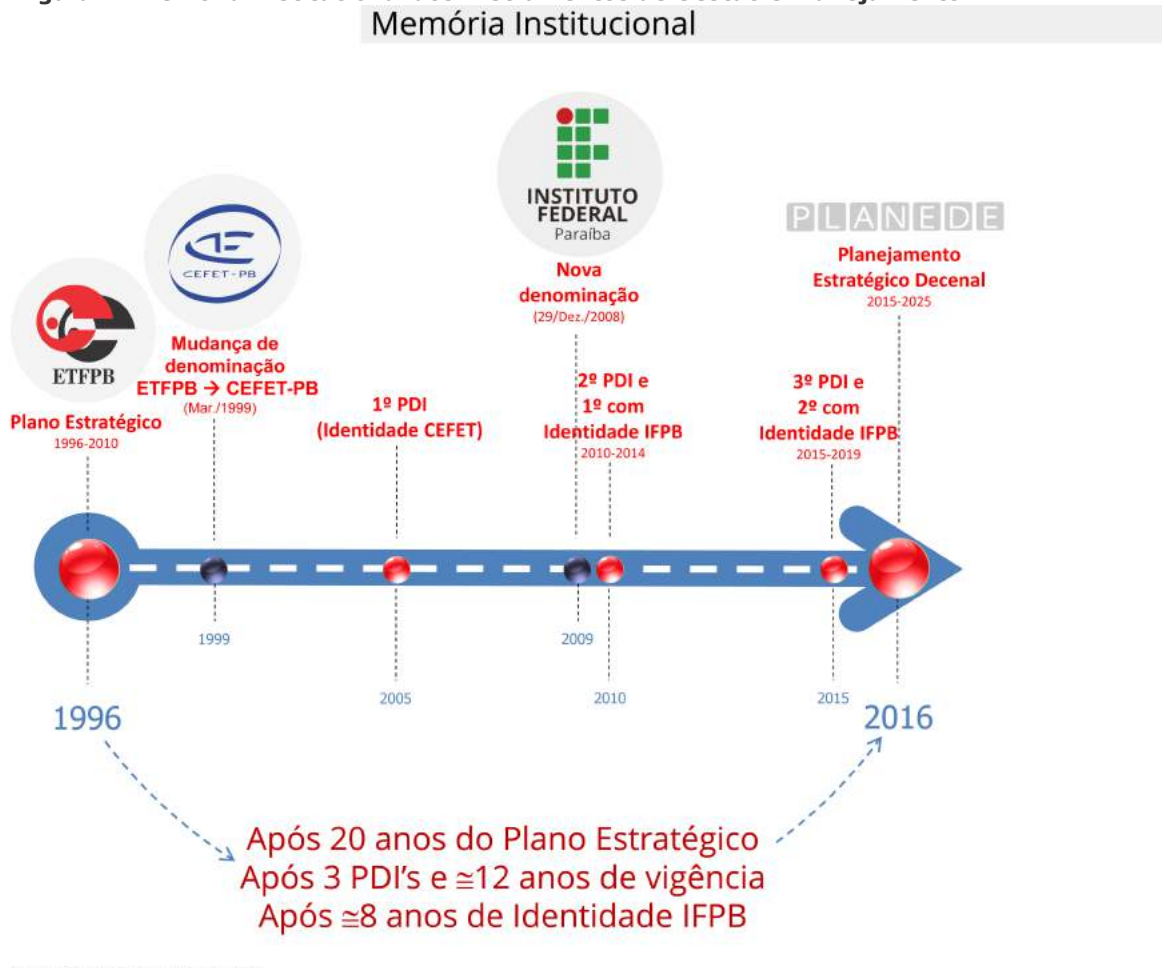
Esta seção é baseada no estudo do **planejamento estratégico** do Instituto Federal da Paraíba e descreve a visão institucional e fornece um claro e unificado feedback das atividades, programas e projetos da nossa instituição.

3.1 Planejamento Organizacional

O processo de gestão da estratégia do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, sobremodo, com a adoção do PDI como instrumento de gestão e planejamento institucional, tendo como referência o marco normativo do Decreto nº 5.773/2006 e, mais recentemente, a Lei nº 11.892/2008, de que trata da criação dos IF's (transformação dos CEFET's em IF's, no caso particular, de CEFET-PB para IFPB), que estabeleceu nas disposições gerais e transitórias do texto legal o artigo 14, dando a incumbência aos Reitores da nova instituição o prazo máximo de cento e oitenta (180) dias para elaboração e encaminhamento ao Ministério da Educação o plano de desenvolvimento institucional com a participação da comunidade acadêmica. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Há de se fazer, pois, uma retrospectiva dos instrumentos de gestão e planejamento institucional do IFPB ao longo do tempo, vide **Figura adiante**:

Figura 1 - Memória Institucional dos Instrumentos de Gestão e Planejamento



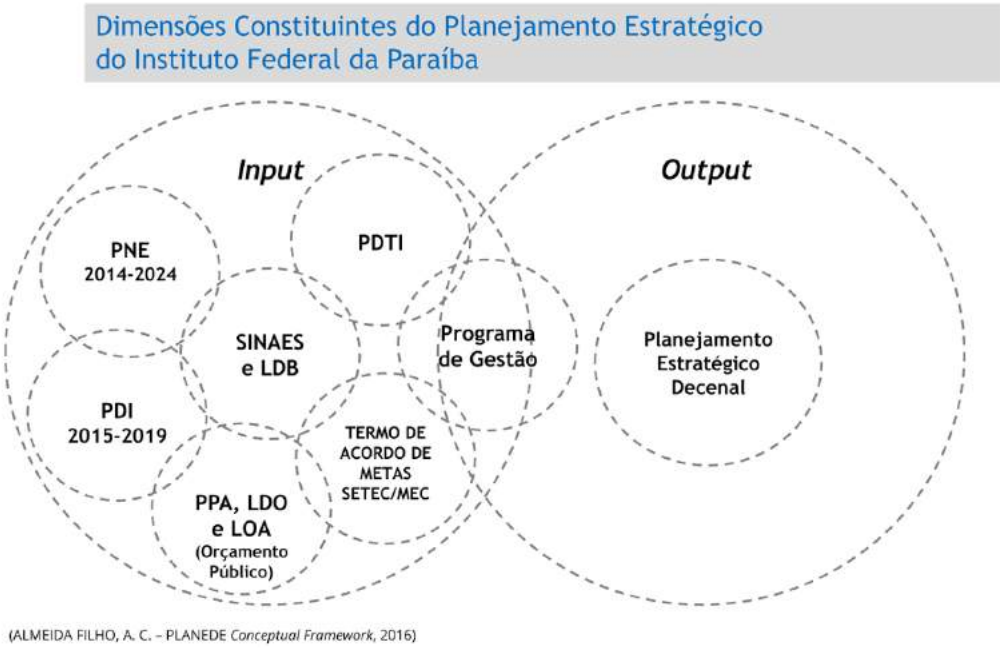
(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE *Conceptual Framework*, 2016)

Ato contínuo, o processo de planejamento tem sido aprofundado e passou por um período de fortalecimento em **2016**, haja vista a **conclusão do estudo do planejamento estratégico decenal do IFPB (PLANEDE 2025)**, para efetivar a gestão da estratégia a longo prazo no âmbito educacional.
No que diz respeito ao estágio de implementação do primeiro ano de vigência do PDI 2015/2019, segue-se, no tópico adiante, a retroalimentação dos esforços do IFPB em resposta ao sistema de implementação do plano de desenvolvimento institucional no transcurso de 2015

O **planejamento estratégico** institucional, intitulado **PLANEDE 2025**, tem como subsídio os seguintes referenciais estratégicos, quais sejam: 1) Termo de Acordo de Metas e Compromissos, celebrado entre a União, representada pelo Ministério da Educação (MEC), por intermédio da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), e os Institutos Federais, para os fins de estruturação, organização e atuação, em conformidade com a Lei nº 11.892/2008; 2) Plano de Gestão da Reitoria; 3) Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI; 4) Plano Nacional de Educação – PNE; 5) Plano Plurianual 2012-2015 c/c PPA 2016-2019; 6) Lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES; 7) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB, como documentos norteadores no estabelecimento de prioridades de curto, médio e longo prazos e na formulação de objetivos estratégicos para o direcionamento da atuação do IFPB.

A Figura adiante ilustra essa ponderação:

Figura 2 - Dimensões do PLANEDE 2025



(ALMEIDA FILHO, A. C. – PLANEDE *Conceptual Framework*, 2016)

3.1.1 Descrição sintética dos objetivos do exercício

Conforme contido no planejamento estratégico decenal do IFPB (PLANEDE 2025), tem-se como **objetivos para o exercício** a importância de seguir um vértice estratégico institucional, à guisa do Artigo nº 11 da Lei 11.892/2008, que criou os IF's no País e definiu a Reitoria como Órgão Executivo. De tal modo, colocar o planejamento institucional na prática e no dia-a-dia da atenção do gestores do IFPB baseia-se em diretrizes sistêmicas a todos Gestores, que traduzam a intenção estratégica em ações que produzam resultados. Isso requer atenção em todos os níveis institucionais nas seguintes diretrizes:

- O **Planejamento Estratégico** como vetor de desenvolvimento institucional.
- A **impessoalidade** e **equidade** nos atos administrativos e acadêmicos.
- A **Transparência irrestrita** dos atos administrativos e acadêmicos.
- A **essencialidade** e **economicidade** no gasto público.
- A **legalidade** como referência basilar dos atos da gestão.
- A aliança amistosa de inteligências e divisão de poder com o **empoderamento efetivo da comunidade**.
- A **descentralização das atividades** com delegação de atribuições.
- A divisão de **compromissos** e responsabilidades.
- A **gestão participativa**, promovendo a isonomia e a igualdade.
- A **liberdade de expressão** com efetivo exercício da comunicação ascendente.
- E, como âmago do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, exercitemos o **"Pensamento Organizado"**.

*Diretrizes do Nível Estratégico que devem permear a ação institucional conforme PLANEDE 2025 (planejamento.ifpb.edu.br).

3.1.2 Estágio de implementação do planejamento estratégico

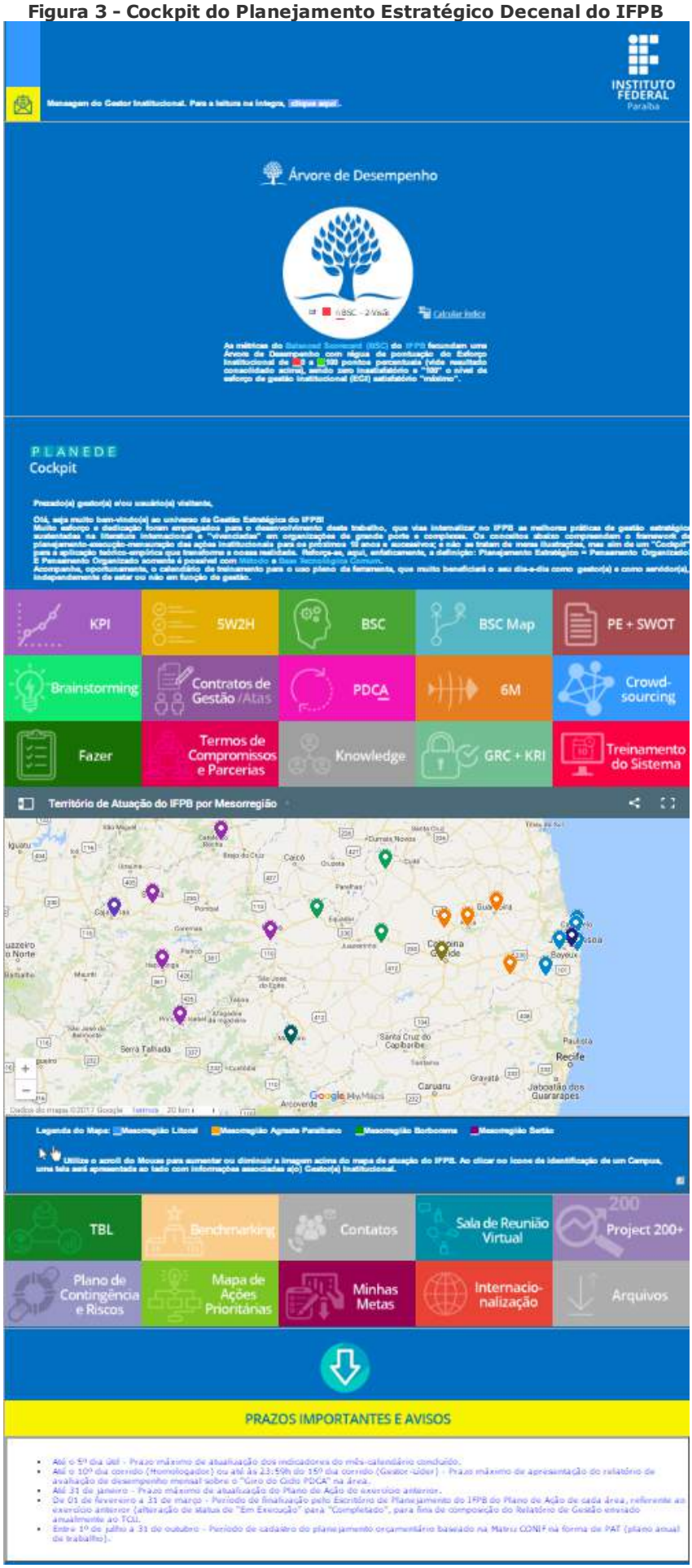
O ano de 2016 compreendeu um momento "sui generis" na gestão institucional do IFPB. tratando-se de momento relevante pelo qual o Instituto Federal da Paraíba vivenciou para a elaboração e conclusão do **Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025)**.

O trabalho foi concebido genuinamente por Professores e Técnicos Administrativos especializados da Instituição com metodologia científica e tecnologia de gestão aplicadas para a integração das metas de médio e longo prazos convergentes com as diretrizes decenais do Plano Nacional de Educação (Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014), tendo um caráter de estudo organizacional dirigido a gestores, pesquisadores, professores, técnicos administrativos, estudantes e comunidade, enfim, todos os stakeholders do Instituto Federal da Paraíba.

No **PLANEDE 2025 do IFPB**, a sua aplicação teórico-empírica da ciência administrativa e o seu grau de complexidade sobrelevam-se ao estruturar a mensuração de **3,4 mil indicadores de desempenho** e desdobramento de metas institucionais, ao projetar 10 anos de resultados por **backcasting**, ao recuperar resultados institucionais de **10 anos pretéritos**, ao adotar prática de **benchmarking** envolvendo um grupo de controle de 15 instituições públicas de ensino **(4 na Paraíba e 11 no Nordeste)**, ao conceber um sistema de BSC com interface TBL x TDO, ao instrumentalizar os níveis organizacionais do IFPB com planos de ação com foco Kaizen (PDCA) e um método de gestão estratégica do IFPB. Nesse sentido, o planejamento estratégico decenal do IFPB, intitulado PLANEDE 2025, fortalece a convicção de estarmos trilhando o caminho que manterá o IFPB como ator central no processo de formação cidadã e no fomento à ciência, tecnologia e inovação, para o cumprimento da nossa missão institucional. A visualização da plataforma modelada para a Gestão do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB revela essa dimensão e a sofisticação do método, vide **Figura 3**:

(Atenção: Em função da dimensão da Figura 3, esta é apresentada na página seguinte.)

Figura 3 - Cockpit do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB



Cockpit do PLANEDE 2025, em planejamento.ifpb.edu.br

Com efeito, trata-se e tratou-se o **PLANEDE 2025 do IFPB** de um estudo de **planejamento estratégico** integrado à sustentabilidade ambiental, com um **Balanced Scorecard** concebido a partir de uma Matriz de Sustentabilidade (TBL - **Triple Bottom Line**), compreendendo, pois, desempenho econômico-financeiro da instituição, indicadores de gestão

ambiental e indicadores de responsabilidade social de mensuração diária/semanal/mensal/semestral e anual.

Ademais, o **Planejamento Estratégico Decenal do IFPB** contemplou a gestão de riscos com plano de contingência e gestão de riscos, com definição de **Política Institucional de Governança, Riscos e Complaince** nas atividades de Ensino-Pesquisa-Extensão e Administração. contemplandi, ainda, a gestão de Marketing e branding (com um **Plano de Marketing**).

Incluiu, ainda, gestão de projetos com a concepção de um Escritório de Projetos Estratégicos do IFPB. alcançando a essência da gestão estratégica com a definição de indicadores de desempenho e indicadores de riscos, com aplicação de **benchmarking** comparando o desempenho com outras instituições semelhantes na Paraíba e Nordeste.

O **planejamento estratégico decenal do IFPB** encontra-se disponível para consulta em planejamento.ifpb.edu.br.

O p**lanejamento estratégico do IFPB** compreendeu um projeto de **alta dimensão** e **complexidade** em função da realização de **108 workshops** e **1,7 MIL pessoas** que participaram entre **06 de janeiro a 27 de outubro de 2016** na concretização de **um sofisticado Planejamento Estratégico Decenal do IFPB**, que introduz um **Modelo de Gestão Estratégica** concebido em nossa própria Instituição para ser referência na Gestão Pública no Estado da Paraíba e na região do Nordeste. Trata-se de atividade classificada como de elevado impacto positivo no âmbito do desenvolvimento institucional do IFPB, tendo em vista que o último Planejamento Estratégico da Instituição datou de 1996, acerca de 20 anos atrás, frise-se, evidenciando a idiossincrasia do estudo e da profunidade do trabalho desenvolvido. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Cabível registrar o histórico da experiência institucional em termos de planejamento, que possui um (01) Plano Estratégico datado de 1996, ainda com a denominação de Escola Técnica Federal da Paraíba - ETFPB; e três (03) Planos de Desenvolvimento Institucional (PDI's), a saber: como CEFET-PB, de 2005-2009; como IFPB de 2010-2014 e de 2015-2019.

E realizar essa tarefa com visão prospectiva, dinamismo e flexibilidade configura intrincado desafio, no contexto contemporâneo, intensamente conectado e cada vez mais mutante, complexo. Por esta razão, o PLANEDE 2025 se propôs a delinear a conjuntura a partir de uma visão de futuro, destacando rumos e oportunidades para uma ação institucional integrada a fim de que os frutos da Educação, Ciência, Tecnologia e Inovação continuem a ser gerados no Estado da Paraíba com projeção regional, nacional e internacional. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

3.1.3 Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos

No modelo do **Sistema de Gestão Estratégica (SGE-IFPB)** concebido para a implementação do **Planejamento Estratégico Decenal do (PLANEDE 2025)** é adotado o raciocínio do Ciclo PDCA como uma estrutura de processo de aprendizagem estratégica para a melhoria contínua. A exata compreensão da internalização do método no IFPB exige atenção quanto aos Planos de Ação na forma 5W2H, nos macroprocessos finalísticos e de apoio essecniais, a saber:

- Ensino (Área 1-ENS) - **Anexo I, Capítulo 3, da Seção 3.1.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Pesquisa (Área 2-PES) - **Anexo II, Capítulo 3, da Seção 3.1.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Extensão (Área 3-EXT) - **Anexo III, Capítulo 3, da Seção 3.1.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Administração (Área 4-ADM) - **Anexo IV, Capítulo 3, da Seção 3.1.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Assuntos Estudantis (Área 5-AEST) - **Anexo V, Capítulo 3, da Seção 3.1.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Pessoas (inclui COMPEC) (Área 6-GP) - **Anexo I, Capítulo 5, da Seção 5.1 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Tecnologia (Área 7-TIC) - **Anexo III, Capítulo 5, da Seção 5.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Marketing (Área 8-MKT) - **As informações da área de Marketing Institucional encontram-se no Plano de Marketing, em planejamento.ifpb.edu.br.**
- Planejamento (Área 9-PLAN) - **Anexo VI, Capítulo 3, da Seção 3.1.3 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Patrimônio (Área 10-BENS) - **Anexo II, Capítulo 5, da Seção 5.2 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Licitação (Área 11-LIC) - **As informações da área de Licitação encontram-se no Portal da Transparência do IFPB, em www.ifpb.edu.br/transparencia e no Sistema de Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB, em planejamento.ifpb.edu.br.**
- Internacionalização (Área 12-INTER) - **As informações da área de Marketing Institucional encontram-se no Plano de Marketing, em planejamento.ifpb.edu.br.**
- Infraestrutura/Obras (Área 13-INFRA) - **Anexo III, Capítulo 5, da Seção 5.2.6 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Órgãos Colegiados (Área 14-ORG) - **Anexo I, Capítulo 4, da Seção 4.1 do Relatório de Gestão ao TCU**

- Comissões (Área 15-COM) - **As informações das Comissões de Trabalho área de Marketing Institucional encontram-se no Plano de Marketing, em planejamento.ifpb.edu.br.**
- Auditoria Interna (Área 16-AUDI) - **Anexo II, Capítulo 4, da Seção 4.2 do Relatório de Gestão ao TCU**
- Relacionamento com a Sociedade (Área 17-SOC) - **Anexos I e II do Capítulo 6 do Relatório de Gestão ao TCU**

3.1.4 Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos

O **planejamento estratégico decenal** em curso no IFPB (**com vigência de 2016 a 2025**), foi definido como um processo sofisticado e complexo de gestão estratégica, que compreende decisão sobre os objetivos, a evolução destes objetivos, os recursos utilizados para alcançar esses objetivos e sobre o framework de planejamento-execução-mensuração no Instituto Federal da Paraíba (IFPB), fundamentando-se em base teórico-empírica compreendendo elementos consolidados na literatura internacional, tais como:

- Implementação e internalização do BSC – Balanced Scorecard;
- Mapa Estratégico do IFPB;
- Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas em convergência com o PDI e legislações aplicáveis à área educacional;
- Mapeamento PEI - Projetos Estratégicos Inovadores;
- Unstrumentalização de Plano de Ação;
- Relatório de Diário de Bordo de Gestão;
- GRC – Governança, Riscos e Compliance;
- Gestão À Vista – Transparência de Gestão Institucional; e
- Instrumental Técnico de Sistemas Informatizados de Gestão Estratégica para uma Gestão Institucional Integrada e Contemporânea.

Nessa direção, a base teórico-empírica do planejamento do IFPB compreende elementos consolidados na literatura internacional, para o alcance de objetivos estratégicos, tais como os seguintes instrumentos de monitoramento da execução e resultados institucionais: 1. BSC – Balanced Score Card, 2. Mapa Estratégico, 3. Indicadores de Desempenho e Desdobramento de Metas, 4. Plano de Ação (na forma 5W2H), 5. Relatórios e Diário de Bordo de Gestão, 6. GRC – Governança, Riscos e **Compliance**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Adota-se como instrumentalização do método o sistema disponível em planejamento.ifpb.edu.br, para estreitar a relação conceitual de gestão estratégica e os mecanismos de **feedback** sistemáticos necessários dos resultados do IFPB — planejamento, execução e mensuração. O Sistema de Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB é baseado na estrutura de código aberto do Software Livre GPWeb, adotado pela Força Aérea Brasileira e disponibilizado no repositório oficial do Portal do Software Público Brasileiro (SPB), em www.softwarepublico.gov.br, gratuitamente, com o objetivo de "ser útil à administração pública e à sociedade", consoante a definição da Portaria nº 46, de 28 de setembro de 2016, e sem a necessidade de pagamento de licenças. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Ademais, o IFPB vem intensificando o desenvolvimento de sistemas informatizados, integrados ao **Sistema Unificado de Administração Pública (SUAP)**, tratando-se este de uma consolidada plataforma de **software ERP** (**Enterprise Resource Planning**) para o aprimoramento dos processos internos e o fortalecimento de uma gestão sistêmica e integrada no IFPB, entre os setores da instituição e suas diferentes instâncias administrativas. Para o monitoramento dos resultados e a solução de problemas das diferentes instâncias de gestão, são adotados os módulos: Gestão de Pessoas, Administração, Tecnologia da Informação, Ensino, Planejamento/Desenv. Institucional, Extensão e Pesquisa, que apresentam relatórios gerenciais para subsidiar reuniões internas de análise crítica sobre o panorama de desempenho do IFPB e de modo à avaliação do progresso a ser adotado como ponto de referência para a formação, inclusive, de **Comissões de Trabalho** específicas e formalmente designadas para a formulação de planos de ação e intervenção na realidade. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Detalhando ainda mais o modus operandi de monitoramento de desempenho, são realizadas reuniões sistêmicas de acompanhamento de demandas e solução de problemas em diferentes instâncias de gestão, com destaque para as instâncias Colegiadas para o acompanhamento do cumprimento da missão institucional e dos planos inerentes à sua consecução (v. g., PNE, PDI, PPC's, PLANEDE), para se verificar a adequação e a eficácia das ações, bem como avaliar onde podem ser realizadas as melhorias. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

3.2 Desempenho Orçamentário

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII**.

3.2.1 Execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual de responsabilidade da unidade

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII**.

3.2.2 Fatores intervenientes no desempenho orçamentário

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.3 Obrigações assumidas sem respectivo crédito autorizado no orçamento

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.4 Restos a pagar de exercícios anteriores

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.5 Execução descentralizada com transferência de recursos

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.6 Informações sobre a estrutura de pessoal para análise das prestações de contas

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.7 Informações sobre a realização das receitas

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.8 Informações sobre a execução das despesas

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.2.9 Suprimentos de fundos, contas bancárias tipo B e cartões de pagamento do governo federal

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII.**

3.3 Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2016, com apresentação formal em 31 de março de 2017.
Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br. Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

As informações de acompanhamento inerentes ao **Acórdão TCU n.º 2.267/2005** compõem o conjunto de indicadores que são apresentados **nesta Seção** diretamente integrados ao **Sistema de Mensuração de Desempenho** e **Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

A fonte de apuração dos dados embarcados à **plataforma de Gestão Estratégica do IFPB** (planejamento.ifpb.edu.br), eferente ao presente exercício, foi a partir de cálculo automatizado realizado pela SETEC/MEC através do sistema SISTEC (dados de alunos) alimentado pelos Campi do IFPB, SIAFI (dados financeiros) e SIAPE (dados de pessoal), cujo acompanhamento e gestão dos indicadores dá-se no âmbito de toda a Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

Informações adicionais sobre os parâmetros utilizados dos dados extraídos do SISTEC, ler a publicação norteadora sob a **versão 2.0** do **"Manual para cálculo dos indicadores de gestão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica"**, contendo detalhes sobre a composição dos Indicadores, definições, fórmulas de cálculo e critérios de agregação (www.mec.gov.br, seção Publicações).

3.3.1 Apresentação e análise dos indicadores de desempenho conforme deliberações do Tribunal de Contas da União

Os resultados dos **indicadores de desempenho** do **Instituto Federal da Paraíba**, nos termos do **Acórdão TCU n.º 2.267/2005**, encontram-se integrados à plataforma de **gestão estratégica do IFPB** após a conclusão do estudo do **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br, que estruturou a mensuração de desempenho e a recuperação dos resultados institucionais de **10 anos pretéritos**, vinculados ao Sistema de **Balanced Scorecard** (BSC) na forma de apresentação abaixo. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

São **12 indicadores ao todo**, agrupados em **quatro (04) dimensões**, quais sejam: **Acadêmica**, **Administrativa**, **Socioeconômica** e **Gestão de Pessoas**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

A seguir, tem-se a **composição do quadro** de **desempenho do IFPB**, sendo estratificado em 6 indicadores acadêmicos, 4 indicadores administrativos, 1 indicador socioeconômico e 1 indicador de gestão de pessoas, como detalhado abaixo:

1. KPI Dimensão Acadêmica - Relação Candidato por Vaga
2. KPI Dimensão Acadêmica - Relação Ingressos por Alunos
3. KPI Dimensão Acadêmica - Relação Concluintes por Alunos
4. KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
5. KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Retenção do Fluxo Escolar
6. KPI Dimensão Acadêmica - Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP Antiga)
7. KPI Dimensão Gestão de Pessoas - Índice de Titulação do Corpo Docente
8. KPI Dimensão Administrativa - Gasto Corrente por Aluno
9. KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Pessoal
10. KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Outros Custeios
11. KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Investimento

12. KPI Dimensão Socioeconômica - Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM

De tal maneira, trata-se de reflexão permanente como parte do **planejamento estratégico decenal do IFPB** e como um processo polissêmico que traz ao centro das discussões institucionais um conjunto de dimensões/indicadores de desempenho, e que, ao mesmo tempo, transforma os dados educacionais e sociais do **Instituto Federal da Paraíba** em formas reconhecíveis e disseminâveis, de maneira ainda mais estratégica para gerar aprendizagem organizacional e para tomar decisões. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Nessa mesma direção, tem-se a composição do seguinte sofisticado quadro comparativo:

- São **12 Gráficos** dos KPI (**Key Performance Indicators**) em Histograma, com os últimos 10 anos, para fins de acompanhamento da trajetória até 2025 do planejamento estratégico decenal do IFPB, fornecendo o panorama das informações acadêmicas e administrativas do IFPB;
- São **10 anos de Memória Organizacional recuperada**, com resgate ano-a-ano os comentários exarados para cada resultado apurado, Considerando a construção da base de dados a partir de tais itens, procedemos com a análise dos resultados educacionais mediante a criação de indicadores para uma melhor comparação e avaliação do desempenho dos IF's no espaço temporal de uma década e a dinâmica social refletida nas ações de expansão da educação profissional em nível médio para a região Nordeste.conjunto de dimensões/indicadores que traduzam os resultados desempenhados nos IF's, consoante as variáveis e suas respectivas fontes, que ora delineamos na Tabela 2 abaixo.

Numa **instituição de ensino secular como o IFPB**, desde **1909 com atuação no Estado da Paraíba**, o conhecimento organizacional deve ser resultante dos relacionamentos mantidos ao longo do tempo com gestores, professores, técnicos administrativos, alunos, pais de alunos, pessoas de dentro e de fora dos muros da Instituição, cuja abordagem adotada no planejamento estratégico decenal do IFPB visa acelerar o aprendizado. O Acórdão n.º 2.267/2005, a título de jurisprudência no âmbito do Tribunal de Contas da União (TCU), corrobora a importância de análise sobre a situacionalidade e de pensar sobre a própria condição de existir do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Daí o aprofundamento da tomada de consciência do desempenho do IFPB torna-se um processo de aprendizagem incorporado ao **planejamento estratégico decenal do IFPB**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Relatório de Composição de Dimensões/Indicadores do IFPB

Nota Importante sobre a Informatização do Relatório de Gestão do IFPB 2016, com apresentação formal em 31 de março de 2017.
Esta versão do **Relatório de Gestão ao TCU** do **Instituto Federal da Paraíba** encontra-se plenamente integrada à plataforma eletrônica de **Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br. Trata-se, portanto, de introdução de inovação tecnológica e de esforço de gestão institucional para a consolidação de indicadores de desempenho e dos resultados institucionais coletivamente alcançados pela comunidade acadêmica do IFPB, assim como vinculação à conclusão do estudo organizacional que resultou no **planejamento estratégico decenal (PLANEDE 2025)** e introduziu a presente plataforma.

Para cada um dos **12 KPI's (Key Performance Indicators)** que se seguem, são apresentados: **1 Gráfico** e **1 Histórico da Memória Organizacional**, no espaço temporal dos últimos 10 anos, por considerar relevante a construção de uma base de dados específica para o **Instituto Federal Paraíba** tendo como **framework** tendências de desempenho que possam conduzir a discussões mais profundas e auxiliar decisões que aumentem a **aprendizagem dos gestores escolares do IFPB**. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

A estruturação do **planejamento estratégico decenal do IFPB** consistiu em três estágios aplicados especialmente aos indicadores do TCU: o **estágio I**, referente ao levantamento das variáveis dos 12 indicadores agrupados em 4 dimensões; o **estágio II**, constituído da construção de gráficos de histograma, que possibilitam a visualização da dinâmica dos resultados do IFPB; o **estágio III**, recuperação do Memorial Descritivo da última década e estruturação da base de dados para os anos sucessivos. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Ordem de apresentação das informações:

KPI Dimensão Acadêmica - Relação Candidato por Vaga
KPI Dimensão Acadêmica - Relação Ingressos por Alunos
KPI Dimensão Acadêmica - Relação Concluintes por Alunos
KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
KPI Dimensão Acadêmica - Índice de Retenção do Fluxo Escolar
KPI Dimensão Acadêmica - Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP Antiga)
KPI Dimensão Gestão de Pessoas - Índice de Titulação do Corpo Docente
KPI Dimensão Administrativa - Gasto Corrente por Aluno
KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Pessoal
KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Outros Custeios
KPI Dimensão Administrativa - Percentual de Gastos com Investimento
KPI Dimensão Socioeconômica - Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM

(Atenção: Em função da dimensão dos Gráficos e Históricos de Desempenho, estes se encontram a partir da próxima página.)

INDICADOR
TCU - *Relação Candidato por Vaga (RCV)

1. DESCRIÇÃO

(Inscritos/Vagas Ofertadas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a consonância entre a oferta de vagas em relação à procura do público.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os ciclos de matrícula com data de início compreendido no Período de Análise, para fins de coletar o total de inscritos para o(s) processo(s) seletivo(s).
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

- **Denominador:** São considerados os registros de todos os ciclos de matrícula com início do ciclo compreendido no período de análise, buscar as vagas ofertadas.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

13,77

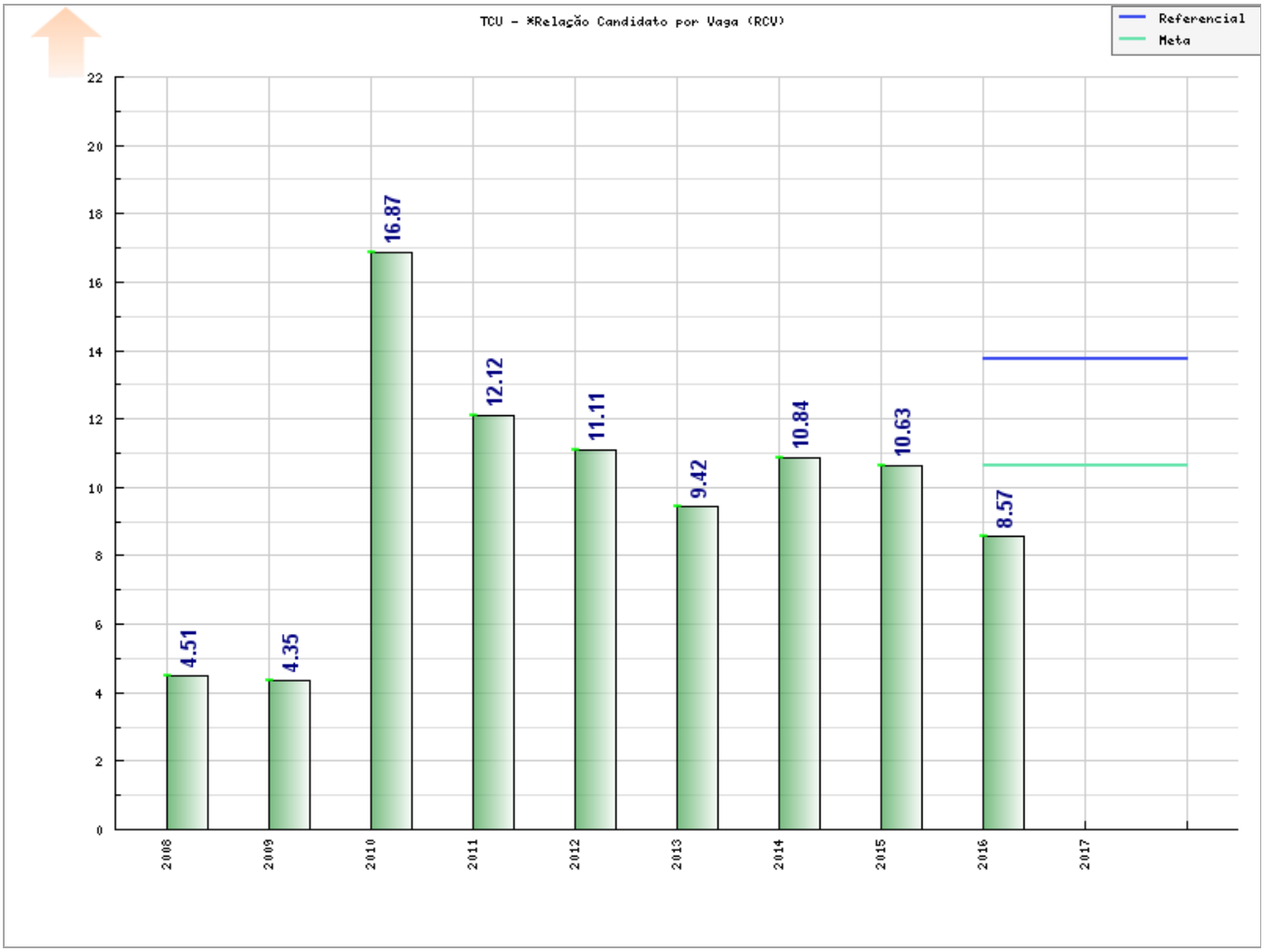
10. META A ATINGIR

10,63 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

negativa

12. GRÁFICO



I16

Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2016	8,57	Plan1	Conforme apresentado no histórico do gráfico, registrou-se uma variação negativa de 19,37% em relação ao ano anterior (2016 em relação à 2015). No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB ampliou-se de 24.612 matrículas para 28.854 matrículas na atualidade. Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.
31/12/2015	10,63	Plan2	Conforme apresentado na tabela precedente, registrou-se uma variação negativa de 1,94% em relação ao ano anterior (2015 em relação à 2014). No entanto, deve-se ponderar que o atendimento de alunos pelo IFPB ampliou-se de 22.685 matrículas para 24.612 matrículas na atualidade. Para fins de registro histórico, houve uma redução específica na oferta de vagas sob a modalidade de ensino à distância (EAD), em especial para os cursos de Licenciatura em Computação e Informática, Bacharelado em Administração Pública e Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública (Edital n.º 75/2014-CAPES, com efeito no ano letivo 2015 do IFPB), haja vista o contingenciamento orçamentário no âmbito da CAPES para essa área implicando em uma redução de oferta também contingencial no IFPB de 600 vagas em EAD. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 280.
31/12/2014	10,84	Plan2	Observa-se que há uma ligeira recuperação desta relação relativa aos anos anteriores, considerando o ano de 2010 como atípico em função da instalação de 05 novos câmpus do IFPB que atendeu uma demanda reprimida localizada principalmente no interior do Estado. Portanto, entendemos que houve um aumento significativo em 2014 no interesse do nosso público alvo em ocupar as vagas dos cursos ofertados em nossa Instituição de Ensino. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.
31/12/2013	9,42	Plan2	a) O Campus Cabedelo tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus atrai candidatos do próprio município e também de João Pessoa, que dista 20 km de município. O Campus funcionava até 2013 em sede provisória e este ano já está instalado em sede própria, onde há maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e consequentemente o aumento da demanda. b) O Campus Cajazeiras foi implantado em 1994 como Unidade de Ensino Descentralizada da antiga Escola Técnica e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Bacharelado em Engenharia Civil que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado. c) O Campus Campina Grande foi implantado em 2007 e tem despontado ao longo destes anos como a unidade de ensino do Instituto que mais tem crescido, seja na infraestrutura física, na oferta de cursos, na quantidade de vagas ofertadas assim como na demanda por vagas. A redução do índice conforme demonstra o quadro acima é motivado por dificuldades operacionais que não permitiram a atualização dos dados no SISTEC ou o sistema apresentou problemas e os dados extraídos pelo MEC, não condiz com a realidade. d) O Campus Guarabira foi implantado em 2012 e funciona em sede provisória (antigo CAIC) e a demanda por seus cursos vem se desenvolvendo em progressão geométrica, não se configurando o dado ora expresso no SISTEC. Divisamos problemas no cadastro, registro e compilação dos dados pelo sistema. e) O Campus João Pessoa é o campus mais antigo do Instituto. Abrigava a Escola Técnica e depois o CEFET. Hoje funciona com aproximadamente 8.000 estudantes. A demanda por seus cursos é muito grande e o resultado expressado pelo índice é resultado de falta de atualização de dados e/ou problemas do sistema SISTEC quando do cadastro, registro e compilação dos dados, pois na realidade este índice é bem maior. f) O Campus Monteiro foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2012. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus. g) O Campus Patos foi implantado em 2009 e passou a ocupar sua sede definitiva em 2013. Tem desde então, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus. h) O Campus Picuí tem experimentado desde sua implantação em 2009 uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada, pois o índice continua em expansão. O Campus passou a ocupar sua sede definitiva em 2012, tendo hoje maiores condições de diversificar a oferta de cursos e manter o nível de crescimento na oferta de vagas e consequentemente o aumento da demanda. i) O Campus Princesa Isabel foi implantado em 2009 e está ocupando a sua sede definitiva ainda este ano. Tem desde sua implantação, uma demanda crescente por vagas e esta tendência é ainda observada. O índice apresenta redução no exercício avaliado, no entanto esta não é a realidade, pois o índice continua em expansão. Os dados divulgados pelo sistema SISTEC retratam uma inconsistência do próprio sistema e não configura o real cenário da demanda por vagas no Campus. j) O Campus Sousa é oriundo da antiga Escola Agrotécnica Federal de Sousa e ao longo deste período se firmou como a principal instituição de ensino do município. Com a expansão da Educação Profissional em 2008 o Campus começou a receber investimentos do Governo Federal e diversificou a sua oferta de cursos e a demanda por vagas tem aumentado gradualmente. No exercício se percebe que a demanda é praticamente igual ao ano anterior, o que pode significar uma estabilização na procura, mas a tendência é um crescimento futuro, já que o Campus estará implantando este ano o curso de Licenciatura em Educação Física que certamente atrairá interessados da região em que ele está instalado. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 209-210.
31/12/2012	11,11	Plan2	A redução aparente da oferta de vagas demonstrada, é justificada pelo fato de que parte das matrículas do período 2012.2, que foi iniciado no fim do ano, só foram lançadas no ano em curso e foram consideradas pelo SISTEC como matrículas no período 2013.1. Isto aconteceu de forma particular no Campus João Pessoa, que ofertou para o referido semestre 566 vagas, que não foram contabilizadas quando da extração dos dados pelo MEC. QUADRO 03 - RELAÇÃO CANDIDATO/VAGA POR CAMPUS

Campus/Unidade de Ensino	Número de Vagas	Número de Candidatos Inscritos	Relação Candidato/Vaga
Campus Cabedelo	357	1364	3,83
Campus Cajazeiras	700	9475	13,54
Campus Campina Grande	712	10727	15,07
Campus Guarabira	143	1391	9,73
Campus João Pessoa	1015	14764	14,5

Campus Monteiro	360	5370	14,92
Campus Patos	416	3645	8,76
Campus Picuí	426	848	1,99
Campus Princesa Isabel	244	1099	4,50
Campus Sousa	552	6037	10,94
TOTAL IFPB	4925	54725	11,11

Fonte: SISTEC
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 107.

31/12/2011 12,12 Plan2

TABELA XVI - Relação Candidato / Vaga

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70
2008	10.985	2.434	4,51
2009	14.089	3.237	4,35
2010	67.570	4.005	16,87
2011	60.637	5.003	12,12

Fonte: Procuradoria Institucional
Observa-se redução na quantidade de inscritos, apesar do aumento da oferta de vagas. Esta queda deve-se ao fato de que a partir do exercício de 2011, a Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal da Paraíba terem aderido ao SISU, aumentando a concorrência entre as Instituições.

Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 52.

31/12/2010 16,87 Plan2

TABELA XVII - Relação Candidato / Vaga

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70
2008	10.985	2.434	4,51
2009	14.089	3.237	4,35
2010	67.570	4.005	16,87

Fonte: Procuradoria Institucional
O funcionamento dos novos Campi do Instituto e a abertura dos novos cursos motivou um considerável aumento na quantidade de vagas. A adesão do Instituto ao ENEM e ao SISU para oportunizar o acesso ao Ensino Superior proporcionou um substancial aumento na quantidade de inscritos elevando assim a taxa de concorrência às vagas.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 71.

31/12/2009 4,35 Plan2

Tabela: 16

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70
2008	10.985	2.434	4,51
2009	14.089	3.237	4,35

Com a abertura dos novos Campi ocorreu um crescimento na quantidade de cursos ofertados e consequentemente na quantidade vagas. Este realidade favoreceu ao aumento da demanda por vagas, que no entanto não foi proporcional ao incremento de vagas ofertadas, resultando em uma leve baixa neste índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 68.

31/12/2008 4,51 Plan2

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70
2008	10.985	2.434	4,51

Houve um aumento neste indicador devido a oferta de novos Cursos, decorrente da criação de novas Unidade, o que foi traduzido em uma grande procura pelos cursos superiores e técnicos integrados ofertados pelo CEFETPB.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 66.

31/12/2007 3,70 Plan2

ANO	CANDIDATOS INSCRITOS	NÚMERO DE VAGAS	CONCORRÊNCIA
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66
2007	7.341	1.984	3,70

Houve uma redução na concorrência uma vez que o processo seletivo passou a ser unificado em todo o CEFET. Em anos anteriores esse índice tinha números maiores no qual representava que uma mesma pessoa concorria em mais de um certame. O processo seletivo unificado em contrapartida contribuiu para o melhor aproveitamento de recursos materiais e humanos. Essa medida contribuiu para democratizar mais o processo de seleção. Na prática, o número de matrículas não foi afetado mas o número de alunos tornou-se bem maior.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.

31/12/2006 6,66 Plan2

3.2. Relação Candidato / Vaga (Concorrência)

Ano	Incrições (A)	Vagas (B)	Concorrência (A/B)
2005	13.264	2.054	6,46
2006	11.526	1.730	6,66

Fonte: SIG
Historicamente há uma forte demanda por cursos na área técnica. Na Paraíba, a ampliação da rede no estado e a diversificação de cursos, habilitação a médio e longo prazos deve contribuir para um melhor atendimento a demanda. Ressalte-se, todavia a inclusão de Programas Governamentais e Parcerias Institucionais, tais como o

				PROEJA e PROJOVEM, no CEFET-PB, que estão redimensionando aspectos qualitativos da demanda, no atendimento a indivíduos, comunidade com dificuldade de aceso a formação profissional. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 31.

INDICADOR
TCU - *Relação Ingressos por Alunos (RIA)

1. DESCRIÇÃO

(Ingressantes/Matrículas Atendidas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de renovação do quadro discente.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as novas matrículas efetuadas nos meses de referência do intervalo de análise.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

9. VALOR DO REFERENCIAL

45,36

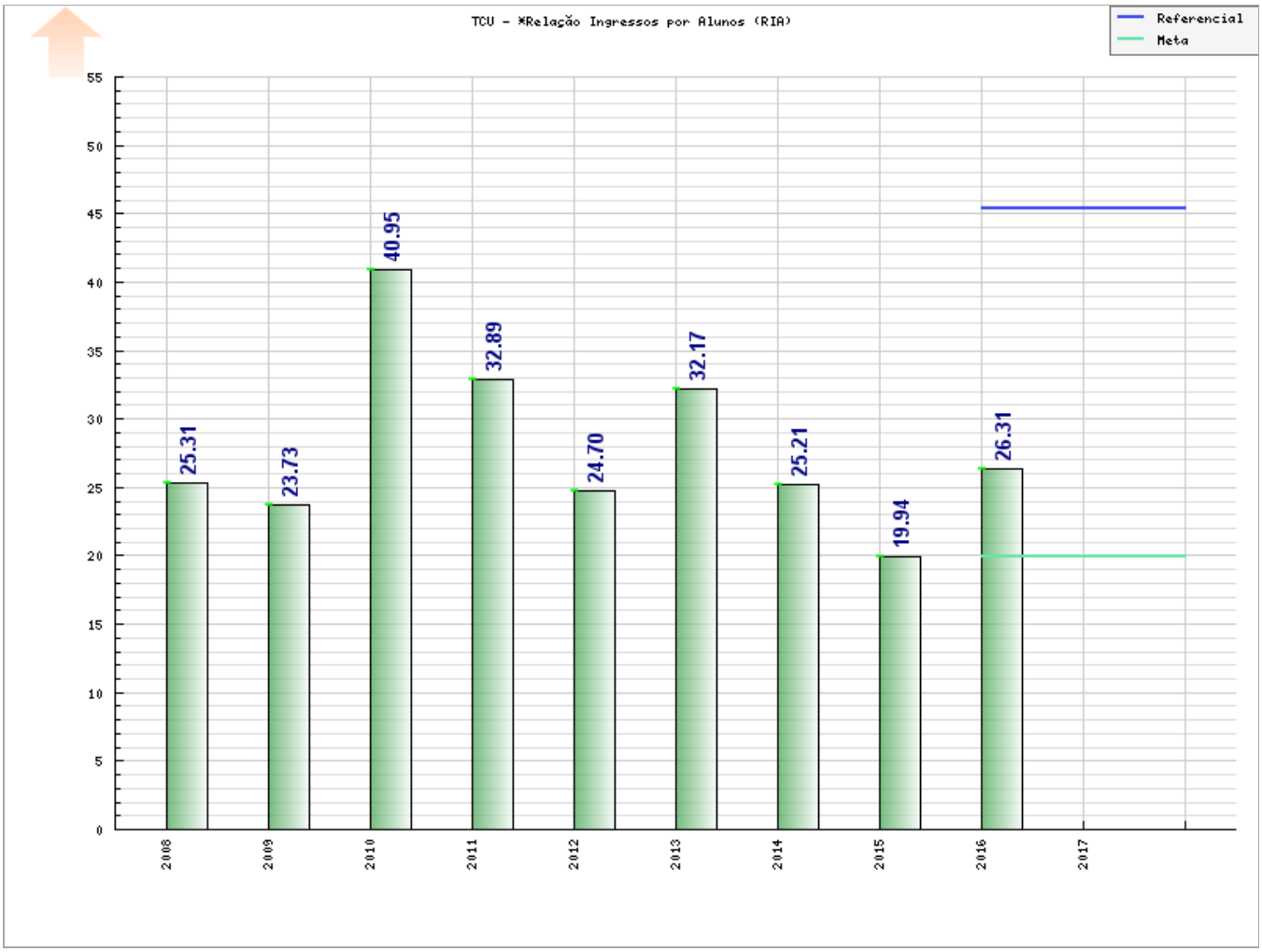
10. META A ATINGIR

19,94 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I17

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>26,31</td><td>Plan1</td><td>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2016 houve um aumento de 31,94% com a inauguração de novos Campi no IFPB (Catolé do Rocha, Santa Rita, Esperança, Itaporanga, Itabaiana, e os Campi Avançados de Mangabeira, Cabedelo Centro e Soledade) aumentando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista a proporção de 19,94% para 26,31% por duas razões: 1) aumento do número de matrículas atendidas (de 24.612 para 28.854); e ao mesmo passo de aumento de ingressantes (5.716 para 7.591).
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Professional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>19,94</td><td>Plan2</td><td>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2015 não houve a inauguração de um novo Campus no IFPB, assim como outro fator de reconhecido relevo a incidência de uma greve prolongada dos servidores nas Instituições da Rede Federal de Educação, compreendendo de meados de junho a outubro do mesmo ano, prejudicando o ingresso e a motivação de novos ingressantes para os cursos ofertados na instituição, haja vista que a proporção de 25,21% para 19,94% por duas razões: 1) aumento do número de matrículas atendidas (de 22.685 para 24.612); e ao mesmo passo de redução de ingressantes (5.716 para 4.097).
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 280-281.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2014</td><td>25,21</td><td>Plan2</td><td>Percebemos que em relação ao ano anterior houve um decréscimo da relação aluno ingressos/alunos matriculados. Entendemos que isso se deu em função do atendimento a uma demanda reprimida em 2013 relativa a oferta de novos cursos nesse período semelhante ao fenômeno ocorrido no período de 2010 para 2011, quando da inauguração de 5 novos câmpus.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2013</td><td>32,17</td><td>Plan2</td><td>Em relação ao ano anterior se percebe que houve um significativo aumento da taxa, indicando um crescimento da demanda, decorrente do programa de expansão da Educação Profissional e dos programas de inclusão social implantadas pelo Instituto.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 210.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2012</td><td>24,70</td><td>Plan2</td><td>Este resultado foi influenciado pela mobilidade das matrículas, decorrentes de trancamentos e reaberturas de matrículas, além do fato de que as matrículas dos cursos superiores de tecnologia do Campus João Pessoa não foram contabilizadas.
QUADRO 05 - RELAÇÃO INGRESSOS/ALUNOS POR CAMPUS
<table>
<tr><td>Campus/Unidade de Ensino</td><td>Ingressantes</td><td>Total Matriculados</td><td>Relação Ingressos/alunos</td></tr>
<tr><td>Campus Cabedelo</td><td>307</td><td>1210</td><td>25,4%</td></tr>
<tr><td>Campus Cajazeiras</td><td>610</td><td>1855</td><td>32,9%</td></tr>
<tr><td>Campus Campina Grande</td><td>632</td><td>2494</td><td>25,3%</td></tr>
<tr><td>Campus Guarabira</td><td>151</td><td>211</td><td>71,6%</td></tr>
<tr><td>Campus João Pessoa</td><td>926</td><td>7258</td><td>12,8%</td></tr>
<tr><td>Campus Monteiro</td><td>348</td><td>1091</td><td>31,9%</td></tr>
<tr><td>Campus Patos</td><td>401</td><td>930</td><td>43,1%</td></tr>
<tr><td>Campus Picuí</td><td>418</td><td>1187</td><td>35,2%</td></tr>
<tr><td>Campus Princesa Isabel</td><td>228</td><td>687</td><td>33,2%</td></tr>
<tr><td>Campus Sousa</td><td>560</td><td>1621</td><td>34,5%</td></tr>
<tr><td>TOTAL IFPB</td><td>4581</td><td>18544</td><td>24,7%</td></tr>
</table>
Fonte: SISTEC
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 108.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2011</td><td>32,89</td><td>Plan2</td><td>TABELA XVII - Relação de Ingressos/Alunos
<table>
<tr><td>ANO</td><td>INGRESSOS</td><td>ALUNOS</td><td>RELAÇÃO</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>2.038</td><td>8.690</td><td>23,45</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>1.870</td><td>9.946</td><td>18,80</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>2.039</td><td>10.471</td><td>19,47</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>2.418</td><td>9.553</td><td>25,31</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>3.237</td><td>13.637</td><td>23,73</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>4.441</td><td>10.844</td><td>40,95</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>5.189</td><td>15.779</td><td>32,89</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
Em que pese a queda na relação, observa-se que houve um incremento considerável na quantidade de alunos, motivado pela abertura de novos cursos nos Campi em expansão.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2010</td><td>40,95</td><td>Plan2</td><td>TABELA XVIII - Relação de Ingressos/Alunos
<table>
<tr><td>ANO</td><td>INGRESSOS</td><td>ALUNOS</td><td>RELAÇÃO</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>2.038</td><td>8.690</td><td>23,45</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>1.870</td><td>9.946</td><td>18,80</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>2.039</td><td>10.471</td><td>19,47</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>2.418</td><td>9.553</td><td>25,31</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>3.237</td><td>13.637</td><td>23,73</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>4.441</td><td>10.844</td><td>40,95</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A queda apresentada na quantidade de alunos é explicada pelo fato que a partir do exercício de 2010, o quantitativo passou a ser discriminado em função da quantidade de alunos, diferentemente dos anos anteriores onde o dado consignado era da quantidade matrículas. Em que pese esta nova realidade percebe-se o aumento do índice em relação aos anos anteriores.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 71.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2009</td><td>23,73</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 17
<table>
<tr><td>ANO</td><td>INGRESSOS</td><td>ALUNOS</td><td>RELAÇÃO</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>2.038</td><td>8.690</td><td>23,45</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>1.870</td><td>9.946</td><td>18,80</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>2.039</td><td>10.471</td><td>19,47</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>2.418</td><td>9.553</td><td>25,31</td></tr>
</table></td></tr>
</table>

2009	3.237	13.637	23,73	

A criação dos novos Campi pode ensejar a possibilidade de um grande aumento na quantidade de ingressos (vagas), isto não foi possível porque eles estão instalados em sedes provisórias, não tendo condições de receber uma quantidade considerável de alunos. Esta realidade motivou também uma leve queda neste índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 69.

31/12/2008 25,31 Plan2

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47
2008	2.418	9.553	25,31

Avaliação: Houve um aumento neste indicador, motivado pelo jubilamento de 498 alunos em atendimento ao Edital nº 049/2008 de 24/11/2008, da Diretoria de Ensino.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 66.

31/12/2007 19,47 Plan2

ANO	INGRESSOS	ALUNOS	RELAÇÃO
2005	2.038	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80
2007	2.039	10.471	19,47

Houve um acréscimo nesta relação com a criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande com 305 ingressos e o curso de Engenharia Elétrica na Unidade João Pessoa do CEFET-PB.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.

31/12/2006 18,80 Plan2

3.4. Relação de Ingressos/Alunos

Ano	Alunos Ingressos (A)	Alunos Matriculados(B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	2.144	8.690	23,45
2006	1.870	9.946	18,80

No ano de 2006 foi implantado o Curso Técnico Integrado com 03 habilitações, ao tempo em que foram suspensas as matrículas do Ensino Médio Propedêutico na Unidade Sede. O Curso de Tecnologia em Comercio Imobiliário, por necessidade de reajustamento administrativo também não ofereceu vagas, todavia foi implantado o curso de Bacharelado em administração, no semestre 2006.2. a estruturação de políticas para reordenar os processos de retenção, aliadas a outros reajustes administrativos e didático-pedagógicos ocasionaram um decréscimo no número de ingressos, apesar do aumento no número de matrículas. A relação de Ingressos/Aluno deverá estabilizar em 2007.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 32.

INDICADOR
TCU - *Relação Concluintes por Alunos (RCA)

1. DESCRIÇÃO

(Concluídos/Matrículas Atendidas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito escolar.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído nos meses de referência do intervalo de análise.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

9. VALOR DO REFERENCIAL

23,35

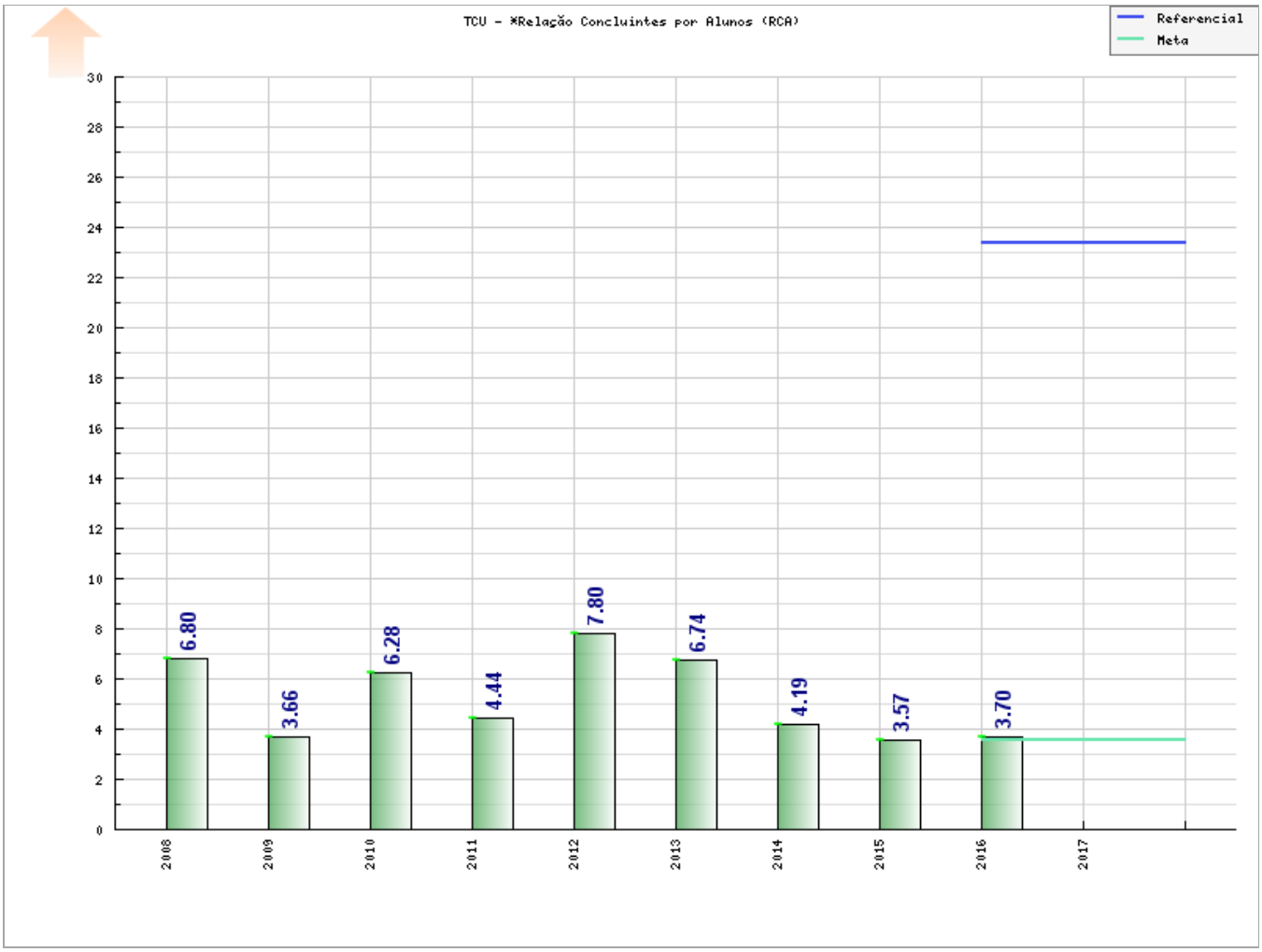
10. META A ATINGIR

3,57 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I18

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>3,70</td><td>Plan1</td><td>Considerando os resultados históricos, tem-se como observação relevante que neste ano de 2016 houve um aumento de 3,64% tem-se reflexo direto neste indicador, visto que concluíram 1069 alunos em 2016 e 878 alunos em 2015, ou seja, 191 alunos a mais. Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas (denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cujo aumento foi de apenas 191 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc).
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Professional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>3,57</td><td>Plan2</td><td>Com base no que foi esposado anteriormente, a suspensão do calendário acadêmico em decorrência da greve, tem-se reflexo direto neste indicador ao término do exercício de 2015, visto que concluíram 878 alunos em 2015 e 915 alunos em 2014, ou seja, 37 alunos a menos. Outro ponto de destaque é a base de cálculo do indicador, afetada pela quantidade ampliada de matrículas atendidas (denominador) em detrimento do número de concluintes (numerador, cuja redução foi de apenas 37 alunos concluintes com impacto em atividades como TCC, cumprimento de estágio curricular etc).
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2014</td><td>4,19</td><td>Plan2</td><td>A redução desta relação observada em 2014 imputamos ao aumento na retenção dos alunos nos cursos de nível superior como demonstra a relação 14.2.5 muito provavelmente em função da não conclusão do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e também em parte ao fenômeno da evasão.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2013</td><td>6,74</td><td>Plan2</td><td>A redução da produtividade neste índice se deve a conclusão das atividades prevista nos currículos dos cursos, pois os estudantes têm dificuldade na definição das atividades complementares e no Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e, em alguns casos, ocorre problemas de retenção e/ou evasão.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 210.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2012</td><td>7,80</td><td>Plan2</td><td>A queda na taxa é justificada pelo aumento considerável na quantidade de alunos e o aumento na taxa de estudantes que integralizaram a fase escolar.
QUADRO 07 - RELAÇÃO CONCLUINTES/ALUNOS POR CAMPUS
<table>
<tr><th>Campus/Unidade de Ensino</th><th>Total Matriculados</th><th>Total Concluídos</th><th>Relação Concluintes/alunos</th></tr>
<tr><td>Campus Cabedelo</td><td>1210</td><td>32</td><td>2,6%</td></tr>
<tr><td>Campus Cajazeiras</td><td>1855</td><td>219</td><td>11,8%</td></tr>
<tr><td>Campus Campina Grande</td><td>2494</td><td>9</td><td>0,4%</td></tr>
<tr><td>Campus Guarabira</td><td>211</td><td>0</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Campus João Pessoa</td><td>7258</td><td>731</td><td>10,1%</td></tr>
<tr><td>Campus Monteiro</td><td>1091</td><td>154</td><td>14,1%</td></tr>
<tr><td>Campus Patos</td><td>930</td><td>0</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Campus Picuí</td><td>1187</td><td>203</td><td>17,1%</td></tr>
<tr><td>Campus Princesa Isabel</td><td>687</td><td>0</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Campus Sousa</td><td>1621</td><td>99</td><td>6,1%</td></tr>
<tr><td>TOTAL IFPB</td><td>18544</td><td>1447</td><td>7,8%</td></tr>
</table>
Fonte: SISTEC
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 109.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2011</td><td>4,44</td><td>Plan2</td><td>TABELA XVIII - Relação de Concluintes/Alunos
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE CONCLUINTES</th><th>ALUNOS</th><th>CONCLUINTES / ALUNOS</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>373</td><td>8.690</td><td>4,29</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>835</td><td>9.946</td><td>8,40</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>672</td><td>10.471</td><td>6,42</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>650</td><td>9.553</td><td>6,80</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>499</td><td>13.637</td><td>3,66</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>681</td><td>10.844</td><td>6,28</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>702</td><td>15.779</td><td>4,44</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A queda na taxa é justificada pelo aumento considerável na quantidade de alunos, em torno de 50%, que não foi acompanhada pela taxa de estudantes que concluíram o curso.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2010</td><td>6,28</td><td>Plan2</td><td>TABELA XIX - Relação de Concluintes/Alunos
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE CONCLUINTES</th><th>ALUNOS</th><th>CONCLUINTES / ALUNOS</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>373</td><td>8.690</td><td>4,29</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>835</td><td>9.946</td><td>8,40</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>672</td><td>10.471</td><td>6,42</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>650</td><td>9.553</td><td>6,80</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>499</td><td>13.637</td><td>3,66</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>681</td><td>10.844</td><td>6,28</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O aumento do índice deve-se ao fato da mudança referente ao demonstrativo por aluno e não mais por matrículas, mas deve-se levar em consideração também que em relação ao ano anterior a taxa de concluintes aumentou devido às ações pedagógicas colocadas em prática pelo Instituto.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 72.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2009</td><td>3,66</td><td>Plan2</td><td>Tabela:18
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE CONCLUINTES</th><th>ALUNOS</th><th>CONCLUINTES / ALUNOS</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>373</td><td>8.690</td><td>4,29</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>835</td><td>9.946</td><td>8,40</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>672</td><td>10.471</td><td>6,42</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>650</td><td>9.553</td><td>6,80</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>499</td><td>13.637</td><td>3,66</td></tr>
</table>
A causa principal da redução do índice foi devida ao aumento na oferta de vagas e a quantidade de ingressantes. No entanto há que se considerar, outro fator importante é que nos cursos superiores de</td></tr>
</table>

tecnologia a taxa de concluinte tem caído em função da falta de cumprimento dos alunos do Trabalho de Conclusão de Curso condição para colação de grau.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 69.

31/12/2008	6,80	Plan2	

ANO	Nº DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42
2008	650	9.553	6,80

A causa principal da redução do número de concluintes foi devida a menor oferta do número de matrículas de cursos técnicos subseqüentes que concluem o curso em dois anos. Houve no entanto uma maior oferta de matrículas nos cursos técnicos integrados a partir de 2006 que concluem o curso em quatro anos. O reflexo destas substituições só serão observadas a partir de 2009 com a conclusão das primeiras turmas.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 67.

31/12/2007	6,42	Plan2	

ANO	Nº. DE CONCLUINTES	ALUNOS	CONCLUINTES / ALUNOS
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,40
2007	672	10.471	6,42

Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. Em 2007 com a implantação de mais uma unidade (Campina Grande) e a oferta de novos cursos, o índice sofreu redução. O aumento na oferta de estágios poderia ter contribuído para a elevação desse índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 55.

31/12/2006	8,40	Plan2	

3.6. Relação de Concluintes/Alunos

Ano	Nº de Concluintes (A)	Alunos (B)	Relação (A/B) *100 (%)
2005	373	8.690	4,29
2006	835	9.946	8,39

Muito satisfatório. Verifica-se um incremento de 123,80% na relação alunos concluintes, percentual esse que supera o aumento de alunos matriculados correspondente a 14,45%, acima dos alunos matriculados em 2005.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p.33. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 53.
Nota importante: O valor de 8,40 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 8,39 (Relatório de 2006).

INDICADOR
TCU - *Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes (IEAC)

1. DESCRIÇÃO

(Concluintes/Matrículas Finalizados)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de alcançar êxito entre os alunos que finalizam.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para nos meses de referência do intervalo de análise.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que tiveram alteração de status para Concluído, Evadido, Desligado ou Transferido Externo nos meses de referência do intervalo de análise.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL

9. VALOR DO REFERENCIAL

57,83

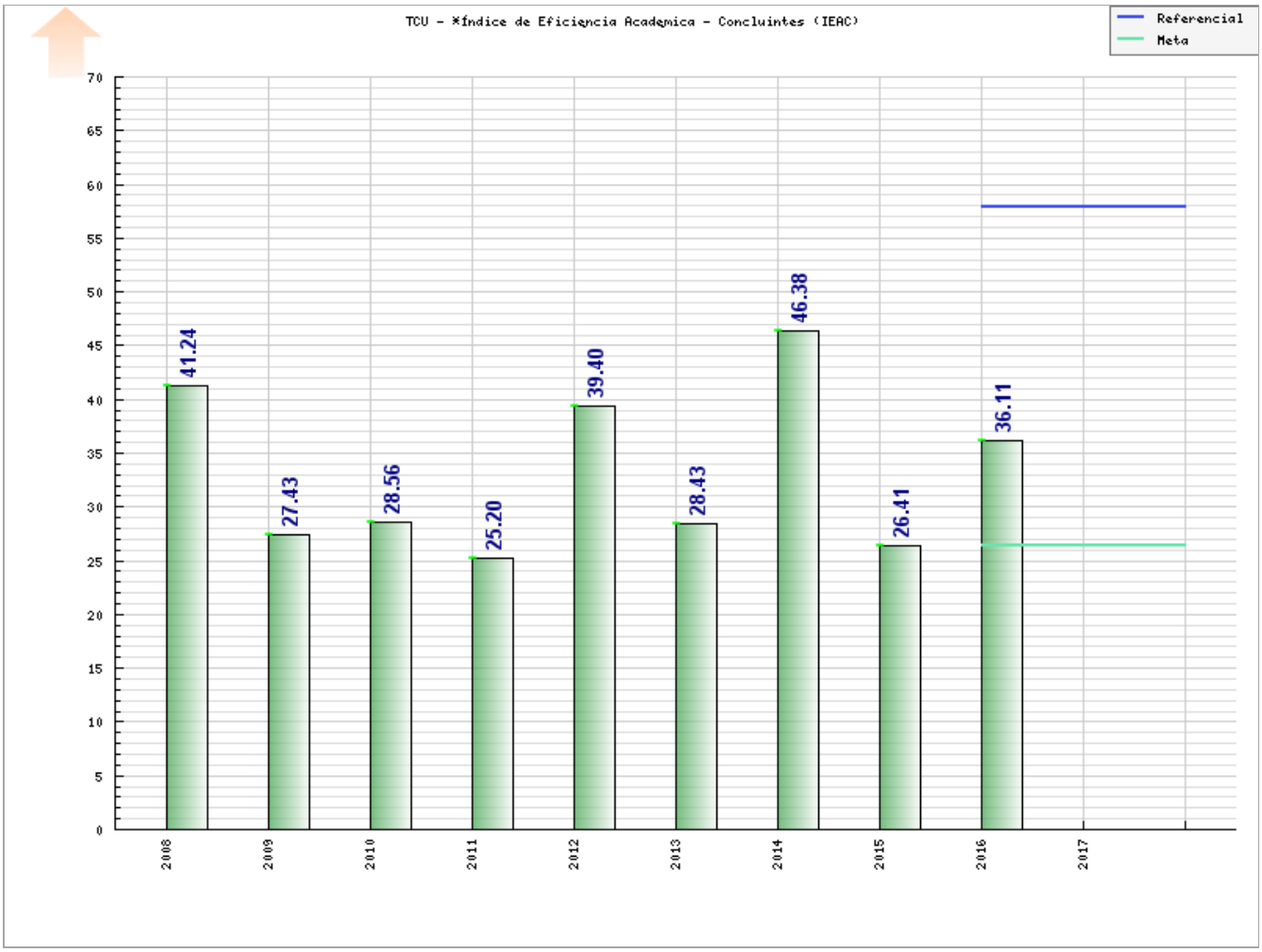
10. META A ATINGIR

26,41 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

sem tendência

12. GRÁFICO



I19

<table>
<tr><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td>31/12/2016</td><td>36,11</td><td>Plan1</td><td>O aumento deste índice em 2016, que foi 36,11%, em relação a 2015, 26,41%, deve-se principalmente ao aumento do número de concluintes, que totalizou 1.069 no ano de 2016.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Professional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td>31/12/2015</td><td>26,41</td><td>Plan2</td><td>A redução deste índice em 2015 se deve tanto ao aumento no cumprimento da integralização do curso definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), particularmente a finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, quanto a diminuição no índice de ingressantes, vide detalhamento abaixo:
<table>
<tr><td>Situação do Aluno</td><td>2015</td><td>2014</td><td>2013</td></tr>
<tr><td>Integralizados</td><td>148</td><td>34</td><td>+114</td></tr>
<tr><td>Evadidos</td><td>1.430</td><td>187</td><td>+1.243</td></tr>
<tr><td>Desligados</td><td>770</td><td>786</td><td>-16</td></tr>
</table>
Fonte: PI/IFPB - SISTEC (2015).
Pôde-se observar que a redução significativa no índice deu-se em função das variáveis transparecidas acima, com enfoque em Evadidos e Integralizados, que constituiu a base de cálculo do indicador, cujos resquícios decorrem de uma greve prolongada.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281</td></tr>
<tr><td>31/12/2014</td><td>46,38</td><td>Plan2</td><td>O aumento deste índice em 2014 se deve tanto ao aumento no cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, quanto a diminuição no índice de ingressantes.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 98. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.
Nota importante: O valor de 46,38 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2015, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 46,09 (Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96).</td></tr>
<tr><td>31/12/2013</td><td>28,43</td><td>Plan2</td><td>A redução da produtividade neste índice se deve ao não cumprimento da integralização do curso no tempo mínimo definido no Projeto Pedagógico do Curso(PPC), pois os estudantes não atendem as obrigações escolares, particularmente á finalização do TCC (Trabalho de Conclusão de Curso) e Estágio Curricular, condições para conclusão do curso e colação de grau, conforme previsto no PPC.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</td></tr>
<tr><td>31/12/2012</td><td>39,40</td><td>Plan2</td><td>O índice de eficiência acadêmica experimentou um avanço em 2012, motivado pelo sensível aumento na finalização e integralização do currículo pelos estudantes e consequente diplomação.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 109.</td></tr>
<tr><td>31/12/2011</td><td>25,20</td><td>Plan2</td><td>TABELA XIX - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2006</td><td>2005</td><td>2007</td><td>2006</td><td>2005</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>650</td><td>752</td><td>60</td><td>644</td><td>120</td><td>0</td><td>1576</td><td>41,24</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2007</td><td>2006</td><td>2008</td><td>2007</td><td>2006</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>499</td><td>945</td><td>71</td><td>680</td><td>---</td><td>123</td><td>1819</td><td>27,43</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2008</td><td>2007</td><td>2009</td><td>2008</td><td>2007</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>681</td><td>756</td><td>62</td><td>1228</td><td>---</td><td>340</td><td>2386</td><td>28,56</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2009</td><td>2008</td><td>2010</td><td>2009</td><td>2008</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>720</td><td>817</td><td>30</td><td>1386</td><td>---</td><td>553</td><td>2786</td><td>25,20</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
Observa-se queda na relação que foi motivada pelo baixo incremento na taxa de conclusão de e pelo aumento na quantidade de alunos ingressos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 54.</td></tr>
<tr><td>31/12/2010</td><td>28,56</td><td>Plan2</td><td>TABELA XX - Índice de Eficiência Acadêmica - Concluintes
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2005</td><td>2004</td><td>2006</td><td>2005</td><td>2004</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>672</td><td>800</td><td>0</td><td>815</td><td>272</td><td>0</td><td>1887</td><td>35,61</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2006</td><td>2005</td><td>2007</td><td>2006</td><td>2005</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>650</td><td>752</td><td>60</td><td>644</td><td>120</td><td>0</td><td>1576</td><td>41,24</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2007</td><td>2006</td><td>2008</td><td>2007</td><td>2006</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>499</td><td>945</td><td>71</td><td>680</td><td>---</td><td>123</td><td>1819</td><td>27,43</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2008</td><td>2007</td><td>2009</td><td>2008</td><td>2007</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>681</td><td>756</td><td>62</td><td>1228</td><td>---</td><td>340</td><td>2386</td><td>28,56</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O aumento na quantidade de concluintes no exercício apurado foi o responsável pelo crescimento desta taxa, motivado também pelo crescimento do número de ingressos no período.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 72-73.</td></tr>
<tr><td>31/12/2009</td><td>27,43</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 19
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2004</td><td>2003</td><td>2005</td><td>2004</td><td>2005</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>835</td><td>535</td><td>0</td><td>964</td><td>280</td><td>0</td><td>1779</td><td>46,94</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>Licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2005</td><td>2004</td><td>2006</td><td>2005</td><td>2006</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>672</td><td>800</td><td>0</td><td>815</td><td>272</td><td>0</td><td>1887</td><td>35,61</td></tr>
</table>
<table>
<tr><td>---</td><td>---</td><td>Tecnológico</td><td>licenciatura</td><td>Técnico</td><td>Médio</td><td>Integrado</td><td>---</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Ano</td><td>Número de Concluintes</td><td>2006</td><td>2005</td><td>2007</td><td>2006</td><td>2005</td><td>Total</td><td>Índice de Eficiência Acadêmica</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>650</td><td>752</td><td>60</td><td>644</td><td>120</td><td>0</td><td>1576</td><td>41,24</td></tr>
</table></td></tr>
</table>

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2007	2006	2008	2007	2006	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2009	499	345	71	680	---	123	1.819	27,43

Houve uma redução neste índice motivada pela redução na quantidade de alunos concluintes.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 70.

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2005	373	550	0	806	891	0	2247	16,60

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	
Ano	Número de Concluinte	2004	2003	2005	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94

31/12/2008 41,24 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	
Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2006	2005	2007	2006	2005	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2008	650	752	60	644	120	0	1576	41,24

Houve um aumento deste indicador explicado pelo comportamento proporcional na redução do número de concluintes e do total de ingressos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 67-68.

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2003	2002	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2005	373	550	0	806	891	0	2247	16,60

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2004	2003	2005	2004	2003	Total	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	280	0	1779	46,94

31/12/2007 35,61 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---	---
Ano	Número de Concluintes	2005	2004	2006	2005	2004	Total	Índice de Eficiência Acadêmico
2007	672	800	0	815	272	0	1887	35,61

Houve uma redução neste item devido à redução de estágios nos cursos técnicos subsequentes. As ariáveis de novos cursos e mais uma unidade em funcionamento (Campina Grande) também impactou esse resultado, pois temos o início de série.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 56.

3.8. Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---
Ano	Número de Concluintes	2002	2001	2003	2003	2002	Índice de Eficiência Acadêmica
2005	373	550	0	806	0	891	16,60

31/12/2006 46,94 Plan2

---	---	Tecnológico	Licenciatura	Técnico	Médio	Integrado	---
Ano	Número de Concluintes	2003	2002	2004	2004	2003	Índice de Eficiência Acadêmica
2006	835	535	0	964	0	280	46,94

Muito satisfatório, necessário ressaltar que o maior aporte de concluintes concentrou-se no ensino médio e nos cursos técnicos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 34.

INDICADOR
TCU - *Índice de Retenção do Fluxo Escolar (IRFE)

1. DESCRIÇÃO

(Retidos/Matrículas Atendidas)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a relação de alunos que não concluem seus cursos no período previsto.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que permanecem em Curso após a Previsão de Fim do Ciclo de Matrícula.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

9. VALOR DO REFERENCIAL

9. VALOR DO REFERENCIAL

55,20

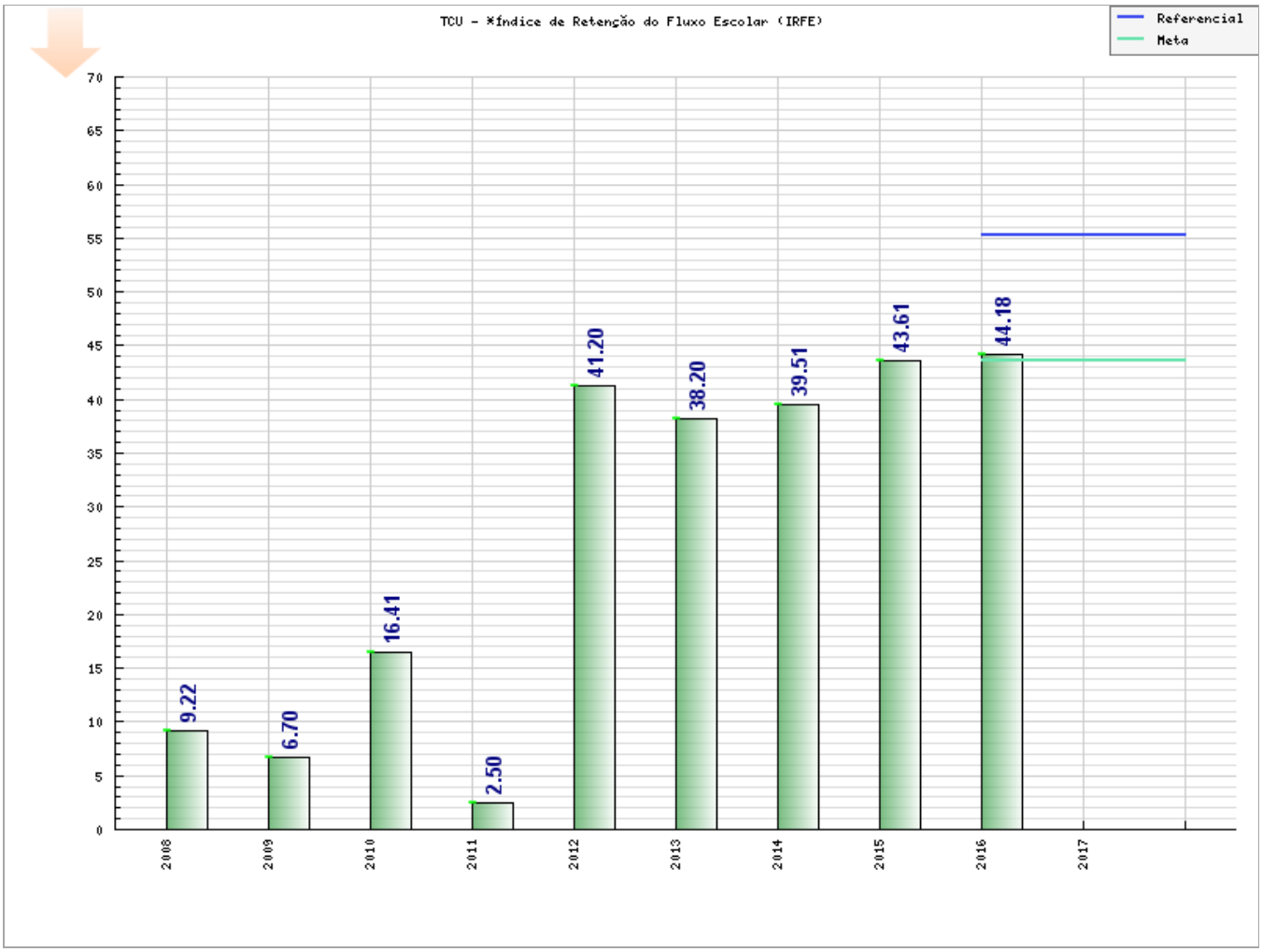
10. META A ATINGIR

43,61 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

negativa

12. GRÁFICO



I20

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>44,18</td><td>Plan1</td><td>Houve um leve aumento neste índice em 2016 em relação ao ano de 2015 de 1,3%, porém quando comparado aos últimos 03 anos percebe-se uma pequena variância nesses dados. O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>43,61</td><td>Plan2</td><td>O valor geral do IFPB para este indicador no ano 2015 foi de 43,61%, indicando um aumento de 10,38% em relação ao último período letivo. Determinadas significações deste resultado recuperam a importância de refletir acerca do projeto político pedagógico do IFPB em antever as dificuldades de aprendizagem dos novos alunos para que ações sociopedagógicas sejam implementadas e constituam a tônica da fase da expansão de vagas, devendo-se levar em consideração fatores também relacionados ao background do aluno, a exemplo da precária formação do aluno que adentra ao instituto entre outros fatores do espaço social do aluno. Caminhando nesse sentido, acrescenta-se que o IFPB constituiu uma Comissão Multidisciplinar incumbida de promover estudos sobre os processos de acesso, permanência, retenção e evasão no âmbito do IFPB, conforme Portaria nº 1.713/2015-Reitoria, de modo a atuar sistematicamente na elaboração de um plano estratégico institucional para estudar os efeitos internos e externos desses fenômenos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2014</td><td>39,51</td><td>Plan2</td><td>Houve um leve aumento neste índice em 2014 em relação ao ano de 2013 porém quando comparado aos último 03 anos percebe-se uma pequena variância nesses dados. O que indica que as políticas institucionais nessa área estão surtindo efeito.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2013</td><td>38,20</td><td>Plan2</td><td>Para a redução do índice de Retenção Escolar a instituição vem desenvolvendo as políticas previstas no Decreto nº 7.234/2010 e dedicando uma parcela maior do orçamento para atender os programas que estimulem a permanência do estudante, através da concessão de bolsas.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2012</td><td>41,20</td><td>Plan2</td><td>Este aumento acentuado da taxa encontra justificativa no fato de que os dados ano letivo de 2012 não foram ainda contabilizados, pois o mesmo ainda não foi encerrado.
QUADRO 11 - ÍNDICE DE RETENÇÃO DO FLUXO ESCOLAR POR CAMPUS
<table>
<tr><td>Campus/Unidade de Ensino</td><td>Total Matriculados</td><td>Total Retidos</td><td>Índice de Retenção do Fluxo Escolar</td></tr>
<tr><td>Campus Cabedelo</td><td>1210</td><td>296</td><td>24,5</td></tr>
<tr><td>Campus Cajazeiras</td><td>1855</td><td>608</td><td>32,8</td></tr>
<tr><td>Campus Campina Grande</td><td>2494</td><td>875</td><td>35,1</td></tr>
<tr><td>Campus Guarabira</td><td>211</td><td>0</td><td>---</td></tr>
<tr><td>Campus João Pessoa</td><td>7258</td><td>4065</td><td>56,0</td></tr>
<tr><td>Campus Monteiro</td><td>1091</td><td>418</td><td>38,3</td></tr>
<tr><td>Campus Patos</td><td>930</td><td>199</td><td>21,4</td></tr>
<tr><td>Campus Picuí</td><td>1187</td><td>419</td><td>35,3</td></tr>
<tr><td>Campus Princesa Isabel</td><td>687</td><td>175</td><td>25,5</td></tr>
<tr><td>Campus Sousa</td><td>1621</td><td>577</td><td>35,6</td></tr>
<tr><td>TOTAL IFPB</td><td>18544</td><td>7632</td><td>41,2</td></tr>
</table>
Fonte: SISTEC
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 110.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2011</td><td>2,50</td><td>Plan2</td><td>TABELA XX - Índice de Retenção do Fluxo Escolar
<table>
<tr><td>ANO</td><td>REPROVAÇÃO</td><td>TRANCAMENTO</td><td>ALUNOS</td><td>RETENÇÃO</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>675</td><td>235</td><td>8.690</td><td>10,47</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>545</td><td>775</td><td>9.946</td><td>13,27</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>395</td><td>295</td><td>10.471</td><td>6,59</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>663</td><td>255</td><td>9,553</td><td>9,22</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>720</td><td>194</td><td>13.637</td><td>6,70</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>1402</td><td>378</td><td>10.844</td><td>16,41</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>254</td><td>141</td><td>15.779</td><td>2,50</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
Neste exercício as ações pedagógicas e a capacitação dos docentes, aliadas a política nacional de assistência ao estudante, que proporcionou um aumento na taxa de permanência na Escola, foram fatores fundamentais para a queda considerável da taxa.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2010</td><td>16,41</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXI - Índice de Retenção do Fluxo Escolar
<table>
<tr><td>ANO</td><td>REPROVAÇÃO</td><td>TRANCAMENTO</td><td>ALUNOS</td><td>RETENÇÃO</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>675</td><td>235</td><td>8.690</td><td>10,47</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>545</td><td>775</td><td>9.946</td><td>13,27</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>395</td><td>295</td><td>10.471</td><td>6,59</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>663</td><td>255</td><td>9,553</td><td>9,22</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>720</td><td>194</td><td>13.637</td><td>6,70</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>1402</td><td>378</td><td>10.844</td><td>16,41</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A razão para o aumento desta taxa é justificada pela forma como o quantitativo de alunos passou a ser apresentado neste exercício, ou seja, anteriormente era considerado o número de matrículas total no exercício e agora é medido apenas a quantidade de alunos. Como a quantidade de alunos é menor em relação a quantidade de matrículas então o índice sobe.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 73-74.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2009</td><td>6,70</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 20
<table>
<tr><td>ANO</td><td>REPROVAÇÃO</td><td>TRANCAMENTO</td><td>ALUNOS</td><td>RETENÇÃO</td></tr>
<tr><td></td><td>675</td><td>235</td><td>8.690</td><td>10,47</td></tr>
<tr><td></td><td>545</td><td>775</td><td>9.946</td><td>13,27</td></tr>
<tr><td></td><td>395</td><td>295</td><td>10.471</td><td>6,59</td></tr>
<tr><td></td><td>663</td><td>255</td><td>9,553</td><td>9,60</td></tr>
</table></td></tr>
</table>

				720	194	13.637	6,70

Apesar do aumento na reprovação, este índice sofreu redução devido ao crescimento acentuado na quantidade de alunos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 70.

31/12/2008 9,22 Plan2

Ano	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59
2008	663	255	9.553	9,60

Houve um aumento no índice de retenção devido ao aumento da reprovação. Convêm salientar que deve ser levado em consideração o cancelamento de matrículas de 498 alunos que foram jubilados de acordo com o edital nº. 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 68. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.
Nota importante: O valor de 9,22 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 9,60 (Relatório de 2008).

31/12/2007 6,59 Plan2

ANO	REPROVAÇÃO	TRANCAMENTO	ALUNOS	RETENÇÃO
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27
2007	395	295	10.471	6,59

Houve redução na retenção dos alunos, nas reprovações de 27,52% e nos trancamentos de 61,93% em relação a 2006. Contribuiu para esses resultados medidas tomadas no controle acadêmico e certamente por causa do Processo Seletivo Unificado.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 56.

31/12/2006 13,27 Plan2

3.10. Índice de Retenção do Fluxo Escolar

Ano	Reprovação (A)	Trancamento (B)	Alunos (C)	Relação ((A+B)/C) *100 (%)
2005	675	235	8.690	10,47
2006	545	775	9.946	13,27

Em termos absolutos houve uma queda de 23,85% no número de alunos reprovados. No entanto, houve aumento nos trancamentos em 42%, ocorrendo um ganho elevado para 26,74% o índice de retenção do ano anterior. O indicador sugere medidas imediatas a serem implementadas tanto para a correção dos causadores do crescimento desse índice, sob pena de, a curto prazo (para 2007) ocorrer contribuições para perdas de alunos por evasão e comprometer outros índices importantes.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 35.

INDICADOR
TCU - *Relação do Aluno por Docente em Tempo Integral (RAP)

1. DESCRIÇÃO

(Matrículas Atendidas/((20h*0,5)+40h+DE)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Igual ao indicador '1. Relação de Alunos por Professor'

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

- **Denominador:** São considerados os registros para todos os professores efetivos ou temporários, considerar como 1,0 (um) se for contratado em regime de 40 horas ou de Dedicação Exclusiva; e como 0,5 (meio) se for contratado em regime de 20 horas.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

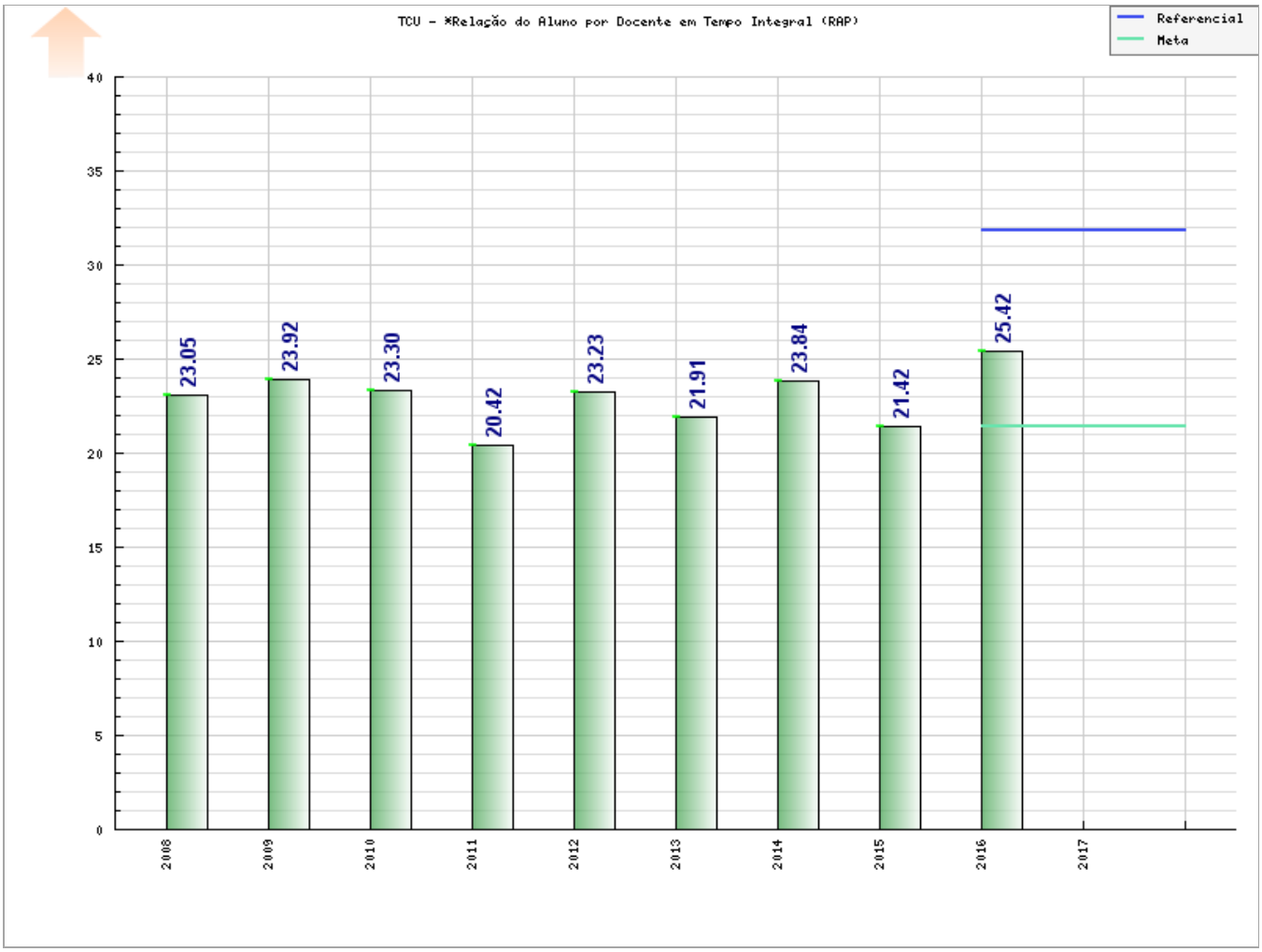
Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL
31,80

10. META A ATINGIR
21,42 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA
sem tendência

12. GRÁFICO



I21

<table>
<tr><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td>31/12/2016</td><td>25,42</td><td>Plan1</td><td>Houve um aumento de 18,67% neste índice em relação a 2015, devido ao aumento do número de alunos matriculados e a redução do número de docentes conforme o indicador 12, enseja reflexos diretos nessa relação aluno/docente.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td>31/12/2015</td><td>21,42</td><td>Plan2</td><td>Em face à contratação de novos docentes, conforme registrado no indicador 12 (titulação do corpo docente), à política de qualificação de docentes, com afastamento legal, implicando na contratação de professores temporários, enseja reflexos diretos nessa relação aluno/docente.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 281.</td></tr>
<tr><td>31/12/2014</td><td>23,84</td><td>Plan2</td><td>A política que visa a contratação de professores do quadro permanente do Instituto está refletida no aumento dessa relação, além do retorno de docentes dos programas de mestrado e doutorado.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</td></tr>
<tr><td>31/12/2013</td><td>21,91</td><td>Plan2</td><td>O Instituto vem estimulando programas de pós-graduação (mestrados e doutorados) proporcionando a participação dos seus professores nestes programas, levando a contratação de professores temporários e substitutos, que necessariamente não trabalham em tempo integral, provocando queda no indicador.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211..</td></tr>
<tr><td>31/12/2012</td><td>23,23</td><td>Plan2</td><td>A diversidade da oferta de cursos, a metodologia pedagógica utilizada para a realização das aulas práticas dos cursos, em que é necessário a contratação de mais docentes para atuar em turmas reduzidas, buscando a eficiência das aulas práticas pode ter contribuído para o aumento do índice, além da quantidade de professores afastados para pós-graduação.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 111.</td></tr>
<tr><td>31/12/2011</td><td>20,42</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXI - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th><th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th><th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>13.637</td><td>570</td><td>23,92</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>10.844</td><td>465,5</td><td>23,30</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>15.779</td><td>772,5</td><td>20,42</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A redução da taxa tem como justificativa a política implantada pelo Instituto que proporcionou a possibilidade do docente aderir ao regime de dedicação exclusiva, aumentando o seu tempo de permanência em sala de aula.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 55.</td></tr>
<tr><td>31/12/2010</td><td>23,30</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXII - RELAÇÃO ALUNOS/DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th><th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th><th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>13.637</td><td>570</td><td>23,92</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>10.844</td><td>465,5</td><td>23,30</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O aumento na quantidade de alunos associado a redução da quantidade de docentes em tempo integral foram os responsáveis pela leve redução deste índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 74.</td></tr>
<tr><td>31/12/2009</td><td>23,92</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 21
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th><th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th><th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>13.637</td><td>570</td><td>23,92</td></tr>
</table>
O aumento na quantidade de alunos associado ao crescimento da quantidade de docentes em tempo integral foram os responsáveis pelo leve crescimento deste índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 71.</td></tr>
<tr><td>31/12/2008</td><td>23,05</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Nº DE ALUNOS MATRICULADOS</th><th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th><th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.553</td><td>414,5</td><td>23,05</td></tr>
</table>
Houve uma redução neste item devido à diminuição do número de alunos matriculados, em que pese a redução do número de alunos/matriculas no 2º semestre motivada por desistências acarretando o cancelamento de matrículas de 498 alunos que formam jubilados de acôrdo com o edital nº . 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 69.</td></tr>
<tr><td>31/12/2007</td><td>26,64</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Nº. DE ALUNOS MATRICULADOS</th><th>DOCENTES EM TEMPO INTEGRAL</th><th>ÍNDICE ALUNO / DOCENTE EM TEMPO INTEGRAL</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>10.471</td><td>393</td><td>26,64</td></tr>
</table>
</td></tr>
</table>

<table>
<tr><td></td><td></td><td></td><td></td><td>Houve uma redução neste item devido ao aumento de 40 docentes em tempo integral em relação 2006 devido à criação da Unidade Descentralizada de Campina Grande.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 57.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2006</td><td>28,18</td><td>Plan2</td><td>3.13. Relação Docente em Tempo Integral
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Alunos Matriculados (A)</th><th>Docentes em Tempo Integral (B)</th><th>Relação (A/B)</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>8.690</td><td>330</td><td>26,33</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>9.946</td><td>353</td><td>28,18</td></tr>
</table>
O índice de docentes em tempo integral no CEFETPB da ordem de 99,16%, confere estabilidade e subsidia a melhoria no atendimento as necessidades didático pedagógica e tendo a relação professor/aluno.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 36.</td></tr>
</table>

INDICADOR
TCU - *Índice de Titulação do Corpo Docente (ITCD)

1. DESCRIÇÃO

(G*1 + A*2 + E*3 + M*4 + D*5)/(G+A+E+M+D)

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede o índice de atualização do corpo docente.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros do somatório de todos os docentes efetivos ou temporários da Instituição, ponderado pela sua titulação:
  Graduação (G): Peso 1
  Aperfeiçoamento (A): Peso 2
  Especialização (E): Peso 3
  Mestrado (M): Peso 4
  Doutorado (D): Peso 5
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

- **Denominador:** São considerados os registros do somatório de todos os docentes da Insituição, independentemente da sua titulação e regime de trabalho.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAPE

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

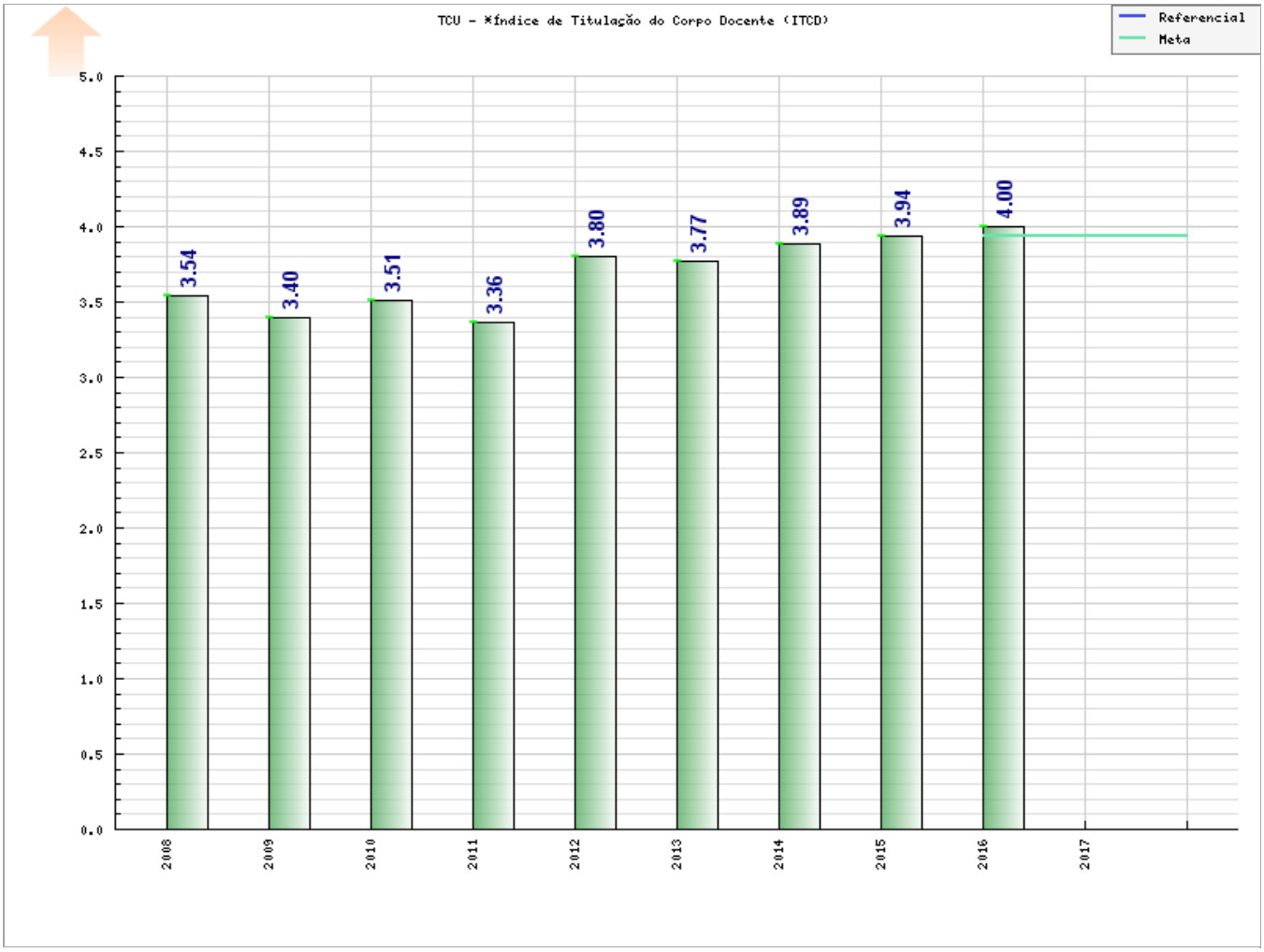
8. POLARIDADE DO INDICADOR
Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL
3,94

10. META A ATINGIR
3,94 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA
sem tendência

12. GRÁFICO



I22

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>4,00</td><td>Plan1</td><td>A evolução progressiva do índice de titulação do corpo docente, conforme se verifica no histórico apresentado, decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica stricto sensu (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:
<table>
<tr><td>Titulação Docente</td><td>2016</td><td>2015</td><td>Dif.</td></tr>
<tr><td>Graduados</td><td>27</td><td>30</td><td>-3</td></tr>
<tr><td>Aperfeiçoados</td><td>3</td><td>5</td><td>-2</td></tr>
<tr><td>Especialistas</td><td>185</td><td>221</td><td>-36</td></tr>
<tr><td>Mestres</td><td>657</td><td>653</td><td>4</td></tr>
<tr><td>Doutores</td><td>270</td><td>248</td><td>22</td></tr>
<tr><td>Total</td><td>1142</td><td>1157</td><td>-15</td></tr>
</table>
Importante destacar o aumento de 4 docentes com mestrado e 22 docentes com doutorado, e a diminuição de -3 graduados, -2 aperfeiçoados e -36 especialistas.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Professional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>3,94</td><td>Plan2</td><td>A evolução progressiva do índice de titulação do corpo docente, conforme se verifica no histórico apresentado, decorre da política institucional de qualificação dos servidores bem como do ingresso de novos docentes com titulação acadêmica stricto sensu (mestres e doutores). Para melhor demonstração desse avanço, eis o quadro abaixo:
Tabela 5 - Titulação do Corpo Docente do IFPB
<table>
<tr><td>Titulação Docente</td><td>2015</td><td>2014</td><td>Dif.</td></tr>
<tr><td>Graduados</td><td>30</td><td>30</td><td>0</td></tr>
<tr><td>Aperfeiçoados</td><td>5</td><td>6</td><td>-1</td></tr>
<tr><td>Especialistas</td><td>221</td><td>203</td><td>18</td></tr>
<tr><td>Mestres</td><td>653</td><td>522</td><td>131</td></tr>
<tr><td>Doutores</td><td>248</td><td>198</td><td>50</td></tr>
<tr><td>Total</td><td>1.157</td><td>959</td><td>189</td></tr>
</table>
Fonte: PI/IFPB - SISTEC (2015).
Importante destacar o aumento de 131 docentes com mestrado e 50 docentes com doutorado.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 283.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2014</td><td>3,89</td><td>Plan2</td><td>O índice de Titulação do Corpo Docente apresentou um discreto acréscimo onde denota que existe uma continuidade das políticas adotadas pela Instituição para o incentivo a qualificação do servidores, particularmente docentes.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 98 e p. 99.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2013</td><td>3,77</td><td>Plan2</td><td>O índice de Titulação do Corpo Docente permanece praticamente constante, pois temos docentes em fase de conclusão de dissertações e teses e, além do mais, estamos tendo o ingresso de docentes que ainda vão se integrar a programas de pós-graduação.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 212. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2012</td><td>3,80</td><td>Plan2</td><td>O índice aumentou devido ao incentivo que vem sendo dado pelo governo, através de legislação específica que permite o afastamento do docente e a sua substituição por um professor temporário, elevando o número de docentes participando de programas de pós-graduação.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 111.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2011</td><td>3,36</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXII - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE
<table>
<tr><td>ANO</td><td>GRADUADOS</td><td>APERFEIÇOADOS</td><td>ESPECIALIZADOS</td><td>MESTRES</td><td>DOUTORES</td><td>TOTAL</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>35</td><td>0</td><td>103</td><td>146</td><td>53</td><td>337</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>63</td><td>0</td><td>127</td><td>183</td><td>63</td><td>441</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>51</td><td>7</td><td>134</td><td>208</td><td>71</td><td>471</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>130</td><td>14</td><td>181</td><td>349</td><td>104</td><td>778</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A queda na taxa deve-se ao processo de expansão da educação profissional requerendo a contratação de novos professores, que ingressam na instituição ainda sem pós-graduação definida, fazendo com que o índice sofra uma ligeira redução.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 56.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2010</td><td>3,51</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXIII - ÍNDICE DE TITULAÇÃO DO CORPO DOCENTE
<table>
<tr><td>ANO</td><td>GRADUADOS</td><td>APERFEIÇOADOS</td><td>ESPECIALIZADOS</td><td>MESTRES</td><td>DOUTORES</td><td>TOTAL</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>35</td><td>0</td><td>103</td><td>146</td><td>53</td><td>337</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>63</td><td>5</td><td>127</td><td>183</td><td>63</td><td>441</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>51</td><td>7</td><td>134</td><td>208</td><td>71</td><td>471</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A continuidade das políticas de governo e as políticas institucionais para a capacitação dos servidores foram responsáveis pelo aumento deste índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 74-75.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2009</td><td>3,40</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 22
<table>
<tr><td>ANO</td><td>GRADUADOS</td><td>APERFEIÇOADOS</td><td>ESPECIALIZADOS</td><td>MESTRES</td><td>DOUTORES</td><td>TOTAL</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>35</td><td>0</td><td>103</td><td>146</td><td>53</td><td>337</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>63</td><td>5</td><td>127</td><td>183</td><td>63</td><td>441</td></tr>
</table>
As políticas de governo e as políticas institucionais para a capacitação dos servidores foram responsáveis pelo aumento deste índice.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 71-72.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2008</td><td>3,54</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><td>ANO</td><td>GRADUADOS</td><td>APERFEIÇOADOS</td><td>ESPECIALIZADOS</td><td>MESTRES</td><td>DOUTORES</td><td>TOTAL</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>50</td><td>0</td><td>128</td><td>124</td><td>31</td><td>333</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>35</td><td>0</td><td>119</td><td>144</td><td>37</td><td>335</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>35</td><td>0</td><td>111</td><td>154</td><td>43</td><td>343</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>35</td><td>0</td><td>103</td><td>146</td><td>53</td><td>337</td></tr>
</table>
Houve um aumento dos docentes pós-graduados resultante da política de capacitação que vem sendo colocada em prática pela instituição e devido também a política de valorização do pessoal docente implementada neste Governo.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 69.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2007</td><td>3,50</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><td>ANO</td><td>GRADUADOS</td><td>APERFEIÇOADOS</td><td>ESPECIALIZADOS</td><td>MESTRES</td><td>DOUTORES</td><td>TOTAL</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>50</td><td>0</td><td>128</td><td>124</td><td>31</td><td>333</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>35</td><td>0</td><td>119</td><td>144</td><td>37</td><td>335</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>35</td><td>0</td><td>111</td><td>154</td><td>43</td><td>343</td></tr>
</table>
Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 2 docentes especializados, 10 mestres e mais 6 doutores que foram capacitados em 2007. Os investimentos realizados na capacitação de docentes têm contribuído para a contínua elevação do índice de qualificação docente. Em termos percentuais e em números absolutos, verifica-se uma tendência ascendente. Como demonstra o quadro, cresce o número de doutores e de mestres.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 57.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2006</td><td>3,46</td><td>Plan2</td><td>3.16. Índice de Titulação do Corpo Docente
<table>
<tr><td>Ano</td><td>Graduado</td><td>Especializado</td><td>Mestre</td><td>Doutor</td><td>Pós-Doutor</td><td>Total</td><td>Índice</td></tr>
<tr><td>2005</td><td>50</td><td>128</td><td>124</td><td>31</td><td>0</td><td>333</td><td>3,26</td></tr>
</table></td></tr>
</table>

2006	40	121	155	39	1	356	3,44

O processo de titulação do corpo docente stricto sensu ocorre á médio prazo, assim o índice de acréscimo de titulados em 3,44, aponta para uma curva de eficiência que vem se tornando cada vez mais consistente.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 37. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 56.
Nota importante: O valor de 3,46 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 3,44 (Relatório de 2006).

INDICADOR
TCU - *Gasto Corrente por Aluno (GCA)

1. DESCRIÇÃO

(GastosTotais/Matrículas Atendidas)

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede o custo médio de cada aluno da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos da Instituição, deduzindo pessoal inativo e pensionistas, precatórios, gastos com investimentos e ação 20RW Apoio à Formação Profissional e Tecnológica.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

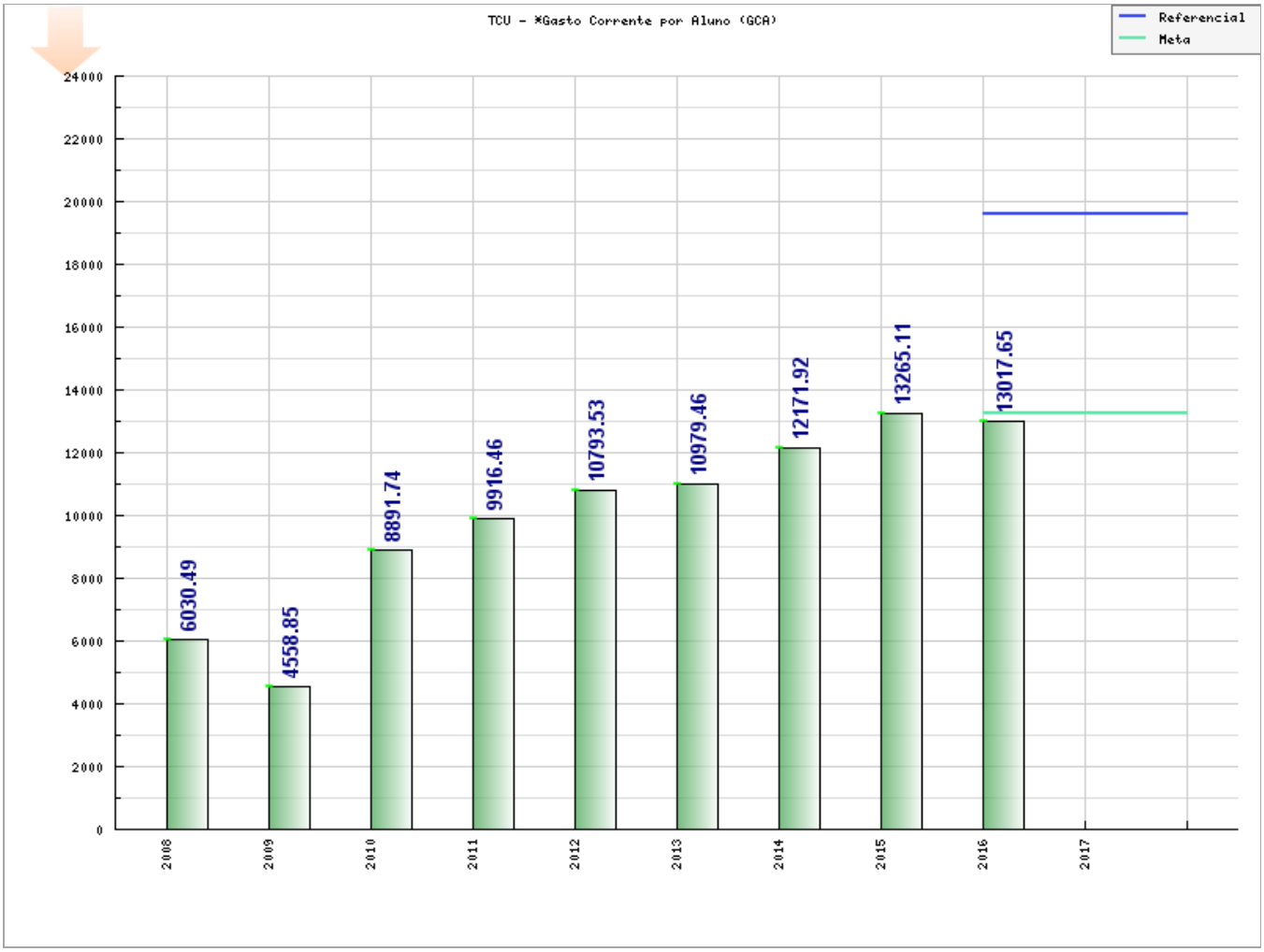
Melhor se menor

9. VALOR DO REFERENCIAL
19.591,00

10. META A ATINGIR
13.265,11 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA
sem tendência

12. GRÁFICO



I23

<table>
<tr><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td>31/12/2016</td><td>13.017,65</td><td>Plan1</td><td>O indicador apresentou uma redução de 1,86% devido principalmente ao aumento do número de alunos matriculados e a manutenção dos gastos totais correntes, resultando na variação registrada.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td>31/12/2015</td><td>13.265,11</td><td>Plan2</td><td>O indicador apresentou um avanço de 8,98% tendo em vista o imbricamento com os demais indicadores, posto que o aumento na folha de pagamento de pessoal associado ao reajuste salarial e à contratação de novos servidores (docentes e técnicos administrativos), resultaram na variação registrada.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282</td></tr>
<tr><td>31/12/2014</td><td>12.171,92</td><td>Plan2</td><td>Entendemos que o leve aumento do valor nesse indicador é reflexo principalmente do crescimento do número de câmpus com o consequente aumento do número de alunos e dos benefícios da assistência estudantil.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</td></tr>
<tr><td>31/12/2013</td><td>10.979,46</td><td>Plan2</td><td>O Instituto aderiu ao Plano de Logística Sustentável do Governo Federal adequando a execução orçamentária à economia de 10% nos gastos com as atividades de manutenção do ensino, refletindo na redução do custo por aluno.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</td></tr>
<tr><td>31/12/2012</td><td>10.793,53</td><td>Plan2</td><td>O gasto corrente por estudante vem aumentando a cada ano, fruto da aplicação da política de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novas unidades de ensino, reestruturação das unidades existentes, diversificação da oferta de cursos, aumento de vagas e a o atendimento a política de assistência ao estudantes prevista na Lei do PNAES, para garantir o acesso e a permanência do estudantes na Escola.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2012, IFPB, p. 112.</td></tr>
<tr><td>31/12/2011</td><td>9.916,46</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXIII - GASTOS CORRENTES POR ALUNO
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de Gastos (A)</th><th>Número de Matrículas (B)</th><th>Gastos Correntes por Aluno</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>31.145.494,77</td><td>8.690</td><td>3.584,06</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>41.728.070,00</td><td>9.946</td><td>4.195,46</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>50.560.595,00</td><td>10.471</td><td>4.828,63</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>57.609.291,54</td><td>9.553</td><td>6.030,49</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>62.169.046,94</td><td>13.637</td><td>4.558,85</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>97.289.568,30</td><td>10.844</td><td>8.891,74</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>156.471.882,89</td><td>15.779</td><td>9.916,46</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O aumento no custo do aluno se deve ao processo de expansão do Instituto, com a implantação de novos Campi e a contratação de professores e técnicos administrativos, assim como as despesas com a manutenção, o que gerou um substancial aumento nos gastos do custeio da Instituição.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.</td></tr>
<tr><td>31/12/2010</td><td>8.891,74</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXIV - GASTOS CORRENTES POR ALUNO
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de Gastos (A)</th><th>Número de Matrículas (B)</th><th>Gastos Correntes por Aluno</th></tr>
<tr><td></td><td>31.145.494,77</td><td>8.690</td><td>3.584,06</td></tr>
<tr><td></td><td>41.728.070,00</td><td>9.946</td><td>4.195,46</td></tr>
<tr><td></td><td>50.560.595,00</td><td>10.471</td><td>4.828,63</td></tr>
<tr><td></td><td>57.609.291,54</td><td>9.553</td><td>6.030,49</td></tr>
<tr><td></td><td>62.169.046,94</td><td>13.637</td><td>4.558,85</td></tr>
<tr><td></td><td>97.289.568,30</td><td>10.844</td><td>8.891,74</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O aumento no custo do aluno se deve ao fato da nova metodologia de apuração, ou seja, está sendo agora demonstrado o número de alunos e não mais o número de matrículas , como foi feito até o Relatório de 2009, associado também ao aumento considerável no item investimento motivado pela expansão física com a criação dos novos Campi, a criação de novos cursos e o consequente aumento das vagas.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 75.</td></tr>
<tr><td>31/12/2009</td><td>4.558,85</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 23
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de Gastos (A)</th><th>Número de Matrículas (B)</th><th>Gastos Correntes por Aluno</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>31.145.494,77</td><td>8.690</td><td>3.584,06</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>41.728.070,00</td><td>9.946</td><td>4.195,46</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>50.560.595,00</td><td>10.471</td><td>4.828,63</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>57.609.291,54</td><td>9.553</td><td>6.030,49</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>62.169.046,94</td><td>13.637</td><td>4.558,85</td></tr>
</table>
Neste exercício observamos uma redução no valor do gasto por aluno, apesar do aumento da quantidade de alunos que foi compensada com o crescimento do orçamento no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 72.</td></tr>
<tr><td>31/12/2008</td><td>6.030,49</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de Gastos (A)</th><th>Número de Matrículas (B)</th><th>Gastos Correntes por Aluno</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>31.145.494,77</td><td>8.690</td><td>3.584,06</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>41.728.070,00</td><td>9.946</td><td>4.195,46</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>50.560.595,00</td><td>10.471</td><td>4.828,63</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>57.609.291,54</td><td>9.553</td><td>6.030,49</td></tr>
</table>
Apesar do aumento de gastos e a redução da quantidade de matrículas, o custo aluno cresceu devido a oferta de novas habilitações que promoveu aumento do custeio. Outro indicador que motivou o aumento do custo aluno foi a redução do número de alunos/matriculas no 2º semestre motivada por desistências acarretando o cancelamento de matrículas de 498 alunos que formam jubilados de acôrdo com o edital nº . 049/2008 da Diretoria de Ensino de 24/11/2008.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 70.</td></tr>
<tr><td>31/12/2007</td><td>4.828,63</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de Gastos (A)</th><th>Número de Matrículas (B)</th><th>Gastos Correntes por Aluno</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>31.145.494,77</td><td>8.690</td><td>3.584,06</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>41.728.070,00</td><td>9.946</td><td>4.195,46</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>50.560.595,00</td><td>10.471</td><td>4.828,63</td></tr>
</table>
Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de 21,17% no total de gastos e de 5,28% no número de matrículas em relação a 2006.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.</td></tr>
<tr><td>31/12/2006</td><td>4.195,46</td><td>Plan2</td><td>3.22. Gastos Correntes por Aluno
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de Gastos (A)</th><th>Número de Matrículas (B)</th><th>Gastos Correntes por Aluno</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>31.145.494,77</td><td>8.690</td><td>3.584,06</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>41.728.070,00</td><td>9.946</td><td>4.195,46</td></tr>
</table>
O índice apontou para uma proporção direta entre o número de matrículas e os gastos correntes por alunos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 40.</td></tr>
</table>

INDICADOR
TCU - *Percentual de Gastos com Pessoal (PGP)

1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Pessoal/Gastos Totais)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede os gastos com pessoal em relação aos gastos totais da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos com Pessoal.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

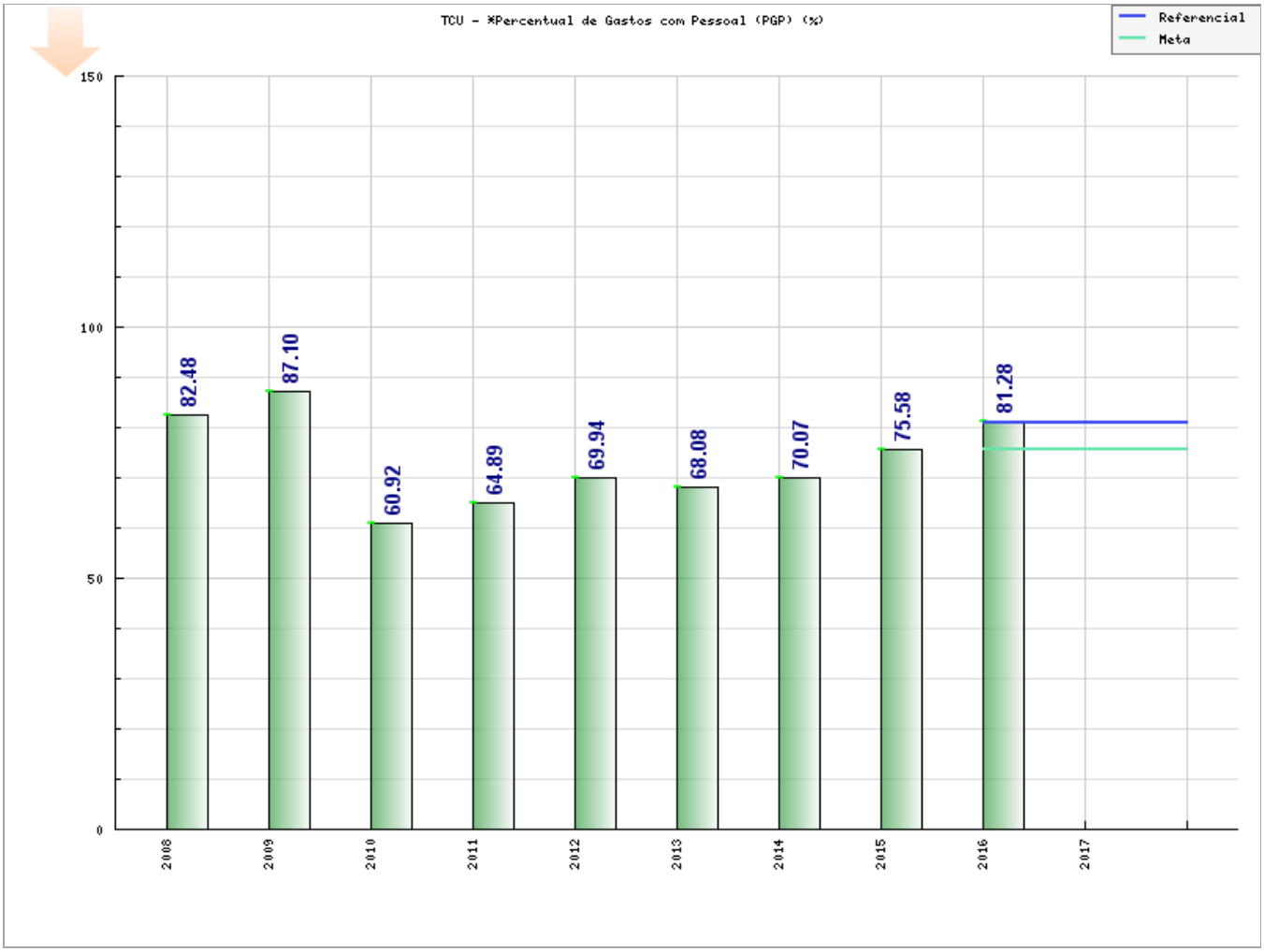
9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

81,01

10. META A ATINGIR (%)
75,58 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA
negativa

12. GRÁFICO



I24

<table>
<tr><th>Data</th><th>Valor (%)</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td>31/12/2016</td><td>81,28</td><td>Plan1</td><td>Desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2016 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação, resultando em um aumento de 7,54% em relação a 2015.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td>31/12/2015</td><td>75,58</td><td>Plan2</td><td>Desde o ano de 2014, a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), contemplado no Plano de Cargos e Carreiras do Magistério da Educação Básica, Técnica e Tecnológica, tal indicador vem recebendo impacto também associado à contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos), para reforçar a força de trabalho nos Campi visando a melhoria da qualidade do serviço educacional prestado. Ademais, o ano de 2015 também recebeu reflexo do reajuste salarial concedido pelo governo federal aos servidores públicos da educação.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282.</td></tr>
<tr><td>31/12/2014</td><td>70,07</td><td>Plan2</td><td>No ano de 2014 ocorreu a melhoria da remuneração dos docentes a partir do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), que corresponde a uma gratificação, além da contratação de novos servidores (docentes e técnicos-administrativos) para reforçar a força de trabalho nos câmpus e na Reitoria , a fim de melhorar a qualidade do serviço prestado.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98.</td></tr>
<tr><td>31/12/2013</td><td>68,08</td><td>Plan2</td><td>Como os gastos com custeio e investimentos tem aumentado, fruto da expansão da Educação Profissional e a construção de novos Campi, diversificação da oferta de cursos e considerável aumento na quantidade de vagas, era de se esperar que este índice sofresse uma queda apesar de ter havido contrato de pessoal no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</td></tr>
<tr><td>31/12/2012</td><td>69,94</td><td>Plan1</td><td>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.</td></tr>
<tr><td>31/12/2011</td><td>64,89</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXIV - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Pessoal Ativo (A)</th><th>Aposentados e Pensionistas (B)</th><th>Outros gastos c/pessoal (C)</th><th>Gastos Totais (D)</th><th>% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>26.451.924,45</td><td>17.130.614,73</td><td>2.133.992,00</td><td>54.631.055,86</td><td>83,68</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>30.013.165,00</td><td>18.587.296,00</td><td>6.001.933,00</td><td>61.748.730,00</td><td>88,42</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>31.971.877,00</td><td>19.400.611,00</td><td>6.602.567,00</td><td>76.685.951,00</td><td>75,60</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>33.953.417,86</td><td>21.758.698,86</td><td>10.981.783,03</td><td>80.858.099,63</td><td>82,48</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>51.638.821,47</td><td>20.723.414,26</td><td>9.024.238,94</td><td>93.450.191,25</td><td>87,10</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>66.762.010,10</td><td>24.388.399,65</td><td>5.558.926,82</td><td>158.736.998,89</td><td>60,92</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>81.096210,42</td><td>26.312.561,59</td><td>23.613.823,74</td><td>201.919.208,97</td><td>64,89</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A participação da Despesa com Pessoal no gasto total da Instituição teve um aumento motivado pela contratação de novos servidores (técnicos e docentes), para atender a demanda da Expansão da educação profissional, que proporcionou um aumento considerável na quantidade de vagas, através da abertura de novos Campi e oferta de novos cursos.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.</td></tr>
<tr><td>31/12/2010</td><td>60,92</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXV - PERCENTUAL DE GASTOS COM PESSOAL
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Pessoal Ativo (A)</th><th>Aposentados e Pensionistas (B)</th><th>Outros gastos c/pessoal (C)</th><th>Gastos Totais (D)</th><th>% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>26.451.924,45</td><td>17.130.614,73</td><td>2.133.992,00</td><td>54.631.055,86</td><td>83,68</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>30.013.165,00</td><td>18.587.296,00</td><td>6.001.933,00</td><td>61.748.730,00</td><td>88,42</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>31.971.877,00</td><td>19.400.611,00</td><td>6.602.567,00</td><td>76.685.951,00</td><td>75,60</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>33.953.417,86</td><td>21.758.698,86</td><td>10.981.783,03</td><td>80.858.099,63</td><td>82,48</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>51.638.821,47</td><td>20.723.414,26</td><td>9.024.238,94</td><td>93.450.191,25</td><td>87,10</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>97.289.568,30</td><td>24.388.399,65</td><td>5.558.926,82</td><td>158.736.998,89</td><td>80,00</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição teve uma leve queda, motivada pelos gastos com investimentos e custeio do funcionamento da Educação Profissional que cresceram substancialmente em 2010.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 76. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 57.
Nota importante: O valor de 60,92 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 80,00 (Relatório de2010).</td></tr>
<tr><td>31/12/2009</td><td>87,10</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 24
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Pessoal Ativo (A)</th><th>Aposentados e Pensionistas (B)</th><th>Outros gastos c/pessoal (C)</th><th>Gastos Totais (D)</th><th>% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>26.451.924,45</td><td>17.130.614,73</td><td>2.133.992,00</td><td>54.631.055,86</td><td>83,68</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>30.013.165,00</td><td>18.587.296,00</td><td>6.001.933,00</td><td>61.748.730,00</td><td>88,42</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>31.971.877,00</td><td>19.400.611,00</td><td>6.602.567,00</td><td>76.685.951,00</td><td>75,60</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>33.953.417,86</td><td>21.758.698,86</td><td>10.981.783,03</td><td>80.858.099,63</td><td>82,48</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>51.638.821,47</td><td>20.723.414,26</td><td>9.024.238,94</td><td>93.450.191,25</td><td>87,10</td></tr>
</table>
A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição aumentou devido as correções salariais ocorridos durante o exercício, com a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 72.</td></tr>
<tr><td>31/12/2008</td><td>82,48</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Pessoal Ativo (A)</th><th>Aposentados e Pensionistas (B)</th><th>Outros gastos c/pessoal (C)</th><th>Gastos Totais (D)</th><th>% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>26.451.924,45</td><td>17.130.614,73</td><td>2.133.992,00</td><td>54.631.055,86</td><td>83,68</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>30.013.165,00</td><td>18.587.296,00</td><td>6.001.933,00</td><td>61.748.730,00</td><td>88,42</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>31.971.877,00</td><td>19.400.611,00</td><td>6.602.567,00</td><td>76.685.951,00</td><td>75,60</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>33.953.417,86</td><td>21.758.698,86</td><td>10.981.783,03</td><td>80.858.099,63</td><td>82,48</td></tr>
</table>
A participação do Gasto com Pessoal no gasto total da Instituição aumentou devido as correções salariais ocorridos durante o exercício, com a implantação do Plano de Carreira do Pessoal Docente e Técnico Administrativo
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 70.</td></tr>
<tr><td>31/12/2007</td><td>75,60</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Pessoal Ativo (A)</th><th>Aposentados e Pensionistas (B)</th><th>Outros gastos c/pessoal (C)</th><th>Gastos Totais (D)</th><th>% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>26.451.924,45</td><td>17.130.614,73</td><td>2.133.992,00</td><td>54.631.055,86</td><td>83,68</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>30.013.165,00</td><td>18.587.296,00</td><td>6.001.933,00</td><td>61.748.730,00</td><td>88,42</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>31.971.877,00</td><td>19.400.611,00</td><td>6.602.567,00</td><td>76.685.951,00</td><td>75,60</td></tr>
</table>
Houve uma redução neste item devido ao aumento de R$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.</td></tr>
<tr><td>31/12/2006</td><td>88,42</td><td>Plan2</td><td>3. 23. % de Gastos com Pessoal</td></tr>
</table>

Ano	Pessoal Ativo (A)	Aposentados e Pensionistas (B)	Outros gastos c/pessoal (C)	Gastos Totais (D)	% de Gastos com Pessoal ((A+B+C)/D)*100
2005	26.451.924,45	17.130.614,73	2.133.992,00	54.631.055,86	83,68
2006	30.013.165,00	18.587.296,00	6.001.933,00	61.748.730,00	88,42

O percentual de gastos com pessoal apresentou um pequeno aumento de 4,74 em relação a 2005.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 40.

INDICADOR
TCU - *Percentual de Gastos com Outros Custeios (PGOC)

1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Outros Custeios/Gastos Totais)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede os gastos com outros custeios em relação aos gastos totais da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros do Total de Gasto com Outros Custeios da Instituição, deduzindo benefícios e Pasep.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

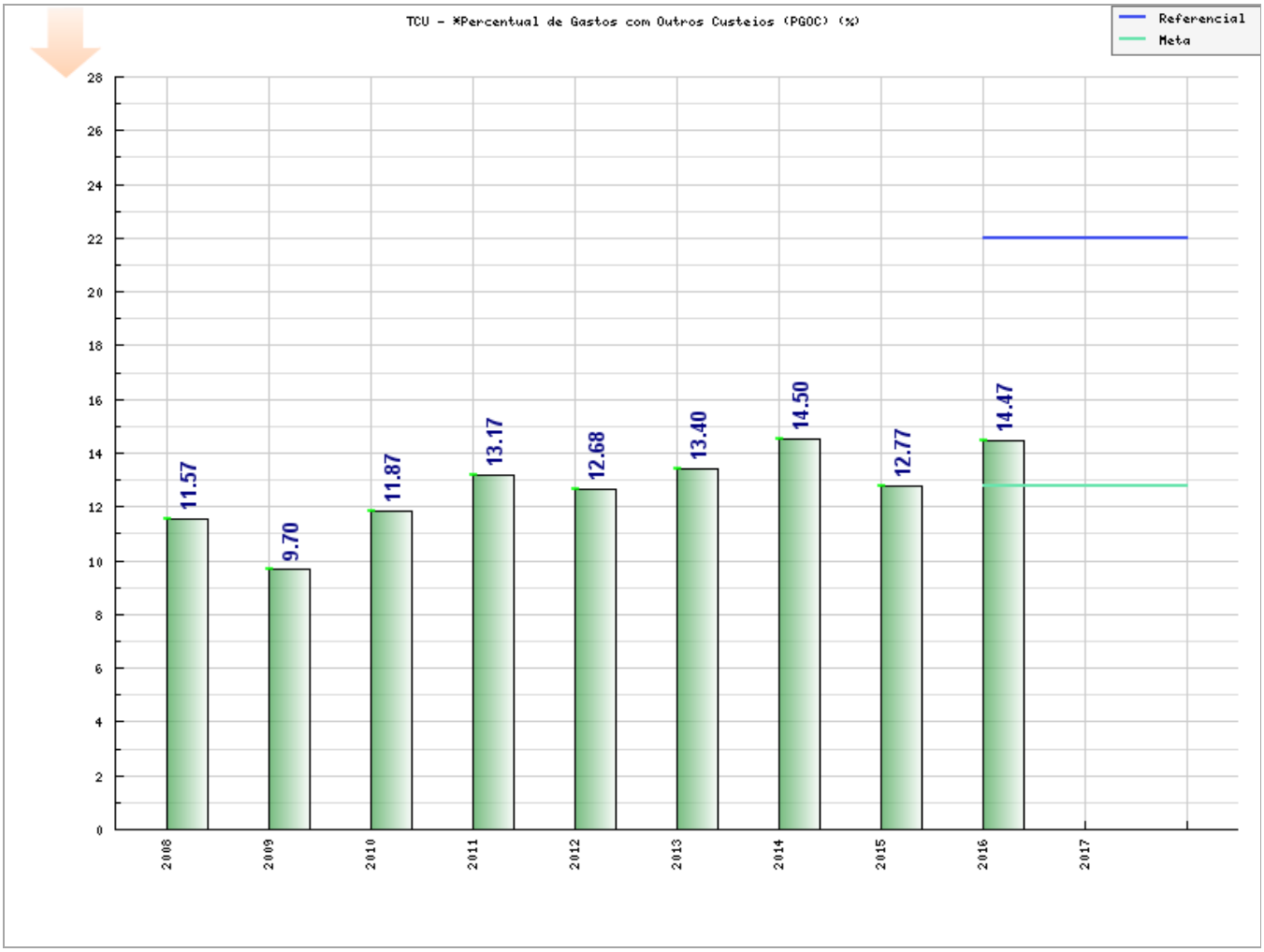
9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

22,01

10. META A ATINGIR (%)
12,77 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA
negativa

12. GRÁFICO



I25

<table>
<tr><th>Data</th><th>Valor (%)</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td>31/12/2016</td><td>14,47</td><td>Plan1</td><td>Em relação ao exercício anterior, o ano de 2016 apresentou elevação 13,31%, primeiramente, pela Instituição ter recebido aproximadamente 100% do orçamento (diferentemente do ano pretérito), o que favoreceu uma maior execução da despesa e, também, o impacto decorrente das novas contratações de servidores realizadas ao final do exercício de 2015 com reflexos diretos nos gastos de custeio pagos através da Folha de Pessoal do IFPB durante 2016.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica c/c PRAF-DIOR/IFPB tratando do contexto de elevação do indicador.</td></tr>
<tr><td>31/12/2015</td><td>12,77</td><td>Plan2</td><td>A redução significativa do orçamento da instituição implicou em medidas de racionalização dos gastos com custeio, porquanto a composição do indicador de 2015, quando comparado com o de 2014, revela tal dinâmica vivenciada pela instituição.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278 e p. 282.</td></tr>
<tr><td>31/12/2014</td><td>14,50</td><td>Plan2</td><td>O custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado. A ocupação de algumas unidades em instalações provisórias também tem colaborado para o aumento dos gastos, tendo em vista que requerem manutenção mais frequente
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 98-99.</td></tr>
<tr><td>31/12/2013</td><td>13,40</td><td>Plan2</td><td>custo da manutenção das atividades acadêmicas e administrativas cresceu em virtude do programa de Expansão da Educação Profissional, com a implantação de novos serviços nos Campi e principalmente com as ações de responsabilidade social do Instituto, entre elas o PRONATEC, que teve um crescimento relevante e usa as instalações do Instituto para o seu funcionamento e todo o custeio de água, luz, telefone, internet, entre outros é onerado.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 211.</td></tr>
<tr><td>31/12/2012</td><td>12,68</td><td>Plan1</td><td>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 278.</td></tr>
<tr><td>31/12/2011</td><td>13,17</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXV - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de gastos c/outros custeios</th><th>Gastos Totais (B)</th><th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>4.155.670,63</td><td>54.631.055,86</td><td>7,66</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>4.423.341,00</td><td>61.748.730,00</td><td>7,16</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>7.756.909,00</td><td>76.685.951,00</td><td>10,12</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.354.929,20</td><td>80.858.099,63</td><td>11,57</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>9.063.202,72</td><td>93.450.191,25</td><td>9,70</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>18.837.267,96</td><td>158.736.998,89</td><td>11,87</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>26.602.141,55</td><td>201.919.208,97</td><td>13,17</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
A criação dos novos Campi, a reestruturação dos existentes, a criação de novos cursos com o conseqüente aumento de vagas, proporcionaram novas demandas de serviços fundamentais para garantir a conservação e a segurança do patrimônio público, além de outras ações essenciais ao desenvolvimento das atividades administrativas e acadêmicas.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 58.</td></tr>
<tr><td>31/12/2010</td><td>11,87</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXVI - PERCENTUAL DE GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de gastos c/outros custeios</th><th>Gastos Totais (B)</th><th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th></tr>
<tr><td></td><td>4.155.670,63</td><td>54.631.055,86</td><td>7,66</td></tr>
<tr><td></td><td>4.423.341,00</td><td>61.748.730,00</td><td>7,16</td></tr>
<tr><td></td><td>7.756.909,00</td><td>76.685.951,00</td><td>10,12</td></tr>
<tr><td></td><td>9.354.929,20</td><td>80.858.099,63</td><td>11,57</td></tr>
<tr><td></td><td>9.063.202,72</td><td>93.450.191,25</td><td>9,70</td></tr>
<tr><td></td><td>18.837.267,96</td><td>158.736.998,89</td><td>11,87</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
Esta taxa cresce em função da aplicação em investimentos com a criação dos novos Campi e reestruturação dos existentes, com o aumento das despesas em manutenção do funcionamento da Educação Profissional.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 76-77.</td></tr>
<tr><td>31/12/2009</td><td>9,70</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 25
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de gastos c/outros custeios</th><th>Gastos Totais (B)</th><th>% de gastos de pessoal com outros custeios (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>4.155.670,63</td><td>54.631.055,86</td><td>7,66</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>4.423.341,00</td><td>61.748.730,00</td><td>7,16</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>7.756.909,00</td><td>76.685.951,00</td><td>10,12</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.354.929,20</td><td>80.858.099,63</td><td>11,57</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>9.063.202,72</td><td>93.450.191,25</td><td>9,70</td></tr>
</table>
No exercício houve uma redução neste índice motivada pelo aumento nos gastos totais do Instituto, devido aos Programas de Expansão e de Reestruturação da Educação Profissional.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 73.</td></tr>
<tr><td>31/12/2008</td><td>11,57</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de gastos c/outros custeios</th><th>Gastos Totais (B)</th><th>% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>4.155.670,63</td><td>54.631.055,86</td><td>7,66</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>4.423.341,00</td><td>61.748.730,00</td><td>7,16</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>7.756.909,00</td><td>76.685.951,00</td><td>10,12</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>9.354.929,20</td><td>80.858.099,63</td><td>11,57</td></tr>
</table>
O aumento do percentual de gastos com outros custeios é decorrente do atendimento aos programas de capacitação implantados no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 71.</td></tr>
<tr><td>31/12/2007</td><td>10,12</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de gastos c/outros custeios</th><th>Gastos Totais (B)</th><th>% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>4.155.670,63</td><td>54.631.055,86</td><td>7,66</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>4.423.341,00</td><td>61.748.730,00</td><td>7,16</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>7.756.909,00</td><td>76.685.951,00</td><td>10,12</td></tr>
</table>
Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R$ 14.937.221,00 nos gastos totais, o que representou 24,19% em relação a 2006, e ao aumento de R$ 3.333.568,00 no total de gastos com outros custeios o que representou 42,97% em relação a 2006.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 58.</td></tr>
<tr><td>31/12/2006</td><td>7,16</td><td>Plan2</td><td>3.25. % de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de gastos c/outros custeios</th><th>Gastos Totais (B)</th><th>% de gastos de pessoal com Inativos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>4.155.670,63</td><td>54.631.055,86</td><td>7,66</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>4.423.341,00</td><td>61.748.730,00</td><td>7,16</td></tr>
</table>
Os gastos com outros custeios, de 2005 para 2006 aumentaram em 6,44%. Os gastos totais cresceram percentualmente em 13,02% no mesmo período.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 41.</td></tr>
</table>

INDICADOR
TCU - *Percentual de Gastos com Investimento (PGI)

1. DESCRIÇÃO

(Gastos com Investimentos/Gastos Totais)*100

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede os gastos com investimentos em relação aos gastos totais da Instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros de todos os Gastos com Investimentos.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

- **Denominador:** São considerados os registros do Total de Gastos da Instituição.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SIAFI

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2006

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL (%)

14,41

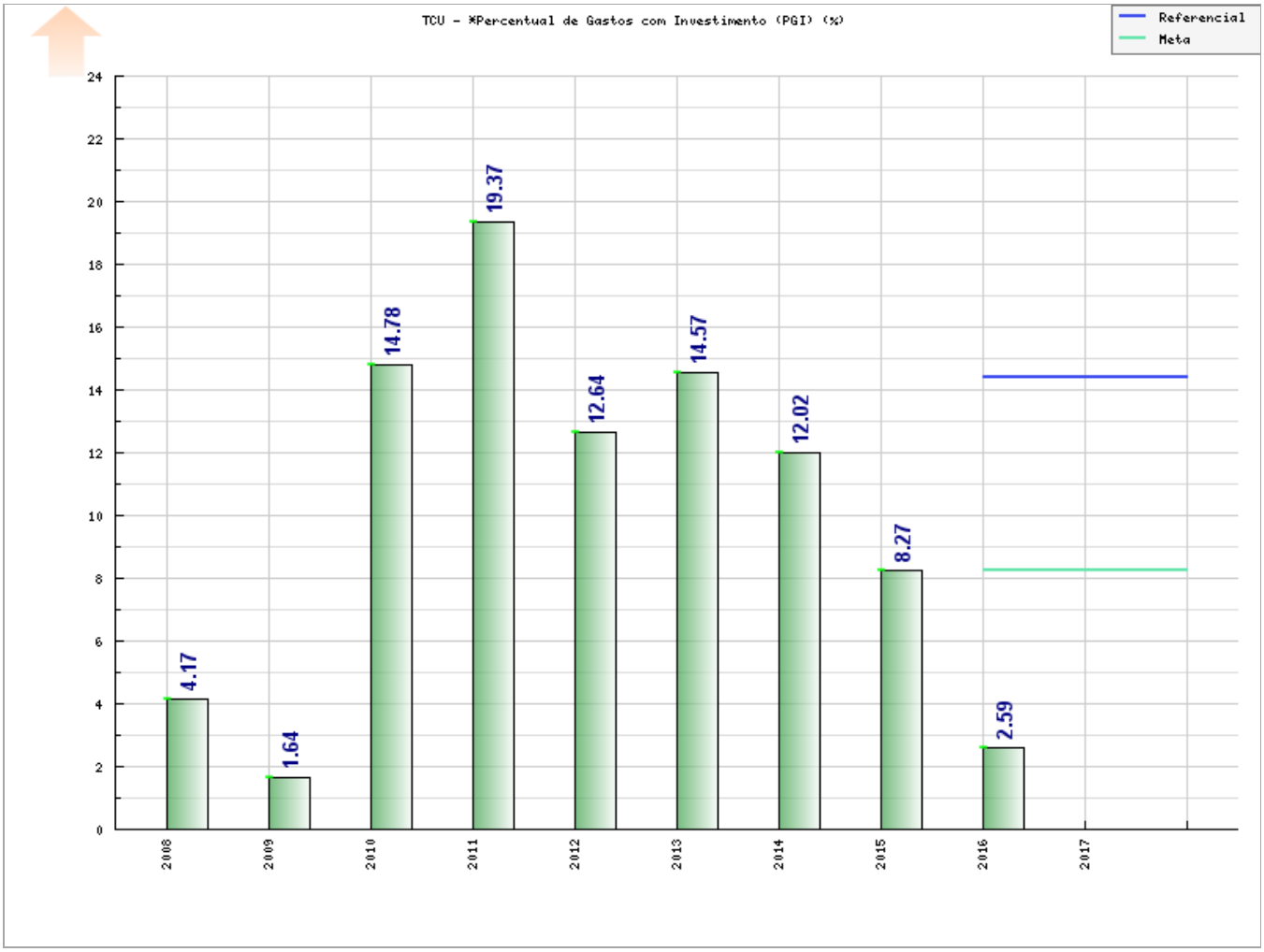
10. META A ATINGIR (%)

8,27 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA

negativa

12. GRÁFICO



I26

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor (%)</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>2,59</td><td>Plan1</td><td>Em relação ao percentual atribuído ao índice de investimento, verifica-se uma tendência de acentuada redução em relação ao ano de 2015 e deste, em relação aos demais anteriores, em virtude, inicialmente, do percentual de contingenciamento aplicado (40%) pelo Governo Federal nas Ações de Investimento. Ademais, a obrigação imposta pelo Decreto Presidencial nº 8.859/2016 de bloquear valor em Ações Orçamentárias, implicando no bloqueio de valor nas Ações de Investimento em prol da manutenção da execução de despesas correntes, diante da necessidade de se manter o bom funcionamento institucional e da obrigação legal de honrar despesas com contratações.
Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica c/c PRAF-DIOR/IFPB tratando do contexto de redução do indicador.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>8,27</td><td>Plan2</td><td>Neste ano de 2015, as medidas de contingenciamento do orçamento para o Instituto Federal da Paraíba foram ainda mais intensas, implicando em uma redução de 47% (Quarenta e Sete Por Cento) do investimento na ação 20RG referente à expansão e reestruturação institucional. Essa queda acentuada pode ser visualizada nos Quadros de execução orçamentário-financeira apresentados em seção específica deste relatório.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 283.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2014</td><td>12,02</td><td>Plan2</td><td>Em face do contingenciamento e as limitações orçamentárias impostas pelo Governo Federal, a instituição deixou de receber parcela considerável do orçamento e algumas ações deixaram de ser atendidas principalmente as relativas à expansão física do Instituto. As obras em andamento tiveram o ritmo reduzido, o reequipamento de laboratórios, salas de aulas e setores administrativos ficou prejudicado, além da construção de equipamentos importantes para os estudantes como ginásio de esportes e restaurantes.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 96 e p. 99.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2013</td><td>14,57</td><td>Plan2</td><td>No exercício, os gastos com investimentos em relação ao gasto total, cresceu motivado pelo programa de interiorização da educação profissional, com a implantação de novas unidades administrativas e acadêmicas (bibliotecas, laboratórios e salas de aulas) nos Campi, sendo necessário o investimento em construção, aquisição de equipamentos e mobiliários, além de acervo bibliográfico.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 208 e p. 212.9.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2012</td><td>12,64</td><td>Plan1</td><td>Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2011</td><td>19,37</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXVI - PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th><th>Gastos Totais(B)</th><th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>3.541.260,48</td><td>54.631.055,86</td><td>6,48</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>1.433.364,00</td><td>61.748.730,00</td><td>2,32</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>6.724.744,00</td><td>76.685.951,00</td><td>8,77</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>3.371.959,27</td><td>80.858.099,63</td><td>4,17</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>1.534.091,11</td><td>93.450.191,25</td><td>1,64</td></tr>
<tr><td>2010</td><td>23.455.295,86</td><td>158.736.998,89</td><td>14,78</td></tr>
<tr><td>2011</td><td>39.118.520,72</td><td>201.919.280,97</td><td>19,37</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O percentual de gastos com investimentos aumentou em função da Política de Expansão da Educação Profissional ocorrida no período com a implantação de novos Campi e da Reitoria, associado a criação de novos cursos, com a instalação de laboratórios tecnológicos, através da aquisição de equipamentos e materiais instrucionais.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2010</td><td>14,78</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXVII - PERCENTUAL DE GASTOS COM INVESTIMENTOS
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th><th>Gastos Totais(B)</th><th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td></td><td>3.541.260,48</td><td>54.631.055,86</td><td>6,48</td></tr>
<tr><td></td><td>1.433.364,00</td><td>61.748.730,00</td><td>2,32</td></tr>
<tr><td></td><td>6.724.744,00</td><td>76.685.951,00</td><td>8,77</td></tr>
<tr><td></td><td>3.371.959,27</td><td>80.858.099,63</td><td>4,17</td></tr>
<tr><td></td><td>1.534.091,11</td><td>93.450.191,25</td><td>1,64</td></tr>
<tr><td></td><td>23.455.295,86</td><td>158.736.998,89</td><td>14,78</td></tr>
</table>
Fonte: Procuradoria Institucional
O percentual de gastos com investimentos sofreram aumento motivado pela Expansão da educação Profissional ocorrida no período com a criação de novos Campi e novos cursos que proporcionou o aumento das despesas com o custeio e manutenção administrativa, decorrente do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 77.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2009</td><td>1,64</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 26
<table>
<tr><th>Ano</th><th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th><th>Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)</th><th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>3.541.260,48</td><td>4.155.670,63</td><td>85,21</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>1.433.364,00</td><td>4.423.341,11</td><td>32,40</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>6.724.744,00</td><td>7.756.909,00</td><td>86,69</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>3.371.959,27</td><td>9.350.706,35</td><td>36,06</td></tr>
<tr><td>2009</td><td>1.534.091,11</td><td>9.063.202,72</td><td>16,93</td></tr>
</table>
O percentual de gastos com investimentos sofreram redução motivado pelo desequilíbrio entre os gastos com investimento e o total de gastos da instituição, motivado pelo aumento das despesas com o custeio e manutenção administrativa, decorrente do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p.74. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59.
Nota importante: O valor de 1,64 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 16,93 (Relatório de 2009).</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2008</td><td>4,17</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th><th>Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)</th><th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>3.541.260,48</td><td>4.155.670,63</td><td>85,21</td></tr>
<tr><td>2006</td><td>1.433.364,00</td><td>4.423.341,11</td><td>32,40</td></tr>
<tr><td>2007</td><td>6.724.744,00</td><td>7.756.909,00</td><td>86,69</td></tr>
<tr><td>2008</td><td>3.371.959,27</td><td>9.350.706,35</td><td>36,06</td></tr>
</table>
O percentual de gastos com investimentos sofreram redução decorrente do desequilíbrio entre os gastos com investimento e o total de gastos da instituição, que cresceu em virtude do crescimento do número de matrículas, criação de novas habilitações e inserção de programas de capacitação de pessoal.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 71-72.
Nota importante: O valor de 4,17 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 36,06 (Relatório de 2009).</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2007</td><td>8,77</td><td>Plan2</td><td>
<table>
<tr><th>ANO</th><th>Total de Gastos com Investimentos (A)</th><th>Total de Gastos com OCC (B) (exclusive benefícios)</th><th>% de Gastos com Investimentos (A/B)*100</th></tr>
<tr><td>2005</td><td>3.541.260,48</td><td>4.155.670,63</td><td>85,21</td></tr>
</table></td></tr>
</table>

				2006	1.433.364,00	4.423.341,11	32,40
				2007	6.724.744,00	7.756.909,00	86,69
				Houve um acréscimo neste item devido ao aumento de R$ 5.291.380,00 no total de gastos com investimentos devido à construção da Unidade Descentralizada de Campina Grande, o que representou 369,16% em relação a 2006. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 59. c/c Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59. Nota importante: O valor de 8,77 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2011, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 86,69 (Relatório de 2007).			
	31/12/2006	2,32	Plan2	3.27. % de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)			
				Ano	Total de Gastos com Investimentos (A)	Gastos Totais (B)	% de Gastos com Investimentos (A/B)*100
				2005	3.541.260,48	54.631.055,86	6,48
				2006	1.433.364,00	61.748.730,00	2,32
				O percentual de gastos com investimentos em 2005 diminuiu de 6,48% para 2,32% em 2006 em relação aos gastos totais, correspondendo a um decréscimo de 4,16%. Esse decréscimo ocorreu porque em 2005 houve investimentos para implantação da nova UNED da cidade de Campina Grande – PB. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2006, IFPB, p. 42.			

INDICADOR
TCU - *Renda Familiar Per Capita < 1,5 SM (RF)

1. DESCRIÇÃO

Apuração por questionário.

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. O QUE

Este indicador mede a capacidade de inclusão social da instituição.

4. POR QUE

- **Nota 1 - Meta:** A meta atribuída para este KPI é um framing para o processo de planejamento estratégico, visando a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenário de referência" no p0=31/12/2015 do PLANEDE 2025 e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados construídos ao longo dos próximos dez anos na Instituição. Implica, pois, num propósito central: nutrir a memória institucional não como um número inflexível, mas como um foco para um autoconhecimento da realidade do IFPB de caráter educativo, informativo e de orientação social. Tal abordagem propicia uma análise estratégica estruturada para a formação histórica dos resultados doravante, permitindo conhecer a evolução a partir de um baseline (ponto de partida) e verificar o desempenho que está em ascensão ou declínio após a introdução do Modelo do Sisema de Gestão Estratégica (SGE) do IFPB.

- **Nota 2 - Referencial:** O planejamento estratégico decenal do IFPB introduziu a prática de benchmarking para o cotejamento dos resultados institucionais do IFPB em relação ao desempenho dos onze (11) IF's que integram a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica da Região Nordeste, levantando, pois, duas questões basilares: Como está o IFPB? E aonde está indo em termos de desempenho em relação à Região Nordeste? Isso é reforçado pelo fato de ser possível na transformação da realidade um olhar para fora e para o futuro, para determinar novas compreensões e novos comportamentos: "pensando" e "fazendo" para aumentar a capacidade de produzir resultados no IFPB. Mais e melhor, com os mesmos esforços. Desse modo, o que faz sentido para um determinado contexto isolado do IFPB pode radicalmente mudar ou até mesmo ganhar novo sentido quando confrontadas informações significativas em um todo coerente. O propósito é profissionalizar a gestão escolar do IFPB e integrar a visão de Rede com aplicação no IFPB da técnica de benchmarking: "O que está acontecendo aqui e lá fora?"

5. COMO

Informações sobre a Equação:

- **Numerador:** São considerados os registros da contagem dos alunos matriculados em cursos regulares, aos quais tenham sido aplicados questionários socioeconômicos, para identificar em qual faixa de renda familiar per capita (em Salários Mínimos) cada aluno se enquadra.
  Fonte do valor apurado: Questionário a ser respondido por todos os alunos da Instituição, que servirá também para ações da Assistência Estudantil

- **Denominador:** São considerados os registros de todas as matrículas que estiveram em Curso por pelo menos um dia no período analisado.
  Fonte do valor apurado: Ciclo de apuração anual - SISTEC

6. QUEM

Antonio Feliciano Xavier Filho - Chefe de Departamento PI-RE (CD4)
Gestora da Área9-PLAN☆ - Diretora DPI-RE (CD4)
Plan1 - Apoio/Planejamento
Plan2 - Apoio/Planejamento
Planejador Ad hoc Área9-PLAN☆ - Apoio
Planejador da Área9-PLAN☆ - Administrador DPI-RE

7. DESDE QUANDO

31/12/2007

8. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

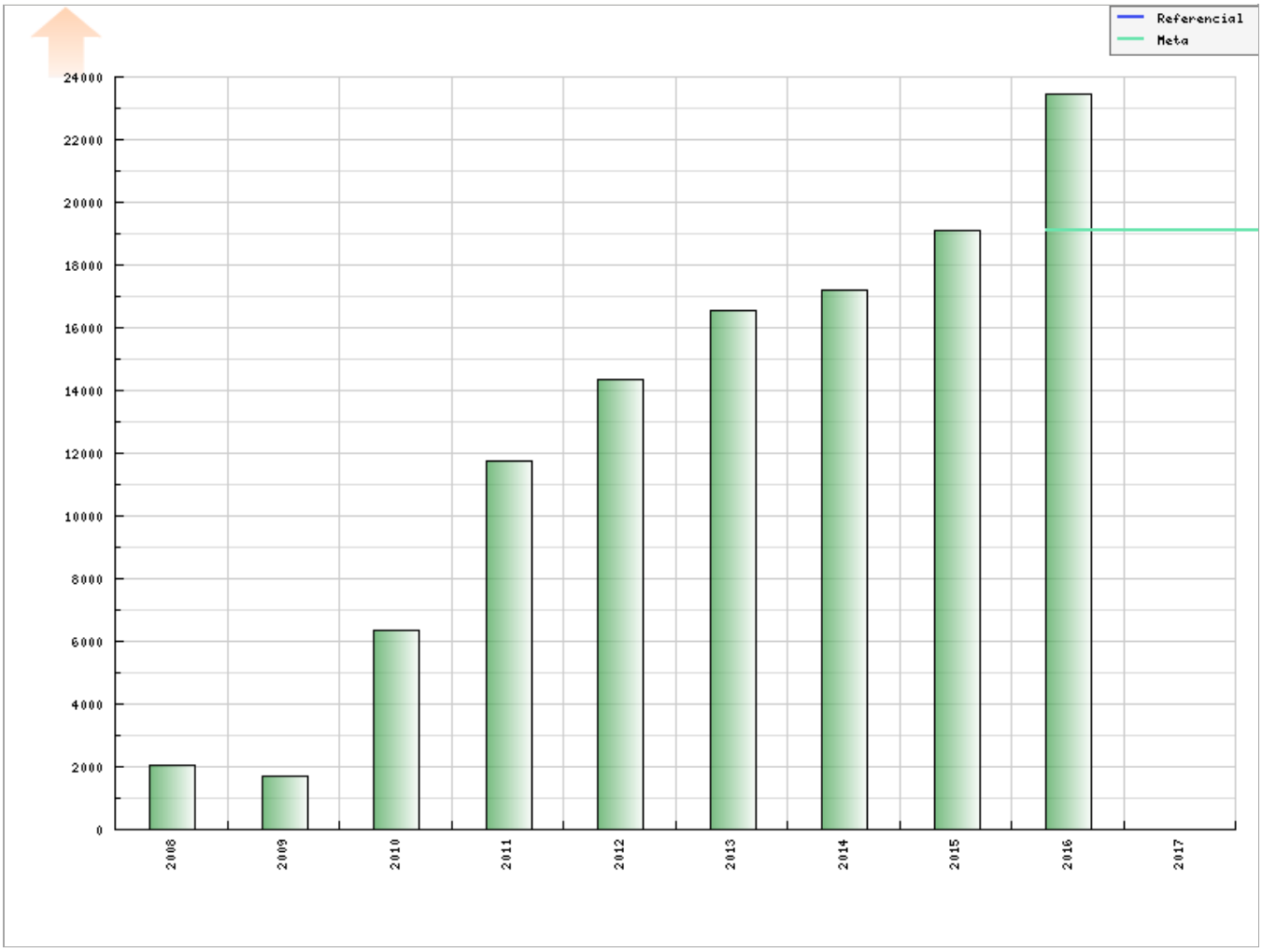
Melhor se maior

9. VALOR DO REFERENCIAL
19.091,00

10. META A ATINGIR
19.091,00 em 31/12/2025

11. TENDÊNCIA
sem tendência

12. GRÁFICO



I3023

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>23.466,00</td><td>Plan1</td><td>Neste ano de 2016, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo, perfazendo 81,32%. Compreende-se o efeito de políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição.
Para transparecer este fenômeno, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salário mínimo (importante referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).
<table><tr><td></td><td></td><td></td><td>Histórico por Faixa de Renda</td><td></td><td></td></tr><tr><td>Renda</td><td>2016</td><td>Variação 2016x 2015</td><td>2015</td><td>2014</td><td>2013</td></tr><tr><td>Até 0,5 SM</td><td>6154</td><td>31,13%</td><td>4693</td><td>4185</td><td>4019</td></tr><tr><td>Entre 0,5 e 1 SM</td><td>11830</td><td>20,16%</td><td>9845</td><td>8847</td><td>8130</td></tr><tr><td>Entre 1 e 1,5 SM</td><td>5482</td><td>20,40%</td><td>4553</td><td>4185</td><td>4397</td></tr><tr><td>Total</td><td>23.466</td><td>22,97%</td><td>19.091</td><td>17.217</td><td>16.546</td></tr></table>Fonte: PI/IFPB - (SISTEC - MEC/SETEC, 2016) Indicadores calculados a partir do sistema SISTEC/MEC e disponibilizados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica, em 07.02.17,a todos os IF's da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>19.091,00</td><td>Plan2</td><td>Neste ano de 2015, mantém-se preponderante o perfil econômico e social dos alunos do IFPB com renda per capita de até 1,5 (um vírgula cinco) salário mínimo, perfazendo 77,57%. Compreende-se o efeito de políticas públicas de ações afirmativas do Governo Federal, que repercutem nos Editais de Seleções do ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio) e do PSCT (Processo Seletivo de Cursos Técnicos) no âmbito do IFPB, assim como do processo de interiorização da educação profissional no território paraibano, visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social. Neste sentido, há uma necessidade de especial atenção aos alunos que possuem esse perfil socioeconômico, ensejando a criação no âmbito do IFPB de uma Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis a partir da atualização do Estatuto, para potencializar as políticas que propiciem a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica na instituição. Para transparecer este fenômeno, transcrevemos os resultados para as faixas de renda até 1,5 salário mínimo (importante referência do Dec. n.º 7.234, de 19 de julho de 2010).
Tabela 4 - Estratificação dos alunos por faixa de renda até 1,5 salário mínimo
<table><tr><th>Renda</th><th>2015</th><th>Variação 2015 x 2014</th><th>Histórico por Faixa de Renda 2014</th><th>Histórico por Faixa de Renda 2013</th><th>Histórico por Faixa de Renda 2012</th></tr><tr><td>Até 0,5</td><td>4.693</td><td>12%</td><td>4.185</td><td>4.019</td><td>4.226</td></tr><tr><td>Entre 0,5 e 1 SM</td><td>9.845</td><td>11%</td><td>8.847</td><td>8.130</td><td>7.442</td></tr><tr><td>Entre 1 e 1,5 SM</td><td>4.553</td><td>9%</td><td>4.185</td><td>4.397</td><td>2.665</td></tr><tr><td>Total</td><td>19.091</td><td>11%</td><td>17.217</td><td>16.546</td><td>14.333</td></tr></table>(*) Excerto da Tabela 2, já apresentada acima à página 280.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279 e p. 282.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2014</td><td>17.217,00</td><td>Plan2</td><td>Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.
Percebe-se que em 2014 houve um aumento nos percentuais dos estudantes que estão nas faixa de até 0,5 salário e entre 0,5 e 1 salário. Isso requer da Instituição a adoção de políticas que possam propiciar a permanência desse público ao longo de sua trajetória acadêmica.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 99. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.
Nota importante: O valor de 22.685 constante atualmente no sistema corresponde ao resultado já corrigido no Relatório de Gestão de 2015, que traz o histórico pretérito do indicador. Para fins de memória institucional, anteriormente o resultado declarado foi 22.673 (Relatório de Gestão, Ano 2014, IFPB, p. 97).</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2013</td><td>16.546,00</td><td>Plan2</td><td>Observa-se que o perfil econômico e social dos alunos do IFPB compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2013, IFPB, p. 211. c/c Relatório de Gestão, Ano 2015, IFPB, p. 279.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2012</td><td>14.333,00</td><td>Plan2</td><td></td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2011</td><td>11.739,00</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXVII - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR
<table><tr><th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th><th>Quantidade de Alunos 2008</th><th>Quantidade de Alunos 2009</th><th>Quantidade de Alunos 2010</th><th>Quantidade de Alunos 2011</th></tr><tr><td>0,5 Salário Mínimo</td><td>321</td><td>292</td><td>1647</td><td>5931</td></tr><tr><td>0,5 a 1 Salário Mínimo</td><td>890</td><td>636</td><td>2328</td><td>3427</td></tr><tr><td>1 a 1,5 Salários Mínimos</td><td>855</td><td>749</td><td>2381</td><td>3239</td></tr></table>Fonte: Procuradoria Institucional
Observa-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria (mais de 50%) famílias com renda de até 01 (um) salário mínimo. Esta realidade é motivada pelos programas sociais e ações afirmativas desenvolvidas pelo Instituto visando atender uma demanda reprimida e proporcionar a inclusão social, daqueles que nunca tiveram a oportunidade de ingressar em uma Escola de qualidade.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2011, IFPB, p. 59-60.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2010</td><td>6.356,00</td><td>Plan2</td><td>TABELA XXVIII - NÚMERO DE ALUNOS MATRICULADOS CLASSIFICADOS DE ACORDO COM A RENDA PER CAPITA FAMILIAR
<table><tr><th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th><th>Quantidade de Alunos 2008</th><th>Quantidade de Alunos 2009</th><th>Quantidade de Alunos 2010</th></tr><tr><td>0,5 Salário Mínimo</td><td>321</td><td>292</td><td>1647</td></tr><tr><td>0,5 a 1 Salário Mínimo</td><td>890</td><td>636</td><td>2328</td></tr><tr><td>1 a 1,5 Salários Mínimos</td><td>855</td><td>749</td><td>2381</td></tr></table>Fonte: Procuradoria Institucional
Constata-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria famílias com renda inferior a três salários mínimos. Este resultado demonstra a execução de programas de natureza inclusiva no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2010, IFPB, p. 78.</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2009</td><td>1.677,00</td><td>Plan2</td><td>Tabela: 27
<table><tr><th>Renda Familiar Per Capita (RFP)</th><th>Quantidade de Alunos 2007</th><th>Quantidade de Alunos 2008</th><th>Quantidade de Alunos 2009</th></tr><tr><td>0,5 Salário Mínimo</td><td>244</td><td>321</td><td>292</td></tr><tr><td>0,5 a 1 Salário Mínimo</td><td>793</td><td>890</td><td>636</td></tr><tr><td>1 a 1,5 Salários Mínimos</td><td>999</td><td>855</td><td>749</td></tr></table>Constata-se que o perfil econômico e social de nossos alunos compreende em sua grande maioria Famílias com renda inferior a três salários mínimos. Este resutaldo demonstra a execução de programas de natureza inclusiva no exercício.
Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2009, IFPB, p. 74.</td></tr>
</table>

31/12/2008	2.066,00	Plan2	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos 2007	Quantidade de Alunos 2008	
			0,5 Salário Mínimo	244	321	
			0,5 a 1 Salário Mínimo	793	890	
			1 a 1,5 Salário Mínimo	999	855	
			Observa-se que a grande maioria possui uma renda familiar inferior a 1,5 salários mínimo, embora também a classe acima de 3 salários mínimos tenha aumentado, o que evidencia um forte grau de inclusão. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2008, IFPB, p. 72.			
31/12/2007	2.036,00	Plan2	Renda Familiar Per Capita (RFP)	Quantidade de Alunos		
			0,5 Salário Mínimo	244		
			0,5 a 1 Salário Mínimo	793		
			1 a 1,5 Salários Mínimos	999		
			O CEFETPB não possui uma série histórica (2005,2006 e 2007) com relação a este item. Só foi possível obtermos 58,55% do Total de alunos de 2007 com relação a este indicador através do nosso Controle Acadêmico, deste percentual observa-se que a grande maioria possue uma renda familiar inferior a 1,5 salário mínimo. Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2007, IFPB, p. 59.			

3.3.2 Informações sobre projetos e programas financiados com recursos externos

Não se aplica a UPC, conforme PRAF/IFPB-Reitoria (2016).

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 1

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Ensino (Área 1-ENS)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Gestora da Área1-ENS☆ (+4)
Descrição:

Anexo I do Capítulo 3, Seção 3.1.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Pró-Reitoria de Ensino do IFPB:

1 Da Pró-Reitoria de Ensino

A Pró–Reitoria de Ensino com um órgão de estratégico do IFPB, responsável por planejar, coordenar, fomentar, executar e avaliar as políticas de ensino, desenvolveu diversas ações ao longo de 2016 com a finalidade de garantir a qualidade do ensino e expansão da oferta de vagas.

As principais ações envolveram a elaboração de propostas de normas e diretrizes sobre assuntos acadêmicos e pedagógicos, acompanhamento da execução dos planos, programas e projetos educacionais, avaliação da qualidade do ensino e adoção de providências para a sua melhoria contínua.

Atuando sistematicamente junto aos demais órgãos da instituição, a PRE desencadeou diversas ações voltadas ao planejamento de desenvolvimento de sistemas informatizados, visando dar maior eficiência, transparência, agilidade e legitimidade de processos e informações de interesse público, além do cumprimento de recomendações de órgãos reguladores.

Neste sentido destacamos as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2016 que repercutiram acentuadamente na qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

2 Da Diretoria de Educação Profissional - DEP/PRE

A Diretoria de Educação Profissional, vinculada à Pró-Reitoria de Ensino, tem como uma de suas principais atribuições a tarefa de coordenar e supervisionar o planejamento, execução e avaliação das ações implementadas pelas várias instâncias do IFPB a partir das políticas de ensino de Educação Profissional, aperfeiçoando sua qualidade e garantindo a articulação entre o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.

Durante o ano de 2016, várias ações foram realizadas com vistas a garantir o cumprimento dos objetivos, ações e metas estabelecidas no planejamento de desenvolvimento organizacional para o mencionado período.

No que tange a expansão de vagas nos cursos técnicos, definida como um dos objetivos do PDI, em 2016 acompanhamos o processo de implantação de 08 (oito) novos cursos técnicos que resultou na oferta de 490 (quatrocentas e noventa) novas vagas, disponibilizadas no PSCT 2016 para o ano letivo de 2017. Dos novos cursos ofertados destacamos o Curso Técnico em Serviços Jurídicos Subsequente ao Ensino Médio com vagas ofertadas já no segundo semestre de 2016. Cabe ressaltar, ainda, a consolidação da oferta de Cursos Técnicos nos Campi em implantação de Catolé do Rocha, Esperança, Santa Rita, Itaporanga, e Itabaiana e nos Campi avançados de Mangabeira e Cabedelo Centro.

PLANEJAMENTO E AÇÕES REALIZADAS OU ACOMPANHADAS EM 2016, QUE POSSIBILITARAM NOVAS VAGAS PARA 2017:

CAMPUS	CURSO	VAGAS
CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO	TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	80
	TÉCNICO EM GUIA DE TURISMO SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	80
CAMPUS CABEDELO	TÉCNICO EM QUÍMICA SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	80
	TÉCNICO EM MULTIMÍDIA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	40
CAMPUS MONTEIRO	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	40
	TÉCNICO EM INSTRUMENTO MUSICAL SUBSEQUENTE AO ENSINO MÉDIO	40
CAMPUS CAMPINA GRANDE	TÉCNICO EM QUÍMICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	45
	TÉCNICO EM EDIFICAÇÕES INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	45
CAMPUS PATOS	TÉCNICO EM INFORMÁTICA INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO	40
	TOTAL	490

Merece especial destaque, também, a profunda e significativa mudança na forma de seleção dos ingressantes em cursos técnicos de nível médio, o novo modelo do PSCT, planejado ao longo do ano de 2016 e adotado na seleção 2017, possibilitou grandes avanços principalmente no que diz respeito à otimização dos recursos público e dos trabalhos, gerando excelentes resultados. Todo processo foi realizado com um custo operacional extremamente reduzido, utilizando ferramentas virtuais para efetivação das inscrições e etapas de seleção. Como resultado principal, tivemos a gratuidade total do processo para a população, o que ocasionou um aumento bastante significativo de inscritos na edição 2017. Só para ilustrar, na edição 2016 tivemos um quantitativo de 11.916 inscrições e em 2017, a partir do novo modelo, de 23.050 inscritos, um aumento de 93.4% na população alcançada pelo IFPB.

A promoção de ações voltadas para a cultura da diversidade, direitos humanos e questões culturais foram trabalhadas a partir de iniciativas como o seminário de educação profissional, dos debates para implantação do polo de artes e o acordo de cooperação técnica entre Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia da Paraíba – IFPB e a Congregação holística da Paraíba – Escola Viva Olho do Tempo visando a implementação de ações de educação profissional, cultural e tecnológica.

Além disso, a Diretoria de Educação Profissional participou ativamente de momentos voltados à capacitação de servidores para o alcance dos resultados institucionais, especificamente através da capacitação de coordenadores dos cursos técnicos de nível médio, promovida pela própria diretoria, bem como através da participação como colaboradores no evento de capacitação de pedagogos e técnicos em assuntos educacionais e na recepção de novos docentes e técnicos administrativos.

A Diretoria atuou ainda na construção de documentos orientadores, a exemplo da nota técnica que trata da carga horária docente e cursos FIC, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura; da Nota Técnica com os novos procedimentos para matrícula nos cursos técnicos, em parceria com a PRAE; além da participação nas discussões sobre os novos procedimentos para abertura e extinção de cursos no âmbito do IFPB. Neste sentido destacamos as principais atividades desenvolvidas no exercício de 2016:

3.1 Do Programa de Educação Tutorial – PET Química

Em consonância com o que foi estabelecido no planejamento 2016 do PET Química IFPB Campus João Pessoa, as atividades propostas foram realizadas com êxito, no entanto, enfrentaram-se dificuldades na execução de algumas atividades. Com base na tríade regida pelo Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial (PET), na qual se configura a execução de atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão, descreve-se a seguir os aspectos pertinentes.

Dentre as atividades de Ensino propostas, todas foram realizadas com excelência e plenitude, exceto QuimBraille. As atividades executadas proporcionaram aos discentes uma nova visão acerca do processo ensino-aprendizagem de Química, possibilitando o contato com novas metodologias de ensino, bem como, uma diminuição do espaço existente entre teoria e prática e as suas vivências diárias. As atividades de extensão, voltaram-se a públicos mais diversos. Nestas proporcionou-se às crianças o primeiro contato com a Ciência, através do QuimKids, aos idosos uma oportunidade de reencontrar uma aplicação dos conhecimentos científicos no cotidiano, através da atividade Reviver Ciência, assim como, proporcionou aos discentes a capacidade de pesquisa e criação de experimentos através da Maratona Experimental, mas que esta não foi realizada. Quanto as atividades de pesquisa, os PETianos puderam trabalhar nos mais diversos seguimentos de atuação dentro da sua área, sendo projetos voltados ao ensino de Química, inclusão social e técnico-científicos.

Foram alcançados os resultados esperados e propostos no Planejamento de 2016 o que trouxe um significativo crescimento quanto a formação profissional e acadêmica dos PETianos, promovendo e incentivando a capacidade criativa, desenvolvimento de novas práticas pedagógicas, ampliação do conhecimento técnico-científico levando assim ao sucesso e a consolidação do grupo PET Química do IFPB Campus João Pessoa.

3.2 Do Programa de Educação Tutorial – PET Engenharia Elétrica

Em consonância com o que foi estabelecido no planejamento 2016 do PET Engenharia Elétrica do IFPB Campus João Pessoa, as atividades propostas foram realizadas com êxito. Um ponto bastante importante é a percepção que o tripé teoria-simulação-prática requer suas considerações.

Na teoria são utilizados modelos ideais e muitas vezes não se consideram questões práticas (tamanho da placa, pontos de solda, etc.). A simulação, em geral reflete a teoria. Na prática dificuldades não previstas, muitas das quais relacionadas a outros aspectos que não são elétricos ou eletrônicos (dimensões dos componentes, por exemplo) surgem e têm que ser contornadas. É o equilíbrio entre o que teorizamos, simulamos e executamos o grande motivador desse tipo de curso.

Todas as atividades desenvolvidas pelos petianos vêm sedimentar a base dos conhecimentos teóricos e principalmente práticos que os alunos precisarão ao longo de toda sua vida acadêmica. A vivência de práticas ligadas às atividades de ensino, pesquisa e extensão trazem um crescimento intelectual e emocional aos alunos, além de despertarem o sentimento de cooperação, humanidade e civilidade nos mesmos. Vale destacar a publicação de artigos e participação dos Petianos em eventos de caráter científico, além do envolvimento na organização da Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB.

Através das atividades desenvolvidas pelo grupo PET, seguindo o planejamento realizado e com o consentimento e recomendações do tutor, os petianos procuraram vivenciar e inovar em termos de produção científica, divisão de conhecimentos e de colaboração com pesquisas, ultrapassando assim a metodologia das composições tradicionais. Isso permitiu aos alunos uma formação consistente e integradora, importante para a construção de um perfil profissional inovador, capaz de lidar de forma crítica, mas também criativa com as mudanças que marcam a sociedade, especialmente no que diz respeito à atuação acadêmica e profissional. Os alunos aprenderam a escolher e desenvolver formas qualificadas de intervenção nas esferas de ensino, da pesquisa e da extensão com responsabilidade e ética, tentando contribuir mesmo que de pequena forma, com a melhoria da qualidade de ensino e pesquisa na sua região.

4 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Língua Brasileira de Sinais – Libras, dispõe no art. 3º sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, in verbis:

> "Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
>
> § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
>
> § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto."

Nesse contexto, a Pró-Reitoria de Ensino elaborou a Nota Técnica nº 02/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, nos cursos de formação de professores ofertados no âmbito do IFPB, em consonância com a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005 e Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015. Esse documento está publicado no Portal Institucional do IFPB, através do link : http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/documentos-normativos.

A disciplina de LIBRAS é componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura ofertados no IFPB. A elaboração e apresentação do plano da referida disciplina, a ser ofertada pelos cursos de graduação da Instituição, seja obrigatória ou optativa, deve garantir, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidade necessárias à docência.

Conforme disposto na Nota Técnica 02/2016-PRE, a disciplina de LIBRAS poderá ser ofertada na modalidade educação a distância, integral ou parcial, desde que conste no Plano Pedagógico do Curso e atenda as diretrizes da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016; disposto no Art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e, Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.
O IFPB possui 21 (vinte e um) Campi em todo o Estado, ofertando cursos superiores em 10 (dez) de suas unidades. É mister pontuar que apenas os cursos superiores de licenciatura devem conter a disciplina de Libras em caráter obrigatório, sendo matéria optativa para os cursos tecnológicos e de bacharelado, consoante o estabelecido no Decreto nº 5626/2005.

Todos os cursos superiores na modalidade Licenciatura ofertados pelo IFPB possuem professores da disciplina de Libras ministrando aulas regularmente, conforme colacionamos na tabela abaixo:

Campus	**Curso Superior**	**Cód. Curso no e-MEC**	**Tipo de Oferta da disciplina de Libras**
Princesa Isabel	Tecnologia em Gestão Ambiental	123120	optativa
Patos	Tecnologia em Segurança do Trabalho	123116	optativa
Campina Grande	Licenciatura em Física; Lic. em Matemática; Bacharelado em Engenharia de Computação	1188396 1128030 1307356	obrigatória
	Tecnologia em Construção de Edifícios; Tec. em Telemática	1127900 103486	optativa
Cajazeiras	Licenciatura em Matemática; Lic. em Computação e Informática	1128096 1307356	obrigatória

Campus	Curso Superior	Cód. Curso no e-MEC	Tipo de Oferta da disciplina de Libras
	Bac. Engenharia Civil; Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	103481 95104	optativa
Cabedelo	Lic. em Ciências Biológicas	1341255	obrigatória
	Tecnologia em Design Gráfico	123105	optativa
Sousa	Licenciatura em Educação Física; Lic. em Química	1188396 123233	obrigatória
	Bach. em Medicina Veterinária; Tecnologia em Agroecologia; Tecnologia em Alimentos	123237 1032499 123235	optativa
Picuí	Tecnologia em Agroecologia	123118	optativa
Guarabira	Tec. em Gestão Comercial	1167926	optativa
Monteiro	Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tec. em Construção de Edifícios	1166614 123114	optativa
João Pessoa	Licenciatura em Letras; Licenciatura em Química.	1176228 81312	obrigatória
	Tec. em Construção de Edifícios; Tec. em Design de Interiores; Tec. em Geoprocessamento; Tec. em Gestão Ambiental; Tec. em Sistemas para Internet; Tec. em Redes de Computadores; Tec. em Automação Industrial; Tec. em Sistemas de Telecomunicações; Bach. em Engenharia Elétrica; Bach. em Administração; Tec. em Negócios Imobiliários; Bach. em Administração Pública.	114944 49960 61076 123002 71127 58391 95089 114942 103481 100260 95101 1261262	optativa

Com a finalidade oferecer informações de maneira transparente e eficiente, é possível acessar as informações dos cursos, tais como, Matriz e Estrutura Curricular, corpo docente e outras, através do Portal do Estudante do IFPB, através do link estudante.ifpb.edu.br.

5 Do Relato Institucional do Instituto Federal de Educação referente ao exercício 2016

Conforme dados no Relato Institucional do Instituto Federal de Educação no exercício de 2016, o IFPB conta com 10 Campi com oferta de cursos superiores presenciais e uma Diretoria Sistêmica de Educação à Distância e Projetos Especiais, responsável pela oferta de cursos à distância, conforme informações a seguir. Fonte: Relato Institucional do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, onde consta o número de cursos ofertados e discentes matriculados, Disponível em: «http://www.ifpb.edu.br/cpa/documentos/relato-institucional-ifpb-2016.pdf». Acesso em: «13 de março de 2017».

Número de Cursos Ofertados e Discentes Matriculados no IFPB de 2014[1], 2015[1] a 2016[2].

Modalidade	Quantidade de Cursos/Ano			Número de Matrículas/Ano		
	2014	2015	2016	2014[1]	2015[1]	2016[2]
Cursos Técnicos de Nível Médio						
Técnico Integrado Ensino Médio e Subsequente	55	55	55	5.837	6.098	13.744
Graduação						
Tecnologia	22	22	22	3.543	4.099	8.458
Licenciatura	6	6	7	585	646	1.539
Bacharelado	5	5	6	1.074	1.184	2.359
Pós-graduação						
Especialização	2	3	3	103	114	189
Mestrado	1	1	1	36	43	67
Educação a Distância – EaD						
Técnico Subsequente e profuncionário	2	2	2	2106	2325	171
Especialização	1	-	-	250	-	-
Licenciatura	2	2	2	447	677	1512
Bacharelado	1	1	-	-	113	-
PARFOR						
Licenciatura	1	2	-	18	48	-
FIC	38	6	10	1.552	169	815
Total	136	105	108	15.551	15.347	28.854

[1] Dados do EDUCACENSO (2014 e 2015)
[2] Dados do SISTEC (2016). Fonte: EDUCACENSO/CENSUP
Fonte: EDUCACENSO/CENSUP/EAD/PRPIPG (2016)

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	Realizar implantação do Portal do Estudante (estudante.ifpb.edu.br).	O projeto do Portal do Estudante surgiu a partir da necessidade de administrar informações acadêmicas, facilitar o acesso dos candidatos e alunos às informações de processos seletivos,	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto para a criação do Portal do Estudante teve início em 2015, a partir da apresentação da demanda ao Comitê Gestor de TI, através do Memo. nº 185/2015/PRE. O desenvolvimento do Portal foi realizado pela DTI, ao longo de 2015, e contou com a colaboração direta da PRE, CDAE, COMPEC. Após a conclusão do desenvolvimento pela DTI, foram realizados testes, que culminaram em adequações, o que permitiu

		estágios, oferta de cursos e temáticas afins, para melhor interação com os potenciais discentes para os diversos níveis de ensino no IFPB, bem como atender a determinação da Lei 13.168/2015.					maior eficiência e acessibilidade às informações pelos usuários. Concluídos os ajustes, o Portal foi homologado e disponibilizado para acesso em junho de 2016. Nesse período foram iniciados a alimentação de informações, documentos e arquivos. - A PRE encaminhou aos Diretores de Ensino dos Campi e Coordenadores de Curso a Ordem de Serviço nº 04, de 20/09/2016, solicitando o efetivo preenchimento das informações dos cursos no Portal do Estudante, em atendimento as legislações vigentes, e tornando público à comunidade interna e externa todas as informações referentes aos cursos ofertados pelo IFPB. - Foi realizada uma capacitação sobre a utilização dessa ferramenta aos Coordenadores de Curso, em 15/09/2016 no Campus Campina Grande. - Considerando a quantidade de cursos e o volume de informações e documentos necessários ao correto preenchimento, 80% (oitenta por cento) das informações de todos os cursos foram inseridas até 31/12/2016, com previsão de conclusão até março de 2017. - A atualização do Portal é realizada constantemente, com publicação de editais, notícias e informações diversas voltadas ao discentes da instituição ou candidatos.
002	Prosseguir implantação do SUAPEDU.	Continuação do processo de implantação do SUAPEDU, iniciado em 2015.	Pró-Reitoria de Ensino - PRE	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto para a criação do SUAPEDU teve início em 2015, a partir da apresentação da demanda ao Comitê Gestor de TI, através do Memo. nº 185/2015/PRE, com a finalidade de adotar essa ferramenta como sistema oficial de registro acadêmico do IFPB, em substituição ao Q-Acadêmico; O desenvolvimento do módulo Ensino no sistema SUAP, ou simplesmente SUAPEDU, foi realizado pela DTI, ao longo de 2015, e contou com a colaboração direta da PRE, DCACD, Gestores de Campus Cajazeiras, Guarabira e João Pessoa; Após a conclusão do desenvolvimento pela DTI, foram realizados testes, que culminaram em adequações, o que permitiu maior eficiência e acessibilidade às informações pelos usuários; Ainda em 2015 o módulo Ensino no sistema SUAP, foi implantado inicialmente no Campus Guarabira, e posteriormente nos demais Campi, com registro de informações acadêmicas dos cursos técnicos do IFPB; Em 2016 foram inseridos os dados acadêmicos dos cursos superiores e de pós-graduação; O SUAPEDU tem sido constantemente atualizado a partir das demandas apontadas pelos Campi ou PRE, estando o acompanhamento desse sistema a cargo do DCACD.
003	Gerir implantação do módulo "Mapa de Atividades Docente" no sistema SUAP.	Tornar oficial o sistema de registro de atividades docentes no âmbito do IFPB, em atendimento a recomendação da Controladoria Geral da União, em seu relatório Nº 201407326, do ano de 2014, e do relatório Nº 20141555, de 2015, e com base na Resolução 65/2010-CS/IFPB, que trata das diretrizes de carga-horária docente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino- PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O módulo "Atividades Docente" foi planejado pela Pró-Reitoria de Ensino, sendo desenvolvido pela Diretoria de Tecnologia da Informação, com a finalidade de tornar-se o sistema oficial de registro de atividades docentes no âmbito do IFPB. A idealização no módulo teve início no último bimestre de 2015, passando pelo período de testes e homologação no primeiro trimestre de 2016, sendo disponibilizado para acesso em 23 de maio de 2016, a partir da publicação da Portaria nº 933/2016-Reitoria, da mesma data. O cadastramento dos mapas deverá garantir o planejamento e a execução do semestre letivo, a cada semestre. A Diretoria de Tecnologia da Informação - DTI desenvolveu o Manual do módulo "Atividades Docente", com orientações quanto à utilização do sistema. O sistema funciona integrado ao SUAP EDU e está disponível para todos os professores lotados no Instituto Federal da Paraíba. Todas as atividades registradas do sistema são de inteira responsabilidade do docente, necessitando de um comprovante para serem computadas, que deverá ser emitido pelas áreas das atividades relacionadas no campus. A avaliação das informações é realizada pela chefia imediata do professor (coordenadores de curso ou chefes de unidades acadêmicas), e a homologação fica a cargo do Diretor de Ensino, para os docentes lotados nos Campi, e Pró-Reitores de Ensino ou Reitor, para os docentes que exercem lotação na Reitoria. Considerando o pioneirismo do sistema, a necessidade de sensibilização, esclarecimentos, levantamento ou elaboração de documentação por parte dos docentes e das chefias, e adequação ao novo modelo de registro de atividades, a disponibilização pública dos mapas de atividades tem previsão para janeiro de 2017.
004	Realizar Capacitação em Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico.	Aprimorar os conhecimentos dos participantes e acrescentar métodos e ferramentas que permitam o perfeito funcionamento do acervo acadêmico do IFPB e a organização e manutenção do acervo acadêmico,	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	26 e 27 de Abril de 2016; 14 e 15 de Julho de 2016; 26 de Setembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Planejado e organizado pela PRE com a colaboração da Coordenação de Memória e Arquivo da Reitoria, foram realizadas 03 edições da capacitação, voltada aos servidores que lidam com documentação do acervo acadêmico do IFPB, atuantes das seguintes áreas: Controle Acadêmico; Ensino; Extensão; Pesquisa; Assistência Estudantil; Coordenações de Curso; Coordenações de Estágio; Arquivistas e Técnicos em Arquivo; Protocolo. Cada edição cumpriu a

		fundamental para adequações dos procedimentos conforme normas e legislações vigentes.					carga horária de 20h. 1ª Edição realizada em 26 e 27 de abril de 2016, no Campus Princesa Isabel, com a participação de servidores dos Campus Cajazeiras, Sousa, Patos, Princesa Isabel e Monteiro; 2ª Edição realizada em 14 e 15 de julho de 2016, na Reitoria do IFPB, com a participação de servidores do Campus João Pessoa, Santa Rita, Cabedelo, Pedras de Fogo, Campus Avançado João Pessoa Mangabeira e Campus Avançado Cabedelo Centro; 3ª Edição realizada em 26 de setembro de 2016, no Campus Campina Grande, com a participação de servidores do mesmo Campus. Ao todo, foram capacitados 50 servidores, aproximadamente.
005	Realizar ForGRAD - Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação, edição Nordeste 2016.	Reunir Pró-Reitores de Graduação, ou ocupantes de cargos equivalentes, das Instituições de Ensino Superior: Universidades, Centros Universitários, Institutos de Educação, Ciência e Tecnologia, públicas (federais, estaduais e municipais,) e privadas (comunitárias, confessionais e particulares), com a proposta de elaborar políticas e diretrizes básicas que permitam o fortalecimento das ações comuns e inerentes às Pró-Reitorias, em nível nacional e regional, e contribuir para a formulação e implementação de políticas públicas de educação superior que visem ao pleno desenvolvimento do País, de forma articulada com órgãos governamentais e outros segmentos da sociedade civil.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	23 e 24 de Maio de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Resultados Alcançados: A Diretoria do ForGRAD Nacional estabeleceu para o biênio 2015/2016 o tema central: "O Plano Nacional da Graduação - PGN (2004) e o atual cenário da educação superior". O Instituto Federal da Paraíba - IFPB, por meio da Pró-Reitoria de Ensino, organizou o Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação (ForGRAD), com o tema "Avaliação da Graduação - retenção e evasão", e foi realizado nos dias 23 e 24 de maio de 2016, no Auditório Cultural do Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ. O ForGRAD NE 2016 apresentou os seguintes resultados: 22 (vinte e duas) parcerias institucionais públicas e empresas privadas; 188 (cento e oitenta e oito) inscritos; 151 participantes; 72 (setenta e duas) instituições representadas; 20 (vinte) estados e o distrito federal representados; e, 16 (dezesseis) horas de debates, cultura e arte.
006	Implementar Plano Permanente Combate ao Aedes aegypti.	Implementar medidas permanentes de combate ao mosquito Aedes aegypti no âmbito do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Considerando o aumento de casos de dengue e o grande número de registros de casos de chikungunya e zika, assim como a relação entre o zika vírus e o surto de microcefalia, o IFPB realizou diversas mobilizações de combate ao mosquito, cumprindo um calendário nacional de mobilizações definido pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), o qual utilizou as escolas brasileiras, pelo seu potencial multiplicador e disseminador de práticas educativas, como principal alvo da campanha de combate ao Aedes aegypti, denominada Zika Zero. A PRE emitiu diversos documentos aos campi, com orientações, esclarecimentos e diversas determinações, tais como a criação de comissões de trabalho, compostas de forma multidisciplinar, por docentes, profissionais de saúde do campus, representantes da administração e representantes discentes, no intuito de discutir, planejar e criar um calendário anual para a execução medidas que contemplem os diversos eixos referentes à temática. Todas as ações realizadas culminaram no Plano Permanente de Combate ao Aedes Aegypti no IFPB, disponível para acesso em http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/documentos-normativos, contemplando ações sistemáticas e periódicas a serem desenvolvidas nos campi, envolvendo medidas preventivas e de controle ambiental, assim como medidas assistenciais à comunidade discente e aos servidores, quando estas se fizerem necessárias.
007	Realizar Encontro de Planejamento e Gestão do Ensino.	Planejar, integrar e sistematizar as ações do ensino desenvolvidas nos Campi do IFPB de forma participativa, através de diálogos e rodadas de apresentações; orientar, capacitar e atualizar os gestores de ensino sobre legislações, normas, procedimentos, sistemas e regulamentos adotados pelo IFPB; avaliar o cumprimento	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	23 e 24 de Fevereiro de 2016; 26 e 27 de Abril de 2016; 20 e 21 de Junho de 2016; 03 e 04 de Agosto de 2016; 10 e 11 de Novembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A proposta de integrar e capacitar gestores de ensino teve início em 2014, quando a PRE reuniu gestores de todos os campi e reitoria para dialogar sobre o papel do gestor de ensino, as competências das unidades administrativas do IFPB, apresentação de normas, legislações e procedimentos inerentes ao ensino. Observando a necessidade de realização de eventos periódicos, a Pró-Reitoria de Ensino deu continuidade aos encontros, no modelo de reuniões sistematizadas, com a participação da equipe administrativa da Pró-Reitoria de Ensino, Diretores Sistêmicos, Diretores de Ensino, e participações pontuais de representantes de Diretores Gerais, Reitor, Pró-Reitores, DGEP, DTI, Ascom e Compec. No decorrer de 2015 foram realizadas 05 (cinco) edições do evento, sediados na Reitoria e nos

		dos objetivos e metas do ensino, na busca por melhorar os índices de desempenho, promover gestão eficiente e transparente.					Campi de Monteiro, Patos e João Pessoa, com a abordagem de diversos temas, - Em 2016 foram realizadas outras 05 (cinco) edições do Encontro de Planejamento e Gestão do Ensino: 6º Encontro - realizado em 23 e 24 fevereiro, no Campus Cabedelo. Temas abordados: Recredenciamento Institucional, SUAPEdu, Portal do Estudante, PROEJA, Diretrizes do Ensino Técnico, sistema de acompanhamento de carga-horária docente; 7º Encontro - realizado em 26 e 27 de abril, no Campus Princesa Isabel. Temas abordados: Mobilidade Estudantil, Transferência Interna, PSE, Mapa de atividades docente, Novo portal institucional, Portal do Estudante, Diretrizes do Ensino Profissional, PSCT, Projetos de Ensino, Avaliação do ciclo azul, Comissão de evasão, Cursos técnicos EaD - Prófuncionário. Na ocasião, foi realizado paralelamente a primeira Capacitação em Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, com a participação de servidores dos Campus Cajazeiras, Sousa, Patos, Princesa Isabel e Monteiro. 8º Encontro - realizado em 20 e 21 de junho, na Reitoria. Temas abordados: Indicadores de avaliação dos cursos superiores, PSCT Especial 2016.2 e 2017.1, Diretrizes da Educação Profissional, Mapa de atividades docente, Diplomação e certificação discente, Regulamento para criação e extinção de cursos, Reformulação de matrizes curriculares; 9º Encontro - realizado em 03 e 04 de agosto, no Campus Campina Grande. Temas abordados: Avaliações de cursos, Gestão carga horária docente, Portal do Estudante, Comissão de evasão, Processos Seletivos: PSCT, SISU, PSE, Orçamento, Mapa de atividades e minuta das novas diretrizes; 10º Encontro - realizado em 10 e 11 de novembro, na Reitoria. Temas abordados: Recredenciamento presencial e EaD, Portal do Estudante, SuapEdu, PSE/SISU/PSCT, Criação de novos cursos, Mapa de atividades, Calendário acadêmico/Greve/Ocupações, Assistência Estudantil, Cooperação técnica docente intercampi, Oferta de cursos de curta duração, Minuta regulação a utilização de 20% a distância, Minuta instrução da criação e infraestrutura dos polos EaD.
008	Realizar Reestruturação organizacional da Pró-Reitoria de Ensino.	Reestruturar a Pró-Reitoria a partir da criação de novos setores, adequações de setores existentes e reforço de pessoal, com base no surgimento de novas demandas e controle e organização de demandas já existentes.	Pró- Reitoria de Ensino - PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró- Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Criação da Coordenação de Estágio e Relações Empresariais, com nomeação de coordenadora para a pasta. Contratação de estagiários para apoio; Nomeação de novo gestor para o Departamento de Bibliotecas, a fim de dar continuidade nas ações em andamento, a exemplo da implantação do novo sistema de bibliotecas, Koha; Nomeação de novo coordenador para o PARFOR, em função da aposentadoria do então Coordenador; A partir da aprovação do novo Estatuto o IFPB, com a criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), a Diretoria de Assuntos Estudantis deixou de ser subordinada a PRE, passando a fazer parte da PRAE. Tais adequações visam o eficiente desenvolvimento das atividades administrativas da PRE e da Instituição como um todo.
009	Gerir Participação em Conselhos (CEPE e CONSUPER).	Exercer as competências e atribuições junto ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPB, de acordo com Regimento Interno aprovado pela Resolução CEPE nº 02, de 17 de março de 2015; participação no Conselho Superior do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A partir da implantação do CEPE em 2015, a Pró-Reitoria de Ensino passou a atuar nas reuniões e decisões do Conselho. A PRE esteve presente em todas as reuniões do CEPE realizadas em 2015 e 2016, deliberando acerca das políticas educacionais de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPB, que resultaram na emissão de 14 (quatorze) Resoluções; Coordenação das ações da Câmara de Ensino; Participação em reuniões do Conselho Superior do IFPB, contribuindo com esclarecimento de informações sobre processos, e acompanhado as deliberações sobre as demandas do ensino; Participação no processo de elaboração do novo Regimento Interno do IFPB, denominado Regimentuinte.
010	Proceder com tramitação, análise e despacho processual.	Proceder com análise e parecer de processos administrativos, e controle de fluxo processual consoante aos princípios da legalidade, eficiência e transparência.	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A partir da adoção de controle de processos e documentos através de planilhas eletrônicas, complementando o SUAP, foi possível acompanhar de maneira mais assertiva a identificação, localização e controle de entrada e saída de documentos. Em 2016 foram analisados 596 processos administrativos, de um total de 673 documentos recebidos. Em 2015 foram registrados 295 processos administrativos analisados, do total de 365 documentos recebidos. Esses dados apontam o aumento de 102,03% na demanda processual direcionada à PRE.
011	Assegurar participação em eventos diversos.	Interinstitucionalização com outros IFs e UFs; exposição de trabalho; participações em debates; integração com outras unidades do IFPB; promoção das ações da PRE.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Ensino - PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: - Participação das reuniões do Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) do CONIF; Participação no Reditec 2016, em Alagoas-SE; Participação nas edições do ForGRAD regionais e ForGrad Nacional; Participação nas recepções e capacitações de novos servidores, promovidos pela Diretoria de Gestão de Pessoas;

							Participação nas capacitações e eventos dos Campi, Pró-Reitorias e Reitoria; Participação no projeto "Reitoria Itinerante".
012	Realizar capacitação dos Coordenadores de Cursos Técnicos de Nível Médio, realizado nos dias 28 a 30/09/2016.	Promover a integração entre os Coordenadores de Cursos Técnicos de Nível Médio e a Pró-Reitoria, orientando a condução dos processos acadêmicos e administrativos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	28 a 30 de Setembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação de 70 coordenadores de cursos técnicos de nível médio; Apresentação da legislação e temas inerentes à educação profissional; Disseminação de conhecimento, troca de experiências objetivando o desenvolvimento das atividades desempenhadas pelos coordenadores.
013	Efetuar reformulação do Processo Seletivo para ingresso de estudantes nos cursos técnicos do IFPB (PSCT).	Realizar alterações no PSCT a fim de adequar o ingresso de alunos ao atual contexto institucional.	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino-DEP/PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino- DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Novo modelo de PSCT adotado na seleção 2017; Realização de reuniões com COMPEC, ASCOM, Diretores de Ensino dos Campi, para sistematizar o PSCT 2017, desde a oferta de cursos e vagas, divulgação do novo processo, elaboração de edital e matrículas; Otimização dos trabalhos e resultados; Redução do custo operacional do processo; Utilização de ferramentas virtuais para efetivação das inscrições e etapas de seleção.
014	Desenvolver divulgação interna e externa do novo modelo utilizado para o PSCT 2017.	Promover ações voltadas aos alunos concluintes do ensino fundamental e médio, e comunidade acadêmica interna e externa, para esclarecimento e divulgação o novo modelo utilizado para o PSCT 2017.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de Palestras, web conferências e entrevistas; Procura da mídia externa para entrevistas, nos diversos meios de comunicação; Elaboração da identidade visual do processo, juntamente com a Diretoria Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM) do IFPB; Total de 23.050 inscrições, equivalente a um aumento de 93.4% em comparação a edição 2016, que contou com 11.916 inscritos.
015	Gerir formação da Comissão Central de Elaboração das Diretrizes para os Cursos Técnicos de nível médio no âmbito do IFPB.	Sanar a necessidade de se debater a educação profissional no âmbito do IFPB, objetivando o entrelaçamento dos principais temas que orientam os processos de ensino-aprendizagem para a educação profissional técnica: legislação, perfil de formação, matriz curricular, metodologia, avaliação, formas de ingresso de discentes e gestão educacional.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas reuniões da Comissão Central de Elaboração das Diretrizes, elaborado e publicado o edital para seleção das comissões locais. Em virtude das mudanças propostas pela Medida Provisória 746/2016, os trabalhos das comissões permanecem suspensos até definição do novo cenário da Educação Básica de nível médio.
016	Atuar na elaboração da Nota Técnica que trata da carga horária docente e cursos FIC, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEXC).	Regular a distribuição de carga horária de docentes que desenvolverem atividades de ensino em cursos FIC.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A Nota Técnica elaborada sugere medidas de distribuição de carga horária de docentes que desenvolverem atividades de ensino em cursos FIC, em complementação ao exposto nas Diretrizes para a gestão das atividades de ensino, pesquisa e extensão do IFPB.
017	Realizar supervisão e apoio ao processo de implantação de novos cursos técnicos de nível médio.	Acompanhamento, apoio e supervisão do processo de implantação de novos cursos técnicos, oferta 2017, através de reuniões nos campi, reuniões de Diretores de Ensino e análise processual.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Oferta de oito novos cursos técnicos de nível médio, com vagas para 2017.
018	Exercer a elaboração da Nota Técnica com os novos procedimentos para matrícula nos cursos técnicos, em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE).	Explicitar e aprimorar os procedimentos de matrícula dos ingressantes nos cursos técnicos do IFPB, considerando as recorrentes dúvidas sobre tais procedimentos e, sobretudo, aperfeiçoando essa etapa de ingresso de novos discentes na instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A nota técnica elaborada dispõe sobre os procedimentos para matrícula de ingressantes nos cursos técnicos de nível médio no âmbito do IFPB.
019	Realizar o acompanhamento dos processos de elaboração e reformulação dos Planos Pedagógicos de Cursos (PPCs) dos cursos técnicos de nível médio.	Acompanhamento do processo de reformulação dos PPCs dos cursos técnicos, através de reuniões nos campi, reuniões de Diretores de Ensino e análise processual.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PPCs avaliados, com propostas de adequações.
020	Desempenhar participação como colaborador no evento de capacitação de servidores da equipe pedagógica do IFPB, promovido pela Diretoria de Articulação Pedagógica (DAPE),	Debater o novo modelo de seleção para ingresso de discentes nos cursos técnicos de nível médio - PSCT 2017.	Diretoria de Articulação Pedagógica-DAPE.	15 a 17 de Agosto de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Apresentação do novo modelo de seleção para ingresso de discentes nos cursos técnicos de nível médio - PSCT 2017 aos Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos do IFPB, resultando no esclarecimento de vários questionamentos, fortalecendo o apoio à mudança proposta.

	realizado de 15 a 17 de agosto de 2016.						
021	Promover Seminário de Educação Profissional: Considerações e Ponderações - realizados nos dias 03 e 04 de novembro com carga horária de 20 h.	Oferecer uma discussão sobre propostas e ideias para auxiliar no esclarecimento e discernimento dos participantes no que tange a democracia na Escola.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	03 e 04 de Novembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Seminário de educação realizado, promovendo um diálogo com a sociedade quanto a necessidade da democratização na educação e dos efeitos de uma legislação sobre os educandos e docentes, discutindo os impactos desse comportamento legislacional sobre o social. Totalizou 126 inscritos entre o público interno e externo. Diálogo direto com 46 participantes nos dois dias e com a apresentação de três trabalhos sobre educação.
022	Organizar reunião com professores de artes para criação de Departamento de Artes (Em andamento).	Implantar o Departamento de Artes, promovendo o intercâmbio entre os campi do IFPB, favorecendo a presença de todas as linguagens, conforme aponta o Plano Nacional de Educação, no ensino de arte em todos os campi e para que haja a complementação necessária da carga horária.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Projeto em desenvolvimento. Encontra-se em em pauta de discussão entre os servidores envolvidos; Realização de reuniões que contaram com a presença de professores de todos os campi do IFPB; Definição do funcionamento do Departamento de Artes no âmbito do IFPB - REITORIA, que disponibilizará dois períodos de 06 horas ininterruptas para atendimento aos alunos do ETIM, Subsequente, CERTIFIC, PRONATEC, Extensão, EaD e outros; Deliberação para constituição de uma comissão para a realização do primeiro encontro de artes onde o referido documento será abordado. Definição da oferta de cursos: Oferta, aos alunos do ETIM, da disciplina de artes por linguagem artística, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais -Artes; Oferta, aos alunos de extensão, de cursos nas diversas linguagens artísticas, com certificação ao final de cada módulo; Oferta a médio prazo, cursos a distância (EaD), subsequentes e a licenciatura em Produção Cultural.
023	Realizar convênio com Escola Viva Olho do Tempo - EVOT.	Implementação de ações de educação profissional, cultural e tecnológica entre o Instituto Federal da Paraíba - IFPB e a Congregação Holística da Paraíba - Escola Viva Olho do Tempo, através de acordo de cooperação técnica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Profissional / Pró-Reitoria de Ensino - DEP/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Formalização do instrumento de acordo de cooperação técnica entre as partes envolvidas. Processo em fase final de tramitação para assinatura dos responsáveis; Definição dos termos do acordo e das atividades a serem desenvolvidas pela EVOT em parceria com o IFPB, que incluem trabalhos de educação, cultura, memória, tecnologia, meio ambiente e cidadania nas comunidades que compõem o Vale do Gramame, a saber, Colinas do Sul I e II, Marinês, Cehap, Irmã Dulce e Gramame na área rural de João Pessoa, além de Mituaçu.
024	Acompanhar a realização do SiSU 2016.1 e 2016.2.	Divulgação dos cursos ofertados e acompanhamento do processo interno.	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Vagas do SiSU 2016.1 e 2016.2 preenchidas com êxito.
025	Realizar o Processo Seletivo Especial (PSE) 2016.	Levantamento de vagas, elaboração da minuta do edital do PSE, reunião com a ASCOM para divulgação, reunião com a COMPEC para execução, acompanhamento do processo de ocupação das vagas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PSE 2016 realizado.
026	Participar na organização do ForGRAD Nordeste.	Cooperar na organização do ForGRAD Nordeste realizado pelo IFPB no período de 23 a 24 de maio.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	23 a 24 de Maio de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino- DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Elaboração da Carta de João Pessoa.
027	Participar do ForGRAD.	Participação do XXIX Fórum Nacional de Pró-Reitores de Graduação no período de 31/08 a 02/09/2016 na cidade de Manaus-MA.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	31 de Agosto a 02 de Setembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Elaboração da Carta de Manaus.
028	Comandar participação da comissão multidisciplinar de revisão das Normas Didáticas dos Cursos Superiores.	Revisar as Normas Didáticas dos Cursos Superiores.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Publicada Resolução Ad Referendum nº 31, de 21 de novembro de 2016, com a revisão das normas didáticas dos cursos superiores.
029	Participar do Comitê Local de Acompanhamento e Avaliação do Programa de Educação Tutorial (CLAA-PET).	Acompanhamento das ações do Comitê, homologação de bolsas e relatório de atividades.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino- DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ações do comitê realizadas com êxito.
030	Acompanhar os processos dos cursos no e-MEC.	Manter atualizado a regulação dos cursos superiores junto ao e-MEC (continuação do ciclo verde e abertura do ciclo azul).	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino- DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Regulação dos cursos superiores no e-MEC atualizada.
031	Acompanhar os processos de	Orientar o processo de recredenciamento institucional.	Ação sistêmica,	Janeiro a Dezembro de 2016.	Diretoria de Educação Superior / Pró-	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Processo em andamento.

	Recredenciamento Institucional.		alcançando todo o IFPB.	01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria de Ensino-DES/PRE.		
032	Acompanhar a disponibilização das informações da DES no site do IFPB.	Atualizar no site as informações relativas à Diretoria de Educação Superior.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Atualização contínua das informações.
033	Participar da Comissão de organização das diretrizes curriculares para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada no âmbito do IFPB.	Elaboração de documento normativo que trate das diretrizes curriculares para os cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada no âmbito do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Trabalhos da comissão em andamento.
034	Gerir elaboração, em articulação com a DAPE, de novos modelos de PPC's para os cursos Superiores de Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado.	Elaborar, em articulação com a DAPE, novos modelos de PPC's dos Cursos Superiores de Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Documentos concluídos e disponibilizados à comunidade.
035	Elaborar, em articulação com os Diretores de Ensino, uma proposta de alteração da resolução que trata do PSE.	Reformular as diretrizes para a realização do PSE.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Resolução de reformulação do PSE publicada. Resolução Ad Referendum nº08 de julho de 2016.
036	Elaborar e implantar, em articulação com a DTI, de template para atualização dos cursos superiores no site do IFPB.	Elaborar e implantar o template para disponibilização das informações dos cursos superiores no site do IFPB, em atendimento ao disposto da Lei 13.168/2015.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Template elaborado e implantado.
037	Participar junto, à da DAPE, de checklist para apresentação de PPC's de cursos superiores no âmbito da Instituição.	Oferecer aos campi diretrizes de elaboração de PPC's dos cursos superiores.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Checklist elaborado e disponibilizado.
038	Participar como colaborador no Evento de Capacitação dos TAEs e Pedagogos promovido pela DAPE.	Evento de Capacitação dos TAEs e Pedagogos realizado de 15 a 17 de agosto de 2016, pela Diretoria de Articulação Pedagógica. No evento, a Diretoria de Educação Superior expôs as prerrogativas do Ensino superior.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	15 a 17 de Agosto de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Apresentação de alcance satisfatório.
039	Revisar o Regimento Didático dos Cursos Superiores.	Participar da atualização do regimento didático dos cursos superiores conforme novas legislações, em conjunto com a DAPE.	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O texto final do regimento didático dos cursos superiores foi aprovado pelo CONSUPER pela resolução "Ad Referendum" nº 31/2016.
040	Colaborar na Recepção aos Servidores Recém Ingressos.	Recepcionar e ambientar os servidores recém-ingressos no IFPB, em colaboração com a DDP.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino - DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação em eventos de recepção a servidores promovidos pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas - DDP.
041	Participar de Comissões de trabalho.	Participar de comissões de trabalho;	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação nas comissões de colação de grau, Programa de acompanhamento de egressos e regulamento de estudos afro-brasileiros e indígenas.
042	Comandar participação no CEPE.	Colaborar com a Instituição participando do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação nas discussões de temas ligados à educação superior.
043	Atuar na elaboração de Nota Técnica que dispõe sobre os procedimento para o cumprimento da resolução nº 132/2015/CS/IFPB, que trata da "Política Ambiental".	Dispor sobre os procedimentos para o cumprimento da resolução nº 132/2015/CS/IFPB, que trata da "Política Ambiental".	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de Ensino-DES/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Nota Técnica PRE Nº 001/2016 publicada.
044	Elaborar instrução normativa que dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina	Dispor sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina de Língua Brasileira de	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016	Diretoria de Educação Superior / Pró-Reitoria de	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Instrução Normativa PRE nº 002/2016.

	de Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, nos cursos de formação de professores no âmbito do IFPB.	Sinais - LIBRAS, nos cursos de formação de professores no âmbito do IFPB.		- 31/12/2016	Ensino- DES/PRE.		
045	Revisar os Planos Pedagógicos dos Cursos (PPCs).	Analisar os PPCs dos Campi, visando sua atualização e adequação às demandas dos arranjos produtivos locais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 28 PPC analisados, de 09 diferentes Campi.
046	Realizar Encontro de Capacitação dos Pedagogos e TAEs dos Campi.	Capacitar as equipes pedagógicas; Unificar as ações das equipes pedagógicas dos Campi do IFPB; Debater a implantação das Diretrizes da Educação Profissional; Discutir e atualizar as normas internas relacionadas à atuação dos Pedagogos e Técnicos em Assuntos Educacionais (TAEs).	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	15 a 17 de Agosto de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Capacitação foi realizada nos dias 15 a 17 de agosto, no auditório da Reitoria do IFPB, com a participação de 65 servidores das equipes pedagógicas Campi: Técnicos em Assuntos Educacionais e Pedagogos.
047	Participar do Encontro de Capacitação de Coordenadores de Cursos Técnicos dos Campi.	Capacitar, em conjunto com a DEP, servidores para atuarem nas coordenações de cursos do IFPB; analisar os Regimentos Didáticos e Regulamento Disciplinar para os Cursos Técnicos; e discutir os PPCs, as Matrizes Curriculares e a Certificação de Alunos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	28,29, e 30 de Setembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A capacitação foi realizado nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no auditório da Reitoria do IFPB, e reuniu 70 (setenta) participantes de vários Campi.
048	Atuar na construção do Manual do Estudante.	Divulgar junto aos alunos as principais informações necessárias a sua vida acadêmica no IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Material já finalizado, publicado no Portal Institucional.
049	Reformular o Regimento do Conselho de Classe.	Atualizar coletivamente o Regimento do Conselho de Classe do IFPB; e divulgar após aprovação do CEPE aos Campi.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Documento elaborado, aguardando aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPB (CEPE).
050	Reformular o Regimento do Núcleo de Aprendizagem.	Atualizar coletivamente o Regimento do Núcleo de Aprendizagem do IFPB, e divulgar após aprovação do CEPE aos Campi.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Documento elaborado, aguardando aprovação pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFPB (CEPE).
051	Participar na atualização do Regimento Didático dos Cursos Superiores.	Participar da atualização do Regimento Didático dos Cursos Superiores do IFPB conforme novas legislações, em conjunto com a Diretoria de Educação Superior - DES/PRE.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O texto final do regimento didático dos cursos superiores foi aprovado pelo CONSUPER pela resolução "ad referendum" nº 31/2016.
052	Participar da elaboração do PPC de Referência para os Cursos Superiores.	Colaborar com a DES na elaboração de um PPC de referência para os cursos superiores.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Concluído o documento de referência para elaboração dos PPC pelos campi do IFPB, aguardando publicação no Portal Institucional.
053	Participar na atualização da Política de Assistência Estudantil.	Atualizar a política de Assistência Estudantil do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ação realizada em parceria com a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). Encontra-se em andamento, em fase elaboração da versão final do texto pela comissão.
054	Atuar na construção de diretrizes internas para os cursos de licenciatura.	Estabelecer diretrizes para o funcionamento dos Cursos de Licenciatura; e orientar a organização, articulação, o desenvolvimento e a avaliação das propostas pedagógicas de toda a Instituição IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A ação está em andamento, em fase elaboração da versão final do texto pela comissão.
055	Visitar os Campi para orientações.	Colaborar com os processos pedagógicos dos diversos campi do IFPB; participar de eventos nos campi; e aproximar a DAPE das equipes pedagógicas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Campus visitados em 2016: Areia, Cajazeiras, Campina Grande, Itabaiana, João Pessoa e Monteiro.
056	Colaborar na recepção e	Recepcionar os	Ação	Janeiro a	Diretoria de	Interfuncionalidade	Ação 100% executada / Resultados alcançados

	capacitação aos servidores recém ingressos.	servidores recém-ingressos no IFPB, em colaboração com o Departamento de Desenvolvimento de Pessoas (DDP), participando da ambientação dos servidores docente e técnicos-administrativos, contribuindo com discussões pedagógicas.	sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	de áreas.	quanti-qualitativamente: Participação em 06 (seis) eventos de recepção a servidores promovidos pelo Departamento de Desenvolvimento de Pessoas - DDP, capacitando aproximadamente 120 novos servidores.
057	Participar de comissões.	Colaborar com a instituição participando de comissões de trabalho; participar do processo de normatização da Instituição IFPB; e participar das reuniões com outros membros da Comissão e seu respectivo Presidente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação em 08 (oito) diferentes comissões.
058	Atuar no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) do IFPB.	Colaborar com a Instituição participando do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação de servidores da DAPE como membros titulares do CEPE.
059	Eleger o representante das equipes pedagógicas para o CEPE.	Articular com as Coordenações Pedagógicas dos Campi as indicações dos representantes; e propagar a importância de participação de todos os servidores inseridos nas Coordenações Pedagógicas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	19 de Outubro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Articulação Pedagógica / Pró-Reitoria de Ensino - DAPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A eleição foi realizada no dia 19/10, e a divulgação do resultado, dia 20/10.
060	Realizar Reunião de planejamento para realização do PSCT 2017 em conjunto com DEP e COMPEC.	Realização de reunião com COMPEC e a DEP, visando o planejamento da realização do PSCT 2017. Avaliação de novo método de seleção, definição de vagas, cronograma, etapas e critérios da seleção, divulgação, etc..	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Definição de critérios norteadores para preparação e execução da seleção para ingresso de estudante nos cursos técnicos da instituição.
061	Acompanhar a realização do PSCT 2016.1 e 2016.2 e execução das etapas de matrículas destas edições.	Realização de várias etapas que englobam os processos seletivos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conclusão das etapas de ofertas e matrículas realizadas com êxito, sendo atendidas as normativas descritas nos editais de abertura das referidas seleções para ingresso de estudantes nos cursos técnicos do IFPB. Acompanhamento e revisão de minutas de editais; Acompanhamentos do processo de autorização da seleção pelas instâncias envolvidas: Gabinete do Reitor (GR), Conselho Superior (CONSUPER), PRE, DEP e Comissão Permanente de Concursos Públicos do IFPB (COMPEC); Elaboração dos Editais de convocações para matrículas e seus respectivos resultados; Acompanhamento do processo de matrícula em conjunto com as Coordenações de Controle Acadêmico (CCA's) de cada Campus; Realização e acompanhamento da divulgação de cada etapa da seleção, realizadas pela Diretoria Geral de Comunicação e Marketing (DGCOM), com orientações aos candidatos com informação de: cronogramas, contatos dos campi, documentações; Acompanhamento e esclarecimentos aos campi quanto aos critérios da seleção (CCA's, DDE's, candidatos, e outros setores envolvidos); Orientações, análise e pareceres aos processos de recursos; Outras ações que envolvem o processo seletivo.
062	Executar o processo seletivo para ingresso nos cursos superiores presenciais via SiSU, edições 2016.1 e 2016.2; e das etapas de matrículas e registros destas edições.	Realização de várias etapas que englobam os processos seletivos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conclusão das etapas de ofertas, matrículas e registros no SiSUGESTÃO realizadas com êxito, sendo atendidas as normativas descritas nos editais de abertura das referidas seleções para ingresso de estudantes nos cursos superiores presenciais do IFPB oferecidos via SiSU. Elaboração de minutas de editais; Acompanhamentos do processo de autorização da seleção pelas instâncias envolvidas: GR, CONSUPER, PRE, DES, DPI, e SiSUGESTÃO; Elaboração e validação dos Termos de Adesão a cada edição junto ao SiSUGESTÃO do MEC, através do Gabinete do Reitor ou do Pesquisador Institucional; Elaboração dos editais de convocações para matrículas e seus respectivos resultados; Acompanhamento do processo de

							matrícula em conjunto com as CCA's de cada campus; Realização e acompanhamento da divulgação de cada etapa da seleção, realizadas pela DGCOM, com orientações aos candidatos com informação de: cronogramas, contatos dos campi, documentações; Acompanhamento e esclarecimentos aos campi quanto aos critérios da seleção (CCA's, DDE's, candidatos, DES, órgãos de comunicação externo, e outros interessados ou setores envolvidos); Orientações, análise e pareceres aos processos de recursos; Outras ações que envolvem o processo seletivo.
063	Acompanhar a realização do PSE 2016.2 e executar a etapa de matrícula desta edição.	Realização de várias etapas que englobam os processos seletivos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conclusão das etapas de ofertas e matrículas realizadas com êxito, sendo atendidas as normativas descritas nos editais de abertura das referidas seleções para ingresso de estudantes nos cursos superiores do IFPB. - Estudo da nova Resolução do CONSUPER que regulamenta o Processo Seletivo Especial para ingresso nos cursos superiores do IFPB nas modalidades de:Reingresso: destinada a discentes de cursos superiores de graduação que perderam o vínculo com o IFPB e desejam retomar sua matrícula no curso; Reopção de Curso: destinada a discentes vinculados aos cursos superiores de graduação do IFPB que desejam mudar de curso; Transferência Interinstitucional: destinada a discentes oriundos de cursos superiores de graduação de outras Instituições de Ensino Superior, que queiram dar prosseguimento aos seus estudos no IFPB; Ingresso de Graduados: destinada a portadores de diplomas de cursos superiores de graduação, devidamente reconhecidos, que têm interesse em realizar um curso de graduação no IFPB. - Elaboração de minutas de editais; Acompanhamentos do processo de autorização da seleção pelas instâncias envolvidas: GR, CONSUPER, PRE, DES e COMPEC; Elaboração dos Editais de convocações para matrículas e seus respectivos resultados; Acompanhamento do processo de matrícula em conjunto com as CCA's de cada campus; Realização e acompanhamento da divulgação de cada etapa da seleção, realizadas pela DGCOM, com orientações aos candidatos com informação de: cronogramas, contatos dos campi, documentações; Acompanhamento e esclarecimentos aos campi quanto aos critérios da seleção (CCA's, DDE's, candidatos, e outros setores envolvidos); - Orientações, análise e pareceres aos processos de recursos; Outras ações que envolvem o processo seletivo.
064	Acompanhar a realização das seleções EaD Letras 2016.1 e 2016.2.	Realização de várias etapas que englobam os processos seletivos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conclusão das etapas de ofertas e matrículas realizadas com êxito, onde foram atendidas as normativas descritas nos editais de abertura das referidas seleções para ingresso de estudantes no curso EaD Letras do IFPB. Elaboração e revisão de minutas de editais; Acompanhamentos do processo de autorização da seleção pelas instâncias envolvidas: GR, CONSUPER, PRE, DES, DEADPE e COMPEC; Elaboração dos Editais de convocações para matrículas e seus respectivos resultados; Acompanhamento do processo de matrícula em conjunto com as CCA's de cada Campus; Realização e acompanhamento da divulgação de cada etapa da seleção, realizadas pela DGCOM, com orientações aos candidatos com informação de: cronogramas, contatos dos campi, documentações; Acompanhamento e esclarecimentos aos campi quanto aos critérios da seleção (CCA's, DDE's, candidatos, polos EAD, DEADPE, órgãos de comunicação externos, e outros setores envolvidos no certame); Orientações, análise e pareceres aos processos de recursos; Outras ações que envolvem o processo seletivo.
065	Acompanhar a realização das seleções dos Programas PARFOR, PROEJA, PET e PIBID.	Realização de várias etapas que englobam os referidos processos seletivos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conclusão das etapas de ofertas e matrículas realizadas com êxito, onde foram atendidas as normativas descritas nos editais de abertura dos referido programas e suas respectivas seleções de oferta de vagas. - Elaboração e revisão de minutas de editais; Acompanhamentos do processo de autorização da seleção pelas instâncias envolvidas: GR, CONSUPER, PRE, DES, DEP e COMPEC; Elaboração de minutas de resolução para aprovação da oferta, conforme solicitação do CONSUPER; Elaboração dos editais de convocações para matrículas e seus respectivos resultados; Acompanhamento do processo de matrícula em conjunto com as CCA's e Coordenações de Cursos nos campi; Realização e acompanhamento da divulgação de cada etapa da seleção, realizadas pela DGCOM, com orientações aos candidatos com informação de: cronogramas, contatos dos campi, documentações; Acompanhamento e esclarecimentos aos campi quanto aos critérios da seleção (CCA's, DDE's, candidatos, polos EAD, Coordenações de Cursos,

							órgãos de comunicação externo, e outros setores envolvidos no certame); Orientações, análise e pareceres aos processos de recursos; Outras ações que envolvem o processo seletivo.
066	Participar do planejamento e organização da estrutura do Portal do Estudante como veículo de divulgação dos processos seletivos para ingresso nos cursos do IFPB.	Elaboração de planejamento e organização de novo portal que permite uma melhor divulgação da oferta de cursos e seleções para ingresso de candidatos no IFPB, facilitando o acompanhamento das etapas das seleções e transferência de dados entre os sistemas acadêmicos do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de encontros com a equipe de desenvolvimentos de sistemas da DTI, definindo pontos norteadores para preparação do novo portal, assim como sistemas que permitam uma melhor automatização dos trâmites que envolvem a oferta da seleção, convocações para matrículas (chamadas) e o registro dos dados cadastrais dos candidatos nos registros acadêmicos da Instituição. O Portal do Estudante foi concebido em outro sistema de gerenciamento de informações, paralelo ao novo portal institucional do IFPB, porém seguindo o modelo padrão do portal do Governo Federal. Essa nova plataforma vem sendo continuamente aperfeiçoada.
067	Atualizar e migrar os documentos das seleções estudantis para o novo portal institucional e Portal do Estudante do IFPB.	Migração das informações das seleções estudantis da antigo plataforma do IFPB, ambiente da Pró-Reitoria de Ensino para o novo Portal Institucional e Portal do Estudante, com a finalidade de garantir os registros e o histórico documental das seleções estudantis no IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com a criação do novo Portal Institucional do IFPB, estão sendo gradativamente re-inseridos os arquivos de processos seletivos estudantis já finalizados, que competem à esta coordenação, considerando a impossibilidade de migração automática.
068	Elaborar Nota Técnica orientando os campi com novos procedimentos para realização de matrículas de candidatos aprovados no PSCT 2017.1, conforme solicitado pela DEP e em conjunto com a PRAE.	Esclarecer os gestores dos Campi do IFPB sobre os novos procedimentos a serem executados para as matrículas dos candidatos selecionados através do PSCT 2017.1; considerando a alteração do método de convocação, que passou a ser realizado individualmente por cada Campus e a implantação e formalização dos procedimentos para avaliação médica com fins de participação em atividades esportivas e em aulas da disciplina de Educação Física para os estudante efetivamente matriculados no IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Documentação e Acompanhamento de Editais / Pró-Reitoria de Ensino - CDAE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Nota Técnica elaborada em conjunto com a DEP/PRE e PRAE, com os devidos esclarecimentos aos gestores dos campi sobre os novos procedimentos, utilizando recursos de webconferências e reuniões locais. Otimização na organização e execução das convocações para matrículas, possibilitando maior flexibilidade e agilidade na execução dessa etapa, resultando em: Aumento nos índices de matrículas efetivadas, na maioria dos cursos; Maior segurança quanto à integridade física dos estudantes em práticas esportivas; Melhoria no processo de avaliação física dos alunos ingressantes, possibilitando a equipe médica identificar os casos que ensejem acompanhamento médico específico, e adequação para avaliações acadêmicas para a disciplina de Educação Física. Considerando o pioneirismo dessas ações na instituição, atua-se no acompanhamento e avaliação contínua dos resultados alcançados.
069	Implantar o módulo "Estágio" no sistema SUAP.	Padronizar, otimizar e regulamentar os processos e procedimentos referentes a estágios no IFPB, viabilizando o acesso e transparências das informações.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Observando a necessidade de cadastro, registro e acesso à informações relacionadas à estágios, foram realizadas diversas reuniões com as Coordenações de Estágio dos Campi, para definição das demandas, formato, viabilidade e operacionalização de um módulo no sistema SUAP que sanassem as carências existentes. Planejamento e acompanhamento do desenvolvimento e implantação do módulo "Estágio" no sistema SUAP; Reuniões com Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI) e Coordenação de Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas (CGDS), para apresentação das demandas resultantes das reuniões com as coordenações de estágio locais; A medida que a CDGS foi desenvolvendo o módulo, foram sendo realizados os testes e apontamentos para as adequações e melhorias; Módulo Estágio no SUAP em desenvolvimento.
070	Realizar processo seletivo para contratação de estagiários.	Promover a realização de estágio não-obrigatório a educandos que estejam frequentando regularmente o curso superior em instituições de ensino, proporcionando o aprendizado prático relacionado a teoria aprendida em sala e preparação para o trabalho produtivo.	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de reuniões entre a Coordenação de Estágio e Relações Empresariais, Pró-Reitoria de Ensino (PRE), Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF) e Comissão Permanente de Concursos (COMPEC); Aprovação do orçamento para realização do processo seletivo pela Pró-Reitoria de Administração e Finanças; Elaboração de minuta de edital, sendo submetida a análise e aprovação da Procuradoria Federal junto ao IFPB; Publicação de edital e realização do certame executado pela COMPEC; Contratação de 60 estagiários, distribuídos nos diversos setores da Reitoria, com atuação do discente de acordo com sua respectiva área de estudo.
071	Atuar na celebração de Convênios para os discentes do IFPB.	Fornecer oportunidades de experiência laboral para os discentes de	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Convênios de estágio firmados entre o IFPB, com agentes de integração e empresas; Celebração de convênios, possibilitando

		todos os Campi da Instituição.		- 31/12/2016	Ensino - CEST/PRE.		a contração de estudantes para atuar em diversos setores de Empresas conveniadas.
072	Padronizar documentação.	Padronizar formulários visando à unificação da documentação das Coordenações de Estágio, facilitando o trâmite dos documentos Institucionais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Inclusão dos formulários no sistema SUAPEDU e no Portal Institucional, a serem utilizados na forma padrão pelas Coordenações de Estágio do IFPB.
073	Criar página "Estágio" no Portal Institucional e Portal do Estudante.	Facilitar o acesso às informações de estágio e dar transparência à publicação de editais internos e externos voltados à oportunidade de vagas estágios.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Maior número de acesso ao portal, a partir da criação da referida página, conforme extrato de acessos fornecidos pela DTI, e aumento na procura por oportunidades de estágio nas diversas áreas.
074	Atuar na criação de conteúdo relacionados à estágio, no Portal do IFPB.	Permitir o amplo acesso aos documentos normativos, formulários, convênios e auxiliar o discente no conhecimento das regras que regem a legislação de estágio.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Diminuição no tempo de análise dos processos, considerando a correta instrução, possibilitada através da divulgação dos formulários; Aumento contínuo das informações relativas a legislação de estágio, conforme extrato de acessos informado pela DTI; Publicação de procedimentos referentes à realização de Estágios no Brasil e no Exterior; - Acompanhamento do número de estudantes do IFPB estagiando no País e no Exterior.
075	Elaborar Regulamento de Estágio.	Regulamentar as normas e procedimentos internos para realização de estágio supervisionado obrigatório, estágio não-obrigatório, e atividades correlatas, fazendo cumprir a legislação vigente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Regulamento de estágio para os cursos de Licenciatura, Bacharelado, Tecnológicos e Técnicos do Instituto Federal da Paraíba em fase de elaboração.
076	Fomentar a atuação das coordenações locais de Estágio do IFPB.	Discutir de forma gerencial ações para aprimorar as metas e objetivos a serem alcançados pelas Coordenações de Estágio, contribuindo com o planejamento e gerenciamento das ações.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Maior apropriação do funcionamento das coordenações de estágio dos campi, e melhor acompanhamento das ações executadas. Foram discutidas novas formas de procedimentos para melhorar a atuação dessas coordenações junto aos estudantes.
077	Desenvolver layout gráfico para as páginas das Coordenações de Estágio.	Maior visibilidade e facilidade de acesso à informações e na busca de serviços, promovendo a interação com os usuários do Portal do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Estágio e Relações Empresariais / Pró-Reitoria de Ensino - CEST/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Layout gráfico em desenvolvimento, com previsão de publicação em março de 2017.
078	Emitir diplomas e certificados.	Emitir certificados e diplomas de alunos concluintes dos cursos de nível técnico, superior e pós-graduação do IFPB, dentro do prazo estabelecido.	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Recebimento de processos de diplomação de todos os campi do IFPB, realizando controle e acompanhamento via protocolo SUAP e no formato físico; Melhoria na comunicação com as Coordenações de Controle Acadêmico (CCAs), através de e-mail institucional, facilitando o envio de documentos digitalizados, agilizando a realização de análise prévia do processo de diplomação; Maior agilidade na tramitação e finalização de 1.180 processos de diplomação, resultando em um aumento de 31% na emissão de diplomas em relação ao ano de 2015. Resultado alcançado através da realização de análise documental prévia.
079	Cadastrar e acompanhar as matrículas dos alunos ingressantes através do Processo Seletivo para Cursos Técnicos do IFPB (PSCT), edição 2016, no sistema de controle acadêmico SUAPEDU.	Efetivar as matrículas, em todos os campi, dos alunos ingressantes no IFPB através do PSCT, do ano de 2016.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Cadastro de 76 matrizes curriculares dos cursos técnicos integrados e subsequentes do IFPB, a fim de possibilitar a efetivação de matrículas no sistema de controle acadêmico SUAPEDU; Cadastro de matrícula de 3.500 (três mil e quinhentos) alunos, aproximadamente, dos cursos técnico integrado e subsequentes distribuídos em 21 (vinte e um) campi.
080	Cadastrar e acompanhar as matrículas dos alunos ingressantes de cursos superiores através dos processos seletivos Sistema de Seleção Unificada (SISU) e Processo Seletivo Especial (PSE), edições 2016, no sistema de controle acadêmico SUAPEDU.	Efetivar as matrículas, em todos os campi, dos alunos ingressantes no IFPB através do SISU e PSE, do ano de 2016.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Implementação e acompanhamento do cadastro de 21 matrizes curriculares no SUAP EDU, sendo: 14 (quatorze) matrizes curriculares dos cursos de graduação; 01 matriz curricular de curso de Pós-Graduação (mestrado); 05 matrizes curriculares de cursos de graduação do Campus Campina Grande; Concessão ao Campus João Pessoa para cadastro das matrizes dos cursos em funcionamento neste Campus; Matrícula dos alunos ingressantes via SISU e PSE nos campi de Campina Grande, Guarabira e João Pessoa, devidamente efetivadas no SUAPEDU; Cadastro de matrícula 990 alunos, aproximadamente, dos cursos de graduação e pós-graduação dos campi de Campina Grande, Guarabira e João Pessoa.
081	Acompanhar o cadastro	Acompanhar o	Ação	Janeiro a	Departamento de	Interfuncionalidade	Ação 100% executada / Resultados alcançados

	de matrizes curriculares de cursos superiores do Campus Cajazeiras, no sistema de controle acadêmico SUAPEDU.	processo de cadastro de 04 (quatro) matrizes curriculares de cursos de graduação do Campus Cajazeiras, para efetivação de matrículas de alunos ingressantes através do SISU e PSE, do ano de 2017.	sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	de áreas.	quanti-qualitativamente: Concessão de autorização ao Campus Cajazeiras para execução do cadastros de 04 (quatro) matrizes curriculares de cursos de graduação; Cadastro da matriz efetivado, aguardando a inserção de matrículas dos alunos habilitados conforme os processos do SISU e PSE 2017.
082	Cadastrar matrizes curriculares de cursos de graduação de diversos Campi do IFPB, no sistema de controle acadêmico SUAPEDU.	Cadastramento de matrizes curriculares de cursos de graduação de diversos Campi do IFPB, para efetivação de matrículas de alunos ingressantes através do SISU e PSE, do ano de 2017.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realizado o cadastro de 12 (doze) matrizes curriculares dos cursos de graduação, sendo: 02 do Campus Cabedelo; 02 do Campus Monteiro; 01 do Campus Patos; 01 do Campus Picuí; 01 do Campus Princesa e 05 do Campus Sousa; Cadastro da matriz efetivado, aguardando a inserção de matrículas dos alunos habilitados conforme os processos do SISU e PSE 2017, para os respectivos Campi.
083	Gerir Capacitação em Rotinas e Sistemas de Controle Acadêmico, em parceria com CDGS/DTI.	Capacitar os coordenadores e servidores das Coordenações de Controle Acadêmico (CCAs) dos Campi do IFPB, quanto à utilização dos sistemas de Controle Acadêmico SUAPEDU e Q-Acadêmico, procedimentos operacionais; rotinas administrativas, cadastros de matrículas no SUAPEDU para alunos ingressantes do PSCT, SISU, PSE e outros processos seletivos a serem realizados no ano de 2017.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Capacitação realizada em 15 e 16 de dezembro de 2016, no Campus João Pessoa; Participação de 38 (trinta e oito) servidores, representando 17 Campi.
084	Participar de Curso de Manutenção e Guarda de Acervo Acadêmico, em parceria com CCQP/DDP/DGEP.	Participação em curso de Manutenção e Guarda do Acervo Acadêmico, abordando os instrumentos e código de classificação e tabela de temporalidade de atividade-fim, e atividades meio.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	18 e 19 de Julho de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O curso foi realizado nos dias 18 e 19 de julho de 2016 no auditório da Reitoria do IFPB, com a participação de todos os servidores do DCACD.
085	Gerir Participação e Colaboração na Capacitação de Coordenadores de Cursos Técnicos dos Campi, em colaboração com DEP.	Evento promovido pela DEP, entre os pontos de pauta o DCACD colaborou com a abordagem sobre os procedimentos operacionais e perfil de acesso e permissão dos Coordenadores de Cursos ao SUAPEDU, e os trâmites de processos diplomação que foram constituídos e estão em fase de finalização no ambiente do Q-Acadêmico.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	28,29 e 30 de Setembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A capacitação foi realizada nos dias 28, 29 e 30 de setembro, no auditório da Reitoria do IFPB.
086	Gerir participação como membro da Comissão de Elaboração das Diretrizes para os Cursos técnicos de nível médio no âmbito do IFPB, em conjunto com a DEP.	Participar na Elaboração das Diretrizes para os Cursos técnicos de nível médio no âmbito do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Devido às mudanças propostas pela Medida Provisória 746/2016, os Presidentes da Comissão, juntamente, com os demais membros, decidiram suspender os trabalhos até que seja definido novo encaminhamento da Educação Básica de nível médio.
087	Participar em Comissão encarregada na Elaboração de Regulamento para Colação de Grau dos Cursos de Graduação.	Participar na elaboração do regulamento de Colação de Grau dos Cursos de Graduação do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conselho Superior - Resolução Ad Referendum nº 18, de 10 de outubro de 2016.
088	Gerir participação na Comissão de Elaboração de Regulamento do processo de matrícula de discentes nos cursos de graduação do IFPB, em conjunto com a DES, DEP, DAPE e DEADEPE.	Participar na elaboração do regulamento do processo de matrícula de discentes nos cursos de graduação do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Minuta finalizada, em fase de encaminhamento ao CEPE e posterior, emissão de Resolução Ad Referendum pelo Conselho Superior.
089	Atuar em Cooperação administrativa e operacional junto às Coordenações de Controle Acadêmico (CCAs) dos Campi de	Acolhimento dos novos coordenadores nomeados para CCAs dos Campi de Monteiro, Picuí e Princesa Isabel, com o	Campi de Monteiro, Picuí e Princesa Isabel.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Na ocasião foram abordados temas referentes às rotinas administrativas no Q-Acadêmico e processos de certificação e diplomação, destacando a necessidade de prover mais celeridade nos

	Monteiro, Picuí e Princesa Isabel.	objetivo de promover troca de experiências entre as Coordenações e orientações administrativas e operacionais.			Ensino - DCACD/PRE.		trâmites com as informações acadêmicas e dados pessoais dos discentes.
090	Emitir Relatório de Certificação de conclusão do Ensino Médio via ENEM 2016.	Emissão de relatório e acompanhamento dos processos de solicitação de certificados de conclusão do Ensino Médio via ENEM 2016, emitidos pelos Campi do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Cadastro Acadêmico, Certificação e Diplomação / Pró-Reitoria de Ensino - DCACD/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Recebidos 630 (seiscentos e trinta) certificados até o dia 15/12/2016, enviados pelos Campi do IFPB. Relatório em fase de publicização no Portal Institucional.
091	Realizar elaboração do Regimento das Bibliotecas.	Elaboração do regimento das bibliotecas do IFPB, submetido à apreciação da PRE, Diretoria de Educação Superior, Comissão Relativa aos Procedimentos de Recredenciamento do IFPB e órgãos deliberativos do Instituto. Processo 23381.010026.2015-71.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Ensino - DBIBLIO/PRE	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Regimento aprovado pelo CONSUPER. Resolução nº 29, de 25 de outubro de 2016.
092	Gerir Parametrização do koha.	Parametrização e adaptação do software livre de gestão de bibliotecas, Koha, para uso nas bibliotecas do IFPB. Constituição de comissão específica de bibliotecários, com participação da DTI, através da portaria n° 2046/2016, de 08 de julho de 2016.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Ensino - DBIBLIO/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Relatório final contendo conclusão da parametrização entregue no dia 06 de dezembro de 2016, enviado à Pró-Reitoria de Ensino sob Processo 23381.010510.2016-29.
093	Gerir Implantação do Koha.	Implantação do software livre de gestão de bibliotecas Koha para uso nas bibliotecas do IFPB. Constituição de comissão específica de bibliotecários, com participação da DTI.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Ensino - DBIBLIO/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Solicitação de estabelecimento de Comissão. Processo 23381.010513.2016-62. Em fase de emissão de Portaria.
094	Organizar Comissão Permanente de Inovação e Avaliação de Sistema de Bibliotecas.	Avaliar o software de gestão de bibliotecas e proposição de inovação nas atividades das bibliotecas do IFPB. Constituição de comissão específica de bibliotecários.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Ensino - DBIBLIO/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Solicitação de estabelecimento de Comissão. Processo 23381.010542.2016-24. Em fase de emissão de Portaria.
095	Solicitar Comitê gestor do Repositório Digital do IFPB.	Solicitação da constituição do Comitê Gestor do Repositório Digital do IFPB. Processo 23381.008873.2016-02.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Departamento de Bibliotecas / Pró-Reitoria de Ensino - DBIBLIO/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Comitê criado através da Portaria n° 3125/2016.
096	Acompanhar implantação de novos polos de apoio presencial.	Implantar cinco novos polos de apoio presencial nos campi do IFPB: Itabaiana, Pedras de Fogo, Areia, Catolé do Rocha e Soledade.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os polos de apoio presencial foram implantados e a Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais, através da Coordenação Geral da Rede e-Tec Brasil, no IFPB, acompanhou e orientou a oferta dos cursos técnicos de Segurança do Trabalho e Secretaria Escolar.
097	Ofertar Cursos da e-Tec Idiomas.	Oferecer 1.200 vagas dos Cursos de Inglês e Espanhol, ligados ao Programa e-Tec Idiomas, nos campi do IFPB, para a comunidade interna e externa.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os cursos ocorreram entre abril e outubro de 2016 contando com 1.031 alunos matriculados.
098	Gerir distribuição dos livros didáticos dos cursos técnicos.	Disponibilizar, nas bibliotecas dos campi do IFPB que possuem cursos técnicos, ofertados a distância, os livros didáticos dos cursos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram distribuídos nos 15 polos de apoio presencial, localizados nos campi do IFPB, os livros didáticos dos cursos técnicos, financiados pela Rede e-Tec Brasil.
099	Gerir ciclo de visitas aos polos de apoio presencial.	Minimizar o impacto da distância geográfica e dialogar pessoalmente com os coordenadores de polo, curso e tutoria, envolvidos com a modalidade de educação à distância.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas visitas aos polos de apoio presencial. As visitas também foram utilizadas para debater com os diretores gerais e de ensino a possibilidade de oferta de novos cursos na modalidade. Desta interação surgiram duas propostas de cursos técnicos subsequentes para 2017 e o interesse na oferta dos cursos técnicos subsequentes em alimentação

							escolar, multimeios didáticos e infraestrutura escolar, ligados ao programa Profuncionário.
100	Gerir Programa anual de capacitação.	Oferecer, regularmente, capacitação para professores, tutores e coordenadores ligados à modalidade, e minimizar a dificuldade de planejamento decorrente da aplicação de capacitações "sob demanda".	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi desenvolvido e apresentado o planejamento anual de capacitações, com cursos baseados nas necessidades apresentadas pelos coordenadores de polo, de curso, tutoria e demais envolvidos com a modalidade.
101	Definir procedimentos internos.	Normatizar procedimentos internos do setor a partir da definição de fluxogramas.	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram definidos procedimentos e fluxogramas para as seguintes atividades: elaboração de editais, sob a responsabilidade da Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais; convocação de tutores e bolsistas, ligados a modalidade; e solicitação e apresentação de relatório de diárias.
102	Gerir análise e desenvolvimento de instrumentos de avaliação.	Propor instrumentos de avaliação para que alunos, servidores e colaboradores, ligado à modalidade, possam apresentar suas impressões a respeito dos cursos ofertados.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Desenvolvimento e aplicação de instrumento de avaliação com o objetivo de apresentar à administração as impressões dos alunos a respeito da infraestrutura e do atendimento nos polos de apoio presencial.
103	Regulamentar da modalidade de educação à distância no IFPB.	Propor texto que regulamenta a utilização da modalidade de educação a distância nos cursos superiores ofertados presencialmente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Criação de instrução normativa que regulamenta a utilização da modalidade de educação a distância em 20% da carga horária total do curso.
104	Atuar na produção de material didático e documentos internos.	Revisar e diagramar os livros didáticos bem como os documentos internos; criar ilustrações, logomarcas, banners, folders e demais materiais gráficos que possam ser utilizados para enriquecer os materiais didáticos e de divulgação produzidos nesta Diretoria.	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram produzidos os livros do oitavo período de Curso de Licenciatura em Letras, bem como revisão e diagramação de diversos manuais da Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais e da Pró-Reitoria de Ensino.
105	Gerir programa de qualificação profissional em revisão de textos.	Regulamentar o programa de qualificação profissional em revisão de textos, voltado aos alunos do Curso de Licenciatura em Letras.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O referido programa foi idealizado para apoiar um projeto de qualificação profissional para formação de revisores de textos. O regulamento foi proposto e aprovado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, tendo sido encaminhado para aprovação pelo Conselho Superior da Instituição, com início previsto para o primeiro semestre de 2017.
106	Integrar ambiente virtual de aprendizagem com o sistema de controle acadêmico.	Integrar o ambiente virtual de aprendizagem (Moodle) com o sistema de controle acadêmico (SUAP Edu), permitindo a exportação de turmas cadastradas pelas coordenações de controle acadêmico, ligadas aos cursos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A integração melhorou a eficiência para criação e disponibilização das salas e reduziu consideravelmente os problemas decorrentes da inconsistência dos dados, gerada pela necessidade anterior de se duplicar as informações entre os sistemas citados.
107	Atualizar ambiente virtual de aprendizagem.	Atualizar a versão e o layout do ambiente virtual de aprendizagem.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A atualização da versão e do layout do ambiente virtual de aprendizagem contribuiu para que a Instituição pudesse contar com uma aplicação mais simples e fácil de utilizar, agregando um layout melhor adaptado para renderização em dispositivos móveis.
108	Criar ambiente virtual de aprendizagem para suporte aos cursos presenciais.	Implantar ambiente virtual de aprendizagem para apoio às atividades presenciais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação a Distância e Programas Especiais / Pró-Reitoria de Ensino - DEADPE/PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi implantando uma instância do ambiente virtual de aprendizagem, já adaptado ao novo layout, desenvolvido pela equipe de tecnologia da informação da Diretoria, para que professores de cursos presenciais possam fazer uso da modalidade como complemento às atividades já desenvolvidas e devidamente registradas no Plano Pedagógico do Curso.
109	Realizar Visita Técnica - Avaliação dos Telescópios.	Avaliar as condições técnicas e utilização dos telescópios CPC 800 e seus acessórios, existentes nos campi de Cajazeiras, Sousa e Campina Grande e reciclar os responsáveis na operação do	Campi de Cajazeiras, Sousa e Campina Grande.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia - NEPA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ministraram-se orientações sobre o uso dos instrumentos; Foram repassadas todas as informações necessárias sobre a sensibilidade e os cuidados com o instrumento.

		instrumento. Devolução do telescópio do Campus Sousa que se encontrava no NEPA para calibração.					
110	Realizar o XIX OBA - Olimpíada Brasileira de Astronomia e X MOBFOG - Mostra Brasileira de Foguetes.	Fomentar o interesse dos jovens pela Astronomia, Astronáutica e ciências afins, promover a difusão dos conhecimentos básicos de uma forma lúdica e cooperativa, mobilizando num mutirão nacional, além dos próprios alunos, seus professores, coordenadores pedagógicos, diretores, pais e escolas, planetários, observatórios municipais e particulares, espaços, centros e museus de ciência, associações e clubes de Astronomia, astrônomos profissionais e amadores, e instituições voltadas às atividades aeroespaciais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia - NEPA	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Dos 19 (dezenove) alunos inscritos na OBA, 11 (onze) realizaram as provas escritas e o aluno Victor Herbert Ferreira de Sousa obteve êxito logrando a medalha de prata, o qual foi escolhido para a etapa nacional. O número de alunos que participaram do MOBFOG foram 15 (quinze).
111	Gerir XVI EANE - Encontro de Astronomia do Nordeste.	Promover um momento de formação, reciclagem, geração e divulgação de conhecimentos da ciência Astronomia a partir da integração entre as associações e os grupos de Astronomia da região nordeste, professores da disciplina de Ciências do ensino fundamental e da disciplina de Física no ensino médio, estudantes de graduação e pós-graduação em ciências e ainda pessoas interessadas em astronomia de forma geral. Tal integração visa divulgar projetos de ensino e pesquisa em astronomia e ampliar suas ações.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Núcleo de Ensino e Pesquisa em Astronomia - NEPA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação efetiva do NEPA no XVI EANE - Encontro de Astronomia do Nordeste, realizado na UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) em Recife; Apresentação de 03 (três) trabalhos desenvolvidos por professores e alunos do IFPB Campus João Pessoa, Campus Campina Grande e Campus Princesa Isabel na área de Astronomia; Levar os associados da APA/PB, que participam dos grupos de pesquisa (GEDA) do NEPA/IFPB através do Convênio de Cooperação Técnica firmado entre o IFPB/APAPB, os quais apresentarão 03 (três) trabalhos na área de Astronomia.
112	Organizar Glossário de Libras em Química.	Propor novos termos em libras para as disciplinas de química que envolve comunidade docente e discente do Curso de Licenciatura em Química. Portanto voltado para educação o projeto tem o objetivo de inserir novos sinais para facilitar o entendimento do aluno surdo e também para o aluno da graduação que tem dificuldades de encontrar sinais de acordo com a norma necessária para exemplificar a teoria com o sinal.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Tornou-se necessário a utilização de um glossário em libras com os termos relacionados a química do primeiro ano do ensino médio, tendo em vista que não há um sinal específico para determinados termos, e a proposta do projeto é suprir essa necessidade encontrada no âmbito educacional. Busca de fontes de dados dos sinais existentes a partir dos conteúdos de química, partindo para uma análise verbetes após a compilação dos sinais existentes, identificação de termos para os quais não há sinal correspondente, organização em formato de glossário, cada termo em Libras será seguido da explicação em Libras do seu significado. Formatação de material: Nesta Etapa, serão elaborados os dados para a edição dos vídeos e gravados em. Uma vez prontos os vídeos em DVDs serão distribuídos para as instituições parceiras, secretarias de educação e demais instituições educacionais que demonstrarem interesse. Elaboração do relatório final e produção de artigo para publicação; O glossário permite a estimulação da pesquisa, inovação e criatividade nas práticas na área de Libras e Química, minimizando a dificuldade encontrada comunicação entre os discentes e professor, favorecendo assim a ampliação do conhecimento correto nas aulas de química, atraindo o interesse de intérpretes e estudantes na área de licenciatura em química; Possibilitar a formação profissional dos alunos participantes com qualificação técnica e científica, estimulando o senso crítico e a reflexão sobre a metodologia empregada no projeto.
113	Gerir aulas de Introdução ao Laboratório de Química (ILQ).	Proporcionar o primeiro contato dos alunos com o laboratório de química; Despertar a curiosidade dos alunos	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: São aulas introdutórias de laboratório na qual são apresentadas as técnicas de segurança e as vidrarias, bem como sua utilização, e são realizadas algumas práticas associadas aos conteúdos abordados na disciplina de química. As

		pelo cotidiano e funcionamento de um laboratório; estimular o interesse pela ciência através do contato e da visualização dos procedimentos e experimentos químicos.					aulas são voltadas para os alunos do ensino médio que não possuem uma vivência contínua no laboratório, devido à carência de material específico para atividades experimentais nas escolas. A carga horária da atividade é de 21 horas; Os Petianos responsáveis pela organização da atividade marcam com a escola a visita ao laboratório da IES. Após uma explanação sobre as regras de segurança no laboratório são apresentados alguns procedimentos laboratoriais, bem como as vidrarias uso e cuidados. Ao final é entregue um livreto com todas as vidrarias e equipamentos apresentados, objetivando que os alunos possam assimilar os conhecimentos adquiridos com as respectivas gravuras, e um questionário de avaliação da atividade para os alunos responderem; Espera-se que estudantes do ensino médio de escolas públicas e privadas da rede de ensino da idade de João Pessoa compreendam como acontece o trabalho de um químico no laboratório, conhecendo as vidrarias utilizadas e como são realizados e montados os experimentos; Resultados esperados na formação dos petianos: habilidades, competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas, etc; Agregação de valores pedagógicos que possibilitem uma melhoria na qualidade de formação do PETiano, futuro professor, sendo capaz de formular novas estratégias de ensino que sejam mais dinâmicas e atrativas.
114	Atuar no tratamento de resíduos com Macrófitas Aquáticas.	Realizar o tratamento dos resíduos de metais tóxicos laboratoriais provenientes das aulas práticas, tratando-os para descarte.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A importância do tratamento de resíduos de metais tóxicos é essencial, para os cursos de química e de área correlata, pois devido às práticas laboratoriais são gerados resíduos que não podem ser descartados no meio ambiente devido às altas concentrações, consideradas tóxicas, portanto esses resíduos precisam ser tratados para um posterior descarte ou reaproveitamento, no entanto como esse tratamento demanda alto custo, necessita-se de meios economicamente viáveis e eficazes e muitos desses resíduos não obtêm técnicas adequadas de descarte; Como proposta inicial, será realizada a determinação das concentrações dos resíduos através de absorção atômica, posteriormente a planta será colocada em contato com a solução residual, sendo este contato realizado com a planta viva e seca visando a análise da sua atividade em ambas as situações. Após determinação do meio mais eficaz, será realizado o tratamento dos resíduos para posterior descarte; Utilização das macrófitas na remoção por adsorção de metais tóxicos dos resíduos laboratoriais produzidos no IFPB; Possibilitar que o mesmo desenvolva uma visão de mundo mais ampla relacionada aos riscos do descarte de alguns materiais como também buscar meios para solucionar tais problemas de forma crítica, contribuindo assim para um caráter pesquisador e cidadão mais eficaz, ajudando o mesmo a estar apto a desenvolver sempre pensando nos riscos e benefícios, como também custos do desenvolvimento.
115	Gerir o Monitoramento e tratamento dos resíduos de Pb+2 e CrO4-2 dos laboratórios de Química do IFPB.	Objetiva, de forma eficiente econômica e viável, tratar e monitorar resíduos de metais tóxicos produzidos nos laboratórios de Química do IFPB em um programa de caráter permanente envolvendo principalmente a comunidade discente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As aulas de Química Experimental desenvolvidas nos laboratórios do IFPB produzem uma quantidade considerável de resíduos nocivos ao meio ambiente e boa parte dele é composta por metais tóxicos. Sabendo disso, o projeto buscar realizar um tratamento e monitoramento desses resíduos através do processo de adsorção com a vermiculita. O Tratamento dos resíduos de Pb+2 e CrO4-2 produzidos nos laboratórios de química do IFPB, o que traria contaminação principalmente do meio ambiente aquático e subsolo com possíveis consequências a médio e longo prazo; e contribuir para a educação e melhoria da consciência dos alunos sobre a preservação do meio ambiente; Possibilitar a formação profissional dos alunos participantes com qualificação técnica e científica, estimulando o senso crítico e a reflexão sobre a metodologia empregada no projeto e a importância do mesmo para o meio ambiente.
116	Realizar Minicursos/Oficinas.	Abordar temas relevantes do nosso dia-a-dia, que não tratados pelo professor na sala de aula, permitindo assim, a compreensão dos mecanismos químicos envolvidos nos diferentes casos estudados, constatando-se assim a importância e o papel da Química nos mais diversos processos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A química possui uma importância fundamental no desenvolvimento do aluno, uma vez que abrange temas relevantes para a sociedade. Dentro dessa perspectiva multitemática, os minicursos e as oficinas buscam ampliar os conhecimentos técnico-científicos e críticos dos discentes, além de estabelecer um novo tipo de comunicação entre os professores e alunos, no desenvolvimento de novas práticas pedagógicas. Os minicursos e as oficinas têm como público alvo os alunos do ensino médio, superior, e idosos que residem em casas de apoio. A realização de minicursos/oficinas se dá de maneira contextualizada e muitas vezes interdisciplinar, os temas englobam diferentes vertentes, geralmente trabalha-se com a temática ambiental e educacional. O aluno participa ativamente, interage

							com o professor, auxilia nos experimentos e na confecção de materiais didáticos. A atividade Minicursos/Oficinas será num total anual de 02 (duas) vezes, sendo 01 (uma) com o público de alunos do ensino médio e superior e 01 (uma) com idosos que residem em casas de apoio; Com os minicursos e as oficinas os graduandos podem conhecer diversas áreas da química e do ensino de química, o que abre uma perspectiva de várias possibilidades para este seguir tais linhas dentro da sua graduação e até mesmo na futura pós-graduação. - Desenvolver habilidades e competências, conhecimentos, saberes, reflexões instaladas assim contribuir de maneira significativa na formação dos petianos.
117	Gerir Confecção de jornal digital titulado CAQUÍ.	Divulgação do conhecimento científico no IFPB bem como as atividades que o PET realiza.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A atividade promove a confecção de um jornal digital que é publicado bimestralmente, divulgando de forma interativa e dinâmica informações relacionadas ao curso de Química do IFPB, entretenimento envolvendo a Química, entrevistas com pessoas envolvidas na graduação, eventos científicos, dicas de leitura e curiosidades sobre a ciência de forma geral. O desenvolvimento da atividade é idealizada e realizada por todos os integrantes do grupo PET, onde cada um fica responsável por um tópico. O CAQUÍ é dividido nas seguintes seções: entrevistas com professores do curso, notícias da Ciência, Jogos envolvendo assuntos de Química, eventos no âmbito do ensino de química e em química como ciência, notícias do curso de graduação, dicas de leitura e curiosidades. As edições serão divulgadas em meio eletrônico; Com a realização dessa atividade busca-se melhor transmitir o conhecimento científico para toda a comunidade acadêmica, para que todos tenham acesso ao mesmo. Contribuindo também para a divulgação das atividades do curso de Licenciatura em Química e do PET Química; A atividade contribui com a oportunidade de os PETianos ampliarem conhecimento científico de forma significativa.
118	Apresentar a Atividade Química em Show.	Despertar o interesse das pessoas pela disciplina Química e transmutá-los do senso comum ao conhecimento científico.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A atividade é realizada a partir da apresentação de experiências, práticas de efeitos visuais e/ou sonoros aguçados, articuladas aos conteúdos teóricos da disciplina Química. A atividade Química em Show é subdividida em duas: Show da Química e QuimKids, o que define cada uma delas é o público alvo que são respectivamente adolescentes e crianças. A atividade envolve brincadeiras e experimentações, inclusive com caracterização dos apresentadores e músicas que são voltadas ao conteúdo em contexto diversificando a apresentação. A sua realização se dá devido à observação de que os alunos e as pessoas em geral se sentem desestimuladas para aprender química.Tais apresentações são levadas às escolas de ensino médio, escolas de ensino infantil O desenvolvimento e aplicação da atividade "Química em Show" é determinada a partir da sub-atividade em que a mesma consiste, para tanto o Show da Química é realizado durante o período letivo das escolas de ensino regular, sendo executado em escolas de nível médio e fundamental II da rede pública e privada, tanto na cidade de João Pessoa quanto em outras localidades, e o QuimKids em escolas que possuam educação infantil. A atividade Química em how será realizada por 10 (dez) vezes no ano letivo, sendo 02 (dois) QuimKids e 08 (oito) Show da Química; Proporcionar uma interação maior entre as pessoas e a ciência química, uma vez que os experimentos apresentados possuem efeitos visuais capazes de chamar a atenção e despertar o interesse científico; As apresentações dessa atividade contribuirão de maneira significativa na formação dos integrantes do PET Química, uma vez que o grupo é constituído por licenciandos e, dessa maneira os mesmos têm a oportunidade de desenvolver habilidades docentes essenciais a sua profissão. Além das vantagens supracitadas, o Química em Show propicia também uma maior interação entre a Instituição de Ensino Superior e a comunidade.
119	Ofertar o Curso de Química Experimental para o Ensino Médio (CQEEM).	O objetivo do grupo PET Química é levar ao discente do ensino técnico integrado do IFPB uma nova visão de ensino-aprendizagem se utilizando de atividades experimentais, pois na maioria das vezes não se teve oportunidade de participar de atividades experimentais que	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Aulas realizadas sobre conteúdos contextualizados para os alunos do Ensino Médio no laboratório de Química para que o aluno possa perceber a química no seu cotidiano, incentivando-o a aprender o conteúdo teórico através da prática São aulas temáticas abordando conteúdo no qual os alunos se interessam por muitas das vezes possuir em seu cotidiano e correlaciona os fatos às práticas experimentais. É realizada uma apresentação sobre o tema da aula para os integrantes e logo após são realizados os experimentos em relação aos temas em questão e ao final é aberta uma discussão sobre os resultados obtidos; Espera-se que os alunos possam entender o cotidiano através da correlação

		consigam associar a teoria e a prática.					em conteúdos teóricos de química e os experimentos, dando uma nova perspectiva de ensino-aprendizagem; Assimilação de práticas pedagógicas que produza uma maior qualificação na formação profissional do PETiano, futuro professor, tornando-o eficaz a aplicação de diferentes metodologias, sendo mais dinâmicos e atrativos.
120	Realizar atividade Ciência em Foco.	Contribuir de forma significativa para a formação acadêmica por meio de discussões pertinentes, assim como o desenvolvimento de competências e habilidades que são fundamentais para a prática pedagógica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A atividade designada por Ciência em Foco é subdividida em três etapas, sendo elas: Ciclo de Palestras, Visita Técnica e Manhãs de Estudo. Na primeira etapa é apresentado por petianos ou professores convidados, palestras com temas de relevância científica, educacional e tecnológica, com carga horária de 15 horas. A segunda etapa consiste na organização e participação de Visitas Técnicas com fins educativos e instrutivos pré-estabelecidos por meio da relevância científica. Para realização do ciclo de palestras é determinado em meio de reunião os temas a serem ministrados, em seguida é planejado uma ação de divulgação, no período estabelecido são apresentadas às palestras, onde cada petiano e professor convidado tem o tempo de 50 minutos para explanar o tema. A Visita Técnica é realizada semestralmente e a equipe designada para a organização apresenta uma proposta ao grupo. Se deferido, entra em contato com o local indicado para a confirmação do evento; Busca-se com a atividade que a comunidade estudantil obtenha uma nova perspectiva de conhecimento, como também uma visão crítica com relação ao ensino de Ciências vinculado aos conhecimentos teórico-práticos; Agregação de valores pedagógicos que possibilitem uma melhoria na qualidade de formação do Petiano, sendo capaz de formular novas estratégias de ensino que sejam mais dinâmicas e atrativas.
121	Participar de Eventos Científicos.	Participar dos eventos visando criar um ambiente de reflexão e o estabelecimento de novas diretrizes a partir de um balanço sobre a situação da química no âmbito educacional, científico e tecnológico no país, em todos os níveis, desde o ensino básico à pós-graduação, da academia à indústria, do conhecimento fundamental aos produtos de inovação.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A participação no III Congresso Nacional de Educação e no I Congresso Nacional de Pesquisa e Ensino de Ciências é importante, pois são eventos científicos anuais que apoiam e incentivam o desenvolvimento da pesquisa científica, educacional e tecnológica no país. Realização e participação de minicursos, apresentações de trabalho, apresentações culturais, assembleias e premiação de trabalhos; Desenvolvimento de produtos do conhecimento científico, tecnológico e metodologias pedagógicas através de publicações de trabalhos, troca de experiências e participação de minicursos; Possibilitar a formação profissional dos alunos participantes com qualificação técnica e científica, estimulando o senso crítico e a reflexão sobre a metodologia empregada no projeto e a importância do mesmo para o meio ambiente.
122	Realizar curso QuimBraille.	Tem como objetivo capacitar profissionais a ter o domínio do código Braille (Grafia Braille da língua Portuguesa, Grafia Matemática Braille e Grafia Química Braille), possibilitando que estes apliquem tais conhecimentos nas suas específicas áreas de atuação. E uma formação mais ampla e diferenciada para o docente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O curso de Braille é voltado para a formação inicial e continuado de profissionais de quaisquer áreas, com enfoque no processo da Educação Inclusiva. O QuimBraille é executado por uma profissional do Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais (NAPNE), com experiência em Código Braille. As ações desenvolvidas durante o QuimBraille contribuem para uma formação profissional pautada nos anseios da Educação Inclusiva, portanto, apontando para a consolidação do processo de Inclusão Social. Com duração de 1 ano e 6 meses com carga horária 240 horas. O curso é dividido em quatro etapas seguindo as metodologias descritas a seguir: Etapa I: Contextualização e Sensibilização (conhecimentos gerais sobre Inclusão Social e Educação Inclusiva, assim como o primeiro contato com o universo do deficiente visual); Etapa II: Grafia Braille da Língua Portuguesa (escrita braille, transcrição de textos (Braille - grafia normovisual) e leitura de textos em Braille); Etapa III: Grafia Matemática Braille e Grafia Química Braille; tapa IV: 1. Formação pedagógica: como ministrar aulas de forma inclusiva para uma turma com alunos normovisuais e com deficiência visual. 2. Uso de recursos didáticos: vantagens e desvantagens. 3. Educação Inclusiva; Espera-se com a realização dessa atividade capacitar graduandos, licenciados deficientes e profissionais de quaisquer áreas da Educação ater domínio da grafia Braille no que diz respeito às disciplinas de Português, Matemática e Química; É esperado que não só alunos petianos, mas também dos demais participantes do curso possam ter uma formação mais completa e diferenciada no que diz respeito à Educação Inclusiva.
123	Realizar Encontro dos grupos dos grupos PET.	Discutir e propor novas perspectivas, ações e demandas para os grupos PETs e o programa, para isso	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os eventos Fórum Paraibano dos Grupos PET, ENEPET e ENAPET são reuniões anuais dos grupos do Programa de Educação Tutorial - PET que visa discutir temas e

		busca levantar propostas para serem discutidas em nível municipal, estadual, regional e nacional.		- 31/12/2016			políticas pertinentes ao programa. Os eventos acontecem com mesas-redondas, grupos de discussão, grupos de trabalho, assembleias e palestras, tendo como foco o tema do evento e os direcionamentos nacionais no sentido de discutir o Manual de Orientações Básicas, as políticas, problemáticas, demandas e avaliação do programa PET; A discussão e a proposição de novas perspectivas, ações e demandas para os grupos PET's e o programa; Possibilitar a formação profissional dos alunos participantes com qualificação técnica e científica, estimulando o senso crítico e a reflexão sobre a metodologia empregada no projeto e a importância do mesmo para o meio ambiente.
124	Gerir tratamento de contaminantes contendo metais tóxicos através do processo de adsorção.	Sugerir uma possibilidade de tratamento da água pelo método de adsorção de contaminantes com materiais de baixo custo.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A recente crise hídrica brasileira despertou à atenção para as condições dos mananciais nacionais, na busca de alternativas para resolução desta problemática, este projeto pretende usar rejeitos de materiais produzidos em abundância na região nordeste como a cana-de-açúcar e o milho, no processo de adsorção de contaminantes por metais tóxicos, como o Cu2+, presentes na água. Esta pesquisa é de grande relevância visto que surge como alternativa de tratamento de água a partir do uso de materiais descartados, considerados lixo, conferindo utilidade e beneficiamento aos materiais para um processo de adsorção alternativa e de baixo custo. O trabalho consiste em três etapas, envolvendo coleta, tratamento/beneficiamento e realização de testes de adsorção. A princípio, será feito um levantamento bibliográfico, vislumbrando uma reunião e apanhado da literatura acerca da adsorção, tratamento de contaminantes, etc. Tal levantamento será discutido e, então será montado um cronograma metodológico e rota experimental para os ensaios e posterior caracterização. Dessa forma, em seguida será feita a coleta do material primário, este material será tratado e beneficiado, se for o caso, e será exposto a soluções de corante (azul de metileno) e Nitrato de Cobre II, inicialmente, para testes de adsorção e por fim, tais materiais serão caracterizados para obtenção de resultados qualitativos de propriedade adsorvente; Verificar a capacidade de adsorção do bagaço de cana e sabugo do milho em águas que possuem contaminantes por metais tóxicos, a fim de oferecer um método alternativo de tratamento da água que seja viável para as comunidades que não tenham acesso a água tratada, ou mesmo, aquelas que procuram um método mais econômico; Possibilitar a formação profissional dos alunos participantes com qualificação técnica e científica, estimulando o senso crítico e a reflexão sobre a metodologia empregada no projeto e a importância do mesmo para o meio ambiente.
125	Gerir síntese de material nano-estruturado com propriedade fotocatalítica.	Sintetizar TiO2 mesoporoso para tratamento de contaminantes emergentes.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Química.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Muitos resíduos são descartados de forma incoerente nos dias atuais e sua remoção e tratamento são necessários para preservação do meio ambiente e da qualidade de vida. Sendo assim, as sínteses de estruturas manométricas mesoporosas estão sendo utilizadas para tratamento de resíduos através, por exemplo, da decomposição de contaminantes emergentes. As vantagens de trabalhar com estruturas mesoporosas são inúmeras, dentre elas a sua grande área superficial e capacidade de controle de sua morfologia o que possibilita o seu uso para este fim. Pretende-se sintetizar o TiO2 mesoporoso através do método hidrotermal de microondas, em seguida caracterizá-lo através da Difração de Raio-x (DRX) e Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) para análise dos poros e tamanho das partículas, por fim será aplicado o material para o tratamento de contaminantes emergentes; Pretende-se chegar a estruturas de mesoporos que decomponham os contaminantes supracitados de maneira eficaz para, posteriormente, os resultados serem publicados e empregado no tratamento desses resíduos tão comumente descartados no cotidiano; O projeto possibilitará ao PETiano um maior contato com técnicas não vistas na graduação, possibilitando que o mesmo tenha uma formação ampla com enfoque no desenvolvimento científico.
126	Realizar Minicurso de Eletrônica Básica.	Aproximar os alunos do primeiro período das atividades práticas do curso de Engenharia Elétrica. Reforçar as práticas desenvolvidas na disciplina Eletricidade Aplicada. -Iniciar os alunos no desenvolvimento de pequenos projetos. Integrar alunos	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realizado semestralmente e oferecido prioritariamente aos ingressantes do Curso de Engenharia Elétrica, o minicurso de Eletrônica Básica permite que alunos utilizem por mais tempo equipamentos (multímetros, osciloscópios e geradores de sinais) e realizem práticas que contribuem para a consolidação de conceitos teóricos e práticos. Além dos fundamentos, são discutidas questões como aquisição de componentes e ferramentas, programas computacionais para fins didáticos, etc. O curso tem uma duração de aproximadamente 20

		ingressantes e veteranos. Divulgar o PET Engenharia Elétrica.					horas, sendo, em geral, realizado em 5 sessões de 4 horas. Apresentação de componentes e equipamentos. Realização de práticas. Realização de pequenos projetos. Apresentação da proposta do PET; Alunos motivados para a continuação do curso de Engenharia Elétrica; maior integração entre alunos ingressantes e alunos de períodos mais avançados; alunos utilizando os equipamentos disponíveis nos laboratórios; Princípios do PET divulgados; Espera-se contribuir para o desenvolvimento acadêmico, metodológico e organizacional dos petianos. Com a elaboração de aulas teóricas, práticas e metodologias a serem utilizadas durante o minicurso, procura-se construir no petiano a base da formação acadêmica que também poderá ser utilizada em um universo corporativo.
127	Realizar Minicurso de Microcontroladores.	Incentivar a utilização da microprogramação no desenvolvimento de projetos, proporcionando noções de controle e interfaceamento.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realizado semestralmente e oferecido aos alunos do IFPB, atendidos os pré-requisitos de conhecimentos de programação e eletrônica digital. Com aproximadamente 20 horas, trata-se de um minicurso onde os alunos aprendem os princípios da programação de microcontroladores, usualmente o PIC 16F877, implementando aplicações tais como semáforos, sensores de temperatura, etc. Obs. do Tutor: A microprogramação, ou simplesmente a utilização de microcontroladores (PIC, arduino, etc.) tem se tornado cada vez mais popular nos cursos de EE. Proporcionar um contato inicial com essa tecnologia torna-se um grande atrativo para os alunos de EE e mesmo para alunos de outros cursos do IFPB. Embora ministrada semestralmente, a cada turma os Petianos convivem com o desafio de acompanhar as novas tecnologias; Com aproximadamente 20 horas, trata-se de um minicurso onde os alunos aprendem os princípios da programação de microcontroladores, usualmente o PIC 16F877, implementando aplicações tais como semáforos, sensores de temperatura, etc. Após os fundamentos com os microcontroladores, são introduzidas práticas com as plataformas como o arduíno; Alunos motivados para o desenvolvimento de aplicações que envolvam eletrônica embarcada; iniciação de alunos dos primeiros semestres em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; alunos utilizando microcontroladores em seus projetos; Desenvolvimento das habilidades acadêmicas dos Petianos, através do planejamento, organização e execução (condução) do minicurso. Desenvolvimento de competências no acompanhamento e orientação de projetos. Além disso, procura-se desenvolver o espírito colaborativo, de trabalho em equipe e de resolução de problemas.
128	Organizar Participação em Eventos ligados ao PET.	Proporcionar a troca de experiências entre grupos PET de uma mesma área, assim com a integração com grupos PET de outras áreas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O PET possui diversos eventos (Fóruns, Encontro Regional, Encontro Nacional, etc.) nas quais são discutidos diversos assuntos relacionados ao PET. A participação nesses eventos além de proporcionar a integração entre grupos PET de uma mesma área proporciona também a troca de experiências com grupos PET de outras áreas, o que é uma experiência bastante enriquecedora; Petianos participam de eventos do PET e após socializam as experiências com os demais Petianos; A troca de experiências entre diferentes grupos PET, de áreas afins ou não, de diferentes Instituições, proporcionam a troca de experiências e o conhecimento de diferentes realidades socioculturais. A partir dessa troca de conhecimentos e realidades, é possível uma melhor avaliação da realidade local, tanto do ponto de vista Institucional, como do ponto de vista do curso; Através da participação em eventos relacionados ao PET, o Petiano é inserido no contexto dos demais grupos PET, identificando pontos positivos e negativos, que, uma vez socializados, contribuem para a formação de profissionais com consciência da importância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como das características específicas de cada grupo PET.
129	Realizar Desafio PET.	Realizar uma corrida com obstáculos de carros comandados por controle remoto, promovendo a divulgação do grupo PET, assim como motivando o ingresso na área tecnológica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O Desafio PET constitui de uma corrida com obstáculos, no qual carros comandados por controle remoto, construídos/adaptados pelos próprios alunos, tem que percorrer uma pista no menor tempo possível e com a menor quantidade de penalidades. Por ser tratar de um evento aberto público, atrai alunos de outros cursos e outras instituições, servindo como motivação para o ingresso na área tecnológica. Em geral, os PETianos se organizam em equipes que incluem não apenas Petianos. É um momento de divulgação do PET Elétrica; Mesmo antes da divulgação do Edital do Desafio PET as equipes já começam a se organizar. Após a divulgação com as especificações da pista e dos obstáculos os treinamentos são intensificados. -No dia do Desafio PET os PETianos montam a pista e coordenam as

							corridas; Desafio PET realizado e PET Engenharia Elétrica divulgado, integrando alunos de diferentes cursos do IFPB; Os PETianos desenvolvem a sua capacidade de gerenciar um evento envolvendo um público externo ao curso, assim como os seus conhecimentos nas áreas de telecomandos e automação.
130	Gerir Recepção de novos alunos.	Integrar os novos alunos-Difundir as diversas do PET e do Ramo Estudantil do IEEE.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O Grupo PET de Engenharia Elétrica, em conjunto com o Ramo Estudantil do IEEE do IFPB, organiza desde 2º semestre de 2009, a recepção dos alunos novatos do curso. Nesta proposta são realizadas palestras, apresentação do curso, apresentação do PET, apresentação do Ramo Estudantil do IEEE do IFPB. É uma atividade semestral e que tem um grande impacto na comunidade do IFPB, inclusive pela mudança de conceito em relação ao trote (Não se realiza o trote no curso de Engenharia Elétrica do IFPB); São realizadas dinâmicas de grupo, incluindo o sorteio de pequenos brindes (componentes, protoboard, etc.) e apresentadas palestras, incluindo, quando possível, ex-PETianos; Ao participar de uma atividade integradora, inclusive sua organização, planejamento, avaliação de custos e impactos, recepcionando novos alunos, o PETiano passa a reavaliar a sua própria postura como pessoa, procurando entender e apontar possibilidades de acolhimento dos novos alunos; Alunos novatos integrados com os alunos veteranos e conhecendo as propostas do PET Engenharia Elétrica e do Ramo Estudantil do IEEE.
131	Realizar Minicurso de Linguagem C++.	Na Engenharia Elétrica a programação é um dos fundamentos essenciais. A programação em linguagem C++ serve como base para a assimilação de variadas formas de programação, principalmente as voltadas para a eletrônica embarcada. Neste sentido, o minicurso tem por objetivo proporcionar um maior envolvimento com as técnicas de programação e como essas se aplicam às diversas plataformas (arduino, beaglebone, etc.), sendo uma iniciação à microprogramação.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realizado semestralmente e oferecido prioritariamente aos alunos do 2º período do Curso de Engenharia Elétrica e que já possuam conhecimento básico da linguagem C, o minicurso de Linguagem C++ permite que alunos tenham contato com os fundamentos da linguagem C++ (Operadores e Expressões, Introdução a Biblioteca padrão de C++, Arrays, Strings, Ponteiros, Funções, E/S com Arquivos, Alocação Dinâmica, código fonte, código objeto, biblioteca, etc). O Minicurso tem como diferencial a ênfase nas aplicações de interfaceamento homem-máquina. O curso tem uma duração de aproximadamente 20 horas, sendo, em geral, realizado em 5 sessões de 4 horas. Com aproximadamente 20 horas, trata-se de um minicurso ministrado semestralmente em aulas práticas, onde os alunos aprendem os princípios da linguagem C++ e ao final implementam pequenos projetos de interfaceamento homem-máquina. Alunos motivados para o desenvolvimento de aplicações que envolvam linguagem de programação C++; iniciação de alunos dos primeiros semestres em projetos de pesquisa e desenvolvimento tecnológico; alunos utilizando microprogramação em seus projetos. Desenvolvimento das habilidades acadêmicas dos Petianos, através do planejamento, organização e execução (condução) do minicurso. Desenvolvimento de competências no acompanhamento e orientação de projetos. Além disso, procura-se desenvolver o espírito colaborativo, de trabalho em equipe e de resolução de problemas.
132	Petear* Componentes.	Desenvolvimento do senso de gestão e dimensionamento das necessidades de componentes para atividades de ensino, pesquisa e extensão. - Conhecimento das diferentes realidades sociais dos alunos do curso de Engenharia Elétrica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Um das dificuldades encontradas pelos alunos do Curso de Engenharia Elétrica é a aquisição de componentes eletrônicos. Procurando minimizar essa dificuldade, o PET Engenharia Elétrica possui um estoque dos componentes mais utilizados. Esses componentes podem ser repassados aos alunos pelo preço de custo. O estoque de componentes, assim como quais componentes adquirirem, é administrado pelos alunos do Grupo PET, desenvolvendo-se assim o senso de organização e gerenciamento. A cada semestre os Petianos apresentam uma lista de componentes para serem adquiridos e as razões para essas aquisições. Esse componentes podem ser repassados aos alunos pelo preço de custo, assim como ser utilizados em diversas atividades do próprio PET (minicursos, projetos de pesquisa, etc.) Os alunos passam a ter no PET Engenharia Elétrica uma referência para os seus projetos; componentes que antes não estavam disponíveis, passam a ser acessíveis aos alunos; disponibilidade de um estoque de componentes. Os Petianos desenvolvem a capacidade gerencial, desde a especificação dos componentes até a gestão dos estoques. Um ganho indireto é a troca de experiências no momento em que os alunos vão solicitar os componentes. Nesse momento, é possível trocar ideias, sugerir aplicações, etc. Destaque-se que essa troca de informações é bidirecional, sendo enriquecedora para Petianos e para os demais alunos. Destaque-se ainda a convivência dos Petianos com diferentes realidades

							sociais e o desenvolvimento da sua capacidade de avaliá-las.
133	Realizar aulões preparatórios para o ENEM.	Auxiliar na preparação de alunos da rede pública de ensino para realizarem as provas do ENEM, aumentando sua competitividade frente aos alunos da rede privada. - Reforçar os conteúdos que são tradicionalmente mais difíceis e que trazem mais dificuldades aos alunos da rede pública, tais como: matemática, física e química. - Divulgar o PET de Engenharia Elétrica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O Enem é uma etapa importante na vida de todo estudante brasileiro. Criado para avaliar a qualidade do ensino médio, o Enem vem se tornando cada vez mais importante a cada ano que passa, sendo considerado "o maior vestibular do País". Isso porque ele é pré-requisito para participar de uma série de programas do Governo Federal que facilitam o acesso ao ensino técnico superior, além de contar pontos para o processo seletivo de muitas faculdades e até substituir completamente o vestibular. Se entrar em uma universidade pública já é um desafio para quem estuda em colégios bem conceituados talvez pareça um sonho ainda mais distante para alunos da rede pública.Estes Aulões preparatórios visam ajudar os alunos da rede pública na seleção, aumentando sua competitividade. Aulas expositivas; Resolução de problemas; Resolução de dúvidas; Alunos motivados e mais preparados para prestar a prova do ENEM; maior integração entre alunos do PET em Engenharia Elétrica e alunos de outros grupos PET, tais como o PET Química; Princípios do PET divulgados; Os PETianos envolvidos na atividade além de consolidarem os seus conhecimentos de matemática, física e química, deverão desenvolver a capacidade de elaborar um material didático, implementar uma didática de ensino e dinâmica motivacional, além da capacidade de trabalhar em grupo.
134	Organizar participação em eventos de caráter científico.	Proporcionar a troca de experiências de caráter científico com diversos grupos de pesquisa.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O PET Engenharia Elétrica tem uma atuação marcante nas atividades de pesquisa do IFPB. A apresentação dos resultados dessas atividades é feito em eventos específicos da área tais, como: CBA, MOMAG, IMOC, SBRT, CONNEPI, SBPC, etc. Petianos participam de eventos científicos e logo após socializam as experiências com os demais Petianos. Através da participação em eventos científicos e, principalmente, através da apresentação de artigos o Petiano é inserido no contexto da pesquisa, identificando pontos positivos e negativos, que, uma vez socializados, contribuem para a formação de profissionais com um perfil específico (voltado para a pesquisa acadêmica e tecnológica); Além do desenvolvimento do espírito investigativo em cada Petiano, inerente às atividades de pesquisa, procura-se estimular também motivação para estudos avançados, o espírito de trabalho em equipe, a capacidade de superar obstáculos e o desenvolvimento da expressão oral e escrita.
135	Gerir Organização da Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB.	O objetivo da Semana de Ciência e Tecnologia (SCT) é ampliar a dimensão social das pesquisas realizadas no âmbito do IFPB e disseminá-las na sociedade. O evento contou com atividades destinadas ao público em geral, envolvendo o corpo discente, servidores, empresas e pessoas da comunidade. É uma oportunidade ímpar para que a população conheça e discuta os resultados, a relevância e o impacto dos projetos desenvolvidos por nossa Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O IFPB Campus João Pessoa realizou a décima primeira edição da Semana de Ciência e Tecnologia (SCT), o maior evento de divulgação do conhecimento produzido por estudantes, professores e técnico-administrativos. A temática central do evento foi "A ciência e a tecnologia alimentando a educação: interface de saberes", que foi definida de acordo com o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia de 2016. A programação foi bem diversificada, composta por apresentação e mostra de trabalhos científicos e tecnológicos, envolvendo os programas e projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação do campus (PIBICT, PIBIT, PROBEXT, Editais COPEX IFPB Campus João Pessoa), além de minicursos, oficinas, competições, exposições e apresentações. A programação foi bem diversificada, composta por apresentação e mostra de trabalhos científicos e tecnológicos, envolvendo os programas e projetos de Pesquisa, Extensão e Inovação do campus (PIBICT, PIBIT, PROBEXT, Editais COPEX IFPB Campus João Pessoa), além de minicursos, oficinas, competições, exposições e apresentações culturais. Os organizadores do evento receberam propostas para 11 atividades que compuseram a SCT: Arte, Cultura e Design; Mostra de Extensão, Produção Científica; I Workshop de Inovação; Mesas Redondas; Minicursos; Palestras, Oficinas, Feira de Troca de Livros e Feira de Empreendimentos sociais; A experiência adquirida na organização de um evento de natureza técnico-científica e cultural. A troca de experiências entre os Petianos com outros alunos, de áreas afins ou não, de diferentes Campi, proporcionam a troca de experiências e o conhecimento de diferentes realidades socioculturais. A partir dessa troca de conhecimentos e realidades, é possível uma melhor avaliação da realidade local, tanto do ponto de vista Institucional, como do ponto de vista do curso; A divulgação dos trabalhos realizados pelo PET em Engenharia Elétrica dentro da Instituição, não só em seu Campus de atuação como também nos demais campi, servindo de atrativo de novos alunos para o Curso de Engenharia Elétrica; Através da participação na organização de um evento de

							natureza técnico-científica e cultural, o Petiano é inserido no contexto da sistemática de organização de eventos, identificando pontos positivos e negativos e encontrando soluções para dificuldades, previstas ou não, que, uma vez socializados, contribuem para a formação de profissionais com consciência da importância das atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como para o desenvolvimento de um comportamento independente e proativo por parte do aluno.
136	Gerir caracterização experimental de FSS com geometria em forma de estrela de quatro braços tipo fenda reconfigurável para aplicações na faixa de micro-ondas.	Caracterizar experimentalmente o comportamento e, consequentemente, as potencialidades e limitações da FSS com geometria em forma de estrela de quatro braços tipo fenda reconfigurável para aplicações na faixa de micro-ondas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As FSS, superfícies seletivas em frequência, frequency selective surfaces, são estruturas com diversas aplicações nos sistemas de comunicação, em especial, nos sistemas de comunicação sem fio. Basicamente, são estruturas periódicas em uma ou duas dimensões, que, dependendo das dimensões físicas, do material e da geometria, podem ser divididas em filtros passa-baixas, passa-altas, passa-faixa ou rejeita-faixa. O objetivo deste trabalho consiste em caracterizar experimentalmente o comportamento e, consequentemente, as potencialidades e limitações da FSS com geometria em forma de estrela de quatro braços tipo fenda reconfigurável para aplicações na faixa de micro-ondas. Os PETianos envolvidos na atividade realizarão parte das simulações numéricas, complementando as simulações dos demais alunos envolvidos no projeto (Bolsistas de iniciação científica e alunos de pós-graduação), comparando os resultados obtidos aos resultados experimentais. Os PETianos envolvidos na atividade participarão na elaboração de artigos e na apresentação dos mesmos; FSS propostas caracterizadas numericamente e experimentalmente e os resultados publicados em eventos e periódicos especializados; Petianos iniciados na pesquisa científica, motivados para estudar não apenas as FSS, mas também outras estruturas em micro-ondas.
137	Gerir aumento da largura de banda de filtro planar através do uso de estruturas DGS.	Realizar a caracterização numérica de um filtro passa-faixa em microfita, a fim de aumentar sua largura de banda aplicando-se um elemento DGS horizontal periódico (HPDGS), na entrada do mesmo.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa de Educação Tutorial - PET Engenharia Elétrica.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os filtros desempenham um importante papel em muitas aplicações de RF/micro-ondas, pois o espectro eletromagnético é limitado e precisa ser compartilhado. Estes dispositivos são utilizados para selecionar os sinais de RF/micro-ondas dentro de determinados limites espectrais definidos em cada aplicação. As estruturas ressonantes projetadas em linhas de microfita possuem um perfil adequado para uso em superfícies planas ou curvas e apresentam uma faixa larga de operação no domínio da frequência, em particular na faixa de microondas. Vários dispositivos compactos e de alto desempenho são projetados em linhas de microfita, tais como, por exemplo, as que utilizam estruturas DGS (Defected Ground Structure) e PBG (Photonic Band Gap), com a inserção de aberturas no plano de terra. Os PETianos envolvidos nas atividade participarão da fabricação e caracterização experimental das estruturas DGS, complementando os resultados obtidos por outros docentes envolvidos no projeto (Bolsistas de PIBIC e alunos de pós-graduação). Os resultados numéricos obtidos previamente serão comparados aos resultados experimentais; Filtros e estruturas DGS caracterizadas experimentalmente e numericamente e os resultados publicados em eventos e periódicos especializados.- Petianos iniciados na pesquisa científica, motivados para estudar não apenas os filtros e estruturas DGS, mas também outras estruturas em micro-ondas.
138	Realizar reunião para atualização do Projeto Institucional.	Realizar mudanças no Projeto Institucional, em atendimento à portaria CAPES nº 46/2016.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A coordenação institucional do PIBID realizou dois encontros com os coordenadores de subprojetos para definir o novo projeto institucional, cujos eixos se relacionariam ao letramento e à matemática, em uma perspectiva interdisciplinar. Além disso, foram eleitas as escolas parceiras contempladas pelo Programa, de acordo com a lista enviada pela CAPES. No entanto, antes do encerramento do prazo de envio do referido projeto, a CAPES revogou a portaria 46/2016, mantendo o Projeto vigente até 2018.
139	Gerir articulação com o PARFOR/IFPB e PRE.	Estabelecer parceria com o Plano Nacional de Formação de Professores, para realização do I Encontro de Programas de Formação de Professores do IFPB (PARFOR/PIBID).	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Por meio de uma ação conjunta com o PARFOR e com a Pró-Reitoria de Ensino, foi planejado um evento que reuniria licenciandos participantes dos programas de formação de professores do IFPB, a fim de que os alunos envolvidos nos referidos programas pudessem participar de discussões importantes para a atual conjectura na educação e tivessem a oportunidade de apresentar os resultados de suas atividades nos projetos.
140	Realizar Encontro de Programas de Formação de Professores do IFPB (PARFOR/PIBID).	Realizar o I Encontro de Programas de Formação de	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016	Programa Institucional de Bolsa de	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O I Encontro de Programas de Formação de Professores do IFPB (PARFOR/PIBID) contou com a participação de cerca

		Professores do IFPB (PARFOR/PIBID).		- 31/12/2016	Iniciação à Docência - PIBID.		de 100 bolsistas do PIBID, dos diversos campi do IFPB. Além das discussões conduzidas por especialistas na área de Educação, o Encontro teve o apoio da PRE e serviu como espaço de socialização dos trabalhos desenvolvidos nos subprojetos.
141	Gerir Edital de seleção para cadastro reserva de bolsistas de iniciação à docência.	Selecionar candidatos para o banco de cadastro reserva.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O edital PIBID/IFPB 01/2016 selecionou 68 candidatos para o banco de cadastro reserva, que estão sendo convocados à medida que as cotas de bolsa surgem no programa.
142	Gerir apresentação de trabalhos relacionados às ações dos subprojetos e elaboração de materiais pedagógicos.	Divulgar as atividades do PIBID/IFPB em eventos de caráter nacional e internacional e elaborar materiais para utilização em sala de aula.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência - PIBID.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As ações realizadas no PIBID resultaram em trabalhos que foram divulgados em eventos científicos, com a participação dos bolsistas no III Congresso Nacional de Educação, no II Congresso Internacional de Educação Inclusiva (CINTEDI), do I Encontro Nacional de Alfabetização e Letramento. Além disso, por meio das ações dos subprojetos, os bolsistas são incentivados a produzirem materiais didáticos diversos, tais como jogos de tabuleiro, cartilhas, software educacional e blogs.
143	Articular e apresentar ao Fórum o quadro de oferta de turmas especiais na IES.	Apresentar ao Fórum Estadual de Formação de Professores a disponibilidade de cursos e turmas ofertadas pelo IFPB para suprir as necessidades das secretarias municipais e estaduais de educação.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No ano de 2016 não houve reuniões do Fórum Estadual, bem como abertura da Plataforma Freire para oferta de novas turmas.
144	Gerir apoio pedagógico das turmas do PARFOR/IFPB.	Coordenar, promover e acompanhar as atividades acadêmicas e pedagógicas e, bem como realizar, em conjunto com os coordenadores de curso, a adequação do projeto pedagógica às especificidades dos alunos selecionados para turmas especiais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram desenvolvidas reuniões periódicas com a coordenação de curso das turmas PARFOR/IFPB, visando o acompanhamento das atividades acadêmicas, tais como, disciplinas ofertadas, controle acadêmico, acompanhamento dos docentes, estágio supervisionado, atividades complementares e orientação de TCC. Durante o ano de 2016 a coordenação institucional do PARFOR/IFPB participou da Comissão de Adequação às Diretrizes Curriculares dos Cursos de Licenciatura no IFPB, tendo como objetivo, adequar às estruturas acadêmicas para as especificidades do PARFOR para oferta de novas turmas.
145	Gerir atividades de acompanhamento do programa local pela CAPES.	elaborar e apresentar os documentos e relatórios solicitados pela Capes referentes ao Programa.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Todas as informações sobre o programa no IFPB foram inseridas no sistema da Plataforma Freire e SGB/CAPES, conforme as solicitações do órgão.
146	Organizar Participação em reuniões.	Participar, quando convocado, de reuniões, seminários ou quaisquer outros tipos de eventos organizados pela CAPES relativos ao PARFOR PRESENCIAL.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A Coordenação Institucional participou da maioria das reuniões ordinárias do Fórum Nacional do PARFOR - ForPARFOR e do Fórum do PARFOR-Nordeste, os quais ocorreram nas cidades de Brasília, Salvador e Natal. Participou também, com a companhia de discentes das turmas do PARFOR/IFPB, do III Encontro Nacional de PARFOR, na cidade de Londrina/PR, no mês de setembro, com apresentação de estudos e pesquisas realizadas pelos alunos com orientação dos docentes do programa no IFPB.
147	Gerir Sistema SGB-CAPES.	Realizar o cadastramento dos Coordenadores de Curso, Coordenadores Locais e Professores Formadores no Sistema de Gestão de Bolsas da Capes (SGB), mediante apresentação do Termo de Compromisso devidamente preenchido e assinado.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizados todos os cadastros dos docentes e coordenadores no sistema do SGB-CAPES, conforme o manual operativo do programa, com base nas demandas de disciplinas para os semestres letivos e atividades de orientação de estágio e TCC.
148	Gerir Arquivo Institucional.	Manter arquivados na IES a documentação relativa aos cursos e de todos bolsistas do Programa, pelo período de 20 anos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram arquivados todos os documentos referentes ao programa no IFPB, com pontual atenção a estruturação do arquivo institucional referente aos anos anteriores.
149	Gerir Recursos Financeiros.	Articular-se com os setores internos da IES na utilização dos recursos repassados à IES para o PARFOR PRESENCIAL.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com o recurso financeiro repassado pela CAPES para o exercício 2016 foi possível disponibilizar, aos discentes das turmas ativas do PARFOR/IFPB, as seguintes atividades: Auxílio financeiro para custear as despesas de transporte e alimentação nos dias de aula; Auxílio financeiro para participação em eventos para alunos; Disponibilizar diárias para coordenação e docentes, para acompanhamento das atividades de estágio (orientação, supervisão e celebração de

							convênios), bem como, para possibilitar a participação em reuniões institucionais dos coordenadores gerais e de curso; Realização do 2º Encontro de Educação, Atividade Física e Saúde do Sertão Paraibano, evento promovido pelo PARFOR/IFPB para os alunos e professores do programa e dos cursos de licenciatura do IFPB e demais instituições do alto sertão paraibano. Apoio na realização do Encontro dos Programas de Formação de Professores para a Educação Básica do IFPB - PARFOR/PIBID, realizado na cidade de Areia/PB, em parceria com a Reitoria e Pró-Reitoria de Ensino do IFPB.

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 2

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Pesquisa (Área 2-PES)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Gestora da Área2-PES☆ (+3)
Descrição:

Anexo II do Capítulo 3, Seção 3.1.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB:

Visando à efetivação da estratégia do crescimento qualitativo do IFPB, a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação do IFPB empreendeu esforços em várias frentes de atuação no sentido de ampliar e fortalecer a Pesquisa, a Inovação e a Pós-Graduação institucionais, sempre tomando como fundamento aquilo que preconiza o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI em sua missão, seus objetivos e metas. De saída, por meio da Diretoria de Pesquisa, ampliamos os indicadores de pesquisa, através Programa de Apoio à Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica, do Programa de Apoio Institucional à Pesquisa, da Criação do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Técnico Integrado e Subsequente ao Médio – PIBICT Júnior, da Criação do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para o Ensino Técnico Integrado e Subsequente ao Médio, da criação, em parceria com a Diretoria de Educação a Distância, do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para a Educação a distância PIBIC- EaD, da participação da Chamada Pública para obtenção de cotas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC) para o período de 2016 a 2018, do acompanhamento das atividades de pesquisas oriundas dos processos seletivos internos e do CNPq desenvolvidos na instituição, além da implantação de Programas de Pesquisa (PP) voluntária.

Tais ações permitiram-nos alcançar o êxito esperado: o IFPB evoluiu em seus indicadores relativos a ações de Pesquisa, atendendo, assim, determinações legais não apenas do nosso PDI, mas também do TAM (Termo de acordo e metas dos Institutos Federais). O fato de o IFPB ter apresentado no XI CONNEPI – Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e Inovação - o maior quantitativo de trabalhos científicos aprovados em todas as suas participações até hoje indica também o avanço de nossa produção científica.

Termos de cooperação técnica e acadêmica têm sido formalizados com outras instituições de ensino e pesquisa com vistas ao fortalecimento e ampliação de nossas atividades de ensino, pesquisa e extensão. No tocante à gestão sistematizada de nossos editais e dos registros de atividades, a PRPIPG dispõe de um Núcleo estratégico de apoio a tais atividades, com atuação direta junto ao SUAP - Sistema unificado de administração pública.

Ainda na linha de zelar pelo bom desenvolvimento dos processos de pesquisa no IFPB, outra ação relevante que se deu durante todo o ano foi a Customização do Módulo de Pesquisa do SUAP, sistema já citado anteriormente, que permite acompanhar todas as etapas de desenvolvimento de projetos de pesquisa.

Quanto a ações relacionadas à Pós-Graduação, destacamos o acompanhamento à ampliação da oferta de cursos de Pós-Graduação em cumprimento PDI, em suas modalidades lato e stricto sensu, Elaboração junto com a DTI de um sistema informatizado que possibilita a busca avançada de informações sobre os GPs e professores com cadastro no IFPB e no CNPQ, Elaboração de Edital que institui concessões temporárias para apoio à participação do servidor em programas de Mestrado e Doutorado.

A Diretoria de Pós-Graduação envidou esforços para atender a crescente demanda de rotinas administrativas do setor, contemplando também as ações de aprimoramento e zelo pelo cumprimento dos regulamentos institucionais relativos à pós-graduação, implementação de mecanismos de normatização das atividades relacionadas à pós-graduação nos campi e captação de oportunidades para qualificação dos servidores do IFPB. Para tanto, trabalhou na elaboração de alguns documentos, entre os quais:

1. Revisão dos Regulamentos Lato Sensu (187/2013) Stricto Sensu (064/2012);
2. Regulamentação dos processos internos e de reestruturação das normas relacionadas à Capacitação, Qualificação e Pós-Graduação;
3. Elaboração e Publicação do documento de fluxo para a construção de Editais direcionados a Cursos de Pós-Graduação no IFPB;
4. Elaboração de NOTA TÉCNICA para emissão de certificados Lato Sensu;
5. Elaboração de Minuta sobre a Política de Ações Afirmativas junto aos Programas de Pós-Graduação nos níveis de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado, conforme estabelecido pela Portaria Normativa Nº 13/2016 MEC.

Com vistas a estimular as pesquisas científicas e tecnológicas inovadoras, merece registro o fato de que, em 2016, foi lançado um Edital de Pesquisa com objetivo de geração final de produtos ou processos de inovação (EDITAL 21/2016 - Programa Institucional de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação, que selecionou Projetos de Pesquisa voltados ao desenvolvimento tecnológico e à Inovação que promovam o desenvolvimento tecnológico, social e de melhoria de processos educacionais, a partir das seguintes linhas de apoio: Linha 1: Inovação Tecnológica; Linha 2: Inovação para o processo educacional - aplicação das TIC (Tecnologias de Informação e Comunicação) nos sistemas educativos; Linha 3: Inovação social - compreende o desenvolvimento de processos e produtos, técnicas e/ou metodologias reaplicáveis, desenvolvidas na interação com a comunidade e que represente efetivas soluções de transformação social.

Convém ainda registrar que a DIT - Diretoria de Inovação Tecnológica-, efetivou depósito junto ao INPI de 13 (treze) propriedades intelectuais do IFPB, sendo uma com cotitularidade com a UFPB. Destaca-se ainda a Participação do IFPB no projeto: Rede NIT- NE PI&TT@NE – Chamada Pública CNPq92/2013, que fomentou a capacitação do setor na área de Inovação e transferência de tecnologia. A capacitação, aliás, constituiu-se foco de atuação em 2016: tivemos treinamento sobre Introdução a Propriedade Intelectual em Parceria com INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual) em alguns campi do IFPB. Editais específicos para fomento à Inovação foram lançados tanto em nível sistêmico como em Campus do IFPB, bem como eventos foram realizados, o que nos impele a considerar que avançamos no trabalho de instituir a cultura da Inovação, conforme determina o PDI.

Ações de relacionamento com o setor produtivo já vêm sendo efetivadas, a exemplo da articulação, através de e-mails, da aproximação entre o grupo de pesquisa CITMAT-IFPB e a empresa FCA (Fiat-Chrysler Latam), para a troca de informações científicas, visando a um convênio de cooperação. Já se encontra no órgão colegiado superior (Conselho Superior) a Minuta da

Política de Inovação e propriedade intelectual do IFPB para fins de avaliação. A referida proposta já foi aprovada no CEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Esse documento promoverá e acompanhará o relacionamento do IFPB com empresas, em especial para as atividades de transferência tecnológica, licenciamentos, explorações, prestações de serviços e parcerias público-privadas, além de servir de fundamento para o gerenciamento dos acordos de transferência de tecnologia oriunda do IFPB, em cumprimento à parte da estratégia prevista no PDI.

No tocante à publicação e divulgação técnico-científica do IFPB, registra-se o aumento do do quantitativo de Livros publicados pela Editora IFPB e três edições (números 29, 30 e 31) da Revista Principia, cada uma com 12 artigos. Publicou-se ainda uma edição especial (número 32) com 08 artigos, Ressalta-se que todo o processo de submissão e avaliação dos livros efetiva-se por meio de sistema online desenvolvido em 2016 – o Portal da Editora do IFPB.

No âmbito da PRPIPG, as ações foram planejadas em reuniões mensais, tendo seu acompanhamento registrado por meio de planilhas Excel que registraram o percurso da ação em prazo estabelecido. Cada setor apresentava, a cada reunião, o relato do andamento e/ou os resultados alcançados para cada ação. Quanto à Gestão sistêmica da PRPIPG, devo registrar a realização de reuniões presenciais e a distância com os coordenadores /representantes de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação de todos os campi do IFPB. Relatórios de Gestão também são solicitados a esses Coordenadores/representantes e avaliados a cada início de ano, logo após a entrega desse Relatório de Gestão. O gerenciamento sistêmico dos Editais/Projetos executados da Pró-Reitoria já está sendo realizado via SUAP – Módulo Pesquisa.

Por fim, seguem detalhadas as ações desenvolvidas no IFPB, no que concerne às atividades de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação, tanto em nível sistêmico, quanto nos campi, disponibilizadas pelas Coordenações locais:

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	Realizar Visitas às Coordenações de Pesquisas dos Campi de Patos, Picuí e Sousa	Analisar a gestão dos programas de bolsas de pesquisa em cada Campus; Discutir mecanismos de acompanhamento e avaliação dos programas de pesquisa in loco; Participar da Semana de Ciência e Tecnologia	IFPB - Campi Patos, Picuí e Sousa	Mai a Nov/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Fortalecimento da política de pesquisa no âmbito do IFPB; Estratégias relativas à gestão dos Programas Institucionais de pesquisa in loco.
002	Consoldar Política de ampliação do quantitativo de bolsas referentes ao Programa de Apoio à Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica e ao Programa de Apoio Institucional à Pesquisa - Bolsa de pesquisador	Ampliar o quantitativo de bolsas de pesquisa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica bem como de Pesquisador; Fortalecimento da pesquisa e incentivo ao desenvolvimento tecnológico, tendo em vista o crescimento econômico e social.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Fevereiro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Aumento de 10% no total de bolsas para atividade de pesquisa concedidas por parte dos Campi PIBIC 2015 => 119 2016=>129 Pesquisador 2015 =>81 2016=>93; Desenvolvimento do pensamento científico e intensificação da iniciação à pesquisa de estudantes de Graduação.
003	Criar o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica para o Ensino Técnico Integrado e Subsequente ao Médio - PIBICT Júnior	Ampliar o quantitativo de bolsas de pesquisa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica para o ensino médio; Potencializar a pesquisa tecnológica no âmbito acadêmico com vistas a difundir a cultura da propriedade intelectual e da inovação no IFPB, e a favorecer a ampliação de produtividade e o bem-estar social.	Campi em implantação: Esperança, Itabaiana, Itaporanga e Santa Rita.	Fevereiro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Concessão de 8 bolsas para estudantes dos campi em implantação: Esperança, Itabaiana, Itaporanga e Santa Rita; Desenvolvimento do pensamento científico e intensificação da iniciação à pesquisa de estudantes do ensino médio.
004	Criar do Programa Institucional de Apoio à Pesquisa, Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para o Ensino Técnico Integrado e Subsequente ao Médio.	Ampliar o quantitativo de bolsas de pesquisa de Iniciação Científica e Iniciação Tecnológica para o ensino médio; Potencializar a pesquisa tecnológica no âmbito acadêmico com vistas a difundir a cultura da propriedade intelectual e da inovação no IFPB, e a favorecer a ampliação de produtividade e o bem-estar social.	Campi em implantação: Esperança, Itabaiana, Itaporanga e Santa Rita.	Fevereiro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Concessão de 20 taxa de Bancada para projetos e bolsas para estudantes dos campi em implantação; Desenvolvimento do pensamento científico e intensificação da iniciação à pesquisa de estudantes do ensino médio.
005	Criar em parceria com a Diretoria de Educação a	Conceder bolsas de pesquisa de Iniciação Científica e	Campi do IFPB/Pólos da UAB.	Ago /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Concessão de

	Distância do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para a Educação a distância PIBIC- EaD.	Iniciação Tecnológica para os estudantes de graduação da modalidade a distância dos campi do IFPB/Pólos da UAB; Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa, de modo a ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.					20 bolsas para estudantes dos cursos de graduação na modalidade a distância.
006	Manutenir da complementação da bolsa do PIBIC EM/CNPq no valor de R$100,00.	Complementar bolsas de pesquisa de do PIBIC EM/CNPq; Desenvolver o pensamento científico e intensificar a iniciação à pesquisa de estudantes de Ensino Médio.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB .	julho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Concessão do valor solicitado relativo à complementação da bolsa do PIBIC EM/CNP.
007	Participar na Reitoria Itinerante.	Propiciar espaços de discussões com as equipes gestoras e os representantes da comunidade acadêmica, com vistas às resoluções das situações apresentadas em cada Campus.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	fevereiro /2015 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Levantamento e registro de ações a serem monitorados e providenciados pela Pró-Reitoria no que tange à pesquisa, à inovação e à pós-graduação; Aproximação entre comunidade acadêmica e política de pesquisa, inovação e pós-graduação do IFPB.
008	Indicar Prêmio Iniciação Cient./Tecnológica CNPq.	Indicar os bolsistas que se destacaram durante o ano, sob os aspectos de relevância e qualidade do seu relatório final, dos Programas Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica (PIBIC/PIBITI).	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Abril /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Indicação de dois bolsistas na categoria de iniciação científica e 1 na categoria de iniciação tecnológica.
009	Registrar a publicação dos Anais do encontro internacional de educação profissional.	Formalizar os eventos de ICT (anais) ISSN Registrar na Biblioteca Nacional e no repositório institucional.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Junho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Publicação dos anais no repositório e na página de eventos do IFPB.
010	Organizar o XI CONNEPI 2016, realizado no Rio Branco, Acre. Edital Nº 45/2016 DP/PRPIPG/IFPB - Seleção para concessão de ajuda de custo destinada a discentes participantes do XI CONNEPI.	Promover a participação de estudantes e servidores do IFPB em evento científico.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Setembro /2016 a Novembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Concessão de ajuda de custo para mais de 100 estudantes; Aumento na produção científica e tecnológica do IFPB.
011	Gerir edital n° 01/2016 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica e Tecnológica - PIBICT.	Despertar vocação científica e estimular a formação de novos pesquisadores na Instituição, através da participação de servidores e discentes em projetos e atividades de pesquisa; Contribuir para a consolidação de linhas de pesquisa na Instituição, fortalecendo, assim, os Grupos de Pesquisa do IFPB; Incentivar e aumentar o número de publicações técnicas pelos servidores e discentes do IFPB em todos os seus Campi.	IFPB.	Abril /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Melhoria de condições no desenvolvimento de pesquisas no IFPB; Aumento no número de bolsas ofertados 2015=> 119, 2016=>129; Incentivo às atividades de pesquisa em todos os Campi da instituição.
012	Participar da	Obter cotas	Ação sistêmica,	Agosto /2016	DIRETORIA DE	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	Chamada Pública para obtenção de cotas institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC) para o período de 2016 a 2018.	institucionais de bolsas de iniciação científica (PIBIC) para o período de 2016 a 2018; Manter a oferta de bolsas IC na instituição; Aumentar a oferta de bolsas IC na instituição.	alcançando todo o IFPB	01/01/2016 - 31/12/2016	PESQUISA	de áreas	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Manutenção da oferta de bolsas; Aumento no número de bolsas ofertados 2015 =>8 2016=>10; Em andamento.
013	Participar da Chamada Pública para obtenção de cotas institucionais de bolsas de iniciação científica para o ensino médio (PIBIC-EM) para o período de 2016 a 2018.	Obter cotas institucionais de bolsas de iniciação científica para o ensino médio (PIBIC-EM) para o período de 2016 a 2018; Manter a oferta de bolsas IC na instituição; Aumentar a oferta de bolsas IC na instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Agosto /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Manutenção da oferta de bolsas, 140 bolsas concedidas; Em andamento.
014	Gerir edital nº 24/2016 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC EM/CNPq.	O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio - PIBIC-EM/CNPq, visa fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos básicos, bem como desenvolver as atitudes, habilidades e valores necessários à educação científica e tecnológica dos estudantes do ensino médio.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Agosto /2016 a Julho /2017 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em andamento.
015	Gerir edital nº 25/2015 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI/CNPq.	Contribuir para a formação de recursos humanos para atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; Contribuir para o engajamento de recursos humanos em atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação; Contribuir para a formação de recursos humanos que se dedicarão ao fortalecimento da capacidade inovadora das empresas no País.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Agosto /2016 a Julho /2017 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ação em andamento.
016	Gerir edital nº 26/2016 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBI.C/CNPq.	Despertar vocação científica e incentivar novos talentos entre discentes de graduação; Contribuir para a formação científica de recursos humanos que se dedicarão a qualquer atividade profissional; Contribuir para a formação de recursos humanos para a pesquisa; Contribuir para reduzir o tempo médio de permanência dos alunos na pós-graduação; Ampliar o acesso e a integração do estudante à cultura científica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Agosto /2015 a Julho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em andamento.
017	Acompanhar as	Acompanhar as	Ação sistêmica,	Janeiro /2016 a	DIRETORIA DE	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	atividades de pesquisas oriundas dos processos seletivos internos e do CNPq desenvolvidos na instituição.	atividades de pesquisas oriundas dos processos seletivos do IFPB e de outros órgãos de fomento; Emitir declarações e certificações de projetos de pesquisa.	alcançando todo o IFPB	Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	PESQUISA	de áreas	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Desenvolvimento efetivo de atividades de pesquisa em áreas e linhas diversas na instituição.
018	Reunir os Comitês interno e externo.	Acompanhar as atividades de pesquisas e os processos seletivos desenvolvidos no IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Junho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Acompanhamento e avaliação das atividades de pesquisa da instituição, desenvolvidas notadamente por meio dos programas institucionais.
019	Criar e manutenir Grupos de Pesquisa do IFPB no Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil CNPq.	Incentivar a criação e manutenção de grupos de pesquisa, constituídos por pesquisadores, estudantes e técnicos da instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Instrumento de informação para o intercâmbio e a troca de informações sobre as linhas de pesquisa em andamento no IFPB, as especialidades do conhecimento, os setores de aplicação envolvidos, a produção científica, tecnológica e artística e as parcerias estabelecidas entre os grupos e as instituições, sobretudo com as empresas do setor produtivo.
020	Customizar Módulo de Pesquisa do SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública.	Realizar alterações no Módulo de pesquisa do SUAP a fim de atender as reais necessidades de da Diretoria de Pesquisa; Possibilitar a transparência das ações da Pesquisa pela comunidade interna e externo do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro /2016 a dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Implementação de mecanismos de personalização de editais; Implementação de mecanismos de acompanhamento dos projetos; Implementação de mecanismos de controle financeiro.
021	68º Reunião Anual do SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência) - Porto Seguro - BA.	Representar a pesquisa do IFPB na 68ª Reunião Anual da SBPC; Participar de reunião com a Coordenação Geral de bolsas de iniciação científica e tecnológica do CNPq; Participar de discussões sobre o as pesquisas voltadas para sustentabilidade e tecnologias de integração social.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Julho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Identificação de novos da pesquisa no âmbito nacional; Troca de experiências; Obtenção de subsídios para elaboração de documentos norteadores da pesquisa na instituição.
022	XI CONEPPI (Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação) - Maceió - BA.	Representar a pesquisa do IFPB no Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação no período de 06 a 09 de dezembro em Maceió.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Troca de experiências referentes à pesquisa entre as instituições da rede Federal de Educação Tecnológica; Identificação da qualidade de produção técnica e científica da comunidade envolvida.
023	Elaborar a proposta Regulamento para a Gestão das Atividades docentes do IFPB.	Regulamentar as Atividades de Pesquisa no âmbito do IFPB	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Junho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	DIRETORIA DE PESQUISA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Proposta elaborada e enviada aos setores competentes para aprovação.
024	Gerir Projetos de Pesquisa (PIBICT e PIVICT - Edital nº 01-2016)	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB-Campus Cabedelo	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CABEDELO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 5 projetos do PIBICT com bolsa Entregaram os relatórios finais os 5 projetos com aprovados com bolsa.
025	Gerir Projetos de Pesquisa (BOLSA SERVIDOR PESQUISADOR - Edital nº 04/2016)	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - Campus Cabedelo.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 04 projetos do Bolsa Pesquisador. Todos apresentaram relatórios parciais e finais.
026	Gerir Projetos de	Acompanhar a	IFPB - Campus	Janeiro a	COORDENAÇÃO DE	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	Pesquisa e Inovação Tecnológica (Edital 21/2016).	execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	Cabedelo.	Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	PESQUISA DO CAMPUS CABEDELO.	de áreas.	Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Foram aprovados 3 projetos contemplando taxas de bancada e bolsas aos estudantes de ensino médio e superior.
027	Gerir Participação e apresentação de trabalhos no XI CONNEPI	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - Campus Cabedelo.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram enviados 3 discentes para apresentarem trabalhos no XI Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação, que foi realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 em Maceió- Al.
028	Gerir semana de ciência e tecnologia do campus	Apresentar os trabalhos de pesquisa desenvolvidos durante o ano de 2016 à comunidade acadêmica.	IFPB - Campus Cabedelo	6 a 8 de abril de 2017 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CABEDELO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ação em andamento.
029	Criar as seções "Coordenação de pesquisa", "Grupos de Pesquisa", "Projetos de Pesquisa" e "Projetos de Inovação" na página institucional do IFPB/CACC.	Difundir para a comunidade acadêmica e público em geral as atividades relacionadas à pesquisa desenvolvidas pelo Campus Avançado Cabedelo Centro.	IFPB - CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Seções criadas com sucesso, definindo o papel da Coordenação de Pesquisa e Extensão e listando todas as ações desenvolvidas com título, objetivo, coordenação, financiamento e prazo de execução. Futuramente, espera-se incluir os links dos relatórios finais a fim de proporcionar maior transparência às atividades da instituição.
030	Gerir criação do Grupo de Pesquisa em Ciências do Mar do Campus Avançado Cabedelo Centro.	Difundir para a comunidade acadêmica e público em geral as atividades relacionadas à pesquisa desenvolvidas pelo Grupo de Pesquisa em Ciências do Mar do Campus Avançado Cabedelo Centro.	IFPB - CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Grupo criado com colaboradores docentes e técnico-administrativos do IFPB, UFPB, UFRA e UFS.
031	Gerir Projetos de Pesquisa (BOLSA SERVIDOR PESQUISADOR - Edital nº 04 e 20/2016)	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 02 projetos do Bolsa Pesquisador com bolsa.
032	Gerir participação e apresentação de trabalhos no XI CONNEPI.	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi apresentado 1 trabalho no XI Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação, que foi realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 em Maceió- Al.
033	Gerir Projetos de Pesquisa (PRPIPG 02 2016 - PIBICT)	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 03 projetos de iniciação científica e tecnológica, com a concessão de bolsas aos alunos orientados.
034	Gerir Projetos de Inovação (PRPIPG 21 2016 - TX BANCADA).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 01 projeto de inovação tecnológica, com concessão de bolsas a dois alunos orientados e taxa de bancada.
035	Gerir Projetos de Pesquisa (PIBICT e PIVICT - Edital nº 01-2016).	Divulgar o edital, acompanhar o processo seletivo e a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - Campus Cajazeiras	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAJAZEIRAS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação de 29 projetos de pesquisa neste edital, sendo 15 projetos do PIBICT com bolsa e 14 projetos do PIVICT sem bolsa, mas somente 7 projetos voluntários foram concluídos. Na entrega do relatório parcial todos os 15

							projetos com bolsa e 7 sem bolsa apresentaram seus resultados parciais para uma comissão e a coordenação de pesquisa.
036	Gerir Projetos de Pesquisa (BOLSA SERVIDOR PESQUISADOR - Edital nº 04/2016).	Divulgar o edital, acompanhar o processo seletivo e a execução de todos os Projetos Bolsa Pesquisador aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - Campus Cajazeiras.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAJAZEIRAS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 10 projetos do Bolsa Pesquisador com bolsa e um projeto sem bolsa, mas em seguida houve o cancelamento de um servidor, repassando a bolsa para próximo. Na entrega do relatório parcial todos os 10 projetos com bolsa apresentaram seus resultados parciais para uma comissão e a coordenação de pesquisa.
037	Gerir Projetos Registrados pela Coordenação de Pesquisa do Campus Cajazeiras	Selecionar e acompanhar a execução de projetos de pesquisa registrados pela Coordenação de Pesquisa.	IFPB - Campus Cajazeiras.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAJAZEIRAS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram registrados durante o ano de 2016, três projetos de pesquisa na Coordenação de Pesquisa.
038	Gerir participação e apresentação de trabalhos no XI CONNEPI.	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - Campus Cajazeiras.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAJAZEIRAS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram enviados 16 discentes para apresentarem trabalhos no XI Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação, que foi realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 em Maceió-AL.
039	Participar da 68 Reunião Anual da SBPC.	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - Campus Cajazeiras.	Julho/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAJAZEIRAS	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação e apresentação de um trabalho da área de informática na 68 Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, que foi realizado de 03 a 09 de julho de 2016, na Universidade Federal do Sul da Bahia, Porto Seguro, BA.
040	Realizar o II Campeonato de Robótica do IFPB	Sediar o segundo Campeonato de Robótica do IFPB.	IFPB - Campus Cajazeiras.	Fevereiro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAJAZEIRAS	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Vinte e duas equipes participaram do II campeonato de Robótica que aconteceu nos dia 23 e 24 de fevereiro de 2016.
041	Acompanhar 4 projetos com bolsa pesquisador.	Acompanhar os projetos que foram contemplados com bolsa pesquisador.	IFPB - Campus em implantação Catolé do Rocha.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Projetos concluídos com entrega de relatório final.
042	Acompanhar 4 projetos com bolsa PIBICT.	Acompanhar os projetos que foram contemplados com bolsa PIBICT.	IFPB - Campus em implantação Catolé do Rocha.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Projetos concluídos com entrega de relatório final.
043	Acompanhar 2 projetos com bolsa CNPq.	Acompanhar os projetos que foram contemplados com bolsa CNPq.	IFPB - Campus em Implantação Catolé do Rocha.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Projetos em andamento.
044	Promover reuniões para pesquisadores.	Esclarecer editais, motivar a pesquisa no campus e trocar experiências.	IFPB - Campus em implantação Catolé do Rocha.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 3 reuniões realizadas.
045	Participar do EDITAL N° 01/2016 - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica - PIBICT e Programa Institucional de Voluntários de Iniciação Científica e Tecnológica - PIVICT.	Contribuir para a iniciação de estudantes de graduação em atividades científica, tecnológica e artístico-cultural, Incentivar e aumentar o número de publicações técnicas pelos servidores e discentes do IFPB em todos os seus Campi; Colaborar para a consolidação de linhas de pesquisa na Instituição, fortalecendo, assim, os Grupos de Pesquisa do IFPB.	IFPB - Campus Campina Grande	Janeiro a dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAMPINA GRANDE	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidos 26 projetos, sendo aprovados 18 com bolsa no valor de R$ 466,00. Com vigência da bolsa de abril/2016 a dezembro/ 2016. Total de recursos: R$ 75.492,00. Os projetos aprovados são em sua maioria das diversas engenharias e ciências da computação, mas com a participação também das ciências humanas. Todos os trabalhos finais resultaram na elaboração de artigos científicos que foram submetidos a periódicos, com ênfase na revista Principia.
046	Participar no EDITAL	Oferecer incentivo	IFPB	Abril /2016 a	COORDENAÇÃO DE	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	N° 04/2016. Programa de apoio institucional à pesquisa - Bolsa de Pesquisador e Pesquisador Voluntário.	às atividades de pesquisa em todos os campi da instituição.		Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	PESQUISA DO CAMPUS CAMPINA GRANDE	de áreas	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidos, submetidos 35, aprovados com bolsa 15, valor da bolsa de R$ 666,00. Total de recursos: R$ 89.910,00; Predominaram os projetos nas engenharias e ciências da computação. Todos os trabalhos finais resultaram na elaboração de artigos científicos que foram submetidos a periódicos, com ênfase na revista Principia.
047	Participar no EDITAL N° 45/2016. Processo seletivo para concessão de ajuda de custo destinada a discentes Participantes do XI CONNEPI.	Como forma de estimular a produção científica e a tecnológica o Campus tem empreendido esforços para promover a participação dos pesquisadores e alunos de iniciação científica em eventos nacionais e internacionais. Anualmente, são selecionados alunos do ensino médio e superior para participação no CONNEPI.	CAMPUS CAMPINA GRANDE	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS CAMPINA GRANDE	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No ano 2016 houve a submissão de pelo menos 34 processos de ajuda de custo para participação no XI CONNEPI em Maceió - AL. Sendo selecionados 25 alunos que receberam R$ 600,00, totalizando R$ 15.000,00. O Campus também ficou responsável pelo transporte da delegação. Os alunos tiveram uma importante oportunidade de apresentarem os resultados de seus projetos e de interagirem com outras instituições, obtendo novos conhecimentos e uma visão geral do que os diversos IFs estão desenvolvendo em termos de pesquisa. Também foi custeada a participação de 12 servidores no evento. O que implicou em um investimento total da ordem de R$ 28.000,00.
048	Projetos de Pesquisa (PIBICT e PIVICT - Edital nº 01-2016 e nº 18/2016).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	CAMPUS GUARABIRA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS GUARABIRA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 03 projetos do PIBICT com bolsa e aprovação de 01 projeto sem bolsa, com conclusão de todos os projetos. Na entrega do relatório parcial todos os projetos com bolsa e sem bolsa apresentaram seus resultados parciais para uma comissão e a coordenação de pesquisa.
049	Projetos de Pesquisa (BOLSA SERVIDOR PESQUISADOR - Edital nº 04/2016).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	CAMPUS GUARABIRA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS GUARABIRA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 04 projetos do Bolsa Pesquisador com bolsa. Houve a troca de um pesquisador devido remoção de outro. Na entrega do relatório parcial todos os projetos com bolsa apresentaram seus resultados parciais para uma comissão e a coordenação de pesquisa.
050	Participar e apresentar trabalhos no XI CONNEPI.	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - CAMPUS GUARABIRA	Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS GUARABIRA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram enviados 08 discentes para apresentarem trabalhos no XI Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação, que foi realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 em Maceió- Al.
051	Registrar as Atividades do Núcleo de Apoio à Pesquisa.	Registrar em Planilha Excel, todos os projetos de pesquisa do IFPB Campus João Pessoa.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Junho /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conseguimos implantar em nossa planilha, todas as informações dos projetos de pesquisa de 2015 e 2016 do IFPB Campus João Pessoa, vinculados diretamente ao Campus.
052	Acompanhar Programa de Apoio à Servidores e Estudantes para apresentação de Trabalhos em Eventos Educacionais, científicos ou tecnológicos. (Editais 07/2016 e 08/2016).	Verificar quais processos estavam aptos para receber ajuda de custo para participação em Eventos, bem como fazer o controle das despesas dentro do orçamento disponibilizado pela instituição.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Agosto /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Todos o servidores que solicitaram ajuda de custo foram contemplados, desde que cumprissem o exigido pelo edital; Em relação aos estudantes não conseguimos contemplar todos, por insuficiência de recursos, porém concedemos ajuda de custo a mais de 40 estudantes e através da Diretoria Administrativa do Campus, conseguimos um aditivo

							financeiro para contemplar outros estudantes.
053	Acompanhar os Editais 01/2016 (PIBICT) e 04/2016 (Bolsa Pesquisador) do IFPB Campus João Pessoa.	Fazer o acompanhamento das obrigações dos pesquisadores solicitadas nos Editais.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Março /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Vários trabalhos foram apresentados na XI SCT, no XI CONNEPI e em outros eventos nacionais e internacionais.
054	Membro da Coordenação Geral da XI Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB Campus João Pessoa.	Fazer parte da comissão geral para realização da XI SCT do IFPB Campus João Pessoa.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Setembro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A semana ocorreu com sucesso, com a participação de mais de 1000 estudantes, diversas palestras, minicursos, oficinas, ciclo de culturas, etc.
055	Responsável organização da participação de Servidores e Estudantes no XI CONNEPI em Maceió.	Organizar a ida da Delegação do IFPB Campus João Pessoa para participação do XI CONNEPI.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Setembro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conseguimos levar uma delegação com mais de 100 estudantes e servidores, todos com ajuda de custo, para apresentação de comunicações orais, banners, minicursos e Mostra tecnológica.
056	Membro da Comissão Organizadora da visita do Prof. Dr. Valentín Martínez-Otero Pérez (Professor Titular da Universidad Complutense de Madrid).	Realizar Convênio entre a Universidad Complutense de Madrid e o IFPB.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Primeiro contato com um pesquisador da Universidad Complutense de Madrid e formulação do primeiro documento de intenções do Convênio.
057	Membro da Comissão Organizadora da visita da Profa. Dra. Marlúcia Menezes de Paiva (UFRN/Coordenadora do Convênio IFPB/PPGED-UFRN).	Consultar sobre uma possível implantação do Mestrado em Educação no IFPB Campus João Pessoa.	IFPB - CAMPUS JOÃO PESSOA	Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ficamos cientes de todas as normas que precisamos para iniciar o processo de elaboração do projeto de implantação do Mestrado.
058	Projetos de Pesquisa (Edital de Pesquisa nº 04/2016 - Bolsista Pesquisador).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar os pesquisadores para que exista uma ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 01 (um) Projeto Bolsista Pesquisador, com a participação de 01 (um) voluntário. Foi entregue o relatório parcial e estamos aguardando a entrega do relatório final para que uma comissão faça avaliação do mesmo junto com a coordenação de pesquisa.
059	Projetos de Pesquisa (Edital de Pesquisa nº 17/2016 - PIBICT Júnior).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar os pesquisadores para que exista uma ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 02 (dois) projetos do PIBICT, com a participação de 02 (dois) bolsistas e 01 (um) voluntário. Todos entregaram os relatórios parciais e finais e foi montada uma comissão para avaliação dos mesmos junto com a coordenação de pesquisa.
060	Projetos de Pesquisa (Edital de Pesquisa nº 28/2016 - PIBICT Júnior).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar os pesquisadores para que exista uma ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 04 (quatro) projetos, com a participação de 08 (oito) bolsistas e 04 (quatro) voluntários. Todos entregaram os relatórios parciais e foi montada uma comissão para avaliação dos mesmos junto com a coordenação de pesquisa.
061	I Campeonato de Robótica do IFPB Campus Itabaiana.	Realizar o I Campeonato de Robótica do IFPB Campus Itabaiana.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 07 (sete) equipes participaram do I Campeonato de Robótica do IFPB Campus Itabaiana que aconteceu no dia 26 de outubro de 2016 na Escola E. E. F. M. Antônio Batista Santiago. Participaram 03 (três) Institutos Federais (Campus Cajazeiras, Itabaiana e João Pessoa) e 01 (uma) Escola Estadual de Itabaiana (E. E. E. F. M. Antônio Batista Santiago).

062	Apresentar os Projetos de Pesquisa na I SEMANTEC do IFPB Campus Itabaiana.	Divulgar os Projetos de Pesquisa na I SEMANTEC para a comunidade de Itabaiana.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITABAIANA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 05 (cinco) Projetos foram apresentados através de Banner impresso com a participação dos docentes, discentes bolsistas e voluntários nas apresentações. As apresentações foram feitas durante a SEMANTEC e foi realizada na Escola Estadual de Itabaiana (E. E. E. F. M. Antônio Batista Santiago).
063	Divulgar as atividades de pesquisa do Campus.	Divulgar as atividades de pesquisa do Campus Itaporanga, aos alunos do 9º Ano, das escolas dos 15 municípios visitados pela comissão do PSCT 2107.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITAPORANGA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITAPORANGA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi levado ao conhecimento dos alunos, que desejassem ingressar no IFPB, que desenvolvemos pesquisas científicas, em várias áreas do conhecimento. E, que os conhecimento adquiridos em sala de aula poderiam ser aplicados na prática através da participação nos projetos de pesquisa.
064	Gerir Projetos de Pesquisa (BOLSA SERVIDOR PESQUISADOR - Edital nº 04/2016).	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no campus.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITAPORANGA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITAPORANGA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 1 projeto do Bolsa Pesquisador com bolsa. A entrega do relatório parcial do projeto foi entregue na PRPIPG.
065	Projetos de Pesquisa (PRPIPG - Edital nº 28-2016 e Edital 4/216).	Acompanhar a execução dos projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016, incentivando a iniciação científica dos alunos e inserção de tecnologia nas comunidades, onde se encontra o Campus.	IFPB - CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITAPORANGA	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ITAPORANGA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 6 projetos do PIBICT com bolsa, cada um com dois alunos bolsistas. Na entrega do relatório parcial todos os 6 projetos com bolsa apresentaram seus resultados parciais para a coordenação de pesquisa.
066	Reunir e planejar com a Direção Geral, Direção de Desenvolvimento do Ensino e Direção de Administração, Planejamento e Finanças do Campus Monteiro.	Definir as estratégias de ações para o ano de 2016 e a disponibilidade orçamentária para a oferta de bolsas de pesquisa.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ao final da reunião, ficou definido que o número de bolsas de pesquisas seria ampliado em relação ao ano de 2015 e que parcerias com outras instituições seriam priorizadas para a realização de eventos de estímulo a pesquisa.
067	Divulgar os Editais 01, 04 e 18/2016 da Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB.	Estimular a participação da comunidade acadêmica nos editais de pesquisa institucionais.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 27 projetos de pesquisa concorreram aos editais citados, sendo que 21 propostas foram contempladas com bolsas institucionais de apoio à pesquisa.
068	Participar na avaliação dos projetos de pesquisa que concorreram aos Editais 01, 04 e 18/2016 da Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação do IFPB.	Permitir a avaliação dos projetos de pesquisa do Campus Monteiro por examinadores externos para verificar se as propostas atendiam aos requisitos do edital.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas parcerias com docentes dos campi de João Pessoa, Guarabira, Patos e Cajazeiras, que permitiram a avaliação e a definição dos projetos de pesquisa aptos a serem registrados na Coordenação de Pesquisa.
069	Divulgar os editais de pesquisa do CNPq no Campus Monteiro.	Estimular a participação da comunidade acadêmica nos editais de pesquisa institucionais	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 4 projetos de pesquisa foram contemplados com bolsa de pesquisa do PIBIM EM - CNPq, sendo que três projetos foram aprovados no Edital 24/2016 e um no Edital 37/2016.
070	Solicitar e coletar os relatórios parciais dos projetos de pesquisa financiados com recursos institucionais.	Acompanhar o andamento dos projetos de pesquisa executados no Campus Monteiro.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 20 projetos apresentaram os seus relatórios parciais; O único projeto que não apresentou a documentação foi notificado e teve sua bolsa suspensa até a regularização da sua situação junto a Coordenação de Pesquisa.
071	Suporte	Minimizar as	IFPB - CAMPUS	Janeiro /2016 a	COORDENAÇÃO DE	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	organizacional aos projetos de pesquisa do Campus Monteiro.	possíveis dificuldades dos pesquisadores e viabilizar administrativamente a execução dos projetos de pesquisa.	MONTEIRO	Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	de áreas	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: : Os participantes puderam solicitar ajudas de custo, adição ou remoção de novos participantes no projeto, a utilização de equipamentos institucionais, dentre outras atividades que facilitasse o desenvolvimento das pesquisas.
072	Processar pagamento de bolsas de pesquisa.	Receber as frequências dos bolsistas dos projetos de pesquisa e encaminhar para o setor financeiro juntamente com a solicitação de pagamento.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Todos os pagamentos das bolsas de pesquisa vigentes foram solicitados no ano de 2016.
073	Registrar projetos de pesquisa voluntários na Coordenação de Pesquisa do Campus Monteiro.	Permitir que os membros da comunidade acadêmica que não foram contemplados em editais de pesquisa institucionais ou do CNPq registrem os seus trabalhos científicos na instituição.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 2 projetos de pesquisas voluntários foram registrados junto a Coordenação de Pesquisa do Campus Monteiro.
074	Estimular a comunidade acadêmica a participar de eventos científicos.	Proporcionar que a comunidade acadêmica visualize na prática as discussões científicas de cada área de formação.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os servidores e alunos participaram de eventos nacionais e regionais de pesquisa no ano de 2016.
075	XI CONNEPI.	Organizar a comitiva do Campus Monteiro que teria interesse em participar do XI CONNEPI.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas parcerias com os outros campi do IFPB e nove pesquisadores participaram do evento em Maceió.
076	Semana de Popularização da Ciência.	Permitir que o Campus Monteiro sedie a Semana de Popularização da Ciência.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas parcerias com o Observatório Nacional, o Instituto Nacional do Semárido, a Universidade Estadual da Paraíba, Universidade Federal de Campina Grande e a Universidade Federal Rural do Pernambuco para a realização do evento no mês de maio ou junho de 2017.
077	Emitir certificados dos projetos de pesquisas finalizados.	Emitir certificados a servidores e discentes que haviam concluído projetos de pesquisa no Campus Monteiro.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 e Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Todos os certificados solicitados em 2016 foram emitidos.
078	Participar de reuniões da Diretoria de Pesquisa na Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação.	Discutir o planejamento e o andamento das atividades de pesquisa na instituição.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As orientações repassadas nas reuniões foram aplicadas no Campus Monteiro.
079	Participar das reuniões da Diretoria de Inovação.	Discutir o planejamento e o andamento das atividades de inovação na instituição.	IFPB - CAMPUS MONTEIRO	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As orientações e os cursos ofertados pela Diretoria de Inovação foram repassados a comunidade acadêmica do Campus Monteiro.
080	Preencher vagas nos programas de pesquisa financiados pelo Campus.	Aumentar o percentual de preenchimento das bolsas de pesquisa ofertadas e financiadas pelo Campus.	IFPB - CAMPUS PATOS	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PATOS	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os programas financiados pelo campus são: -PIBICT, com a oferta de 5 bolsas, das quais apenas 1 foi preenchida em 2015; -Bolsa Pesquisador, com a oferta de 3 bolsas, sendo todas pagas ao longo de 2015; Ao longo do ano 2016, foram mantidas as mesmas ofertas para ambos os programas; No programa PIBICT, foram ofertadas 4 bolsas para 4 discentes do curso de Tecnologia em Segurança no Trabalho. E no Programa de Bolsa Pesquisador, foram ofertadas bolsas para 3

							servidores do IFPB - Campus Patos; A divulgação da oferta dos editais foi realizada pelo e-mail institucional dos servidores do campus, bem como em reuniões gerais.
081	Preencher vagas nos programas de pesquisa financiados pelo CNPq.	Aumentar o número de projetos aprovados em programas de apoio à pesquisa pelo CNPq.	IFPB - CAMPUS PATOS	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PATOS	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ao longo de 2015, o IFPB - Campus Patos teve apenas um projeto aprovado com o apoio do CNPq (PIBIC-EM); Já em 2016, foram 4 projetos aprovados nos Editais PIBIC-EM e 2 no PIBIC; A divulgação da oferta dos editais foi realizada pelo e-mail institucional dos servidores do campus, bem como em reuniões gerais.
082	Realizar pesquisas voluntárias pelo Campus.	Aumentar o número de pesquisas realizadas voluntariamente pelos servidores do Campus.	IFPB - CAMPUS PATOS	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PATOS	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em 2015, não houve registros de projetos de pesquisa voluntários na instituição; Em 2016, estão registrados 3 projetos nesta modalidade.
083	Divulgar pesquisa no IFPB Campus - Patos.	Divulgar as ações pesquisa no IFPB - Campus Patos.	IFPB - CAMPUS PATOS	Janeiro /2016 a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PATOS	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi realizada uma apresentação dos resultados parciais das pesquisas cadastradas no Campus à Coordenação de Pesquisa e Diretor Geral do IFPB com o intuito de que o Campus tenha conhecimento das pesquisas realizadas pela sua comunidade; Além disso, foi realizada a I Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB - Campus Patos, onde os projetos financiados pelo campus foram convidados a submeterem os seus resultados (mesmo que parciais) à comunidade.
084	Gerir site do IFPB - Campus Patos	Criar uma pasta no site do IFPB para divulgar as informações da Pesquisa	IFPB - Campus Patos	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PATOS	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A criação da pasta para a Coordenação de Pesquisa foi criada e as informações referentes aos trâmites dos projetos foram adicionadas. O mesmo procedimento foi realizado no momento da atualização do site do IFPB.
085	Divulgar os Editais de Pesquisa lançados pela PRPIPG (Pró Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação)	Divulgar e publicar junto à comunidade do Campus Picuí (professores, alunos e servidores administrativos) os Editais de Pesquisa lançados em 2016, através do envio de e-mails, fixação de materiais em murais, comunicados em reuniões, etc.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A permanente comunicação é um instrumento fundamental para o acesso democrático a todos que desejam concorrer, através do mérito, aos Editais de pesquisa do IFPB, particularmente no Campus Picuí.
086	Aprovar projetos de pesquisa em editais no campus picuí	Incentivar a importante prática da pesquisa no âmbito do IFPB, particularmente, no Campus Picuí.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram disponibilizadas, se somados todos os programas um total de 17 bolsas para alunos (e 4 para professores) do IFPB Campus Picuí. Além disso, deve-se considerar o envolvimento para cada projeto aprovado de, pelo menos, um aluno voluntário.
087	Apoiar à realização do 2º encontro de extensão, pesquisa e inovação em agroecologia (EEPIEA).	Dar continuidade ao trabalho de disseminação de Pesquisa, Extensão e Inovação em Agroecologia.	IFPB - Campus Picuí	Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Puderam se inscrever no evento alunos do ensino médio, da graduação, pós-graduação, pesquisadores e professores da área, além de agricultores e demais membros da comunidade. Durante os três dias de evento, foram ofertados: oficinas, minicursos, mesas redondas, debates, programação cultural, trilhas, acampamentos ecológicos, lançamento de livros e cartilhas, palestras, relatos de

							experiência e apresentações de trabalhos em pôster e orais envolvendo as três modalidades (pesquisa, extensão e inovação), além dos relatos de experiência em Agroecologia. No total, tivemos 172 pessoas inscritas nos diferentes itens da programação.
088	Apoiar o I EPICO - encontro picuiense de computação, realizado pela coordenação de informática.	Trazer para a comunidade local palestras, minicursos, mesas redondas, olimpíada de programação, olimpíada de robótica, exposição de trabalhos e mostra de robótica.	IFPB - Campus Picuí	Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Nos três minicursos se inscreveram um total de 60 alunos. Além disso, os alunos participantes da olimpíada de robótica e de programação vivenciaram uma importante experiência de aprendizagem a partir do desenvolvimento e construção dos equipamentos robóticos. Além disso, a comunidade também foi beneficiada com a oportunidade de aprender assuntos relevantes no âmbito da computação, através das palestras, minicursos e mesas redondas realizadas.
089	Participar das reuniões presenciais em João Pessoa ou por Vídeo Conferência convocadas pela PRPIPG (Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação)	Participar de reuniões promovidas pela PRPIPG para esclarecimentos das ações, dirimir dúvidas, ter contato com colegas de outros campi, trocar informações, etc.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Através das reuniões foi possível conhecer o funcionamento da Pesquisa no âmbito do IFPB, conhecer regulamentos, normas técnicas, etc.
090	Apoiar o funcionamento do Núcleo de Estudos em Agroecologia (NEA) do IFPB Campus Picuí	Apoiar as ações do Núcleo de Estudos em Agroecologia do Campus Picuí, o qual desenvolve pesquisas sobre a sustentabilidade agrícola e ecológica no semiárido.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O NEA envolve um grupo de professores orientadores, alunos bolsistas e voluntários que desenvolvem pesquisas, resultando em publicações e participações em eventos científicos nacionais e internacionais. Atualmente conta com seis alunos bolsistas e doze voluntários.
091	Receber e acompanhar a visita da representação da Universidade de Oklahoma ao Campus Picuí.	Acompanhar a representante da Universidade de Oklahoma durante o período de três dias em que irá conhecer a região e as instalações do Campus Picuí com vistas à preparação da vinda de estudantes daquela universidade para o intercâmbio que ocorrerá no segundo semestre de 2017.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A oportunidade intercâmbio entre a Universidade de Oklahoma e o IF-Campus Picuí abre um leque de possibilidades de melhoria e avanços na produção científica, além de uma enriquecedora troca de experiências entre alunos brasileiros e norte americanos.
092	Acompanhar a participação dos alunos no CONNEPI (Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação)	Auxiliar na solicitação junto à direção de Administração do Campus o auxílio financeiro e o transporte, para os alunos que tiveram trabalhos aprovados participarem do CONNEPI que ocorreu na cidade de Maceió.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com o auxílio financeiro, os alunos pesquisadores e seus orientadores puderam apresentar as pesquisas desenvolvidas no Campus, divulgando o nome do IFPB-Campus Picuí em nível regional e até nacional.
093	Solicitar mensalmente o pagamento de bolsas junto à Administração do Campus.	Solicitar mensalmente para os alunos bolsistas, junto a administração do campus, liberação de recursos financeiros.	IFPB - Campus Picuí.	Janeiro a Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As bolsas são fundamentais para a manutenção dos alunos e para o incentivo à participação nos projetos de pesquisa.
094	Emitir declarações de participação e/ou quitação em projetos para professores e alunos.	Possibilitar a comprovação, através da emissão de declarações, da execução de atividades ligadas à pesquisa para professores e alunos.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As declarações emitidas servem como comprovante e pré-requisito tanto para o currículo dos pesquisadores, como também para concorrer em novos editais.
095	Incentivar o registro	Divulgar e incentivar	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a	COORDENAÇÃO DE	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	de pesquisas voluntárias pelos professores	os professores e servidores administrativos para desenvolverem pesquisas voluntárias, esclarecendo que as mesmas possibilitam melhoria no currículo igual às pesquisas que concorrem nos editais.		Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	PESQUISA DO CAMPUS PICUI	de áreas	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Aumento significativo no número de pesquisas voluntárias registradas na Coordenação de Pesquisa.
096	Incentivar a criação de novos núcleos de estudos no Campus Picuí.	Divulgar, esclarecer e incentivar que os professores e servidores administrativos criem novos núcleos de pesquisa.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Pelo menos 3 (três) professores estão dando entrada no trâmite para criação de novos núcleos de pesquisa.
097	Organizar o arquivo documental da Coordenação de Pesquisa.	Arquivar e organizar os arquivos em pastas diferentes e identificadas a partir da natureza do documento (editais, relatórios, declarações, memorandos, etc) pelo ano do edital, tipo de programa institucional, etc.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Melhoria na organização e maior facilidade em encontrar documentos registrados.
098	Gerir pré seleção documental, contagem da pontuação curricular e envio de projetos para avaliadores nas seleções de editais PIBICT, Bolsa Pesquisador.	Fazer a pré seleção dos que concorrem nos programas institucionais de pesquisa, conferindo se a documentação do inscrito está de acordo com a exigida no edital, desclassificando as que não atenderem os pré requisitos para, em seguida, enviar os projetos aos avaliadores.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com a pré-seleção são enviados para os avaliadores apenas os projetos aptos, o que significa ganho significativo de tempo.
099	Receber as notas atribuídas pelos avaliadores a cada projeto, somatório e média de pontos e classificação final nos programas PIBICT e Bolsa Pesquisador.	Analisar as notas dadas pelos dois avaliadores para cada projeto e, posteriormente, cálculo da média geral pelo coordenador.	IFPB - Campus Picuí	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PICUI	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Feita a classificação final, esta é enviada por e-mail para a PRPIPG, para ser divulgada na página do IFPB.
100	Incentivar a participação em projetos de pesquisa.	Motivar servidores e discentes a elaborarem projetos de pesquisa, voluntários ou fomentados por edital, de forma a ter uma participação efetiva da comunidade interna nas ações de pesquisa científica.	IFPB - Campus Princesa Isabel	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em 2016, o campus Princesa Isabel saltou de 19 para 25 projetos de pesquisa, sendo 3 voluntários, que contaram com a participação total de 58 discentes, 20 professores e 2 técnicos administrativos. Todos os projetos possuem registro na Coordenação de Pesquisa do campus e/ou no SUAP.
101	Acompanhar os projetos de pesquisa.	Monitorar a execução dos projetos de pesquisa para atestar a execução das atividades propostas e cumprimento das exigências do edital de fomento à ação.	IFPB - Campus Princesa Isabel	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: em agosto de 2016 foi organizada uma sessão técnica em formato de círculo de debate para a troca de experiências entre os autores, voluntários e orientadores de todos os projetos, ao mesmo tempo em que se pretendeu acompanhar a execução das tarefas e auxiliar os autores a estarem atentos às exigências dos editais e à elaboração dos relatórios. O pagamento mensal das bolsas esteve destacadamente condicionado às listas de frequência devidamente preenchidas por cada bolsista, à entrega dos relatórios parcial e final dentro do prazo estabelecido pelos editais que fomentaram a ação, ao comprovante de submissão à revista Principia ou de outras de qualis equivalente. Todos os condicionantes estão registrados na Coordenação de Pesquisa do Campus.

102	Incentivar a participação em eventos científicos.	Incentivar a participação de pesquisadores nos eventos de divulgação científica da rede federal e privada.	IFPB - Campus Princesa Isabel	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em 2016 o campus Princesa Isabel registrou participação nos eventos: CONNEPI, que teve a presença de um docente e dois discentes; Edificar, discentes e professores dos cursos técnicos subsequente e integrado em Edificações; e em eventos de áreas do conhecimento correlacionadas com os cursos ofertados no campus, a exemplo do Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental (CONGEA), Congresso Internacional de Ciências Agrárias (COINTER), além de organizar a III Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Princesa Isabel , docentes, técnicos e 21 discentes do campus. No entanto, devido ao contingenciamento de recursos financeiros aplicado ao IFPB e atingindo por consequência o campus Princesa Isabel, ocorreu um caso de declinação, pela instância superior do campus, ao pedido de uma docente ao apoio à participação em evento científico. Ainda, registro nesse relatório, que a Coordenação de Pesquisa do campus, especificamente, não elaborou uma forma de contabilização das participações, embora tenha viabilizado e incentivado, mediando o processo para solicitação de apoio financeiro, divulgando os eventos e convidando os pesquisadores.
103	Elaborar normas para o apoio financeiro à participação em eventos.	Embasar as decisões da direção geral sobre pedidos de apoio financeiro à participação em eventos científicos.	IFPB - Campus Princesa Isabel	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Interfuncionalidade de áreas	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em andamento.
104	Realizar a I SECITEC e I SESAST.	Disseminar os requisitos mínimos para a prevenção de acidentes e de doenças do trabalho e também dar visibilidade às boas práticas adotadas durante o processo ensino-aprendizagem, sobretudo durante as visitas técnicas.	IFPB - Campus Santa Rita	Outubro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SANTA RITA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O evento contou com a participação da comunidade interna (discentes e servidores) e ainda, aproximadamente 200 pessoas da comunidade local.
105	Participar e apresentar trabalhos no XI CONNEPI.	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - Campus Santa Rita	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SANTA RITA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram enviados 7 discentes e 5 servidores para apresentarem trabalhos no XI Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação, que foi realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 em Maceió- AL.
106	Gerir o projeto Caixa de Ciências - Água (CCA)	Construir experimentos que abordem conceitos importantes para o tema, água, sem perder a característica de uso de materiais simples, de sucata, de baixo custo e alta disponibilidade localmente. Agrupando-se os experimentos fisicamente em uma caixa, será dada maior longevidade para o kit, evitando-se perdas de componentes. Além disso, o kit será facilmente replicável para outras escolas.	IFPB - Campus Santa Rita	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SANTA RITA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram apresentados alguns artigos relativos a experimentos, durante o CONIDIS, realizado em Campina Grande no período de 10 a 12 de novembro de 2016. Estão sendo concluídos 10 caixas de ciências com 20 experimentos cada, a serem distribuídos em escolas públicas.
107	Gerir a abertura do Edital de Pesquisa (Edital nº 28/2016)	Atender a demanda dos campi em implantação e estimular a	IFPB - Campus Santa Rita	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SANTA RITA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Envolvimento de 10 alunos em projetos de

		participação dos discentes em atividades de pesquisa e extensão.					pesquisa, onde os mesmos puderam apresentar seus resultados em eventos internos e externos.
108	Gerir projetos de Pesquisa (PIBICT e PIVICT - Edital nº 01-2016)	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no Campus Sousa.	IFPB - Campus Sousa	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SOUSA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação e execução de 20 projetos do PIBICT com bolsa e aprovação de 13 projetos sem bolsa, mas a conclusão de 11 projetos voluntários. Na entrega do relatório parcial todos os 20 projetos com bolsa e 11 sem bolsa apresentaram seus resultados parciais para uma comissão e a coordenação de pesquisa.
109	Gerir projetos de Pesquisa (BOLSA SERVIDOR PESQUISADOR - Edital nº 04/2016)	Acompanhar a execução de todos os projetos de pesquisa aprovados no ano de 2016 e incentivar a ampliação da pesquisa no Campus Sousa.	IFPB - Campus Sousa	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SOUSA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante o ano de 2016 tivemos a aprovação 10 projetos do Bolsa Pesquisador com bolsa e cinco projetos sem bolsa, mas em seguida houve o cancelamento de dois servidores, repassando a bolsa para os próximos. Na entrega do relatório parcial todos os 10 projetos com bolsa apresentaram seus resultados parciais para uma comissão e a coordenação de pesquisa.
110	Gerir projetos Registrados pela Coordenação de Pesquisa do Campus Sousa.	Selecionar e acompanhar a execução de projetos de pesquisa registrados pela Coordenação de Pesquisa.	IFPB - Campus Sousa	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SOUSA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram registrados durante o ano de 2016, dois projetos de pesquisa na Coordenação de Pesquisa Campus Sousa.
111	Participar e apresentar trabalhos no XI CONNEPI.	Divulgar produções científicas desenvolvidas durante o ano de 2016.	IFPB - Campus Sousa	Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS SOUSA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram enviados 15 discentes para apresentarem trabalhos no XI Congresso Norte Nordeste de pesquisa e Inovação, que foi realizado de 06 a 09 de dezembro de 2016 em Maceió-AL.
112	Acompanhar os projetos de pesquisa.	Monitorar a execução dos projetos de pesquisa para atestar a execução das atividades propostas e cumprimento das exigências do edital de fomento à ação.	IFPB - Campos em Implementação Esperança.	Janeiro a Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ESPERANÇA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Produção de banners com o resultados dos projetos.
113	Auxiliar na I Semana De Ensino, Pesquisa E Extensão Do Campus Esperança.	Promover ações para apresentação das ações de Pesquisa e Extensão realizadas no Campus Esperança.	IFPB - Campus em Implementação Esperança	Outubro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	COORDENAÇÃO DE PESQUISA DO CAMPUS EM IMPLANTAÇÃO ESPERANÇA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O Evento aconteceu de 24 a 27 de outubro de 2016, e foi oportunizado aos alunos um espaço para expor seus projetos de Pesquisa e Extensão desenvolvidos durante o ano de 2016, promovendo a divulgação dos resultados alcançados e debate dos mesmos. Também foi possível promover o intercâmbio de conhecimentos e experiências, proporcionando a integração de servidores, alunos, demais pessoas envolvidas nos projetos de pesquisa e extensão e a sociedade. Incentivar a elaboração de novos trabalhos de cunho científico, cultural e artístico. Durante o evento, foram apresentados 17 banners, resultados de projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos durante o ano letivo de 2016. Houve ampla participação de servidores e alunos do campus.
114	Gerir Gestão da Inovação.	Desenvolver atividades relacionadas à gestão da inovação do IFPB.	Reitoria/PRPIPG/DIT.	Janeiro a dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica).	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Resultados Alcançados: Acompanhamento semanal, pela RPI (Revista da Propriedade Industrial) do INPI, dos processos de pedido de registros de propriedade intelectual. Depósito junto ao INPI

							de 13 (treze) propriedades intelectuais do IFPB, sendo uma com cotitularidade com a UFPB. Envio da planilha anual FORMICT ao Ministério de Ciência e Tecnologia - MCTI com os indicadores do IFPB. Auxílio aos inventores e pesquisadores sobre questões relativas à proteção de propriedade intelectual. Criação da Câmara de Inovação da PRPIPG composta pelos Coordenadores de Inovação do IFPB. Reuniões semipresenciais com Câmara de Inovação da PRPIPG. Construção da Política de Inovação do IFPB que está em fase de aprovação junto ao CONSUPER. Elaboração de mapeamento de laboratórios de pesquisa do IFPB. Elaboração de mapeamento de competências de pesquisadores do IFPB. Elaboração do conteúdo digital da DIT para o novo portal do IFPB. Elaboração de portfólio das propriedades intelectuais do IFPB no portal e no repositório digital do IFPB. Criação de minuta para convênio de PD&I e de Transferência de Tecnologia. Parceria com o IFMA - Instituto Federal do Maranhão por meio de contrato de cooperação técnica para o desenvolvimento da pesquisa, Influência da aceleração de sistemas na velocidade e produto das reações químicas. Seleção e acompanhamento dos projetos submetidos ao Edital 21/2016-PRPIPG. Seleção de trabalhos para a feira de inovação e tecnologia EXPOTEC 2016. Atendimento às solicitações da auditoria interna do IFPB.
115	Gerir Elaboração de Edital Interno.	Elaborar editais relacionados com atividades de inovação do IFPB.	Reitoria/PRPIPG/DIT.	Janeiro a dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica).	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: · Criação do edital 03/2016 para a seleção de participantes na 2ª Competição de Robótica do IFPB. Criação do edital 21/2016 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO À PESQUISA, DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO, para a seleção de projetos de pesquisa e inovação do IFPB. Criação do edital 46/2016 para a seleção de trabalhos para a Mostra Tecnológica do XI CONNEPI (Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação).
116	Gerir Participação no projeto: Rede NIT-NE PI&TT@NE - Chamada Pública CNPq92/2013.	Executar as atividades de Coordenador Local do Projeto CNPq no IFPB de acordo com as metas estabelecidas no projeto.	Reitoria/PRPIPG/DIT.	Janeiro a dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT. (Diretoria de Inovação Tecnológica).	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Seleção de bolsista (CNPQ/DTI-B) disponibilizado pelo projeto ao IFPB. Acompanhamento das atividades do bolsista do projeto. Participação de reuniões, eventos e treinamentos relacionados ao projeto. Gestão dos recursos do projeto, como ordenador de despesas, através do portal da rede NIT-NE.
117	Gerir Participação em Seminários, Workshops, Capacitações e Reuniões.	Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos, congregar e promover a troca de experiências, por meio de participações em cursos, palestras e oficinas, bem como discutir e avaliar as boas práticas de gestão dos NITs.	Reitoria/PRPIPG/DIT.	Janeiro a dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica).	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação da Diretoria de Inovação Tecnológica nas reuniões da RIPB - Rede de Inovação da Paraíba em Campina Grande-PB e João Pessoa-PB, juntamente com representantes da UFPB, UFCG, UEPB, INPI, PQTEC, FIEPPB. Participação da Diretoria de Inovação Tecnológica nas reuniões promovidas pela SETDE/PB e NET/UFPB para a construção do PLADES -PLANO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL SUSTENTÁVEL PARA OS APLS PARAIBANOS. Participação da Diretoria de Inovação Tecnológica no 10º FORTEC (Encontro Anual da Associação Fórum Nacional de Gestores de

							Inovação e Transferência de Tecnologia) em Cuiabá-MT e da reunião da Rede NIT-NE que ocorreu no evento. Participação da Diretoria de Inovação Tecnológica no IX ENAPID (Encontro Acadêmico de Propriedade Industrial), V ProspeCT&I 2016, da Rede NIT-NE e eventos associados em Florianópolis-SC. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica na 26ª Conferência ANPROTEC (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores), Fortaleza-CE. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica no Seminário: O Futuro do Desenvolvimento: O Brasil, o Nordeste e a estratégia de Arranjos Produtivos Locais, promovida pela UFPB, João Pessoa-PB. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica no I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional - FAPI, promovido pelo IFPB, Campina Grande-PB. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica e da bolsista do Projeto Rede NIT-NE PI&TT@NE - Chamada Pública CNPq92/2013 na 38ª Oficina e treinamento mão na massa " Negociação, Transferência de Tecnologia e material de marketing" , Salvador-BA. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica e da bolsista do Projeto Rede NIT- NE PI&TT@NE - Chamada Pública CNPq92/2013 na 39ª Oficina e treinamento mão na massa " Técnicas de Prospecção e identificação de demandas tecnológicas ", Fortaleza-CE. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica e da bolsista do Projeto Rede NIT- NE PI&TT@NE - Chamada Pública CNPq92/2013 na 40ª Oficina e treinamento mão na massa " Valoração, vantagens econômicas, gestão e comercialização de tecnologia ", Teresina-PI. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica e da bolsista do Projeto Rede NIT- NE PI&TT@NE - Chamada Pública CNPq92/2013 na 41ª Oficina e treinamento mão na massa " Política nacional de CT&I aplicadas às MPE", Aracaju - SE. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica e da bolsista do Projeto Rede NIT- NE PI&TT@NE - Chamada Pública CNPq92/2013 no 7th International Symposium on Technological Innovation, Aracaju, SE. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica na Palestra, Marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovida pela Rede de Inovação da Paraíba - RIP, em Campina Grande-PB (UFCG). Participação do Diretor de Inovação no FÓRUM SOBRE EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA PARA LIDERANÇAS DAS IES, SEBRAE, João Pessoa - PB. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica na Palestra sobre Lei de Informática, realizado pela Fundação Venturus no IFPB/Campus João Pessoa. Participação do Diretor de Inovação Tecnológica em reunião dos NITs, realizada no XI CONNEPI em Maceió-AL.
118	Disseminar a Cultura de Inovação.	Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a importância da inovação tecnológica	Reitoria/PRPIPG/DIT.	Janeiro a dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica).	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Divulgação da Diretoria de Inovação Tecnológica para a comunidade interna.

		associada ao compartilhamento de experiências.					Realização da 2ª Competição de Robótica do IFPB no Campus Cajazeiras, cuja programação envolveu palestras, fórum de robótica e a competição de robótica em modalidades de controle remoto local e internet. As duas equipes vencedores foram enviadas pelo IFPB para a competição internacional, Mercury Remote Robot Challenge, em Oklahoma-EUA, onde uma delas obteve o 1º lugar nesta competição. Promoção de palestras e oficinas sobre propriedade intelectual, com o apoio do pesquisador Dr Armando Mendes Neto do INPI (Instituto Nacional da Propriedade Industrial) nos campi João Pessoa, Campina Grande e Patos. Promoção da palestra: A importância da Propriedade Industrial aplicada a Indústria ao Desenvolvimento Econômico e Tecnológico, com Dr. Celino Bento de Souza, diretor do escritório BEERRE-SP, no auditório da Reitoria do IFPB. Participação na organização do I Workshop de Inovação da Rede de Inovação da Paraíba - RIPB, realizado na UFPB.
119	Gerir Visita aos Campi do IFPB.	Divulgar a Diretoria de Inovação os principais serviços oferecidos pela Diretoria de Inovação.	Reitoria/PRPIPG/DIT.	Janeiro a dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica).	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Visita do Diretor de Inovação Tecnológica aos campi de Cajazeiras, Campina Grande e Patos, realizando encontros com gestores, pesquisadores e alunos.
120	Interagir entre Núcleos de Inovação Tecnológica.	Conhecer a gestão de outros NIT e compartilhar experiências.	Reitoria/PRPIPG/DIT	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DIT (Diretoria de Inovação Tecnológica)	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Visita da Diretoria de Inovação Tecnológica à Agência de Inovação da UFPB; Visita da Diretoria de Inovação Tecnológica ao Polo de Inovação do IFCE.
121	Representar a inovação.	Desenvolver atividades relacionadas à gestão da inovação no campus Cabedelo.	Campus Cabedelo.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Cabedelo.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Acompanhamento dos três projetos aprovados junto ao edital 21/2016; - Participação da CNI nas reuniões da RIPB - Rede de Inovação da Paraíba em Campina Grande-PB e João Pessoa-PB, juntamente com representantes da UFPB, UFCG, UEPB, INPI, PQTEC, FIEPPB; - Participação da CNI na Palestra : Marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovida pela Rede de Inovação da Paraíba - RIP, em Campina Grande-PB (UFCG); - Mapeamento dos laboratórios do campus; - Reuniões presenciais e online com a Câmara de Inovação da PRPIPG; - Elaboração do documento sobre a Política de Inovação do IFPB que está em fase de aprovação junto ao CONSUPER.
122	Representar Inovação.	Desenvolver atividades relacionadas à gestão da inovação no campus Cajazeiras.	Campus Cajazeiras.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Cajazeiras.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Acompanhamento dos três projetos aprovados no edital 21/2016; - Elaboração de mapeamento dos laboratórios de pesquisa no campus; - Participação no I Workshop de Inovação da Rede de Inovação da Paraíba - RIPB, realizado na UFPB; - Auxílio aos inventores e pesquisadores sobre questões relativas à proteção de propriedade intelectual; - Reuniões presenciais e online com Câmara de Inovação da PRPIPG; - Construção da Política de Inovação do IFPB que está em fase de aprovação junto ao CONSUPER.
123	Institucionalizar e Divulgar a Existência da Coordenação de	Planejar e criar institucionalmente a	Campus Campina Grande.	Janeiro a Dezembro /2016	Campus Campina Grande.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Sensibilização

	Inovação em nível de Campus.	Coordenação de Inovação.		01/01/2016 - 31/12/2016			da gestão do Campus para a necessidade de se criar, via portaria, a Coordenação de Inovação em detrimento dos benefícios que essa coordenação poderia trazer para o campus. Apesar de sem Função Gratificada e sem infra-estrutura de física de sala e de mobiliária, a Coordenação de Inovação foi instituída. A divulgação entre a comunidade foi realizada e como forma de fazer conhecer foi criado o email institucional da coordenação que possibilita enviar mensagens em listas internas do campus sobre temáticas em que a coordenação atua.
124	Executar o Edital 21/2016, bem como Acompanhamento dos Projetos Contemplados.	Auxiliar pesquisadores, professores e alunos, da perspectiva gerencial a realizarem suas pesquisas de inovação de acordo com o regimento estabelecido pelo edital 21/2016.	Campus Campina Grande.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Campina Grande.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com o apoio da Direção de Inovação Tecnológica e o como o apoio das demais Coordenações de Inovação confeccionamos e executamos o edital 21/2016 que oferecia bolsas e taxas de bancadas para execução de projetos de Inovação Tecnológicas. Em Campina Grande, cinco foram os projetos contemplados no edital 21/2016 onde para cada um deles estava envolvido um professor-pesquisador. Em número de alunos considerando os cinco projetos tivemos a seguinte participação: 3 alunos do curso superior em Telemática, 1 do curso superior de licenciatura em Física, 1 do curso técnico em Mineração e 1 do curso técnico em Manutenção e Suporte em Informática.
125	Retomar Relações entre campus Campina Grande com Fundação Parque Tecnológico da Paraíba - PaqTCPb	Identificar que tipo de relação o IFPB, e mais especificamente o campus Campina Grande, poderia ter e almejar com Fundação Parque Tecnológico da Paraíba - PaqTCPb.	Campus Campina Grande.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Campina Grande.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Recuperamos a história da relação do CEFET-PB com a Função. De forma resumida quando da época de CEFET-PB, mais especificamente em 2008, foi firmado um convênio com vigência de 5 anos, para que a Fundação PaqTCPb, pudesse ser utilizado pelo CEFET-PB como interveniente financeiro para projetos de P&DI realizados por pesquisadores do CEFET-PB. No entanto no campus Campina Grande essa informação além de não ser precisa encontrava-se espalhada em pessoas diversas algumas delas que até não mais fazem parte do campus CG. É provável que por este fato a relação do PaqTCPb com o nosso campus não tenha se estreitado. Realizamos visitas ao PaqTCPb, e além de reativar a nossa relação, identificamos a possibilidade de como Instituição de Pesquisa termos um assento com direito a voto no comitê gestor da Fundação PaqTCPb. Agora para que isso ocorra, estamos na fase de encaminharmos ofícios aos demais membros do comitê para que possam apoiar o nosso pleito de ocupar um assento no referido comitê.
126	Realizar treinamento sobre Introdução a Propriedade Intelectual em Parceria com INPI (Instituto Nacional de Propriedade Intelectual).	Difundir dentro do campus Campina Grande os principais conceitos sobre Propriedade Intelectual com o objetivo de desmistificar para a comunidade do campus o processo utilizado pelo INPI para geração de patentes.	Campus Campina Grande.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Campina Grande.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Das 20 vagas oferecidas, para os dois dias treinamento houve a participação efetiva de 15 inscritos. Como consequência, esses 15 realizaram propaganda interna ao Campus sobre a qualidade do treinamento que diversos outros pesquisadores passaram a questionar quando outros treinamentos iriam ocorrer.
127	Visitar o Polo de Tecnologia de	Conhecer as estratégias utilizadas por	Campus Campina Grande.	Janeiro a Dezembro /2016	Campus Campina Grande.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Entre os 5

	Campinas - São Paulo.	gestores, de algumas das empresas e centros de pesquisa do Polo de Tecnologia de Campinas - São Paulo, para impulsionar o desenvolvimento de parcerias em prol de projetos Inovação Tecnológica. Um segundo objetivo foi apresentar o IFPB, mais especificamente o campus Campina Grande, demonstrando seu potencial e tipos de pesquisas realizadas.		01/01/2016 - 31/12/2016			centros visitados que desenvolvem P&DI, destacamos: o LaCTAD - Laboratório Central de Alto de Desempenho em Ciências da Vida (http://www.lactad.unicamp.br/), um laboratório multiusuário e multidisciplinar cujas principais pesquisas são voltadas para tratar e mapear genoma de seres vivos; outro centro P&DI é o Venturus (http://www.venturus.org.br/) cujo foco é desenvolver software, tecnologias embarcadas, e homologar equipamentos de telecomunicações, este é mantido quase que na sua totalidade com fomentos oriundo da Lei de Informática de empresas como Sony Co, FoxTronics, entre outras. Todos os centros visitados demonstraram interesse em parcerias com outros institutos, contudo é preciso intensificar e estreitar as visitas bilaterais para identificar áreas de interesse comum de onde surgirão inerentemente as parcerias.
128	Incentivar a Parceria com Entidades do Compartimento da Borborema.	Prospecção de parcerias e projetos que possam dar visibilidade ao potencial de P&DI do IFPB, mais especificamente do campus Campina Grande, com entidades localizadas na região da Serra da Borborema para solucionar problemas dos arranjos produtivos locais.	Campus Campina Grande.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Campina Grande.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Parceria com Programa Radiofônico Balanço Geral, da 98FM de Campina Grande, para participar como comentarista do quadro Ciência e Tecnologia levado ao ar semanalmente; Parceria com a Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia de Campina Grande que como um dos resultados possibilitou levar para dentro do campus Campina Grande a Mostra e Olimpíada de Robótica de Campina Grande que conta com a participação de várias escolas de segundo grau do estado e da rede privada bem como de faculdades privadas e das Universidades Públicas presentes em Campina Grande; Apoio para a realização do projeto de Qualificação em Microeletrônica encabeçado pelo Virtus (Núcleo de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação em Tecnologia da Informação, Comunicação e Automação) vinculado a UFCG, onde alunos e professores recebem treinamento e bolsas, e o IFPB recebe verba para melhorias na sua infraestrutura física e compra de equipamentos.
129	Coordenar o Programa Institucional de Inovação Tecnológica do Campus João Pessoa.	Auxiliar no desenvolvimento da inovação no Campus João Pessoa	Campus João Pessoa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de atividades relacionadas a inovação, que estarão descritas em sequência; O Programa tem vigência no período de Março 2016 a Março de 2018.
130	Presidir a Comissão da Organização de Olimpíadas e Competições do Campus João Pessoa.	Realizar reuniões com servidores sobre o planejamento das olimpíadas e competições do Campus João Pessoa.	Campus João Pessoa.	Janeiro /2016 a Fevereiro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Entrega de Relatório norteador para o desenvolvimento e acompanhamento de ações relacionadas às olimpíadas e competições no Campus João Pessoa; Criação de uma Coordenação de Olimpíadas e Competições no Campus João Pessoa.
131	Elaborar Edital Interno do Campus João Pessoa.	Elaborar edital relacionado com atividade de inovação.	Campus João Pessoa.	Janeiro /2016 a Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Criação do Edital 09/2016 Edital para fomento do programa de inovação tecnológica do Campus João Pessoa; - Submissão de 22 Projetos; - Seleção de 13 Projetos, sendo 5 com bolsas (discente e docente) e 7 Projetos Voluntários; - 4 Projetos solicitaram cancelamento e 9 finalizaram as atividades propostas no Edital 09/2016; -

							Foram 5 com bolsas discentes e 5 bolsas docentes com valor individual de R$ 500,00 por um período de 10 meses e pagamento de taxa de bancada de R$ 1.000,00).
132	Realizar reuniões de acompanhamento de Edital.	Unir os pesquisadores do Edital 09/2016 com o intuito de socializar as ações desenvolvidas por cada projeto e disseminar a cultura da inovação	Campus João Pessoa.	Janeiro /2016 a Setembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	.Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Houve uma participação importante de todos os pesquisadores envolvidos, que mensalmente informavam a todo o grupo as atividades desenvolvidas, através de apresentações detalhadas; - Por conta dessa ação, houve uma excelente integração com todo grupo, uns auxiliando os outros e ocorreu um despertamento para estudar sobre inovação e escrever patentes/registro de programas de computador.
133	Participar em Seminários, Workshops, Capacitações, Comissões e Reuniões.	Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos, congregar e promover a troca de experiências, por meio de participações em cursos, palestras e oficinas, bem como discutir e avaliar as boas práticas de gestão dos NITs.	Campus João Pessoa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação da CNI nas reuniões da RIPB - Rede de Inovação da Paraíba em Campina Grande-PB e João Pessoa-PB, juntamente com representantes da UFPB, UFCG, UEPB, INPI, PQTEC, FIEPPB; - Participação da CNI na Palestra: Marco legal de Ciência, Tecnologia e Inovação, promovida pela Rede de Inovação da Paraíba - RIP, em Campina Grande-PB (UFCG); - Participação da CNI na Palestra sobre Lei de Informática, realizado pela Fundação Venturus no IFPB/Campus João Pessoa; - Participação no I Workshop de Inovação da RIPB, UFPB/ Nov 2016; - Participação da CNI no XI CONNEPI, em Macéio - AL; - Participação da CNI em reunião dos NITs, realizada no XI CONNEPI em Maceió-AL; - Comissão Organizadora do Campus João Pessoa na EXPOTEC 2016 - Feira de Inovação e Tecnologia, João Pessoa - PB; - Participação de reuniões da Câmara de Inovação do IFPB.
134	Elaborar Documento sobre Política de Inovação do IFPB.	Participar da Comissão de elaboração do documento que estabelece as normas, critérios e regras relativos à Política de Inovação e Propriedade Intelectual no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), conforme previsto no art. 15-A da Lei 10.973/2004 (Lei de Inovação).	Campus João Pessoa.	Maio e Junho /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Estabelecer as regras aplicáveis aos resultados de pesquisas realizadas no IFPB passíveis de serem protegidas; II - Definir os procedimentos necessários para proteção, gestão e transferência de tecnologia das propriedades intelectuais do IFPB; III - Dispor sobre a prestação de serviços especializados e o compartilhamento de laboratórios e de capital intelectual do IFPB e outras instituições; IV - Dispor sobre os critérios da divisão dos ganhos econômicos resultantes da exploração das propriedades intelectuais; V - Dispor sobre o apoio à extensão tecnológica e ao empreendedorismo; VI - Estabelecer ações de incentivo à Inovação e à atuação institucional no ambiente produtivo; Estabelecimento de uma política de inovação e Propriedade Intelectual norteadora dentro do IFPB.
135	Realizar Capacitação em Propriedade Industrial (PI) - 46 h.	Realizar aulas expositivas e práticas acerca dos princípios da Propriedade Industrial (PI) e interpretação de patentes (servidores e discentes), visando a promover a capacitação em PI.	Campus João Pessoa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Mensalmente foi realizada capacitação de servidores e discentes em PI, com a colaboração voluntariada do Prof Dr. Armando de Oliveira Mendes (INPI); - Beneficiadas 50 pessoas.
136	Promover chamada para Curso do INPI.	Gerir Chamadas para o CURSO GERAL DE PROPRIEDADE	Campus João Pessoa.	Julho a Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Incentivar a participação de servidores e

		INTELECTUAL A DISTÂNCIA - DL 101P BR, oferecido pelo INPI em parceria com a OMPI (Organização Mundial de Propriedade Intelectual) - 75 h/curso.					discentes no CURSO GERAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL A DISTÂNCIA - DL 101P BR, oferecido pelo INPI em parceria com a OMPI; - Todos os participantes adquiriram conhecimentos sobre diversos temas relativos à Propriedade Intelectual, com enfoque na legislação brasileira, como: Direitos Autorais, Patentes, Marcas, Indicações Geográficas, Desenhos Industriais, Proteção de Novas Variedades Vegetais/Cultivares, Concorrência Desleal, Informação Tecnológica, Contratos de Tecnologia e Tratados Internacionais e tiveram a tutoria de especialistas nacionais nos temas abordados; 04 a 22 de JULHO E 30 de setembro a 14 de outubro.
137	Realizar Capacitação em Propriedade Industrial (PI) - 16 h.	Gerir Curso de Propriedade Intelectual, promovido pela Diretoria de Inovação Tecnológica DIT em parceria com O Instituto Nacional de Propriedade Industrial INPI e o Núcleo de Inovação Tecnológica NIT/COPEX do campus João Pessoa - 20h.	Campus João Pessoa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi realizada capacitação de servidores e discentes em PI, com a colaboração voluntariada do Prof Dr. Armando de Oliveira Mendes (INPI); - Módulo I - Curso de Propriedade Industrial - 16h (Conceitos de Propriedade Industrial, Patentes, Busca de Anterioridade, Redação de Patentes); - Beneficiadas 25 pessoas.
138	I Workshop de Inovação do Campus João Pessoa durante a XI Semana de Ciência e Tecnologia (XI SCT).	Organizar evento destacando as atividades de inovação do campus João Pessoa.	Campus João Pessoa.	Novembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de palestras, oficinas, mini, cursos; - I Desafio Hackaton - Tecnologias Assistivas; - I Olimpíada de Robótica, incluindo pela primeira vez Robótica Náutica; - V Maratona de Programação Olímpica (POP); - II Olimpíada de Redes; - As olimpíadas e competições foram criadas e coordenadas por Professores do Campus João Pessoa; - Participaram cerca de 500 pessoas.
139	Solicitar e acompanhar registro de produtos e processos desenvolvidos no Campus João Pessoa junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI.	Realizar o apoio a pesquisadores (servidores e discentes) no acompanhamento e solicitação de registros de produtos e processos desenvolvidos no Campus João Pessoa. Encaminhamento junto a DG Campus João Pessoa e acompanhamento junto a DIT/Reitoria para registro no INPI.	Campus João Pessoa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Registro de 5 patentes; - Registro de 5 Programas de Computador.
140	Gerir Inovação.	Desenvolver atividades relacionadas à gestão da inovação do IFPB.	Campus Picuí.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Picuí.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação de reuniões presenciais e semipresenciais da Câmara de Inovação do IFPB; - Elaboração de mapeamento de laboratórios de pesquisa do IFPB- Campus Picuí; - Acompanhamento no Campus, dos dois projetos submetidos e aprovados no Edital 21/2016-PRPIPG; - Seleção de trabalhos para a feira de inovação e tecnologia EXPOTEC 2016; - Participação na comissão de elaboração do documento sobre a Política de Inovação do IFPB que está em fase de aprovação junto ao CONSUPER.
141	Incentivar a Capacitação em Propriedade Industrial (PI).	Promover o apoio e divulgação de capacitação acerca dos princípios da	Campus Picuí.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Picuí.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: - Participação de servidores no CURSO GERAL

		Propriedade Industrial (PI) entre docentes e discentes do campus.					DE PROPRIEDADE INTELECTUAL A DISTÂNCIA - DL 101P BR, oferecido pelo INPI em parceria com a OMPI. 75 h/curso; - Participação de servidores no Curso de Iniciação em Propriedade Intelectual, promovido pela Diretoria de Inovação Tecnológica DIT em parceria com O Instituto Nacional de Propriedade Industrial INPI em diversos campus (João Pessoa, Campina Grande, Patos e Cajazeiras). 20 h/ curso.
142	SECITEC - Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB.	Discutir o papel da ciência como fator condicionante à inovação nas múltiplas áreas de conhecimento.	Campus Patos.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Patos.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Durante a realização do evento, o público interno e externo ao IFPB campus Patos pôde participar de oficinas, minicursos e mesas redondas em que foram discutidas temáticas como robótica, educação inclusiva e proteção intelectual.
143	Gerir Inovação.	Desenvolver atividades relacionadas à gestão da inovação do IFPB.	Campus Sousa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Auxílio aos inventores e pesquisadores sobre questões relativas à proteção de propriedade intelectual no âmbito do Campus Sousa; - Participação na Câmara de Inovação da PRPIPG composta pelos Coordenadores de Inovação do IFPB; - Participação em reuniões presenciais e semipresenciais com Câmara de Inovação da PRPIPG; - Participação na construção da Política de Inovação do IFPB que está em fase de aprovação junto ao CONSUPER; Elaboração de mapeamento de laboratórios de pesquisa do IFPB -Campus Sousa; Elaboração de mapeamento de competências de pesquisadores do IFPB, no âmbito do Campus Sousa; - Seleção e acompanhamento dos projetos submetidos ao Edital 21/2016-PRPIPG.
144	Participar de Seminários, Workshops, Capacitações e Reuniões.	Fortalecer o processo de disseminação das informações e conhecimentos científicos e tecnológicos, congregar e promover a troca de experiências, por meio de participações em cursos, palestras e oficinas, bem como discutir e avaliar as boas práticas de gestão dos NITs.	Campus Sousa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação do Coordenador de Inovação Tecnológica no XI CONNEPI em Maceió-AL.
145	Disseminar a Cultura de Inovação.	Sensibilizar as comunidades interna e externa sobre a importância da inovação tecnológica associada ao compartilhamento de experiências.	Campus Sousa.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Divulgação das ações da Diretoria de Inovação Tecnológica para a comunidade interna do Campus Sousa; - Divulgação de cursos relativos a Propriedade Intelectual promovidos por entidades como a OMPI e o INPI.
146	Gerir Inovação.	Desenvolver atividades relacionadas à gestão da inovação do IFPB.	Campus Monteiro.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Monteiro.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Auxílio aos inventores e pesquisadores sobre questões relativas à proteção de propriedade intelectual no âmbito do Campus Monteiro; - Participação na Câmara de Inovação da PRPIPG composta pelos Coordenadores de Inovação do IFPB; - Participação em reuniões presenciais e semipresenciais com Câmara de Inovação da PRPIPG; - Participação na construção da Política de Inovação do IFPB que está em fase de aprovação junto ao CONSUPER; - Elaboração de mapeamento de laboratórios de

							pesquisa do IFPB - Campus Monteiro; - Elaboração de mapeamento de competências de pesquisadores do IFPB, no âmbito do Campus Monteiro.
147	Revisar os Regulamentos Lato Sensu (187/2013) Stricto Sensu (064/2012) e de Qualificação (096/2014).	Regulamentar os processos internos e de reestruturação das normas relacionadas à Capacitação, Qualificação e Pós-Graduação.	Reitoria/PRPIPG/DPG.	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Elaboração e aprovação do Plano Institucional de Qualificação dos Servidores do IFPB através de Programas e ações que somados permitirão a assistência ao servidor em sua educação continuada; 2. Estruturação formal dos processos concernentes à política de criação, expansão e gestão dos cursos de Pós-Graduação; 3. Elaboração de modelos para confecção de PPCs de cursos novos (de Especialização e de Mestrado) e trâmites internos e externos para suas criações; 4. Estabelecimento de fluxo para formalização de propostas de criação de novos cursos de pós-graduação Lato Sensu; 5. Estabelecimento de fluxo para formalização de propostas de criação de novos cursos de pós-graduação Stricto Sensu; 6. Publicação no Site de todos os documento e informações sobre a Pós-Graduação.
148	Elaborar minuta sobre a Política de Ações Afirmativas.	Apresentar a proposta para definição da Política de Ações Afirmativas aos programas de pós-graduação nos níveis de Mestrado, Mestrado Profissional e Doutorado, conforme estabelecido pela Portaria Normativa Nº 13/2016 MEC (Portaria nº de criação da comissão de trabalho).	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Atendimento a solicitação da Portaria Normativa Nº 13/2016 MEC; 2. Avanço na política de Ações Afirmativas no IFPB; 3. Crescimento e visibilidade quanto à inclusão e justiça social.
149	Elaborar estratégias voltadas para a criação e ampliação dos cursos de pós-graduação.	Ampliar a oferta de cursos de Pós-Graduação e cumprimento PDI.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: (Cursos em execução e propostas em andamento); 1. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Gestão Pública - última turma em fase de defesas de monografias. Campus João Pessoa analisa a reoferta do curso em nível lato sensu ou stricto sensu; 2. Curso de Especialização em Educação Física (Sousa) - fase de elaboração; 3. Curso de Especialização em Educação Inclusiva (João Pessoa) - fase de elaboração; 4. Curso de Especialização em GESTÃO AMBIENTAL DE MUNICÍPIOS - (Princesa Isabel), submetido ao CEPE; 5. Curso de Especialização em Design e Línguas Estrangeiras Modernas (Cabedelo) - fase de elaboração da proposta; 6. Envio de Proposta de mestrado em tecnologia da informação- Revisão para nova submissão à CAPES; 7. Mestrado em Sustentabilidade (João Pessoa) - Envio de proposta submetida, não aceita pela CAPES. Campus revendo revisando a proposta para nova submissão; 8. Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento e Meio Ambiente (Monteiro) - TURMA EM FASE DE CERTIFICAÇÃO. NOVA PROPOSTA DE PPC FOI PROTOCOLADA PARA ANÁLISE JUNTO À PRPIPG e já encaminhada ao CEPE; 9. Proposta de Curso de Especialização Educação Física (Sousa) - EM FASE DE CONSTRUÇÃO DO PPC; 10. Curso de Especialização em Higiene Ocupacional (Patos) : Em

							funcionamento; 11. Curso de Pós Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido (Picuí) - em funcionamento.
150	Acompanhar os Convênios MINTER E DINTER.	Atender às metas de expansão na área de Pós-Graduação, fomento e incentivo à titulação/qualificação dos servidores do IFPB.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Qualificação de servidores através do convênio Mestrado Profissional em Gestão e Organização de Aprendentes - MPGOA (UFPB/IFPB) - Conclusão da última turma em 2017; 2. Acompanhamento e ajustes no convênio do Mestrado em Gestão pública (UFRN/IFPB) - Conclusão da última turma em 2017; 3. Acompanhamento e ajustes no convênio do Doutorado em Educação (UFRN/IFPB) - Oferta de 10 vagas remanescentes, processo de seleção concluído e ingresso dos servidores no Programa; 4. DINTER em Agronomia IFPB/UFPB - 12 vagas para servidores do Campus Sousa; 5. Mestrado Profissional em Políticas Públicas, Gestão e Avaliação de Educação Superior MPGAV - UFPB/IFPB - 05 vagas-turma com previsão de conclusão em 2017.
151	Analisar os grupos de pesquisa.	Avaliar potenciais para abertura de mestrado.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:1. Elaboração junto com a DTI de um sistema informatizado que possibilite a busca avançada de informações sobre os GPs e professores com cadastro no IFPB e no CNPQ.
152	Elaborar modelo e fluxo para certificados.	Padronizar, observar os prazos, modelos e cumprimento de normas para a certificação dos cursos de Pós-Graduação.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Elaboração e publicação do Fluxo de Emissão de Certificados; 2. Elaboração de NOTA TÉCNICA para emissão de certificados Lato Sensu; 3. Reunião com todas os Coordenadores de Pós-Graduação e CCAs dos Campus para a observância sobre as determinações da PRPIPG/DPG. 4. Livro de Registro dos certificados.
153	PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DO SERVIDOR DO IFPB - PIQIFPB.	Incentivar e apoiar a educação continuada do servidor por meio de cursos de pós-graduação stricto sensu, de forma articulada com a função social do Instituto.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Elaboração EDITAL que institui concessões temporárias para apoio à participação do servidor em programas de Mestrado e Doutorado; 2. Política aprovada através da RESOLUÇÃO Nº 148, DE 02 DE OUTUBRO DE 2015. aguardando recurso; 3. Aplicação de recursos com aproveitamento mais eficiente para o servidor e para o IFPB.
154	Aditivar concessão PROAP 2016.	Ampliar Recurso para Mestrado em Engenharia Elétrica.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG (DIRETORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO)	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Renovação e concessão de novas bolsas.
155	Incluir dissertações e TCC de especialização no Repositório Digital do IFPB.	Efetivar a política prevista no Regulamento do Repositório Digital, aprovado através da Resolução nº 173 de 13 de novembro de 2015.	Reitoria/PRPIPG/DPG	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/PRPIPG/DPG	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Recuperação de legado de produção científica do IFPB; 2. Cumprimento da previsão sobre publicação e direitos autorais através da elaboração e assinatura do Termo; 3. Estruturação do Sistema.
156	Reformular proposta do Mestrado em Computação Aplicada.	Acompanhar a reformulação o projeto do Mestrado em Computação Aplicada, visando a resubmissão à CAPES para registro e implantação do curso.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto foi reapresentado à CAPES e obteve nota 2, não sendo aprovado o seu registro.
157	Visitar a Profa. Dra. Marlúcia Menezes de Paiva (UFRN/Coordenadora do Convênio IFPB/PPGED-UFRN).	Realizar consultoria sobre a possível implantação do Mestrado em Educação no IFPB	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Verificou-se a viabilidade de implantação do Mestrado em Educação, no entanto, o grupo responsável

		Campus João Pessoa.					optou por priorizar, para o ano de 2017, a proposta de Especialização em Ensino das Ciências.
158	Melhorar as instalações físicas da sala da coordenação do Mestrado em Engenharia Elétrica.	Melhorar o ambiente da coordenação para melhor atender às necessidades do curso.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Instalação de divisórias, de mesas, armários e de TV para realização das reuniões de colegiado.
159	Divulgar informações e documentos do mestrado de Engenharia Elétrica na página do Instituto.	Tornar públicas as informações do curso de mestrado em Engenharia Elétrica.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Divulgação de documentos como portarias, atos normativos (regulamento geral, regulamento interno do Programa, atas de colegiado, PPC do curso, entre outros), proporcionando acesso ao público das informações para acesso e permanência no Programa (PPgEE).
160	Preencher dados na Plataforma Sucupira (CAPES).	Tornar públicas as informações do curso de mestrado em Engenharia Elétrica e à CAPES.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Atualização dos dados de docentes e discentes, relativas às defesas de dissertações, dados das bancas examinadoras e dados referentes às publicações resultantes das pesquisas no Programa.
161	Realizar a defesa de qualificações do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.	Proporcionar ao aluno o cumprimento de etapas necessárias à aprovação do projeto de dissertação como parte dos requisitos para conclusão do curso.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Preparação das declarações, atas, definição de bancas examinadoras, pedido de diárias (quando da existência de membros externos). Foram catorze (14) qualificações defendidas.
162	Promover defesas de dissertações do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.	Proporcionar ao aluno o cumprimento de etapas necessárias à aprovação da dissertação como parte dos requisitos para conclusão do curso.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Preparação das declarações, atas, definição de bancas examinadoras, divulgação e pedido de diárias (quando da existência de membros externos). Doze (12) dissertações defendidas.
163	Apoiar à realização de processo seletivo do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica.	Selecionar alunos para ingresso no Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica a partir de março de 2017.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Edital construído, publicado e seleção realizada. Foram selecionados vinte (20) inscritos.
164	Apoiar à realização do Minicurso (Processamento Digital de Sinais de Áudio no âmbito da Internet das Coisas).	Promover a capacitação do participante (docente ou estudante) para a caracterização, projeto e implementação de aplicações do Processamento Digital de Sinais de Áudio no âmbito da Internet das Coisas, atualizando conhecimentos teóricos e práticos atuais, com tecnologia inovadora.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização do Módulo I, com continuidade em 2017. Pagamento, em parte, com verba PROAP (diárias) e complementação com verba do campus João Pessoa. O Módulo contou com doze (12) participantes, sendo seis (6) alunos da graduação de Engenharia Elétrica e seis (6) alunos do Mestrado em Engenharia Elétrica.
165	Apoiar à Participação em eventos científicos.	Realizar ações no sentido de possibilitar a participação de docentes e discentes do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Elétrica em eventos científicos relevantes da área.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Pedidos via Memo, ao DAPF/DORF de Pagamento com verba PROAP de algumas participações em eventos para discentes e docentes do Programa.
166	Apoiar à realização de palestras técnicas com palestrantes estrangeiros.	Proporcionar ao corpo docente e discente do Programa de Pós Graduação em Engenharia Elétrica o conhecimento técnicas e	CAMPUS JOÃO PESSOA	Junho /2016 e Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Contribuição para internacionalização do programa. Realização das seguintes palestras: (a) I. Palestra: RFID, The Internet of Things Frontier, proferida pelo Prof. Smail TEDJINI, IEEE Senior

		tecnologias atuais e inovadoras.					Member, Université Grenoble Alpes, LCIS Lab, Valence, France.Data: 06 de junho de 2016; (b) Palestra: A Utilização das Engenharias, Computação e Matemática no Desenvolvimento de Ferramentas para a Pesquisa em Neurociências, proferida pelo Prof. Markus M. Hilscher (Áustria); DATA: 12 de dezembro de 2016.
167	Apoiar à realização de processo seletivo do DINTER em Educação (UFRN/IFPB).	Selecionar alunos para ingresso no DINTER em Educação em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram selecionados dez (10) novos alunos.
168	Realizar defesas de Tese do DINTER em Educação (UFRN/IFPB).	Proporcionar ao aluno o cumprimento de etapas necessárias à aprovação da tese como parte dos requisitos para conclusão do curso.	CAMPUS JOÃO PESSOA	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS JOÃO PESSOA	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Cinco (5) alunos defenderam a sua Tese de Doutorado.
169	Gerir academicamente e supervisionar as atividades didáticas do curso de Pós-Graduação em Gestão dos Recursos Ambientais do Semiárido.	Proporcionar a efetiva execução do Curso conforme atribuições previstas e atender às demandas.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	II - Coord. Pós-Graduação CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PARTICIPAÇÃO NO 2º ENCONTRO DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM AGROECOLOGIA, REALIZADO EM PICUÍ PB DE 13 A 15 DE DEZEMBRO DE 2016 com TRABALHOS apresentados: (a) AVIFAUNA DA CAATINGA: UMA EXPERIÊNCIA VIVIDA COM ALUNOS DE UMA ESCOLA DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB. AUTORES; (b) SABORES DA NOSSA TERRA: CONHECENDO AS POTENCIALIDADES DE PLANTAS DA CAATINGA EM UMA APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA* (*Premiado); (c) POTENCIAL MEDICINAL DA PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA SP): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA; (d) IMPACTO DO PROGRAMA UM MILHÃO DE CISTERNAS NA QUALIDADE DE VIDA EM UMA COMUNIDADE PARAIBANA; (e) AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE FRUTAS,VERDURAS E LEGUMES COMERCIALIZADOS EM SUPERMERCADOS NA CIDADE DE PICUÍ PARAÍBA; (f) ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS DA CAJUCULTURA NO MUNICÍPIO DE JAÇANÃ- RN; (g) PERCEPÇÃO DOS ALUNOS INICIANTES DO CURSO DE AGROECOLOGIA DO IFPB SOBRE A FLORA DA CAATINGA; (h) ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E AMBIENTAIS DA AGRO AVICULTURA NO MUNICÍPIO DE JAÇANÃ - RN; (i) DIAGNÓSTICOS DOS RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO MUNICÍPIO DE DIAMANTE ALTO SERTÃO PARAIBANO; (j) OFICINA CULINÁRIA DE INCENTIVO AO APROVEITAMENTO INTEGRAL DO MARACUJÁ; (k) HORTA ESCOLAR: UM INCENTIVO à SUSTENTABILIDADE E A EDUCAÇÃO ALIMENTAR E NUTRICIONAL; - PARTICIPAÇÃO NO I COINTER - CONGRESSO INTERNACIONAL DAS CIÊNCIAS AGRÁRIAS (INTERNACIONALIZAÇÃO DE FORMAÇÃO DE REDES) VITÓRIA DE SANTO ANTÃO - PE, DE 28 DE NOVEMBRO A 02 DE DEZEMBRO DE 2016. Com os TRABALHOS APRESENTADOS: (a) SISTEMA DE PRODUÇÃO AGROECOLÓGICO EM UMA COMUNIDADE RURAL DO SEMIÁRIDO NORDESTINO; (b) EFEITOS DE COBERTURA MORTA RESIDUAIS SOBRE O DESEMPENHO DE MUDAS DE

TAMARINDO; (c) IMPORTÂNCIA CULTURAL DA FEIRA LIVRE PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB; (d) IMPORTÂNCIA CULTURAL DA FEIRA LIVRE PARA A POPULAÇÃO DO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB; (e) INFLUÊNCIA DA COBERTURA MORTA SOBRE USO DE ÁGUA SALINA NA PRODUÇÃO DE MUDAS DE GLIRICÍDIA; (f) INDICADORES SOCIAIS E ECONÔMICOS DOS PESCADORES ARTESANAIS DAS COMUNIDADES VÁRZEA GRANDE, REGIÃO SEMIÁRIDA DA PARAÍBA; - PARTICIPAÇÃO NO XI CONNEPI - CONGRESSO NORTE NORDESTE DE PESQUISA & INOVAÇÃO DA REDE DOS INSTITUTOS FEDERAIS, DE 06 A 09 DE DEZEMBRO EM MACEIÓ AL. TRABALHOS APRESENTADOS: (a) COMPORTAMENTO BIOMÉTRICO DO UMBUZEIRO NO SERIDÓ E CURIMATAÚ PARAIBANO; (b) FÓSFORO REMANESCENTES EM SEIS SOLOS REPRESENTATIVOS DO SERIDÓ PARAIBANO; - PARTICIPAÇÃO NO I CONIDIS - CONGRESSO NACIONAL DA DIVERSIDADE DO SEMIÁRIDO, DE 10 A 12 DE NOVEMBRO DE 2016 EM CAMPINA GRANDE - PB. TRABALHOS APRESENTADOS: (a) IMPORTÂNCIA E USO DE ÁGUA DE CISTERNAS EM UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE CUITÉ, SEMIÁRIDO PARAIBANO; (b) TRILHAS ECOLÓGICAS: UMA EXPERIÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL JUNTO AOS ESTUDANTES DO CURSO DE AGROECOLOGIA DO IFPB-CAMPUS PICUÍ; (c) UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O USO E MANEJO DO SOLO JUNTO AOS AGRICULTORES DA COMUNIDADE BUJARI, MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB; (d) A FLORA DA CAATINGA NA CONCEPÇÃO DE ESTUDANTES DE UMA ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO, NO MUNICÍPIO DE CUITÉ-PB; (e) HORTA ESCOLAR: UMA PRÁTICA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA ESCOLA ESTADUAL ORLANDO VENÂNCIO DOS SANTOS, CUITÉ-PB; (f) PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS EM UMA COMUNIDADE RURAL NO MUNICÍPIO DE BARAÚNA REGIÃO SEMIÁRIDA DA PARAÍBA; (g) POTENCIALIDADES MEDICINAIS DO SEMIÁRIDO E O COMBATE AOS SINTOMAS DAS DOENÇAS TRANSMITIDAS PELO AEDES AEGYPTI; (h) ESTRATÉGIAS DE CONVIVÊNCIA COM A ESCASSEZ HÍDRICA EM COMUNIDADES RURAIS NO SEMIÁRIDO PARAIBANO; (i) TECNOLOGIAS SOCIAIS DESENVOLVIDAS PARA A REGIÃO SEMIÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO; (j) ASPECTOS SANITÁRIOS E ARMAZENAMENTO DE ÁGUA DE CHUVA EM CISTERNAS DE PLACAS EM UMA COMUNIDADE RURAL DO MUNICÍPIO DE CUITÉ, SEMIÁRIDO PARAIBANO; (k) AVES DA CAATINGA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL: UMA EXPERIÊNCIA NA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL GOV. FLAVIO RIBEIRO, PICUÍ-PB; (l) POTENCIAL FRUTÍFERO DA CAATINGA: UMA ABORDAGEM DAS DIFERENTES PERCEPÇÕES DE AGRICULTORES DA ZONA RURAL E CRIANÇAS DA ZONA URBANA DO MUNICÍPIO DE PICUÍ - PB; (m) AVALIAÇÃO INICIAL QUANTITATIVAMENTE E QUALITATIVAMENTE DA PECTINA NA CASCA DO MARACUJÁ AMARELO (PASSIFLORA EDULIS

							FLAVICARPA); (n) ACEITAÇÃO DE RECEITAS DE SOBREMESAS ELABORADAS COM FRUTO DE MANDACARU (CEREUS JAMACARU); (n) SABORES DE NOSSA TERRA: UMA ABORDAGEM ECOLÓGICA E NUTRICIONAL DE MANDACARU (CEREUS JAMACARU) E DE PALMA FORRAGEIRA (OPUNTIA FICUS-INDICA) EM ÂMBITO ESCOLAR; - DEFESAS DE MONOGRAFIAS : (a) ANÁLISE DA FREQUÊNCIA DE Xylocopa sp. EM ÁREAS DE CULTIVO DE MARACUJÁ AMARELO (Passiflora edulis) NO SERIDÓ ORIENTAL PARAIBANO; (b) BIOMETRIA DE FRUTOS DO MANDACARU (Cereus jamacaru) PLANTADOS EM ÁREAS DEGRADADAS NO SERIDÓ PARAIBANO; (c), CRIAÇÃO DE UM SOFTWARE GERENCIADOR DE PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR; - Submissão de Monografias para publicação na Revista Principia; - Projeto GERENCIADOR DE PROPRIEDADE RURAL FAMILIAR - Registro de Software na PRPIPG.
170	Promover defesas de Trabalhos de Conclusão de Curso (fevereiro a julho de 2016).	Acompanhar as defesas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC).	CAMPUS MONTEIRO	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Um total de 14 alunos, ingressantes na turma 2014.2, realizaram a defesa do TCC em 2016, sendo todos aprovados.
171	Expedir certificado de Conclusão de Curso.	Solicitar à Coordenação de Controle Acadêmico os certificados de conclusão de curso dos alunos que cumpriram todas as exigências da Especialização.	CAMPUS MONTEIRO	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Em 2016.1, certificação de 10 alunos da turma concluinte que teve ingresso no Curso em 2014.2; 2. Em 2016.2, 14 alunos tiveram seus certificados solicitados pela Coordenação do Curso ao Controle Acadêmico do Campus Monteiro.
172	Realizar reunião com a PRPIPG em 06 de maio de 2016.	Discutir o Regulamento Didático dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFPB e diversos aspectos relacionados aos cursos Lato Sensu do IFPB	CAMPUS MONTEIRO	Maio /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Solicitação às Coordenações Pós-Graduações Lato-Sensu com a delimitação de trabalho na Pós Graduação em linhas de pesquisa específicas; 2. Realização da consulta aos docentes, definição das seguintes linhas de pesquisa: Educação Ambiental, Características ambientais no semiárido nordestino e Sustentabilidade e resiliência socioecológica.
173	Realizar reuniões do Colegiado do Curso de Especialização.	Supervisionar as atividades didáticas e deliberar sobre os assuntos referentes aos discentes do curso, dentro da instituição.	CAMPUS MONTEIRO	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Reuniões do Colegiado do Curso, realizadas em 2016, 08 (oito) encontros para avaliar: (a) Em 02/02/2016: os Termos de Aceite de Orientação dos alunos da Especialização ingressantes em 2014.2; a possibilidade de mudança de orientação de alunos da Especialização; e a viabilidade de apresentação do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) sem a presença física da orientadora; (b) Em 15/02/2016: a data limite para conclusão do Curso de Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente da turma ingressante em 2014.2; (c) Em 22/03/2016: a reformulação do PPC e do regulamento do curso; e os processos de requerimento para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); (d) Em 13/04/2016: os pedidos de prorrogação de prazo para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); (e) Em 17/05/2016: Termos de Aceite de Orientação; processos de requerimento para defesa de TCC aprovados por ad referendum; a aprovação ad referendum, da mudança de professor orientador;

							(f) Em 19/07/2016: processos de requerimento para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) aprovados por ad referendum; processos de requerimento para defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); (g) Em 10/08/2016: o pedido de prorrogação de prazo para a defesa do Trabalho de Conclusão de Curso; (h) Em 27/09/2016: identificar os alunos do curso de Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente com pendências relativas ao processo de certificação; definir um prazo limite para entrega dos documentos pendentes para recebimento do certificado de conclusão do curso.
174	Atualizar Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Pós-Graduação Lato Sensu em Desenvolvimento e Meio Ambiente, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba- Campus Monteiro.	Reformular o PPC e o Regulamento do Curso de Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente, tendo como base o novo Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFPB.	CAMPUS MONTEIRO	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Avaliação do PPC e solicitação de ajustes; 2. Alterações realizadas e submissão ao Conselho Diretor; 3. Aprovação do Projeto no Campus e encaminhado à Câmara de Pós-Graduação do IFPB; 4. Atendimento às modificações sugeridas pela Câmara de Pós-Graduação e encaminhamento do processo à PRPIPG, para aprovação e posterior envio ao CEPE.
175	Criar Edital nº 42/ 2016, de 04 de outubro de 2016 - Campus Monteiro.	Convocar os alunos que apresentam pendências relativas ao processo de certificação.	CAMPUS MONTEIRO	Outubro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Resolução das pendências de três alunos com cumprimento às exigências do edital; 2. Solicitação de certificados junto ao Controle Acadêmico do Campus, pela Coordenação do Curso de Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente.
176	Realizar reunião de planejamento com a Direção Geral, Direção de Desenvolvimento de Ensino e Direção Administrativa em 14 de dezembro de 2016.	Definir as estratégias de ações para o ano 2017 e a disponibilidade orçamentária para a oferta de bolsas de pesquisa.	CAMPUS MONTEIRO	Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Definição sobre o quantitativo total de 04 bolsas de pesquisa, disponibilizadas para os alunos da especialização, para incentivo aos estudos científicos.
177	Participar na organização do evento: III Semana de Popularização da Ciência.	Organizar as ações para a III Semana de Popularização da Ciência.	CAMPUS MONTEIRO	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CAMPUS MONTEIRO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Definição sobre a execução do evento que acontecerá no Campus Monteiro, de 30 de maio a 01 de junho de 2017; 2. Estruturação da programação que contará com oficinas, palestras, minicursos, além de apresentações culturais, envolvendo temáticas relacionadas com o meio ambiente, área da Especialização.
178	Elaborar o PPC- Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas.	Elaborar o PPC do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas com base na Resolução 013/2016 - CONSUPER e viabilizar o funcionamento em 2017.	CAMPUS CABEDELO	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coord. Pós-Graduação CABEDELO	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. Emissão da Portaria nº 124/2016 com a nomeação da Comissão responsável peça elaboração do PPC; 2. Proposta enviada à Diretoria de Ensino aguardando parecer pedagógico; 3. Previsão da oferta do curso em 2017.
179	Publicar Livros.	Realizar a divulgação da produção científica e cultural do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	EDITORA IFPB	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em 2016 foram publicados os seguintes livros: - Estruturas de dados Lineares Básicas; - Anais do Encontro Internacional de Educação Profissional; - Os Dois Lados da Moeda; - Dicionário Corográfico do Estado da Paraíba; - Qualidade na Construção Civil; - Educação a Distância: Reflexões, Práticas e Formação Docente; - Ambiências comunicacionais e vivências midiáticas digitais de internautas

							em telecentros de acesso público; - Estudos e aplicações em sistemas de controle, telecomunicações, acionamentos e sistemas elétricos: Enfoques com Inovações Tecnológicas.
180	Publicar artigos científicos por meio da Revista Principia.	Realizar a divulgação da produção científica do IFPB por meio da revista Principia.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	EDITORA IFPB	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram publicados três edições (números 29, 30 e 31) da Revista Principia, cada uma com 12 artigos. Foi publicado também uma edição especial (número 32) com 08 artigos.
181	Realizar a divulgação da produção científica do IFPB por meio de livros.	Realizar a divulgação da produção científica e cultural do IFPB por meio de livros.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Novembro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	EDITORA IFPB	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em Novembro de 2016 foi lançado o portal da editora IFPB, que permite mais acessibilidade aos livros produzidos pela editora IFPB e permite também agilizar o processo de submissão/avaliação das obras.
182	Gerir Portal de Periódicos.	Realizar a divulgação da produção científica do IFPB por meio de periódicos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	EDITORA IFPB	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em 2016 foram acrescentados ao portal de periódicos três revistas, uma delas já teve o lançamento do seu primeiro número.
183	Divulgar a editora em eventos.	Realizar a divulgação da produção científica do IFPB em eventos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro a Dezembro /2016 01/01/2016 - 31/12/2016	EDITORA IFPB	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A Editora foi divulgada nos seguintes eventos: - Competição de robótica (campus Cajazeiras); - Expotec (centro de convenções); - Festa de 107 anos (Reitoria); - Semana de ciência e tecnologia (campus João Pessoa); - Fórum de pró-reitores de graduação (reitoria).

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 3

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Extensão (Área 3-EXT)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Gestora da Área3-EXT☆ (+3)
Descrição:

Anexo III do Capítulo 3, Seção 3.1.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Pró-Reitoria de Extensão e Cultura:

1 Contexto de Atuação da Área

Dentre os princípios do Plano Nacional de Extensão define-se que a prática extensionista se consolide como prática acadêmica indissociável, além de que a produção de conhecimento se dê através da relação escola/comunidade/trabalho. Portanto, todas as Políticas de Extensão das Instituições de Ensino devem garantir a atuação que auxiliem na busca do equilíbrio entre as demandas sociais e os saberes que surgem do trabalho acadêmico.

Cabe destacar que as Políticas de Extensão da Rede de Educação Profissional e Tecnológica devem se constituir na integração entre a educação profissional, tecnológica e popular em articulação com o mundo do trabalho e com a sociedade, sobretudo, na produção, na apropriação e na troca de conhecimentos, tecnologias e saberes variados. Um dos mais importantes objetivos atribuídos aos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia é o desenvolvimento territorial a partir de sua capacidade de abrangência nacional e capilaridade entre as diferentes formas de produção em todo país, seja de grupos organizacionais ou informais. Para isso atribui-se aos Institutos o papel de mediador entre as metodologias, processos e produtos de ordem educacional, ambiental, cultural, social e tecnológica e os diferentes grupos sociais e produtivos, a fim de garantir a acessibilidade tecnológica para o desenvolvimento econômico e a formação inicial e continuada dos cidadãos jovens e adultos. A Extensão, portanto, tem sua base em processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político. Promove a interação transformadora entre a escola e outros setores da sociedade, orientada pelo princípio constitucional da indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa.

O papel dos Institutos, portanto se consolida com uma Política de Extensão reafirmada e institucionalizada como processo acadêmico e político-pedagógico para a realização de uma educação cidadã. Assim, o IFPB seguirá as seguintes diretrizes traçadas no âmbito nacional:

a. Dar prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes, como as relacionadas com as áreas de educação, saúde, habitação, produção de alimentos, geração de emprego e ampliação de renda;
b. Estimular atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da instituição e da sociedade;
c. Enfatizar a utilização de tecnologia disponível para ampliar a oferta de oportunidades e aperfeiçoar a formação para o trabalho, incluindo-se a educação continuada e a distância;
d. Considerar as atividades voltadas para o desenvolvimento, produção e preservação cultural e artística como relevantes para a afirmação do caráter nacional e de suas manifestações regionais;
e. Inserir a educação ambiental e o desenvolvimento sustentável como componentes da atividade extensionista;
f. Valorizar os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de consórcios, redes ou parcerias, e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade nacional e internacional;
g. Tornar permanente a avaliação institucional das atividades de extensão como um dos parâmetros de avaliação da própria instituição;
h. Criar as condições para a participação da instituição na elaboração das políticas públicas e para a consolidação do IFPB como organismo legítimo de implantação, acompanhamento e avaliação das mesmas, com atenção especial às políticas de educação profissional, trabalho e geração de renda;
i. Possibilitar novos meios e processos de produção, inovação e transferência de conhecimentos, permitindo a ampliação do acesso ao saber e o desenvolvimento tecnológico e social do país;
j. Realizar cursos FIC (Formação Inicial e Continuada), vinculando-os ao itinerário formativo do estudante a fim de proporcionar aumento da escolaridade e inserção no mundo do trabalho.

Para consolidação do papel do IFPB nos contextos de sua atuação a PROEXC (Pró-Reitoria de Extensão e Cultura) atuou em linhas diferentes de trabalho político institucional: 1) na consolidação do papel político da extensão com a efetiva construção de processos institucionais relativos à "Estatuinte" e "Regimentuinte" – resultando na mudança de nome em junho de 2016 de "Pró-Reitoria de Extensão" para "Pró-Reitoria de Extensão e Cultura" e com a criação regimental de Diretoria de Extensão Tecnológica, Diretoria de Educação Popular e Rural e Diretoria de Cultura; 2)fortalecimento de processos pedagógicos e epistemológicos com a criação de novas politicas de fortalecimento dos coletivos comunitários e acadêmicos de trabalhos no âmbito dos "territórios" – os Núcleos de Extensão

2 Informações sobre os Resultados Alcançados

O Plano de Desenvolvimento Institucional previu ações para auxiliar na busca da integração entre as demandas sociais e os saberes que surgem do trabalho acadêmico. Na expectativa de se conseguir alcançar esse objetivo no Plano de Desenvolvimento da Extensão inserido no PDI ficaram estabelecidas duas metas que interconectam as demandas sociais ao perfil de conhecimento da comunidade acadêmica. São elas as meta 01 e 02, respectivamente definidas como caracterização do perfil de cada região da Paraíba, com indicação das demandas sociais, e definição da identidade da comunidade extensionista do IFPB. Além da análise do banco de registros das atividades desenvolvidas e contidas no SUAP, estrategicamente a PROEXC instituiu um Fórum Social de caráter itinerante, que funciona como espaço dialógico e como grupo focal para pesquisa-ação de demandas no território e identificação de saberes por parte da comunidade acadêmica. Este fórum foi denominado de Câmara de Extensão e passou a pesquisar temas emergentes que definiram posteriormente linhas de ação de extensão prioritárias para fomento em todos os editais, que compõem os Programas Institucionais e os Planos de Ação no âmbito dos territórios onde estão localizados os campi do IFPB. Nesse ano de 2016 foram realizadas 09 Câmaras de Extensão nos campi de Campina Grande, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, João Pessoa, Patos, Picuí, Princesa Isabel, Santa Rita. Estabeleceu-se estratégias de integração das referidas Câmaras com metas do PDI, particularmente com a criação e consolidação de Núcleos Temáticos e/ou Inter temáticos de produção em extensão e o planejamento de ações de extensão protagonizadas por esses coletivos de trabalho comunitário e acadêmico compostos antes e durante o Fórum Social. Com os editais 06/2016 e 15/2016 da PROEXC foram instituídos mais dezessete (17) Núcleos de Extensão que integraram a Rede Rizoma: Tecnologia em Extensão do IFPB, sendo 10 Núcleos Profissionais e 07 Núcleos Estudantis . Atualmente estão atuando como protagonistas da política de extensão do IFPB 66 Núcleos de Extensão, organizados em redes comunitárias e acadêmicas, que se caracterizam por ações intersetoriais nas 08 áreas temáticas da extensão: 42 Núcleos tem atuação na área da Educação, 16 na área de Cultura, 26 em Meio Ambiente, 13 em Trabalho, 15 em Tecnologia e Produção, 05 em Direitos Humanos e Justiça, 07 na área de Saúde. Destaca-se que os Núcleos são inter temáticos e desenvolvem as ações de extensão como definidas no Plano Nacional de Extensão e no âmbito local e regional.

Como parte importante da integração de demandas sociais com o conteúdo acadêmico do IFPB destaca-se a Política Indutora de fortalecimento dos Núcleos através da disponibilidade de recursos através de Chamadas Públicas Institucionais (Programas de Bolsas de Extensão e Cultura para fomento de Projetos e Programas – PROBEXC Projeto e PROBEXC Programa, PROEVEXC – programa de eventos de extensão e cultura e PRORIZOMA – programa de incentivo a Rede Rizoma com o fomento de Taxas de Bancadas). Pode-se observar como resultado efetivo dessa Política de criação de Núcleos de Extensão e dos editais a consolidação desses coletivos com o aumento significativo de ações de extensão. Desde 2014 até 2016 (SUAP- Relatório de Dimensão) ocorreu um acréscimo relevante de participação de estudantes, técnicos administrativos e docentes nas ações de extensão promovidas pelas políticas no âmbito dos editais da PROEXC. Totalizando um acréscimo de participação discente de 2014 a 2016 de 218,8%; de docentes um aumento de 2014 para 2016 de 209,8%; e de TAs o acréscimo de 2014 para 2016 de 485,8%. Ainda para a meta 5 de institucionalização da extensão traçaram-se como ações: incentivar a participação de estudantes, técnicos e professores em atividades de extensão, o que se constatou através da Política da Rede Rizoma; fomentar a criação de componentes curriculares em ações de extensão integradas aos currículos e implementar ações de extensão nos campi nas diversas dimensões. Para a garantia do alcance dessa meta implantou-se através dos editais 23/2016 e 24/2016 da PROEXC um programa institucional denominado Programa Integrador Escola Comunidade (PIEC), que estimula a construção de experiências para a creditação de trabalhos comunitários no desenvolvimento do ensino, através da integração de disciplinas previstas no currículo dos estudantes envolvidos, no âmbito dos campi e dos Núcleos da Rede Rizoma O edital solicitou Plano de Institucionalização Curricular de cada proposta. Essa

iniciativa produziu em 2016 processos pedagógicos diferenciados que estão convergindo com o PPI que sugere como principal tarefa do IFPB a reflexão sobre suas intencionalidades educativas em que o conjunto de inter-relações e responsabilidades se materialize. O PIEC 2016 promoveu essa reflexão a partir de um conjunto de atividades capazes de (re) significar os conhecimentos dando-os sentido nos contextos onde vivem os estudantes. Uma vez instituídos os grupos de trabalho para realização dos 24 PIEC aprovados objetiva-se fortalecer as bases e preceitos legais da instituição pública e gratuita que regulamenta o respeito às diferenças e a promoção de diálogo no processo ensino-aprendizagem. Assim as práticas de extensão seguem as diretrizes traçadas no âmbito nacional dando prioridade às práticas voltadas para o atendimento de necessidades sociais emergentes e as atividades cujo desenvolvimento implique relações multi, inter e/ou transdisciplinares e interprofissionais de setores da instituição e da sociedade, valorizando os programas de extensão interinstitucionais, sob a forma de redes ou parcerias (com a consolidação dos Núcleos da Rede Rizoma) e as atividades voltadas para o intercâmbio e a solidariedade.

Destaca-se ainda no ano de 2016 as ações de fortalecimento do empreendedorismo social com a implantação de uma política específica de prestação de serviços com a articulação de empresas juniores, escritórios modelos e incubadoras com ênfase no empreendedorismo solidário. O NEESTEC - Núcleo de Estudos e aplicação de Economia Solidária e outras Tecnologias Sociais desenvolveu um projeto de assistência a grupos produtivos de mulheres em situação de vulnerabilidade social. Esta iniciativa foi resultado de uma parceria com o CNPq e possibilitou a realização do Primeiro Fórum de Tecnologias Sociais do IFPB com a mobilização e participação de seis campi do IFPB e parceiros sociais.

Outra iniciativa relevante da PROEXC em 2016 foi à execução de um programa de fortalecimento de registros acadêmicos através de ações tais como: 1) a criação de um projeto editorial a "Revista Rede Rizoma: Ação, Reflexão" com o lançamento e edição do número 01 em http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/rederizoma com a apresentação de 08 artigos que promovem a interface da linguagem "factual" (jornalística) e a pedagógica (com reflexões sobre a produção do conhecimento gerado na ação de extensão); 2) a publicação do primeiro livro sobre a Rede Rizoma que apresentou seus princípios teóricos, metodológicos e epistemológicos da Política de Extensão em Rede (Rede Rizoma: movimento de extensão no IFPB); 3) a publicação de um livro de relatos de experiências com os grupos extensionistas composto de 13 capítulos (Extensão: Conexão e diálogo) e; 4) a implementação da "Revista Práxis: saberes da extensão" com a publicação em http://periodicos.ifpb.edu.br/index.php/praxis de quatro volumes no ano de 2016.

3 Principais Destaques

No ano de 2016 pode-se destacar como principais realizações da Política de Extensão a realização das nove (09) Câmaras de Extensão, cujo objetivo foi promover a indissociabilidade entre pesquisa e extensão e as ações desencadeadas por essa articulação comunitária e acadêmica induzidas pelos seguintes editais da PROEXC: 1) os vinte e quatro (24) PIEC (Programa Integrador Escola/Comunidade) aprovados pelos editais 23 e 24/2016, que instituiu o Programa de creditação (curricularização) da extensão com o fortalecimento da integração ensino-extensão; 2) os quinze (15) grupos de empreendimentos sociais articulados pelo edital 38/2016 cuja finalidade foi articular a mobilização de prestação de serviços dos grupos acadêmicos a grupos sociais vulneráveis; 3) os dezessete (17) Núcleos de Extensão implantados pelos editais 06 e 15/2016 que ampliou a Rede Rizoma no âmbito dos territórios rural e urbano inter relacionados aos campi; 4) os cento e trinta (130) projetos mobilizados pelos editais 05 e 14/2016 como parte dos planos de ações construídos no âmbito dos Fóruns Sociais; 5) a realização de treze (13) eventos de extensão no âmbito da rede multicampi fomentados pelo edital 13/2016; 6) às catorze (14) oficinas de Educomunicação promovidas pela equipe do Programa EDUCOM instituído pelo edital 16/2017 com a finalidade de implementar uma política de comunicação em interface com a educação que esteja adequada aos princípios da extensão. Esta ação possibilitou a formação de 104 oficinistas de todos os campi, componentes da Rede Rizoma; 7) A publicação do Livro "Extensão: conexão e diálogo" contendo 13 capítulos de livros com relatos de experiências de ações de extensão, selecionados através de edital 21/2016; 8)Publicação do Livro "Rede Rizoma: Movimento de Extensão do IFPB" com dados referentes aos objetivos de cada Núcleo de Extensão e área de atuação; 9) vinte e duas (22) propostas de Planos de Trabalho para os Núcleos de Extensão da Rede Rizoma fomentados pelos editais 33 e 34/2016.

Além das ações de extensão nas modalidades de programas, projetos, eventos, prestação de serviços a PROEXC organizou uma mobilização para a construção de projetos pedagógicos de cursos de formação inicial e continuada (FIC) na categoria extensão com a realização em torno de cinquenta (50) cursos atendendo comunidades e grupos sociais beneficiários e integrantes da Rede Rizoma. Outra ação muito importante no ano de 2016 foi a execução da pactuação 2015.2 do PRONATEC com a formação de cento e treze (113) turmas (o que representa um percentual de 86,92% do total de turmas pactuadas) e ministrados cinquenta e três (53) cursos FIC presenciais diferentes. Tal oferta resultou na disponibilização à população de 2.356 (duas mil, trezentas e cinquenta e seis) vagas (o que corresponde a um percentual de 87,38% da quantidade total de vagas pactuadas) e ministração de 22.674 (vinte e duas mil, seiscentos e setenta e quatro) horas/aula aos beneficiários do Programa.

Em 2015 foram elaboradas, publicadas e aprovadas pelo CONSUPER minutas de resolução que tratam de Políticas específicas para o fortalecimento de áreas temáticas da extensão. Foram elas: 1) Resolução 132/2015 - que institui a Política Ambiental do IFPB; Resolução 138/2015 que regulamenta a Política de Educação em Relações Étnico-Raciais do IFPB; Resolução 140/2015 que institui a Política de diversidade artístico-cultural do IFPB; Resolução 146/2015 que implanta a Política de Educação em Direitos Humanos e Justiça do IFPB. Todo o trabalho de articulação e apresentação de minutas foi realizado em 2015 pela PROEXC. No ano de 2016 o trabalho foi continuado pela divulgação e orientação das coordenações de extensão e cultura com planejamento e mobilização da Rede Rizoma para a consolidação do processo de implantação das referidas políticas e fortalecimento das áreas temáticas de extensão Comunicação, Cultura, Educação, Meio Ambiente, Direitos Humanos e Justiça.
Em consonância com as Pró-reitorias de Ensino (PRE) e de Pesquisa (PRPIPG) a PROEXC participou da elaboração de minuta que regulamenta a carga horária docente incluindo normatização para a creditação em carga horária de trabalho para os extensionistas. Também construiu a Nota Técnica 01/2016 emitida pela PRE/PROEXC em que se regulamenta a contabilidade de hora para os cursos FIC.
Além das normativas mencionadas acima foram instituídos pelo Comitê de Extensão grupos de trabalho para a revisão de resoluções referentes às ações de extensão e proposta de padronização de fluxos internos e externos referentes ao funcionamento da Rede Rizoma.

Atualmente os processos de monitoramento e acompanhamento das ações de extensão se dão a partir de reuniões de avaliação no âmbito do Comitê de Extensão e supervisão dos relatórios produzidos pelos protagonistas das ações de extensão proponentes das propostas registradas no SUAP. No ano de 2016 foi instituído um fluxo de registro e acompanhamento de ações voluntárias no SUAP não associadas aos programas de fomento conduzidos pelas Políticas Institucionais. A essa ação denominou-se "Edital de Fluxo Contínuo". Iniciou-se o ano de 2017 com uma avaliação colegiada sobre este processo a fim de apreciar a eficácia e demandas técnicas da ação de extensão voluntária .

O mais relevante na Política de Extensão do IFPB neste ano de 2016 foi a consolidação do processo de implantação de mudanças paradigmáticas acerca da atuação acadêmica do IFPB na construção do papel da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica de mediador da acessibilidade a metodologias, processos e produtos educacionais, culturais e tecnológicos aos grupos sociais diversos. Os grupos acadêmicos do IFPB vem através da Política de Extensão dirigindo-se para uma prática coletiva de atuação em rede que se aproxima consideravelmente dos contextos territoriais. Institui-se em processos formais e informais em torno de 136 parcerias com organizações governamentais e não-governamentais nas modalidades de ONG, Associações de Trabalhadores, Escolas Públicas Municipais e Estaduais, Instituições Governamentais que atuam nas Políticas Públicas de Educação, Cultura, Meio Ambiente, Atenção a Crianças, Idosos, Mulheres e outros segmentos sociais. A experiência da Rede Rizoma tem sido referência em nível nacional e foi selecionada como uma experiência exitosa no âmbito nacional e apresentado no encontro de gestores REDITEC/2016 realizado em Vitória/ES no mês de setembro de 2016. Destaca-se ainda o fortalecimento da Política de Comunicação Social sob a ótica da Extensão Cidadã com a capacitação dos extensionistas para seu trabalho de democratização da informação e diálogos conectados a rede comunitária e acadêmica. Outro fator significante foi a introdução da política de extensão tecnológica com a mobilização de 15 grupos de empreendimentos sociais através da prestação de serviços a comunidades vulneráveis e empresas de pequeno porte. E de maneira relevante instituiu-se 24 experiências de creditação de ações de extensão nos projetos pedagógicos de cursos de nível técnico e superior.

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Privado
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	GERIR EDITAL Nº 005/2016 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE BOLSAS DE EXTENSÃO: PROBEXT PROJETO.	Apresentar as normas para a seleção de propostas de Projetos de Extensão para o PROBEXT PROJETO, com a finalidade de apoiar os servidores e discentes extensionistas do IFPB na forma de concessão de bolsas, no sentido de oferecer incentivo às atividades de Extensão, em todas as Unidades da Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 226 (duzentos e vinte e seis) propostas de Projetos de Extensão, das quais foram aprovadas 106 (cento e seis). Das propostas aprovadas, 04 (quatro) estão classificadas na área temática da Comunicação, 16 (dezesseis) na área temática da Cultura, 02 (duas) na área temática de Direitos Humanos e Justiça, 29 (vinte e nove) na área temática da Educação, 18 (dezoito) na área temática do Meio Ambiente, 18 (dezoito) na área temática da Saúde, 11 (onze) na área temática da Tecnologia e Produção, 04 (quatro) na área temática do Trabalho e 04 (quatro) em outras áreas temáticas. Entre as propostas aprovadas, 79 (setenta e

							nove) receberam a concessão de 02 (duas) Bolsas de Extensão cada, sendo 01 (uma) para o servidor coordenador e 01 (uma) para o discente bolsista, o que resultou na concessão de 158 (cento e cinquenta e oito) Bolsas de Extensão, por um período 07 (sete) meses (maio a novembro/2016). Foram aprovadas com a concessão de Bolsas: 06 (seis) propostas submetidas pelo Campus Cabedelo, 11 (onze) propostas submetidas pelo Campus Cajazeiras, 11 (onze) propostas submetidas pelo Campus Campina Grande, 04 (quatro) propostas submetidas pelo Campus Guarabira, 05 (cinco) propostas submetidas pelo Campus João Pessoa, 06 (seis) propostas submetidas pelo Campus Monteiro, 06 (seis) propostas submetidas pelo Campus Patos, 06 (seis) propostas submetidas pelo Campus Picuí, 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Princesa Isabel, 06 (seis) propostas submetidas pelo Campus Sousa e 15 (quinze) propostas submetidas pela Reitoria e Unidades Vinculadas, quais sejam: Campus Cabedelo Centro, Campus Mangabeira, Campus Esperança, Campus Soledade, Campus Santa Luzia, Campus Catolé do Rocha, Campus Areia, Campus Itabaiana, Campus Itaporanga, Campus Santa Rita e Campus Pedras de Fogo. Quantidade de docentes envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 182 (cento e oitenta) docentes. Quantidade de técnicos envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 75 (setenta e cinco) técnicos administrativos. Quantidade de discentes envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 356 (trezentos e cinquenta e seis) discentes.
002	GERIR EDITAL Nº 006/2016 - CHAMADA DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA REDE RIZOMA IFPB: TECNOLOGIA EM EXTENSÃO.	Este Edital teve como objetivo a concessão de apoio financeiro destinado à implantação de Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão por meio de ações de Extensão, Ensino e Pesquisa, envolvendo a articulação das iniciativas de Extensão do PROEXT/SETEC/MEC, da PROEXT/IFPB e das Coordenações de Extensão e Pesquisa dos Campi no âmbito das Diretrizes de Extensão do IFPB e do Plano Nacional de Extensão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi dado apoio a implantação de quatro Núcleos profissionais aprovados com bolsa e a seis profissionais aprovados sem bolsa. Num total de dez Núcleos profissionais. A formação desses núcleos compõe-se de docentes, técnicos e discentes do ensino médio e do ensino superior. Esses núcleos contribuíram para uma maior integração das ações de extensão no IFPB, bem como com os segmentos sociais por eles atendidos, ligados a movimentos sociais, igrejas, partidos políticos, lideranças comunitárias entre outros. Quantidade de docentes envolvidos: 53 Quantidade de técnicos envolvidos: 21 Quantidade de discentes envolvidos: 76
003	GERIR EDITAL Nº 013/2016 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO A EVENTOS DE EXTENSÃO DA PROEXC/IFPB PROEVEXC 2016.	Normatizar a apresentação e a seleção de propostas a serem vinculadas ao Programa Institucional de Apoio a Eventos de Extensão e Cultura da PROEXC/IFPB - PROEVEXC 2016. O referido Programa tem por finalidade apoiar financeiramente servidores e discentes, que estão envolvidos nas atividades de Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão, na organização e realização de Eventos de Extensão nas 08 (oito) Áreas Temáticas, quais sejam: Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia e Produção e Trabalho.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 28 (vinte e oito) propostas de organização e realização de Eventos de Extensão, das quais foram aprovadas 13 (treze). Das propostas aprovadas, 04 (quatro) estão classificadas na área temática da Cultura, 01 (um) na área temática de Direitos Humanos e Justiça, 03 (três) na área temática da Educação, 02 (dois) na área temática do Meio Ambiente, 02 (dois) na área temática da Tecnologia e Produção e 01 (quatro) na área temática do Trabalho. Entre as propostas aprovadas, 12 (doze) receberam da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura a respectiva descentralização de créditos orçamentários necessários para a organização e realização do Evento de Extensão proposto. O Campus João Pessoa recebeu R$ 7.000,00 (sete mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Campina Grande recebeu R$ 5.000,00 (cinco mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Cabedelo recebeu R$ 26.000,00 (vinte e seis mil reais) para realização de 03 (três Eventos de Extensão; o Campus Cajazeiras recebeu R$ 8.000,00 (oito mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Catolé do Rocha recebeu R$ 8.000,00 (oito mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Princesa Isabel recebeu R$ 7.000,00 (sete mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Esperança recebeu R$ 7.000,00 (sete mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Sousa recebeu R$ 7.000,00 (sete mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão; o Campus Picuí R$ 5.000,00 (cinco mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão e o Campus Cabedelo Centro recebeu R$

							5.000,00 (cinco mil reais) para realização de 01 (um) Evento de Extensão. Quantidade de docentes envolvidos: Estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 63 (sessenta e três) docentes. Quantidade de técnicos envolvidos: Estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 22 (vinte e dois) técnicos administrativos. Quantidade de discentes envolvidos: Estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 92 (noventa e dois) discentes.
004	GERIR EDITAL Nº 014/2016 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE BOLSAS DE EXTENSÃO: PROBEXT PROJETO.	Apresentar as normas para a seleção de propostas de Projetos de Extensão para o PROBEXT PROJETO, com a finalidade de apoiar os servidores e discentes extensionistas do IFPB na forma de concessão de bolsas, no sentido de oferecer incentivo às atividades de Extensão, em todas as Unidades da Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 41 (quarenta e uma) propostas de Projetos de Extensão, das quais foram aprovadas 24 (vinte e quatro). Das propostas aprovadas, 03 (três) estão classificadas na área temática da Cultura, 11 (onze) na área temática da Educação, 05 (cinco) na área temática do Meio Ambiente, 03(três) na área temática da Saúde e 02 (duas) na área temática da Tecnologia e Produção. Entre as propostas aprovadas, 18 (dezoito) receberam a concessão de 02 (duas) Bolsas de Extensão cada, sendo 01 (uma) para o servidor coordenador e 01 (uma) para o discente bolsista, o que resultou na concessão de mais 36 (trinta e seis) Bolsas de Extensão, por um período 05 (cinco) meses (julho a novembro/2016). Foram aprovadas com a concessão de Bolsas: 04 (quatro) propostas submetidas pelo Campus Cajazeiras, 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Campina Grande, 01 (uma) proposta submetida pelo Campus João Pessoa, 06 (seis) propostas submetidas pelo Campus Monteiro, 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Princesa Isabel e 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Sousa. Quantidade de docentes envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 54 (cinquenta e quatro) docentes. Quantidade de técnicos envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 12 (doze) técnicos administrativos. Quantidade de discentes envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 100 (cem) discentes.
005	GERIR EDITAL Nº 015/2016 - CHAMADA DE APOIO À IMPLANTAÇÃO DE NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA REDE RIZOMA IFPB: TECNOLOGIA EM EXTENSÃO.	Este Edital teve como objetivo a concessão de apoio financeiro destinado à implantação de Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão por meio de ações de Extensão, Ensino e Pesquisa, envolvendo a articulação das iniciativas de Extensão do PROEXT/SETEC/MEC, da PROEXT/IFPB e das Coordenações de Extensão e Pesquisa dos Campi no âmbito das Diretrizes de Extensão do IFPB e do Plano Nacional de Extensão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi dado apoio a implantação de três Núcleos Estudantis aprovados com bolsa e a quatro Núcleos Estudantis aprovados sem bolsa. Num total de sete Núcleos Estudantis. A formação desses núcleos compõe-se de discentes do ensino médio e do ensino superior. Num total de quatro discentes por núcleo. Esses núcleos contribuíram para uma maior integração das ações de extensão no IFPB, bem como com os segmentos sociais por eles atendidos, ligados a movimentos sociais, igrejas, partidos políticos, lideranças comunitárias entre outros. Quantidade de docentes envolvidos: 00 Quantidade de técnicos envolvidos: 00 Quantidade de discentes envolvidos: 28
006	GERIR EDITAL Nº 016/2016 - PROGRAMA EDUCOMUNICAÇÃO (EDUCOM - DISCENTE).	Consolidar a implantação de ações formativas para estudantes, através do desenvolvimento de uma política de educomunicação, no âmbito da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e de suas ações sistêmicas relativas aos trabalhos desenvolvidos pelos grupos extensionistas vinculados à rede multicampi e pluricurricular do IFPB. Dentre as relações constitutivas do conhecimento, está a relação dialógica; neste sentido, entende-se educação como comunicação e diálogo, na medida em que não se efetue nos processos formativos a transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interdiscursivos, que buscam a ressignificação de significados, onde os educadores e educandos em um processo educativo libertador, sejam, ambos	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Após o processo seletivo, foram devidamente selecionados 02 (dois) estudantes do Instituto Federal da Paraíba, 01 (um) discente de Curso Superior e 01 (um) discente de Curso Técnico, que passaram a compor a equipe de trabalho do EDUCOM. Quantidade de docentes envolvidos: 04 Quantidade de técnicos envolvidos: 01 Quantidade de discentes envolvidos: 06

		sujeitos cognoscentes. Objetivo Geral: Pretende-se com este edital compor um espaço de protagonismo estudantil para a implementação de processos educacionais fundamentados nos conceitos, mediações e fins da educomunicação. Objetivos Específicos: Selecionar estudantes bolsistas para compor um grupo de trabalho que possa estudar, elaborar e executar projetos sob a ótica da educomunicação; disseminar as práticas educomunicativas junto aos grupos extensionistas do IFPB.					
007	Mobilizar o PROGRAMA EDUCOMUNICAÇÃO EDUCOM DISCENTE.	Realizar oficinas de vídeos para mídias sociais, com o objetivo de promover a integração entre os atores dos projetos de extensão da Rede Rizoma.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As oficinas foram realizadas na Proexc (João Pessoa), Campus de Sousa, Campus de Campina Grande (junto com Princesa Isabel), Esperança e Picuí, alcançando um total de 104 oficinistas dentre alunos, servidores e pessoas da comunidade integrantes dos projetos de extensão da Instituição. Foram produzidos seis relatórios pelos alunos ministrantes, com o registro de todas as experiências acadêmicas vivenciadas no projeto. Nessas experiências foram destacadas a importância das oficinas para a capacitação na área de vídeo e fotografia, bem como a utilização das mídias sociais em contextos de educomunicação. A educomunicação foi entendida como uma possibilidade de contribuição para formação dos alunos para o exercício da cidadania com o foco nos temas transversais da educação. Foram realizados cinco vídeos da parte prática das oficinas, com o foco em questões culturais e sociais relativas às comunidades na quais os Campi estão inseridos. Também foi ressaltada a importância das oficinas nos contextos de integração comunidade escola através das possibilidades oferecidas pelas tecnologias da informação e comunicação associadas às ações de mídia social. Além disso, foi destacado, nos relatórios, alguns problemas relativos às dificuldades de relacionamentos acadêmico entre professor aluno e comunidade em decorrência do caráter hierarquizado da instituição; o que, no entanto, não impediu a realização dos objetivos das oficinas que já previa a utilização de abordagens técnicas e pedagógicas visando a superação dessas barreiras. Quantidade de docentes envolvidos: : 01 professor envolvido na gestão do projeto Quantidade de técnicos envolvidos: 01 servidor técnico envolvido na gestão do projeto Quantidade de discentes envolvidos: 02 como oficinistas Parcerias: As parcerias foram realizadas entre as coordenações de extensão dos Campi e os movimentos sociais não havendo interferência por parte da Proexc. Grupo social atendido: O projeto conseguiu alcançar alguns parceiros sociais através dos núcleos: NUCAES-GBA; NAESP; CERSA. Nas oficinas de Sousa e Esperança houve a participação de representantes de movimentos sociais.
008	GERIR EDITAL Nº 021/2016 - SELEÇÃO DE PROPOSTAS DE TEXTOS COM ESTRUTURA DE CAPÍTULOS PARA CONSTITUIR UMA PUBLICAÇÃO EM FORMATO DE LIVRO.	Reunir textos inéditos resultados de atividades de extensão, investigações científicas e/ou textos teóricos que abordem experiências de extensão relativas as temáticas desenvolvidas pela PROEXC (Comunicação, Cultura, Direitos Humanos e Justiça, Educação, Meio Ambiente/Sustentabilidade, Saúde, Tecnologia e Produção, Trabalho). Serão recebidos textos de servidores e estudantes do IFPB. Poderão submeter textos servidores de outras Instituições desde que sejam resultantes de atividades ou ações extensionistas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O edital resultou na publicação do livro: Extensão: conexão e diálogo. Essa obra é resultado de um trabalho coletivo que contou com a colaboração de diversos autores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB), bem como, de outras instituições co-irmãs. Estruturalmente está constituída por 13 capítulos abordando experiências extensionistas nas seguintes áreas temáticas: Meio Ambiente, Saúde, Tecnologia, Trabalho, Educação e Cultura relatando ações voltadas para o atendimento de necessidades sócio-educacionais. Quantidade de docentes envolvidos: 17 Quantidade de técnicos envolvidos: 03 Quantidade de discentes envolvidos: 10 Quantidade de participantes extensionistas de outras instituições UFPB 1 Professor EMATER 1 Técnico IFAL 2 Professores Voluntários de projeto sem vínculo institucional 2
009	GERIR EDITAL Nº 023/2016 - PROGRAMA INTEGRADOR ESCOLA COMUNIDADE - PIEC 2016.	Apresentar normas para a submissão e seleção de propostas para institucionalização do Programa Integrador Escola Comunidade - PIEC 2016. O PIEC 2016 tem como objetivo promover a	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 32 (trinta e duas) propostas de Programas de Extensão, das quais foram aprovadas 13 (treze). Das propostas aprovadas, 01 (uma) está classificada na área temática da Cultura, 01 (uma) na área temática de Direitos Humanos e Justiça, 06

		realização de Programas de Extensão que viabilizem a integração do ensino com os contextos educacionais, políticos, culturais, sociais, científicos e tecnológicos do território local e regional onde se encontra o campus do IFPB.					(seis) na área temática da Educação, 02 (duas) na área temática do Meio Ambiente e 03 (três) na área temática da Tecnologia e Produção. Das propostas aprovadas, 11 (onze) delas receberam a concessão de Taxas de Bancada, no valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada, cuja utilização e prestação de contas ficaram sob a responsabilidade do servidor coordenador da proposta. Além disso, foram concedidas 03 (três) Bolsas de Extensão destinadas para os discentes que participaram de cada Programa, o que resultou na concessão de 33 (trinta e três) Bolsas de Extensão, por um período 05 (cinco) meses (agosto a dezembro/2016). Foram aprovadas com a concessão de Taxas de Bancada e Bolsas: 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Cabedelo, 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Cajazeiras, 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Campina Grande, 01 (uma) proposta submetida pelo Campus Picuí, 01 (uma) proposta submetida pelo Campus Princesa Isabel, 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Cabedelo Centro e 01 (uma) proposta submetida pela Reitoria. Quantidade de docentes envolvidos: Considerando o número de membros coordenadores e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 52 (cinquenta e dois) docentes. Quantidade de técnicos envolvidos: Considerando o número de membros coordenadores e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 15 (quinze) técnicos administrativos. Quantidade de discentes envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 86 (oitenta e seis) discentes.
010	GERIR EDITAL Nº 024/2016 - PROGRAMA INTEGRADOR ESCOLA COMUNIDADE - PIEC 2016.	O presente Edital apresentou normas para a submissão e seleção de propostas para institucionalização do Programa Integrador Escola Comunidade - PIEC 2016. O PIEC 2016 tem como objetivo promover a realização de Programas de Extensão que viabilizem a integração do ensino com os contextos educacionais, políticos, culturais, sociais, científicos e tecnológicos do território local e regional onde se encontra o campus do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 10 (dez) propostas de Programas de Extensão, sendo todas elas consideradas aprovadas. As propostas aprovadas estão classificadas nas seguintes áreas temáticas: 02 (duas) em Cultura, 01 (uma) em Direitos Humanos e Justiça, 04 (quatro) em Educação, 02 (duas) em Saúde e 01 (uma) em Trabalho. Todas as 10 (dez) propostas aprovadas receberam a concessão de Taxas de Bancada, no valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada, cuja utilização e prestação de contas ficaram sob a responsabilidade do servidor coordenador da proposta. Além disso, foram concedidas 03 (três) Bolsas de Extensão destinadas para os discentes que participaram de cada Programa, o que resultou na concessão de 30 (trinta) Bolsas de Extensão, por um período 05 (cinco) meses (agosto a dezembro/2016). Foram aprovadas com a concessão de Taxas de Bancada e Bolsas: 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Santa Rita, 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Esperança, 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Itabaiana e 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Itaporanga. Quantidade de docentes envolvidos: Considerando o número de membros coordenadores e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 30 (trinta) docentes. Quantidade de técnicos envolvidos: Considerando o número de membros coordenadores e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 14 (quatorze) técnicos administrativos. Quantidade de discentes envolvidos: Considerando o número de membros bolsistas e voluntários, estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital: 43 (quarenta e três) discentes.
011	GERIR EDITAL Nº 033/2016 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AO FORTALECIMENTO DOS NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA REDE RIZOMA IFPB: TECNOLOGIA EM EXTENSÃO.	O presente Edital apresentou normas para a concessão de apoio financeiro (Taxa de Bancada) aos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão, devidamente registrados junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento dos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão PRORIZOMA 2016 é um instrumento que visa fomentar financeiramente os Núcleos de Extensão (Profissionais e Estudantis) constituídos	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 23 (vinte e três) propostas, das quais foram aprovadas 16 (dezesseis). As propostas aprovadas referem-se a Núcleos de Extensão classificados nas seguintes áreas temáticas: 03 (três) em Cultura, 04 (quatro) em Educação, 05 (cinco) em Meio Ambiente, 02 (dois) em Saúde e 02 (dois) em Tecnologia e Produção. Todas as 16 (dezesseis) propostas aprovadas receberam a concessão de Taxas de Bancada, no valor de R$ 3.000,00 (três mil reais) cada, cuja utilização e prestação de contas ficaram sob a responsabilidade do servidor proponente do projeto. Foram aprovadas com a concessão de Taxas de Bancada: 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Cabedelo Centro, 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Cabedelo, 05 (cinco) propostas submetidas pelo Campus

		no âmbito do IFPB e devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio de Taxas de Bancada, de forma a consolidar e fortalecer as atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Extensão da Instituição. Tem como objetivo geral: fortalecer os Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão por meio da concessão de apoio financeiro, na modalidade de Taxa de Bancada, e como objetivos específicos: a) fortalecer as áreas temáticas dos Núcleos de Extensão; b) aumentar a produção acadêmica, artística, cultural e científica; c) favorecer a melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no IFPB; d) ampliar a participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão; e) contribuir para a implantação e consolidação dos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão.					Campina Grande, 01 (uma) proposta submetida pelo Campus João Pessoa, 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Picuí, 01 (uma) proposta submetida pelo Campus Santa Rita e 01 (uma) proposta submetida pela Reitoria. Quantidade de docentes envolvidos: 32 (trinta e dois) docentes estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital. Quantidade de técnicos envolvidos: 12 (doze) técnicos administrativos estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital. Quantidade de discentes envolvidos: 25 (vinte e cinco) discentes estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital.
012	GERIR EDITAL Nº 034/2016 - PROGRAMA INSTITUCIONAL DE APOIO AO FORTALECIMENTO DOS NÚCLEOS DE EXTENSÃO DA REDE RIZOMA IFPB: TECNOLOGIA EM EXTENSÃO.	Apresentar as normas para a concessão de apoio financeiro (Taxa de Bancada) aos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão, devidamente registrados junto à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. O Programa Institucional de Apoio ao Fortalecimento dos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão PRORIZOMA 2016 é um instrumento que visa fomentar financeiramente os Núcleos de Extensão (Profissionais e Estudantis) constituídos no âmbito do IFPB e devidamente registrados na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, por meio de Taxas de Bancada, de forma a consolidar e fortalecer as atividades desenvolvidas pelos Núcleos de Extensão da Instituição. Tem como objetivo geral: fortalecer os Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão por meio da concessão de apoio financeiro, na modalidade de Taxa de Bancada, e como objetivos específicos: a) fortalecer as áreas temáticas dos Núcleos de Extensão; b) aumentar a produção acadêmica, artística, cultural e científica; c) favorecer a melhoria da qualidade do Ensino, da Pesquisa e da Extensão no IFPB; d) ampliar a participação da comunidade acadêmica em atividades de extensão; e) contribuir para a implantação e consolidação dos Núcleos de Extensão da Rede Rizoma IFPB: Tecnologia em Extensão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram submetidas 09 (nove) propostas, das quais foram aprovadas 06 (seis). As propostas aprovadas referem-se a Núcleos de Extensão classificados nas seguintes áreas temáticas: 02 (dois) em Cultura, 01 (um) em Direitos Humanos e Justiça, 1 (um) em Educação, 01 (um) em Meio Ambiente e 01 (um) em Trabalho. Todas as 06 (seis) propostas aprovadas receberam a concessão de Taxas de Bancada, no valor de R$ 5.000,00 (cinco mil reais) cada, cuja utilização e prestação de contas ficaram sob a responsabilidade do servidor proponente do projeto. Foram aprovadas com a concessão de Taxas de Bancada: 01 (uma) propostas submetidas pelo Campus Santa Rita, 03 (três) propostas submetidas pelo Campus Esperança e 02 (duas) propostas submetidas pelo Campus Itabaiana. Quantidade de docentes envolvidos: 09 (nove) docentes estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital. Quantidade de técnicos envolvidos: 02 (dois) técnicos administrativos estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital. Quantidade de discentes envolvidos: 12 (doze) discentes estão envolvidos com as propostas aprovadas no presente Edital.
013	GERIR EDITAL Nº 035/2016 - PROGRAMA EDUCAÇÃO DIGITAL (PED - DISCENTE).	Selecionar estudantes interessados em ministrar aulas de Informática Básica e Montagem e Manutenção de Microcomputadores. Também selecionou estudantes com vistas a customizar e desenvolver software na área de Programação.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O Edital ofertou 06 (seis) vagas e recebeu ao todo 11 (onze) inscrições. Todavia, considerando a necessidade do serviço e a disponibilidade de recursos, foram convocados para a prestação dos serviços 08 (oito) estudantes. Quantidade de docentes envolvidos: 02 Quantidade de técnicos envolvidos: 04 Quantidade de discentes envolvidos: 11
014	Oferecer cursos através do Projeto Educação Digital - PED (Cursos: Informática Básica e Montagem e	O Programa consiste na realização de ações de educação digital e na garantia dos direitos sociais da população de baixa renda residente na	Grande João Pessoa.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Selecionou bolsistas para o Programa Educação Digital - EDITAL PROEXC Nº. 035/2016. Relação dos bolsistas selecionados: Informática Básica - Manhã

	Manutenção de Microcomputadores).	Grande João Pessoa. É uma iniciativa relevante que facilita o acesso à tecnologia digital, promove cursos de qualificação profissional e contribui para o desenvolvimento da sociedade. O objetivo do Programa Educação Digital - PED é executar os projetos Educação Digital: Informática Básica e Montagem e Manutenção de Microcomputadores, e o Projeto Sala de Leitura: Despertar Virtual. O objetivo do Projeto Educação Digital é promover os cursos de Informática Básica e de Montagem e Manutenção de Microcomputadores. · Promover a educação digital; · Democratizar o acesso às tecnologias digital e da informação; Promover qualificação profissional na área de Informática.						NOME Gilberto Firmino de Souza Neto Ivis Vinícius Cândido do Vale Ribeiro Nelson Marques da Silva Neto Informática Básica - Tarde NOME Rodrigo Ferreira Rodrigues Tiago Barros Pinheiro Araújo Montagem e Manutenção - Manhã NOME Luiz Januário Torres da Silva Filho Montagem e Manutenção - Tarde NOME Tiago Costa Medeiros Informática - Programação - Manhã NOME Rafael Albuquerque Cardoso José Ricardo Bettini Pacola
015	GERIR EDITAL Nº 038/2016 - CHAMADA DE APOIO INSTITUCIONAL PARA ARTICULAÇÃO E IMPLANTAÇÃO DE EMPREENDIMENTOS SOCIAIS.	Selecionar propostas de implementação e/ou articulação de empreendimentos sociais vinculados ao IFPB, implantando, no âmbito do IFPB, a política de extensão relativa a prestação de serviço, onde as propostas selecionadas, por meio deste edital, receberão apoio financeiro na modalidade bolsa de estudantes e bolsa servidor.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: De um total de 24 propostas submetidas, como resultado final do Edital nº 038/2016, teve-se 15 propostas aceitas com a concessão de bolsa, sendo 01 (uma) proposta do Campus Cabedelo; 01 (uma) do campus Guarabira; 01 (uma) do Campus João Pessoa; 02 (duas) propostas do Campus Campina Grande; 02 (duas) do Campus Princesa Isabel; 04 (quatro) do Campus Picuí e 04 (quatro) sendo propostas da Reitoria. Das 15 propostas aceitas, 08 (oito) optaram por Empresas Juniores; 04 (quatro) por Escritórios Modelos e 03 (três) na modalidade Incubadora. Das propostas aprovadas, 02 (duas) foram na área temática de Cultura, 01 (uma) na área de Direitos Humanos e Justiça, 01 (uma) na área de Educação, 02 (duas) na área de Meio Ambiente, 07 (sete) na área de tecnologia e produção, 01 (uma) na área de Trabalho e 01 (uma) classificada em Outros. Quantidade de docentes envolvidos: Dentre os docentes envolvidos neste Edital tem-se 28 (vinte e oito) professores no total, sendo 13 (treze) bolsistas e 15 (quinze) voluntários. Quantidade de técnicos envolvidos: Dentre os técnicos envolvidos neste Edital, tem-se 10 (dez) profissionais no total, onde 03 (três) são bolsistas e 07 (sete) são voluntários. Quantidade de discentes envolvidos: Dentre os discentes envolvidos, neste Edital, tem-se 82 (oitenta e dois) alunos no total, onde 41 (quarenta e um) são bolsistas e 41 (quarenta e um) são voluntários.
016	GERIR EDITAL Nº 039/2016 - FINAL DO XXI FESTIVAL DE INTÉRPRETES DA MÚSICA POP 2016.	Descobrir novos talentos musicais, no que se refere a interpretação, entre os estudantes do IFPB independente do estilo, gênero e nacionalidade.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Mediante fases preliminares e classificatórias, a nível de cada Campus do IFPB, foram selecionados candidatos que iriam participar da etapa final do XXI Festival de Intérpretes/2016. Logo, o presente Edital, a partir das fases eliminatórias iniciais, obteve como resultado 14 alunos de campus diferentes classificados para o evento descrito neste Edital. Dos 14 (quatorze) classificados, 01 (um) é do Campus Campina Grande, 01 (um) é do Campus Monteiro, 01 (um) é do Campus João Pessoa, 01 (um) é do Campus Princesa Isabel, 01 (um) é do Campus Santa Rita, 01 (um) é do Campus Sousa, 01 (um) é do Campus Picuí, 01 (um) é do Campus Itaporanga, 01 (um) é do Campus Cajazeiras, 01 (um) é do Campus Patos, 01 (um) é do Campus Catolé do Rocha, 01 (um) é do Campus Itabaiana, 01 (um) é do Campus Guarabira e 01 (um) é do Campus Cabedelo. A final do XXI Festin teve como resultado final 03 (três) finalistas, referentes ao primeiro lugar (Campus Sousa), segundo lugar (Campus João Pessoa) e terceiro lugar (Campus Monteiro). Quantidade de docentes envolvidos: Os docentes envolvidos no XXI Festin foram em uma total de 13 (treze), pois cada aluno que participou deste Edital tinha o seu coordenador, sendo este docente ou técnico administrativo. Quantidade de técnicos envolvidos: Os técnicos envolvidos no XXI Festin foi um apenas 01 (um), pois cada aluno que participou deste Edital tinha o seu coordenador, sendo este docente ou técnico administrativo. Quantidade de discentes envolvidos: Foram 14 (quatorze) os discentes classificados sendo 03 (três) os finalistas.

017	Elaborar um Plano Estratégico de Desenvolvimento Campina Grande 2035 e Municípios do entorno (Boa Vista, Fagundes, Lagoa Seca, Massaranduba e Queimadas) PED/CG 2035 TED nº010/2015 SUDENE/IFPB	Contratar empresa para executar a elaboração do PED/CG 2035 a fim de promover a convergência e integração de iniciativas, recursos de instituições públicas e privadas nas oportunidades, segmentos com maior potencial para a geração de benefícios econômicos e sociais para Campina Grande e sua população e para os municípios de entorno: Lagoa Seca, Queimadas, Massaranduba, Fagundes e Boa Vista, numa perspectiva de redução das desigualdades regionais e da viabilização de um processo de desenvolvimento regional sustentável a curto, médio e longo prazos.	Campus Campina Grande e Municípios vizinhos: Lagoa Seca, Queimadas, Massaranduba, Fagundes e Boa Vista.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: - Contratação da empresa MACROPLAN por meio do contrato 02/2016. -Lançamento de edital para trabalho voluntário de estudantes e servidores. -Elaboração de todos os produtos contratados. Envio de relatório de cumprimento do objeto à SUDENE
018	Gerir Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) - Pactuação 2015.2	Inicialmente, previu-se a oferta de 130 (cento e trinta) turmas, onde seriam ministrados 57 (cinquenta e sete) cursos diferentes, em consonância com o Guia Pronatec de Cursos FIC. Seriam ofertadas 2.696 (duas mil, seiscentas e noventa e seis) vagas e ministradas 26.474 (vinte e seis mil, quatrocentas e setenta e quatro) horas/aula aos beneficiários do Programa, conforme a homologação de vagas para cursos da Pactuação 2015.2. Esta Pactuação beneficiaria a população de 58 (cinquenta e oito) municípios paraibanos. Os cursos seriam ministrados em 16 (dezesseis) municípios onde o Instituto Federal da Paraíba possui Unidades de Ensino e em mais 42 (quarenta e dois) municípios onde foram implantadas Unidades Remotas em parceria com demandantes e prefeituras municipais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Outubro/2015 - Setembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Das 130 (cento e trinta) turmas homologadas, foram efetivamente ofertadas 113 (cento e treze) turmas (o que representa um percentual de 86,92% do total de turmas pactuadas) e ministrados 53 (cinquenta e três) cursos FIC presenciais diferentes. Tal oferta resultou na disponibilização à população de 2.356 (duas mil, trezentas e cinquenta e seis) vagas (o que corresponde a um percentual de 87,38% da quantidade total de vagas pactuadas) e ministração de 22.674 (vinte e duas mil, seiscentos e setenta e quatro) horas/aula aos beneficiários do Programa. O Instituto Federal da Paraíba, como parceiro ofertante, proporcionou efetivamente a oferta de cursos da Bolsa-Formação do Pronatec em 48 (quarenta e oito) municípios paraibanos. Os referidos cursos foram realizados em 16 (dezesseis) municípios onde o IFPB possui Unidades de Ensino e em mais 32 (trinta e dois) municípios onde foram implantadas Unidades Remotas em parceria com os demandantes e os governos municipais das cidades envolvidas. Planejou-se encerrar as atividades no mês de setembro do corrente ano. Quantidade de discentes envolvidos: Das 2.356 (duas mil, trezentas e cinquenta e seis) vagas disponibilizadas, foram efetivamente matriculados 2.195 (duas mil, cento e noventa e cinco) discentes.
019	Realizar Oficina para CONFECÇÃO DE EMBALAGENS COM MATERIAIS RECICLÁVEIS Realização: 04, 06, 11, 12 e 14/07/2016 Duração: 20h (Projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, do grupo Mulheres de Mãos Dadas (São José/NESTA), através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, como forma de diversificar a comercialização de novos produtos, confeccionados pelo grupo.	GRUPO MULHERES DE MÃOS DADAS Bairro São José/NESTA.	04/Julho -14/Julho/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Esta oficina possibilitou a ampliação de conhecimentos, a reutilização de materiais recicláveis, bem como o aprimoramento dos produtos, confeccionados pelo grupo, contribuindo com a participação em várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB; Quantidade de docentes envolvidos: 01 Eudna Maria Barbosa de Araújo Quantidade de técnicos envolvidos: 02 Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 Juliana Epifânia Alves de Morais Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/ Fórum Nacional de Economia Solidária FEES-PB /Diana Isabela Leite Montenegro Formais: 02 Infomais: 01
020	Realizar Oficina: CARTONAGEM PARA CONFECÇÃO DE EMBALAGENS Realização: 01 e 06/12/2016 Duração: 16h (Projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, do grupo Mulheres de Mãos Dadas (São José/NESTA), através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, como forma de diversificar a apresentação e a comercialização de novos produtos, confeccionados pelo grupo.	GRUPO MULHERES DE MÃOS DADAS Bairro São José/NESTA	01/Dezembro/2016 e 06/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Esta oficina possibilitou a ampliação de conhecimentos, a reutilização de novos materiais, bem como o aprimoramento da apresentação e dos produtos, confeccionados pelo grupo, contribuindo, assim, com a comercialização e participação, do grupo, em várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB; Quantidade de docentes envolvidos: : 01 Eudna Maria Barbosa de Araújo Quantidade de técnicos envolvidos: 02 Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 Juliana Epifânia Alves de Morais Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico CNPq/Fórum Nacional de Economia Solidária na Paraíba FEES/PB/Cherliham Pereira Ferreira Formais: 02 Infomais: 01
021	Realizar o I FÓRUM DE TECNOLOGIAS SOCIAIS - Duração 12h (projeto CNPq).	Participar no I Fórum de Tecnologias Sociais e compor a Mesa de Debates sobre Tecnologias Sociais;.	Campus Monteiro/PB.	11/Março - 11/Março/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: a) Divulgação das atividades da INCUTES; b) Interesse despertado, pelos Campi presentes, em se trabalhar com economia solidária; c) Surgimento da demanda por cursos de formação em metodologia de incubação, como tecnologia social; d) Compreensão da metodologia de incubação como uma tecnologia social; Quantidade de docentes envolvidos: : 01 Quantidade de

							técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/IFPB - Campus Monteiro/PB Formais: 02.
022	PARTICIPAR DO 2º ENCONTRO REGIONAL LATINO-AMERICANO - LA ECONOMIA DE LOS/AS TRABAJADORES/AS.	Participar e apresentar trabalho intitulado: Trabalho e renda: investindo na formação e no fortalecimento de empreendimentos solidários, no 2º Encontro Regional Latino-Americano - La economia de los/as trabajadores/as, ocorrido no período de 20 a 22 de outubro de 2016, na cidade de Montevideo, no Uruguai.	Montevidéo/URUGUAI.	20/Outubro - 22/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: a) Conhecimento da realidade de vários países participantes, no tocante ao trabalho solidário e autogestionário; b) Conhecimento de vários grupos autogestionários e cooperativas populares, dentro da economia solidária, existentes tanto no Uruguai, como em outros países participantes; c) Integração e troca de experiências com demais grupos autogestionários e cooperativas populares, dentro da economia solidária, participantes do evento; d) Divulgação da existência e as atividades da INCUTES, bem como da própria Instituição Federal - IFPB; e) Demonstração da importância da INCUTES, sua criação e as atividades desempenhadas, dentro do IFPB, que tem na sua história tradicional, a formação de profissionais qualificados, dentro do Sistema Capitalista; Quantidade de docentes envolvidos: : 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 - Juliana Epifânia Alves Morais; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Fórum Nacional de Economia Solidária na Paraíba - FEES/PB; Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba - FUNETEC/PB; Formais: -02.
023	Realizar Oficina: CONFECÇÃO DE ARTESANATO EM CABAÇAS - Duração: 35h (Projeto CNPq).	Contribuir com a formação de um grupo de artesanato em cabaça, dentro do grupo de pessoas, da Associação de Agricultores Rurais, do Sítio Caboclo, Guarabira/PB, bem como possibilitar a confecção de produtos artesanais, de qualidade e diferenciados, utilizando a cabaça, como matéria prima, valorizando assim, a cultura e a produção local de cabaças.	SÍTIO CABOCLO, GUARABIRA/PB.	16/Junho-21/Julho/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esta oficina foram obtidas a produção de vários modelos, tamanhos, formas e cores , de peças artesanais, que possibilitou o grupo a participar de várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB; Quantidade de docentes envolvidos: 02 - Tatiana Losano de Abreu/ Wiliane Viriato Rolim; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 02 - Marcondes Alexandre de Lima/Patrício Lourenço Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Associação de Agricultores Rurais do Sítio Caboclo (Guarabira/PB)/ Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB/Cherliham Pereira Ferreira Formais: 03. Infomais: 01.
024	Realizar Oficina: ASSOCIATIVISMO SUSTENTÁVEL - Duração: 08h (Projeto CNPq).	Capacitar os grupos produtivos incubados, pela INCUTES, a seguir: Mulheres de Mãos Dadas (Bairro São José), Mulheres de Coragem (B. Engenho Velho), Pescadoras da Ribeira (B. Ribeira/Sta Rita), Águias de Pedras de Fogo (Pedras de Fogo) e Comunidade Sítio Caboclo (Sítio Caboclo/Guarabira), para a formação de associações, dentro dos valores e princípios da Economia Solidária, como forma de contribuir tanto na formação, produção, quanto na comercialização dos produtos confeccionados pelos respectivos grupos.	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	06/Abril-07/Abril/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: a)Formação de uma associação: Associação de Mulheres Águias de Pedras de Fogo; b) Realização de intercâmbio de experiências entre os grupos participantes; b)Fortalecimento das relações interpessoais entre os grupos participantes; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 01 - Maria José Batista Bezerra de Melo; Quantidade de discentes envolvidos: 02 - Juliana Epifânia Alves de Morais/Sérgio Estrela Júnior Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Cozinha Verde (Mandacaru/João Pessoa)/ Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB/Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo; Formais: -04.
025	Participar do I FÓRUM DE TECNOLOGIAS SOCIAIS - Duração 12h (projeto CNPq).	Conhecer o funcionamento do SERTA, como forma de contribuir com as atividades da INCUTES, e demais projetos da PROEXC, na valorização e aplicação das Tecnologias Sociais.	Ibimirim/PE.	10/Março-10/Março/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: a) Conhecimento do funcionamento do SERTA; b) Conhecimento das Tecnologias Sociais adotadas pelo SERTA; c) Aquisição de subsídios para as atividades da INCUTES e outras ações da PROEXC; d) Contribuição para a mesa de debates, dentro do I Fórum de Tecnologias Sociais; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 01 - Maria José Batista Bezerra de Melo; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/IFPB -Campus Monteiro/PB Formais: -02.
026	PARTICIPAR DA I FEIRA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA DO SÍTIO CABOCLO - Duração 06h (projeto CNPq).	a) Participar da I Feira de Economia Solidária do Sítio Caboclo (Guarabira/PB); b) Estabelecer contatos com os membros da Associação de Agricultores Rurais, do Sítio Caboclo, para programar ações conjuntas, a serem desenvolvidas, no primeiro	Comunidade Sítio Caboclo/Guarabira/PB.	06/Março-06/Março/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Resultados Alcançados: a) Conhecimento da produção local; b) Percepção da necessidade de um planejamento interno, de atividades, com a equipe da INCUTES, voltadas ao grupo do Sítio Caboclo; Quantidade de docentes envolvidos: : 03 - Alberdan Santiago de Aquino/Eudna Maria Barbosa de Araújo/Tatiana Losano de

		semestre/2016, dentro do Projeto CNPq.					Abreu; Quantidade de técnicos envolvidos: 01 - Maria José Batista Bezerra de Melo; Quantidade de discentes envolvidos: 02 - Marcondes Alexandre de Lima/Patrício Lourenço Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB/Associação de Agricultores Rurais do Sítio Caboclo (Guarabira/PB); Formais: 03.
027	Realizar Oficina: COSTURA E MODELAGEM - Duração: 30h (Projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, da Associação de Mulheres Águias de Pedras de Fogo, da cidade de Pedras de Fogo/PB, através de novos conhecimentos, como forma de aprimorar, diversificar e comercializar os produtos, confeccionados pela Associação.	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	12/Dezembro-16/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esta oficina foram obtidas a produção de vários produtos, com modelos, tamanhos, e formas diversas, através da introdução de tecidos variados, que possibilitou o grupo a participar de várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB, além do aumento da demanda, pelos produtos, por entidades e pessoas moradoras no bairro, no qual a Associação está inserida; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: : 01 - Juliana Epifânia Alves de Morais Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/ Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB /Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo/João Bosco Lima de Santana Formais: -03. Infomais: 01.
028	Realizar Oficina: COSTURA E MONTAGEM DE MANTAS - Duração: 30h (Projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, da Associação de Mulheres Águias de Pedras de Fogo, Pedras de Fogo/PB, através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, como forma de diversificar a comercialização de novos produtos, confeccionados pelo grupo.	ASSOCIAÇÃO DE MULHERES ÁGUIAS DE PEDRAS DE FOGO/Pedras de Fogo/PB.	10/Outubro-13/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Esta oficina possibilitou a ampliação de conhecimentos, pelas pessoas integrantes da Associação, como também, o aprimoramento dos produtos de costura, confeccionados pela Associação, possibilitando a participação em várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB; Quantidade de docentes envolvidos: 01 Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 Juliana Epifânia Alves de Morais Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Associação de Mulheres Águias de Pedras de Fogo/ Fórum Nacional de Economia Solidária FEES-PB/João Bosco Lima de Santana Formais: -03. Infomais: 01.
029	Realizar Oficina: MONTAGEM DE BOLSAS - Duração: 25h (Projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, do grupo produtivo Águias de Pedras de Fogo, da cidade de Pedras de Fogo/PB, através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, como forma de diversificar a produção e comercialização dos produtos, confeccionados pelo grupo.	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	09/Maio-13/Maio/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esta oficina foram obtidas a produção de vários modelos, tamanhos, e formas , bem como a introdução de materiais alternativos, como banners, lona, couro, e vários tecidos, que possibilitou o grupo a participar de várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB, além do aumento da demanda, pelos produtos, por entidades e pessoas moradoras do bairro, no qual o grupo está inserido; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 02 - Juliana Epifânia Alves de Morais/Sérgio Estrela Júnior Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/ Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB /Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo/Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba-FUNETEC/João Bosco Lima de Santana. Formais: -04 Infomais: 01.
030	Oficina: PRODUÇÃO DE SABONETE ARTESANAL - Duração 03h (projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, do grupo produtivo - Mulheres de Mãos Dadas do bairro São José, nesta Capital, através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, como forma de diversificar a comercialização de novos produtos, confeccionados pelo grupo.	Grupo Mulheres de Mãos Dadas - bairro São José/NESTA.	22/Janeiro-22/Janeiro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esta oficina foram obtidos a produção de vários modelos, tamanhos, formas e fragrâncias, de sabonetes artesanais, que possibilitou o grupo participar de várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB, além do aumento da demanda, pelos produtos, por pessoas moradoras do bairro, no qual o grupo está inserido; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 02 - Juliana Epifânia Alves de Morais/Sérgio Estrela Júnior Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB/Diana Isabela Leite Montenegro Formais: -02 Infomais: 01.
031	APOIAR ÀS FEIRAS LOCAIS E ESTADUAIS DE ECONOMIA SOLIDÁRIA.	Apoiar às feiras locais e estaduais, de economia solidária, como forma de contribuir tanto com as atividades do Fórum	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação dos grupos produtivos, incubados pela INCUTES, nas seguintes feiras: a) 8/03/ 2016 - Feira de Economia

		Nacional de Economia Solidária da Paraíba - FEES, quanto propiciar a participação dos grupos produtivos, incubados pela INCUTES, estimulando seu desenvolvimento na produção e comercialização de seus produtos.					Solidária, promovida pelo Governo da Paraíba - Local: Espaço Cultural (João Pessoa/PB) - Grupo participante: Águias de Pedras de Fogo; b) 15 a 30/06/2016 - I Salão de Artesanato de Campina Grande - Local: Estação Velha (Campina Grande/PB) - Grupo participante: Águias de Pedras de Fogo; c) 24 a 31/07/2016 - Feira Brasil Mostra Brasil - Local: Centro de Convenções (João Pessoa/PB) - Grupos participantes: Águias de Pedras de Fogo e Sítio Caboclo (Guarabira/PB); d) 30 e 31/08/2016 - Feira de Economia Solidária, promovida pela UFPB - Local: Centro de Vivência da UFPB (João Pessoa/PB) - Grupo participante: Águias de Pedras de Fogo; e) 23 a 26/11/2016 - Semana de Ciência e Tecnologia do IFPB, Campus João Pessoa - Local: Pátio/IFPB-Campus João Pessoa - Grupos participantes: Águias de Pedras de Fogo, Mulheres de Mãos Dadas (São José) e Sítio Caboclo (Guarabira); f) 09 a 11/12/2016 - Feira de Artesanato da Paraíba, promovida pela PBTUR - Local: Tambaú - Grupos participantes: Águias de Pedras de Fogo e Mulheres de Mãos Dadas (São José); Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: : 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo; Quantidade de discentes envolvidos: 01 - Juliana Epifânia Alves de Morais; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Fórum Nacional de Economia Solidária da Paraíba - FEES/PB/Prefeitura Municipal de Pedras de Fogo/Associação de Agricultores Rurais do Sítio Caboclo/Guarabira/PB/IFPB - Campus João Pessoa/Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba - FUNETEC/PB/Cherliham Pereira Ferreira; Formais: 06 Infomais: 01
032	Realizar Oficina: GASTRONOMIA MARÍTIMA - Duração: 20h (Projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, do grupo produtivo - Pescadoras da Ribeira, localidade Ribeira, da cidade de Santa Rita, através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, mais saudáveis, como forma de diversificar a comercialização de novos produtos, confeccionados pelo grupo.	Ribeira-Santa Rita/PB.	16/Junho-21/Junho/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esta oficina foram obtidas a produção de vários modelos, tamanhos, formas e sabores de salgados e outros pratos , bem como a introdução de materiais alternativos e mais saudáveis, como macaxeira, batata-doce, tendo como recheio, o marisco, que possibilitou o grupo a participar de várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB, além da ampliação do conhecimento para o uso de hortas artesanais, em residências do próprio grupo; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 - Juliana Epifânia Alves de Morais; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/ Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB /Cozinha Verde (Mandacaru/João Pessoa). Formais: -03.
033	Realizar Oficina: PRODUÇÃO DE SABONETE ARTESANAL COM PRODUTOS NATURAIS - Duração 35h (projeto CNPq).	Contribuir com a melhoria e desenvolvimento da produção, do grupo produtivo - Mulheres de Mãos Dadas, do bairro São José, nesta Capital, através de novos conhecimentos e a introdução novos materiais, como forma de diversificar a produção, apresentação e comercialização de novos produtos, confeccionados pelo grupo.	Grupo Mulheres de Mãos Dadas - bairro São José/NESTA.	17/Outubro-25/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esta oficina foram obtidas a produção de vários modelos, tamanhos, formas e fragrâncias, de sabonetes artesanais, que possibilitou o grupo a participar de várias feiras locais e eventos até do próprio IFPB, além do aumento da demanda, pelos produtos, por pessoas moradoras do bairro, no qual o grupo está inserido; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 - Juliana Epifânia Alves de Morais; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq/Fórum Nacional de Economia Solidária - FEES-PB/Cherliham Pereira Ferreira Formais: -02 Infomais: 01.
034	Realizar o PROGRAMA VISITA IFRR AO IFPB - Duração: 03h.	Apresentar ao pessoal do IFRR, a INCUTES, seu histórico de criação, metodologia de trabalho, método de incubação, grupos incubados, com a presença das pessoas dos grupos, além dos produtos confeccionados, como forma de divulgação e incentivo à criação de novas incubadoras.	Instituto Federal da Paraiba/PROEXC.	11/Agosto-11/Agosto/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: a) Apresentação e divulgação da INCUTES, seu histórico de criação, suas atividades, projetos em execução e os grupos produtivos incubados, com seus respectivos produtos; b) Demonstração da importância da INCUTES, dentro do IFPB, que tem na sua história tradicional, a formação de profissionais qualificados, dentro do Sistema Capitalista; c) Divulgação dos produtos confeccionados pelos grupos; c) Saudação ao pessoal visitante, do IFRR, com produtos confeccionados pelos grupos produtivos incubados pela INCUTES; Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Eudna Maria Barbosa de Araújo; Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Maria José Batista Bezerra de Melo/Valéria Maria Gomes Guimarães; Quantidade de discentes envolvidos: 01 - Juliana Epifânia Alves de

							Morais; Parcerias - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq; Formais: -01.
035	Realizar as Câmaras de Extensão e Cultura.	A Câmara de extensão é um organismo consultivo sobre demandas sociais que devem fomentar a política de extensão e cultura do IFPB. Deve ser constituída pela equipe da PROEXC e comunidade extensionista (professores, técnicos, estudantes, beneficiários de ação de extensão e comunidade interessada).Em 2016 a PROEXC realizou nove câmaras de extensão e cultura a fim de possibilitar a reflexão sobre a relevância das ações de extensão nos contextos sociais.	Campus Patos; Campus João Pessoa; Campus Picuí; Auditório SEBRAE Itaporanga; Campus Campina Grande; Campus Esperança; Campus Santa Rita; Campus Princesa Isabel; Campus Itabaiana.	Abril/2016-Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas 9 câmaras de extensão e cultura nos seguintes campi: - Câmara de Extensão Patos - Data: 13/04/2016 - Local: Campus Patos - Câmara de Extensão João Pessoa - Data: 05/05/2016 - Local: Auditório do Campus João Pessoa - Câmara de Extensão Picuí - Data: 24/05/2016 - Local: Auditório do campus Picuí - Câmara de Extensão Campina Grande - Data: 07/06/2016 - Local: Campus Campina Grande - Câmara de Extensão Itaporanga - Data: 26/07/2016 - Local: Auditório SEBRAE Itaporanga - Câmara de Extensão e Cultura Esperança - Data: 09/08/2016 - Local: Campus Esperança - Câmara de Extensão e Cultura Santa Rita - Data: 10/08/2016 - Local: Campus Santa Rita - Câmara de Extensão e Cultura Princesa Isabel - Data: 13/09/2016 - Local: Campus Princesa Isabel - Câmara de Extensão e Cultura Itabaiana - Data: 29/11/2016 - Local: Campus Itabaiana.
036	Realizar Formação sobre a Rede Rizoma.	Formação realizada com servidores, alunos e comunidade externa sobre os Núcleos de Extensão da Rede Rizoma objetivando a discussão sobre a concepção da rede rizoma, e os procedimentos para criação de núcleos de extensão.	Campus João Pessoa, Campus Itabaiana, Campus Itaporanga, Campus Patos, Campus Picuí, Campus Campina Grande, Campus Esperança, Campus Princesa Isabel.	Maio/2016-Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizadas formações sobre a rede Rizoma conjuntamente com as câmaras de extensão realizadas nos campi João Pessoa, Itabaiana, Itaporanga, Patos, Picuí, Campina Grande, Esperança, Princesa Isabel. Além destas foram realizadas as formações: Formação para Núcleos Rede Rizoma - 10/05/2016 - Auditório da PROEXC. Formação Núcleos Estudantis Rede Rizoma - 19/08/2016 - Auditório da PROEXC. Formação Rede Rizoma para Bolsistas PED e Estagiários - 20/10/2016 - Auditório da PROEXC. Formação Rede Rizoma para Bolsistas PED - 03/11/2016 - Auditório da PROEXC. Oficina de Projetos Rede Rizoma para 2017 com Bolsistas PED e Estagiários - 20/12/2016 - Auditório da PROEXC.
037	Realizar Reuniões do Comitê de Extensão e Cultura.	Reunir coordenadores de extensão e cultura dos campi para discussão sobre a política de extensão e deliberações institucionais.	Auditório PROEXC; Campus Monteiro; Campus Campina Grande.	Fevereiro-Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em 2016 foram realizadas 5 reuniões do Comitê de Extensão e cultura do IFPB, sendo: - 04/02/2016 - Auditório da PROEXC - 08 e 09/06/2016 - Campus Campina Grande - 01/08/2016- Auditório da PROEXC - 04/11/2016 - Auditório da PROEXC - 13 e 14/12/2016 - Campus Monteiro A experiência da descentralização das reuniões do comitê tem permitido que mais coordenadores de extensão participem destes momentos de formação e decisões colegiadas.
038	Realizar Oficinas de produção de texto para as revistas Práxis e Rede Rizoma.	O objetivo destas formações é trabalhar com a comunidade extensionista métodos e técnicas de produção textual destinados às revistas de divulgação da extensão do IFPB - Rede Rizoma e Práxis.	Auditório da PROEXC.	Março-Junho/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em, 2016 foram realizadas 3 oficinas de produção textual em 14/03/2016, 17/05/2016 e 06/06/2016 todas no auditório da PROEXC com a participação de estudantes e servidores.
039	Gerir Programa de Formação Inicial e Continuada - FIC.	Incentivar a formação inicial e continuada de segmentos sociais envolvidos nas ações de extensão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitoria/Pró-Reitoria de Extensão e Cultura.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 54 cursos FIC no âmbito do IFPB envolvendo 12 campi.
040	Realizar Curso de Capacitação - Boas práticas de manipulação de alimentos (30 horas).	Oferecer aos participantes orientações sobre as boas práticas na manipulação dos alimentos, visando assegurar a qualidade higiênico-sanitária dos mesmos.	Soledade/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO SOLEDADE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Capacitação de XX alunos para trabalhar com manipulação de alimentos em bares, escolas, lanchonetes, pizzarias, merendeiras, pizzarias, hotel, creche e restaurantes do município de Soledade-PB Quantidade de docentes envolvidos: 03 - Iremar Alves Madureira; Geraldo da Mota Dantas, Edmilson Dantas da Silva Filho Quantidade de técnicos envolvidos: 01 - Antônio Cláudio da Silveira Alves Quantidade de discentes envolvidos: 04 - Airton Silva Braz, Klebiano José de Brito, Ronaldo Silva Araujo, Inafrancis Bezerra de Lima Parcerias - Formais: 00 Infomais: 04 - Erick Gustavo de Oliveira Sales, Rosely Maria A. de Nóbrega de Lima, Geralda Gomes Soares, John Kennedy Gouveia Souto.
041	Oferecer Curso de Extensão Livre - Informática Básica (30 horas).	Oferecer aos participantes os conhecimentos básicos em informática, preparando-os para o mercado de trabalho, bem como os mantendo atualizado com as novas tecnologias da informação e tendências do mercado de trabalho (Inclusão Digital e Social).	Soledade/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO SOLEDADE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Capacitação de XX alunos que aprenderam a utilizar sistema operacional e Navegadores da Internet, criar arquivos e pastas e trabalhar com o gerenciamento dos mesmos. Quantidade de docentes envolvidos: 03 - Iremar Alves Madureira; Geraldo da Mota Dantas Quantidade de técnicos envolvidos: 02 - Antônio Cláudio da Silveira Alves, Erick Gustavo de Oliveira Sales (TRT) Quantidade de discentes envolvidos: 04 - Airton Silva Braz, Klebiano José de Brito, Ronaldo Silva Araujo, Inafrancis Bezerra de Lima Parcerias -

							Formais: 00 Infomais: 04 - Erick Gustavo de Oliveira Sales, Rosely Maria A. de Nóbrega de Lima, Geralda Gomes Soares, John Kennedy Gouveia Souto.
042	Oferecer Curso de Capacitação - Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Manipulação de Alimentos (160 horas).	Proporcionar a atuação dos egressos como técnicos em serviços de alimentação respeitando as normas de Boas Práticas de Fabricação, Legislações específicas e Normas de Saúde e Segurança do Trabalho, priorizando-se a elevação da escolaridade.	Soledade/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS AVANÇADO SOLEDADE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O curso está em andamento. Até o momento, foram realizadas duas visitas técnicas, sendo uma delas a UFCG Cuité. Quantidade de docentes envolvidos: 02 - Kátia Cristina de Oliveira Gurjão, Sinthya Pinheiro Costa Quantidade de técnicos envolvidos: 01 - Adriano Ferreira de Melo Quantidade de discentes envolvidos: 00 - Parcerias - Informais: 01 - Prefeitura Municipal de Soledade.
043	Realizar Festival Estadual de Culturas e Memórias indígenas.	Agregar as múltiplas influências das culturas indígenas dos Cariris, Potiguaras e Tabajaras em uma semana de exposição e resgate da importância destas memórias no povo da Paraíba, através da dança, manifestação artística e religiosa, artesanato, medicina e culinária, fazendo uso de diversos recursos artísticos e acadêmicos para resgatar o lugar pontual da cultura indígena do Litoral ao interior do nosso estado. Sendo assim, pretendemos, através deste primeiro festival, contribuir para a manutenção, atualização e reprodução sociocultural dos saberes, práticas, formas narrativas, instituições e rituais indígenas; incentivar os processos comunitários de transmissão de saberes e práticas, valorizando os sábios e os anciãos indígenas; colaborar para a utilização das línguas indígenas; possibilitar a criação de espaços comunitários para o diálogo e a reflexão sobre temas culturais de interesse dos povos indígenas; incentivar a troca de experiências e o intercâmbio entre comunidades e povos indígenas e seus procedentes.	Comunidade de Santa Luzia do Cariri, aldeia indígena de Tramataia e Aldeia indígena de Três Rios.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Resultados Alcançados: Desfile no Distrito de Santa Luzia do Cariri e rodas de Toré no Campus Avançado Cabedelo Centro. Quantidade de docentes envolvidos: 03 Isabela Augusta Carneiro Bezerra (2235812) Jose Avenzoar Arruda das Neves (273887) Keitiana de Souza Silva (1865152) Quantidade de técnicos envolvidos: 01 Andreza Ferreira Lima Paiva (1929888 Quantidade de discentes envolvidos: 02 Vitória Feitosa de Brito (201415500240) Klarc da Silva Galdino (201611680006) Parcerias - 02 Formais: Escola Estadual Maria Balbina Pereira e Colônia de Pescadores da aldeia indígena de Tramataia.
044	Promover a Visibilidade do Toré da aldeia potiguara de Tramataia.	O núcleo de Resgate Cultural dos ancestrais paraibanos, através deste plano de trabalho, objetiva possibilitar uma maior visibilidade da manifestação artística e religiosas dos índios potiguaras, o Toré, em todas as microrregiões do Estado da Paraíba, através de financiamento para apresentações e criação de site e páginas em redes sociais do grupo organizado pelos discentes em formação do curso FIC de Condutor Cultural Local nas aldeias de Três Rios - Baía da Traição - e Tramataia - Marcação.	Comunidade de Santa Luzia do Cariri, aldeia indígena de Tramataia e Adeia indígena de Três Rios.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0,0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em andamento.
045	Organizar e Salvaguarda, registros e Cidadania nas aldeias indígenas de Tramataia e Três Rios.	Criar mecanismos de Salvaguarda, registros e Cidadania nas aldeias indígenas de Tramataia e Três Rios, através de uma diversidade de atividades que garantam ao povo potiguara do litoral norte paraibano o reconhecimento de sua identidade e uma educação emancipatória voltada para o reconhecimento dos seus direitos e da importância de sua cultura.	Comunidade de Santa Luzia do Cariri, aldeia indígena de Tramataia e Adeia indígena de Três Rios.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0,0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em andamento.
046	Realizar a Análise química da serrapilheira decomposta na Fazenda Rural Agroecológica Gavião, Picuí/PB.	Identificar em conjunto com os agricultores da Fazenda Gavião qual a espécie vegetal, Catingueira ou Marmeleiro, mais proprícia para implantação de um modelo para recuperação de áreas degradadas do Bioma	Comunidades Rurais de Picuí/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com a utilização dos recursos da taxa de bancada foi realizado a avaliação da serrapillheira para analisar o potencial de decomposição a partir da dispersão de macronutrientes no solo. A análise do tecido vegetal proveniente da serrapilheira que restou pode indicar a quantidade de carbono (C), nitrogênio (N), fósforo (P) e potássio (K) que foram

		Caatinga, localizado no Seridó Oriental Paraibano.					depositadas no solo. Para tanto, após a análise da decomposição a amostra será lavada em água corrente e seca em estufa a 60ºC por 72 horas e em seguida pesada e triturada. A quantidade de carbono será determinada pelo método de Walkley e Black (1934); já a quantidade de fósforo (P) será encontrada por espectrofotometria de UV após adição de molibdato de amônia a 2 %. A quantidade de potássio (K) será obtida por fotometria de chama e o nitrogênio (N) total será obtido pelo método da digestão de microkjeldahl, seguida de titulação com NaOH a 40%. Essa análise foi realizada no Laboratório de Solos, do Departamento de Ciências Agrárias, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), no Campus Areia, que recebeu 38 amostras para a avaliação. O resultado da análise está descrita na tabela abaixo: AMOSTRAS - MO (C Oxid) - N - P - K Testemunha 1 - 38,68 - 21,88 - 3,33 - 9,43 Testemunha 2 - 31,59 - 30,63 - 1,85 - 8,27 PRE-P1-TR1-CAT-180 - 54,73 - 30,63 - 0,90 - 2,82 PRE-P1-TR2-MARM-180 - 43,57 - 33,25 - 1,15 - 4,75 PRE-P2-TR1-MARM-180 - 41,12 - 31,50 - 1,30 - 6,73 PRE-P2-TR2-CAT-180 - 75,62 - 42,35 - 1,28 - 2,21 PRE-P3TR1-MARM-180 - 26,29 - 35,88 - 1,43 - 6,46 PRE-P3-TR2-CAT-180 - 47,08 - 36,75 - 0,96 - 1,11 REST-P1-TR1-MARM-180 - 32,25 - 38,50 - 1,39 - 5,74 REST-P1-TR2-CAT-180) - 55,18 - 34,13 - 1,04 - 1,88 REST-P2-TR1-CAT-180 - 61,30 - 35,00 - 1,05 - 3,48 REST-P2-TR1-MARM-180 - 16,20 - 31,50 - 1,13 - 5,46 REST-P3-TR1-MARM-180 - 43,11 - 33,25 - 1,15 - 3,15 REST-P3-TR2-CAT-180 - 53,35 - 39,38 - 1,55 - 4,86 DEG-P1-TR1-CAT-180 - 72,36 - 35,00 - 1,11 - 3,76 DEG-P1-TR2-MARM-180 - 25,38 - 44,63 - 1,25 - 6,24 DEG-P2-TR1-CAT-180 - 20,03 - 41,13 - 1,04 - 2,21 DEG-P2-TR2-MARM-180 - 29,81 - 39,38 - 0,24 - 7,67 DEG-P3-TR1-MARM-180 - 60,99 - 39,20 - 1,16 - 4,58 DEG-P3-TR2-CAT-180 - 61,45 - 32,38 - 0,96 - 2,49 REST-P1-SUB-P1-MARM - 31,80 - 38,85 - 1,29 - 6,18 REST-P1-SUB-P2-CAAT - 58,24 - 41,13 - 0,84 - 3,59 REST-P2SUB-P1-MARM - 32,25 - 36,75 - 1,25 - 4,58 REST-P2-SUB-P2-CAAT - 78,47 - 40,25 - 1,15 - 4,69 REST-P3-SUB-P1-MARM - 59,01 - 33,25 - 1,08 - 5,52 REST-P3-SUB-P2-CAAT - 78,47 - 40,25 - 0,86 - 4,75 DEG-P1-SUB-P1-MARM - 27,67 - 37,63 - 1,24 - 5,68 DEG-P2-SUB-P2-CAAT - 40,82 - 38,85 - 1,19 - 5,19 DEG-P2-SUB-P1-CAAT - 47,24 - 44,63 - 1,16 - 4,64 DEG-P2-SUB-P2-MARM - 35,47 - 33,25 - 1,11 - 4,31 DEG-P3-SUB-P1-MARM - 25,83 - 41,13 - 1,21 - 4,69 DEG-P3-SUB-P2-CAAT - 45,25 - 45,50 - 1,15 - 3,87 PRE-P1-SUB-P1-CAAT - 49,68 - 39,38 - 1,06 - 4,14 PRE-P1-SUB-P2-MARM - 29,20 - 36,75 - 1,20 - 5,63 PRE-P2-SUB-P1-MARM - 34,55 - 33,25 - 1,11 - 5,35 PRE-P2-SUB-P2-CAT - 42,04 - 38,50 - 1,14 - 3,04 PRE-P3-SUB-P1-MARM - 45,55 - 37,63 - 1,16 - 4,25 PRE-P3-SUB-P2-CAT - 30,73 - 36,40 - 1,24 - 5,90 Outro resultado direto da utilização dos recursos da taxa de bancada foi o custeio de parte da passagem de ida para participação como palestrante do case acadêmico de sucesso como Professor, Pesquisador e Extensionista do IFPB no Workshop sobre Carreira do Alumni Canadá Brasil em São Paulo. Quantidade de docentes envolvidos: Thyago de Almeida Silveira (2736886) Quantidade de discentes envolvidos: Claudio Jose Silva de Barros (20151712009) Karolayny Rodrigues Henrique de Sousa (20151712024) Parcerias Formais: Centro de Educação e Organização Popular (CEOP) e Agricultores da Fazenda Gavião Informais: Núcleo de Estudos em Agroecologia Campus Picuí e Agricultores da Fazenda Izidro
047	Identificar um Modelo para Recuperação de Áreas Degradadas na Fazenda Gavião, Seridó Oriental Paraibano, Picuí/PB.	Identificar em conjunto com os agricultores da Fazenda Gavião um modelo para recuperação de áreas degradadas do Bioma Caatinga, localizado no Seridó Oriental Paraibano.	Comunidades Rurais de Picuí/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Escolha das Áreas para Montagem do Estudo nas Fazendas Gavião e Izidro Foram realizadas visitas exploratórias nas zonas rurais do município de Picuí e com a intenção de identificar áreas propícias para a instalação do experimento de campo deste trabalho. Foram selecionadas três áreas para a montagem do experimento. Uma área em melhor estágio de conservação (ÁREA I - PRE), uma área degradada em processo de restauração espontânea (AREA II - REST), e uma área degradada que não sofreu nenhuma intervenção (ÁREA III - DEG). A área em melhor estágio de conservação (ÁREA I - PRE), está passando por um processo de restauração espontânea está localizada na Fazenda Izidro (36º25;11,31 W e 6º36; 22,07 S), cujo solo foi utilizado para o plantio de sequeiro (feijão e milho) e está se recuperação há mais de 30 anos. Apresenta solos pedregosos com uma boa

quantidade de serrapilheira. Sua vegetação encontra-se em fase sucessional apresentando boa diversidade de espécies. A segunda área, também localizada na Fazenda Izidro, está passando por um processo de sucessão (AREA II - REST), entretanto, por ter sido utilizada para corte de lenha, está em processo de restauração espontânea à cerca de 15 anos, e sua vegetação apresenta diversidade de espécies, entretanto com presença de árvores espaçadas, cactáceas, bromeleaceas e campim. O seu solo caracteriza-se por ser pedregoso e arenoso com pouca quantidade de matéria orgânica. Já a área degradada (ÁREA III - DEG), também está localizada no município de Picuí, na Fazenda Agroecológica Gavião (36º25; 25,27; W e 6º36; 8,25 S), não sofreu nenhuma intervenção, ficando apenas sobre pousio por cerca de mais de dois anos. Esta área (Campo Degradado) apresenta elevado grau de degradação devido a atividade do plantio de milho, feijão, sisal e algodão. O solo é arenoso, com baixa capacidade de agregação devido à baixa variedade de espécies vegetais, apresentando gramínea pouco desenvolvida. As três áreas selecionadas, foram delimitadas por um retângulo envolvente contendo 12x6 metros, e cercadas por tela de nylon, para evitar a entrada de animais. Dentro dessa área foram criados três transectos de 2x4 metros, cada um contendo três parcelas experimentais de 2x2 metros Escolha das Espécies Vegetais para Formação da Serrapilheira Foram realizadas visitas exploratórias com a intenção de identificar, in locus, as principais espécies vegetais e arbóreas, que predominam na região, bem como aquelas que aparecem com mais frequência em áreas degradadas, e que estão espontaneamente se recuperando. Nas áreas ao entorno das parcelas experimentais foram notadas a presença de três principais espécies vegetais nativas: a Jurema-preta (Mimosa hostilis Benth.), a Caatingueira (Caesalpinia pyramidalis Tul.) e o Marmeleiro (Croton blanchetianus). Essas três árvores são consideradas como indicadoras biológicas de áreas que estão se recuperando e são importantíssimas no processo de decomposição de matéria orgânica no solo. Entretanto, para efeitos deste trabalho optou-se por utilizar a espécies Caatingueira (Caesalpinia pyramidalis Tul.) e Marmeleiro (Croton blanchetianus) na análise da decomposição da serrapilheira. Estas espécies foram selecionadas, devido à sua dominância entre as plantas arbóreo-arbustivas em regiões do SAB (Barbosa et al. 2007). Por questões metodológicas a espécie a Jurema-preta (Mimosa hostilis Benth.) não foi utilizadas para compor esta análise, pois possui folhas compostas (folíolos) e, portanto, haveria a possibilidade de perdas de material através da abertura da malha dos litterbags. Formação da Serrapilheira Para formação da serrapilheira, foram coletadas cerca de 30 kg de folhas verdes das espécies selecionadas. Essas folhas serão lavadas e deixadas in natura para secagem Posteriormente, as folhas foram secas na estufa a 65ºC por aproximadamente 72 horas. Esse procedimento permite que o material foliar seja conduzido a ficar semelhante ao ponto de queda natural. Por fim, esse material foi separado por espécie e pesado, para ser introduzido dentro dos litterbags, que são sacolas confeccionadas em náilon, com dimensões de 20 cm x 20 cm e malha de 1,0 mm. Foram confeccionados 6 littlerbags para cada área experimental, totalizando, portanto, 18 litterbags confeccionados. As folhas secas das espécies somaram aproximadamente 20,0 g em cada saquinho, sendo cada um identificado individualmente com o código da parcela correspondente. Em seguida, os sacos foram transportados para as áreas delimitadas no estudo e colocados sob o solo, presos com hastes de ferro para evitar o deslocamento e ou extravio por animais. Para alocação das espécies foi feito um sorteio para que de forma aleatória houvesse a deposição das espécies no solo. Decomposição da Serrapilheira Trimestralmente, para os intervalos de exposição de 90 e 180 dias os litterbags de serrapilheira foram cuidadosamente retirados do solo e acondicionadas em sacos plásticos fechados, visando minimizar a perda de umidade e de material. Em seguida, foram colocadas em uma caixa de isopor, protegidas do sol e do calor e transportadas para o laboratório. Os litterbags foram pesados e os valores farão

							a composição da média da decomposição cada transecto, e respectivamente para cada área. Para estimar a taxa de decomposição individual das duas espécies será utilizada a Equação 1, de Olson (1963): Em que: é taxa de decomposição; é o Logaritmo Neperiano; é a massa seca inicial; é a perda de massa seca no período considerado, obtida a partir da diferença entre a massa da bolsa no período inicial () e no período de coleta (), ou seja, = . Após 90 e 180 dias de exposição os litterbags foram coletados, pesados e a taxa de decomposição (k) foi estimada para cada subparcela, de cada área do estudo. A Figura 1 apresenta a decomposição da serrapilheira nas três áreas de estudo. Na Figura 1 é apresentada como acontece a decomposição da serrapilheira por espécie nos períodos de 90 e 180 dias. Na área preservada o Marmeleiro e a Catingueira tiveram uma maior decomposição em comparação com as demais áreas. Entretanto, em todas as áreas a decomposição da espécie Marmeleiro foi maior do que a Catingueira, tanto no período de 90 dias, quanto no período de 180 dias. Como pode ser também visto na Tabela 1. Na Tabela 1 temos as taxas de totais e médias da decomposição da serrapilheira. O maior valor da decomposição da serrapilheira foi na área presevada (-8,3957), e a menor foi na área degradada (-4,9799). Já a Catingueira seguiu os mesmos padrões de decomposição do Marmeleiro com sua maior taxa de decomposição na área preservada (-5,6278) e a menor verificada na área degradada (-4,3182). Na área restaurada foram identificadas as decomposições medianas, para o Marmeleiro (-7,1240) e para a Catingueira (-5,5153). Tabela 2 - Decomposição total e média da serrapilheira. Preservada / Restaurada / Degradada Marm - Cat / Marm - Cat / Marm - Cat Total -8,3957 -5,6278 / -7,1240 -5,5153 / -4,9799 -4,3182 Média -4,1978 -2,8139 / -3,5620 -2,7577 / -2,4900 -2,1591 Já as taxas médias, ainda conforme a Tabela 1, também apresentam a mesma tendência da serrapilheira se decompor mais na área preservada (Marmeleiro (-4,1978) e (Catingueira (-2,8139)), por conseguinte na área restaurada (Marmeleiro (-3,5620) e (Catingueira (-2,7577)), e, por fim, na área degradada (Marmeleiro (-2,4900) e (Catingueira (-2,1591)). Ao verificar a variabilidade da decomposição média, percebe-se que não há muita variação entre a decomposição da serrapilheira da Catingueira, do contrário verifica-se uma variabilidade um pouco maior na decomposição do Marmeleiro. No total a taxa de decomposição das duas espécies, Marmeleiro e Catingueira, ocorrem também seguindo a tendência da decomposição, sendo maior na área Preservada, Restaurada e Degradada (Tabela 2). Tabela 2 - Decomposição média total. Área / Preservada / Restaurada / Degradada Decomposição / -7,0117 / -6,3197 / -4,6491 Média Total Esses valores evidenciam que na área degradada, onde não possui cobertura vegetal, portanto, não há quantidade de matéria orgânica em abundância, o solo está muito frágil a intempéries climáticos, como chuva, e mecânicos como voçorocas. Nas áreas onde a vegetação de Caatinga está passando por um processo de restauração, tanto na área restaurada, quanto na área preservada, a quantidade de matéria orgânica se sobressai, evidenciando que quanto maior for a cobertura vegetal em áreas de Caatinga, maior será a quantidade de processos físicos, químicos e biológicos que estará ocorrendo naquele ambiente para depositar no solo uma quantidade maior de serrapilheira. Já os solos dessas áreas de Caatinga apresentam atividades intensas, principalmente por que os sistemas radiculares de raízes das plantas estão fixados na camada superficial de 0 à 10 cm de profundidade, onde também e comum a presença maior dos organismos que ajudam a produção e respiração do solo. Quantidade de docentes envolvidos: 01 Thyago de Almeida Silveira (2736886) Quantidade de técnicos envolvidos:0 Quantidade de discentes envolvidos: 02 Claudio Jose Silva de Barros - 20151712009 Karolayny Rodrigues Henrique de Sousa - 20151712024 Parcerias Formais: Centro de Educação e Organização Popular (CEOP) e Agricultores da Fazenda Gavião. Informais: Núcleo de Estudos em Agroecologia Campus Picuí e Agricultores da Fazenda Izidro.
048	Promover o projeto	Promover melhoria da	Abrigo Casa de Mãe	Janeiro -	CAMPUS	Interfuncionalidade	Ação 100% executada / Resultados

	Resilidade: Inclusão social para a terceira idade.	saúde mental e inclusão social, através de atividades inclusivas e interativas voltadas ao público da terceira idade do município de Cabedelo e adjacências.	Nazinha - Cabedelo/PB.	Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	de áreas.	alcançados quanti-qualitativamente: Entre 10 e 15 idosos foram alcançados pelas atividades do projeto Resilidade. As atividades desenvolvidas foram Tai Chi Chuan, Yoga, Atividades artísticas, Memorização, Auto estima e Informática. A finalização da 1ª edição do projeto foi realizada no abrigo Casa de Mãe Nazinha, próximo ao campus. Essa casa acolhe 27 idosos abandonados por suas famílias e com necessidades especiais, ao passo em que não recebe apoio dos governos municipal ou estadual, sobrevivendo de doações. Relatos orais dos participantes destacam a relevância do projeto em seu cotidiano, melhorando sua saúde física e mental, sua relação com os colegas e ampliando sua perspectiva e olhar para a vida. Quantidade de docentes envolvidos: 03 Larissa de Alencar Sobral (2233295); Claudia Luciene de Melo Silva (1903096); Ariana Silva Guimaraes (1881662) Quantidade de técnicos envolvidos:02 Renalide de Carvalho Morais Fabrício (2274929); Fernando Luiz Amorim Albuquerque de Oliveira (1126543) Quantidade de discentes envolvidos: 01 Thiago Oliveira Siqueira (201611690013)
049	Gerir o Projeto Pescador em ação: sonhos e direitos em rede.	Desenvolver um trabalho multi e interdisciplinar fundamentado na visão sistêmica e no protagonismo, de prevenção e/ou redução de danos, ao uso e abuso de álcool e outras drogas com os alunos do Campus Avançado Cabedelo Centro, dos cursos técnicos subsequentes em Transporte Aquaviário e Experimental em Náutica, cursos do Ensino Profissional Marítimo - EPM no município de Cabedelo/PB e com os alunos do curso técnico subsequente em Pesca no município de Lucena/PB.	Alunos do Ciclo III e IV da EJA da EMEF Fenelon Câmara; Pescadores das Colônias de Lucena e Cabedelo; Pescadores da comunidade de Tramataia.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto Pescador em ação, em 2016, contou com ações diferenciadas tendo em vista a importância de não restringir sua atuação apenas aos alunos do CACC, conforme preconizava o objetivo geral. Uma dessas ações foi a participação no Fórum de Discussão sobre a Rede de Tratamento de Usuários de Drogas e Familiares, reativado através do Projeto Atenção aos Usuários de drogas e à Família que contou com a Promotoria da Justiça, Secretaria da Mulher, CREAS, CRAS, CAPS AD, NASF, PSF, IFPB. (Em anexo o convite Ministerial e uma das atas de audiência pública) Outra ação foi a Oficina sobre mídia e álcool, em duas turmas da EJA (Ciclo III e IV), na EMEF Fenelon Câmara, realizada em 06/09/2016 pela Professora Cláudia Luciene de Melo Silva e a Técnica Administrativa Isabele Martins Teotônio. Tal atividade resultou em um plano piloto cujo objetivo é expandir a atuação do projeto na comunidade Cabedelense através dos alunos de escolas públicas. Essa primeira intervenção foi realizada numa Escola Pública de João Pessoa que desenvolve ações de prevenção às Drogas por meio do COMAV (Comitê Amor pela Vida) e que trabalha em parceria com a rede de proteção às famílias. Foi realizada também palestra para Pescadores das Colônias de Lucena e Cabedelo, sobre Segurança na Navegação, dias 19 e 20/12/2016, pela Professora Ariana Guimarães e Atividade em Tramataia, desenvolvida pelo professor Fábio Lucena de Andrade Gomes com palestras sobre Empreendedorismo, Cooperativismo e seus modelos, Prevenção de Acidentes. Destas atividades resultou o fortalecimento da parceria com a rede de proteção. Conscientização dos alunos sobre a influência da mídia no uso e abuso de álcool e outras drogas. Reflexões e sensibilização nos Pescadores sobre a Segurança na Navegação através da orientação de estratégias e possibilidades de uma atuação com maior qualidade de vida na atividade laboral desses profissionais. Quantidade de docentes envolvidos: 03 Fábio Lucena de Andrade Gomes - 2030259 Ariana Silva Guimarães - 1881662 Cláudia Luciene de Melo Silva-1903096 Quantidade de técnicos envolvidos: 02 Cinthya Raquel Pimentel da Mota-2124475 Isabelle Martins Teotônio - 2129009 Quantidade de discentes envolvidos: 01 Lígia Alves Venegeroles - 201611690005 Parcerias Informais: EMEF Fenelon Câmara.
050	GERIR PROJETO DE SAÚDE OCUPACIONAL NO MEIO AQUAVIÁRIO.	Caracterizar o ambiente de trabalho identificando os riscos ambientais inerentes, assim como prevenir e orientar sobre condições inseguras, atos inseguros e o uso adequado dos equipamentos de proteção individual relacionado aos respectivos riscos, mostrar a importância dos equipamentos de proteção coletiva. Evidenciar as possíveis doenças ocupacionais relacionadas à exposição aos riscos, químicos, físicos e biológicos, acima do limite de tolerância preconizado	Comunidade Portuária, Estudante do Curso Técnico do Campus Avançado Cabedelo Centro e Profissionais do meio aquaviários.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Conscientização do público envolvido, composto unicamente de discentes; os quais obtiveram a capacidade de identificar e caracterizar os principais riscos ambientais inerentes ao trabalho desenvolvido em áreas insalubres e salubres; focando a essência e importância dos EPI'S e EPC'S. além de contribuir com a divulgação das normas regulamentadoras, os métodos de prevenção e orientação sobre os direitos e obrigações dos trabalhadores. Quantidade de discentes envolvidos: 11 Diego Albuquerque Soares - 201521670366 Itamar Vitorino de França - 201521670234 Jadir Euzébio dos Santos - 201521670013 Kiria Danielly dos Santos - 201521670200 Lucinei Inácio de Brito - 201521670218 Mauricio Pereira Ataíde - 201521670110 Miriam Severo Lopes - 201521670331 Ozer

		nas Normas Regulamentadoras.					dos Santos Soares - 201521670099 Robson Batista do Nascimento - 201521670145 Sandro Oliveira de Lima - 2015216. Zoroastro Almeida dos santos Filho - 201521670102.
051	Gerir Programa Assessoria Jurídica Popular do IFPB.	O objetivo geral do Programa assessoria jurídica popular do IFPB, amplamente concebida, consiste no trabalho desenvolvido por Professores-advogados populares, estudantes de Cursos Técnico de Serviços Jurídicos e de Pesca do Campus Avançado Cabedelo Centro, educadores, militantes dos direitos humanos em geral, equipe multidisciplinar, entre outros; de assistência, orientação jurídica e/ou educação popular com movimentos sociais; com o objetivo de viabilizar um diálogo sobre os principais problemas enfrentados pelas comunidades tradicionais para a realização de direitos fundamentais para uma vida com dignidade, e a sua efetivação; seja por meio dos mecanismos oficiais, institucionais, jurídicos, extrajurídicos, políticos, ou por meio da conscientização. Grosso modo, proporcionar a socialização do saber jurídico em suas várias dimensões, formando cidadãos comprometidos com a democratização da justiça ao promover a assessoria jurídica às comunidades tradicionais do litoral norte paraibano.	Comunidade de Santa Luzia do Cariri, aldeia indígena de Tramataia e Adeia indígena de Três Rio.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Implantação de escritório de assessoria modelo para a região da Mata Norte paraibana. Palestras, assessorias pessoais e coletivas. Quantidade de docentes envolvidos: Marcelo Oliveira Serrano de Andrade Junior (1190772) Alvaro Henriques David Neto (2246097) Francisco Ferreira de Paulo (1874353) Jose Avenzoar Arruda das Neves (273887) Keitiana de Souza Silva (1865152) Quantidade de técnicos envolvidos: Andreza Ferreira Lima Paiva (1929888) Andre Carlos Pereira Campos (273776) Onaldo Montenegro Junior (273907 Quantidade de discentes envolvidos: Eliane Batista Felismina (201611680004) Inocêncio Avelino Padilha (201611680017) Mileide dos Santos Silva (201611680016) Klarc da Silva Galdino (201611680006) Maiara da Silva Galdino (201611680021) Geovania Ingrid da Silva (201611680002 Parcerias - 1 Formais: e Colônia de Pescadores da aldeia indígena de Tramataia.
052	Integrar os conhecimentos populares e acadêmicos no processo de ensino aprendizagem da navegação marítima.	Integrar os conhecimentos populares e acadêmicos no processo de ensino-aprendizagem da navegação marítima, para pescadores artesanais e alunos dos cursos técnicos do CACC/IFPB, viabilizando sua integração aos contextos educacionais, culturais, sociais, científicos, territoriais e tecnológicos.	Municípios de Cabedelo/PB e Lucena/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A integração entre os pescadores artesanais, alunos e professores deu-se desde o início do projeto, a partir das entrevistas. Devido a adesão de toda turma de Pesca na realização das entrevistas, e não apenas na elaboração do roteiro orientador, e do acolhimento do trabalho pelas Colônias de Pescadores Artesanais de Cabedelo e Lucena, as entrevistas foram realizadas durante todo o período do projeto, e não apenas no primeiro mês como planejado. Isso refletiu no número de entrevistas realizadas, um total de 39 quando a previsão foi de 25 entrevistas. O relato dos alunos destaca a relação com os pescadores e suas experiências como o momento mais rico do PIEC. Os pescadores, em sua maioria, iniciavam as entrevistas bastante tímidos e com o passar do tempo ficavam mais à vontade. Destacamos nesta fase a construção da relação de confiança entre os pescadores e a equipe do projeto. Ao final das entrevistas os pescadores permaneciam dialogando com a equipe sobre diversos temas relacionados às atividades de pesca e navegação. Sem dúvida alguma, os diálogos e testemunhos despertaram em toda a equipe muitas ideias para o desdobramento deste projeto nas comunidades pesqueiras em 2017. A sistematização das informações obtidas nas entrevistas e a busca de relações com o conhecimento acadêmico foram realizadas pela equipe do projeto e os alunos do CTS em Pesca, como atividade integrada às disciplinas de "Extensão Pesqueira" e "Navegação". Foram identificados conhecimentos dos pescadores em diversas áreas, direta ou indiretamente relacionadas à pesca e navegação, tais como: navegação costeira, visual e estimada, e navegação astronômica; batimetria e identificação do tipo de fundo; relações entre os períodos lunares, marés e tempo de navegação; variação espaço temporal e ontogenia de algumas espécies; segurança na navegação; segurança na atividade de pesca; sobrevivência no mar; legislação pesqueira e ambiental; entre outros. Foram realizadas duas Oficinas Dialógicas com pescadores de Lucena e Cabedelo, em formato de curso livre de extensão (CLE), orientadas pelos docentes do projeto. Nas duas oficinas os alunos bolsistas e voluntários participaram dos diálogos e orientaram os pescadores nas atividades práticas com GPS. Os CLE foram realizados nas Colônias de Pescadores de Lucena (19/12/2016) e Cabedelo

							(20/12/2016) e contou com a participação de seus respectivos presidentes e funcionários. Além disso, as oficinas dialógicas "Utilização do GPS aplicado à pesca" e "Utilização do GPS aplicado ao transporte aquaviário" foram realizadas com as turmas do CTS em Pesca e CTS em Transporte Aquaviário, respectivamente. Foram realizadas ainda rodas de diálogos com a participação dos alunos e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Avançado Cabedelo Centro Rua Pastor José Alves de Oliveira, s/n, Centro, Cabedelo, PB. CEP: 58310-000. professores. A integração entre os conhecimentos populares e acadêmicos foi realizada ao longo de todo o projeto e, de forma mais pontual, durante as oficinas dialógicas realizadas nas Colônias de Pescadores Artesanais de Cabedelo e Lucena. Os alunos dos CTS em Pesca, Náutica e Transporte Aquaviário tiveram a oportunidade de participar de uma visita técnica ao Porto de Cabedelo e ao Navio Patrulha Oceanográfico ARAGUARI, como atividade do PIEC. Durante as visitas foi possível verificar os métodos de navegação utilizados pelo navio da Marinha do Brasil e compará-los aos métodos utilizados pelos pescadores artesanais em seus diferentes tipos de embarcações. A equipe do projeto entende este trabalho como uma atividade importantíssima para integração Escola e Comunidade e já prevê para 2017 o desenvolvimento de alguns trabalhos de conclusão de curso e a continuidade dos trabalhos de extensão. Quantidade de docentes envolvidos: 05 Ariana Silva Guimarães - 1881662 (Coordenação) Bruna Alice Taveira de Lima - 1857743 Fabio Lucena de Andrade Gomes - 2030259 Janaina Sales Holanda - 1719938 Ricardo Luis Mendes de Oliveira - 2977130 Quantidade de discentes envolvidos: 32 Turma CTS Pesca (2º semestre) Anailha Maria da Silva (201611680005) Eliane Batista Felismina (201611680004) Geovania Ingrid da Silva (201611680002) Henrique Dantas Batista (201611680013) Ines da Silva Santos (201611680018) Inocêncio Avelino Padilha (201611680017) Klarc da Silva Galdino (201611680006) Luciano José da Silva (201611680014) Maiara da Silva Galdino (201611680021) Mauricea Barbosa de Araújo (201611680019) Mileide dos Santos Silva (201611680016) Vagner Ferraz da Costa (201611680003) Victor Ferraz da Costa (201611680008) Yonara da Silva Santos (201611680020) Turma CTS Transporte Aquaviário (3º semestre) Danilo Ferreira dos Santos (201521670374) Diego Albuquerque Soares (201521670366) Fabio Brasiliano Moreira da Silva (201611670063) Fabio Henrique da Silva (201611670144) Geane Viana Gouveia (201611670195) Itamar Vitorino de Franca (201611670098) Jadir Euzebio dos Santos (201611670101) Kiria Danielly dos Santos (201611670080) Lucinei Inacio de Brito (201611670179) Maria Eline do Nascimento Freitas (201611670128) Maurício Pereira de Lima (201611670020) Michel Araújo Ataíde (201611670217) Miriam Severo Lopes (201611670039) Ozer dos Santos Soares (201611670136) Robson Batista do Nascimento (201611670187) Rosemary Gavazza de Albuquerque (201611670160) Sandro Oliveira de Lima (201611670225) Zoroastro Almeida dos Santos Filho (201611670071) Parcerias: Formais: Colônia de Pescadores de Cabedelo e Colônia de Pescadores de Lucena Informais: Porto de Cabedelo e Marinha do Brasil/Capitania dos Portos da Paraíba, por receber os alunos das turmas de Pesca, Náutica e Transporte Aquaviário em visita técnica ao Navio Patrulha Oceânico ARAGUARI.
053	GERIR INCUBADORA DE ARTESANATO INDÍGENA DA ALDEIA DE TRAMATAIA - MARCAÇÃO/PB.	Este projeto visa propiciar uma melhoria nos procedimentos de divulgação e promoção do artesanato produzido pelas artesãs indígenas da Aldeia de Tramataia - Marcação/PB. Para isso será produzido um catálogo com as peças produzidas pelas artesãs, a criação de páginas nas redes sociais para divulgação dos trabalhos produzidos e manter contato com o público consumidor e por último capacitar a comunidade através de oficinas para maximizar a venda do artesanato local.	Aldeia Indígena de tramataia, localizada na cidade de Marcação/PB.	29/Dezembro - 29/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: *Elaboração do Layout da Marca do grupo Biopoty *Elaboração de um catálogo de fotos digitais com as Biojóias Produzidas pelo grupo *Layout de todo material gráfico: Etiqueta para as joias, Banner, faixa, folder. *Palestra para 20 pessoas sobre VENDA DE PRODUTO TURISTICO (29/12). *Palestra para 20 pessoas sobre AS REDES SOCIAIS COMO FERRAMENTA POTENCIALIZADORA DE VENDAS (29/12). *Lançamento do Catalogo 29/12. Quantidade de docentes envolvidos:02 MARCELO GARCIA DE OLIVEIRA, MAT. 1865525 ISABELLA AUGUSTA C. BEZERRA, MAT. 2235812 Quantidade de técnicos envolvidos:02 ANDRE CARLOS PEREIRA CAMPOS, MAT. 273776 RENALIDE DE CARVALHO MORAIS FABRICIO, MAT. 2274929 Quantidade de discentes envolvidos: 03 NATALIA DANTAS

							NOBREGA AMARAL DI LOURENZO, MAT. 20151701033 PETRONEO FRANCO FERNANDES, MAT. 2022701031 SAMUELL BEZERRA DIAS, MAT. 20151701037 Parcerias - Formais: 06 JOSÉ FIGUEIREDO DA SILVA (PRESIDENTE DA COLÔNIA DE PESCADORES DE TRAMATAIA) WILMA DA SILVA SOARES (ARTESÃ) RITA DE CASSIA SOARES DA SILVA (ARTESÃ) VERA LUCIA DA SILVA (ARTESÃ) MICILENE FELIX JERONINMO (ARTESÃ) CARLA DA SILVA SANTANA (ARTESÃ).
054	Realizar Consultoria jurídica aos necessitados.	O projeto tem como objetivo prestar consultoria jurídica a utentes que não têm condições financeiras de entrevistar-se com um advogado. O serviço será prestado gratuitamente, em escritório modelo implantado no Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC), àqueles que buscarem informações acerca de direitos e deveres. Quando o caso concreto possibilitar, além da consultoria jurídica efetivamente prestada, a equipe tentará, como alternativa ao ingresso da ação judicial respectiva, conciliar as partes, servindo-se de técnicas de mediação. Noutra banda, buscar-se-á, se necessário for, orientar o interessado para que possa, se oportuno entender, ingressar com a ação judicial adstrita ao caso telado, utilizando-se de todo o aparato que o ordenamento jurídico lhe confere. Outrossim, o projeto intentará, com a disseminação do conhecimento jurídico, conscientizar o usuário, dotando-o de noções suficientes à condução de uma educação jurídica, além de possibilitar a fuga de novos litígios. O serviço será prestado, prioritariamente, aos moradores da cidade de Cabedelo e região circunvizinha. Nesse sentido, os membros da equipe, tendo em mente as informações fornecidas pelo usuário, analisaram a legislação pátria, indicarão a solução jurídica mais adequada ao caso concreto e, por fim, relataram todo o ocorrido em documento opinativo, que poderá ser disponibilizado ao usuário para que possa arrimar eventual ação a ser proposta no foro competente. Tem-se em mira, por fim, a concretização de parcerias com a Defensoria Pública do Estado da Paraíba e com o Poder Judiciário Estadual, por intermédio do Fórum da Comarca de Cabedelo/PB, objetivando a divulgação do projeto Consultoria jurídica aos necessitados e, por conseguinte, o encaminhamento de interessados em utilizar os serviços postos à disposição no Campus Avançado Cabedelo Centro (CACC).	Comunidade de Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Inicialmente, fez-se divulgação da implantação do projeto na comunidade Cabedelo e cidades vizinhas e no sítio do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), com o fulcro de possibilitar o conhecimento da população acerca do serviço posto à disposição. Nesse sentido, os usuários que foram ao campus tiveram acesso à prestação do serviço de consultoria jurídica. A cada consultoria realizada, foi produzido um documento opinativo que objetiva indicar os caminhos que os utentes devem seguir para a resolução da contenda. Hodiernamente, cinco foram os casos analisados pela equipe componente do Projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 01 - Álvaro Henriques David Neto (2246097) Quantidade de discentes envolvidos: 16 Zayane Pereira Santos (201621700037) Alan Victor Batista Nunes (201621700058) Janaina Santos da Cunha (201621700012) Mayra Márcia da Silva (201621700066) Jessica Oliveira Macena (201621700036) John Weslley Martins de Oliveira (201621700089) Evelline Aureliano de Oliveira (201621700016) Laís Emanuelle Ferreira Abrantes (201621700019) Suelma Pereira Barbosa da Silva (201621700071) Flavia Rufino de Souza (201621700031) Claudia Regina da Silva (201621700046) Joselia de Araujo Marinho (201621700057) Iberton de Santana Silva (201621700047) Tercily Emmily Lima da Silva (201621700045) Ewerton Barbosa da Silva (20091430016) Jessica Ribeiro Cipriano (201621700038)
055	Realizar Ação de Preparação para o ENEM.	Possibilitar ao corpo discente uma maior preparação direcionada para realização do Exame Nacional de Ensino Médio no ano de 2016, onde a prioridade são os alunos matriculados no IFPB, em especial os concluintes do ensino médio.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Acompanhar pedagogicamente cerca de 40 discentes concluintes do ensino médio durante 08 meses do ano de 2016 para ampliar a possibilidade de melhorar o desempenho no ENEM. Quantidade de docentes envolvidos: 08 Quantidade Docente SIAPE 01 Gustavo Elia Assad 1992088 02 Marcelo Garcia de Oliveira 1865525 03 Keitiana de Souza Silva 1865152 04 Verônica Pereira Batista 05 Jailma Freire Marinho 1303349 06 Isabela Carneiro 2235812 07 Francisco de Paula 08 Ynakam Luis de Vasconcelos Leal 1991375 Quantidade de discentes envolvidos: 42 01

							ALINE LEITE NASCIMENTO 02 ALYUTCHA DINIZ DE SOUZA 03 AMANDA CORNÉLIO MAIA 04 AMANDA KELLY DA SILVA NASCIMENTO 05 ANDREZZA DANTAS DE LIMA 06 ANDREZA DA SILVA NASCIMENTO 07 BRENDA DAYANE DA LUZ SILVA 08 BRUNA GABRIELA DE OLIVEIRA SOUSA 09 BRUNO SOARES DE OLIVEIRA LOPES 10 ELIZANDRA FERNANDES DA SILVA 11 EMANUELLI PONTES DE MEDEIROS SILVA 12 GILVAN MIRANDA MONTEIRO 13 IGOR GLEYSON DUARTE PEREIRA 14 INGRID ELVIRA SILVA CARDOSO 15 IVANICE XAVIER CESAR 16 JANIELLY MARIA MOREIRA LIMA 17 JOANNE DA SILVA NASCIMENTO 18 JOÃO ASSUNÇÃO DA S. PEREIRA 19 JÚLIO CÉZAR LINS OLIVEIRA 20 JULLIANE RAYARA DA SILVA VIEIRA 21 LAÍS LISBOA BARONE 22 LUANNA BARBOSA AMARANTE 23 MARCELO MAIA NUNES MACHADO 24 MARIA BEATRIZ DOS SANTOS SILVA 25 MARIA VITÓRIA PEREIRA MONTEIRO 26 MATHEUS ZAMBOTI DE OLIVEIRA 27 MAYARA ALVES BARBOSA 28 MARAIZA ALVES BABOSA 29 RAYENE LOPES BATISTA DO NASCIMENTO 30 REYNALDO LEITE DE FARIAS 31 THAÍS HELENA FIGUEIREDO FERNANDES 32 VIVIANE RICARTE DOS SANTOS 33 WENDY JENNIFER PARKER MENDONÇA 34 WESLLEY BARBOSA DA SILVA ALMEIDA 35 YAGO DANTAS EVANGELISTA 36 YUKIMI SHOJI 37 YURI KERLE MENDES RIBEIRO 38 ELIONETH R. DA SILVA 39 THALITA BATISTA 40 SHIRLEY BARROSO 41 ISABELLY SILVA 42 ANA VITÓRIA SANTOS PATRIOTA
056	Realizar Curso FIC: Operador de Computador.	Disponibilizar ao mercado de trabalho um profissional capaz de atuar em um mercado de trabalho globalizado, desenvolvendo no aluno um pensamento sistêmico sobre uso e manipulação de tecnologias computacionais e capacitando-o a adequar-se as frequentes mudanças tecnológicas.	Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os alunos concluintes estão habilitados a atuar no mercado de trabalho fazendo uso das ferramentas computacionais mais usuais da rotina de uma empresa. Os alunos são capazes de desenvolver um pensamento sistêmico, decidindo acerca das melhores ferramentas e formas de realizar uma atividade com o uso do computador e seus periféricos estando, assim, habilitados a exercerem as mais diversas funções no mercado de trabalho atual, atendendo as suas exigências quanto ao uso de computadores, sistemas e softwares. Quantidade de docentes envolvidos:Um docente envolvido. Nome: Larissa de Alencar Sobral - Matrícula SUAP: 2233295 Quantidade de discentes envolvidos: 10 alunos concluintes ALUNO 1- CLÊNIA DE OLIVEIRA FERNANDES 2- FÁBIO BRASILIANO MOREIRA DA SILVA 3- FRANCICLEIDE CABRAL GOMES 4- GILVONE DA SILVA MELO 5- JADIR EUZÉBIO DOS SANTOS 6- LIDIA ANDRESSA BARRIENTOS MARTINEZ 7- LILIANE LOPES DA SILVA MELO 8- MARCELO MAIA NUNES MACHADO 9- ROSEMARY GAVAZZA DE ALBUQUERQUE 10- TELMA LÚCIA GOMES RODRIGUES.
057	REALIZAR CURSO DE PESCADOR PROFISSIONAL (CFAQ-III C/M N2).	Habilitar o aluno com as competências e as habilidades exigidas do Pescador Profissional (POP), no nível de habilitação 2, Aquaviário do 3º Grupo - Pescadores; e qualificá-lo o para que, durante um ano de embarque, possa desenvolver competências exigidas para exercer a função de Patrão de embarcações de pesca menores que 12m (aproximadamente AB 20) e potência propulsora de até 300 kW, empregadas na navegação interior e na navegação costeira, dentro dos limites estabelecidos pela Capitania dos Portos (CP) ou Delegacia (DL) ou Agência (AG) de sua jurisdição.	João Pessoa/PB; Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 30 alunos formados, certificados pelo IFPB e Marinha do Brasil. Quantidade de docentes envolvidos:06 Número - Docente - E-mail 01 Cláudio Dybas da Natividade - claudio.natividade@ifpb.edu.br 02 Ricardo Luis Mendes de Oliveira - ricardo.oliveira@ifpb.edu.br 03 Paulo Galvão 04 Janaina Sales de Holanda - janaina.holanda@ifpb.edu.br 05 Cláudia Luciene de Melo Silva - claudia.silva@ifpb.edu.br 06 Marcelo Oliveira Serrano de Andrade Junior - marcelo.andrade@ifpb.edu.br Quantidade de técnicos envolvidos:03 Número - Docente - E-mail 01 André Carlos Pereira Campos - andre.campos@ifpb.edu.br 02 Onaldo Montenegro Júnior - junior@ifpb.edu.br 03 Alisson Marcus Araujo de Oliveira - alisson.oliveira@ifpb.edu.br Parcerias Formais: MARINHA DO BRASIL E COLÔNIAS DE PESCADORES DA PARAÍBA
058	REALIZAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE AQUAVIÁRIOS (CAAQ CT/S - 2016.1 TURMA 3).	Habilitar o aluno para as competências e habilidades exigidas para as categorias Cozinheiro (CZA) ou Taifeiro (TAA), da Seção de Câmara, Enfermeiro (ENF) ou Auxiliar de Saúde (ASA), da Seção de Saúde, do 1º Grupo - Marítimos ou do 2º Grupo - Fluviários.	João Pessoa/PB; Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 29 alunos formados, certificados pelo IFPB e Marinha do Brasil. Quantidade de docentes envolvidos:07 Número Docente E-mail 01 Weliton Freire weliton.freire@gmail.com 02 Ricardo Luis Mendes de Oliveira ricardo.oliveira@ifpb.edu.br 03 Paulo Galvão 04 Janaina Sales de Holanda janaina.holanda@ifpb.edu.br 05 Cláudia Luciene de Melo Silva claudia.silva@ifpb.edu.br 06 Marcelo Oliveira Serrano de Andrade Junior marcelo.andrade@ifpb.edu.br 07 Jailma Marinho jailma.marinho@ifpb.edu.br Quantidade de técnicos envolvidos: 02 Número Docente E-mail 01 André Carlos Pereira Campos andre.campos@ifpb.edu.br 02 Onaldo Montenegro Júnior

							junior@ifpb.edu.br Parcerias Formais: MARINHA DO BRASIL E COLÔNIAS DE PESCADORES DA PARAÍBA.
059	REALIZAR CURSO DE ADAPTAÇÃO DE AQUAVIÁRIOS (CAAQ CT/S - 2016.1 TURMA 4).	Habilitar o aluno para as competências e habilidades exigidas para as categorias Cozinheiro (CZA) ou Taifeiro (TAA), da Seção de Câmara, Enfermeiro (ENF) ou Auxiliar de Saúde (ASA), da Seção de Saúde, do 1º Grupo - Marítimos ou do 2º Grupo - Fluviários.	João Pessoa/PB; Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CENTRO AVANÇADO CABEDELO CENTRO-CACC.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 27 alunos formados, certificados pelo IFPB e Marinha do Brasil. Quantidade de docentes envolvidos:07 Número Docente E-mail 01 Weliton Freire weliton.freire@gmail.com 02 Ricardo Luis Mendes de Oliveira ricardo.oliveira@ifpb.edu.br 03 Paulo Galvão 04 Janaina Sales de Holanda janaina.holanda@ifpb.edu.br 05 Cláudia Luciene de Melo Silva claudia.silva@ifpb.edu.br 06 Marcelo Oliveira Serrano de Andrade Junior marcelo.andrade@ifpb.edu.br 07 Jailma Marinho jailma.marinho@ifpb.edu.br Quantidade de técnicos envolvidos:02 Número Docente E-mail 01 André Carlos Pereira Campos andre.campos@ifpb.edu.br 02 Onaldo Montenegro Júnior junior@ifpb.edu.br Parcerias: Formais: MARINHA DO BRASIL E COLÔNIAS DE PESCADORES DA PARAÍBA.
060	REALIZAR PROJETO SOBRE POÉTICAS URBANAS PERIFÉRICAS EM CABEDELO: IDENTIDADE CULTURAL E CIDADANIA.	O Projeto teve como objetivo maior focalizar, nas ações dos jovens e da comunidade em geral uma maneira de se utilizar da arte em prol de uma atitude mais ativa, em que as suas intenções de inserção no meio social se concretizem e suas identidades sejam reconhecidas. Nesse sentido, a proposta alcançada foi demarcar uma forma de identidade juvenil, como estratégia de mobilização e saída para se livrar da violência, das drogas, e outras formas de exclusão social, buscando, através da arte e da cultura como um todo, uma forma de viver bem e em harmonia com o seu entorno social, adquirindo consciência política, abrindo reflexões sobre a realidade do mundo globalizado e buscar solucionar problemas comunitários através da voz, do ritmo, da gravura e da letra. Percebemos, com esse Projeto, uma espécie de saída possível e solução para que a comunidade possa enfrentar essa aporia do sistema capitalista opressor e discriminatório.	CAMPUS CABEDELO.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Com esse projeto, conclui-se que o grafite se configura como uma arte voltada para as grandes massas urbanas, no contexto da contemporaneidade. Com isso, cria-se um diálogo com a cidade, sempre em busca da permanente configuração de uma identidade marginal, sem pretensões mais arrojadas, como, por exemplo, mostrar-se como uma arte consagrada, mas de uma arte que quer fazer-se aparecer no cenário cultural e na afirmação de uma identidade juvenil, que busca uma constante comunicação com a sociedade e desejo de inclusão social e interação. Nesse sentido, foi alcançada uma dimensão social relevante, no que tange ao incentivo a outros grupos culturais em criar formas de representação social, bem como retirar jovens e adolescentes de grupos de riscos em seu meio comunitário. Quantidade de docentes envolvidos: 01 (COORDENADOR). Quantidade de discentes envolvidos: 03 Rafaella Soares de Almeida (20151752021). Suzana Maria Lucas Ferreira (20151752024). Marina Beatriz Silva de Oliveira (20151752026).
061	Realizar Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Conhecimentos Básicos para o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio.	Consolidar os conhecimentos trazidos do Ensino Fundamental, apresentando as especificidades do ensino técnico, especialmente, àquelas relativas aos cursos ministrados no Campus Cabedelo do IFPB.	Campus Cabedelo.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Diante da demanda existente no país de qualificação profissional, bem como da detecção de dificuldades de formação nas séries iniciais da educação básica junto aos estudantes ingressantes nos cursos técnicos integrados ao ensino médio, o IFPB ? Campus Cabedelo, com sua estrutura já existente, se propôs a ofertar cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), entendendo que o referido programa contribuirá para o fortalecimento das atividades de extensão deste Campus e ampliará as possibilidades de êxito dos estudantes a partir de revisão dos conteúdos básicos trabalhados durante o Ensino Fundamental, favorecendo cada vez mais os índices de aproveitamento e permanência no Ensino Médio, bem como, o fortalecimento da Instituição na região, cumprindo assim, seu papel social de promover oportunidades que possibilitem a melhoria da qualidade de vida da população regional. No primeiro semestre de 2016, o IFPB ? Campus Cabedelo abriu duas turmas do curso em Conhecimentos Básicos para o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, na modalidade de Formação Inicial e Continuada (FIC), oferecendo 80 vagas, com duração aproximada de 2 meses (de 29/02/2016 até 27/04/2016), com carga horária total de 160 horas, divididas entre as disciplinas: Matemática Básica, Língua Portuguesa (Linguística), Leitura e Produção de Texto, Orientação de Estudo, Introdução a Recursos Pesqueiros, Introdução a Meio Ambiente, Noções de Libras e Cidadania, Juventude e Direitos Humanos. A procura por parte dos estudantes foi tão intensa que o Campus Cabedelo decidiu ampliar o número de vagas, de modo, que foram inscritos 48 alunos em cada turma,

							totalizando 96 alunos. Destes, 53 foram aprovados no Curso FIC. Vale ressaltar que os principais motivos que provocaram o grande número de alunos que não conseguiram concluir de forma satisfatória o referido curso são: desistência, baixa frequência e resultados insuficientes em algumas disciplinas, principalmente, em matemática. A partir de uma consulta realizada junto aos alunos, é possível afirmar que o Curso de Formação Inicial Continuada em Conhecimentos Básicos para o Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio, oferecido pelo IFPB ? Campus Cabedelo, conseguiu atingir os seus objetivos, de modo que possibilitou a consolidação dos conhecimentos básicos trazidos do Ensino Fundamental, e ao mesmo tempo, apresentou as particularidades do ensino técnico, especialmente, aquelas relativas aos cursos ministrados no Campus Cabedelo do IFPB. Desse modo, é imprescindível que a criação de cursos de Formação Inicial Continuada seja intensificada nos Institutos Federais, visto que oferecem ferramentas que enriquecem o processo ensino-aprendizagem, bem como, favorecem a melhoria dos índices de aproveitamento e permanência no Ensino Médio e o fortalecimento da instituição. Quantidade de docentes envolvidos: 29 Quantidade de técnicos envolvidos: 01 (Pedagoga) Quantidade de discentes envolvidos: 96 alunos inscritos (53 alunos aprovados).
062	Ensinar para aprender: ações educativas com enfoque nas Boas Práticas de Fabricação e na Educação Ambiental (PE-EDU-06-011-13/16).	Capacitar moradores das comunidades do município de Cabedelo, em especial, do Jardim Camboinha, quanto a noções de Boas Práticas de Fabricação (BPF) com enfoque na educação ambiental, a partir do desenvolvimento de competências nos alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros do IFPB Campus Cabedelo.	Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Inicialmente o projeto foi submetido ao Comitê de Ética do IFPB, sendo aprovado sob número CAAE 56786716.0.0000.5185. Em seguida, o mesmo foi apresentado aos alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros, como parte da disciplina Tecnologia do Pescado, sendo solicitado aos estudantes que fizessem uma pesquisa, orientada pelo professor da disciplina, para a discussão do conteúdo que seria apresentado à comunidade e elaboração de slides facilitando a transmissão desse conteúdo, levando-se em consideração a diversidade social, cultural e de níveis de escolaridade que participaram dos cursos. A turma, composta por 30 alunos, foi dividida em grupos, e cada grupo escolheu o conteúdo que apresentaria para a comunidade, no caso das capacitações de 12 horas, enquanto os grupos que fariam as palestras introdutórias às capacitações dos projetos ? Conhecimento, Habilidade e Atitude: Contribuição dos estudantes do curso técnico em recursos pesqueiros para o desenvolvimento local e sustentável da comunidade de Cabedelo-PB? e ?A Tua Ação em Sustentabilidade: aproveitamento integral dos alimentos?, participantes do mesmo Núcleo de Extensão que este projeto, elaboraram uma palestra resumo dos principais itens críticos às Boas Práticas de Fabricação, sempre com enfoque na educação ambiental. Em conjunto com os alunos da turma participante do projeto foram realizadas a divulgação e inscrição das capacitações, sendo empregado como material didático a cartilha elaborada em projeto anterior que aborda o tema proposto com grande qualidade de conteúdo e gráfica. A primeira capacitação de 12h ocorreu na ?Fábrica de Vencedores?, uma organização que promove a prática de atividades para crianças em situação de vulnerabilidade e seus familiares na comunidade do Miramar em Cabedelo, parceira do Núcleo de Extensão De Mãos Dadas com a Comunidade. A segunda capacitação ocorreu nas instalações do próprio IFPB, como forma de atender uma demanda já existente (lista de espera para a capacitação), além de viabilizar o curso para a comunidade circunvizinha ao Campus Cabedelo, muito carente de oportunidades. E a terceira foi uma demanda da CECAF (Central de Comercialização da Agricultura Familiar), situada no bairro do José Américo ? João Pessoa, onde os agricultores, que também comercializam seus produtos, solicitaram esta capacitação de forma a conseguir realizar esta comercialização de maneira consciente e segura, aplicando os conceitos de Boas Práticas durante a comercialização de seus alimentos e, assim, poderem oferecer um produto de melhor qualidade ao seu consumidor. A educação ambiental inserida nesse contexto também representou um diferencial para esses trabalhadores. Entretanto este público dispunha apenas de 8h para a realização desta capacitação, sendo, portanto, a

mesma adaptada para essa carga horária. Em cada uma das três capacitações, um grupo de alunos apresentou um conteúdo referente às Boas Práticas de Fabricação. Importante ressaltar que no início de cada uma dessas capacitações foi realizada uma explicação sobre o projeto e sobre os questionários que seriam aplicados, informando-se que o preenchimento dos mesmos pelos participantes não era obrigatório e que, caso concordassem com a publicação dos resultados, seu nome seria mantido em sigilo. Só então foi aplicado o TCLE e os questionários socioeconômico e o de avaliação do grau de aprendizado aos participantes, sendo este último também aplicado ao final da capacitação. Observando a Figura 1 verificou-se que a maioria dos participantes encontra-se na faixa etária entre 31 a 50 anos (59%), são do sexo feminino (64%), nasceram em Cabedelo e João Pessoa (56%), tem o ensino médio completo (46%) e sempre freqüentaram a rede de ensino pública (68%) A Figura 2, por sua vez, ilustra que a maioria do público alvo atendido tem renda de 1 a 2 salários mínimos (53%), não trabalha ou está desempregado (45%), não contribuindo, dessa forma, com a renda da família. Entre os que estão trabalhando, 39% tem uma carga horária de 40 h semanais ou mais, com 68% dos participantes sem receber nenhum tipo de benefício social, podendo, dessa forma, essa capacitação aumentar as chances de inserção desse público no mercado de trabalho. Dos participantes que frequentaram as capacitações, 58% (Figura 3) nunca trabalhou na área, pretendendo, de uma forma geral, 60% trabalhar na mesma. Entre os que trabalham ou já trabalharam, 53% trabalhou por um período de até 1 ano, sendo que 61% atuou em restaurantes e bares. Foi possível observar, por meio da Figura 4, que as capacitações em Higiene na Manipulação e Preparo de Alimentos atendeu às expectativas dos participantes (97%), sendo considerada proveitosa para sua formação profissional por igual número de participantes. O material didático (89%) e as instalações (83%) também foram considerados satisfatórios, o que indica ser viável a realização dessa capacitação dentro da comunidade atendida. A Figura 5 mostra a impressão da comunidade quanto a atuação dos alunos instrutores, indicando que houve pleno domínio de conteúdo, acompanhamento, orientação e relacionamento entre os instrutores e a comunidade atendida pelo projeto. As figuras 6 e 7, por sua vez, apresentam a evolução no grau de aprendizado dos participantes da capacitação, tanto por assuntos abordados, quanto de uma forma geral, representando um incremento de 75% ao final das capacitações, demonstrando, dessa forma, que a metodologia empregada no decorrer das capacitações atendeu satisfatoriamente e os alunos da turma de 3º ano de Recursos Pesqueiros que participaram dessas capacitações, conseguiram repassar o conteúdo de forma eficaz. Além dessas capacitações, foram ofertadas 16 palestras introdutórias pelos alunos envolvidos neste projeto às capacitações dos projetos ?A Tua Ação em Sustentabilidade: aproveitamento integral dos alimentos? e ?Conhecimento, Habilidade e Atitude: Contribuição dos estudantes do curso técnico em recursos pesqueiros para o desenvolvimento local e sustentável da comunidade de Cabedelo-PB?, sendo quatro referentes ao primeiro projeto e 12 pertencentes ao segundo, estando inseridas nas oficinas de Elaboração de Produtos Pesqueiros enumeradas a seguir: 1- Técnicas de elaboração de filetagem de peixe 2- Técnicas de elaboração de filetagem camarão; 3- Empanamento de filés de peixe 4- Empanamento de filés camarão; 5- Elaboração de hambúrguer de peixe 6- Elaboração de hambúrguer camarão; 7- Elaboração de linguiça de peixe 8- Elaboração de bolinhos de peixe 9- Elaboração de bolinhos de bacalhau 10- Elaboração de pastel com recheio de marisco; 11-Torta com recheio de sardinha 12-Elaboração de caldinhos de peixe /mariscos. As capacitações supracitadas foram realizadas em parceria com o CRAS Cabedelo, Casa Shalon (Lar evangélico da criança e do adolescente), IME (Instituto Mar de Esperança de Lucena), Associação de moradores do Jardim Jericó, ECIFA (Espaço Cidadão Famílias em Ação), COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em

							Pesca da Paraíba) e Fábrica de Vencedores. Ao todo, foram capacitadas 311 pessoas, que apresentam mais chances de serem inseridas ou permanecerem ativas no mercado de trabalho. Além dessas capacitações, foram ofertadas 16 palestras introdutórias pelos alunos envolvidos neste projeto às capacitações dos projetos ?A Tua Ação em Sustentabilidade: aproveitamento integral dos alimentos? e ?Conhecimento, Habilidade e Atitude: Contribuição dos estudantes do curso técnico em recursos pesqueiros para o desenvolvimento local e sustentável da comunidade de Cabedelo-PB?, sendo quatro referentes ao primeiro projeto e 12 pertencentes ao segundo, estando inseridas nas oficinas de Elaboração de Produtos Pesqueiros enumeradas a seguir: 1- Técnicas de elaboração de filetagem de peixe 2- Técnicas de elaboração de filetagem camarão; 3- Empanamento de filés de peixe 4- Empanamento de filés camarão; 5- Elaboração de hambúrguer de peixe 6- Elaboração de hambúrguer camarão; 7- Elaboração de linguiça de peixe 8- Elaboração de bolinhos de peixe 9- Elaboração de bolinhos de bacalhau 10- Elaboração de pastel com recheio de marisco; 11-Torta com recheio de sardinha 12-Elaboração de caldinhos de peixe /mariscos. As capacitações supracitadas foram realizadas em parceria com o CRAS Cabedelo, Casa Shalon (Lar evangélico da criança e do adolescente), IME (Instituto Mar de Esperança de Lucena), Associação de moradores do Jardim Jericó, ECIFA (Espaço Cidadão Famílias em Ação), COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em Pesca da Paraíba) e Fábrica de Vencedores. Ao todo, foram capacitadas 311 pessoas, que apresentam mais chances de serem inseridas ou permanecerem ativas no mercado de trabalho. Quantidade de docentes envolvidos: 05 Quantidade de técnicos envolvidos: 04 Quantidade de discentes envolvidos: 30 Parcerias - Formais: ECIFA ? Espaço Cidadão Famílias em Ação; COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em Pesca da Paraíba); CRAS Cabedelo; Casa Shalon. Informais: Fábrica de Vencedores; Associação de Moradores do Jardim Jericó.
063	Desenvolver a ação Manguezal sustentável: as práticas da Educação Ambiental na periferia de Cabedelo-PB (PE-MAM-06-014-40/16).	O desenvolvimento deste projeto tem por objetivo dar continuidade ao projeto anterior a esse, procurando concretizar o processo de educação ambiental, tornando-o permanente, integrado ao núcleo de extensão MANDAMAR da Rede Rizoma IFPB, por meio de sua inserção de extensão de fluxo contínuo. Busca-se a sensibilização da população de Cabedelo, mais especificamente da comunidade escolar da Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José de Miranda Burity, em Cabedelo, acerca da grande importância da manutenção do equilíbrio ecológico, uma vez que o manguezal é um berçário que favorece o desenvolvimento de muitas espécies de animais e plantas. É urgente a conscientização da população quanto a necessidade de se respeitar o período de defeso, ou da andada do caranguejo.	Jardim Manguinhos e Comunidade da praia do Jacaré.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto foi desenvolvido em parceria com a Escola Municipal de Ensino Fundamental Maria José de Miranda Burity, localizada em Cabedelo. Desenvolvemos todas as atividades em duas turmas do 5º ano, sendo 19 alunos em uma e 22 alunos na outra turma. Estes, certamente serão multiplicadores do conhecimento.Quantidade de docentes envolvidos: 04; Quantidade de técnicos envolvidos: 00; Quantidade de discentes envolvidos: 05.
064	Desenvolver a ação PROJETO ATIVE LIBRAS.	Criar uma plataforma interativa no ambiente virtual para proporcionar o acesso livre e igualitário da comunidade surda ao conteúdo dos componentes curriculares de base comum do ensino médio através da adaptação para Libras - Língua Brasileira de Sinais e utilização de convergência midiática. · Produzir material didático de cada disciplina do ensino médio considerando aspectos visuais em primeiro plano para gerar identificação cultural com o estudante surdo. · Aplicar técnicas de convergências	Comunidade Surda Brasileira.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto continua em execução. Depois de reuniões sistemáticas de imersão na cultura e comunidade surda. Os participantes da equipe estabeleceram pré-objetivos que serviram de base para darmos proseguimento aos objetivos supracitados. Até o momento foram realizados os seguintes avanços: · - Teste de usabilidade e teste de ergonomia de sites com cunho educacional a partir do usuário surdo: O site MECFlix e UFSC Letras Libras foram usados como padrão de análise e também utilizados para o teste de ergonomia e usabilidade com 8 estudantes surdos do IFPB. Esses testes foram feitos para perceber como o usuário reage em contato com sites feitos especificamente para servir de espaço de aprendizado. · - Produção da

		midiáticas para que o material didático impresso sirva de portal de acesso ao ambiente interativo na internet. · Criar a interface gráfica do ambiente interativo considerando aspectos culturais do estudante surdo. · Gravar e editar todo o material interpretado em Libras para disponibilizar no ambiente virtual. · Animar em motion design, ou em traço equivalente, todos os conceitos principais contidos no material didático. · Avaliar a usabilidade e a ergonomia do protótipo a partir de testes com o usuário alvo.					logomarca da plataforma e identidade visual: O nome da plataforma foi definido a partir de um jogo de palavras. Ative Libras é a junção da palavra ATIVIDADE e ATIVAR associada à palavra LIBRAS. Essas palavras juntas passam o conceito de que o espaço é um lugar de práticas de atividade em Libras e um local onde a Libras é ativada a partir de um clique. A logomarca segue a descrição de cinco barras coloridas que formam o aspecto de uma mão. As barras se movimentam fazendo alusão a o movimento de frequência de sons. A ideia é falar que a mão emite uma frequência visual. · - Produção da interface gráfica da plataforma: A paleta de cor, a iconografia, a tipografia e o fluxograma da interface foram definidas a partir de um estudo do painel semântico do que é a cultura surda e também se baseando no que foi percebido a partir dos testes realizados com os estudantes surdos. · - Elaboração da primeira aula para o material impresso: O docente de biologia e a pedagoga se uniram para elaborar um material didático que atenda a necessidade visual do público alvo. A primeira aula finalizada foi ? O que é Biologia? ? e ? O que é vida ? ?. Criação da animação da primeira aula para o conteúdo da plataforma: A partir da finalização do material impresso a equipe de conteúdo desenhou e animou as duas aulas supracitadas. Quantidade de docentes envolvidos: 03 (Três); Quantidade de técnicos envolvidos: 03 (Três); Quantidade de discentes envolvidos: 06 (Seis); Parcerias: Formais:01 - Prefeitura Municipal de Cabedelo; Informais:02 - Faculdade Maurício de Nassau.
065	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE LIBRAS.	Conhecer aspectos gramaticais da LIBRAS de modo contextualizado favorecendo a prática da conversação, afim de estimular a conscientização e aceitação das diferenças, bem como a inclusão social quebrando a barreira comunicacional com a pessoas surda. ? Refletir sobre a comunidade, cultura surda e suas identidades; ? Identificar verbos, pronomes, substantivos, adjetivos e numerais; ? Conhecer a estrutura da Língua Brasileira de sinais ? LIBRAS. ? Analisar frases e diálogos simples em Libras; ? Formular frases compatíveis com a estrutura gramatical da Libras; ? Realizar diálogos em Libras com nível de fluência compatível com o conteúdo ministrado.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Quanto: Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Curso de LIBRAS BÁSICO I com aplicação teórica e prática, composto por carga horária de 40h, ministrado em 14 aulas expositivas e abordará várias temáticas da área de Libras e da pessoa surda, como: O que é Libras? , Estrutura Gramatical da Libras, Noções de Linguística aplicada a Libras, Conceitos de Identidade surda, Povo Surdo e Comunidade Surda, as diferenças entre língua oral-auditiva e língua visual-espacial, assim como todo o vocabulários necessário para manter uma comunicação básica e uma imersão na cultura surda. O curso teve duração de três meses e ocorreu no período de 02 de março a 01 de junho de 2016, no período vespertino, das 13:00 às 17:00. As inscrições foram feitas presencialmente na sala do NAPNE no período de 15 de fevereiro de 2016 à 02 de março de 2016, totalizando 30 alunos para formação de uma turma presencial. O público alvo foi formado pela comunidade acadêmica do IFPB, a saber: Estudantes, Professores, Técnicos Administrativos , assim como a comunidade externa, a fim de gerar integração e aproximação entre a instituição e a sociedade. Os procedimentos adotados no decorrer do curso se voltaram para a construção dos significados dados aos temas em estudo. Nesse sentido, utilizamos as aulas de forma expositiva e dialogada, com dinâmicas, atividades práticas, com a apresentação de vídeos e atividades lúdicas, no final acontecerá a apresentação de uma música ou de um diálogo em Libras no formato em vídeo. Em primeiro momento foi explicado os conceitos que serão abordado em sala de aula de forma que o conteúdo teórico converse com o conteúdo prático. Em seguida, deu-se início a parte prática onde os estudantes tiveram a oportunidade de aprender sinais a partir do método de vocábulo, isto é, grupos de sinais que são passados e memorizados numa sequência pré-selecionada. A etapa prática seguiu-se de acordo com a dinâmica de cada aula que variou dependendo do número de estudantes presentes. No final de cada aula foi exibida uma websérie que conta vivências da pessoas surda. A websérie é completamente sinalizada, isto é, os personagens utilizam Libras. O uso dessa websérie serviu de estimulo visual para a prática do entendimento da língua estudada. Do total de 30 alunos inscritos, 16 concluíram o curso. Isso equivale a 53% de aproveitamento e 47% de evasão. Quantidade de técnicos envolvidos: : 01(UM).
066	Implementar Sistema de Sinalização do IFPB na Sede da Reitoria e no Campus Cabedelo.	Desenvolver documento técnico contendo as especificações e o detalhamento de todas as estruturas de sinalização desenvolvidas no projeto do sistema para levantamento de orçamento	Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Uma das formas de socializar as informações desse projeto será a produção de artigos científicos e banners para a publicação em congressos e seminários que abordem a temática em questão, como por exemplo o Congresso Norte e Nordeste de Pesquisa e

		e posterior acompanhamento da implementação do projeto Realizar visitas técnicas em empresas que trabalham com sinalização para levantamento das opções de materiais que podem ser utilizadas, bem como o entendimento das formas de encaixe, montagem e fixação; Detalhamento dos desenhos técnicos de cada um dos elementos de sinalização, com especificação de medidas, materiais e formas de aplicação gráfica; Desenvolvimento de protótipos para testes de legibilidade e aplicação no local; Encaminhamento do documento finalizado para elaboração de orçamento junto a três empresas do ramo.					Inovação (CONNEPI), o Congresso Internacional de Design da Informação (CIDI) e o Congresso Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento em Design (P&D Design). Esta será uma forma de aprimorar o diálogo sobre o tema e transmitir à comunidade técnico-científica a qualidade das investigações realizadas no projeto. Os resultados parciais e finais do projeto também serão submetidos ao ENEX e a eventos de extensão do campus Cabedelo e, após o encerramento do mesmo, será submetido um artigo a próxima edição da Revista Práxis: Saberes da Extensão. Os artigos produzidos também serão submetidos para publicação em periódicos especializados na área, como a Revista InfoDesign e a Revista Design e Tecnologia. Assim poderão ser compartilhados o conhecimento de novas descobertas, dos materiais utilizados, além de técnicas e métodos para o desenvolvimento de um sistema de sinalização. Por se tratar de um projeto de interesse de toda a comunidade acadêmica do IFPB, este projeto conta com a parceria da Diretoria de Comunicação Social e Evento do Instituto, localizada na Casa Rosada, que se encarregará de apresentar um projeto de divulgação para que seja dada visibilidade aos trabalhos desenvolvidos. O plano contemplará a organização de reuniões com os setores acadêmicos interessados, além da divulgação nos meios de comunicação, como o site do IFPB, jornal e rádio. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 4.
067	DESENVOLVER O CURSO FIC EM OPERADOR DE BENEFICIAMENTO DE PESCADO.	Promover a formação de profissionais com habilidades para o preparo do pescado em processos diversos, utilizando equipamentos, utensílios, instrumentos e controle de qualidade de produtos e de processos na indústria, de acordo com as normas técnicas, de segurança, higiene e saúde no trabalho.	Casa Shalom, Mandacaru e Jardim Jericó.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Finalizado o curso FIC de Operador em Beneficiamento de Pescado, espera-se beneficiar diretamente cerca de 33 pessoas entre participantes e bolsistas dos cursos técnicos em Recursos Pesqueiros e Meio Ambiente e superior em Designer Gráfico, além de 90 pessoas de forma indireta, contribuindo, desse modo, para a inserção de profissionais capacitados no mercado de trabalho. Os resultados obtidos com a aplicação dos questionários e avaliações, assim como, as experiências ocorridas durante a execução do curso serão divulgados por meio de eventos relacionados a pesquisa e extensão quanto a educação profissional, em especial, o CONNEPI e o ENEX. Além disso, serão elaborados artigos com as experiências de cada projeto, que serão enviados para publicação em periódicos da área, em especial a revista do IFPB, PRÁXIS: Saberes da Extensão. Outra forma de difusão dos resultados e das experiências encontradas no decorrer da execução do curso FIC será por meio de apresentação oral no encontro de pesquisa e extensão a ser realizado no próprio IFPB Campus Cabedelo, onde toda a comunidade poderá ter acesso a essas informações, juntamente com outros projetos de pesquisa e extensão em execução no referido instituto. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias: Formais: 3 (Três) ONG Espaço cidadão família em ação ? ECIFA; centro de referência e assistência social ? CRAS Cabedelo; Lar evangélico da criança e do adolescente ? Shalon.
068	O que: Desenvolver a ação A Musicalização através de Instrumentos Musicais.	Musicalizar através da flauta doce para que o aluno possa vivenciar a música de forma que lhe desperte o gosto pela mesma, o desenvolvimento de habilidades musicais (percepção auditiva musical, sentido rítmico etc.) e seu enriquecimento cultural.	Comunidade adjacente ao campus Cabedelo.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto não teve seus objetivos alcançados devido à falta de adesão do público. Isso implica dizer que, por mais que os ensaios fossem ofertados em horário oposto, questões como acessibilidade, falta de local adequado, transporte, choque de horários e falta de interesse da comunidade acadêmica e externa corroboraram para a interrupção do mesmo haja vista que não se conseguiu formar turmas para dar continuidade a execução projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 01.
069	Desenvolver a ação Coral Domingos de Moraes.	Desenvolver formação em canto e organização de Coros, com promoção de atividades artísticas e culturais permanentes, voltadas a formação humana, social e estética das comunidades acadêmicas e regionais. Promover a integração da comunidade acadêmica, através do diálogo musical, com a sociedade regional; Promover a participação do	Comunidade adjacente ao campus Cabedelo.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O Coral Domingos de Moraes não teve seus objetivos alcançados devido à falta de adesão do público. Isso implica dizer que, por mais que os ensaios fossem ofertados no período da tarde, questões como acessibilidade, transporte, choque de horários e falta de interesse da comunidade acadêmica e externa corroboraram para a interrupção do projeto haja vista que sem uma quantidade mínima de participantes com frequência regular torna inviável a prática do canto coral. Quantidade de

		Coral Domingos de Moraes em eventos locais, regionais e nacionais, instituindo-o como instrumento de representação pública do IFPB/ Campus Cabedelo; Desenvolver atividades de estudo e pesquisa sobre a diversidade da cultura, das manifestações e dos repertórios regionais, fortalecendo a identidade regional do Coral; Estimular a formação de plateia e a sensibilidade humana.					docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 01.
070	Desenvolver a ação A Tua Ação em Sustentabilidade: aproveitamento integral dos alimentos.	Capacitar mulheres da comunidade do Jardim Camboinha do Município de Cabedelo em noções básicas de higienização na manipulação, preparo e aproveitamento integral dos alimentos.	Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O presente projeto foi submetido à plataforma Brasil para apreciação pelo colegiado do comitê de ética do IFPB, onde obteve aprovação sob o número CAAE 56849516.0.0000.5185, objetivando executar as etapas posteriores, sendo a primeira, a apresentação detalhada de todos os projetos do Núcleo de Extensão De Mãos Dadas com a Comunidade aprovados no Edital de Extensão de número 005/2016, aos alunos do 3º ano do curso técnico integrado em Recursos Pesqueiros, como parte da disciplina Tecnologia do Pescado. Os professores da disciplina, o bolsista do projeto e alunos da turma envolvida desenvolveram apresentações, panfletos para divulgação, palestras, e a cartilha de Aproveitamento Integral dos Alimentos que era entregue aos participantes dos cursos. Foi realizado um contato com as associações dos moradores do Jardim Camboinha , de Cabedelo, de Lucena, e de outras localidades próximas, tendo como resultado uma reunião no IFPB campus Cabedelo com líderes de algumas entidades, como o CRAS de Cabedelo , IME (Instituto Mar de Esperança, Lucena), COTEPE (Cooperativa de Pescadores), projeto Reviver; algumas datas de cursos foram pré-definidas e novas parcerias foram feitas na ocasião. Os bolsistas e voluntários, realizaram a revisão bibliográfica e as capacitações realizadas pelos professores para assim, se tornarem capazes de capacitar os participantes dos cursos. A divulgação era realizada pela equipe envolvida e pelos parceiros, através de cartazes, comunicação verbal, carros de som, redes sociais. Ainda indicavam participantes, sendo os principais critérios, o desemprego e o gênero feminino, de forma que a capacitação fosse um diferencial na inserção no mundo do trabalho. Os parceiros ainda se comprometeram em inscrever os participantes, oferecer ambiente com condições favoráveis para receber a equipe ministradora da capacitação além dos participantes. As capacitações foram realizadas no Instituto Mar de Esperança localizado no Município de Lucena, na Casa Shalon, no bairro do Bessa, na Fábrica de Vencedores, no centro de Cabedelo e para o CRAS nas dependências do IFPB campus Cabedelo. Na ocasião dos cursos, era apresentado o TCLE aos participantes, era explicada a função deste documento e do projeto e sobre a não obrigatoriedade em se identificar e participar dessa etapa da pesquisa que consistia em responder o questionário socioeconômico, avaliações referentes ao curso, aos instrutores, entre outros pontos. A equipe tabulou os dados de todos os questionários aplicados e produziu os gráficos no Software Excell do Microsoft Office 2007. Figura 1: Perfil dos participantes da capacitação Na figura 1, podemos analisar o perfil dos participantes das 4 capacitações de Aproveitamento Integral dos Alimentos. Observou-se que 92% dos participantes se declararam ser do gênero feminino, uma grande diversidade e amplitude em relação às faixas etárias, sendo a maior porcentagem observada na faixa compreendida entre 31 a 40 anos de idade (21%), de maioria residente em Cabedelo (63%), seguido do Município de Lucena (37%). Os participantes tinham variados graus de instrução de ensino, do fundamental I incompleto à pós-graduação concluída, sendo a maior concentração de instrução no ensino médio completo (36%) e 77% estudou a maior parte em escolas públicas contra 3% do público que estudou sempre em escola particular. Figura 2: Perfil trabalhista/financeiro dos participantes da capacitação Na Figura 2, quanto ao perfil trabalhista e financeiro dos participantes observou-se que a maioria tem renda mensal familiar de 1 salário mínimo

							(54%), seguido de 1 a 2 salários mínimos (20%) contra apenas 3% que ganham de 5 a 10 salários mínimos, Também constatou-se que 30% não trabalham, 17% nunca trabalhou mas gostaria, 17% trabalham por conta própria e 11 % tem trabalho com vínculo, como . 50% trabalham oferecendo serviços, 33% trabalham em comércio, restaurantes, bares. 37% dos cursistas trabalham até 20 horas semanais e 25% trabalham eventualmente. 47% dos que têm alguma renda, dividem as despesas com os familiares. Quanto aos benefícios concedidos pelo governo, como o bolsa família, bolsa de estudos, entre outros, 46% dizem receber. Dessa forma os objetivos referentes ao tipo de público-alvo foram alcançados, ou seja, mulheres de Cabedelo e adjacências em idade que indicam responsabilidades maiores quanto à família, trabalho ou que não estão inseridas atualmente no mercado de trabalho (47%) (Figura 2). Figura 3: Perfil dos participantes quanto à área da capacitação Observando a Figura 4, constatou-se que 40% dos participantes trabalham na área de alimentos, a maioria em bares e restaurantes (50%) e todos (100%) trabalham a 5 anos ou mais, e destes, 40% pretendem continuar na área. Figura 4: Avaliação da capacitação De acordo com a Figura 4, pôde-se observar que os participantes do curso de Aproveitamento Integral dos Alimentos consideraram a capacitação proveitosa para a formação profissional (97%), o curso atendeu às expectativas (97%), o material didático elaborado pela equipe contribuiu para o aprendizado dos participantes (80%) e as instalações foram satisfatórias (83%). Figura 5: Avaliação dos instrutores A Figura 5 representa a avaliação positiva que os participantes do curso deram aos instrutores devido ao material didático usado, à participação ativa, relacionamento e segurança dos instrutores (100%). Figura 6: Avaliação do grau de aprendizado Ao fim de cada um dos quatro cursos realizados, era aplicado um questionário de verificação de grau de aprendizado específico no qual foi observado que os participantes tiveram os maiores índices em acertos nos assuntos abordados sobre nutrientes importantes (51,52%), Aproveitamento de alimentos (78,57%), grupos de alimentos (39,29%) e alimentação saudável (74,07%) (Figura 6). As capacitações foram realizadas em parceria com o IME (Instituto Mar de Esperança de Lucena), Casa Shalon (Lar evangélico da criança e do adolescente), Fábrica de Vencedores e para o CRAS nas dependências do IFPB campus Cabedelo. A equipe comprometida com este curso de Aproveitamento Integral de Alimentos possibilitou a capacitação de 103 pessoas, na grande maioria mulheres, que agregaram mais conhecimento teórico e prático sobre o assunto, do qual uma parte significante, já atuava ou pretende ser inserida ao mercado de trabalho ou implantar um negócio com mais lucratividade e qualidade. Grupo social atendido Comunidade circunvizinha ao Campus Cabedelo e Praia do Miramar, famílias atendidas no Centro de Cabedelo pela Fábrica de Vencedores , famílias atendidas no Município de Lucena através do IME (Instituto Mar de Esperança), comunidade atendida pelo CRAS Cabedelo, famílias atendidas pela Casa Shalom. Quantidade de docentes envolvidos: 03; Quantidade de técnicos envolvidos: 03; Quantidade de discentes envolvidos: 04; Parcerias Formais: ECIFA ? Espaço Cidadão Famílias em Ação; COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em Pesca da Paraíba); CRAS Cabedelo; Casa Shalon. Informais: Fábrica de Vencedores; Associação de Moradores do Jardim Jericó.
071	Desenvolver a ação Basquete Paraíba.	Proporcionar à prática de basquete a crianças e adolescentes das comunidades adjacentes ao IFPB Campus Cabedelo/João Pessoa e incentivar a prática esportiva dos estudantes das referidas instituições, contribuindo para a formação de cidadãos e detecção de talentos. Objetivos específicos * Despertar nas crianças e adolescentes o gosto pela prática de esportes, sobretudo, o basquetebol. * Afastá-los do convívio com drogas,	Comunidades carentes adjacentes ao campus Cabedelo e João Pessoa.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Promovemos à prática de basquete a crianças e adolescentes das comunidades adjacentes ao IFPB Campus Cabedelo/João Pessoa e incentivamos a prática esportiva dos estudantes das referidas instituições, contribuímos para a formação de cidadãos e detecção de talentos. Vários alunos foram afastados do convívio com drogas, comportamento sedentário e de risco a saúde. Participamos de competições a nível municipal e estadual, incentivando a melhoria da alta estima nos mesmos, bem como, a detecção de talentos. Quantidade de docentes envolvidos:02; Quantidade de discentes envolvidos: 01.

		comportamento sedentário e de risco a saúde. * Participar de competições a nível municipal e estadual, incentivando a melhoria da alta estima nos mesmos, bem como, a detecção de talentos.					
072	Desenvolver a ação Compostagem e Hortas Caseiras: Contribuição para melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente da comunidade de Cabedelo -PB.	Capacitar mulheres da comunidade do Jardim Camboinha do município de Cabedelo em gestão de resíduos orgânicos por meio da compostagem e construção de hortas caseiras.	Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participaram das oficinas 89 pessoas Desses somente 56% responderam o questionário de conhecimentos prévios: 1- Você já ouviu falar na Lei 12.305/2010- que estabelece a política nacional de resíduos sólidos? Sim(82%) não (18%). 2- Você sabe de quem é a responsabilidade para separar o lixo para coleta seletiva? Sim(87%) não (13%). 3- Você faz coleta seletiva ? Sim(90%) não (10%). 4- Marque o grupo de resíduos recicláveis (39%) papel higiênico, vidro e plástico (57%) metal, alumínio, cascas de frutas, folhas secas e verde (4%) fraldas descartáveis, papel e pneus. 5- Você sabe o que são resíduos orgânicos? Sim (78%) Não (22%). 6- Você sabe o que é compostagem? Sim (17%) Não (83%). 7- O que você faz com os resíduos de pescados, (escama, vísceras, espinhas...? (89%) mistura ao lixo da cozinha (1%) enterra (6%) descarta em terreno baldio (4%) outro. 8- Na sua opinião o que devemos fazer com o lixo que apodrece?( ) jogar em aterro sanitário ( ) enterrar ( ) reciclar. 9- O cumprimento da lei 12.305/2010- que estabelece a política nacional de resíduos sólidos, passa a ser obrigatoriamente pela participação de todos, você (77%) concorda(10%) discorda (13%) não sabe. 10- Se você concorda com a questão anterior, responda qual seria sua participação: ( ) separando o lixo na cozinha ( )fazendo compostagem ( ) não sabe Perfil socioeconômico, somente (44%) quiseram responder quanto a idade : variando de 16 a 30 anos (30%), 31 a acima de 51 anos (70%). maior parte do sexo feminino(87%), natural de cabedelo somente (15%), de outros lugares (85%), com grau de instrução em (36%) com 2º grau completo, (13%)ensino profissionalizante completo, os demais possuem ensino fundamental 1 e 2 incompleto (51%). sempre estudaram em escolas públicas. (73%). A renda mensal é de 1 salário mínimo (49%), de 1 a 2 salários minimos (26%) e acima de 2 salarios minimos (29%). situação de trabalho atualmente, 28% desempregados, 16% nunca trabalharam, mas estão a procura, 10% trabalha sem vínculo, 15% trabalham por conta própria e 11% outros. Trabalha na rede de ensino 69%, serviços 16%, comércio 10% e 15% outros. Dos que trabalham, 38% colaboram com as despesas de casa, 26 % é a única fonte de renda e 36% não tem trabalho formal. 44% recebem benefício da bolsa família. Responderam que foram motivados a participar da capacitação 33% por curiosidade, 26% por ser uma instituição de ensino federal, 21% por residir próximo ao instituto. 100% participaram da avaliação no final das capacitações Respondendo: 83% disseram que foi ótima a recepção, 77% acharam ótimos os conteúdos, 62% acharam ótimo o horário(turno da tarde), 56 % aprovaram a duração de 4 horas, 70% consideram ótimo o material didático distribuído e 58% aprovaram as instalações como ótima. O projeto foi encaminhado para aprovação no Comitê de Ética, em conformidade com os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, entre eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), CAAE: CAAE: 57360216.7.0000.5185. Participaram das oficinas 89 pessoas Perfil socioeconômico, somente (44%) quiseram responder Quanto a idade: variando de 16 a 30 anos (30%), 31 a acima de 51 anos (70%). Maior parte do sexo feminino (87%), natural de Cabedelo somente (15%), de outros lugares (85%), com grau de instrução em (36%) com 2º grau completo, (13%)ensino profissionalizante completo, os demais possuem ensino fundamental 1 e 2 incompleto (51%). Sempre estudaram em escolas públicas. (73%). A renda mensal é de 1 salário mínimo (49%),de 1 a 2 salários mínimos (26%) e acima de 2 salários mínimos (29%).Situação de trabalho atualmente, 28% desempregados, 16% nunca trabalharam, mas estão a procura, 10% trabalha sem vínculo, 15% trabalham por conta própria e 11% outros.Trabalha na rede de ensino 69%, serviços 16%, comércio 10% e 15%

							outros.Dos que trabalham, 38% colaboram com as despesas de casa, 26 % é a única fonte de renda e 36% não tem trabalho formal. 44% recebem benefício da bolsa família. Responderam que foram motivados a participar da capacitação 33% por curiosidade, 26% por ser uma instituição de ensino federal, 21% por residir próximo ao instituto. Desses somente 56% responderam o questionário de conhecimentos prévios: 1- Você já ouviu falar na Lei 12.305/2010- que estabelece a política nacional de resíduos sólidos? Sim(82%) não (18%). 2- Você sabe de quem é a responsabilidade para separar o lixo para coleta seletiva? Sim(87%) não (13%). 3- Você faz coleta seletiva ? Sim(90%) não (10%). 4- Marque o grupo de resíduos recicláveis (39%) papel higiênico, vidro e plástico (57%) metal, alumínio, cascas de frutas, folhas secas e verde (4%) fraldas descartáveis, papel e pneus. 5- Você sabe o que são resíduos orgânicos? Sim (78%) Não (22%). 6- Você sabe o que é compostagem? Sim (17%) Não (83%). 7- O que você faz com os resíduos de pescados, (escama, vísceras, espinhas...? (89%) mistura ao lixo da cozinha (1%) enterra (6%) descarta em terreno baldio (4%) outro. 8- Na sua opinião o que devemos fazer com o lixo que apodrece?( ) jogar em aterro sanitário ( ) enterrar ( ) reciclar. 9- O cumprimento da lei 12.305/2010- que estabelece a política nacional de resíduos sólidos, passa a ser obrigatoriamente pela participação de todos, você (77%) concorda(10%) discorda (13%) não sabe. 10- Se você concorda com a questão anterior, responda qual seria sua participação:( ) separando o lixo na cozinha ( )fazendo compostagem ( ) não sabe 100% participaram da avaliação no final das capacitações. Respondendo:83% disseram que foi ótima a recepção, 77% acharam ótimos os conteúdos, 62% acharam ótimo o horário(turno da tarde), 56 % aprovaram a duração de 4 horas, 70% consideram ótimo o material didático distribuído e 58% aprovaram as instalações como ótima. Quantidade de docentes envolvidos: 05; Quantidade de técnicos envolvidos: 03; Quantidade de discentes envolvidos: 04; Parcerias: Formais: ECIFA ? Espaço Cidadão Famílias em Ação; COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em Pesca da Paraíba); CRAS Cabedelo; Casa Shalon. Informais: Fábrica de Vencedores; Associação de Moradores do Jardim Jericó.
073	Desenvolver a ação Aquariofilia: uma oportunidade de negócio.	Capacitar as comunidades de Cabedelo, em especial a de Jardim Camboinha, a partir do desenvolvimento de competências multidisciplinares dos discentes do Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros, quanto a criação de espécies aquáticas em cativeiro, desde a construção de unidades de criação de espécies ornamentais e suas interações ecológicas até o desenvolvimento de habilidades para empreender, viabilizando a melhoria na qualidade de vida da comunidade por meio da inserção no mercado de trabalho, contribuindo, assim, para a renda familiar.	Comunidade adjacente ao campus Cabedelo.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram apresentadas aos alunos dos Cursos Técnicos em Recursos Pesqueiros e participantes das formações novas oportunidades de mercado de trabalho e de empreender, como desenvolvimento consultorias ou o desenvolvimento de suas próprias empresas em aquariofilia. Dessa forma será possível contribuir para a melhoria na qualidade de vida das comunidades de Cabedelo, principalmente a de Jardim Camboinha, por meio da inserção no mercado de trabalho e renda familiar. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de técnicos envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 07.
074	Desenvolver a ação Pictogramas e Mapas: desenvolvimento de dispositivos gráficos para o Sistema de Sinalização do IFPB.	O objetivo geral é desenvolver pictogramas e mapas para compor o sistema de sinalização do IFPB, permitindo a finalização e otimização do manual de sinalização desenvolvido. São elementos gráficos chave para uma comunicação não verbal e multicultural. O projeto constitui-se numa intervenção no espaço que visa orientar, informar e guiar todos os usuários e relaciona-se às premissas básicas da Instituição a medida que envolve investimento em estudo de materiais, tecnologias e aplicação em benefício da comunidade local.	Comunidade adjacente ao campus Cabedelo (Jardim Jericó).	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Elaboração de todos os pictogramas necessários para sinalizar os ambientes da Casa Rosada, sede da Reitoria, e finalização do Manual de sinalização para a Casa Rosada, sede da reitoria do IFPB, que poderá ser aplicado futuramente em todos os campi da Instituição. Levantamento de 3 orçamentos junto a empresas que trabalham com placas de sinalização e finalização de processo licitatório para escolha da empresa responsável pela execução do projeto, já em andamento. Quantidade de docentes envolvidos: 03; Quantidade de técnicos envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 04.
075	Desenvolver a ação Conhecimento, Habilidade e Atitude: contribuição dos	Desenvolver habilidades e competências nos alunos do 3º ano do curso técnico integrado em recursos	Cabedelo/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CABEDELO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Para dar início as atividades deste projeto, o mesmo foi encaminhado para aprovação no

	estudantes do curso técnico em recursos pesqueiros para o desenvolvimento local e sustentável da comunidade de Cabedelo - PB.	pesqueiros, a partir do repasse dos conhecimentos construídos na disciplina de tecnologia do pescado, por meio de capacitações para a comunidade de Cabedelo, quanto a elaboração de produtos pesqueiros, enfocando o desenvolvimento local e sustentável da pesca.					Comitê de Ética, em conformidade com os preceitos da Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, entre eles o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), CAAE: 57718016.1.0000.5185. Em seguida, o projeto foi apresentado aos estudantes da turma do 3º ano do Curso Técnico Integrado em Recursos Pesqueiros, fazendo parte da disciplina Tecnologia do Pescado. Foram formadas 12 equipes de 2 e 3 alunos, que foram responsáveis pela ministração das capacitações que foram ofertadas para a comunidade em forma de oficinas, a saber: (1)Técnicas de filetagem de peixe; (2)Técnicas de filetagem de camarão; (3)Técnicas de empanamento de filés de peixe; (4)Técnicas empanamento de filés de camarão; (5)Técnicas de elaboração de hambúrguer de peixe; (6)Técnicas elaboração de hambúrguer de camarão; (7)Técnicas elaboração de linguiça de peixe; (8)Técnicas elaboração de bolinhos peixe; (9)Técnicas elaboração de bolinhos bacalhau; (10)Técnicas elaboração de pastel com recheio de marisco; (11)Técnicas elaboração de torta com recheio de sardinha; (12)Técnicas elaboração de caldinhos e sopas com peixe e mariscos e os mesmos se empenharam em buscar por meio de pesquisas conceitos, procedimentos e fluxogramas sobre a elaboração de produtos pesqueiros supracitados, de modo que as pesquisas realizadas subsidiaram a elaboração do material didático, no caso apostila, a ser utilizado nas capacitações e que no final foi organizado em uma cartilha orientativa (em anexo). No início de cada capacitação, foram realizados esclarecimentos sobre o projeto e ainda sobre os questionários que foram aplicados, informando-se que o preenchimento dos questionários pelos participantes não sendo obrigatório e que, caso concordem com a publicação dos resultados, seu nome será mantido em sigilo. Depois foi aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido - TCLE e o questionário socioeconômico. As 12 capacitações tiveram carga horária de 4h cada, sendo organizadas algumas em ações educativas integradoras com outros projetos que terá como parte introdutória a participação do projeto de extensão: ? Ensinar para aprender: ações educativas com enfoque nas Boas Práticas de Fabricação e na Educação Ambiental?, de modo a atender as informações sobre higienização na manipulação e preparo de alimentos, bem como, a finalização com a gestão dos resíduos orgânicos do pescado a ser beneficiado, pelo projeto de extensão: "Compostagem e Hortas Caseiras: contribuição para melhoria da qualidade de vida e do meio ambiente da comunidade de Cabedelo-PB" Foi elaborado pela equipe multidisciplinar que compõe o Núcleo de Extensão DE MÃOS DADAS COM A COMUNIDADE: Desenvolvendo Ações Educativas no Município de Cabedelo- PB, do qual este projeto faz parte, um questionário socioeconômico, que foi aplicada sob a orientação e acompanhamento da assistente social e da pedagoga, voluntárias deste projeto, a fim de, traçar o perfil dos participantes das capacitações. Formada as equipes e divididas as capacitações por equipes, os mesmos elaboram o material didático-pedagógico, divulgação, ficha de inscrição e de avaliação e em seguida organizaram todo material necessário para a execução das capacitações, tendo a coordenação e o acompanhamento das professoras da disciplina Tecnologia do Pescado, que utilizaram os horários do Núcleo de Aprendizagem para realização das atividades descrita. O material elaborado foi impresso no próprio campus de Cabedelo, utilizando, para isso, papel e fotocopiadora do referido instituto. Os insumos necessários para a execução das capacitações foram fornecidas em parte pelo Instituto, no caso os materiais de expediente e outra parte, no caso, os insumos, foram adquiridos junto aos parceiros sociais e recursos de taxa de bancada pleiteados e aprovados pelo núcleo de extensão. Ao final de cada capacitação foi aplicada, uma ficha de avaliação, onde os participantes das capacitações poderão esboçar considerações sobre a qualidade das mesmas, inclusive, avaliando os alunos instrutores de cada equipe. A divulgação das capacitações foi realizada através dos parceiros sociais do Núcleo de Extensão, sendo: a ONG ECIFA, a Colônia de Pescadores Z2, o CRAS de Cabedelo, a COTEPE-PB, a Casa Shalon e o Instituto Mar

de Esperança - IME, por meio da distribuição de folders e cartazes que foram entregues e afixados nos locais supracitados. Também foram enviados convites a família dos estudantes, como forma de integração do instituto com a família, de modo que foram disponibilizados fichas de inscrições das capacitações para as mesmas. As inscrições foram realizadas na recepção do próprio campus Cabedelo e também nas entidades parceiras onde ocorreram as capacitações, uma semana antes da realização das mesmas. Os interessados preencheram ficha de inscrição, entregaram cópias dos documentos de RG e CPF, além de comprovante de residência, pois, no processo de seleção, foi dada prioridade aos candidatos que residem no Jardim Camboinha. Dessa forma, foram inscritos de 15 a 20 participantes variando por capacitação, levando em consideração, além da prioridade já citada, a ordem de inscrição. A aluna bolsista e os voluntários acompanharam todas as etapas do projeto, assessorando as equipes formadas, assistindo também a coordenação deste projeto. Como a bolsista também é uma aluna da turma envolvida, ela também passou por todas as fases de execução deste projeto. Ao final da execução deste projeto, foram capacitados de forma direta, 175 pessoas da comunidade possibilitando aos participantes a inclusão ao mercado de trabalho e mais os 30 alunos da turma envolvida. A experiência vivenciada na prática foi de grande relevância, como aprendizagens fundamentais para cada indivíduo, os pilares do conhecimento: aprender a conhecer que indica o interesse, a abertura para o conhecimento, que verdadeiramente liberta da ignorância; aprender a fazer, que mostra a coragem de executar, de correr riscos, de errar mesmo na busca de acertar; aprender a conviver, que traz o desafio da convivência, que apresenta o respeito a todos e o exercício de fraternidade e do diálogo como caminho do entendimento; e, finalmente, aprender a ser, que, talvez, seja o mais importante por explicitar o papel do cidadão e o objetivo de viver e com isso, espera-se, motivar os estudantes com entusiasmo e permanência, evitando assim, evasão da turma. As capacitações supracitadas foram realizadas em parceria com o CRAS Cabedelo, Casa Shalon (Lar evangélico da criança e do adolescente), IME (Instituto Mar de Esperança de Lucena), Associação de moradores do Jardim Jericó, ECIFA (Espaço Cidadão Famílias em Ação), COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em Pesca da Paraíba) e Fábrica de Vencedores. Ao todo, foram capacitadas 205 pessoas, que apresentam mais oportunidades de serem incluídas ou mantidas ativas no mercado de trabalho. Os resultados alcançados pela aplicação dos questionários e avaliações, assim como, as experiências vivenciadas junto a comunidade interna e externa ao IFPB Campus Cabedelo serão divulgadas através de eventos relacionados à pesquisa e extensão que será submetido para publicação na revista PRÁXIS: Saberes da Extensão do IFPB, em eventos da educação profissional, em especial, o CONEPI 2016 e o ENEX 2017, além de apresentação oral no Fórum de pesquisa e extensão a ser realizado na programação da ÓRBITA - Semana de Educação, Cultura, Ciência e Tecnologia do IFPB Campus Cabedelo. Os resultados da aplicação desses questionários estão apresentados seguir. Verificou-se que a maioria dos participantes encontra-se na faixa etária entre 16 a 21 anos (45%), são do sexo feminino (52%), nasceram em Cabedelo e João Pessoa (62%), tem o ensino profissionalizante completo (47%) e sempre frequentaram a rede de ensino pública (79%). A maioria do público alvo atendido tem renda de 1 salários mínimos (45%), nunca trabalhou, mas está a procura de trabalho (36%), trabalha atualmente no ensino(58%), divide as despesas com a família(65%). Entre os que estão trabalhando, 53% tem uma carga horária de 40 h semanais ou mais, 59% dos participantes não recebe nenhum tipo de benefício social, podendo, dessa forma, essa capacitação aumentar as chances de inserção desse público no mercado de trabalho. Dos participantes que participaram das capacitações, 31% (nunca trabalhou na área, 45% trabalha na área. Entre os que trabalham ou já trabalharam, 64% atuou por um período de até 1 a 5 anos. Os participante tem pretensão de trabalhar na área (49%). Entre os que

							trabalham ou já trabalharam, 92% trabalhou em indústrias alimentícias. Observa-se, que as capacitações em atendeu às expectativas dos participantes (97%), sendo considerada a duração como ótima em 56%. O material didático (70%) responderam como ótimo e as instalações (58%). Sendo considerada satisfatório a realização das capacitações para o público atendido. Verificou-se que a impressão da comunidade quanto a atuação dos alunos instrutores, indica que foi proveitosa em 97%, que houve pleno domínio de conteúdo, acompanhamento, orientação e relacionamento de interação entre os instrutores e a comunidade assistida pelo projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 04; Quantidade de técnicos envolvidos:04; Quantidade de discentes envolvidos: 03; Parcerias Formais: ECIFA ? Espaço Cidadão Famílias em Ação; COTEPE-PB (Cooperativa dos Técnicos em Pesca da Paraíba); CRAS Cabedelo; Casa Shalon. Informais: Fábrica de Vencedores; Associação de Moradores do Jardim Jericó.
076	Desenvolver a ação Orientação Tecnológica para Aplicação do Programa 5S.	Aplicar os 5 sensos na fábrica, através de orientação tecnológica na metodologia do Programa 5S com foco na sensibilização dos colaboradores com o propósito de melhorar a organização do ambiente de trabalho.	CATOLÉ DO ROCHA.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Quanto: Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Comprometimento, interesse e participação dos funcionários na promoção da mudança de comportamento e melhoria do ambiente de trabalho. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 1; Parcerias ? 1 Formais: Indupel ? Indústria de Papéis e Derivados Ltda.
077	Desenvolver a ação Curso de Extensão Entérate: Curso Básico de Espanhol.	Atender a uma carência do ensino de língua espanhola dos alunos das Faculdades de Letras e Ciências Agrárias da UEPB, campus Catolé do Rocha.	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Quanto: Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Dos 26 alunos que se matricularam no curso, 21 foram aprovados, 3 desistentes e 2 não atingiram a média do curso. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Parcerias ? 1 Formais: UEPB.
078	Desenvolver a ação CINEIFPB - Cinema itinerante em Catolé do Rocha.	Propiciar um espaço de lazer, entretenimento e reflexão à crianças e jovens da comunidade urbana e rural do Município de Catolé do Rocha através da arte cinematográfica.	Associação do Assentamento Frei Dimas -CATOLÉ DO ROCHA/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto de extensão não atingiu todas as metas propostas. Foi realizado no assentamento Frei Dimas 4 encontros. Alguns encontros não foram executados por falta de acesso ao assentamento ou por falta de participação do público. Algumas dificuldades foram percebidas: acesso aos filmes que fossem público para download e de predominância de produções brasileiras, dificuldade de locomoção ao assentamento, e baixa participação do público devido ao horário de aula dos jovens. Mesmo diante das dificuldades, e com o apoio da direção do campus Catolé do Rocha, foram realizadas 4 encontros que proporcionaram boas interações e reflexões com o público, sobre os temas: sertão e uso da água, deficiência, diversidade e educação. No dia 24 de maio aconteceu a exibição de curta-metragens com o tema : sertão e uso de água. Mais 3 exibições foram programadas: 20 junho: tema - educação 21 de Agosto: tema - deficiência Setembro: Carro indisponível no dia 23 de Outubro: tema - diversidade Novembro: Não houve exibição por falta de público. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 1.
079	Desenvolver a ação Musicalização Quilombola.	Construir coletivamente noções básicas de música e execução de instrumentos percussivos voltados para a música afro- brasileira perpetuando a prática brincante de fazer música e ter tempo livre para tocar instrumentos. E através dela fomentar a discussão sobre identidade quilombola , raça e etnia e políticas de inclusão social.	Comunidade Quilombola Lagoa Rasa - Catolé do Rocha/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No ano de 2015 o trabalho se configurava como projeto de musicalização, a partir do ano de 2016 a atividade passou a ter um perfil de banda percussiva e vocal; · O desenvolvimento da aluna Miriam que deixou de ter uma participação discreta para ocupar lugar de destaque, passando a tocar agbê e cantar; · A entrada do aluno Felipe tocando a zabumba e comparecendo com assiduidade; · A maior contribuição do aluno Joab Danilo, que antes não despertava interesse em participar; A apresentação do grupo de dança da Irmandade dos Negros do Rosário dos Pretos da cidade de Serra Negra - RN na Semana da Consciência Negra que proporcionou o intercâmbio entre o grupo do Projeto Musicalização Quilombola é uma atividade cultural externa. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 1; Parcerias ? 1 Formais: Comunidade Quilombola Lagoa Rasa.
080	O que: Desenvolver a ação II Semana da consciência negra: escola espaço de diversidade? e ? Encontro das Comunidades Quilombolas do Sertão da Paraíba?.	Desenvolver um espaço interdisciplinar de discussão e experiências que abarque o diálogo entre diferentes grupos e sujeitos sociais do Município de Catolé do Rocha e adjacências sobre História e Cultura afro-brasileira e a educação étnico-racial na escola.	Comunidade Quilombola Lagoa Rasa e Comunidade - Catolé do Rocha/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A participação de nossos alunos e público externo nas oficinas foi um resultado alcançado. Pois esse era nosso objeto disseminar a cultura afro brasileira na sociedade, romper com os estigmas e preconceito. A participação do Projeto Musicalização Quilombola foi outro resultado importante pois deu visibilidade a comunidade Quilombola Lagoa Rasa. As

							atividades realizadas em Lagoa Rasa no dia 04 de dezembro foram bem relevantes , as palestras , a apresentação do grupo dança dos Negros do Rosário da cidade de Serra Negra (RN) levaram o debate até a comunidade e a integração com outras comunidades negras. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de técnicos envolvidos: 30; Quantidade de discentes envolvidos: 6; Parcerias ? 1 Formais: Comunidade Quilombola Lagoa Rasa.
081	Desenvolver a ação XXI Festival de Intérpretes da Música Pop do IFPB ? Eliminatória Catolé do Rocha.	Classificar um aluno do campus Catolé do Rocha para concorrer a final do Fest?in 2016.	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Houve a participação de 7 candidatos. Pais e alunos vieram prestigiar o evento. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de técnicos envolvidos: 30; Quantidade de discentes envolvidos: 7.
082	Desenvolver a ação I Encontro dos Profetas da Chuva da Paraíba.	Sensibilizar a comunidade do IFPB sobre a importância do conhecimento empírico da região.	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CATOLÉ DO ROCHA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 1; Parcerias ? 3 Formais: UEPB, EMATER, Sindicato Rural.
083	Desenvolver a ação Drogas, Juventude e Escola - Intervenção e Ação: Ensino de Química como instrumento de prevenção ao uso de drogas pelos jovens do município de São Sebastião de Lagoa de Roça.	Promover ações de prevenção ao uso de drogas de abuso pelos jovens do município de São Sebastião de Lagoa de Roça, por intervenção do Ensino de Química, atuando com a comunidade acadêmica do município, através da capacitação de professores que serão multiplicadores do projeto.	Estudantes e professores do Ensino Fundamental II e Ensino Médio das rede pública de educação do município de São Sebastião de Lagoa de Roça.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em virtude de greve nas instituições do município que foi contemplado pelo projeto, não foi possível realizar plenamente as atividades planejadas. Refletindo sobre os encontros realizados e a capacitação parcial desenvolvida percebeu-se que os docentes apresentam enorme resistência em trabalhar com o tema ?drogas? em suas atividades acadêmicas, pois se sentem ameaçados e desmotivados. Mesmo com os imprevistos foi possível realizar dois encontros com os docentes, uma reunião com a equipe gestora das escolas e com o conselho tutelar, além de um momento de reflexão com os estudantes. A partir destes encontros foi formada um grupo de estudos para o planejamento de material didático que apresenta a temática e a confecção de uma cartilha. Quantidade de docentes envolvidos: 03; Quantidade de discentes envolvidos: 03; Parcerias ? 3 Formais:3 Secretaria Municipal de Educação de São Sebastião de Lagoa de Roça Conselho tutelar do município de São Sebastião de Lagoa de Roça E.E.E.F.M. Monsenhor José Borges.
084	Desenvolver a ação Informatização do Controle Acadêmico de Escolas Públicas usando Software Livre: Projeto Piloto na Escola Municipal de Ensino Fundamental I do Sítio Jenipapo - Distrito de Lagoa Seca.	O objetivo geral deste trabalho é contribuir com o desenvolvimento tecnológico de escolas públicas municipais e estaduais por meio da informatização de processos importantes no ambiente educacional, como a informatização do controle acadêmico. Esse projeto propõe a estruturação de um projeto piloto que possa ser aplicado em qualquer escola que demande um sistema de controle acadêmico informatizado.	Instituições Governamentais Municipais - CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No levantamento do estado da arte encontramos diversos softwares livres para controle acadêmico, contudo, durante a execução do projeto percebemos que os softwares foram descontinuados. Não havia suporte adequado para a implantação dos sistemas, que possuíam dependências de softwares antigos, não compatíveis com os sistemas operacionais abertos atuais. Portanto, acabamos optando por um software shareware (PROESC), em que uma parte limitada do software é disponibilizada de modo gratuito, como permitir apenas o cadastro de uma turma, e para utilizar a versão completa é necessário pagar uma taxa. Quantidade de docentes envolvidos: 02; Quantidade de discentes envolvidos: 02; Parcerias - 02 Formais: 01 - Escola Municipal de Ensino Fundamental I José André da Rocha Informais: 01 - Odete Leandro de Oliveira.
085	Desenvolver a ação O Uso de Atividades Experimentais com Materiais de Baixo Custo no Ensino de Física.	Desenvolver e aplicar com alunos do ensino fundamental das escolas públicas atividades experimentais que aproximem o alunos do processo de construção do saber.	Escolas públicas - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ao final de todo o processo as atividades acabaram tendo uma repercussão maior do que o esperado. Pois, em relação aos alunos eles demonstraram um uma dedicação muito grande na realização das atividades, comparecendo até em dias nos quais não haviam aulas na escola, mesmo sem as atividades valer ponto na respectiva disciplina. Já em relação aos professores, a disponibilidades e acolhimento dos mesmo foi ótima, o que resultou em convite de outros profissionais de outras instituições, mas devido a limitação de tempo não foi possível abarcar todas as instituições interessadas. Quantidade de docentes envolvidos:01; Quantidade de discentes envolvidos: 03; Parcerias - 02 Formais: 02 - Grupo Escolar Murilo Braga e E.E.E.F.M. Clementino Procópio.
086	Desenvolver a ação Resgatando memórias vivas de idosos asilados.	Incentivar o vínculo afetivo do público-alvo, alavancar a auto-estima desses idosos institucionalizados, bem como resgatar seu valor enquanto pessoa. O trabalho com atividades lúdicas, para incentivar a auto-estima, fortalecer a interação no intuito de evitar a depressão. Apresentar músicas e	Idosos asilados em abrigo de longa permanência - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em virtude do público flutuante (recém chegados e mortes), não tivemos um número exato, mas conseguimos fazer acompanhamento frequente com doze idosos, e quatro que entraram no percurso do projeto. Atingimos um grau de satisfação no entrosamento dos asilados, promovendo interação e descontração entre os mesmos. Os discentes puderam se enriquecer do conhecimento do passado com as memórias

		imagens das décadas de 70 e 80, para estimular a memória dos mesmos. Em seguida a autobiografia será um meio de resgate da cidadania e dignidade humana do idoso enquanto sujeito ativo.					vivas contadas. Estimulamos também a valorização do idoso enquanto indivíduo, assim como sua memória. Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 4; Parcerias - 01 Formais: 01 - Instituto São Vicente de Paulo.
087	Desenvolver a ação Conscientização ambiental e práticas sustentáveis.	Promover educação ambiental focada na conscientização ambiental através de atividades teóricas e práticas envolvendo a separação adequada de resíduos sólidos, processo de compostagem para a fabricação de adubo orgânico, construção de horta e utilização de água da chuva para fins não potáveis na ONG Casa da Acolhida São Paulo da Cruz.	Grupo social atendido Moradores de ruas e dependentes químicos em processo de reabilitação na ONG Casa da Acolhida São Paulo da Cruz - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Construção de uma consciência ambiental nos internos da ONG, onde foi possível introduzir conceitos, de modo bem didático, sobre educação ambiental. Foi possível como resultados das aulas teóricas e práticas a elaboração de minicisterna para aproveitamento de água da chuva e horta na instituição assistida. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos:5 ; Parcerias -1 Formais: ONG Casa da Acolhida São Paulo da Cruz, no município de Campina Grande.
088	Desenvolver a ação EdIFicar.	O núcleo de extensão estudantil EDIFICAR visa promover a inclusão social, geração de renda e ensinar as boas práticas construtivas, através de um processo de formação e capacitação de profissionais da construção civil, através da realização de curso de capacitação em práticas construtivas para a formação de pedreiros, por meio da parceria realizada com a ONG O Resgate, localizada em Campina Grande - Paraíba, cujo trabalho é voltado para reabilitação de homens dependentes químicos e alcoólicos de diversas idades, sem fins lucrativos e na busca de ressocialização dos internos.	CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Quantitativamente foram capacitados 6 homens moradores da Casa de Passagem São Paulo da Cruz, e que participaram assiduamente dos encontros semanais para formação em pintor predial e reaproveitamento da água de chuvas. Percebeu-se um envolvimento bastante significativo uma vez que a maioria do tempo na casa eles não tinham nada a fazer, vivendo em total ociosidade. Esta formação propiciou que pudéssemos realizar uma atividade prática de pintura da parede do muro da Casa de Acolhida. Quantidade de docentes envolvidos: quatro (04) docentes: Jean Luís Gomes de Medeiros, Mellyne Palmeira Medeiros, Lúcia Helena Aires Martins e Rachel de Oliveira Queiroz Silva; Quantidade de discentes envolvidos: Pedro Augusto (Bolsista), Amanda Costa, Guilherme Andrade, Amanda Martins, Yokini Pessoa, David; Parcerias ? 01 - Casa de Acolhida São Paulo.
089	DESENVOLVER A AÇÃO DA MINHA ESCOLA, CUIDO EU!	Desenvolver atividades teóricas e práticas com estudantes da escola pública para ações afirmativas direcionadas a elaboração de projeto de captação de água da chuva.	Estudantes dos 9º anos da Escola Mun. Frei Dagoberto e Escola Mun. Lions Prata - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Elaboração de Projeto de Captação de águas pluviais para as escolas; Construção de conhecimento junto aos estudantes e comunidade escolar, sobre a importância da busca de mecanismos de captação de água da chuva no ambiente da escola; Desenvolvimento de atividades teóricas e práticas que potencializa o uso racional dos recursos hídricos; Fortalecimento da relação entre o IFPB Campus Campina Grande e a Escola Pública Municipal. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 01; Parcerias: Formais: Secretaria Municipal de Educação Campina Grande.
090	DESENVOLVER A AÇÃO IMPORT NCIA DAS PINTURAS RUPESTRES E OUTRAS EVIDÊNCIAS HISTÓRICAS ENCONTRADAS NA REGIÃO DO MUNICÍPIO DE ALGODÃO DE JANDAÍRA-PB.	Realizar um estudo sobre as comunidades que habitavam a região, através das pinturas rupestres e outras evidências históricas deixadas no local, analisando sua importância e características, salientando a importância da preservação dos sítios arqueológicos da região.	XI CONNEPI, em Maceió/AL.	06/Dezembro - 09/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Quantidade de docentes envolvidos: 02; Quantidade de discentes envolvidos: 04. Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Após o recolhimento e análise de todos os dados, realizamos palestras, para alunos do 9º ano, nas escolas do município, com apoio dos professores locais, destacando a importância da sua história na formação do cidadão e do seu município. Dessa forma, podemos salientar a importância da preservação dos sítios arqueológicos da região, incentivando a população a aprender e valorizar sua história. O projeto foi apresentado na modalidade pôster no XI CONNEPI, em Maceió-AL de 06 a 09/12/2016.
091	DESENVOLVER A AÇÃO HIPERTENSÃO E EXERCÍCIO FÍSICO.	Conscientizar os portadores de hipertensão arterial sistêmica sobre a importância do exercício físico regular no tratamento e controle da doença.	Comunidade Hipertensa - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto possibilitou a identificação dos portadores de hipertensão arterial sistêmica e uma abordagem ampla sobre a hipertensão e os efeitos do exercício no seu controle e tratamento, discutindo sobre os diversos fatores que influenciam na doença, levando informações importantes ao hipertenso e à comunidade, ajudando-os na incorporação de hábitos saudáveis. Quantidade de docentes envolvidos:3; Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 7; Parcerias: 1 Informais: Mercia do Socorro Diniz Souza Farias.
092	Desenvolver a ação Esclarecimentos sobre o Direito e Atendimento Jurídico Gratuito para a Comunidade Externa do IFPB.	Disponibilizar à comunidade externa do IFPB campus Campina Grande o acesso a palestras com profissionais do Direito atuantes no Poder Judiciário da Paraíba, bem como ofertar	Comunidade do Genipapo, zona rural de Campina Grande. Palestra realizada para os alunos e funcionários do IFPB Campus Campina Grande.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Através das ações realizadas foi possível, apesar das limitações, realizar atendimentos dos quais foram resolvidos muitos problemas jurídicos das pessoas que procuraram o serviço de atendimento jurídico gratuito. Tendo em vista que os problemas jurídicos

		atendimento jurídico com advogados atuantes nas mais diversas áreas do Direito na cidade de Campina Grande, para a resolução de problemas jurídicos que porventura venham a existir para os membros da comunidade a ser atendida.					versavam sobre questões litigiosas, não será possível publicar nomes e ações processuais desenvolvidas e solucionadas, levando em consideração a preservação da identidade dos autores destas ações, bem como dos réus. Vale salientar, porém, que se verificou que a maioria das ações versavam sobre direitos trabalhistas e direito de família. Importante enfatizar que a confecção da cartilha colaborou para maiores esclarecimentos acerca dos direitos do cidadão, bem como serviu de ferramenta capaz de garantir aos indivíduos atendidos a possibilidade de ler em casa sobre os documentos necessários para a entrada das ações na Justiça, bem como possibilitou os esclarecimentos necessários com relação acada tipo de ação. Quantidade de docentes envolvidos:1; Quantidade de técnicos envolvidos:3; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias ? 1 Formais: Informais: André Ricardo Andrade Silva, vice-presidente da MDU-Movimento Democrático Universidade Para Todos.
093	Desenvolver a ação Integração Comunitária no Desenvolvimento de Práticas de Laboratório de Redes e Kits de Internet das Coisas.	O objetivo do projeto proposto é integrar as comunidades de alunos, ex-alunos e de ensino médio de outras instituições públicas, na busca do desenvolvimento de tecnologias para a sociedade e capacitação técnica dos envolvidos. Ou seja, o projeto também objetiva diminuir o desemprego (ou carência de estágios) das pessoas envolvidas, visto que terão uma maior capacitação, proporcionada pelo desenvolvimento de protótipos, práticas de laboratório e preparação para obtenção de certificações de Mercado. Além disso, o projeto terá como resultado uma maior motivação dos alunos de ensino médio pelo estudo de disciplinas exatas, como Física e Matemática, pois estão muito ligadas ao contexto de tecnologia de Redes.	Comunidades externas ao IFPB e internas - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram certificados 13 alunos do Módulo 1 e 9 alunos do Módulo 3 do CCNA, com fortes interações no projeto de ambientes de Internet das Coisas. Quantidade de docentes envolvidos:4; Quantidade de técnicos envolvidos:8; Quantidade de discentes envolvidos: 32; Parcerias - Formais: Cisco Networking Academy.
094	Desenvolver a ação Inglês na Idade Certa.	Despertar a curiosidade das crianças com relação à língua inglesa, ensinando-as como se expressarem escrita e oralmente.	Crianças do projeto social ?CEB ?Lugar de Vida? - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados foram divulgados pela CEB (Comunidade Evangélica Batista) da cidade de Areia no momento dos cultos e pelo IFPB_CG com apresentação de trabalho acadêmico na Semana de Ciências e Tecnologia. Quantidade de docentes envolvidos:03; Quantidade de discentes envolvidos: 03; Parcerias - 2 Formais: Comunidade Evangélica Batista de Areia e Roberval Rodrigues de Almeida.
095	Desenvolver a ação Planejamento ambiental urbano: Tecnologias sustentáveis de baixo custo.	Elaborar um planejamento ambiental urbano com a participação da comunidade no intuito de levar soluções viáveis para captação de água pluvial de baixo custo e materiais de construção alternativos. A princípio, o planejamento ambiental servirá como plano piloto de resoluções tecnológicas e técnicas de baixo custo para captação de água de chuva e desenvolvimento de técnicas construtivas sustentáveis. Isto quer dizer, que a proposta apresentada, deve extrapolar o prazo estabelecido neste edital. Pretende-se alcançar não somente os moradores das proximidades do Instituto Federal, mas, estender para outras comunidades carentes de gestão ambiental e que sofrem com o racionamento de recursos naturais em Campina Grande.	Jovens de comunidades carentes bolsistas na rede privada - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O assunto que aborda a captação de águas pluviais foi aplicado um curso livre de extensão em que o tema proposto pela meta estava contido na ementa do mesmo. No mais, não foi possível a reunião da comunidade local do Dinamérica para execução de tais atividades. Entretanto, uma parceria com uma instituição privada foi efetuada a fim de oferecê-los o curso. O curso em questão foi classificado como "Curso Livre de Extensão", possuindo uma duração total de 8 horas. O curso livre de extensão proveu de uma participação de estudantes para exibir um projeto em desenvolvimento no campus que se trata do bombeamento de água através da captação de energia solar. Os resultados foram divulgados a partir de informações elaboradas em redes sociais pelos participantes do curso livre de extensão. Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 1; Parcerias ? 1 Informais: Grau Técnico.
096	Desenvolver a ação I Olimpíada de Telemática da Paraíba.	Divulgar o Curso Superior de Tecnologia em Telemática do IFPB no estado da Paraíba, disponibilizando (e demonstrando) para as comunidades internas e externas as opções e eixos tecnológicos inerentes ao curso.	Estudantes da área de informática de qualquer instituição - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O evento não foi realizado em 2016 pois os servidores da instituição estavam em greve no período previsto, sendo adiado para maio de 2017. Quantidade de docentes envolvidos:4; Parcerias ? 1 Informais: Escola Técnica Redentorista.

097	DESENVOLVER A AÇÃO TÉCNICAS ARTESANAIS SUSTENTÁVEIS.	Promover a conscientização ambiental assim como fornecer uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos, da ONG ?O Resgate?, localizada no município de Campina Grande, através de atividades teóricas e práticas sobre técnicas artesanais, reaproveitamento de materiais e educação ambiental. Além da terapia ocupacional possibilitada pelas atividades a serem desenvolvidas, o projeto irá possibilitar a criação de uma identidade empreendedora nos internos, através da comercialização dos produtos gerados como blocos de anotações, agendas, quadros, entres outros. Desta forma, deseja-se realizar um processo de conscientização na perspectiva da Economia Solidária, em que vise a valorização do trabalho artesanal e permitir que os internos em processo de reabilitação possam se inserir no mercado, preservando sua dignidade, como uma alternativa à precarização do trabalho.	CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto promoveu a conscientização ambiental através do reaproveitamento de materiais, terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos, por meio de práticas com técnicas artesanais, incentivando-os a desenvolver novas habilidades. Para a divulgação dos resultados do projeto criou-se uma página na internet para expor os produtos desenvolvidos e sua comercialização, gerando uma nova fonte de renda a ONG e aos internos, trabalhando assim com a economia solidária. Além disso, o trabalho realizado nesse projeto, abordou vários temas relacionados à educação ambiental, sustentabilidade, meio ambiente, reutilização de materiais e técnicas artesanais tendo como objetivo repassar aos dependentes químicos da ONG O Resgate algumas maneiras de praticar atividades artesanais de forma sustentável. Dessa forma a aplicação de técnicas artesanais aos dependentes químicos na ONG, resultou de forma positiva na vida de cada um. A troca de conhecimentos, as experiências adquiridas, a participação e realização de atividades artesanais, possibilitou que eles tivessem uma nova visão de mundo, permitindo a busca de novas Oportunidades. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias ? 1 Formais: ONG O RESGATE.
098	Desenvolver a ação Avaliação antropométrica dos alunos de ensino médio da rede escolar estadual da Paraíba.	Determinar as medidas antropométricas dos alunos de ensino médio de uma escola estadual da cidade de Campina Grande, a fim de suprir parte das lacunas existentes sobre o conhecimento das medidas antropométricas dessa faixa etária. Além disso, esse estudo contribuirá como referência a tomada de decisão de empresas durante o planejamento construtivo de produtos elaborados para adolescentes do estado da Paraíba. Adicionalmente, esse trabalho servirá também de complementação dos conhecimentos que são discutidos na disciplina de Gestão Organizacional e Segurança do Trabalho do Curso Técnico em Petróleo e Gás.	Escolas Estaduais de Ensino Médio - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Uma melhor compreensão das dimensões antropométricas dos jovens estudantes de nível médio da rede estadual de ensino. Foram realizados comparativos das medidas dos alunos e alunas obtendo-se uma média e desvio padrão da população estudada. O material pode ser utilizado por organismos de desenvolvimento de produto a fim de promover produtos com melhor qualidade aos consumidores da faixa etária em estudo. Quantidade de docentes envolvidos:1; Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 4; Parcerias: 1 Informais: Escola Estadual de Ensino Médio Severino Cabral.
099	Desenvolver a ação Língua inglesa para crianças em vulnerabilidade social.	Conscientizar seu público-alvo da importância da língua inglesa para suas vidas e possibilitar a crianças em vulnerabilidade social o conhecimento básico de inglês, a fim de que, entre outras coisas, elas se comuniquem com seus padrinhos estrangeiros.	Crianças do projeto social ?CEB ?Lugar de Vida? - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Sessenta beneficiários do projeto tiveram acesso ao conhecimento básico da língua inglesa que os possibilitará se comunicar com seus padrinhos estrangeiros. Outro resultado alcançado de forma inesperada foi o aprendizado de vida que as extensionistas deste projeto tiveram por participar dele de forma voluntária, e deslocando-se, semanalmente, de Campina Grande para Areia. Quantidade de docentes envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 2 Formais: Comunidade Evangélica Batista de Areia e Roberval Rodrigues de Almeida.
100	DESENVOLVER A AÇÃO EDIFICAR: ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA HABITAÇÕES DE INTERESSE SOCIAL.	O projeto objetiva prestar assistência técnica para o desenvolvimento de projetos arquitetônicos de reforma/melhoria e/ou ampliação para a população carente desses serviços.	CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram recebidos 25 fichas de inscrição de pessoas interessadas em serem contempladas com o projeto. Nessa primeira etapa do projeto (2016.2) foram selecionados e atendidos 6 famílias. Os resultados obtidos com esse projeto foram inúmeros, após a execução dos projetos entregues os moradores terão uma melhoria em sua qualidade de vida, tornando seus lares mais dignos e adequados para suas necessidades. Além disso, as atividades desenvolvidas proporcionou um grande aprendizado para os estudantes, visto que simulou a atividade profissional de fato através das experiências práticas de projeto e abordagem didática de trabalhos comunitários. Por fim, reitera-se a afirmação que o desenvolvimento de atividades envolvendo as instituições de ensino e a comunidade estreitam laços e proporcionam vivências e crescimento profissional e pessoal dos envolvidos.

							Quantidade de docentes envolvidos:3; Quantidade de discentes envolvidos: 17; Parcerias: 1 Informais: Associação dos moradores do conjunto habitacional Antônio Mariz.
101	DESENVOLVER A AÇÃO EDIFICAR:ESCRITÓRIO MODELO.	O projeto para a implantação do EDIFICAR Escritório Modelo tem como objetivo proporcionar às populações de baixa renda, o direito à assistência técnica de profissionais habilitados na concretização de sua moradia, através do desenvolvimento de projetos arquitetônicos e complementares adequados para suas necessidades. Assim como fortalecer o laço entre Instituição de Ensino e comunidade externa, estendendo através de atividades de projeto e assessoria, os recursos técnicos e científicos formados e acumulados, mas nem sempre transmitidos. Além de profissionalizar o corpo discente do IFPB Campus Campina Grande na experiência prática em assistência técnica para habitação de interesse social. Como objetivos especificos têm-se: orientar os estudantes envolvidos no empreendimento do escritório e seu processo de trabalho; oferecer aos estudantes orientação direcionada para soluções práticas de projeto e construção através de iniciativas sustentáveis, respeitando o meio ambiente, a cultura e a realidade local; promover oficinas de divulgação do escritório e da lei de Assistência Técnica, para que a população fique ciente e possa usufruir de seu direito.	CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram recebidos 25 fichas de inscrição de pessoas interessadas em serem contempladas com o projeto. Nessa primeira etapa do projeto (2016.2) foram selecionados e atendidos 6 famílias. Os resultados obtidos com esse projeto foram inúmeros, após a execução dos projetos entregues os moradores terão uma melhoria em sua qualidade de vida, tornando seus lares mais dignos e adequados para suas necessidades. Além disso, as atividades desenvolvidas proporcionou um grande aprendizado para os estudantes, visto que simulou a atividade profissional de fato através das experiências práticas de projeto e abordagem didática de trabalhos comunitários. Por fim, reitera-se a afirmação que o desenvolvimento de atividades envolvendo as instituições de ensino e a comunidade estreitam laços e proporcionam vivências e crescimento profissional e pessoal dos envolvidos. Quantidade de docentes envolvidos: 5; Quantidade de discentes envolvidos: 17; Parcerias: Informais: Associação dos moradores do conjunto habitacional Antônio Mariz.
102	Desenvolver a ação Programa de formação de profissionais empreendedores do turismo da cidade de Areia.	O objetivo geral deste Programa de Extensão é contribuir com a qualificação de profissionais do turismo da cidade de Areia e implementar uma Incubadora que auxilie tanto os profissionais quanto empresas dessa área. Para isso, temos os seguintes objetivos específicos: 1. Ofertar o curso "Inglês básico para turismo", de 30h, destinado a 25 pessoas; 2. Oferecer o curso ? Introdução ao Marketing Turístico?, de 20h, para 30 cidadãos; 3. Preparar 20 alunos do ensino médio para navegarem com segurança na Internet e realizarem a manutenção de computadores, através do curso ?Métodos de Segurança na Internet e Manutenção de Computadores?, de 30h.	Alunos do Ensino Médio de escolas públicas - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Dezessete alunos concluíram o curso ? Métodos de Segurança na Internet e Manutenção de Computadores?; outros dezessete o de "Inglês básico para turismo"; e vinte e cinco o de ?Introdução ao Marketing Turístico?. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 03 Formais: 01 Informais: 02.
103	Desenvolver a ação EDIFICAR: Consciência Ambiental.	Promover educação ambiental focada na conscientização ambiental através de atividades teóricas e práticas envolvendo a separação adequada de resíduos sólidos, processo de compostagem para a fabricação de adubo orgânico, construção de horta e utilização de água da chuva para fins não potáveis.	Casa da Acolhida - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto foi executado em apenas uma das instituições visitadas em função de dificuldades com as demais, que não possuem uma constância no número de internos. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 17; Parcerias: Informais: Casa da acolhida.
104	Desenvolver a ação Consciência ambiental e economia solidária.	Promover a conscientização ambiental assim como fornecer uma terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos, da ONG ?O Resgate? e da ONG "Casa da Acolhida de São Paulo	ONG O RESGATE - CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto promoveu a conscientização ambiental através do reaproveitamento de materiais, terapia ocupacional no processo de reabilitação dos internos da ONG O Resgate, por meio de práticas com técnicas artesanais, incentivando-os a desenvolver

		da Cruz", localizadas no município de Campina Grande, através de atividades teóricas e práticas sobre técnicas artesanais, reaproveitamento de materiais e educação ambiental. Além da terapia ocupacional possibilitada pelas atividades a serem desenvolvidas, o projeto irá possibilitar a criação de uma identidade empreendedora nos internos, através da comercialização dos produtos gerados como blocos de anotações, agendas, quadros, entres outros. Desta forma, deseja-se realizar um processo de conscientização na perspectiva da Economia Solidária, em que vise a valorização do trabalho artesanal e permitir que os internos em processo de reabilitação possam se inserir no mercado, preservando sua dignidade, como uma alternativa à precarização do trabalho.					novas habilidades. Para a divulgação dos resultados do projeto criou-se uma página na internet para expor os produtos desenvolvidos e sua comercialização, gerando uma nova fonte de renda a ONG e aos internos, trabalhando assim com a economia solidária. Além disso, foi criada uma nova identidade visual para a ONG, com criação de um no logotipo, cartões de visitas e panfletos para uma melhor divulgação dos trabalhos que são realizados com os dependentes químicos. O trabalho realizado nesse projeto, abordou vários temas relacionados à educação ambiental, sustentabilidade, meio ambiente, reutilização de materiais e técnicas artesanais tendo como objetivo repassar aos dependentes químicos da ONG O Resgate algumas maneiras de praticar atividades artesanais de forma sustentável. Dessa forma a aplicação de técnicas artesanais aos dependentes químicos na ONG, resultou de forma positiva na vida de cada um. A troca de conhecimentos, as experiências adquiridas, a participação e realização de atividades artesanais, possibilitou que eles tivessem uma nova visão de mundo, permitindo a busca de novas oportunidades. Não foi possível trabalhar com A casa da acolhida, pois priorizou-se continuar com a ONG O Resgate e finalizar a etapa do trabalho realizado com eles e deixar a outra ONG para um posterior projeto de extensão que possa ter mais dedicação e tempo disponível. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 2; Parcerias ? 1 Formais: ONG O RESGATE
105	Desenvolver a ação Assistência Técnica para moradores de baixa renda.	O projeto de assistência técnica tem como objetivo proporcionar às populações de baixa renda, o direito à assistência técnica de profissionais habilitados na concretização de sua moradia, através do desenvolvimento de projetos arquitetônicos adequados para suas necessidades. Assim como preencher o vazio entre a Universidade e a comunidade, estendendo através de atividades de projeto e assessoria, os recursos técnicos e científicos formados e acumulados, mas nem sempre transmitidos.	CAMPINA GRANDE/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram recebidos 25 fichas de inscrição de pessoas interessadas em serem contempladas com o projeto. Nessa primeira etapa do projeto (2016.2) foram selecionados e atendidos 6 famílias. Os resultados obtidos com esse projeto foram inúmeros, após a execução dos projetos entregues os moradores terão uma melhoria em sua qualidade de vida, tornando seus lares mais dignos e adequados para suas necessidades. Além disso, as atividades desenvolvidas proporcionou um grande aprendizado para os estudantes, visto que simulou a atividade profissional de fato através das experiências práticas de projeto e abordagem didática de trabalhos comunitários. Por fim, reitera-se a afirmação que o desenvolvimento de atividades envolvendo as instituições de ensino e a comunidade estreitam laços e proporcionam vivências e crescimento profissional e pessoal dos envolvidos. Quantidade de docentes envolvidos:5; Quantidade de discentes envolvidos: 17; Parcerias - 01 Informais: Associação dos moradores do conjunto habitacional Antônio Mariz.
106	Desenvolver a ação Apoio à formação integral e atenção à saúde a grupos em situação de risco psicossocial.	Identificar grupos em situação de risco psicossocial e desenvolver estratégias de intervenção que permitam a melhoria da qualidade de ensino e das condições de saúde que lhes são ofertadas.	Centro de atenção psicossocial - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram visitadas duas ONG's e duas unidades do CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), que atendem a moradores de rua dependentes químicos e crianças filhos de pais dependentes. A partir das demandas observadas no encontro e da percepção dos membros do núcleo foi elaborado material gráfico que está em fase de caracterização visual em empresa contratada. O conteúdo foi produzido em parceria com a Secretaria municipal de saúde de Campina Grande. Foram montadas hortas nas unidades que têm internos, para complementação da alimentação e para garantir que os mesmos tenham mais uma atividade para o seu dia-a-dia. Quantidade de docentes envolvidos:3; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias ? 3 Formais: Universidade Federal da Paraíba; Polícia Civil; Conselho Tutelar.
107	Desenvolver a ação Integração Comunitária no Desenvolvimento de Práticas de Laboratório de Redes e Kits de Internet das Coisas - PLANO DE APLICAÇÃO.	O objetivo do projeto proposto é integrar as comunidades de alunos, ex-alunos e de ensino médio de outras instituições públicas, na busca do desenvolvimento de tecnologias para a sociedade e capacitação técnica dos envolvidos. Ou seja, o projeto também objetiva diminuir o desemprego (ou carência de estágios) das pessoas envolvidas, visto que terão uma maior capacitação, proporcionada pelo desenvolvimento de protótipos, práticas de laboratório e preparação	Comunidades externas ao IFPB e internas - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Planejamento, especificação e aquisição realizados de maneira satisfatória. Quantidade de docentes envolvidos:1; Parcerias Formais: Cisco Networking Academy.

		para obtenção de certificações de Mercado. Além disso, o projeto terá como resultado uma maior motivação dos alunos de ensino médio pelo estudo de disciplinas exatas, como Física e Matemática, pois estão muito ligadas ao contexto de tecnologia de Redes.					
108	Desenvolver a ação Conhecendo minha História.	Implementar um Escritório Modelo no Campus Avançado Areia, a fim de fornecer o serviço de Condutor de Turismo Local, sem fins lucrativos, a grupos em vulnerabilidade social.	CEB ?Lugar de Vida - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Cinquenta e sete crianças em vulnerabilidade social tiveram a oportunidade de conhecer a História da cidade de Areia, in loco. Apesar de serem Areienses, muitas delas nunca haviam estado em alguns dos pontos turísticos visitados, como por exemplo, o Teatro Minerva ou o Casarão José Rufino. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 3 Formais: Comunidade Evangélica Batista de Areia, Helenice Rodrigues e Pedro Nicácio Souto.
109	Desenvolver a ação Incubadora para produção de materiais de construção não convencionais.	Desenvolver um empreendimento social através da implantação de uma incubadora para incentivar a pesquisa e a disseminação da produção de materiais de construção não convencionais para a população de baixa renda no município de Campina Grande.	Comunidade Antonio Mariz - Campina Grande/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS CAMPINA GRANDE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Houve a caracterização do solo e posterior confecção do material desejado. Os resultados obtidos foram divulgados mediante palestras para a comunidade e posterior publicação de artigo em revista da instituição. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de técnicos envolvidos:1; Quantidade de discentes envolvidos: 4; Parcerias Formais: Associação comunitária dos moradores do conjunto habitacional Antonio Mariz.
110	Cine saber: diálogos interdisciplinares (PE-EDU-14-005-xx/16).	Desenvolver exposições de produções cinematográficas e debates sobre temas de relevância cotidiana para todos os agentes do Campus Esperança do IFPB, primando pela discussão interdisciplinar e transversal.	Esperança/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Esperança	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A implantação de atividades extensivas em Campus em implantação apresenta particularidades aos Campi consolidados, uma vez que, a busca pelas ações deve ser dirigida pelo encontro do Campus com as demandas territoriais difundidas entre os interstícios da sociedade. Por isso, antes da ação bruta é preciso criar mecanismos que permitam o diálogo entre Campus e Sociedade. Na perspectiva de fomentar tais iniciativas e de promover debates interdisciplinares e de relevância social para a comunidade local, o projeto de extensão ? Cine saber: diálogos interdisciplinares? realizou ações desde o mês de fevereiro de 2016 no Campus Esperança do IFPB. O projeto de extensão em tela promoveu debates sobre temas centrais na educação escolar a partir de produções cinematográficas de modo interdisciplinar e transversal, envolvendo estudantes, profissionais da educação do Campus Esperança do IFPB e representantes da sociedade local. Foram realizadas nove sessões do Cine saber. Os filmes abordados permitiram a reflexão sobre diferentes temas, como: bullying na escola; protagonismo estudantil e ação comunitária; o papel da educação no combate às drogas, preconceitos e exclusão social; reutilização do lixo; saúde alimentar; o nordestino na formação do Brasil; variações linguísticas; meio ambiente e Estado; as relações das famílias com a educação; programação e sociedade; tecnologia e desenvolvimento; Estado e políticas públicas; a questão da seca; Arte e reutilização de resíduos sólidos, entre outros. O êxito principal da ação foi conseguir ouvir representantes da sociedade local e identificar caminhos que podem tornar mais efetiva a atuação do IFPB em Esperança e na região abrangida pelo Campus. Os projetos realizados a partir daqui, com certeza, serão fomentados pela experiência do cine saber. Outro dado relevante é que a proposta beneficiou, entre estudantes, servidores e representantes locais um número de 130 pessoas de forma direta, evidenciando a envergadura do trabalho realizado. Quantidade de docentes envolvidos: 1 Quantidade de técnicos envolvidos: 0 Quantidade de discentes envolvidos: 1 Parcerias: 09 Informais: Secretaria Municipal de Educação de Esperança; Secretaria de Assistência Social; Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Esperança; Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural da Paraíba; Instituto Nacional do Semiárido; Representantes da cultura e artes do município de Esperança; Sindicato dos Trabalhadores do município de Esperança; Representantes do empreendedorismo de Esperança; e Representantes de pais de estudantes.
111	Acessibilidade e Inclusão Social: Teoria	Aprofundar os conceitos de acessibilidade e inclusão	Alunos das Escolas citadas anteriormente	Janeiro - Dezembro/2016.	IFPB ? Campus Esperança.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Dentre

	x Prática.	social, relatando as normas gerais que asseguram o pleno exercício dos direitos individuais e sociais das pessoas com deficiências, e sua efetiva integração social.	e alunos do IFPB, Campus Esperança/PB.	01/01/2016 - 31/12/2016			as ações que foram desenvolvidas com a execução desse projeto, podemos destacar: - Realização de palestras nas escolas (Escola Municipal de Ensino Fundamental Olímpia Souto e Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irineu Joffily) e no IFPB ? campus Esperança, onde foram apresentados aspectos históricos, práticos e de atividades de educação física inclusiva; - Compartilhamento de experiências que promoveu o envolvimento dos estudantes que participam da equipe da proposta, de alunos/as, funcionários/as e professores (as) em discussões a respeito da acessibilidade e inclusão social; - Divulgação das ações do desenvolvimento do projeto em um Blog, que foi confeccionado, e nas redes sociais; - Confecção e distribuição de uma cartilha abordando aspectos históricos da inclusão social, aspectos funcionais de acessibilidade e fatores relacionados à educação física inclusiva; - Culminância do projeto com um dia de conscientização (Dia Internacional das Pessoas com Deficiência - 03 de Dezembro). Quantidade de docentes envolvidos: 3 Docentes 1. Aldeni Barbosa da Silva (Coordenador); 2. João Paulo França (Voluntário) 3. Josikleio da Costa Silva (Voluntário); Quantidade de técnicos envolvidos: 1 Técnico 1. Alan Kleydson Rocha Diniz; Quantidade de discentes envolvidos: 3 Discentes 1. Emilly da Silva Guedes; 2. Graziele Diniz Fernandes Pimenta; 3. Hugo Vinícius Gomes Dutra; Parcerias - 02 Informais: 2 1. Escola Municipal de Ensino Fundamental Olímpia Souto; 2. Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Irineu Joffily.
112	Desenvolver a ação PIEC 2016 : Jogos Educativos no Ensino de Física para o Município de Esperança.	Incentivar a produção de jogos digitais que facilitem e disseminem o ensino de Física para alunos do Ensino Médio.	Escola Irineu Joffily.- Esperança/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Esperança.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Numa primeira ação, foram desenvolvidos os protótipos dos jogos envolvendo as Leis de Newton, cabendo ainda, executar as ações de treinamento sobre as Leis de Newton e os testes dos jogos por partes dos alunos da 1ª série do EM da Escola Estadual Irineu Joffily em Esperança. Essas duas últimas etapas não foram realizadas devido à antecipação do período de Férias dos alunos externos. Quantidade de docentes envolvidos:2; Quantidade de discentes envolvidos:7; Parcerias - Secretaria Municipal de Educação da cidade de Esperança.
113	Desenvolver a ação Edital de Eventos 2016 : Semana do código em Esperança.	O objetivo principal do evento é apresentar os conceitos de programação a alunos do Ensino Médio e Fundamental mediante jogos e motivar o aluno a continuar na área de TI.	Rede municipal e Estadual - Esperança/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Esperança.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 30 alunos do 9ºano e da 3ª série participaram do evento durante os dias 25, 26 e 27 de outubro, receberam treinamento de programação e participaram de uma competição de lógica e programação. Os alunos do 9º ano ao conhecer a metodologia aplicada no instituto, resolveram fazer a inscrição para o PSCT. Quantidade de docentes envolvidos: 7; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 10; Parcerias - Secretaria de Educação do Município de Esperança.
114	Desenvolver a ação Curso de Formação Inicial e Continuada Jovem Profissional Cidadão.	Apresentar o IFPB a comunidade de Esperança, focando no curso de programação em informática.	Escolas Municipais Dom Palmeira e Olímpia Souto - Esperança/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Esperança.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi formada, inicialmente uma turma de 45 alunos, e concluíram 33. Destes aproximadamente 50% conseguiram ingressar no IFPB através do PSCT 2017. Quantidade de docentes envolvidos:6; Quantidade de técnicos envolvidos:1; Parcerias - Secretaria Municipal de Educação da cidade de Esperança.
115	Desenvolver a ação Mapeando a saúde urbana de Conde/Pb.	Contribuir com a gestão da Unidade Básica da Saúde da área urbana do município de Conde/PB, através da capacitação dos agentes de saúde na utilização das geotecnologias.	01 grupo comunitário e Secretaria municipal de saúde do Conde/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Guarabira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Através da aplicabilidade desse projeto de extensão almeja-se contribuir com a gestão da Secretaria Municipal de Saúde de Conde, que melhorará a capacitação dos agentes de saúde como também proporcionará uma qualidade de vida melhor para os munícipes. Com o mapeamento e a base de dados espaciais construídos, o município terá condições de realizar diretrizes na prevenção de doenças, como também identificar a causa de outras. Dessa forma, a contribuição do projeto provoca impactos positivos, descritos abaixo: · Educação - agentes de saúde terá oportunidade de se capacitarem ; · Ambiental - através do estudo o município terá um levantamento da realidade em infraestrutura que está diretamente ligada a saúde, como saneamento; e · Acadêmico - permitirá que os discentes cresçam na pesquisa e no trabalho social. Todo produto gerado será disponibilizado através de sites, palestras e será enviado para publicação em periódicos acadêmicos, permitindo acessibilidade dos dados ao público. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes

							envolvidos: 02; Parcerias -Formais: 01; Informais: 01.
116	DESENVOLVER A AÇÃO CAPACITAÇÃO DAS FAMÍLIAS DA COMUNIDADE DO SÍTIO CABOCLO E DO SÍTIO PEDRA GRANDE, ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE GUARABIRA-PB: FINANÇAS PESSOAIS COMO FERRAMENTA DE COMBATE À DESESTRUTURAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR.	Este projeto objetiva capacitar famílias da comunidade do Sítio Caboclo e do Sítio Pedra Grande, zona rural do Município de Guarabira-PB, acerca das finanças pessoais e de um bom controle patrimonial. Esta ação visa a transformar as pessoas a serem capacitados em agentes de mudança com relação aos aspectos financeiros dentro de seu âmbito familiar. Para o alcance deste objetivo serão seguidos os seguintes objetivos específicos: § realizar um diagnóstico inicial avaliando o controle orçamentário praticado pelas famílias, bem como sua concepção sobre finanças pessoais, apresentar capacitações às famílias, demonstrando como efetuar um controle financeiro e propondo metodologias, de forma acessível, para a realização do controle patrimonial, após as capacitações, avaliar a efetiva implementação dos conceitos aprendidos, avaliando tanto a implementação de técnicas de controle, como a nova percepção do aluno acerca das finanças pessoais.	Comunidade do Sítio Caboclo e do Sítio Pedra Grande, zona rural do Município de Guarabira (PB).	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Guarabira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A capacitação sobre finanças pessoais realizada na Comunidade do Sítio Caboclo e Pedra Grande, zona rural do Município de Guarabira, PB, em parceria com a associação dos produtores rurais daquela comunidade conseguiu atender diretamente 13 pessoas que assistiram à referida capacitação. Ao lado disso, o aluno do Curso de Gestão Comercial, como aluno que fez parte do projeto tanto em sua elaboração como em sua execução pôde participar das capacitações obtendo mais conhecimento e repassando àquela Comunidade juntamente com o professor coordenador do projeto e toda a equipe que nele trabalhou. Dessa forma, o projeto levou conhecimentos importantes sobre como as pessoas daquela Comunidade podem cuidar melhor de suas finanças pessoais. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 02; Parcerias - 1 Informais: 02 Representantes das comunidades rurais atendidas.
117	Desenvolver a ação Projeto Olímpico de Programação - Guarabira.	Desenvolver em alunos do ensino médio do município de Guarabira - PB habilidades básicas e o aprendizado de linguagens de programação de computadores, como ferramenta para resolução de problemas envolvendo algoritmos, tendo como foco a organização da Olimpíada Guarabirense de Informática, bem como o fomento à participação dos alunos contemplados em competições de programação a nível local, regional [OPI 2016] e nacional [OBI 2016].	Estudantes de escola pública de Guarabira/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Guarabira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram realizados cursos preparatórios para competições de programação de computadores: Introdução à programação; Linguagem de programação e técnicas avançadas de programação. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 06.
118	Desenvolver a ação IFPB News ? Informativo escolar do campus Guarabira ? Notícias integradas.	O Projeto interdisciplinar e integrador ?IFPB News ? Informativo escolar do campus Guarabira ? Notícias integradas ? objetiva de maneira geral promover e desenvolver a escrita de textos de diversas áreas do conhecimento humano, sobretudo jornalísticos, produzidos sob o suporte pedagógico do componente curricular Língua Portuguesa, numa perspectiva interdisciplinar e integradora.	Comunidade de Guarabira/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Guarabira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto alcançou os objetivos pretendidos, no que concerne à produção textual e elaboração de textos jornalísticos e propagação dos mesmos. Além de desenvolver as habilidades de leitura e escrita dos alunos envolvidos. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 03.
119	Desenvolver a ação IFMusic: ampliando o acesso à linguagem musical.	Ampliar o acesso à linguagem musical promovendo a audição e fruição dos diversos gêneros e estilos musicais por meio de apresentações da banda, IFMusic do campus Guarabira, em escolas públicas da região do Brejo Paraibano.	Escolas públicas das cidades de Belém, Alagoinha, Araçagi e Guarabira.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Guarabira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os objetivos do projeto foram atingidos, desenvolvendo a desenvoltura e aperfeiçoamentos dos alunos que compõem o IFMusic. Além do mais, foi oportunizado a adolescentes e jovens de escolas públicas, das cidades de Belém, Alagoinha, Araçagi e Guarabira, o acesso a linguagem musical, por meio de oficinas musicais realizadas em 4 escolas públicas e apresentações do IFMusic . Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 11; Parcerias -2 Informais: 2.
120	Desenvolver a ação O Planejamento e Implantação da Empresa Júnior do CST de Gestão Comercial do IFPB ? Campus Guarabira: inserindo a consultoria júnior como ferramenta de sustentabilidade para empreendimentos locais.	Planejar a implementação da Empresa Júnior do CST de Gestão Comercial do IFPB Campus Guarabira visando o atendimento das demandas de gestão da região do Brejo Paraibano, sejam micro e pequenos empresários, iniciativas solidárias ou atividades do Terceiro Setor, com o objetivo de despertar o potencial empreendedor desta região, estimulando	Guarabira/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Guarabira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O resultado principal deste projeto é a implantação bem-sucedida da Empresa Júnior no IFPB Campus Guarabira, contribuindo não só com a expansão do movimento de empresas juniores, mas incentivando práticas empreendedoras e a busca de sucesso dos empreendimentos locais através da assessoria prestada. Outra resultante é a cooperação e integração entre docentes e discentes, com a troca de conhecimentos e experiências que busquem promover um impacto nos desafios do

		o processo de inovação e proporcionando uma superação dos problemas enfrentados, harmonizando suas estratégias às necessidades locais gerando sustentabilidade, além de contribuir para a formação empreendedora dos discentes do curso.					ensino-aprendizagem, fornecendo uma formação compatível com o mercado de trabalho. Busca-se também, tornar o curso de Gestão Comercial mais conhecido em Guarabira e região, com os trabalhos sendo divulgados em eventos da área. Para a disseminação destes resultados, palestras e encontros serão planejadas para os alunos e empreendedores da cidade de Guarabira no auditório do IFPB Campus Guarabira, proporcionando oportunidades de maior conhecimento sobre o papel das empresas juniores. Ademais, tais encontros servirão como um provável networking na capacitação de novos clientes para a empresa júnior. Artigos sobre o projeto e seus efeitos serão elaborados em meados do semestre acadêmico de 2016.2 do Campus Guarabira para envio em encontros nacionais de Administração e Gestão, bem como de revistas científicas. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 11.
121	Desenvolver a ação Ação de Natal com as crianças.	Proporcionar um momento de lazer aos filhos e filhas dos presidiários durante as visitas realizadas no Presídio Sílvio Porto - João Pessoa/PB.	Presídio PB1 - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados alcançados vão desde o envolvimento da equipe que organizou o evento num período curto de 1 mês para conseguir os 240 brinquedos, lanches e preparação das atividades. E, logo após, procurar aprofundar ainda esse trabalho com novas ações e proporcionar cidadania às famílias dos apenados que deveriam em um sistema carcerário procurar serem reintroduzidos ao convívio social. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 01; Parcerias -02 Formais: 01 ? Informais: 01 ? Familiares dos apenados do Presídio PB 1.
122	Desenvolver a ação Olimpíada Brasileira de Biologia: Uma prática em questão.	Preparar e capacitar alunos do ensino médio de escolas públicas do bairro de Jaguaribe para participar das Olimpíadas Brasileira de Biologia bem como incentivá-los a adquirir o hábito, cotidiano, nos estudos de Biologia. Elaborar e ministrar aulas teóricas e práticas direcionadas aos temas abordados na Olimpíada de Biologia; Divulgar os avanços tecnológicos da área e assuntos abordados, durante o processo; Acompanhar os alunos em todas as fases alcançadas durante o evento; Descrever as atividades desenvolvidas relacionadas ao projeto em relatório ao final de todo o processo.	IFPB e Escola EEPAC - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Elaboração e execução de aulas teóricas e práticas direcionadas aos temas abordados na Olimpíada de Biologia; Acompanhamento dos alunos em todas as fases alcançadas durante o evento; Confecção de um artigo científico. Quantidade de docentes envolvidos: 4 docentes Rosicléa d?Andrea Cecília Ventura Paulo Ragner Felippe Barbosa; Quantidade de técnicos envolvidos: 3 técnicos Ana Paloma Tavares (UFCG) Thalita Bailão (IFPB) Hermes Machado (IFPB); Quantidade de discentes envolvidos: 35 discentes 15 discentes do campus João Pessoa 20 discentes da escola parceira; Parcerias: 1 parceria Formais: Escola Estadual Professor Pedro Augusto Porto Caminha (EEPAC).
123	IMPLANTAR A COLETA SELETIVA NO BAIRRO DE JAGUARIBE.	Ampliar o conhecimento do público alvo sobre a coleta seletiva e o acordo verde, visando a ampliação de mais um bairro com o sistema de coleta da Prefeitura de João Pessoa. Haverá a redução do desperdício, e a promoção do reaproveitamento e a reciclagem de resíduos. Dessa forma, através desse projeto visamos motivar população de outros bairros a solicitarem o serviço de coleta seletiva.	Jaguaribe - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS JOÃO PESSOA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Projeto, concluído sem concretização do objetivo, porém pudemos estreitar laços entre o ifpb e a comunidade adjacente de Jaguaribe, as metas foram atendidas dentro do esperado, sendo limitado apenas pela logística da EMLUR, foram visitadas famílias do entorno do Campus João Pessoa em média atendidas 37 famílias diretamente e indiretamente podendo abranger todo o bairro de Jaguaribe. Quantidade de técnicos envolvidos: 03; Quantidade de discentes envolvidos: 04; Parcerias ? 01 Informais: ? 01 - Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana ? EMLUR.
124	Desenvolver a ação Educação Global.	Fomentar a curricularização de temáticas de Educação para a Cidadania Global junto a duas escolas de ensino fundamental e médio do município de João Pessoa.	Escolar da EM Padre Pedro Serrão - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados alcançados foram nos aspectos ambiental, educativo, social, pedagógico e de saúde pública. As visitas técnicas foram intensificadas semanalmente estabelecendo um vínculo que facilitaria o trabalho desde o planejamento, diagnóstico a ser estudado e investigado, apresentação de palestras com o envolvimento dos estudantes e toda a equipe da escola proporcionou uma reflexão e alteração dos objetivos que consideraram a execução da Horta Comunitária como o principal objetivo deste projeto. Os resultados parciais foram divulgados em Eventos científicos como o CONNEPI 2016 e outros eventos científicos e, será realizado um documentário com a participação da Equipe do NEDES, Pró-reitoria de Extensão e Cultura do IFPB e a Comunidade Escolar da Escola Municipal Padre Pedro Serrão. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 08; Parcerias - Formais: 3 ? Governo do Estado da Paraíba (Secretaria de Educação do Estado); Escola Municipal Padre Pedro Serrão e Escola Zulmira de Novais

							Informais: 1 ? Comunidade Escolar da EM Padre Pedro Serrão.
125	DESENVOLVER A AÇÃO FEIRA LEGAL: IDENTIFICAÇÃO DE PROBLEMÁTICAS E DIFUSÃO DAS NORMAS LABORAIS E PREVIDENCIÁRIAS APLICÁVEIS AOS TRABALHADORES DO MERCADO PÚBLICO DE JAGUARIBE.	O projeto pretende colher dados acerca das condições e formas de trabalho e contribuições previdenciárias existentes na Feira de Jaguaribe e, a partir disto, transmitir conhecimento acerca dos direitos e/ou ausência destes para os trabalhadores daquele mercado.	MERCADO PÚBLICO DE JAGUARIBE - JOÃO PESSOA/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante as visitas à feira, com o preenchimento de cerca de 100 formulários, foi identificado através das conversas e entrevistas realizadas com os feirantes, que a grande parte deles está nesse mercado há décadas, sendo peculiaridade ou até mesmo tradição familiar, que o negócio seja passado de geração para geração. No tocante a infraestrutura e organização, a feira não está contando com alguns serviços básicos como segurança e limpeza. Entre os feirantes foi possível encontrar contribuintes individuais e microempreendedores individuais. Entretanto também foi identificado, comerciantes que não são contribuintes da previdência social, e que acreditam que mesmo nesta situação possuem o direito da aposentadoria. Durante as visitas foi percebido que os feirantes são bastantes carentes de informação previdenciária. Nessa perspectiva, o trabalho que foi realizado na feira de Jaguaribe durante esse período foi bastante relevante, pois houve a oportunidade de os alunos levarem aos feirantes alguns conhecimentos sobre Previdência Social o que pode colaborar para despertar nesses trabalhadores o interesse em contribuir com o sistema previdenciário. Quantidade de docentes envolvidos: 3 (três); Quantidade de discentes envolvidos: 6(seis); Parcerias - Formais: Com o órgão da Previdência, INSS.
126	Desenvolver a ação Feira de Cursos e Profissões.	Promover a interação dialógica entre o IFPB e a comunidade externa, através da socialização de experiências integradas de ensino, extensão e pesquisa sob a perspectiva de cursos presenciais e semipresenciais.	Escola EE Liceu Paraibano - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados alcançados foram o envolvimento dos estudantes e servidores com a execução do Projeto que ocorreu conforme o planejado e, colhendo para futuros eventos que visem divulgar os cursos e/ou projetos do IFPB. Os três eixos interdisciplinares propostos inicialmente: Educação Cidadã, Educação Profissional e Educação e Extensão Popular foram alcançados através das participações dos diversos Cursos Técnicos e Superiores do IFPB - Campus João Pessoa à todos os estudantes e comunidade escolar de uma maneira geral que compõem o Escola Estadual Liceu Paraibano entre outras. Uma experiência em sala de aula que ultrapassou os muros do IFPB para firmar cada vez mais a marca IFPB. A experiência apreendida desde o planejamento até a execução do evento serviu para construir, planejar e executar novos Eventos que objetivam divulgar os Cursos do IFPB - Campus João Pessoa/PB. O envolvimento dos coordenadores e professores dos diversos Cursos Técnicos e Superiores do Campus João Pessoa é essencial para o sucesso de evento e, o estabelecimento de parcerias com as instituições públicas. Todo e qualquer evento do IFPB deve prezar necessariamente pela qualidade dos seus serviços apresentados e o comprometimento de toda a equipe desde estudantes e servidores do IFPB até toda a Comunidade da escola parceira do projeto. Há que se ter uma preparação dos professores como facilitador da proposta de Feira de Cursos e Profissões do IFPB. As atividades da Feira de Cursos e profissões do IFPB - Campus João Pessoa que ocorreria em 3 dias, mas diante dos custos e da realidade da Escola Estadual Liceu Paraibano alterou-se para um evento de apenas 1 dia todo que deveria ocorrer logo após o ENEM e visando apresentar os cursos e projetos do IFPB - Campus João Pessoa / PB. Outro aspecto importante, o tempo investido do Coordenador no projeto é muito maior que às 6:00h conforme explicitado no Plano de Atividades Semestrais. Seria interessante aumentar esse tempo para dedicação dos servidores ao projeto, elevando a qualidade dos serviços prestados. Diante da disponibilidade de R$ 7.000,00 para a execução do projeto foram necessários a redução dos gastos para dinamizar as necessidades para a execução da I Feira de Cursos e Profissões do IFPB - Campus João Pessoa. Portanto, os investimentos objetivavam o uso mais racional do capital disponível, com adaptações da programação e apresentações dos inúmeros cursos e/ou projetos de pesquisa e extensão. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de técnicos envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 32; Parcerias -03 Formais: 02 ? Governo do Estado da Paraíba (Secretaria de Educação do Estado); Escola Estadual Liceu

							Paraibano. Informais: 01 ? Comunidade Escolar da Escola Estadual Liceu Paraibano.
127	Desenvolver a ação Descrever.Música e Educação.	Proporcionar a comunidade em geral bem como a rede municipal e estadual de ensino de João Pessoa a apreciação musical de modo que possa contribuir para o desenvolvimento do gosto pela música bem como o seu enriquecimento cultural, intelectual e artístico.	Comunidades em torno das escolas municipais e estaduais - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No decorrer deste projeto foram realizadas 10 apresentações em escolas municipais e estaduais de João Pessoa fora os eventos como o I seminário de estudos literários na Academia Paraibana de Letras em maio de 2016, Evento de Abertura do jogos internos do IFPB em Campina Grande, Evento de Avaliação de Gestão do Campus João Pessoa do IFPB, I semana de edificações do Campus Princesa Isabel, FORGRAD, São João do Campus Santa Rita, Projeto Palco Aberto da Usina Cultural Energisa e o Evento de Criação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura. Foram inscritos 6 alunos de escolas municipais e estaduais para participarem do minicurso de sax oferecido pelo projeto. Em todas as apresentações que o grupo realizou, verificou-se a aceitação do público tanto das escolas como da comunidade em geral, sempre com bastante elogios. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de técnicos envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 4 diretamente(bolsista e voluntários) e mais 8 componentes do grupo de sax do IFPB; Parcerias Formais: 6 Escolas Municipais e 5 Escolas Estaduais.
128	Desenvolver a ação Práticas de Educação Ambiental no contexto da EJA.	Aplicar uma metodologia para a sensibilização acerca da Educação Ambiental e aos diferentes problemas pertinentes relacionados ao meio socioambiental encontrados no dia-a-dia, aplicada a alunos do Ensino Médio da Educação Jovens e Adultos buscando contribuir para a formação de cidadãos ativos e críticos com as questões ambientais. Como também desenvolver, de forma multidisciplinar, a práxis nos alunos membros do projeto que são dos cursos de Tecnologia em Gestão Ambiental, Licenciatura em Química e Especialização em Desenvolvimento e Meio Ambiente.	Alunos de 6 turmas de EJA da EEEFM João Caetano no município de Bayeux/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS JOÃO PESSOA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Tem-se como resultados a certeza de que foi possível propagar ideais da Educação Ambiental através da difusão dos eixos fundamentais como Resíduos Sólidos, Água e Conservação e Preservação dos Resíduos. Os alunos da EEEFM João Caetano participaram de maneira pró-ativa de todas as atividades propostas e conseguiram desenvolver as competências e habilidades que a princípio propusemos. Graças ao empenho coletivo os alunos desenvolveram uma percepção crítica sobre os problemas ambientais , percebida na fala diária deles no que tange, controle e manejo dos recursos em seu cotidiano, amplificando uma postura cidadã e atuando conscientemente no consumo dos recursos naturais. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias Formais: 1 ? EEEFM João Caetano Informais: 1 ? Mestre em engenharia ambiental Cynthia Alves Félix de Sousa.
129	Desenvolver a ação A produção de hortas comunitárias na Escola Municipal Padre Pedro Serrão.	Executar a horta comunitária com a participação da Comunidade da Escola Municipal Padre Pedro Serrão - Cristo - João Pessoa / PB.	Comunidade Escolar da Escola Padre Pedro Serrão - João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus João Pessoa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Alguns resultados foram alcançados como por exemplo: a participação dos estudantes nas diversas etapas do projeto e, também, se espera alcançar melhorias na qualidade da merenda e, sobre o destino do excedente da produção da horta comunitária. Quantidade de docentes envolvidos: 01; Quantidade de discentes envolvidos: 01; Parcerias - 02 Formais: 01 ? Escola Municipal Padre Pedro Serrão. Informais: 01 ? Comunidade Escolar da Escola Padre Pedro Serrão.
130	Descrever CURSO DE INICIAÇÃO PROFISSIONAL INSTALADOR DE DRYWALL.	O projeto tem por objetivo o desenvolvimento de competências relativas à execução dos processos construtivos relativos à montagem de estrutura de parede e forro em Drywall para atender o mercado da construção civil de João Pessoa, seguindo os padrões técnicos de qualidade, saúde, segurança e preservação ambiental estabelecidos.	João Pessoa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS JOÃO PESSOA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Das atividades previstas no projeto já foram finalizadas as etapas: Planejamento do curso; Preparo do material didático; Divulgação e inscrições do curso e Estruturação de espaços e equipamentos para execução das aulas teóricas e entrega do material didático e camisa do curso. No presente momento, estamos executando as aulas teóricas das duas turmas planejadas, cada uma com 10 alunos. Foram concluídos três módulos: Meio Ambiente, Projeto de Arquitetura e Planejamento de Execução. A aula inaugural ocorreu no dia 12 de dezembro de 2016 no auditório de Engenharia Elétrica, na ocasião, foram entregues o material didático (kit com caderno, manual técnico, lápis e caneta) e camisa do curso, além de um cofee break que foi oferecido aos alunos. Quantidade de docentes envolvidos: 02; Quantidade de discentes envolvidos: 02; Parcerias: 01 Formais: Quatro: empresa DIVIFLEX, empresa TREVO DRYWALL, CONSTRUTORA ABC E SINDUSCON-JP.
131	Desenvolver a ação OrqExp ? Orquestra Experimental.	O Objetivo Geral é continuar o trabalho educativo musical e extensionista da Orquestra Experimental, formada no ano de 2014, promovendo à comunidade em geral bem como a rede municipal de ensino e os campi do Instituto Federal de Educação, Ciência e	MONTEIRO/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Todas as etapas foram executadas e concluídas com êxito. Ensaios, concertos, viagens e apresentações para e com participação comunitária. Recursos destinados para alimentação porém não foram executados , quem sabe no próximo ano. Quantidade de docentes envolvidos: 7.

		Tecnologia da Paraíba a apreciação da música instrumental contribuindo para o desenvolvimento do gosto pela música instrumental bem como o seu enriquecimento cultural, intelectual e artístico. Atrelamos ao projeto o grupo Multif band que ministrará oficinas e concertos didáticos juntamente com a Orquestra Experimental. A fim de atingirmos o objetivo geral, acima mencionado, propomos ainda como objetivos específicos promover o desenvolvimento dos participantes nos seguintes âmbitos: Educativo-Musical: - Habilidade técnico instrumental; - Leitura, escrita e percepção musical; - Prática instrumental individual e coletiva; Estético: - Acesso a diferentes formações e instrumentos musicais; - Acesso a diversificados estilos e gêneros musicais, ampliando o leque cultural e estético; - Desenvolvimento da capacidade crítica, cognitiva e emotiva; Social: - Possibilitar mudanças positivas nas relações interpessoais e comportamentais; socialização, concentração, responsabilidade, disciplina e demais aspectos relacionados às questões sociais; - Promover a Inclusão social através da música; promover a formação de platéia. Objetiva-se ainda interligar pessoas de contextos diferenciados do Campus interagir dialogicamente com a comunidade, além de propiciar que a comunidade acadêmica e aqueles que a circundam tenham a oportunidade de participar de ações extensionistas, bem como garantir a inclusão de pessoas com deficiências.					
132	Desenvolver a ação Estudo de viabilidade para a implantação de um plano de gerenciamento de resíduos sólidos para a Escola Pública Estadual José Leite de Sousa, utilizando como instrumento a Educação Ambiental.	Contribuir com a elaboração e implementação de um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Leite de Souza.	Estudantes de escola pública da cidade de Monteiro/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As ações que norteiam a Política Nacional de Resíduos Sólidos são como um mosaico de várias atividades que envolvem a conduta da população a respeito do manejo dos resíduos sólidos, desde a produção, separação, acondicionamento e destinação final dos resíduos gerados de suas atividades. Este manejo pode ser melhor desenvolvido por meio do Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Nesse sentido, este projeto teve como proposta a elaboração e implementação de um PGRS na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Leite de Souza que se fundamentou inicialmente com o levantamento de dados referente ao conhecimento da população sobre o tema, diagnóstico da geração e acondicionamento dos resíduos sólidos local e do trabalho de educação ambiental que foi realizado na escola, idealizado e direcionado a partir das duas premissas anteriores. Com a aplicação dos questionários foi possível concluir que a maioria dos estudantes não compreendem corretamente o tema e as ações da coleta seletiva, da reciclagem e do meio ambiente. Além disso, mais de 50% deles, desconhecem sobre o destino e a disposição final dos resíduos gerados na cidade. Salienta-se, que o conhecimento deste item é fundamental para que estes estudantes sintam-se responsabilizados pela geração dos resíduos e, a partir daí, assumam algumas medidas mitigadoras para a diminuição desta produção. Outra observação importante é que a maioria dos questionados, sejam estudantes, professores ou funcionários, concorda que a temática dos resíduos sólidos é responsabilidade de todos, ou seja, não somente do governo, mas de toda a sociedade. Também se dispuseram a

							colaborar com a implantação de um plano de gerenciamento de resíduos na própria escola. Com base na composição gravimétrica dos resíduos gerados na Escola, os principais componentes encontrados foram o lixo orgânico (52%) e os papéis (28%). Destaca-se que na opinião dos questionados a maioria do resíduo encontrado seriam os resíduos plásticos. Outro fator que chamou a atenção foi o fato de serem encontrados papéis e plásticos sujos de matéria orgânica devido à falta de coleta seletiva, dificultando sua reutilização ou reciclagem. Os plásticos mais encontrados foram os de embalagens conhecidos como ?plásticos moles?, enquanto os plásticos rígidos eram compostos quase que inteiramente por Garrafas PET. Já na composição volumétrica, os papéis correspondem a maior parte, com 46%, seguidos dos plásticos com 28% e do lixo orgânico com 19%. Para cadastramento de empresas, associações, cooperativas e outras entidades da região que recebam, reciclem e/ou reutilizem resíduos sólidos, foram feitas visitas a fim de obter informações acerca desses órgãos. Não foi possível cadastrar nenhuma entidade formalizada, visto que não existem no Município nenhuma empresa, associação ou cooperativa. Inclusive o resíduo da escola é destinado para um lixão municipal. Existe apenas um revendedor autônomo que recolhe o lixo, encaminha para uma chácara localizada na BR-412, onde é feito uma separação mais rígida dos resíduos para que possam ir para a prensa e revende para empresas em Campina Grande ? Paraíba e Arcoverde ? Pernambuco. Infelizmente, as condições são mínimas para a real proposição de um PGRS, acredita-se que, caso as diretrizes sejam seguidas e o município desenvolva uma melhor política para os resíduos que nele são gerados, em especial sua destinação final, seja possível futuramente a proposição de um PGRS. Diante das informações expostas, foram propostas algumas diretrizes iniciais para um gerenciamento dos Resíduos da Escola. Salienta-se que para o sucesso das proposições, será indispensável o envolvimento do público interno (funcionários e estudantes). Acredita-se, inclusive, que com o trabalho realizado de Educação Ambiental na Escola, as aplicações dessas ações serão melhor entendidas e executadas. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias - 2 Formais: Escola Estadual José Leite de Sousa; Professora da UFAM.
133	Desenvolver a ação Tour Virtual: Conhecendo o IFPB - Campus Monteiro sem sair de casa.	Criar um Tour Virtual do Campus Monteiro para que a comunidade externa e demais interessados tenham acesso de forma totalmente interativa e digital, sem estar presente fisicamente nas dependências do Campus, com finalidade de uma maior aproximação entre a comunidade externa e a instituição.	População da cidade e região do Campus Monteiro, estudantes das escolas públicas e privadas da região.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Criação de um Tour Virtual do Campus Monteiro, no qual a comunidade externa e demais interessados tem acesso de forma totalmente interativa e digital, sem estar presente fisicamente nas dependências da Instituição; - Inserção da ferramenta desenvolvida pelo projeto, Tour Virtual, na página do Campus Monteiro (link para acesso: https://www.ifpb.edu.br/monteiro/noticias/ 2016/ 11/projeto-permite-tour-virtual-pelo-campus-monteiro); - Viabilização de uma maior aproximação entre a comunidade externa e a instituição. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 2; Parcerias - 2 Formais: Escola Estadual José Leite de Sousa; Escola Miguel Santa Cruz.
134	Desenvolver a ação Orientação sobre reuso das águas pluviais e servidas na localidade de Monteiro/PB.	Desenvolver palestras e cursos sobre reuso de águas servidas e pluviais, informando a população local sobre a problemática da falta de água e meios de reutilizá-la. Através do conhecimento adquirido nas palestras e cursos, vê-se como consequência a redução do consumo de água potável, redução dos gastos com taxa de água e preservação da água na natureza.	Maonteiro/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Monteiro.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O presente projeto pretendeu informar sobre os sistemas de reuso de águas servidas e pluviais, disseminando esse conhecimento com a comunidade. ? Foi realizada a revisão bibliográfica com os seguintes tópicos: gestão hídrica, saneamento básico, reuso de águas servidas e pluviais. ? Foi iniciada a elaboração do manual com o passo a passo para executar um filtro para águas servidas e pluviais, de modo que a água resultante fosse utilizada para fins não-potáveis (antes da versão final, é necessário testar sua funcionalidade). ? Foi elaborada uma cartilha para ser entregue ao final das palestras, contendo temas como conceitos, benefícios do sistema de reuso, saneamento, maneiras de economizar água, importância da gestão hídrica. ? Foram elaborados os slides para a palestra. ? As cartilhas foram entregues (em 2 escolas e 2 obras). ? Foram realizadas as palestras nas escolas José Leite de Souza e João Oliveira Chaves. ? Foi feito um protótipo no

							laboratório do IFPB (mas ainda não foi realizada o teste da qualidade da água). Pretendemos realizar os testes de qualidade em janeiro, apresentá-los no artigo e no ENTEC - Monteiro. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 4.
135	DESENVOLVER A AÇÃO ORIENTAÇÕES SOBRE MANIFESTAÇÕES PATOLÓGICAS NAS EDIFICAÇÕES DA CIDADE DE MONTEIRO-PB PROVOCADAS PELA OBRA DA TRANSPOSIÇÃO DO RIO SÃO FRANCISCO.	Esclarecer a comunidade e informar sobre os riscos das manifestações patológicas nas residências próximas a obra da Transposição do Rio São Francisco (TRSF) que são afetadas pelas vibrações ocorridas durante as detonações.	Moradores da cidade de Monteiro/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto permitiu a interação dos estudantes com a comunidade e percebeu-se que há muita influência da obra da Transposição nas edificações das três ruas próximas, ocasionando fissuras e promovendo riscos em muitas delas. Foi notado também que existem outros conflitos por conta da obra da Transposição, como a poluição ambiental e sonora devido às constantes explosões que lança muita poeira, ocasiona vibrações intensas e barulhos. Além do constrangimento das pessoas de saírem de suas casas no momento da detonação. Outro fator que impactou a comunidade foi o constante movimento de máquinas pesadas que muitas vezes ocupa as duas vias das ruas estreitas. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 4.
136	Desenvolver a ação Projelógica: fundamentos da lógica de programação nas escolas públicas de ensino fundamental do município de Monteiro-PB.	Promover a melhoria na formação e no desempenho dos estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental das Escolas Públicas do Município de Monteiro-PB por meio dos fundamentos de lógica de programação.	Escolas Públicas Municipais - Monteiro/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O objetivo do Projeto de Extensão Projelógica foi alcançado, visto finalizar com a participação de vinte e dois estudantes das escolas parceiras (o total de inscritos foi de quarenta e um). A grande expectativa era disseminar a lógica de programação como uma nova tecnologia em sala de aula, para haver a interoperabilidade com outras disciplinas. Quantidade de docentes envolvidos: 5; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 2 Formais: Escola Municipal Tiradentes; Escola Municipal Professora Adalice Remígio Gomes.
137	Desenvolver a ação O trabalho com pessoas com deficiência visual: transformar-se para transformar.	Contribuir para a construção da autonomia por parte de discentes com deficiência visual (cegos e baixa visão), bem como para o processo de inserção, integração e, sobretudo, INCLUSÃO dessas pessoas, e para o acesso a recursos teórico-metodológicos por parte de profissionais da educação básica II e III.	Profissionais da educação de escolas privadas e públicas municipais e estaduais - Monteiro/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Quanto: Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto atingiu substancialmente seus objetivos, uma vez que, através do grupo de estudos, conseguimos abranger profissionais da comunidade interna e externa; fizemos estudos teórico-metodológicos a partir de artigos publicados na área, produzimos material de apoio metodológico de várias áreas de conhecimento, além de outros que objetivam a integração e autonomia por parte das pessoas com deficiência. Além disso, através do curso Básico de Braille, sentimos a motivação e o engajamento de pessoas da comunidade (com e sem deficiência), profissionais de diferentes áreas, estudantes em, mais do que aprender o braille, integrar-se com as pessoas com deficiência visual e promover efetivamente a inclusão. Quantidade de docentes envolvidos: 5; Quantidade de técnicos envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 3.
138	Desenvolver a ação Logus Populi: O Multiculturalismo no ensino- aprendizagem de línguas adicionais.	Objetivo principal deste projeto é proporcionar aos participantes, docentes, discentes e comunidade externa oportunidades de aprendizagem e práticas significativas das línguas adicionais por meio de atividades sociais que atendam aos anseios de participação social dos sujeitos.	Estudantes de escolas públicas da circunvizinhança do Campus Monteiro.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Monteiro.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Durante as atividades do projeto, os alunos tiveram oportunidades de usar as línguas inglesa e espanhola para participarem de atividades da ?vida que se vive? (MARX & ENGELS, 2006, p. 26), Além disso, buscamos estimular o desenvolvimento da criatividade discente por meio de atividades lúdicas em um espaço em que as quatro habilidades das línguas ((fala, escrita, leitura e compreensão auditiva)estavam integradas. Os alunos ampliaram o vocabulário nas línguas focais e todas as metas foram atingidas. Quantidade de docentes envolvidos: 6; Quantidade de discentes envolvidos: 3.
139	Desenvolver a ação Iniciação musical e instrumental para estudantes dos 9ºs anos das escolas de Monteiro e região: captação e preparação para o Curso Integrado em Instrumento Musical.	Oferecer vivências musicais em aulas práticas com instrumentos e teóricas, despertando, captando conscientemente e preparando estudantes dos 9ºs anos das escolas de Monteiro e região para o ingresso no Curso Médio Integrado de Instrumento Musical.	Escolas municipais da cidade e região de Monteiro.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Visita a escolas públicas e particulares de Monteiro e região, apresentando alguns grupos musicais e instrumentos, conhecendo o perfil e interesse dos estudantes dos 9ºs anos, como forma de despertar para a possibilidade de cursar o ensino médio integrado ao instrumento musical. Cadastro e seleção de 48 estudantes para realização do curso; Aulas de teoria musical semanais, ministrada por docentes e discentes, bolsistas e voluntários, com conceituação, escrita e leitura musical; aulas expositivas bem como em forma de oficinas, que exigirão uma participação ativa dos alunos; Aulas práticas semanais, ministradas por docente e discentes, bolsistas e voluntários, com exercícios técnicos, formação de repertório popular e erudito, improvisação e criação individuais e coletivas. Apreciação musical significativa, nas aulas práticas e

							teóricas; Apresentações dos estudantes das escolas, individuais ou em grupos, abertas ao público, como encerramento do projeto. Certificação de 24 alunos (50% do total selecionado). Quantidade de docentes envolvidos: 7; Quantidade de discentes envolvidos: 10.
140	Desenvolver a ação Clube de Xadrez IFPB Monteiro.	Contribuir para a melhoria da qualidade do Ensino através da disseminação da cultura do xadrez como jogo lúdico formador de caráter.	Escolas públicas da cidade de Monteiro.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS MONTEIRO.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Nesse processo foram realizadas aulas expositivas e oficinas de jogos envolvendo o conhecimento técnico e específico do xadrez. Durante os 05 (cinco) meses os alunos desenvolveram a prática técnica do xadrez e torneios internos conforme a orientação dos treinadores. Toda a participação da comunidade aconteceu de forma gratuita. Nos torneios, os alunos puderam por em prática todo o conhecimento adquirido nas aulas e oficinas. O conhecimento dos alunos foram avaliados mediante seu raciocínio lógico, capacidade de atenção, memória, inteligência e imaginação nas oficinas de ciclos de jogos. O número de participantes foi bastante modesto, mesmo com a divulgação de cartazes em grandes pólos, como a Universidade Estadual da Paraíba campus Monteiro e o próprio campus ? IFPB?. Mas, essa é uma característica da prática, pois muitos compareceram e participaram de algumas oficinas, mas, não se comprometeram em permanecer todas as semanas, como também, não oficializaram sua participação através das inscrições. Durante o projeto, as oficinas, aulas e mini-torneios eram abertos a quem tivesse interesse em participar. O projeto oportunizou aos integrantes o desenvolvimento de inteligência e controle emocional; aprimoramento de raciocínio lógico e imediato e aumento da capacidade de criação de planejamentos e táticas de jogo. Com isso, vale ressaltar que a prática do xadrez é uma das grandes possibilidades possíveis para a aprimoramento e crescimento intelectual do indivíduo. Em cada torneio obteve-se diferentes colocações, com isso, é perceptível que todos os integrantes aprenderam os conteúdos abordados no projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 2.
141	DESENVOLVER A AÇÃO BANDA MARCIAL OXENTE- GRUPO DE PERCUSSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA CAMPUS MONTEIRO(GRUPIFMO).	Desenvolver um ambiente interdisciplinar favorável ao fazer musical utilizando-se de instrumentos de percussão, contribuindo de forma significativa para o enriquecimento sociocultural dos participantes, bem como da comunidade atingida com a reverberação do projeto. No intuito de atingirmos o objetivo geral deste projeto, é possível elencarmos alguns objetivos específicos que estabelecem como um caminho de suma importância para a realização deste projeto. 1- o desenvolvimento da leitura e percepção musical será de fundamental importância para o desenvolvimento de habilidades técnicas, bem como a inserção do participante no universo da linguagem musical, oferecendo desta forma ferramentas que favorecem a expressividade de sentimentos e afetividades a favor da música. 2 ? Prática instrumental individual e coletiva, como espaço favorável ao desenvolvimento técnico instrumental e dialógica na troca de saberes entre os participantes do projeto. 3 - Promover o desenvolvimento da capacidade crítica e cognitiva, inserindo o indivíduo em um processo continuado no tocante ao refinamento musical, intelectual e cultural. 4 - Realizar revisão bibliográfica, partituras e gravações que possam conduzir o projeto ao seu desenvolvimento e	Monteiro/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Monteiro.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Ao iniciarmos o projeto aplicamos o modelo de técnica instrumental para percussão na confecção do repertório para Banda Marcial, assim como o GRUPIFMO ? Grupo de Percussão do Instituto Federal da Paraíba ? Monteiro, através de encontros para orientação e aplicação de suporte técnico. Neste processo tomamos por orientação uma sequência didática musical, no sentido de contemplar tanto a música regional, música brasileira, assim como a música de compositores eruditos. O projeto foi iniciado em março, onde pudemos averiguar o potencial do grupo assim como analisar o repertório, conhecimento teórico e técnico instrumental. Neste sentido foi possível notar que o modelo de trabalho desenvolvido entre o período de iniciação do projeto e o cadastramento junto ao edital 014/2016, demonstrou um processo de evolução no que tange ao conhecimento teórico e técnico musical. Inclusive facilitou a prática instrumental durante o processo de aplicação e criação musical, dando suporte a participantes em estágio inicial da prática musical. Durante a execução do projeto e apresentações realizadas em Monteiro, assim como em cidades vizinhas, observou-se a influência na prática musical dos participantes, surgindo desta maneira composições musicais escrita em partitura para as formações instrumentais proposta neste projeto. Oferecendo desta forma um ambiente propício ao fazer musical e desenvolvimento do ser. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 1; Parcerias - 2 Formais: Escola Estadual José Leite de Sousa; Filarmônica Sebastião Oliveira Brito.

		fortalecimento no que tange ao desenvolvimento cultural dos envolvidos. 5 ? Realização de apresentações a comunidade, no intuito de agregar valores, divulgando a cultura e promovendo a desenvolvimento afetivo dos indivíduos atingidos. 6 Promover a formação de plateia. 7 - Inserir o indivíduo em um processo continuado de desenvolvimento e educação, possibilitando de maneira positiva o estreitamento na relação entre a instituição e a comunidade externa.					
142	Desenvolver a ação PROJETO O CINEMA E AS OUTRAS HISTÓRIAS NAS ESCOLAS: Cidadania e diversidade étnica na construção de uma história social do Brasil.	Atuar na formação de alunos da rede municipal de ensino, ajudando-os a terem uma compreensão da complexidade da História do Brasil e de como ela é feita por diversos agentes sociais. Além disso, o projeto acredita ser capaz de criar um espaço onde seja possível exercitar o direito de lançar ideias e exercitar sua vertente crítica a partir do filme exibido.	Escolas Municipais - PATOS/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto atendeu um total de 289 alunos e alunas da rede municipal de ensino da cidade de Patos. Visitamos oito das dez escolas que possuíam o nono ano do ensino fundamental. Acreditamos ter ajudado na implementação dos princípios da História Social brasileira para os jovens que estão prestes a ingressar no Ensino Médio. Contribuímos para um maior número de inscritos no Processo Seletivo de Cursos Técnicos (PSCT). Em todas as sessões falamos do IFPB como o centro de excelência de ensino e como os alunos e alunas das escolas públicas são o nosso público alvo. O último resultado é a produção de um texto acadêmico que será submetido à Revista Práxis: saberes da extensão. Nele poderemos detalhar melhor os resultados do projeto. Quantidade de docentes envolvidos: Dois docentes (02); Quantidade de discentes envolvidos: Duas discentes (02); Parcerias: 01 Formais: O projeto contou com a parceria da Secretaria Municipal de Educação.
143	Desenvolver a ação Utilização das tecnologias da informação e comunicação como ferramenta para melhoria da autoestima e qualidade de vida dos cidadãos da terceira idade de comunidades periféricas do município de Patos.	Realizar manutenções periódicas nos computadores localizados no Telecentro Alcebíades Moreira Guedes, situado no município de Patos, ministrar, para os cidadãos da terceira idade das comunidades carentes do Monte Castelo, Jatobá, Mutirão e Alto da Tubiba do município de Patos, aulas de manuseio básico de computadores e smartphones, e utilização das mídias sociais digitais (Facebook, Twitter, Instagram, Whatsapp, Youtube), além de promover palestras e encontros motivacionais, fomentando dessa forma, à integração desses indivíduos a sociedade contemporânea interconectada através da tecnologia da informação e comunicação, melhorando sua interação com o mundo digital e do meio ao qual estão inseridos, refletindo na melhora da sua qualidade de vida e autoestima.	Comunidades carentes de Patos, dos bairros Monte Castelo e Jatobá.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Como esperado, os resultados alcançados foram satisfatórios. Das 40 vagas previstas para a capacitação, 37 foram preenchidas, sendo 20 alunos na turma A, de segunda à quarta, e 17 na turma B, de terça à quinta. 24 alunos concluíram o curso, mais de 50% do total de entrantes, o que julgamos como um bom resultado. Durante o período do projeto, o telecentro contou com um intenso processo de manutenção preventiva e corretiva, fazendo com que todos os 20 computadores disponíveis para a capacitação e demais cursos funcionassem plenamente. Ademais, as palestras e sessões de cinema foram realizadas com sucesso. Quantidade de docentes envolvidos: Dois docentes (02); Quantidade de discentes envolvidos: Seis discentes, sendo um bolsista (06); Parcerias: 01 Formais: Prefeitura municipal de Patos, Secretária de Educação.
144	Desenvolver a ação Um Sonho Musical.	Oferecer à criança e ao jovem da região uma atividade produtiva e o contato com a música, proporcionando maior desenvolvimento mental, intelectual, despertando a sensibilidade, criatividade, concentração e responsabilidade.	Jovens e Adolescentes atendidos pelo Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) da cidade de Quixaba - PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Musicalização de aproximadamente trinta jovens e adolescentes, através da banda de música, onde cinco jovens ao término do projeto foram selecionados para a Banda musical do SESI da cidade de Patos. Quantidade de docentes envolvidos: Um (01); Quantidade de técnicos envolvidos: Um (01); Quantidade de discentes envolvidos: Dois (02); Parcerias: 01 Formais: Prefeitura Municipal da Cidade de Quixaba-PB.
145	Desenvolver a ação Projeto Visão Falada ? Inclusão Digital de Pessoas com Deficiência Visual.	Inclusão digital de pessoas cegas ou baixa visão.	Pessoas com deficiência visual atendidas pelo Centro de Atendimento Educacional Especializado Irmã Benigna.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No quarto ano do projeto foram atendidas 10 pessoas, sendo quatro com baixa visão e seis com cegueira. Como resultados primários, citamos a evolução individual de cada aluno, reconhecendo as diferenças em seus ritmos de aprendizagem e em suas necessidades. Como resultados secundários, a divulgação positiva do projeto em congressos e a partir de oficinas executadas para professores do município. Quantidade de docentes envolvidos: Uma(01); Quantidade de discentes

							envolvidos: Sete (07); Parcerias: 01 Formais: Prefeitura Municipal de Patos - Secretaria de Educação.
146	Desenvolver a ação Estudo do descarte dos resíduos domésticos e na zona rural de Pombal-PB.	Conscientizar a população das comunidades rurais do município de Pombal a destinar corretamente os resíduos sólidos provenientes de suas atividades domésticas e agrícolas.	Associações de moradores das comunidades rurais LAGES e PINHÕES, da zona rural de Pombal-PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Registros fotográficos da situação do descarte de resíduos sólidos dos locais; 04 palestras educativas em cada comunidade atendida; 01 capacitação para confecção de coletores seletivos. Quantidade de docentes envolvidos: Uma (01); Quantidade de discentes envolvidos: Duas (02); Parcerias: 01 Informais: Um - Engenheiro agrônomo da Secretaria de Agricultura do Município de Patos-PB.
147	Desenvolver a ação REDEB ? Recursos Educacionais Digitais na Educação Básica.	Oportunizar o acesso aos recursos educacionais digitais no intuito de compartilhar e enriquecer experiências pedagógicas no âmbito da educação básica, com vistas ao aperfeiçoamento das situações de ensino-aprendizagem.	Alunos do 5º ano da Escola Municipal Nelita Nóbrega de Queiroz.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A primeira experiência do Projeto REDEB foi extremamente positiva no que diz respeito a possibilitar a vivência dos discentes no compartilhamento dos conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação. Os extensionistas envolvidos relataram por reiteradas vezes a importância de levar até à comunidade informações que, à primeira vista lhes pareciam comuns, corriqueiras, mas ao interagir com as crianças da turma mostraram ter relevante significado. A experiência possibilitou também a reconfiguração de muito do que foi planejado inicialmente, pois só a partir da vivência escolar junto à instituição acolhedora do projeto fomos capazes de enxergar as demandas mais urgentes a serem atendidas. Um fator que deve ser ressaltado é o fato de o ritmo de execução das atividades não pôde ser imposto de forma rígida, por isso, entendemos que as metas que não foram atendidas de forma satisfatória neste primeiro momento, podem ser desenvolvidas em uma nova etapa de execução, por entendermos que o projeto precisa continuar e que há ainda muito a ser feito dentro da proposta do REDEB. Quantidade de docentes envolvidos: Uma (01); Quantidade de discentes envolvidos: Quatro (04); Parcerias: 01 Formais: Secretaria Municipal de Educação da Cidade de Patos.
148	Desenvolver a ação PROJETO IFPB Campus Patos em Movimento: Treinamento Funcional como meio de cuidado com a saúde.	Desenvolver junto à comunidade do Jatobá, os Servidores, e o corpo discente do IFPB Campus Patos, um programa de treinamento funcional visando melhorar a aptidão física e a saúde das pessoas atendidas. Oportunizar ao público alvo uma vivência da prática regular de atividade física, com enfoque na melhoria das qualidades físicas a serem utilizadas nas atividades do dia-a-dia. Oportunizar ao aluno bolsista a observação e avaliação das atividades desenvolvidas pelo professor de Educação Física, visando contribuir para a escolha da sua profissão.	Comunidade do Jatobá.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados alcançados foram bastante satisfatórios no que diz respeito principalmente a participação da comunidade externa no projeto. Já a comunidade do IFPB houve pouca adesão. Em sua totalidade as pessoas atendidas, foram do sexo feminino, o que reforça a ideia de que normalmente as mulheres têm mais cuidado com a saúde. Foram relatados pelas alunas diversos benefícios, ao final do projeto, entre elas todas as alunas (100%) relataram maior facilidade ao realizar as suas atividades diárias, e todas as alunas (100%) também relataram satisfação em participar do projeto, afirmando que indicariam a prática de treinamento funcional a seus familiares e amigos. Todas as alunas também (100%) relataram sentir uma melhora no tônus muscular e diminuição da flacidez. A grande maioria afirmaram melhorias em indicadores de qualidade de vida: mais disposição (90%); melhora na qualidade do sono (85%); diminuição da circunferência abdominal (75%). Concluindo desta forma que o projeto foi de efetiva importância na melhoria da qualidade de vida de seus participantes. Quantidade de docentes envolvidos: Um (01); Quantidade de discentes envolvidos: Dois (02); Parceria: 01 Informais: Parceria informal com a Secretaria de Saúde da Prefeitura Municipal de Patos.
149	Desenvolver a ação A produção de glossário em Libras e a inclusão de surdos uma experiência de multiletramentos - Ano II.	Produzir glossário em Libras a partir de práticas multiletradas desenvolvidas no Curso de Língua Portuguesa como L2 (segunda língua) para surdos.	Comunidade de Surdos da Cidade de Patos/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No segundo ano do Projeto foram atendidas 08 pessoas surdas. Dentre os resultados alcançados destacamos: considerável avanço no nível de letramento, dos surdos, em Língua Portuguesa como L2; a produção de materiais didáticos para ensino da Língua Portuguesa como L2; seleção de novos verbetes para a produção do segundo volume do glossário. Quantidade de docentes envolvidos: Uma (01); Quantidade de técnicos envolvidos: Um (01); Quantidade de discentes envolvidos: Um (01); Parcerias - 01 Informais: Associação de Surdos de Patos.
150	Desenvolver Curso FIC ?Gestão de Pequenos Negócios?.	Capacitar profissionais a atuarem na gestão de pequenos negócios.	Comunidade de pequenos empreendedores.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Desenvolvimento de capacidades de gestão em finanças, relações humanas e marketing em pequenas empresas; propiciou o conhecimento de aspectos basilares sobre a legislação e tributação de empresas, o

							planejamento estratégico para pequenas empresas; bem como proporcionou apropriação de conceitos sobre comércio eletrônico além fomentar o estímulo ao empreendedorismo. Quantidade de docentes envolvidos: Cinco (05); Quantidade de técnicos envolvidos: Três (03).
151	Desenvolver a ação Montagem e Manutenção de Microcomputadores.	Promover um curso de capacitação em manutenção e suporte em informática para a comunidade dos bairros de Monte Castelo e Jatobá, da cidade de Patos-PB.	Jovens e adultos do bairro Jatobá ? Patos.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram capacitados 19 participantes como técnicos em informática, contribuindo assim na inserção de profissionais qualificados no mercado de trabalho, trazendo também benefícios à comunidade carente, no que tange a maior oportunidade de emprego ou abertura do próprio negócio. Ademais, os resultados obtidos neste projeto, tais como os benefícios, sob o ponto de vista dos alunos, e os desafios enfrentados, serão formatados e apresentados à comunidade na forma de relatórios científicos. Quantidade de docentes envolvidos: Dois (02); Quantidade de discentes envolvidos: Dois (02); Parcerias Formais: Prefeitura Municipal de Patos ?PB.
152	Desenvolver a ação Cisco Network Academy Program - CCNA R&S: Introduction to Networks.	Proporcionar ao aluno uma formação de qualidade nas tecnologias de redes de computadores.	Alunos da universidade FIP, UEPB, alunos do próprio instituto IFPB e profissionais da área que atuam na região de Patos.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Esta primeira turma obteve um total de 8 alunos inscritos. Dos alunos inscritos tivemos uma porcentagem 62% de aprovados para o segundo módulo. Melhor disseminação da academia CISCO instalada no IFPB-Patos. Quantidade de docentes envolvidos: Um (01); Quantidade de discentes envolvidos: Oito (8).
153	Desenvolver a ação Curso de Língua Inglesa.	Oferecer aos alunos a oportunidade de desenvolver conhecimentos linguísticos, gramaticais, textuais e discursivos relativos à Língua Inglesa em nível básico.	PATOS/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PATOS.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 20 alunos concluíram o curso. Quantidade de docentes envolvidos: Dois (02).
154	Desenvolver a ação Utilização de sementes de moringa oleífa no tratamento de águas de cisterna na comunidade do sítio Mendes no município de Baraúna-PB.	Aplicar, avaliar, orientar, esclarecer e difundir o uso de tratamentos alternativos de purificação de águas captadas das chuvas ou carros-pipas e armazenadas em cisternas na comunidade Sítio dos Mendes e adjacências, utilizando a semente da moringa oleífera Lam como agente coagulante.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de atividade de tratamento da água com o envolvimento dos(as) alunos(as).
155	Desenvolver a ação Relato de experiência - o caso das palmas resistentes à cochinilha do carmim na comunidade quilombola Serra do Abreu.	Relatar a experiência na comunidade quilombola Serra do Abreu, a partir da vivência de uma atividade desenvolvida junto à comunidade com atividades com curso de plantio de palma resistente a cochinilha do carmim.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Disseminação de conhecimento técnico sobre o plantio de palma na comunidade.
156	Desenvolver a ação Recuperação de áreas degradadas e preservação ambiental no Seridó Paraibano: disseminando conhecimentos.	Relatar a experiência na comunidade quilombola Serra do Abreu, a partir da vivência de um curso desenvolvido junto à comunidade, contribuindo com métodos de recuperação de áreas degradadas.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As comunidades continuam sendo visitadas. Ação em andamento.
157	Desenvolver a ação Manutenção do Núcleo de Estudos em Agroecologia Profissional.	Promoção e construção do conhecimento agroecológico através da manutenção do núcleo de estudos em agroecologia, integrando a diversidade de conhecimentos existentes nas diversas categorias de sujeitos envolvidos, mediados por processos dialógicos, interdisciplinares, participativos, focando na agricultura orgânica e na aptidão das comunidades rurais e na práxis da agroecologia, nas suas mais variadas vertentes, na área de abrangências do Campus do IFPB em Picuí.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Às atividades continuam acontecendo e tendo um bom aproveitamento.
158	Desenvolver a ação Empresa Júnior de consultoria em atividades de construção civil - PROJETART.	Criação de uma Empresa Júnior para realização de atividades de condução arquitetônicas e projetos em edificações.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Maior integração entre teoria e prática e preparação o aluno para o mercado de trabalho.
159	Desenvolver a ação Curso de recuperação de áreas degradadas e preservação ambiental.	Promover o conhecimento de sustentabilidade para áreas degradadas.	CAMPUS PICUÍ	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Contribuição na disseminação de práticas agroecológicas na recuperação de áreas degradadas.
160	DESENVOLVER A AÇÃO 1ª MOSTRA DE CONSTRUÇÃO E	FOMENTAR EVENTO NO PROEVEXC.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016.	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR

	ARQUITETURA DO IFPB CAMPUS PICUI.			01/01/2016 - 31/12/2016			INTEGRAÇÃO ENTRE A TEORIA E A PRÁTICA DOS ALUNOS DO CURSO DE EDIFICAÇÕES.
161	DESENVOLVER A AÇÃO DE INTRODUÇÃO AO CURSO DE LÍNGUAS NA ESCOLA ESTADUAL DE PICUÍ LORDÃO CE-EDU-07-81-31-16.	OFERECER AOS ALUNOS DO LORDÃO UM CURSO DE EXTENSÃO EM ESPANHOL DE DEZ DE 2015 A MARÇO DE 2016.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR PREPARAÇÃO ACADÊMICA NOS ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DA LÍNGUA ESPANHOLA.
162	DESENVOLVER A AÇÃO HORTA EDUCATIVA NA ESCOLA PROF LORDÃO.	OFERECER AOS ALUNOS DO LORDÃO A CONSTRUÇÃO DE UMA HORTA AGROECOLÓGICA PRODUZIDAS POR PELOS PRÓPRIOS ALUNOS.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE COMUNIDADE DO ENSINO MÉDIO DA ESCOLA ESTADUAL DO LORDÃO E CURSO DE AGROECOLOGIA IFPB CAMPUS PICUI.
163	DESENVOLVER A AÇÃO MINICURSO DE EXTENSÃO: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS.	OFERECER A TODA A COMUNIDADE UMA ATIVIDADE EXTENSIONISTA DE LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS AOS ALUNOS DE AGROECOLOGIA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR HABILIDADE NA LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS DOS ALUNOS DE AGROECOLOGIA.
164	ÉPICO: DESENVOLVER A AÇÃO ENCONTRO PICUIENSE DE COMPUTAÇÃO	FOMENTAR EVENTOS DE PESQUISA, ENSINO E EXTENSÃO NA AREA DE INFORMÁTICA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR INTEGRAÇÃO ENTRE A PESQUISA, EXTENSÃO E ENSINO DOS ALUNOS DO IFPB CAMPUS PICUI.
165	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE ESPANHOL VOLTADO PARA O ENEM.	OFERECER À COMUNIDADE UM CURSO DE EXTENSÃO EM ESPANHOL DE JUNHO DE 2016 A NOVEMBRO DE 2016 - ENEM	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR PREPARAÇÃO ACADÊMICA NOS ESTUDOS INTRODUTÓRIOS DA LÍNGUA ESPANHOLA PARA O ENEM.
166	DESENVOLVER A OFICINA DE INICIAÇÃO AO TEATRO DO OPRIMIDO.	OFERECER A COMUNIDADE UMA OFICINA TEATRAL DO IFPB CAMPUS CABEDELO.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PROMOÇÃO DE TÉCNICAS CIRCENSES E PERFORMANCE.
167	DESENVOLVER A AÇÃO PE VOLUNTÁRIO-CONHECER PARA PRESERVAR: DIVERSIDADE DE ABELHAS E SUAS RELAÇÕES COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO DISTRITO DE SANTA LUZIA, PICUÍ-PB.	CONHECER PARA PRESERVAR A DIVERSIDADE DE ABELHAS E SUAS RELAÇÕES COM A PRODUÇÃO DE ALIMENTOS NO DISTRITO DE SANTA LUZIA, PICUÍ-PB.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIOR SENSIBILIZAÇÃO POR PARTE DOS PARTICIPANTES DO PROJETO, FUTUROS MULTIPLICADORES.
168	DESENVOLVER A AÇÃO 2º ENCONTRO DE EXTENSÃO E PESQUISA EM AGROECOLOGIA.	FOMENTAR PROJETOS DE EXTENSÃO, PESQUISA E INOVAÇÃO EM AGROECOLOGIA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO TECNOLÓGICO SOBRE A AGROECOLOGIA.
169	DESENVOLVER A AÇÃO INFORMÁTICA BÁSICA PARA CANDIDATOS AO MERCADO DE TRABALHO I.	INTRODUZIR CONHECIMENTOS BÁSICOS DA INFORMÁTICA AO MERCADO DE TRABALHO.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIORES CONHECIMENTOS BÁSICOS DA INFORMÁTICA PARA O MERCADO DE TRABALHO.
170	DESENVOLVER A AÇÃO INFORMÁTICA BÁSICA PARA CANDIDATOS AO MERCADO DE TRABALHO II.	INTRODUZIR CONHECIMENTOS BÁSICOS DA INFORMÁTICA AO MERCADO DE TRABALHO.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MAIORES CONHECIMENTOS BÁSICOS DA INFORMÁTICA PARA O MERCADO DE TRABALHO.
171	DESENVOLVER A AÇÃO APRESENTAÇÃO ARTÍSTICO CULTURAL: BANDA DE MÚSICA - ALUNOS 3 ANO DE EDIF.	PROMOVER A MÚSICA NO AMBIENTE ESCOLAR COMO MEIO DE EDUCAR.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: EDUCAÇÃO MUSICAL.
172	Desenvolver a ação ADOTE UM LEITOR: conta que eu conto.	OFERECER LEITURA AOS ALUNOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE PICUÍ.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: MELHORAR O NÍVEL DE LEITURA DE ALUNOS E COMUNIDADE DO MUNICÍPIO DE PICUÍ.
173	Desenvolver a ação IFPB CAMPUS PICUI na Olimpíada Brasileira de Física.	ESTIMULAR OS ALUNOS DO ENSINO MÉDIO E TÉCNICO A SEGUIR CARREIRAS TECNO-CIENTÍFICAS.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS DE FÍSICA.
174	DESENVOLVER A AÇÃO APOIO IFPB EM CAMPEONATO DE JUDÔ NA CIDADE DE PICUÍ.	ESTIMULAR A PRÁTICA ESPORTIVA DO JUDÔ NA CIDADE DE PICUÍ-PB.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: ESTÍMULO DA COMUNIDADE EM CAMPEONATOS DE JUDÔ COMO OPÇÃO A QUALIDADE DE VIDA.
175	DESENVOLVER A AÇÃO GRUPO DE TEATRO NO ESPAÇO ESCOLAR.	TRABALHAR ASPECTOS TEATRAIS NO ESPAÇO ESCOLAR.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: SENSIBILIZAÇÃO CÊNICAS.
176	DESENVOLVER A AÇÃO GEOLOGANDO.	DIVULGAR NAS ESCOLAS DA REGIÃO DE PICUÍ A GEOLOGIA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: INGRESSO DE NOVOS ALUNOS NO CAMPUS IFPB CAMPUS PICUI.
177	DESENVOLVER AÇÃO MEMÓRIA E CINEMA: ELEMENTOS EMANCIPADORES DA MEMÓRIA PICUIENSE.	CRIAR UM ESPAÇO COMUM PARA A PRODUÇÃO AUDIOVISUAL, EXIBIÇÃO E TROCA DE EXPERIÊNCIAS SOBRE O CINEMA NACIONAL, NO MUNICÍPIO DE PICUÍ.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PRODUÇÃO DE ATIVIDADES EM EDUCOMUNICAÇÃO.
178	DESENVOLVER A AÇÃO NAPA: NÚCLEO DE EXTENSÃO DE AGRICULTURA DE PRECISÃO EM AGRO.	DESENVOLVER TÉCNICAS DE AGRICULTURA QUE NÃO AGRIDA O MEIO AMBIENTE E AO MESMO TEMPO RECUPERAR ÁREAS POSSÍVEIS DE DEGRADAÇÃO.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: DESENVOLVIMENTO DE AÇÕES SUSTENTÁVEIS E AGROECOLÓGICAS.
179	DESENVOLVER A AÇÃO PROJETO LOUCOS POR NATUREZA: INCLUSÃO	DESENVOLVER TÉCNICAS DE AGRICULTURA QUE NÃO AGRIDA O MEIO	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016.	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:

	E BEM ESTAR DE USUÁRIOS CAPS MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB.	AMBIENTE E AO MESMO TEMPO RECUPERAR ÁREAS POSSÍVEIS DE DEGRADAÇÃO.		01/01/2016 - 31/12/2016			INCLUSÃO SOCIAL DO CAPS DO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB.
180	DESENVOLVER A AÇÃO PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFESSORES DO IFPB- CAMPUS PICUI-PB.	INCENTIVAR O USO DA PRÁTICA FÍSICA COMO PROMOÇÃO À QUALIDADE DE VIDA DOCENTE DO IFPB CAMPUS PICUI.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: ESTÍMULO À PRÁTICA DE EXERCÍCIOS FÍSICOS DA MUSCULAÇÃO NO IFPB CAMPUS PICUI DOS SERVIDORES.
181	DESENVOLVER A AÇÃO PALMAS PARA OS SABORES DA CAATINGA.	RELATAR AS ATIVIDADES FINAIS DO PE SABORES DA CAATINGA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: ESTIMULO AGROECOLOGICO DE CONSUMO.
182	DESENVOLVER A AÇÃO APROVEITAMENTO DE REJEITOS ORIUNDOS DAS OLARIAS DE CER MICAS VERMELHAS DA CIDADE DE PICUÍ-PB NA PRODUÇÃO DE ARGAMASSA PARA PAVIMENTAÇÃO E REPAROS DE RUAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO.	RELATAR AS ATIVIDADES DE PROJETO DE EXTENSÃO VOLUNTÁRIA NO REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: RELATOS DE ATIVIDADES DE REAPROVEITAMENTO DE MATERIAIS.
183	DESENVOLVER A AÇÃO INCENTIVO À REUTILIZAÇÃO DOS REJEITOS MINERAIS PARA A GERAÇÃO DE RENDA DOS GARIMPEIROS NO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB.	INCENTIVAR A REUTILIZAÇÃO DOS REJEITOS MINERAIS PARA A GERAÇÃO DE RENDA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: REUTILIZAÇÃO DE REJEITO PARA A GERAÇÃO DE RENDA.
184	DESENVOLVER A AÇÃO AVALIAÇÃO SÓCIO AMBIENTAIS OCORRIDAS NAS ÁREAS DEGRADADAS E RECUPERADAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SERRA DO ABREU.	AVALIAR AS CONDIÇÕES SÓCIO-AMBIENTAIS OCORRIDAS NAS ÁREAS DEGRADADAS E RECUPERADAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SERRA DO ABREU.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: AVALIAÇÃO SÓCIO AMBIENTAIS OCORRIDAS NAS ÁREAS DEGRADADAS E RECUPERADAS NA COMUNIDADE QUILOMBOLA SERRA DO ABREU.
185	DESENVOLVER A AÇÃO SKETCHUP 3D APLICADO EM PROJETOS ARQUITETÔNICOS DE AGOSTO/NOVEMBRO.	PROMOVER O USO DE SKETCHUP 3D PARA O CURSO DE EDIFICAÇÕES.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: USO DE SKETCHUP 3D PARA TÉCNICOS EM EDIFICAÇÕES.
186	DESENVOLVER A AÇÃO PROJETO DE EXTENSÃO OLIMPÍADAS DE QUÍMICA.	PREPARAR ALUNOS PARA O APRENDIZADO EM QUÍMICA EM COMPETIÇÕES.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: PREPARAÇÃO PARA COMPETIÇÃO DE QUÍMICA.
187	DESENVOLVER A AÇÃO PALESTRA NO MERCADO PÚBLICO NO MUNICÍPIO DE PICUÍ-PB, EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO AGRICULTOR, INTITULADA ? AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR.	PROMOVER A EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO ENSINO MÉDIO.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: SENSIBILIZAÇÃO EDUCACIONAL DA ? AGROECOLOGIA E AGRICULTURA FAMILIAR.
188	DESENVOLVER A AÇÃO CLUBE DE MATEMÁTICA.	INCENTIVAR OS ESTUDOS EM TÉCNICAS EM MATEMÁTICA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: INTERAÇÃO DAS TÉCNICAS DA MATEMÁTICA ENTRE ALUNOS E PROFESSORES.
189	DESENVOLVER A AÇÃO IMPLANTAÇÃO DE MUDAS NATIVAS PARA ARBORIZAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICUÍ-PB: UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.	EDUCAR PARA O AMBIENTE.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: ARBORIZAÇÃO EFETIVADAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE PICUÍ-PB: UMA QUESTÃO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL.
190	DESENVOLVER A AÇÃO INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DE SENSORIAMENTO REMOTO DE BAIXO CUSTO DA UMIDADE DO SOLO COMO AUXÍLIO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.	OFERECER INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DE SE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DE SENSORIAMENTO REMOTO DE BAIXO CUSTO DA UMIDADE DO SOLO COMO AUXÍLIO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: INOVAÇÃO TECNOLÓGICA POR MEIO DE SENSORIAMENTO REMOTO DE BAIXO CUSTO DA UMIDADE DO SOLO COMO AUXÍLIO NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
191	DESENVOLVER A AÇÃO MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE PICUÍ: UM ENFOQUE NA REDUÇÃO DE PERDAS ATRAVÉS DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS.	O OBJETIVO GERAL DESTE TRABALHO É A MELHORIA DO DESENVOLVIMENTO URBANO DO MUNICÍPIO DE PICUÍ A PARTIR DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DAS OBRAS REALIZADAS NA CIDADE, ATRAVÉS DA IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DE PERDAS DE MATERIAIS, TEMPO E DINHEIRO INVESTIDOS, PROPONDO ALTERNATIVAS QUE REDUZAM ESTES DESPERDÍCIOS, APRIMORANDO ASPECTOS DE QUALIDADE, CUSTOS E	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: AUMENTO DA CONSCIENTIZAÇÃO DOS CONSTRUTORES COM RELAÇÃO À IMPORT NCIA DO PLANEJAMENTO E CONTROLE DE OBRAS DA CONSTRUÇÃO CIVIL.

		SUSTENTABILIDADE DA CONSTRUÇÃO CIVIL.					
192	DESENVOLVER A AÇÃO AMIGOS DE SORRISO IFPB.	BASEADO NESSE CONTEXTO, O PRESENTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO, REALIZAR ATIVIDADES EDUCATIVAS E DE PREVENÇÃO AO PRINCIPAL PROBLEMA DE SAÚDE BUCAL, JUNTO AO PÚBLICO INFANTIL DAS ESCOLAS MUNICIPAIS DA CIDADE DE PICUÍ.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A PARTIR DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS ATRAVÉS NESSE PROJETO, A POPULAÇÃO ALVO TERÁ CONHECIMENTO SOBRE A DOENÇA CÁRIE, ENTENDERÁ A IMPORT NCIA DE SUA PREVENÇÃO E DESENVOLVERÁ HÁBITOS ALIMENTARES E DE HIGIENE SAUDÁVEIS.
193	DESENVOLVER A AÇÃO REVITALIZAÇÃO DA PRAÇA GETÚLIO VARGAS NO MUNICÍPIO DE PICUÍ- PB.	REVITALIZAR O ESPAÇO ENQUANTO SE IMPRIME A IMPORT NCIA, O USO E AS FUNÇÕES DESTAS ÁREAS, ESTIMULANDO A VALORIZAÇÃO E PRESERVAÇÃO DAS PRAÇAS PÚBLICAS, ESPECIALMENTE NUMA ÉPOCA EM QUE A PREOCUPAÇÃO GLOBAL VOLTA-SE PARA O MEIO AMBIENTE, A SUSTENTABILIDADE E A QUALIDADE DE VIDA DA POPULAÇÃO. RESGATANDO O CONTEXTO HISTÓRICO E SOCIOAMBIENTAL DO LUGAR E REINTEGRANDO-O À COMUNIDADE.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1. ESTABILIZAÇÃO E MELHORIA MICROCLIMÁTICAS; 2. REDUÇÃO DA POLUIÇÃO ATMOSFÉRICA; 3. DIMINUIÇÃO DA POLUIÇÃO SONORA; 4. MELHORIA ESTÉTICA DA CIDADE; 5. AÇÃO SOBRE A SAÚDE HUMANA; 6. BENEFÍCIOS SOCIAIS, ECONÔMICOS E POLÍTICOS. 7. INTERAÇÃO ESCOLA/COMUNIDADE 8. DESPERTAR O INTERESSE DE ALUNOS POTENCIAIS DOS CURSOS OFERTADOS PELA INSTITUIÇÃO ATRAVÉS DA PUBLICIDADE DAS AÇÕES ENVOLVENDO OS ATUAIS DISCENTES
194	DESENVOLVER A AÇÃO REALIZAÇÃO DE FEIRA AGROECOLÓGICA COM PRODUTOS ORIUNDOS DO CAPS PICUÍ - PB.	ESTE PROJETO TEM COMO OBJETIVO REALIZAR SEMANALMENTE UM EVENTO EM PRAÇA PÚBLICA PARA INTEGRAÇÃO, SOCIALIZAÇÃO, INSERÇÃO E OCUPAÇÃO DOS USUÁRIOS DO CAPS PICUÍ, ATRAVÉS DA APRESENTAÇÃO E VENDA DOS PRODUTOS CULTIVADOS, ELABORADOS E MANUFATURADOS ATRAVÉS DA PARCERIA CAPS/IFPB CAMPUS PICUÍ, TRANSFERINDO O FOCO INDIVIDUAL DA ? DEFICIÊNCIA? PARA A SOCIEDADE, INICIANDO A INCLUSÃO, MOBILIZANDO RECURSOS E COMPETÊNCIAS PARA PROMOVER A INSERÇÃO DOS DEFICIENTES E DEPENDENTES NA VIDA SOCIAL E ECONÔMICA, INICIANDO A PARTIR DA AQUISIÇÃO DE RECURSOS PARA TAL, CONTANDO PARA ESTE FIM COM O AUXÍLIO QUE É PROPOSTO ATRAVÉS DA TAXA DE BANCADA, DO PRESENTE EDITAL.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1) APRESENTAR A SOCIEDADE OS PRODUTOS ORIUNDOS DOS PROJETOS DE EXTENSÃO DESENVOLVIDOS NO CAPS/IFPB; 2) INCREMENTAR A RENDA DOS ASSISTIDOS E POSSIBILITAR A COMPRA DE INSUMOS PARA A MANUTENÇÃO DAS HORTAS E ATIVIDADES DE CULINÁRIA E ARTESANATO; 3) GARANTIR AO INDIVÍDUO A CONDIÇÃO DE CIDADÃOS, QUE DEVEM TER OS SEUS DIREITOS ATENDIDOS, SEU TRABALHO VISTO E RECONHECIDO ATRAVÉS DE VALORES AFETIVOS E ECONÔMICOS 4)USAR A TERAPIA OCUPACIONAL COMO INSTRUMENTO DE REABILITAÇÃO E INCLUSÃO SOCIAL 5) ATRAIR A ATENÇÃO DA SOCIEDADE, CONQUISTANDO MAIS PARCEIROS DENTRO DA COMUNIDADE, PARA O FORTALECIMENTO DOS PROJETOS. A DISSEMINAÇÃO DOS RESULTADOS SERÁ FEITA ATRAVÉS DE APRESENTAÇÕES EM OUTROS CENTROS, COMUNIDADES ADJACENTES, PUBLICAÇÃO EM REVISTAS DE EXTENSÃO, CONGRESSOS, DIVULGAÇÃO NA MÍDIA, INCLUINDO REDES SOCIAIS E REALIZAÇÃO DO EVENTO EM COMUNIDADES ADJACENTES DESSA FORMA, AS AÇÕES EXITOSAS DO NÚCLEO, TERÃO VISIBILIDADE ESTIMULANDO A CRIAÇÃO DE NOVOS GRUPOS DE ESTUDO E TRABALHO, ELEVANDO AINDA MAIS O CONCEITO DA RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE, DISSEMINANDO ATRAVÉS DE PALESTRAS, REDES SOCIAIS, MÍDIA LOCAL E EXTERNA, PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E PUBLICAÇÃO EM REVISTAS E PERIÓDICOS DA ÁREA, ALÉM DE PROMOÇÃO DE EVENTOS LOCAIS QUE PUBLICIZAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO DENTRO DA COMUNIDADE.
195	DESENVOLVER A AÇÃO IMPLANTAÇÃO DE HORTAS ORG NICAS PARA MANUTENÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS.	O OBJETIVO DO PLANO DE TRABALHO ELABORADO PELO NÚCLEO DE EXTENSÃO É EXECUTAR OS PROJETOS QUE DEMANDAM DE RECURSOS PARA A COMPRA DE INSUMOS COMO SEMENTES, ADUBO, ÁGUA E MATERIAL ESTRUTURAL PARA A MONTAGEM DAS HORTAS ORG NICAS, DENTRO DAS COMUNIDADES QUE UTILIZAM ESTA PRÁTICA COMO INCLUSÃO , BEM ESTAR E QUALIDADE DE VIDA ATRAVÉS DA ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL , ALÉM DE MANTER O NÍVEL DE INTERESSE E ESTÍMULO DOS ALUNOS E DEMAIS ENVOLVIDOS NO TRABALHO, UMA VEZ QUE HAVENDO O RECURSO, NÃO HAVERÁ INTERRUPÇÃO OU ADIAMENTO NA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: DIVULGAR AS AÇÕES EXITOSAS DO NÚCLEO, PARA ESTIMULAR A CRIAÇÃO DE NOVOS GRUPOS DE ESTUDO E TRABALHO, ELEVANDO AINDA MAIS O CONCEITO DA RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE, DISSEMINANDO ATRAVÉS DE PALESTRAS, REDES SOCIAIS, MÍDIA LOCAL E EXTERNA, PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E PUBLICAÇÃO EM REVISTAS E PERIÓDICOS DA ÁREA, ALÉM DE PROMOÇÃO DE EVENTOS LOCAIS QUE IRÃO PUBLICIZAR AS AÇÕES DE EXTENSÃO DENTRO DA COMUNIDADE.
196	DESENVOLVER A AÇÃO CAATINGA & LTDA.	PROMOVER A UTILIZAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS AGRÍCOLAS ATRAVÉS DE	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016.	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: ESPERA-SE QUE HAJA UM

		ASSISTÊNCIA TÉCNICA E CONSULTORIA AGRÍCOLA A PEQUENAS COMUNIDADES RURAIS E PROJETOS DE ASSENTAMENTO, VISANDO À SUSTENTABILIDADE E O COMBATE Á DESERTIFICAÇÃO NO SERIDÓ PARAIBANO E AO MESMO TEMPO PROPORCIONAR E ESTIMULAR A INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE - ACADÊMICO - COMUNIDADE, NO CRESCIMENTO E DIVULGAÇÃO DOS CONHECIMENTOS ADQUIRIDOS NA TEORIA.		01/01/2016 - 31/12/2016			ACOMPANHAMENTO TÉCNICO SATISFATÓRIO PARA AS COMUNIDADES E AGRICULTORES SELECIONADOS. QUE AS TÉCNICAS DIFUNDIDAS DE FATO VENHAM A COLABORAR COM A CONSERVAÇÃO DOS SOLOS E O AUMENTO DA PRODUTIVIDADE DO AGRICULTOR. QUE O MESMO TENHA UM OLHAR DIFERENCIADO PARA AS PRÁTICAS AGROECOLÓGICAS DESENVOLVIDAS EM SUA PROPRIEDADE E EM SUAS LAVOURAS. QUE ELE VALORIZE MAIS A CULTURA DA PALMA FORRAGEIRA. QUE O AGRICULTOR VEJA AS LAVOURAS DE ESPINHO COMO UMA ALIADA NO QUE SE REFERE A ESTOQUE DE ÁGUA E FORRAGEM PARA PERÍODOS PROLONGADOS DE ESTIAGEM. QUE ELE ENTENDA QUE AS CACTÁCEAS E OUTRAS ESPÉCIES NATIVAS PODEM SER FERRAMENTAS IMPORTANTES NA RECUPERAÇÃO DE TERRAS DEGRADADAS. QUE OS ALUNOS ENVOLVIDOS ENTENDAM COMO É PARTICIPAR DO MERCADO DE TRABALHO E QUE OS MESMOS POSSAM POR EM PRÁTICA O QUE APRENDERAM EM SALA DE AULA E QUE HÁ UM GRANDE UNIVERSO A EXPLORAR NO CAMPO DA EXTENSÃO RURAL.
197	DESENVOLVER A AÇÃO FABLAB TECH.	O FOCO DO PRESENTE EMPREENDIMENTO SOCIAL É FORMAR UMA INCUBADORA CAPAZ DE REUNIR UM GRUPO ACADÊMICO E COLABORADORES EXTERNOS RESPONSÁVEIS POR FORMAR UMA EQUIPE MULTIDISCIPLINAR PARA APOIAR E FORNECER MEIOS PARA A FABRICAÇÃO, CONSERTO OU MODIFICAÇÃO DE OBJETOS OU A CRIAÇÃO DE NOVAS TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO, SEJA NA FORMA DE PRODUTOS OU PROCESSOS PARA O ATENDIMENTO DE DEMANDAS DA SOCIEDADE NO MUNICÍPIO DE PICUÍ E REGIÃO, COM VISTAS AO SURGIMENTO DE NOVAS STARTUPS E EMPRESAS.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 1 - DISSEMINAÇÃO DA TECNOLOGIA E DA INOVAÇÃO COMO AGENTES TRANSFORMADORES DA SOCIEDADE.2 - CAPACITAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NO CAMPO DA PROTOTIPAÇÃO, ROBÓTICA, ELETRÔNICA, MEC NICA E AUTOMAÇÃO, DESPERTANDO INTERESSE DOS MESMO PARA O CAMPO DA TECNOLOGIA.3 - DESENVOLVIMENTO REGIONAL IMPULSIONADO PELA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA EM UMA REGIÃO COM BAIXO PODER AQUISITIVO.4 - DISSEMINAÇÃO DO CONHECIMENTO ADQUIRIDO COM OS RESULTADOS E AS METODOLOGIAS UTILIZADAS EM REGIÕES COM CARACTERÍSTICAS SEMELHANTES ÀS DA CIDADE DE PICUÍ.5 - FORMAÇÃO DE STARTUPS E/OU EMPRESAS NO MUNICÍPIO E REGIÃO POR MEIO DA CONSTRUÇÃO BEM SUCEDIDA DE PROTÓTIPOS PARA SOLUÇÕES DE PROBLEMAS DA POPULAÇÃO.
198	DESENVOLVER A AÇÃO DANÇA ArtVIDAnce: A ARTE DO MOVIMENTO SEM BARREIRAS.	Difundir as manifestações rítmicas do folclore brasileiro (MRFB), a partir das pesquisas e ações extensionistas em escolas e suas comunidades, da vivência e do resgate não só folclórico e parafolclórico, mas também, cultural, social, de cunho transformador, libertador, político as quais o projeto pretende alcançar desde o movimento corporal das comunidades rurais e das redes sociais interagindo com as SUAS necessidades, suas vozes.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: estímulo ao resgate a dança como bem cultural e a aprendizagem motora.
199	DESENVOLVER A AÇÃO NÚCLEO DE EXTENSÃO ESTUDANTIL EM EDUCAÇÃO FÍSICA-MANIFESTAÇÕES RÍTMICAS DO FOLCLORE BRASILEIRO E OUTRAS INFLUÊNCIAS (NEEF).	Estimular os discentes do IFPB Campus Picuí para desenvolverem atividades físicas a partir das diversas aprendizagens motoras em manifestações rítmicas.	CAMPUS PICUÍ.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PICUÍ.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Proatividade por parte dos(as) alunos(as) na realização de ações ligadas à dança.
200	DESENVOLVER A AÇÃO FABRICAÇÃO DIGITAL BÁSICA NO CAMPUS SANTA RITA.	Capacitação de professores, técnicos-administrativos e estudantes do Campus Santa Rita em fabricação digital básica, viabilizada pela aquisição de uma impressora 3D simples.	O público social externo a ser atendido será, prioritariamente, estudantes do ensino fundamental e médio do bairro Tibiri II, onde está localizado o Campus Santa Rita do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - CAMPUS SANTA RITA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As etapas previstas no projeto foram: 1) Aquisição de kit de impressora 3D; 2) Montagem do kit de impressora 3D; 3) Seleção de estudantes, professores e técnicos-administrativos interessados em trabalhar com fabricação digital e impressão 3D; 4) Oferta de curso de capacitação em fabricação digital básica, com 12 horas, para estudantes, professores e técnicos-administrativos do Campus Santa Rita. 5) Disponibilização da impressora 3D para utilização nos diversos projetos de pesquisa e extensão já em andamento no Campus Santa Rita. As duas primeiras etapas foram cumpridas. Foi feita resultados esperados deste projeto: 1. Capacitação dos participantes da montagem do kit de impressora 3D; 2. Capacitação dos participantes selecionados em fabricação digital básica; 3. Utilização da impressora 3D nos projetos de pesquisa e extensão; 3. Melhoria da qualidade e precisão de peças fabricadas com a impressora 3D, em relação aos métodos de fabricação mecânica tradicionais (corte, usinagem, ajustagem etc.) Os objetivos iniciais ainda não foram completamente alcançados. Devido ao

							exíguo tempo do projeto, à greve ocorrida no mês de dezembro, ao encerramento do ano letivo 2016 e ao tempo de entrega do equipamento adquirido, não foi possível ainda realizar a oficina de fabricação digital básica. No entanto, a impressora já foi adquirida, montada e está em fase de calibração, inclusive contando com o apoio do fornecedor. Está sendo solicitado, também, o apoio de outros professores/pesquisadores do IFPB que já trabalham com impressão 3D, para ajudar na configuração e calibração do equipamento adquirido. Assim que o equipamento estiver operacional, os estudantes passarão a utilizá-lo, preparando o curso de fabricação digital básica, que será ofertado para os professores e estudantes do Campus, além da possibilidade de utilização da impressora pela comunidade, a partir da definição de uma agenda e formas de utilização. Quantidade de docentes potencialmente envolvidos: Francisco Fechine Borges (SIAPE 273956) e todos os professores do Campus Santa Rita que tenham interesse em serem capacitados em Fabricação Digital Básica. Atualmente, temos 17 professores; Quantidade de técnicos potencialmente envolvidos: potencialmente, todos os técnicos-administrativos do Campus Santa Rita que tenham interesse em serem capacitados em Fabricação Digital Básica. Atualmente, temos cerca de 13 professores; Quantidade de discentes potencialmente envolvidos: 2 estudantes do curso técnico em Informática, que serão capacitados a ministrarem o minicurso de fabricação digital básica. Potencialmente, todos os estudantes do Campus Santa Rita que tenham interesse em serem capacitados em Fabricação Digital Básica. Atualmente, temos cerca de 140 estudantes; Parcerias - (quem e quantos?) Informais: LETS ? Laboratório Educacional de Tecnologias Sociais e Energias Renováveis (ONG).
201	Desenvolver a ação Saúde e Mulher em Ação.	Analisar a importância da prática regular da atividade física para melhor qualidade de vida das mulheres do município de Santa Rita ? PB, pontuando a contribuição e incentivo às práticas de educação e saúde.	As mulheres da associação flor mulher, os idosos da pastoral e residentes do bairro de tibiri.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Santa Rita.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foi possível constatar através dos dados de avaliação física e relatos dos participantes, um significativo aumento do nível de atividade física, proporcionando momentos de lazer e de quebra de rotina, melhorando o condicionamento físico, uma maior disposição para uma mudança no estilo de vida mais saudável e com isso a prevenção e cuidado das doenças não transmissíveis. Houve também uma melhora da flexibilidade, coordenação motora e resistência muscular, promovendo assim uma maior mobilidade e melhora da postura corporal, ou seja, uma melhora na condição do estado geral dos participantes. Aspectos positivos: Foi possível constatar através dos dados de avaliação física e relatos dos participantes, uma evolução do nível de atividade física dos participantes e com isso uma melhora na capacidade cardiorrespiratória e neuromuscular, sensibilizando a construção de hábitos de vida saudáveis. Além disso, foi possível perceber uma melhora no aspecto emocional e social no decorrer das aulas. Houve um aumento significativo do número de participantes. Relatos positivos dos participantes, tanto na parte física como na parte mental e emocional. Dificuldades encontradas: Tivemos dificuldade no início das atividades do projeto com o número de participantes, pois era um número bem reduzido, tivemos que resgatar o grupo de idosos da pastoral a retornar para as atividades, assim como estimular a participação das mulheres da Associação Flor Mulher a fazer parte do projeto proposto. Outra dificuldade encontrada foi a falta de equipamentos para a aula, como som mais adequado, materiais esportivos e vestimenta para os participantes. A equipe de colaboradores adaptou os equipamentos esportivos com materiais alternativos como garrafas peti, e o som pelo celular em conjunto com uma caixa amplificada que a pastoral fornecia durante as aula. Quantidade de docentes envolvidos: Três; Quantidade de discentes envolvidos: quatro; Parcerias - (quem e quantos?) Foram três parceiros sociais Formais: Associação Flor Mulher e a Pastoral de Idosos de Tibiri Informais: Nasf - tibiri.
202	Desenvolver a ação Flor Mulher Digital: Inclusão na Sociedade Informacional.	Promover a inclusão ? Digital? e Social das mulheres que compõem a associação Flor Mulher.	Mulheres moradoras do Bairro Tibiri II - Santa Rita/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS SANTA RITA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Após a realização do curso as mulheres da Associação Flor Mulher sentiram-se mais seguras para a utilização do computador em tarefas do dia a dia e como forma de comunicação. Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes

							envolvidos: 8; Parcerias - UM Formais: Associação Flor Mulher.
203	Desenvolver a ação Caminho das Tecnologias Sociais e Energias Renováveis.	Implantação do Caminho das Tecnologias Sociais e Energias Renováveis (CTSER) na Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes, em João Pessoa (PB), com a instalação de 12 experimentos REAIS e INTERATIVOS a serem desenvolvidos pelo NDTS-IFPB, estudantes e professores do Campus Santa Rita, técnicos da Estação Ciência e da ONG Associação LETS. O CTSER pretende divulgar a importância das tecnologias sociais e das energias renováveis utilizando experimentos simples, interativos, construídos com materiais de baixo custo, inclusive os descartados pela própria Prefeitura, e que possam ser reproduzidos pelos visitantes em suas escolas e nas suas casas.	Estudantes do ensino fundamental e médio que visitem a Estação Ciências, Cultura e Arte, no Cabo Branco.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - CAMPUS SANTA RITA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os objetivos iniciais não foram completamente alcançados. Devido a questões operacionais, não foi possível concluir todos os experimentos propostos no prazo determinado, para instalação no local (Estação Ciências). No entanto, o projeto permitiu a realização de diversas outras atividades correlatas que podem gerar grande impacto. Por exemplo, a partir das ações do projeto foi possível, também, desenvolver duas outras tecnologias sociais premiadas: a TECA (Torneira Eletrônica Econômica) e o UVTRON-PB (filtro de desinfecção de água por luz ultravioleta). As tecnologias sociais que foram desenvolvidas ainda poderão ser instaladas no local, a partir da definição de nova agenda com a Prefeitura Municipal de João Pessoa. As tecnologias sociais propostas originalmente foram as seguintes, com um resumo da situação de cada uma ao final do projeto. Importante ressaltar que o projeto continua, em parceria com a PMJP e com a ONG LETS (listadas no item Parcerias): 1 - Mini gerador eólico (energia elétrica): projetado e testado, falta apenas construir a versão final a ser instalada. 2 - Kit fotovoltaico móvel: projetado e testado, falta apenas construir a versão final a ser instalada. 3 ? AcquaPET: projetado e testado, falta apenas construir a versão final a ser instalada. 4 - Bombeamento de água com bomba elétrica 12V: projetado e testado, falta apenas construir a versão final a ser instalada; 5 - Bomba manual rosário: projetada e testada, versão final construída, faltando ser instalada; 6 - Maquete biodigestor: não projetada. 7 - Pedal elétrico com medidor de intensidade: projetado e parcialmente construído. 8 - Fogão solar parabólico/cônico: projetado e testado, falta apenas construir a versão final a ser instalada; 9 - Forno solar: projetado e testado, falta apenas construir a versão final a ser instalada; 10 - Desidratador de frutas: projetado, mas ainda não construído. Quantidade de docentes envolvidos: 01 Francisco Fechine Borges - SIAPE 273956; Quantidade de discentes envolvidos: 4, a saber: Raffael Marques da Silva Lima (201614610023) Alexandre da Silva Coelho Barbosa (201614610001) Lucas Rodrigues dos Santos (201614600008) Kaline Soares de Freitas (201614600010), esta como bolsista; Parcerias - 02 Formais: Prefeitura Municipal de João Pessoa Informais: LETS ? Laboratório Educacional de Tecnologias Sociais e Energias Renováveis (ONG).
204	Desenvolver a ação ? SANTA RITA: UM DIREITO À MEMÓRIA?. Este projeto visou atender ações educacionais voltadas para o conhecimento e valorização dos bens culturais do município de Santa Rita.	Este projeto tem como objetivo principal promover a interação dialógica entre instituição e sociedade por meio do desenvolvimento da educação patrimonial no âmbito escolar, juntamente com a comunidade, visando um fortalecimento das relações do educando com suas heranças culturais, como também, a valorização, a preservação do patrimônio local e a compreensão da trajetória histórica e temporal em que o educando está inserido.	Discentes do IFPB, Professores e alunos de uma escola municipal, membros de ONGs - Santa Rita/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - CAMPUS SANTA RITA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Após levantamento bibliográfico, foram adquiridas dez obras que versam sobre o patrimônio cultural de Santa Rita, todas elas foram lidas e debatidas pela equipe executora do projeto. De acordo com a pesquisa realizada, foram identificadas 18 capelas históricas em Santa Rita. No entanto, 07 estão em ruínas, 02 estão em situação irregular para visitação e 09 em estado regular para visitas. Todo esse material foi analisado, selecionado e editado para compor um kit didático que foi utilizado num curso sobre Educação Patrimonial, ministrado nos meses de agosto e setembro de 2016. Com uma carga horária de 30 horas, foram oferecidas 35 vagas, divididas entre discentes e comunidade externa do campus. Este kit didático também foi utilizado numa oficina sobre Educação Patrimonial na Escola Municipal do Ensino Fundamental Gibson Maul, localizada na zona rural de Santa Rita. Também foi ministrada uma oficina com este tema na III Jornada de Educação, Ciência e Tecnologia do Campus Princesa Isabel. Este projeto resultou numa apresentação do trabalho intitulado ?PATRIMÔNIO CULTURAL DE SANTA RITA: CONHECIMENTO E VALORIZAÇÃO? no XI CONNEPI, realizado na cidade de Maceió ? AL. Também, foi construído um Blog homônimo ao projeto "Santa Rita: um direito à memória", disponível em http://umdireitoamemoria.blogspot.com.br/, com o intuito de divulgar ações do projeto, como também, contextualizar historicamente o Patrimônio Cultural santarritense. Além de dados projeto, o blog apresenta informações sobre o município e suas capelas históricas. Quantidade de docentes envolvidos: Três; Quantidade de técnicos envolvidos: Dois; Quantidade de discentes envolvidos: Um; Parcerias - Quatro Formais: Informais: 04

							Siéllysson Francisco da Silva Azemar dos Santos Soares Júnior Emamuele Nascimento Paulino Pereira; Valdir Lima da Silva.
205	Desenvolver a ação Disseminação das Boas Práticas de Manipulação de Alimentos no Mercado Público de Tibiri, em Santa Rita-PB.	O objetivo principal do trabalho, a médio e longo prazo, é implementar o Programa de Boas Práticas de Manipulação de Alimentos no Mercado Público de Tibiri e adjacências. Para esta fase do projeto, ou seja, durante os sete meses de aplicação (curto prazo), o objetivo é disseminar os conhecimentos sobre qualidade, higiene e saúde dos produtos e serviços dos manipuladores de alimento, dando início a adequação das instalações comerciais, conscientização e mudança de hábitos e atitudes por parte dos manipuladores. Dessa forma, o projeto em sua totalidade pode ser dividido em três fases, onde na fase 1 se trabalha a capacitação de alunos e manipuladores nas normas vigentes, na fase 2 elabora-se toda a documentação exigida, como: instruções de trabalho, procedimentos operacionais, formulários e manual e, na fase 3, realizam-se auditorias com base nas normas, fortalecendo o sistema e garantindo a solidificação do programa.	Manipuladores de alimentos em geral (comerciantes, merendeiras, funcionários de restaurantes, entre outros...) - Santa Rita/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Campus Santa Rita.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Realização de treinamento para manipuladores de alimentos, tanto para comerciantes do Mercado Público de Tibiri (objetivo inicial), como para manipuladores que atuam em outros setores (escolas, restaurantes, autônomos, etc.). Quantidade de docentes envolvidos: 02; Quantidade de discentes envolvidos: 04; Parcerias - 03 Formais: Prefeitura Municipal de Santa Rita ? Secretaria de Saúde (Secretário Jacinto Carlos de Melo) / Secretária de Articulação Institucional (Secretário Francisco de Assis Melo Cabral); Governo Estadual da Paraíba ? Restaurante Popular de Tibiri II, Santa Rita-PB (Diretora: Marleide Pinheiro Dantas).
206	DESENVOLVER A AÇÃO DO RÁDIO ÀS REDES: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO AMBIENTAL DO LOCAL PARA O GLOBAL.	O projeto objetivou realizar ações para disseminação da informação ambiental com responsabilidade social, por diversas mídias educacionais, do rádio às redes, possibilitando desenvolvimento de uma política de informação a fim de promover melhoria da vida social, econômica, política, cultural e ambiental, do local para o global.	Público ouvinte da Rádio Educativa FM de Sousa/PB, e usuário das redes sociais interessados em informação ambiental.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS SOUSA	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto superou suas metas principalmente na realização de sua principal atividade que é disseminar informação ambiental pelo rádio por meio da exibição de programa educativo. A seguir observa-se relação dos programas realizados e disposto cronologicamente: Data: 09/04/2016 ? Entrevistado: Professor e Diretor do IFPB Eliezer da Cunha Siqueira ? Temática: Segurança Hídrica Data: 16/04/2016 ? Entrevistado: Professor e Coordenador de Agroecologia do IFPB Joserlan Queiroga ? Temática: Água e Agroecologia Data: 23/04/2016 ? Entrevistado: Físico e Meteorologista Rodrigo Limeira ? Temática: Água e Mudanças Climáticas Data: 30/04/2016 ? Entrevistado: Prof. Dr. Marcus Damião do IFPB ? Temática: Água e Agricultura Irrigada Data: 07/05/2016 ? Entrevistado: Programa Gravado: Palestra de Fernando Cunha Data: 14/05/2016 ? Entrevistado: Agente de saúde Terezinha Furtado ? Temática: Doenças Transmitidas pela Água Data: 20/05/2016 ? Entrevistado: Programa Gravado: Palestra do Prof. Dr. Ricardo Hidrata Data: 27/05/2016 ? Entrevistado: Prof. Hermano Rolim e participação do Presidente da Bacia Hidrográfica Piranhas Açu Dr. Procópio ? Temática: Gestão das Águas Data: 03/06/2016 ? Entrevistado: Prof. Antônio Gadelha do IFPB ? Temática: Qualidade das Águas no Sertão Paraibano Data: 10/06/2016 ? Entrevistado: Prof. Frank Wagner Carvalho, Diretor de Ensino do IFPB Campus Sousa ? Temática: Desenvolvimento sustentável e preservação dos recursos hídricos Data: 17/06/2016 ? Entrevistado: Diretor da Cagepa Dedé Veras ? Temática: Crise Hídrica no sertão Paraibano Data: 01/07/2016 ? Entrevistado: Dr. Procópio Presidente da Bacia Hidrográfica Piranhas Açu ? Temática: Transposição do Rio São Francisco Data: 08/07/2016 ? Programa Gravado ? Debate de especialistas na gestão de recursos hídricos no Brasil. Data: 15/07/2016 ? Programa Gravado ? Plano nacional de saneamento básico ? Cenas do Brasil Data: 22/07/2016 ? Entrevistado: Professor Dr. Valterlim (UFCG) ? Temática: Recursos Hídricos no Semiárido: Gestão e Participação Data: 29/07/2016 ? Entrevistado: Jose Ribamar de Lima ?PIVAS ? Temática: Uso eficiente das Águas na Irrigação Data: 12/08/2016 ? Entrevistado: Professora Raudilene ? Temática: Educação Ambiental para uso consciente das águas Data: 19/08/2016 ? Programa Gravado: A crise hídrica ? falta água em um país tropical? Data: 02/09/2016 ? Reprise da entrevista com Frank Wagner ? Temática: Desenvolvimento sustentável e preservação dos recursos hídricos Data: 09/09/2016 ?

							Reprise da entrevista com Prof. Antônio Gadelha do IFPB Campus Sousa ? Temática: Qualidade das Águas no Sertão Paraibano Data: 16/09/2016 ? Reprise da Entrevista com Prof. Valterlim (UFCG) ? Temática: Recursos Hídricos no Semiárido: Gestão e Participação Data: 23/09/2016 ? Reprise da entrevista com Prof. Hermano (IFPB Sousa) ? Temática: Gestão das águas Data: 30/09/2016 ? Programa Gravado ? Temática: Universalização do acesso à água para comunidades rurais e carentes Data: 21/10/2016 ? Entrevistado: Prof. Dr. Eliezer da Cunha Siqueira ? Temática: Gestão dos recursos hídricos e desenvolvimento sustentável Data: 28/10/2016 ? Entrevistado: Profa. Raudilene ? Temática: Uso consciente da água. Quantidade de técnicos envolvidos: 02; Quantidade de discentes envolvidos: 03; Parcerias - 01 Formais: 01 Grupo de pesquisa ?Gestão Ambiental no Semiárido Nordestino? da UFCG de Sousa/PB.
207	Desenvolver a ação Alimentos alternativos e variação no cardápio do centro de amparo à velhice Jesus, Maria, José.	Criar variações no cardápio de idosos do Centro de Amparo à velhice Jesus, Maria José como forma de agregar valor nutricional as preparações servidas aos mesmos.	Centro de Amparo - SOUSA/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS SOUSA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Observou-se que o tipo de alimentação que foge aos padrões convencionais, teve uma boa aceitabilidade por parte dos idosos e não causou nenhum problema gastrointestinal, mesmo muitas vezes os idosos repetindo a refeição, demonstrando com isso, que é uma alimentação condizente com as fases da vida humana inclusive a terceira idade. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 01 Formais: Centro de Amparo à velhice Jesus, Maria José .
208	Desenvolver a ação Produção e estocagem de forragem: estratégia de convivência com o semiárido.	Apoiar famílias agricultoras na construção de conhecimento e desenvolvimento de práticas e tecnologias sobre a produção e estocagem de forragem na forma de feno e silagem. Objetivo justificado pela dinâmica ambiental do semiárido, que por apresentar poucas chuvas e mal distribuídas ao longo do ano, pode reduzir drasticamente a produção de forragem, principalmente no segundo semestre do ano. A escassez de forragem compromete o desempenho da criação animal e pode até mesmo levar animais à morte, por inanição, como tem acontecido nos últimos anos de seca. Uma estratégia que se mostra muito eficiente para minimizar este problema é aumento da produção e a adoção de tecnologias de estocagem de forragem na forma de silagem e feno, considerando ainda a relativa simplicidade de uso destas tecnologias. O projeto terá como público beneficiário, diretamente, 50 famílias agricultoras camponesas residentes nos assentamentos da reforma agrária e comunidades tradicionais dos territórios do Alto Sertão e Vale do Piranhas na Paraíba. O trabalho está organizado metodologicamente em: 1) mobilização das famílias agricultoras; 2) ampliação da produção de forragem; 3) construção do conhecimento sobre estocagem; 4) acompanhamento das experiências. Toda a metodologia está pautada na participação do público como corresponsáveis pela execução do projeto. Na perspectiva de pensar a continuidade das ações do projeto pretende-se que sua execução seja, também, um momento de mobilização de famílias agricultoras para o fortalecimento da rede de agricultores e agricultoras	Agricultores e Agricultoras familiares, principalmente, assentados da reforma agrária - Sousa/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS SOUSA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: No período de Maio setembro de 2016 foram beneficiadas diretamente, aproximadamente 120 famílias com os processos de formação sobre produção e estocagem de forragem. Deste 65 famílias foram beneficiadas com a confecção de silo ou de feno como produtos das atividades da formação, principalmente oficinas, ocorridas em 08 municípios dos territórios do Alto Sertão e Vale do Piranhas. Se compararmos o ano 2014 quando trabalhamos em um único assentamento com apenas 16 famílias com o ano de 2016, 65 famílias, um aumento de quatro vezes, podemos inferir que as ações do projeto são pertinentes para o público beneficiário. Ainda levando em conta que atravessamos um período considerado de maior seca dos últimos 50 anos, onde poucas famílias possuíam biomassa vegetal para fazer estoques, porém as que fizeram, hoje, compreendem a importância da prática para superar a seca e conviver com o semiárido. Para ilustrar a afirmativa acima cita-se a experiência do Assentamento Padre Cleides, Santa Helena-PB onde realizamos a primeira oficina sobre ensilagem no ano 2014. Em 20015 não fizeram pois o índice pluviométrico não foi suficiente para produzir forragem, porém em 2016 a pouco de forragem que conseguiram produzir, por conta própria, conseguiram a máquina, a lona, se organizaram e fizeram seu próprio silo. Demonstrando a importância da tecnologia para a criação de seus animais, bem como, a capacidade do projeto de contribuir para a autonomia do público beneficiário. Acesso às políticas públicas: Um dos principais fatores limitantes ao desenvolvimento da produção familiar é a mobilização de conhecimentos que contribuam para fortalecer processos de inovação metodológica local. Isso se evidencia na baixa estrutura e planejamento da lavoura e da criação animal, pela não consideração das potencialidades locais e a escassa de planificação frente essas possibilidades. Nessa perspectiva por mais que existam políticas públicas elaboradas na esfera federal, na grande maioria das vezes, estas não encontram uma base social preparada para recebê-las e/ou executá-las. Isto deve-se, principalmente, à baixa interação de políticas estaduais e municipais. Neste campo, o projeto, ao construir parceria com a agência de assistência técnica do estado e EMATER-PB e as secretarias municipais de agricultura, contribuiu para o diálogo e a construção de referências que já despontam como um processo de inovação social importante para os territórios do Alto Sertão e Vale do Piranhas. Porém a experiência com estocagem de forragem, que embora reconhecidamente importante, poucas famílias praticavam está estimulando os agricultores e agricultoras a se articularem e cobrarem das secretarias de agricultura

		experimentadores em criação animal.					de seus municípios, estrutura e recursos para desenvolvê-la. Metodologicamente o projeto apoiou as famílias com os equipamentos (ensiladeira) e insumos (lona ou saco para a primeira experiência), ambos adquiridos com recursos da Chamada Pública MEC/SETEC/CNPq Nº 94/2013, apoio a projetos cooperativos de pesquisa aplicada e de extensão tecnológica. Processo: 488235/2013-8, as prefeituras contribuíram com os tratores para o tracionamento da ensiladeira e os professores, bolsistas e técnicos da EMATER-PB com as oficinas de formação. O sucesso da experiência além de mobilizar as famílias para reivindicarem políticas públicas municipais orientou a elaboração de Projetos em Infraestrutura (Proinf) para os territórios do Alto Sertão e Vale do Piranhas. Cada território elaborou um projeto para aquisição de uma moto-ensiladeira para cada município, (estão aprovados recursos para compra de 25 equipamentos) com intuito de apoiar as famílias que querem fazer silagem para os rebanhos. Fortalecendo o debate sobre políticas territoriais, construídas com base nas experiências do território. Além da parceria com as organizações públicas uma outra estratégia importante que está contribuindo para sedimentar o conhecimento e incorporar as tecnologias de produção e estocagem de forragem é o assessoramento à Rede de Cultivos Agroecológicos do Sertão Paraibano. Uma rede de Agricultores e Agricultoras que está construindo um projeto para a agricultura familiar dos territórios do Alto Sertão-PB e Vale do Piranhas-PB. Quantidade de docentes envolvidos: 03; Quantidade de discentes envolvidos: 04; Parcerias - 06 Formais: 03 - Comissão Pastoral da Terra ? CPT/Sertão, Instituto Frei Beda de Desenvolvimento Social ? IFBDS e EMATER Informais: 03 - Secretarias de Agricultura dos Municípios de Vieirópolis-PB, Aparecida-PB e Poço Dantas-PB. Vídeo: https://youtu.be/M0HeXIp_7qM.
209	Desenvolver a ação A necessidade do uso do EPI- Equipamento de Proteção Individual nas comunidades rurais da região de Sousa, ligada às práticas Agroecológicas.	O objetivo geral é orientar aos trabalhadores rurais da região de Sousa quanto ao uso do Equipamento de Proteção Individual e boas práticas de segurança do trabalho, considerando os princípios de agroecologia para utilização em agricultura familiar.	Comunidade rural da região das Várzeas de Sousa- lote do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS SOUSA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram adquiridos os Equipamentos de Proteção Individual (EPI) para 100% das agricultoras envolvidas no projeto e foi realizado o treinamento com 50% das participantes, onde o treinamento visou a capacitação das atividades de forma segura e a orientação de medidas de proteção que foram disseminadas para as faltosas. Além disso, o treinamento enfatizou a continuação das práticas agroecológicas e os benefícios para a saúde das agricultoras. Em contrapartida, as agricultoras relataram a importância do uso dos EPIs e o comprometimento com os conhecimentos adquiridos, uma vez que reconheceram os riscos de suas próprias atividades e o desejo por melhores condições de trabalho. Quantidade de docentes envolvidos:01- Profª. Esp. Mayslane de Sousa Gomes; Quantidade de discentes envolvidos: 01- Caio Braga Ferreira (bolsista) 02- Francisco Guimarães Lopes (voluntário) 03- Ramon Luiz da Silva (voluntário).
210	Desenvolver a ação Uma Saúde e Posse Responsável de Animais: Disseminação destes Conceitos em Escolas Estaduais do Município de Sousa-PB	Realizar atividades/campanhas de conscientização acerca dos temas Uma saúde e Posse responsável de animais em populações de estudantes residentes no município de Sousa-PB, com vistas sobre a problemática dos animais errantes, enfatizando o risco dos mesmos à saúde pública.	Populações de estudantes de escolas estaduais de Ensino Fundamental e Médio do município de Sousa-PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB Campus Sousa/Unidade São Gonçalo.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A iniciativa de extensão atendeu 1113 estudantes do ensino fundamental II e ensino médio, distribuídos nas escolas: E.E.E.F. Batista Leite; E.E.E.F. André Gadelha; Escola Normal Estadual; José de Paiva Gadelha, localizadas no município de Sousa-PB. De acordo com os resultados dos questionários aplicados, a população de alunos atendidos pelo projeto de extensão possui conhecimento prévio acerca dos temas Bem-estar animal, Posse responsável, Zoonoses, vacinação, e Controle de verminoses. Em relação ao ganho do conhecimento acerca dos temas abordados, não foi constatado diferença significativa (P>0,05) entre as turmas avaliadas. Contudo, registrou-se maior percentual de ganhos do conhecimento para alunos do ensino fundamental II, demonstrando maior interesse de jovens nesta faixa etária em relação aos temas abordados nas palestras. Destaca-se ainda os resultados positivos em relação ao envolvimento de discentes do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB/Campus Sousa, que se engajaram diretamente na elaboração das palestras, bem como material informativo (Cartilhas, cordel, paródias) utilizadas nas iniciativas de extensão. A atuação de discentes do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária representou importante iniciativa para formação educacional e profissional dos mesmos, por permitir

							contato com o cotidiano social de comunidades em situação de risco e seus problemas rotineiros. A atuação de discentes do ensino superior em atividades de extensão permite a formação de egresso/profissional com perfil generalista, humanista, crítica e reflexiva, apto a compreender e traduzir as necessidades de indivíduos, grupos sociais e comunidades. Quantidade de docentes envolvidos: Um; Quantidade de discentes envolvidos: Cinco; Parcerias - 03 Formais: Escolas estaduais do município, sendo E.E.E.F Batista Leite; E.E.E.F. André Gadelha; e Escola Normal Estadual José de Paiva Gadelha.
211	DESENVOLVER A AÇÃO MAIS ATIVO!!!.	Promover a prática regular de exercício físico e hábitos saudáveis entre adultos e idosos da comunidade de São Gonçalo, Sousa-PB, possibilitando a qualificação profissional e inserção social de discentes do ensino médio em atividades que vislumbrem uma futura profissão. Além disso, busca-se avaliar o impacto dessa estratégia sobre indicadores de saúde, qualidade de vida e integração na referida comunidade.	Grupos comunitários da cidade de Sousa.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS SOUSA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Em todos os quesitos investigados percebe-se alteração positiva no que concerne aos perfis antes e após aplicação do programa de exercício físico. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 8; Parcerias - 02 Formais: Escola pública Municipal.
212	Desenvolver a ação Cineclube ? Cinema de Segunda.	Despertar a reflexão a partir de ciclos temáticos propostos a partir da apreciação cinematográfica; Específicos § Apreciação estética a partir do audiovisual; § Ampliação do horizonte cultural através da percepção de vivências e fragmentos históricos e regionais através do Cinema; § Possibilitar um novo equipamento cultural as populações de São Gonçalo e adjacências; § Debater diferentes temas tomando por base os ciclos temáticos;	Comunidade Interna do IFPB (Docentes, discentes e demais servidores), comunidade de São Gonçalo e adjacências.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB ? Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Entre 30/05/2016 à 24/10/2016 foram realizados três ciclos temáticos, contabilizando 9 (nove) sessões de Cineclube. Durante este período, o projeto vem desenvolvendo sessões quinzenais, fomentando a discussão, conhecimento e apreciação estética através do Cinema. Além de possibilitar conversas e debates acerca do que se vivencia através do audiovisual, a troca de experiências, sugestão de títulos ou temáticas e empoderamento do espectador enquanto indivíduo crítico. Quanto aos aspectos quantitativos/frequentadores nas sessões oscilam entre o número de 2 a 7 participantes por sessão, todavia, a qualidade dos debates tem apresentado um nível satisfatório. O projeto visa também a formação de platéias e a criação de espaço para discussão numa localidade pouco assistida de equipamentos culturais como o distrito de São Gonçalo. Quantidade de docentes envolvidos: 03 Docentes 1-Emanuel Guedes Soares da Costa (1584410) 2-Emanuell Faustino Henrique de Lucena (2198007) 3-Joao Edson Rufino (2937561).
213	Desenvolver a ação Meio Ambiente Itinerante: uma proposta de educação ambiental a partir da pesquisa científica no Ensino Médio.	Realizar um trabalho amplo de divulgação do Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente articulado a uma experiência de educação ambiental a partir dos projetos de iniciação científica desenvolvidos junto aos alunos do referido curso; Objetivos específicos: -Disseminar informação sobre problemáticas ambientais com responsabilidade social; -Divulgar os resultados das pesquisas dos discentes atreladas ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica para o Ensino Médio (PIBIC-EM); - Estabelecer laços e parcerias entre o IFPB e diversos âmbitos sociedade local; - Estimular a adesão dos estudantes de Sousa ao Técnico Integrado em Meio Ambiente;	Escola Rômulo Pires ;Escola Maria Estrela; Escola Papa Paulo XX; Escola José Reis - SOUSA/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS SOUSA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Um dos principais aspectos atingidos através da execução do projeto diz respeito ao fortalecimento da identidade dos estudantes do curso Técnico Integrado em Meio Ambiente com o seu ofício. A proposição de uma atividade prática de educação ambiental apresentou-se como via privilegiada para esse intento. Com isso, tivemos um estímulo a permanência dos estudantes do curso e um incentivo a conclusão do mesmo, o que demonstrou ser uma estratégia de combate a evasão escolar (problemática em evidência no campus) Os docentes cujos projetos de pesquisa estiveram inseridos dentro do Meio Ambiente Itinerante puderam potencializar junto a seus orientandos inúmeros aspectos práticos atrelados ao desenvolvimento de suas pesquisas e divulgação das mesmas. Todos tiveram a oportunidade de desenvolvê-la através da perspectiva da educação ambiental, de apresentá-lo em espaços para além dos eventos acadêmicos por onde já haviam circulado. Além dos aspectos com repercussões internas para próprio curso, o projeto de extensão fomentou o interesse na comunidade pela preocupação com questões ambientais pertinentes aos contextos locais e ao âmbito global. Como desdobramento das atividades pretendemos criamos e fortalecer laços entre o IFPB campus Sousa e a comunidade local. através do contato com os estudantes e docentes das escola municipais. Como desdobramento disso tivemos uma ampliação no número de inscrições no Processo Seletivo de Cursos Técnicos para o ano letivo de 2017, num total de 318 inscritos para 145 vagas. Para o Curso Técnico Integrado em Meio Ambiente tivemos um total de 68 inscritos para 40 vagas. Essa é uma cifra expressiva, tendo em vista que nos últimos anos o número de

							inscritos vinha sendo inferior ao número de vagas. Até o presente momento, com a primeira chamada para pré-matrículas, tivemos um total de 20 alunos matriculados no curso. Esse número tende a aumentar pois ainda teremos outras chamadas para matrículas (a partir do dia 06/02/2017). Já temos posto um aumento considerável em relação ao ano anterior, quando se matricularam apenas 13 alunos. Além do Curso Técnico em Meio ambiente, tivemos um aumento considerável no número de inscrições e matrículas em todos os cursos oferecidos pelo campus Sousa. Esse é também um resultado indireto da atuação do projeto junto as escolas do município, uma vez que na apresentação do projeto divulgamos também os outros cursos da instituição, assim como a estrutura geral de funcionamento do IFPB e de seu processo seletivo para ingresso. Produzimos vários registros fotográficos com o intuito de dar visibilidade a ação e garantir sua continuidade no ano de 2017 após a mudança da gestão da prefeitura municipal. As imagens se apresentam também como instrumento de divulgação do projeto para o estabelecimento de novos parceiros ao longo de sua execução no ano de 2017. Esse registro e sua posterior divulgação interna serve também como estímulo para que novos alunos ingressam na projeto a partir de seu próximo período de execução. Quantidade de docentes envolvidos: 5 docentes; Quantidade de técnicos envolvidos: 3 técnicos; Quantidade de discentes envolvidos: 10 discentes; Parcerias - 01 Formais: Secretaria de Educação de Sousa.
214	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE EXTENSÃO EM HISTOLOGIA E ANATOMIA HUMANA.	Ofertar a alunos de cursos superiores em Educação Física da região do sertão da Paraíba conteúdos de anatomia e histologia humana aplicados ao esporte de forma prática em laboratórios equipados	30 alunos do Curso de Educação Física da região de Sousa, Paraíba.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto foi dividido em duas etapas: a primeira a ser cumprida até 30 de dezembro de 2016 e a segunda em 31 de março de 2017. Na primeira etapa foram ministrados 10 aulas práticas de conteúdos de histologia humana aplicada ao esporte no Laboratório de Histologia no Hospital Veterinário do IFPB campus São Gonçalo, nas quais foram apresentados aos alunos técnicas de microscopia óptica e conteúdos específicos ligados a educação física, como tecido nervoso, muscular, e conjuntivo. Na segunda fase do curso, a ser realizada em 2017, serão apresentados de forma prática no Laboratório de Anatomia do Curso de Medicina Veterinária do IFPB campus São Gonçalo, conteúdos da disciplina anatomia humana aplicados a Educação Física, como sistema muscular e nervoso. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 01 Informais: 1 (Coordenadora do Laboratório de Anatomia Humana da FCM- FACISA, Alyne da Silva Portela).
215	Desenvolver a ação Feira científica de avaliação física e exposição de suplementos nutricionais.	Levar a população de praticantes de atividade física das ruas do Centro de Sousa conhecimento científico sobre boas práticas de atividade física e nutrição saudável.	30 pessoas, praticantes de atividade física, que frequentam a praça da Matriz em Sousa, Paraíba.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Inicialmente os alunos da turma 2014 do curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa assistiram aulas sobre suplementação esportiva na Nutrição Esportiva. Então, os alunos foram treinados pelo professor coordenador deste projeto em avaliação física do peso, altura, Índice de Massa Corporal, circunferências, adiposidade, frequência cardíaca e pressão arterial. Posteriormente, os alunos foram orientados a coletar caixas e recipientes de suplementos nutricionais nas principais lojas do ramo na cidade, então, os alunos confeccionaram os stands e faixas. Então foi realizada a Feira científica de avaliação física e exposição de suplementos nutricionais, a qual avaliou um total de 30 pessoas, praticantes de atividade física, que frequentam a praça da Matriz em Sousa, Paraíba. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos:20; Parcerias - 02 Informais: 2 (prof. de Educação Física do IFPB Guarabira, Ramon Cunha Montenegro) e (Coordenadora do Laboratório de Anatomia Humana da FCM- FACISA, Alyne da Silva Portela).
216	Desenvolver a açãoLiga de Anatomo-Fisiologia Humana: apoio ao ensino médio e fundamental (Fase II).	Ofertar aos alunos e professores do ensino médio e fundamental de escolas públicas do município de Sousa/PB, oportunidades de ensino aprendizagem alternativas, relacionadas ao conteúdo curricular, princípios de anatomia e fisiologia humana. Produzir material didático com linguagem adequada à comunidade. Aprimorar e reciclar o	Alunos do 7 e 8 ano do ensino fundamental da Escola Estadual Celso Mariz, Sousa, Paraíba.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: As atividades foram organizadas em três etapas ao longo de 5 meses: a primeira etapa teve duração de 1 mês. Nela ocorrerão: treinamento da equipe de 4 extensionistas, oficina de teatro estudantil e oficina de confecção de modelos anatômicos e fisiológicos em gesso e isopor. Todas estas atividades foram ministradas pelo coordenador deste projeto e um parceiro social informal, a professora e coordenadora do Laboratório de Anatomia Humana Faculdade de Ciências Médicas de Campina

		conhecimento dos professores através de aulas teórico práticas, e finalmente, avaliar a visão dos mesmos sobre esta intervenção.					Grande, PB, Alyne da Silva Portela. Segue a descrição das atividades desta etapa: no primeiro mês de atividades, a partir de 04/07/2016, os extensionistas participam, diariamente, de oficinas, nas quais receberam treinamento didático-pedagógico específico para o ensino de conteúdos das disciplinas anatomia e fisiologia humana. Nestas, os alunos também foram orientados na produção de materiais didáticos que foram apresentados à comunidade. Tudo sob orientação e supervisão do coordenador deste projeto. Foi convidada 1 escola pública de ensino médio e fundamental no município de Sousa, Paraíba, a Escola Estadual Celso Mariz. Nas oficinas os alunos esculpiram em isopor modelos anatômicos e fisiológicos e assistiram a vídeo aulas sobre os conteúdos das disciplinas anatomia e fisiologia humana. Neste espaço pedagógico, os extensionistas também receberam treinamento com técnicas didáticas para adaptação da linguagem científica ao melhor entendimento pela comunidade. A sensações visuais e táteis serão bastante exploradas, com a criação de modelos físicos tridimensionais em isopor que explicarão a estrutura e a fisiologia dos órgãos e sistemas humanos. Todas as quintas e sextas feiras, os extensionistas foram convidados a assistirem as aulas teórico-práticas das disciplinas de anatomia e fisiologia humanas, as quais foram ministradas pelo coordenador deste projeto, como forma de aprofundarem e reciclarem seus conhecimentos sobre os temas que trabalharam com a comunidade. Durante este primeiro mês, mas também, por toda a duração do projeto, os extensionistas e o coordenador do projeto visitaram pessoalmente a escola de ensino médio e fundamental da rede pública Escola Estadual Celso Mariz. A segunda etapa, foi realizada a intervenção junto a comunidade. Teve duração de 3 meses e começou após o término da primeira, no dia 4 de agosto de 2016. Segue a descrição das atividades desta etapa: inicialmente, o projeto foi apresentado pela equipe de extensionistas nas salas de aula da Escola Estadual Celso Mariz. Nas peças teatrais foram apresentadas de forma lúdica, com linguagem acessível a comunidade, estruturas anatômicas, órgãos e sistemas e sua respectiva fisiologia. Nas interpretações realizadas pelos extensionistas, foram utilizados textos criados por eles próprios durante as oficinas teatrais da primeira etapa. As vídeo aulas foram apresentadas nas salas de aula com auxílio de notebook e datashow da coordenação do Curso de Licenciatura em Educação Física do IFPB Campus Sousa. Após entrevista com os alunos, estes mostraram-se mais motivados a frequentar as aulas e estudar os conteúdos ministrados. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 4; Parcerias - 01 Informais: 1 (Coordenadora do Laboratório de Anatomia Humana da FCM- FACISA, Alyne da Silva Portela).
217	Desenvolver a ação Libras II Básico para Comunidade.	Preparar a comunidade de Sousa para interagir com alunos e cidadãos surdos.	Comunidade da cidade de Sousa.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB - Campus Sousa.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A partir do acompanhamento das aulas práticas com exercícios que apresentem os resultados dos participantes e assim concluirmos um trabalho com êxito com a participação da turma no processo de desenvolvimento da Língua Brasileira de Sinais. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Parcerias - 01 Formais: Centro Vocacional Tecnológico (CVT).
218	Desenvolver a ação Acertando No Lixo.	Estimular a criação, pela prefeitura do município de Itaporanga, de um centro de coleta seletiva de materiais recicláveis, abastecido através de uma cooperativa de catadores, o que conduzirá à redução do impacto ambiental causado pela destinação de materiais de longa decomposição aos lixões/aterros sanitários e até mesmo às vias públicas.	CAMPUS ITAPORANGA.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS ITAPORANGA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram obtidas informações essenciais sobre o funcionamento da coleta de lixo em Itaporanga, como rotas e frequências de caminhões, bem como a divisão de bairros, detalhando essa atividade. Também foram encontrados compradores/receptores para alguns materiais recicláveis, como vidro e papelão. O projeto sofreu atraso por problemas com a equipe de voluntários e com o aluno bolsista. Quantidade de docentes envolvidos: 01 1- Professor Renan Gomes de Lucena; Quantidade de discentes envolvidos: 05 1- Martyson Celestino da Silva (bolsista) 2- Davi Lopes Viana Silva 3- Eduardo Olegário Lemos Filho 4- Geralda Daiana da Silva 5- João Viturino dos Santos; Parcerias: 01 Informais: 1- Prefeitura Municipal de Itaporanga.
219	Desenvolver a ação Programa Integrador De Educação, Comunicação, Arte E Cultura.	Promover a integração das linguagens artísticas e sociais no ambiente acadêmico através de um espaço livre para expressão da comunidade	População em geral e alunos das escolas públicas e privadas de Itaporanga e de algumas cidades do Vale do Piancó.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS ITAPORANGA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Foram identificados e convocados talentos locais, para apresentações diversas ao longo de dois dias no que foi chamado de Semana de Arte e Cultura de Itaporanga ? SACIF, além

		interna e externa ao campus, compartilhando entre toda a população do Vale do Piancó as principais manifestações da cultura local: teatro, dança, música, literatura, artes marciais, artes visuais e folclore popular.					da Academia Literária, Cultural e Artística de Itaporanga ? ALCAITA, que enriqueceu o evento com poesias, textos etc. Os participantes receberam certificado fornecido pelo Instituto. Quantidade de docentes envolvidos: 05 1- Isabela Augusta Carneiro Bezerra 2- Ramon Brasileiro Guedes 3- Marta da Silva Aguiar 4- Renan Gomes de Lucena 5- Ana Cristina de Lucena Figueiredo; Quantidade de técnicos envolvidos: 01 1- Andre Henrique Lopes de Miranda; Quantidade de discentes envolvidos: 04 1- Gabriela da Silva Xavier 2- Pedro Basttus Gonçalo Marques 3- Joyce Rodrigues dos Santos 4- Ismael Ferreira do Nascimento; Parcerias: 02 Informais: 1- Academia Literária, Cultural e Artística de Itaporanga ? ALCAITA 2- Grupo de Incentivo Cultural de Itaporanga ? GICI.
220	Desenvolver a ação Qualidade De Vida E Educação.	Promover aprendizado teórico e prático através do diálogo, reflexão e dinamicidade, sobre o cuidar da saúde na adolescência.	Alunos das escolas envolvidas e seus familiares - ITAPORANGA/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS ITAPORANGA.	Interfuncionalidade de áreas.	Às discussões sobre o conceito ampliado de saúde foram iniciadas junto aos discentes participantes do programa na sala de informática do Campus Itaporanga. Foram debatidos textos e vídeos sobre a temática, com posterior elaboração de fichamento do texto discutido. Quantidade de docentes envolvidos: 04 1- Ana Cristina de Lucena Figueiredo 2- Marta da Silva Aguiar 3- Jessica Gomes Mota 4- Dayane Gomes da Silva; Quantidade de técnicos envolvidos: 03 1- Malu Micilly Porfirio Santos Pinto 2- Jose Weligton Ribeiro Xavier 3- Anaize Analia de Oliveira; Quantidade de discentes envolvidos: 05 1- Willams Jose Silva 2- Geralda Daiana da Silva 3- Francisco Geovany Alves dos Santos 4- Fernanda Gomes Bezerra Sobreira 5- Vanessa de Almeida Matias; Parcerias: 02 Informais: 1- Escola Estadual de Ensino Médio Adalgisa Teódulo da Fonseca 2- Escola Normal Estadual Professor Francelino de Alencar Neves.
221	Realizar a Ação Literarte (CE-CUL-08-001-03/16).	Incentivar a produção artística com vias a literatura e às artes plásticas dos alunos do IFPB, Campus Princesa Isabel.	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados parciais alcançados neste Projeto de Curso foram muito satisfatórios, pois houve uma entrega, um envolvimento total dos monitores/ministradores do curso, demonstrando um conhecimento aprofundado das disciplinas de Língua Portuguesa e Artes. Além disso, foi possível uma integração com os estudantes ouvintes, que puderam revelar seus talentos em escrita e desenho/pintura. Quantidade de docentes envolvidos: 2 Quantidade de técnicos envolvidos: 0 Quantidade de discentes envolvidos: 4
222	REALIZAR O CARNAVAL DOS ALUNOS (CE-CUL-08-002-03/16).	Estimular a vivência dos alunos com a arte proveniente dos carnavais mais tradicionais.	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O evento ?Carnaval dos Alunos?, realizado no Campus Princesa Isabel, foi realizado para ser a culminância das atividades temáticas realizadas nas turmas durante o primeiro bimestre. Assim, os alunos foram incentivados ao aprendizado de forma lúdica, de forma que foi perceptível o envolvimento dos alunos a construção do evento. Quantidade de docentes envolvidos: 1 Quantidade de técnicos envolvidos: 3 Quantidade de discentes envolvidos: 56
223	REALIZAR MINI CURSO PREPARATÓRIO PARA A OLIMPÍADA BRASILEIRA DE ASTRONOMIA E ASTRONÁUTICA E MOSTRA BRASILEIRA DE FOGUETES, 2016 (CE-EDU-08-003-13/16).	Promover o interesse nos alunos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFPB, Campus Princesa Isabel aos conhecimentos básicos de astronomia e astronáutica e também de participarem das provas da OBA de 2016.	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Grande parte das atividades propostas no projeto inicial foi contemplada (19 de um total de 32 atividades), com participação bastante satisfatória dos jovens que cursam o ensino médio na Instituição. A média de participantes foi de 17 pessoas por exposição. Os conteúdos foram trabalhados no laboratório de CAD e, também, foi realizado observação do céu com a utilização de telescópio e laser. Assuntos referentes a Astronomia e a Física foram trabalhados ao longo do projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 1 Quantidade de discentes envolvidos: 2
224	REALIZAR O PROJETO DE LEITURA E ESCRITA SOCIOLÓGICA (CE-EDU-08-004-13/16).	Promover e estimular os alunos dos cursos técnicos integrados as habilidades voltadas para a leitura e escrita de textos do tipo argumentativo, além do trabalho que já é feito na sala de aula.	CAMPUS PRINCESA ISABEL	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os resultados alcançados não foram os esperados, pois o projeto não teve a adesão aguardada. Porém, mesmo com tais dificuldades, foi possível mobilizar alguns alunos e, durante o curto prazo de execução, foi possível verificar uma melhora na criticidade dos participantes a partir das leituras, debates e produção escrita. Quantidade de docentes envolvidos: 2 Quantidade de técnicos envolvidos: 1
225	REALIZAR TREINAMENTO EM PRIMEIROS SOCORROS (CE-SAU-08-005-46/16).	Orientar alunos e servidores para agir em situações de acidentes. Como atuar dentro e fora do campus na primeira abordagem a vítima, prestando os primeiros e fundamentais cuidados.	PRINCESA ISABEL/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O curso foi realizado nos prazos pré-estabelecidos no texto inicial, sendo que o tempo de exposição estipulado para cada dia foi considerado suficiente para quantidade de temas e para o número de participantes envolvidos. Os cursistas demonstraram compreensão das técnicas abordadas e

							habilidade para realização. Aspectos positivos podem ser destacados no projeto de curso, como: - Participação efetiva dos cursistas na realização das técnicas propostas; - Interesse no aprofundamento dos temas abordados, por parte dos participantes; - Destaque da importância das técnicas abordadas no curso para atuação em situações reais, antes presenciadas pela maioria dos cursistas; - Houve uma solicitação, generalizada, por parte dos participantes da continuidade do curso com fins de aprofundamento do tema proposto como também, a abordagem de novas temáticas. Dentre as dificuldades alcançadas, pôde-se destacar a ausência de parte dos inscritos, falta de transporte para participantes de cidades vizinhas e a necessidade da realização do curso em horário noturno. Quantidade de técnicos envolvidos: 3
226	REALIZAR A AÇÃO TECNOLOGIA BIM APLICADA AO DESENHO ARQUITETÔNICO (CE-TEC-08-006-10/16).	Capacitar alunos e profissionais da área de edificações para a utilização da tecnologia BIM na produção de desenhos arquitetônicos	Comunidade acadêmica do IFPB, Campus Princesa Isabel e profissionais na área de edificações.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os alunos, concluintes, conseguiram elaborar todos os exercícios previstos e aplicarem os conhecimentos em novas situações. A média da frequência dos alunos concluintes foi de 80%. A avaliação qualitativa teve resultados satisfatórios e a quantitativa com média 80. A quantidade de alunos matriculados preencheu cem por cento do número de vagas (20 vagas), sendo que, só concluíram cinquenta por cento. Os motivos que proporcionar o número de desistentes, segundo os alunos, foram: transporte, devido ao horário do curso ser a tarde e em dois dias seguidos, a coincidência do curso, nos períodos de avaliações e trabalhos, dos alunos que estudavam no próprio instituto, e, devido o curso ser em um período longo, alguns não conseguiram conciliar com o trabalho. Quantidade de docentes envolvidos: 1 Quantidade de discentes envolvidos: 1
227	REALIZAR O SIMPÓSIO DA CAATINGA ? O VALOR DA SOCIOBIODIVERSIDADE (EE-MAM-08-007-40/16).	Promover a integração entre o saber científico e o saber popular sobre a temática da Caatinga, com destaque para o valor da sociobiodiversidade.	Comunidade acadêmica do IFPB, Campus Princesa Isabel e comunidade da microrregião da serra de Teixeira.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: - O evento se apresentou como pioneiro no Campus em tratar de uma matéria em uma área específica (Biologia) de maneira multidisciplinar; - O evento permitiu o intercambio entre atores de pesquisa que atuam no bioma semiárido, notadamente da UFPB, UFCG, e EMBRAPA Semiárido; - Permitiu a interação entre discentes dos diferentes cursos do Campus e a atuação destes na organização das atividades; - Permitiu a interação do Campus com a comunidade no entorno, por meio de convite as escolas, atores produtivos e gestores municipais. Quantidade de docentes envolvidos: 11 Quantidade de técnicos envolvidos: 01
228	DESENVOLVER O CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SANEAMENTO.	Auxiliar nas atividades de coleta, armazenamento, transporte e análises de águas, efluentes, resíduos e poluentes atmosféricos, visando ao controle, monitoramento e prevenção ambiental.	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Comunidade acadêmica do IFPB, Campus Princesa Isabel e comunidade da microrregião da serra de Teixeira.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O referido curso abordou de forma geral as normas básicas de conduta no laboratório físico-químico aulas teóricas e práticas sendo apresentando as seguintes atividades: - execução e preparação de reagentes; - execução de análises básicas na avaliação da qualidade da água e efluentes; elaboração de relatórios técnicos de análises de água e efluentes e estudos dirigidos ao final de cada aula prática e teórica. Quantidade de docentes envolvidos: 03; Quantidade de discentes envolvidos: 15.
229	DESENVOLVER A AÇÃO ALINHAMENTO DOS PLANETAS.	Observar a olho nu o alinhamento dos cincos planetas mais brilhantes ? Júpiter, Marte, Saturno, Vênus e Mercúrio.	Comunidade acadêmica do IFPB, campus Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% desenvolvida quanti-qualitativamente: Foi feita a observação a olho nu do alinhamento de cinco planetas, no dia 20 de fevereiro de 2016 (sábado). A observação teve duração de uma hora, iniciando às 04:00 da manhã. O tempo de observação foi o suficiente para atender os objetivos propostos para realização do referido evento. As expectativas dos participantes foram atendidas de forma satisfatória. Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 3.
230	DESENVOLVER A AÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.	Promover durante a semana alusiva ao dia 8 de março ações que despertem na comunidade escolar a consciência sobre o preconceito e a discriminação dirigida a mulher em vários espaços, especialmente, no mercado de trabalho, resgatando o sentido da data, que é lutar pela igualdade de direitos entre homens e mulheres.	Estudantes dos cursos técnicos, subsequentes e superior e servidores do IFPB, Campus Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% desenvolvida quanti-qualitativamente: Durante os cinco dias da semana (7 a 11 de março de 2016) os docentes trabalharam temas ligados à valorização das mulheres, mostrando nas diferentes disciplinas figuras que se destacaram ao longo dos anos. Em Língua Portuguesa, por exemplo, foram discutidos textos que tratavam sobre o papel de mulheres paraibanas e nordestinas que se destacaram na luta pelos direitos femininos, a exemplo de Maria Margarida Alves e Maria da Penha, entre outras. No componente Artes, os estudantes confeccionaram cartazes que destacaram frases de mulheres que lutaram pelo voto feminino, pela igualdade salarial, contra a violência

							dentro e fora da família. Ainda, em Artes, as alunas cantaram músicas compostas por mulheres como Rita Lee a Malu Magalhães. Ainda houve a declamação de poesias, também de poetisas que versavam sobre questões de gênero. Foram exibidos três curta-metragens, Severinas, Maioria Oprimida, Precisamos falar com eles? Após as exibições foi aberta o debate com a comunidade acadêmica. As mesmas atividades foram realizadas com os estudantes do turno da noite. Quanto aos resultados alcançados poderíamos dizer que é um processo de sensibilização da comunidade acadêmica, construído, continuamente, ao longo do processo de educação para os direitos humanos e cidadania não podendo ser apresentado quantitativamente. Quantidade de docentes envolvidos: 8; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: Todos os estudantes foram mobilizados a participar de alguma forma.
231	DESENVOLVER A AÇÃO CINE CLUBE IFPB.	Utilizar a linguagem cinematográfica para desenvolver nos alunos (e demais participantes) a capacidade de interpretar, de maneira crítica, temas e situações da sociedade contemporânea sob uma perspectiva interdisciplinar.	Moradores do município de Princesa Isabel e de municípios circunvizinhos e alunos, servidores e funcionários do IFPB, Campus Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% desenvolvida quanti-qualitativamente: O Cine Clube envolveu a realização de 14 sessões gratuitas de cinema, de quinze em quinze dias (sempre às sextas-feiras às 18h30) ao longo de nove meses. O local de exibição foi o ?Espaço Nordeste?, na região central de Princesa Isabel, cedido pela Prefeitura do município, e com capacidade para receber 100 espectadores. A organização do projeto contou com a participação direta de 2 professores e 3 alunos do IFPB. O projeto cumpriu o seu objetivo, isto é, utilizar a linguagem cinematográfica para desenvolver nos alunos (e demais participantes) a capacidade de interpretar, de maneira crítica, temas e situações da sociedade contemporânea sob uma perspectiva interdisciplinar. Além disso, o evento também conseguiu de maneira exitosa promover uma maior aproximação entre o IFPB e a comunidade de maneira geral. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 03 Informais: 3 (Eduardo Silva Martins; Prefeitura Municipal de Princesa Isabel; Centro de Capacitação Agrocomunitário ? CCA).
232	DESENVOLVER A AÇÃO POR TRÁS DOS HOLOFOTES.	Realizar produções artísticas individuais e/ou coletivas, integrando as linguagens da arte (música, artes plásticas e visuais, arte cênica) analisando, refletindo e compreendendo diferentes processos produtivos, com seus diferentes instrumentos de ordem material, ideal, sociocultural e histórica.	Moradores do município de Princesa Isabel e de municípios circunvizinhos e alunos do IFPB, Campus Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% desenvolvida quanti-qualitativamente: Ao final do projeto, contamos com duas peças montadas e um curta-metragem, os alunos envolvidos ao longo do ano passaram cada vez mais a atuar de forma autônoma nas atividades do projeto, tanto na construção das peças, quanto em outras atividades realizadas no âmbito escolar, onde estes alunos passaram a se apresentar como protagonistas em apresentações de eventos e atividades escolares, apresentações na comunidade. Quantitativamente o projeto cresceu em número de participantes ao longo do ano, a medida em que os demais alunos da instituição foram sendo cativados a participarem do projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 27; Parcerias -01 Informais: 1 (Casa Anália Xavier).
233	DESENVOLVER A AÇÃO PROMOVENDO CONHECIMENTO A LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS ? LIBRAS ? AOS PROFESSORES E TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS DA ÁREA EDUCACIONAL DA REDE MUNICIPAL E ESTADUAL.	Estudar os conceitos sócio-culturais da LIBRAS. Apresentar algumas características básicas da língua brasileira de sinais para que possam iniciar o contato com as pessoas surdas brasileiras.	Professores e técnicos administrativos da área educacional da rede municipal e estadual - PRINCESA ISABEL/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Com o início do curso foi possível perceber, através das discussões em sala de aula, que há uma grande necessidade de aperfeiçoamento profissional nesta área educacional, principalmente pelo fato de não haver, na região, profissional especializado no ensino de LIBRAS. Há sempre demandas nas escolas com alunos com necessidades especiais, mas há pouco ou não há profissionais para que possam trabalhar com este público. Partindo dessa análise é possível ver que a promoção dessa língua é importante para a efetivação do modelo educacional inclusivo, voltado ao público com deficiência auditiva. Foi estipulado para a turma só 35 (trinta e cinco) vagas, para que fosse possível ter um melhor acompanhamento do desenvolvimento de cada aluno sendo que, a procura pelo público foi bem maior do que o esperado. Com isso, pode-se ter como resultado alcançados uma boa aceitação e interesse dos profissionais de Princesa Isabel e das cidades circunvizinhas a necessidade de aprimoramento na área da Educação Especial. Quantidade de docentes envolvidos: 1.
234	DESENVOLVER A AÇÃO A INTERLOCUÇÃO COMO ESTRATÉGIA PARA O FORTALECIMENTO DAS ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL NO	Desenvolver, junto à sociedade civil de Princesa Isabel, atividades destinadas a fortalecer a autonomia das lideranças locais e cooperação entre as mesmas.	Alunos e servidores do IFPB, membros das organizações da sociedade civil identificadas pelo projeto e comunidade do município de Princesa Isabel e dos	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto mapeou um total de 29 organizações da sociedade civil em Princesa Isabel e foram realizadas entrevistas com todas essas organizações que subsidiaram a construção de um banco de dado contendo 21 variáveis com informações sobre os(as) responsáveis

	MUNICÍPIO DE PRINCESA ISABEL ? PB.		municípios circunvizinhos.				pelas organizações e sobre sua estrutura e funcionamento. O percentual de organizações que responderam o questionário é igual a 100%, tendo sido o total de participantes ainda maior do que o planejado inicialmente. A partir desse conjunto de dados, Foram selecionadas as principais informações coletadas ao longo do projeto para compor um website desenvolvido especificamente para o projeto (endereço provisório: http://esmartins.wixsite.com/sociedadecivil) Além disso, foram realizados 4 encontros com os representantes das organizações da sociedade civil, tanto para debater os desafios enfrentados pelas comunidades, bem como para a participação da comunidade no âmbito das organizações. Foi feita uma oficina na comunidade Lagoa de São João como parte da programação da "Festa da Mandioca" organizada pela própria comunidade e também uma oficina no IFPB para discutir o tema "Participação comunitária e cidadania". O projeto cumpriu o seu objetivo, que era desenvolver, junto à sociedade civil de Princesa Isabel, atividades destinadas a fortalecer a autonomia das lideranças locais e cooperação entre as mesmas. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias - 03 Formais: 2 (Centro de Capacitação Agrocomunitário Irmãs Carmelitas - CCA; Eduardo Silva Martins) Informais: 1 (EMATER).
235	DESENVOLVER A AÇÃO XADREZ ESCOLAR: POTENCIALIZANDO CONHECIMENTOS E INTEGRANDO A COMUNIDADE.	promover a prática do xadrez entre os alunos do ensino fundamental de uma escola da rede municipal de ensino de Princesa Isabel - PB, proporcionando melhorias na aprendizagem em certas áreas de conhecimento (matemática, raciocínio lógico, ...), fortalecendo valores (respeito, ética, cidadania, disciplina, ...), integrando a comunidade com a instituição federal e introduzindo o xadrez como disciplina do currículo básico das escolas municipais de Princesa Isabel-PB.	Alunos do ensino fundamental da Escola Carlos Alberto Medeiros Duarte Sobreira; Discentes e Servidores do IFPB, Campus Princesa Isabel; Comunidade de Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O Projeto do Xadrez Escolar teve, como principais objetivos alcançados, a concretização da parceria IFPB-Comunidade através da formação de novas turmas na Rede de Ensino Municipal de Princesa Isabel, a percepção da melhoria nos resultados acadêmicos dos alunos envolvidos no Projeto, que segundo a Diretora da Escola Marluce Aniceto, "alguns de nossos alunos despontaram como grandes candidatos a futuros jogadores de xadrez o que muito nos orgulha, também observamos o grande interesse e a mudança de postura, concentração e melhor rendimento dos envolvidos". Diante dos resultados alcançados, a Escola parceira demonstrou interesse na continuidade do Projeto, inclusive investindo em material (peças e tabuleiros) para as aulas. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 1.
236	DESENVOLVER A AÇÃO MÚSICA PARA TODOS.	Proporcionar a inclusão social de jovens em situação de risco através da vivência e do aprendizado da música no estudo de suas vertentes teórica e prática, através do protagonismo dos discentes no processo de ensino/aprendizagem.	Discentes e jovens em situação de risco da Cidade de Princesa Isabel e outros membros da comunidade.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A realização do projeto pode ser considerada como regular, pois possibilitou uma série de fatores: - Partilha e prática de aprendizagens? - Melhoria nas condições de autoestima através do reconhecimento das competências e necessidades? - Através do estudo da música os envolvidos aprendem a viver em ambientes integrados e a lidar com as diferenças individuais e desenvolvem o apoio e a assistência mútua; - Diminuição da ansiedade face aos fracassos ou insucessos? - Desenvolvimento de apoio e assistência mútua? - As atividades do projeto visaram promoção da autonomia dos envolvidos, de modo que estes pudessem disseminar os conhecimentos adquiridos à sua comunidade, direcionando assim à construção de uma sociedade solidária. - Apesar das dificuldades enfrentadas no decorrer do projeto, como a dificuldade de transporte, o fato dos alunos não possuírem o instrumento em casa para estudarem, ele obtiveram o notável desenvolvimento em suas habilidades musicais e sentiram-se capazes, o que foi bastante importante para a melhoria de suas autoestimas. Por tal motivo, o projeto foi bastante bem acolhido não só pelos envolvidos como pela comunidade em geral, de forma que a procura para participar do projeto foi contínua até o seu término, e o número de participantes excedeu em muito a revisão inicial, não havendo ainda desistências em seu processo. Outro resultado alcançado foi o sonho criado por estes alunos e na comunidade em ingressarem da instituição, de forma que todos os participantes do projeto e colegas que viam o desenvolver os participantes, e estavam em idade de ingressarem no instituto participaram da seleção para o ano de 2017. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 23; Parcerias - (quem e quantos?) Informais:1 (Núcleo Sincope: Orquestra Experimental IFPB, Campus Monteiro).
237	DESENVOLVER A AÇÃO DISSEMINADORES DO	Fomentar e promover uma ação sustentável de ensino	Moradores da comunidade de Lagoa	Janeiro - Dezembro/2016.	CAMPUS PRINCESA	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A realização do projeto

	CONHECIMENTO MUSICAL ? EIXO I: MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO ENSINO DA FLAUTA DOCE E DA PERCUSSÃO.	da música na Escola Municipal de Ensino Fundamental, Acadêmico José Severiano Diniz.	de São João e comunidade acadêmica do IFPB Campus Princesa Isabel.	01/01/2016 - 31/12/2016	ISABEL.		possibilitou uma série de fatores: - Partilha e prática de aprendizagens? - Melhoria nas condições de autoestima através do reconhecimento das competências e necessidades? - Através do estudo da música os envolvidos aprenderam a viver em ambientes integrados e a lidar com as diferenças individuais e desenvolvem o apoio e a assistência mútua; - Diminuição da ansiedade face aos fracassos ou insucessos? - Desenvolvimento de apoio e assistência mútua? - As atividades do projeto visaram promoção da autonomia dos envolvidos, de modo que estes pudessem disseminar os conhecimentos adquiridos à sua comunidade, direcionando assim à construção de uma sociedade solidária. - Apesar das dificuldades enfrentadas no decorrer do projeto, os alunos obtiveram o notável desenvolvimento em suas habilidades musicais e sentiram-se capazes, o que foi bastante importante para a melhoria de suas autoestimas. Por tal motivo, o projeto foi bastante bem acolhido não só pelos envolvidos como pela comunidade em geral, não havendo ainda desistências em seu processo. Outro resultado alcançado foi o sonho criado por estes alunos e na comunidade em ingressarem da instituição, de forma que todos os participantes do projeto e colegas que viam o desenvolver os participantes, e estavam em idade de ingressarem no instituto participaram da seleção para o ano de 2017. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Parcerias -02 Informais: 2 (Irmãs Carmelitas; Escola Estadual de Ensino Fundamental Acadêmico José Severiano Diniz).
238	DESENVOLVER A AÇÃO DISSEMINADORES DO CONHECIMENTO MUSICAL ? EIXO II: MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO ENSINO DO VIOLÃO, CANTO, INSTRUMENTOS DE SOPRO, SANFONA E PERCUSSÃO.	Fomentar e promover uma ação sustentável de ensino da música na Escola Municipal de Ensino Fundamental, Acadêmico José Severiano Diniz.	Moradores da comunidade de Lagoa de São João e comunidade acadêmica do IFPB Campus Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A realização do projeto possibilitou uma série de fatores: - Partilha e prática de aprendizagens? - Melhoria nas condições de autoestima através do reconhecimento das competências e necessidades? - Através do estudo da música os envolvidos aprenderam a viver em ambientes integrados e a lidar com as diferenças individuais e desenvolvem o apoio e a assistência mútua; - Diminuição da ansiedade face aos fracassos ou insucessos? - Desenvolvimento de apoio e assistência mútua? - As atividades do projeto visaram promoção da autonomia dos envolvidos, de modo que estes pudessem disseminar os conhecimentos adquiridos à sua comunidade, direcionando assim à construção de uma sociedade solidária. - Apesar das dificuldades enfrentadas no decorrer do projeto, como a dificuldade de transporte, o fato dos alunos não possuírem o instrumento em casa para estudarem, eles obtiveram o notável desenvolvimento em suas habilidades musicais e sentiram-se capazes, o que foi bastante importante para a melhoria de suas autoestimas. Por tal motivo, o projeto foi bastante bem acolhido não só pelos envolvidos como pela comunidade em geral, de forma que a procura para participar do projeto foi contínua até o seu término, e o número de participantes excedeu em muito a revisão inicial, não havendo ainda desistências em seu processo. Outro resultado alcançado foi o sonho criado por estes alunos e na comunidade em ingressarem da instituição, de forma que todos os participantes do projeto e colegas que viam o desenvolver os participantes, e estavam em idade de ingressarem no instituto participaram da seleção para o ano de 2017. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Parcerias - 02 Informais: 2 (Irmãs Carmelitas; Escola Estadual de Ensino Fundamental Acadêmico José Severiano Diniz).
239	DESENVOLVER A AÇÃO CANTEIROS AGROECOLÓGICOS PARA PRODUÇÃO DE HORTALIÇAS EM PROPRIEDADES RURAIS DO CCA ? CENTRO DE CAPACITAÇÃO AGROCOMUNITÁRIO DE PRINCESA ISABEL-PB.	Proporcionar às famílias agricultoras do Instituto Monte Carmelo, mantenedora do Centro de Capacitação Agrocomunitário (CCA), o acesso a tecnologias agrícolas sustentáveis e de baixo custo, que as permitam conviver dignamente com a escassez hídrica em períodos de estiagem, possibilitando uma melhor qualidade de vida e uma alimentação saudável.	Comunidade acadêmica do IFPB Campus Princesa Isabel e comunidade rural e urbana do município de Princesa Isabel e Cidades circunvizinhas.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A partir do desenvolvimento do nosso projeto foi possível observar a necessidade do desenvolvimento de tecnologias alternativas, de fácil aplicabilidade, de baixo custo, que sejam funcionais e eficientes nos objetivos a que se propõe, especialmente no que se refere a utilização de recursos naturais, a exemplo da água, dada a limitação de acesso a mesma, pelas famílias de agricultores, para as suas mais diversas finalidades, principalmente com relação a produção de alimentos. O conhecimento da tecnologia dos canteiros econômicos em água para o cultivo de hortaliças, possibilitou aos envolvidos no projeto, o despertar de um novo olhar sobre diferentes formas de cultivo mais eficientes com relação ao uso de recursos escassos, e possíveis de serem realizados mesmo em períodos de estiagem e em épocas que normalmente não haveria possibilidade do

							desenvolvimento de produção de alimentos, garantindo assim, melhorias significativas em sua qualidade de vida. Os canteiros econômicos foram implantados no Centro de Capacitação Agrocomunitário de Princesa Isabel, administrado pelas Irmãs Carmelitas, que desenvolvem um trabalho de relevante importância social, junto às famílias de agricultores da região e de comunidades circunvizinhas. Eventos são realizados, mensalmente, com as famílias de agricultores, para a divulgação, treinamento e capacitação das diferentes tecnologias desenvolvidas no Centro, pretendo atingir o maior número de pessoas, possível. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 2; Parcerias - (quem e quantos?) Formais: 1 (Centro de Capacitação Agrocomunitário de Princesa Isabel-PB - CCA).
240	DESENVOLVER A AÇÃO SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE CAVALHADA, MUNICÍPIO DE FLORES ? PE, SOBRE O USO RACIONAL DOS RECURSOS HÍDRICOS.	Promover ações voltadas para sensibilizar a população a preservar as fontes de água disponíveis, assim como, a utilizar a água de forma racional e responsável na área de estudo	Comunidade Cavalhada, Flores-PE e População do Município de Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Com a realização deste projeto obteve-se como resultados: - A comunidade Cavalhada é rica em recursos hídricos, sendo identificadas 67 fontes hídricas, dos tipos: cisterna enxurrada 52.000 litros, cisterna calçadão 52.000 litros, cisterna de 16.000 litros, poço amazonas, poço artesiano, barragem, riacho, tanques e outros reservatórios e dessalinizador; - Foram identificadas potencialidades e deficiências relacionadas à água: A alta capacidade de armazenamento, associada à diversidade das fontes hídricas (potencialidades); desmatamento, queimadas, deposição de resíduos sólidos e criação de animais próximo às fontes hídricas (deficiências); - Foram propostas medidas para mitigar as deficiências, entre elas destaca-se: Criar um sistema para a destinação adequada dos resíduos sólidos gerados, a exemplo de compostagem e reciclagem. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 2; Parcerias - 03 Formais: 3 (Associação de Desenvolvimento da Comunidade Quilombola, Cavalhada; Capela de Santa Terezinha; Escola Municipal Onze de Setembro).
241	DESENVOLVER A AÇÃO A LITERATURA EM QUE ME ENXERGO.	Formar leitores literários buscando a diminuição do analfabetismo funcional dos discentes do IFPB ? Campus Princesa Isabel e das crianças e adolescentes da Comunidade Quilombola Cavalhada, a partir da criação de estratégias de incentivo à leitura de textos literários representativos da Literatura infanto-juvenil de matrizes africanas. E, a partir daí, fomentar a discussão acerca da memória, da identidade e da voz do quilombola.	Discentes do Campi e crianças e adolescentes da Comunidade Quilombola Cavalhada, Flores-PE.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto traçou um caminho e alcançou resultados superiores ao que havia sido pensado quando de seu planejamento, pois ocorreu a integração entre o IFPB - Campus Princesa Isabel e a Comunidade Quilombola Cavalhada de maneira tão intensa, que a comunidade passou a se interessar em ingressar no instituto e a tratá-lo como parceiro, o que é algo impressionante. Outro resultado alcançado foi o interesse dos discentes do IFPB em participar de todas as atividades realizadas no Quilombo, interessando-se pela temática da Identidade e Literatura, gerando discussões em sala de aula riquíssimas e momentos de interação nas atividades do mês da Consciência Negra muito aprofundados. Além disso, os garotos e garotas da comunidade, principalmente os menores, demonstraram um maior interesse pela leitura e melhoraram seus rendimentos em sala de aula. As mães felizes e satisfeitas nos deram esse retorno. Entre tantos outros. Quantidade de docentes envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias - 01 Informais: 1 (Comunidade Quilombola, Cavalhada).
242	DESENVOLVER A AÇÃO LEGISLAÇÃO E SEGURANÇA DO TRABALHO.	Promover, no município de Princesa Isabel, o conhecimento básico da legislação aplicada às relações trabalhistas, bem como as normas concernentes à segurança do trabalho.	Comunidade do município de Princesa Isabel e de cidades circunvizinhas.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O referido curso de formação inicial e continuada iniciou-se no dia 22 de setembro de 2016 e encontra-se em execução, com previsão de término para o dia 17 de outubro de 2017, conforme consta nos registros da Coordenação de Extensão do Campus Princesa Isabel. Não sendo possível, neste contexto, a divulgação de resultados. Quantidade de docentes envolvidos: 1.
243	DESENVOLVER A AÇÃO PROGRAMA BIOLOGIA E CONTEXTO: FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA PARA O USO DE COLEÇÕES DIDÁTICAS ELABORADAS COM MATERIAIS DE BAIXO DE CUSTO.	Promover um processo de ensino-aprendizagem em Ciências Biológicas contextualizado, dialógico e significativo com o uso de coleções didáticas de baixo custo e adequadas à realidade local do território atendido pela 11º Regional de Educação do Estado da Paraíba.	Professores da 11ª Regional de Educação do Estado da Paraíba e do IFPB, Campus Princesa Isabel.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O cronograma não foi cumprido no período programado e os resultados obtidos ficaram aquém do esperado. Porém, como foi adquirido material permanente para a execução do trabalho e, com os resultados remanescentes, planeja-se executar o projeto no ano de 2017. Quantidade de docentes envolvidos: 7; Quantidade de técnicos envolvidos: 2; Quantidade de discentes envolvidos: 5; Parcerias - 02 Informais: 2 (Francisca de Lucena Henriques (Governo do Estado da Paraíba ? Secretaria de Educação ? Regional Princesa Isabel; Rubens Teixeira Queiroz (Universidade Federal da Paraíba UFPB).

244	DESENVOLVER A AÇÃO CENTRO DE ASSESSORIA COMUNITÁRIA À TECNOLOGIAS DE UTILIDADES SOCIAIS ? CACTUS.	Promover autonomia profissional aos alunos do IFPB para capacitá-los a desenvolver soluções tecnológicas às demandas locais integrando os saberes teórico e prático em busca do desenvolvimento sustentável da região.	Comunidade de Princesa Isabel e municípios circunvizinhos, além de estudantes do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O núcleo de extensão CACTUS foi criado em meados de agosto de 2016 com a proposta de integrar os diferentes cursos do campus Princesa Isabel e empregar os projetos que surgirem ao longo da existência do núcleo em soluções tecnológicas para as demandas locais, sob a orientação de professores do IFPB com foco direcionado à autonomia e independência profissional dos discentes. O CACTUS promove reuniões quinzenais, desde então, para discussão de ideias e execução de projetos nas comunidades locais. Neste ínterim, houve a elaboração, vinculação e aprovação de um projeto para a criação de um escritório modelo em edificações e controle ambiental fomentado pelo edital nº 38/2016 ? PROEXC. Foi realizada uma visita técnica ao núcleo de extensão do IFPB Campus Campina Grande, denominado EDIFICAR, para troca de experiências entre os membros, dentre as quais se destaca a boa relação construída entre os discentes de ambos os núcleos. O CACTUS continuará ativo em 2017 e espera-se alcançar resultados ainda maiores. Quantidade de docentes envolvidos: 6; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 04 Informais: 4 (Secretaria Municipal de Infraestrutura ? Governamental; Emater ? Governamental; Central das Associações ? Não Governamental; Eduardo Silva Martins ? Não Governamental).
245	DESENVOLVER A AÇÃO FORMAÇÃO E MUSICALIZAÇÃO ATRAVÉS DO ENSINO DE FLAUTA DOCE.	Ampliar a autonomia discente na realização de atividades de musicalização.	Crianças da Comunidade de Princesa Isabel-PB e da Casa Anália Xavier.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto ainda está em andamento, não foi possível finalizar, uma vez que por impossibilidade de tempo para marcar encontros com os alunos voluntários do projeto, não foi possível dar continuidade. Espera-se no ano de 2017, conseguir dar continuidade ao projeto. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 2; Parcerias - (quem e quantos?) Informais:1 (Casa de Cultura Anália Xavier).
246	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ANALISTA DE QUALIDADE DA ÁGUA.	Proporcionar o conhecimento da dinâmica laboratorial, incluindo normas de segurança e realizar análises físico-químicas de água e efluentes.	Comunidade de Princesa Isabel-PB e discentes do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O referido curso de Formação Inicial e Continuada, embora registrado na Coordenação de Extensão do Campus Princesa Isabel no mês de outubro de 2016, terá suas atividades iniciadas no dia 30 de janeiro de 2017, com previsão de término para o dia 13 de novembro de 2017, não sendo possível, neste contexto, a divulgação de resultados. Quantidade de docentes envolvidos: 1.
247	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE OPERADOR DE COMPUTADOR.	Proporcionar aos participantes os conhecimentos fundamentais da operação de computadores e seus periféricos.	Comunidade de Princesa Isabel-PB e discentes do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O referido curso de formação inicial e continuada iniciou-se no dia 22 de novembro de 2016 e encontra-se em execução, com previsão de término para o dia 18 de maio de 2017, conforme consta nos registros da Coordenação de Extensão do Campus Princesa Isabel. Não sendo possível, neste contexto, a divulgação de resultados. Quantidade de docentes envolvidos: 1.
248	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA DE ELETRICISTA INSTALADOR PREDIAL DE BAIXA TENSÃO.	Promover qualificação profissional na execução de instalações elétricas, formando mão-de-obra especializada para atendimento das demandas locais e regionais, garantindo emprego e renda.	Trabalhadores e jovens aspirantes ao mercado de trabalho, comunidade e mercado regional.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O referido curso de formação inicial e continuada iniciou-se no dia 24 de novembro de 2016 e encontra-se em execução, com previsão de término para o dia 28 de julho de 2017, conforme consta nos registros da Coordenação de Extensão do Campus Princesa Isabel. Não sendo possível, neste contexto, a divulgação de resultados. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 1.
249	DESENVOLVER A AÇÃO SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA.	Tratar questões de gênero, de etnia, de diversidade cultural, de credos religiosos, dentre outros, processos de atenção (educação, saúde, assistência social, etc.), de emancipação, de respeito à identidade e inclusão; promoção, defesa e garantia de direitos; desenvolvimento de metodologias de intervenção.	Comunidade de municípios de Princesa Isabel, Manaíra, Tavares, São José de Princesa e alunos e servidores do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A comemoração da Semana da Consciência Negra, realizado no Campus Princesa Isabel, foi realizado para ser a culminância das atividades temáticas realizadas nas turmas durante o terceiro primeiro bimestre. Assim, os alunos foram incentivados ao aprendizado de forma lúdica, de forma que foi perceptível o envolvimento dos alunos a construção do evento. Quantidade de docentes envolvidos: 11; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 1.
250	DESENVOLVER A AÇÃO FESTIVAL DE INTÉRPRETES DO CAMPUS PRINCESA ISABEL	Selecionar interpretes para a final do FESTIM.	Comunidade de municípios de Princesa Isabel, Manaíra, Tavares, São José de Princesa e alunos e servidores do IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O evento foi realizado com sucesso, sendo escolhido um intérprete para representar o campus Princesa Isabel em Monteiro. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 6.
251	DESENVOLVER A AÇÃO PROMOVENDO A EDUCAÇÃO AMBIENTAL	Promover a educação ambiental nas escolas de ensino fundamental e médio da cidade de	Comunidade das escolas públicas do ensino fundamental e	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O referido projeto de extensão iniciou-se no dia 22 de setembro de 2016 e encontra-se em execução, com

	NAS ESCOLAS PÚBLICAS.	Princesa Isabel e municípios vizinhos.	médio do município de Princesa Isabel.				previsão de término para o ano de 2017, conforme consta nos registros da Coordenação de Extensão do Campus Princesa Isabel. Não sendo possível, neste contexto, a divulgação de resultados. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 6.
252	DESENVOLVER A AÇÃO EletrIFicar (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 024/2016 - PROBEXT PROGRAMA - PIEC 2016).	Apresentar aos integrantes (alunos bolsistas/voluntários, docentes e técnicos) e participantes do programa de extensão (público alvo) os conhecimentos essenciais da área de elétrica para leitura e interpretação de projetos elétricos residenciais e prediais (de acordo com a NBR 5410 e NBR 5444), realizar montagem dos principais elementos das instalações elétricas de baixa tensão, além de acompanhar as atividades que estão executadas na construção da futura sede do IFPB, Campus Itabaiana. Além de disseminar informações e sugestões para o controle de gastos de energia.	Comunidade da cidade de Itabaiana/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O programa de extensão proposto teve como meta inicial a realização de ações junto à comunidade do IFPB e da região do vale do Paraíba. No entanto, devido ao atraso no repasse da verba (taxa de bancada) destinada ao PIEC, tornou ? se necessário que algumas atividades fossem reorganizadas e outras postergadas. Com a rearticulação das ações foi possível obter êxito na primeira fase do programa EletrIFicar. Neste sentido, foram realizadas reuniões semanalmente com a equipe (discentes, docentes e técnicos) EletrIFicar para transmitir os conteúdos técnicos teóricos e práticos inerentes ao programa. Com a equipe qualificada, foram construídas 5 mini-bancadas de instalações elétricas, usando recurso do campus, com o objetivo de ofertar um minicurso de leitura, interpretação e execução de instalações elétricas durante a Semana de Ciência e Tecnologia SEMANTEC, em que puderam participar 15 alunos dos dois cursos técnicos integrados do Campus Itabaiana. Já com a taxa de bancada em mãos, deu-se início aos preparativos para construção do laboratório de instalações elétricas, em que foram erguidas 5 cabines de instalações, montadas na garagem do prédio provisório do Campus, simulando residências, sendo cada uma delas com 3 cômodos. A etapa de construção das referidas cabines pode ser dividida em duas partes, no qual os técnicos de laboratórios integrantes do grupo coordenaram os trabalhos. Devido ao atraso na execução de algumas atividades, as ações junto à comunidade externa serão realizadas em fevereiro e março/2017, com a participação efetiva dos parceiros sociais, sendo estas acompanhadas pelo Coordenador de Pesquisa e Extensão do Campus, Prof. Dr. Fábio Ferraz. Todas as ações citadas estão devidamente registradas no SUAP por meio de fotografias. Quantidade de docentes envolvidos: 3; Quantidade de técnicos envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 03 Formais: 3 (Escola Estadual E. F. M. Antônio Batista Santiago, Construsel Construções e Serviços, IFPB Campus Itabaiana).
253	Desenvolver a ação De olho na medida (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 024/2016 - PROBEXT PROGRAMA - PIEC 2016).	O objetivo deste programa é dar assistência através de educação profissional, através de curso livre de extensão, com duração de 40 horas sobre metrologia dimensional aplicada à mecânica, apresentando a correta utilização de instrumentos convencionais de medição, buscando a redução de erros de medição, garantindo peças com qualidade do ponto de vista mecânico, reduzindo custos de materiais e elevando a satisfação do cliente com o serviço prestado a comunidade; eventos de extensão apresentando palestras em escolas públicas da região, aberta a comunidade externa que possuem estabelecimentos comerciais sobre a importância de se realizar medições com confiança e calibração dos instrumentos; e prestação de serviços à comunidade externa durante a semana de ciência e tecnologia do IFPB - Campus Itabaiana realizando medições de pressão arterial, índice de massa corpórea, glicemia, etc., além de apresentar a importância de se realizar atividades físicas com frequência, incentivando o uso de bicicletas como meio de praticar exercícios e como meio de transporte de baixo dano ao meio ambiente.	Comunidade da cidade de Itabaiana/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Este projeto de extensão visa oferecer à comunidade do município de Itabaiana/PB e região ações de controle da saúde humana, observando-se as medidas corpóreas, que definem o grau de obesidade do ser humano, bem como apresentar instrumentos de medições relacionados à área da mecânica e levar ao conhecimento desta população os Institutos que são responsáveis pela qualidade dimensional e pelo bom funcionamento de instrumentos de medição. As etapas do projeto foram definidos em três partes: A primeira parte, de caráter mais prático, onde foram instalados duas vezes em frente ao campus Itabaiana uma tenda e lá foram atendidos mais de 100 pessoas da comunidade realizando testes de glicemia, aferição de pressão, bem como o levantamento de dados como peso e altura, e pode-se observar que boa parte da amostra observada sofrem com algum tipo de doença como diabetes, pressão alta e/ou são obesos, servindo de alerta para órgãos competentes na área da saúde. Em uma das ações realizadas, contou-se com o apoio do programa "Arte para Vida"; A segunda parte, de caráter educativa, contou-se com a presença de 30 jovens da comunidade onde foram apresentados medidas como evitar a obesidade a partir da observação do índice de massa corpóreo; E por fim foram realizados para 15 pessoas da comunidade um curso livre de extensão apresentando o manuseio de instrumentos de medição, relacionado a área industrial, bem como o controle da qualidade de medições que são realizadas, como realizam os órgãos fiscalizadores. Quantidade de docentes envolvidos: 5; Quantidade de técnicos envolvidos: 3; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 02 Formais: 2 (Escola Estadual E. F. M. Antônio Batista Santiago, IFPB Campus Itabaiana).
254	Desenvolver a ação Arte para Vida (EDITAL	Promover a integração de conhecimentos pautados	Comunidade da cidade de	Janeiro - Dezembro/2016.	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O programa como um

	DE EXTENSÃO N.º 024/2016 - PROBEXT PROGRAMA - PIEC 2016).	no ensino do IFPB - Campus Itabaiana com a comunidade de estudantes da rede pública por meio da arte, focando nesta versão no cinema como ferramenta pedagógica.	Itabaiana/PB.	01/01/2016 - 31/12/2016			todo, dentro das rearticulações que foram realizadas de acordo com as demandas locais e respeitando o contexto da comunidade atendida, obteve êxito em sua primeira efetivação. Foram atendidos estudantes da comunidade da rede estadual de Itabaiana, por meio da escola parceira (25 a 30 por exibição do Cine Debate e 15 no minicurso), e pessoas da comunidade em geral dentro da prestação de serviço realizada (50 pessoas aproximadamente). Também pudemos compreender melhor as demandas da comunidade escolar de Itabaiana no que concerne tanto ao consumo de produtos artístico-culturais quanto na produção da própria comunidade nessa dimensão. Diante disso, temos a possibilidade de repensar as próximas ações extensionistas na medida em que reconhecemos a necessidade de abrir mais espaço para que a própria comunidade de Itabaiana torne-se protagonista do fazer artístico como mola propiciadora da construção de conhecimentos que sejam relevantes para a solução de problemas e emancipação dos sujeitos que de fato constroem essa comunidade. Quantidade de docentes envolvidos: 5; Quantidade de discentes envolvidos: 3; Parcerias - 02 Formais: 2 (Escola Estadual E. F. M. Antônio Batista Santiago, IFPB Campus Itabaiana).
255	Desenvolver a ação Fundição de Alumínio como opção de geração de renda para Recicladores de Materiais Metálicos do Município de Itabaiana e Região (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Promover capacitação para catadores da Associação de Catadores de Materiais Recicláveis de Itabaiana e comunidade e implementar práticas de prensagem, provocando melhorias no processo de reciclagem e revenda de materiais recicláveis coletados, agregando valor a estes, proporcionando melhores condições de trabalho para os catadores e uma melhor remuneração pelo seu trabalho, além de atender ao Plano Nacional de Resíduos Sólidos e despertar os envolvidos para o empreendedorismo. Durante a execução do projeto, os associados farão capacitações sobre: Fundição do Alumínio, Processos de Reciclagem e Técnicas de Prensagem de Latas de Alumínio.	Associação de Catadores da Região de Itabaiana e comunidade local.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O Projeto foi realizado com êxito. Tivemos muitas dificuldades no início do projeto, pois não tínhamos material para confecção dos moldes em areia verde nem laboratório para as atividades práticas, estes materiais foram doados pelo Campus João Pessoa (Areia e caixas de moldagem) e transportamos os recicladores até o Campus JP para as aulas práticas. Uma vez vencido estes obstáculos, conseguimos desenvolver o projeto e percebemos um grande engajamento da Cooperativa com o mesmo. Acreditamos que o objetivo foi alcançado. Ao fim do projeto, os recicladores de materiais da Cooperativa ITAMARE estão cientes da importância do seu trabalho para a sociedade. A capacitação em fundição em Alumínio através das latinhas de refrigerante foi assimilada entre os mesmos com desempenho satisfatório. Através do Projeto demonstramos aos cooperados que é possível agregar um maior valor ao trabalho deles e entendemos que as ações de extensão entre o IFPB e a Cooperativa devem continuar. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 4; Parcerias - 04 Formais: 2 (IFPB Campus Itabaiana, Cooperativa Itamare). Informais: 2 (Francisco Antônio de Franca Neto, José Marques Sousa).
256	Desenvolver a ação Promovendo a Sustentabilidade através da Educação: Ações de Mobilização Ambiental em Itabaiana (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Implantar e consolidar práticas de educação ambiental no Campus Itabaiana e expandi-las para os demais estudantes da Rede de Ensino municipal. Objetivando a conscientização do corpo discente serão desenvolvidas ações para que os problemas das comunidades em que estão inseridos sejam vivenciados e, através do debate, elaborar soluções coletivas e individuais para os mesmos. Por fim, com a execução desse projeto espera-se dar um passo fundamental na construção de uma consciência crítica, tendo em vista ações que possam tornar o Campus e as comunidades do entorno mais sustentáveis.	Associação de Catadores da Região de Itabaiana e comunidade local.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: As crianças das escolas municipais envolvidas no projeto tornaram-se capazes de separar os materiais de acordo com sua qualidade e de identificar pela cor em qual dos recipientes segregados cada material deve ser descartado. Passaram também a ter noções sobre os impactos gerados pelas ações individuais e coletivas para o meio e para a sociedade e da variação das consequências dessas ações no tempo e no espaço. Entre os alunos do Campus Itabaiana foi obtida a sensibilização de parte do corpo discente que passou a fazer uso dos coletores segregados existentes de forma adequada. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 4.
257	Letramento digital de Professores da Rede Pública de Ensino de Itabaiana/PB (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO). OBS: Aprovado como voluntário!	O presente projeto tem como objetivo geral fomentar o uso de Novas Tecnologias de Informação e Comunicação em contextos educativos na rede pública de ensino, buscando um enriquecimento dos processos de ensino-aprendizagem na cidade de Itabaiana. Ao final do projeto, espera-se que os professores que participem do projeto sejam capazes de implementar com sucesso estratégias pedagógicas que envolvam, dentro de sala	Professores e alunos da rede pública de ensino -ITABAIANA/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada quanti-qualitativamente: Infelizmente, e conforme declarado no acompanhamento das metas deste projeto, dois obstáculos inviabilizaram a finalização deste projeto: 1) A baixa disponibilidade de escolas com laboratórios de informática conectados à internet, pré-requisito para a execução dos planos de trabalho; 2) O baixo interesse dos professores da rede pública de ensino no curso de capacitação ofertado, o que impossibilitou a continuidade do projeto e sua execução completa. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 2.

		ou fora dela, o uso de tecnologias.					
258	Desenvolver a ação Qualificação e Inclusão: A Tecnologia a Favor do Desenvolvimento Profissional e Social (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Este projeto tem como objetivo promover a inclusão tecnológica de alunos de escolas públicas, em situação de vulnerabilidade social, excluídos digitalmente, utilizando os laboratórios e recursos existentes nas escolas a fim de repassar conhecimentos e fazer com que os alunos possam manusear de forma correta os equipamentos, além de incentivar a qualificação profissional e promover o desenvolvimento social dos mesmos, realizando também pequenas palestras de conscientização e manutenções periódicas dos laboratórios das instituições.	alunos de escolas públicas, em situação de vulnerabilidade social.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi aplicado em duas turmas, em uma instituição de ensino na Cidade de Itabaiana. Os alunos foram incentivados a buscar a qualificação profissional. O projeto contribuiu para a formação e desenvolvimento social e profissional dos alunos envolvidos. Quantidade de docentes envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 3.
259	Desenvolver a ação ? Nóis? na Fita (EDITAL DE EXTENSÃO Nº 034/2016 - PRORIZOMA 2016).	O objetivo geral deste trabalho é o fortalecimento do NETEC através da equipagem sonora do IFPB ? Campus Itabaiana para realização dos trabalhos do núcleo de extensão.	Alunos do IFPB e comunidade de Itabaiana/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada quanti-qualitativamente: Como não houve o recebimento da taxa de bancada não foi possível realizar as algumas atividades programadas. Foram feitos apenas os orçamentos para compra dos materiais. Mesmo assim foram realizados 5 ensaios para preparação de 5 músicas voltadas para apresentações na abertura de 3 eventos: I SEMANTEC, I Semana de Inclusão e FEST?IN (etapa Itabaiana). Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 3.
260	Desenvolver a ação Despertar (EDITAL DE EXTENSÃO Nº 034/2016 - PRORIZOMA 2016).	Contribuir para a difusão do processo de usinagem através de cursos, palestras e aulas demonstrativas para construção de peças mecânicas e controle dimensional, buscando a otimização do processo (velocidade de corte adequada) e procedimento de medição correto para diminuição dos erros e incertezas. Contribuir para a interpretação correta do projeto de instalações elétricas de uma planta para a correta verificação e cumprimento das Normas Técnicas utilizadas. Objetivos Específicos - Conhecer os comandos básicos para construção de uma peça em Perspectiva isométrica ou através de vistas, bem como, a construção da planta baixa da obra do IFPB Campus Itabaiana com os símbolos específicos das instalações elétricas, no Software AUTOCAD 2016; - Estudo do desenho da peça ? Há necessidade de uma análise sobre a viabilidade de execução da peça, levando em conta as dimensões exigidas, sobremetal, ferramental necessário, fixação do material e procedimentos de segurança; - Estudo dos métodos e processos ? Definir as fases de usinagem de cada peça a ser executada, estabelecendo assim o que fazer e quando fazer; - Escolha das ferramentas ? A escolha de um bom ferramental é fundamental para um bom aproveitamento da mesma (tempo de vida útil, acabamento da peça); - Conhecer os parâmetros físicos da máquina - É preciso conhecer todos os recursos da máquina (rotação máxima, avanço, profundidade de corte); - Procedimentos de operação na fabricação das peças ? Evitando acidentes de trabalho e seguindo as Normas de Segurança; - Análise das peças fabricadas ? Através da utilização de paquímetros e micrômetros para medição	Alunos do IFPB e comunidade de Itabaiana/PB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 0% executada quanti-qualitativamente: Como não houve o recebimento da taxa de bancada não foi possível realizar as atividades programadas. Estamos aguardando o recebimento da taxa para realização das atividades. Quantidade de docentes envolvidos: 4; Quantidade de técnicos envolvidos: 1; Quantidade de discentes envolvidos: 4.

		das peças (controle dimensional); - Interpretar através da planta baixa da obra do IFPB Campus, e in loco, se o que está na obra corresponde ao que está no desenho; - Avaliação do Curso ? Através dos desenhos construídos no AUTOCAD e a análise das medições das peças fabricadas; - Emissão de Relatórios ? Através dos relatórios podemos verificar o andamento do projeto proposto.					
261	Desenvolver a ação Núcleo de Extensão de Trabalho, Educação e Cidadania - NETEC.	Fomentar ações de extensão em Educação, direcionadas a Políticas para Juventude, com base no modelo de autogestão, integrado e descentralizado, visando à consolidação da Rede Rizoma no Campus Itabaiana/PB que possam enriquecer os processos de ensino-aprendizagem no município de Itabaiana, desenvolver o senso crítico dos alunos e professores atendidos pelas ações extensionistas sobre seu protagonismo na dinâmica social e contribuir com a formação complementar de profissionais técnicos de áreas diversas.	Alunos do IFPB e comunidade de Itabaiana.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	IFPB CAMPUS ITABAIANA.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A equipe do NETEC participou das atividades do grupo ?Nóis? na Fita tais como: ensaios e apresentações na abertura da I SEMANTEC, I Semana de Inclusão e FEST'IN (etapa Itabaiana). A equipe do NETEC ainda desenvolve atividades nos PIEC EletrIFicar, De olho na medida e Arte para Vida, além dos Projetos desenvolvidos no Campus e já descritos acima. Estamos esperando as taxas de bancadas para realizarmos os Projetos Despertar e ?Nóis? na Fita. Quantidade de docentes envolvidos: 10; Quantidade de técnicos envolvidos: 4; Quantidade de discentes envolvidos: 4; Parcerias - (quem e quantos?) Formais: 4 (E. E. E. F. M. Antônio Batista Santiago, CAIC Itabaiana, Secretaria Municipal de Educação de Itabaiana, ITAMARE ? Cooperativa dos Recicladores de Itabaiana e Região).
262	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE AUTOCAD 2d E 3d BÁSICO ? AUTOCAD 2016.	Oferecer aos alunos egressos dos cursos técnicos e superiores do IFPB, e ao público externo ao instituto a oportunidade de qualificação profissional, tornando-os aptos a desenvolverem projetos de arquitetura e engenharia, com as mais recentes tecnologias, disponibilizadas nos laboratórios do campus.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	20/Fevereiro - 07/Maio/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · O objetivo foi atingido, ao promover o aprimoramento das técnicas de desenho em CAD. · Observou-se grande interesse, dedicação e participação do público alvo, que ampliou os seus horizontes com relação ao conteúdo ministrado, visando uma melhor formação profissional. · O cronograma foi completamente cumprido. · Aulas foram ministradas aos sábados, nos períodos da manhã, com frequência semanal. · Os atrasos e adiamentos de aulas foram compensados, não havendo prejuízos para os inscritos.
263	DESENVOLVER A AÇÃO ABORTO: QUESTÕES ÉTICAS.	Discutir, de forma interdisciplinar, questões éticas em relação ao aborto.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	26/Fevereiro - 26/Fevereiro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · O projeto promoveu a discussão sobre o tema ?Aborto?, dentro do contexto da disciplina Ética e Cidadania, ministrada pelo professor Hegildo Holanda. Nele, buscou-se despertar a formação de argumentos, opiniões e críticas de cunho pessoal sobre o tema. · Contou com a participação de oito debatedores e foi realizado das oito e meia às onze e meia, no auditório do IFPB-Campus Cajazeiras. · Promoveu o debate e a formação de opinião crítica sobre o Aborto. · Todo o cronograma planejado foi alcançado com sucesso, iniciando-se às oito e meia e sendo concluído às onze e meia. · A participação tanto dos debatedores como também dos convidados foi produtiva e aconteceu de forma espontânea.
264	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE LIBRAS - NÍVEL II	Preparar os futuros alunos egressos e a comunidade local a interagir com alunos e cidadãos surdos.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	15/Fevereiro - 06/Junho/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O curso atingiu os objetivos esperados.
265	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO BÁSICO DE LÍNGUA E CULTURA JAPONESA.	Difundir a cultura japonesa por meio do ensino da língua, da propagação de seus costumes e de seus valores sociais.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	23/Março - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com o professor, seus objetivos foram alcançados, no entanto, o relatório ainda não foi encaminhado a esta Coordenação.
266	DESENVOLVER A AÇÃO EXPOSIÇÃO DE ARTES PLÁSTICAS.	Promover a divulgação de atividades realizadas em sala de aula, circundado pelo tema básico da Semana da Consciência Negra.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	18/Novembro - 20/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: - Realização de Exposições de Artes Plásticas (Desenho, Pintura, Colagem, Cerâmica, Escultura), com a apresentação de trabalhos de alunos do Ensino Integrado e alunos do Proeja - Meio Ambiente. - Boa disposição dos alunos. - Colaboração dos Servidores da Biblioteca. - Satisfatória visitação do público interno e externo.
267	DESENVOLVER A AÇÃO INTRODUÇÃO AO ARDUÍNO.	Realizar uma capacitação sobre o Arduino, discutindo os conceitos introdutórios e aplicações básicas direcionadas à robótica.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	22/Março - 28/Março/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · Foi realizada uma introdução dos principais aspectos de software e hardware relativos ao Arduino, além disso, foram realizadas práticas laboratoriais, com o objetivo de fornecer uma base prática de circuitos microcontrolados. · Houve uma boa participação dos discentes dos cursos de Automação Industrial e Análise e Desenvolvimento de Sistemas, além de discentes do curso Técnico Integrado. · O curso ocorreu dentro do prazo esperado.
268	DESENVOLVER A AÇÃO OCUPA NÚCLEO:	Promover ações que estimulem a prática	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	02/Maio - 30/Novembro/2016.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e,

	FORMAÇÃO COM ARTE E CULTURA É CONECTAR-SE AO MUNDO.	criativa dos discentes dos cursos técnicos integrados a partir da ocupação do LAMP com atividades artísticas e culturais.		01/01/2016 - 31/12/2016	PB.		de acordo com o professor, seus objetivos foram alcançados,
269	DESENVOLVER A AÇÃO I SEMINÁRIO DE ARTE E LITERATURA DA BIBLIOTECA PROF. RIBAMAR DA SILVA.	Proporcionar uma troca de experiências entre profissionais da educação, artistas, escritores e comunidade interna e externa do IFPB/CZ.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	08/Agosto - 08/Agosto/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: - Houve pontualidade das atividades desenvolvidas durante o seminário. - Cumprimento do cronograma previsto.
270	DESENVOLVER A AÇÃO RPG NA ESCOLA ? JOGOS DE ESTRATÉGIA E INTERPRETAÇÃO DE PERSONAGENS.	Este projeto teve como objetivo proporcionar a aplicação de jogos de estratégia, preponderantemente O RPG ? Role Playing Games (Jogo de Interpretação de Personagens) como forma de estimular a criatividade, a capacidade estratégica e o trabalho em equipe.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	25/Abril - 25/Abril/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Socialização e a interpretação. Em torno de uma mesa de RPG todos são iguais e o resultado positivo veio do trabalho em equipe, pois as habilidades de cada um dos personagens ajudou a levar o grupo ao sucesso. Foram aplicados jogos cooperativos, em que cada jogador deve dar voz a suas ideias e ajudar o grupo. As barreiras do cotidiano, do preconceito, da exclusão foram banidas, meninos e meninas que durante um dia normal de aula mal se falam puderam passar a interagir e agir em conjunto pelo bem do grupo, ouvindo ideias, sugerindo novas e ajudando na resolução de charadas e mistérios. · A criatividade também foi estimulada nos jogos. Nos videogames esses registros são automáticos, são digitais e só podem ser acessados através do computador, mas nas mesas de RPG, mestres e jogadores anotam seus resultados e registram suas aventuras a moda antiga estimulando a criatividade com cores, textos e papel. Na interpretação dos personagens, no estímulo à escrita, ao contar suas histórias os participantes exerceram seu potencial criativo e diversificaram suas habilidades narrativas e interpretativas. · Os jogos de RPG são exerceram mecanismos de simulação estratégica e puderam variar muito do tipo de situação apresentada, desde de como sair vivo de uma caverna cheia de monstros até liderar um exército com milhares de unidades militares em campo de batalha, a estratégia foi parte importante da rotina do jogo e não se limita só ao apelo bélico mas também intrigas, disputas, mistérios. Uma gama de eventos sincronizados que demandou a criação de estratégias para que os jogadores pudessem ter sucesso em sua aventura. · Envolvimento de alunos da comunidade. Ocorreu a participação de alunos de outras Instituições de Ensino na cidade: UFCG e da Escola de Ensino Médio Mon. Senhor Constantino Vieira.
271	DESENVOLVER A AÇÃO I OLIMPÍADA CAJAZEIRENSE DE MATEMÁTICA.	Disseminar o aprendizado lógico e criativo da matemática olímpica junto aos alunos de nível fundamental e médio de escolas públicas e particulares de Cajazeiras e região, para aprimorar seus conhecimentos e evoluir sua capacidade de resolver problemas.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	12/Abril -12/Abril/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com o professor, seus objetivos foram alcançados.
272	CURSO DE ESPANHOL BÁSICO	Identificar as principais características do idioma espanhol para a comunicação oral e escrita, especialmente para que aprenda a entender, ler e escrever.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	15/Fevereiro - 18/Abril/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · Durante o curso foram realizadas atividades de leitura, compreensão oral, gramatical, práticas auditivas e orais. Dentro de conteúdos como família, verbos, artigos definidos, partes do corpo, características e aspectos físicos. · Todo o conteúdo foi contemplado dentro do prazo estabelecido. A participação da turma foi bastante assídua nas aulas e nas propostas lançadas na sala de aula. · O cronograma foi obedecido e encerrado na data prevista.
273	DESENVOLVER A AÇÃO III ENCONTRO CAJAZEIRENSE DE MATEMÁTICA ? III ECMAT.	Divulgar a Matemática entre alunos e professores do IFPB-Campus Cajazeiras e de outras Instituições de ensino de região.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	24/Agosto - 26/Agosto/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com o professor, seus objetivos foram alcançados.
274	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE ESPANHOL INTERMEDIÁRIO.	Identificar as principais características do idioma espanhol para a comunicação oral e escrita, especialmente para que aprenda a entender, ler e escrever.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	15/Fevereiro - 18/Abril/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · Durante o Curso foram realizadas atividades de leitura, compreensão oral, gramatical, práticas auditivas e orais, dentro de conteúdos como complementos diretos e indiretos, verbos no pretérito, frutas e verduras, vocabulário sobre cinema, partes de uma casa, vocabulário sobre cidade e localização. · Todo o conteúdo foi contemplado dentro do prazo estabelecido. A participação da turma foi bastante assídua nas aulas e nas propostas lançadas na sala de aula. · O cronograma foi obedecido e encerrado na data prevista.
275	DESENVOLVER A AÇÃO ENGLISH 4 ENEM: CURSO DE INGLÊS INSTRUMENTAL PARA ALUNOS DO ENSINO	Promover a competência da leitura e interpretação em Língua Inglesa de discentes que prestarão o ENEM.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	30/Maio - 30/Maio/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · Abordagem sobre os conteúdos lexicais e gramaticais da Língua Inglesa pertinentes ao exame ENEM. · Discussões sobre aspectos socioculturais

	MÉDIO DA REDE PÚBLICA.						dos países anglófonos. · Comprometimento e assiduidade dos discentes ? os alunos que se inscreveram se mantiveram até o final do curso. · Evolução na aprendizagem ? no decorrer do curso foi visível o progresso na aprendizagem do alunado. · O cronograma foi cumprido com êxito, dentro do planejado.
276	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO INGLÊS BÁSICO (BASIC 2)	Trabalhar a língua inglesa, com foco nas quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever).	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	24/Maio - 24/Maio/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados, no entanto, o relatório ainda não foi encaminhado a esta Coordenação.
277	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO INGLÊS BÁSICO - BASIC 1.	Trabalhar a língua inglesa, com foco nas quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever).	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	23/Fevereiro - 26/Abril/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · Aulas expositivas e dialogadas com foco nas quatro habilidades linguísticas (compreensão e produção oral, leitura e escrita), considerando contextos do cotidiano, a fim de que os alunos possam utilizar a língua inglesa em situações reais de comunicação. Para tanto, foram realizadas explicações envolvendo a linguagem verbal e não verbal, bem como avaliações processuais e pontuais. · A partir das atividades realizadas, foi possível perceber o desenvolvimento dos alunos concernentes à produção e compreensão da língua inglesa. No decorrer do curso, os alunos demonstraram capacidade de comunicação, utilizando a língua estrangeira em foco, dentro do nível linguístico proposto pelo curso. · O curso seguiu o cronograma planejado, tendo início em 23.02.2016 e término em 26.04.2016. Assim também, os conteúdos programados foram trabalhados com êxito.
278	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO INGLÊS PARA CRIANÇAS (CH 1).	Trabalhar a língua inglesa, com foco nas quatro habilidades linguísticas (ouvir, falar, ler e escrever) especificamente para o público infantil.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	22/fevereiro - 25/Maio/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: · Aulas dialogadas com foco predominantemente em produção e compreensão oral. As aulas contaram com atividades lúdicas, dinâmicas, encenações, dentre outras estratégias a fim de alcançar o objetivo almejado, já mencionado. Ademais, as avaliações foram processuais, considerando a participação dos alunos nas aulas, em atividades realizadas em sala de aula e em casa. · Os alunos demonstraram, por meio das atividades realizadas, compreensão e habilidade de uso da língua inglesa no nível proposto pelo curso. Além disso, corresponderam positivamente às atividades lúdicas, às dinâmicas, às atividades orais e escritas realizadas, bem como expuseram sua motivação concernente ao curso em foco através de comentários em sala de aula, apontando o curso como um auxílio para a disciplina de língua inglesa estudada na escola regular. · O curso seguiu o cronograma planejado, tendo início em 22.02.2016 e término em 25.04.2016. Assim também, os conteúdos programados foram trabalhados com êxito.
279	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO ESPANHOL INTERMEDIÁRIO.	Identificar as principais características do idioma espanhol para a comunicação oral e escrita, especialmente para que aprenda a entender, ler e escrever.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	18/Julho - 26/Agosto/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados.
280	DESENVOLVER A AÇÃO EVENTO COMEMORATIVO AO DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE.	Sensibilizar a comunidade acadêmica do IFPB ? Campus Cajazeiras, a respeito da sustentabilidade ambiental.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	06/Junho - 07/Junho/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: - Exposição de produtos reciclados; - Palestra sobre ?A Importância da Preservação do Meio Ambiente?; - Leitura Dramatizada; - Apresentação musical com instrumentos não convencionais; - Debate; - O evento contribuiu para a grande necessidade de ampliar a prática da preservação do meio ambiente e de tornar o aluno, um agente multiplicador dessa prática.
281	DESENVOLVER A AÇÃO CURTA À VONTADE: ESTIMULANDO O GOSTO PELO CINEMA NO IFPB CAJAZEIRAS.	Estimular o desenvolvimento do hábito da apreciação de obras cinematográficas, bem como do senso crítico, a partir das reflexões suscitadas pelas temáticas apresentadas pelos curtas-metragens exibidos, através da promoção de momentos de entretenimento e lazer proporcionados pela exibição destes, assim como o uso dos mesmos em sala de aula como ferramenta pedagógica.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	14/Agosto - 22/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e seus objetivos foram alcançados, apesar da pouca participação do público externo.
282	DESENVOLVER A AÇÃO I SIMPLE SIMPÓSIO PARAIBANO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS (RE)BUILDING ENGLISH TEACHER?S WORK: NA EVERYDAY CHALLENGE	Oportunizar momentos de aprendizagem e compartilhamento de conhecimentos acerca da profissão.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	24/Setembro - 24/Setembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O evento contou com palestras e workshops voltados para o trabalho do professor de línguas, em especial, do professor de língua inglesa. A presença e o envolvimento de professores de línguas de várias cidades da Paraíba, sobretudo dos quinze municípios da 9ª Regional de Educação demonstrou que é

							possível fazer uma formação continuada no campus cajazeiras, com uma excelente estrutura. A participação de palestrantes de várias instituições educacionais, como a UFPB, o Colégio Marista Pio X e o curso de idiomas Focus, por exemplo, propiciou um diálogo entre contextos diversos, permitindo, desse modo, diferentes visões acerca do ensino e da aprendizagem de línguas no estado da Paraíba. A interação entre os diversos olhares sobre a educação linguística demonstrou a importância da valorização do professor de línguas, em seus vários contextos de atuação. Outro aspecto positivo do I SIMPLE foi a consolidação da parceria entre o IFPB, a UFPB e o Braz-TESOL, nomes importantes no cenário da língua inglesa no país. Ressalta-se também a cooperação e o engajamento dos alunos do IFPB Cajazeiras que trabalharam como monitores no evento. Todos participaram desde a elaboração do evento até a sua efetiva realização. Compromisso de jovens que foi percebido e enaltecido pelos participantes do evento. Os patrocinadores desempenharam um papel de cooperação importante para o desenrolar do evento. Dentre as ações dos apoiadores, a escola de idiomas Wizard ofereceu duas bolsas integrais que foram sorteadas entre os monitores do evento. Vários prêmios foram distribuídos entre os participantes também.
283	DESENVOLVER A AÇÃO LATEX: CURSO PARA PREPARAÇÃO DE TEXTOS ACADÊMICOS CIENTÍFICOS NAS CIÊNCIAS EXATAS PARA INICIANTES.	Capacitar os discentes e docentes da área de Matemática e áreas afins para a utilização da ferramenta Látex e de seus editores de texto específicos na produção de textos acadêmico-científicos.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	11/Agosto - 20/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados.
284	DESENVOLVER A AÇÃO LIBRAS I - MÓDULO I.	Possibilitar ao participante a aquisição dos aspectos tradutórios de Libras para o Português e do Português para Libras. Exercitar a prática do diálogo para aquisição da fluência em Libras.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	16/Agosto - 22/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: A turma era composta por alunos provenientes de diversos municípios circunvizinhos e contextos de contato com os surdos. Dentre eles estavam colegas de aula de surdos, professores já formados e que atuam na educação inclusiva, diretores de escola que tem alunos surdos, alunos de licenciatura que já estudaram a disciplina de Libras na Faculdade e tiveram interesse de continuar aprendendo. Os dias de aula previstos foram cumpridos de acordo com o cronograma previamente elaborado quando da submissão do projeto, as adaptações no que concerne à reposição de aulas em decorrência da greve foram realizadas mediante atividades direcionadas pelos alunos via e-mail para as quais eles davam devolutivas através de vídeos em Libras que faziam a exposição de acordo com a proposta solicitada.
285	DESENVOLVER A AÇÃO LIBRAS III - MÓDULO III.	Possibilitar ao participante a aquisição dos aspectos tradutórios de Libras para o Português e do Português para Libras. Promover a interação comunicativa entre usuários da Libras.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	18/Agosto - 24/Novembro 2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Os alunos do módulo três apresentavam considerável conhecimento da Libras e isso oportunizou a intensificação e atividades mais práticas em detrimentos de situações concernentes à Surdez aspectos da aprendizagem da Libras ou sobre a cultura surda. Alguns alunos do Módulo III já atuam como intérpretes ou têm contato com os surdos em seu cotidiano, o que intensifica o aprendizado. Os dias de aula previstos foram cumpridos de acordo com o cronograma previamente elaborado quando da submissão do projeto, as adaptações no que concerne à reposição de aulas em decorrência da greve foram realizadas mediante atividades direcionadas pelos alunos via e-mail para as quais eles davam devolutivas através de vídeos em Libras. A apresentação das atividades eram feitas de acordo com a proposta solicitada.
286	DESENVOLVER A AÇÃO OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO ? O TRABALHO DO PROFESSOR E DO INTÉRPRETE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.	Expor o papel dos intérpretes e do professor nos contextos de atuação na educação inclusiva, para a comunidade interna e externa do IFPB.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	22/Setembro - 22/Setembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados.
287	DESENVOLVER A AÇÃO OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO - AMERICAN TALKS.	Apresentar diferentes enfoques sobre a cultura americana e a língua inglesa para os alunos do IFPB e da comunidade externa, com a participação de professoras americanas.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	23/Setembro - 23/Setembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados.
288	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO BÁSICO DE LÍNGUA E CULTURA JAPONESA	Difundir a cultura japonesa por meio do ensino da língua, da propagação de seus costumes e de seus valores sociais.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	19/Outubro - 19/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto, que teve início em 2016, de acordo com o professor, continua sendo executado em 2017.
289	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO BÁSICO DE	Difundir a cultura japonesa por meio do ensino da	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	19/Outubro - 19/Outubro/2016.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto, que teve início

	LÌNGUA E CULTURA JAPONESA, MÒDULO 2.	língua, da propagação de seus costumes e de seus valores sociais.		01/01/2016 - 31/12/2016	PB.		em 2016, de acordo com o professor, continua sendo executado em 2017.
290	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO ESPANHOL PARA O ENEM 2016.	Conhecer e usar língua estrangeira moderna ? Espanhol ? como instrumento de acesso a informações e a outras culturas e grupos sociais.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	10/Outubro - 01/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados.
291	DESENVOLVER A AÇÃO FRAGMENTOS DA HISTÓRIA DOS HEBREUS: OS SABERES COTIDIANOS DA CULTURA JUDAICA NO SERTÃO DA PARAÍBA.	Alargar os saberes sobre a cultura judaica, com ênfase nas experiências e na história do cotidiano da comunidade judaico ortodoxa de São João do Rio do Peixe-PB.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	19/Outubro - 20/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com a professora, seus objetivos foram alcançados.
292	DESENVOLVER A AÇÃO I SEMANA DE ENGENHARIA CIVIL DO IFPB ? CAMPUS - CAJAZEIRAS.	Aprimorar os conhecimentos dos interessados nos diversos campos de atuação na área da Engenharia Civil.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	25/Outubro - 27/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O Evento apresentou aos envolvidos o que se passa no dia-a-dia da profissão do Engenheiro Civil, através de palestras e mesas redondas sobre a Legislação inerente ao exercício da profissão junto ao CREA, das Normas de fiscalização de obras que norteiam esta atividade através das Prefeituras, lições de empreendedorismo com empresários; além de , trazer o que há de mais atual nas tecnologias construtiva (pintura, impermeabilização, argamassas) e ambiental (sistemas de tratamento de esgotos, aterros sanitários, estações de tratamento de água) que estão em pauta no mercado de trabalho através de várias empresas de renome que foram convidadas a ministrarem oficinas para o referido evento. Além disso, os alunos tiveram acesso a novas tecnologias construtivas aplicadas no mercado de trabalho através dos minicursos de pintura, argamassas, etc.
293	DESENVOLVER A AÇÃO COCO DE DONA ZEFINHA: UM RESGATE DA CULTURA POPULAR ATRAVÉS DA MÚSICA.	Resgatar a cultura popular paraibana através da criação de um projeto de extensão envolvendo um grupo de Coco, buscando repassar esse ritmo para a geração de jovens do IFPB Campus Cajazeiras e da comunidade externa.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	10/Outubro - 10/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com seu proponente, seus objetivos foram alcançados.
294	DESENVOLVER A AÇÃO CURSO DE INTRODUÇÃO AO COMPUTADOR PESSOAL.	Prover conhecimentos introdutórios sobre os computadores pessoais e algumas tecnologias relacionadas à área.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	09/Novembro - 09/Maio/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com seus proponentes, seus objetivos foram alcançados.
295	Desenvolver a ação Entre práticas musicais e formação de novas plateias - diálogos entre cultura e educação através da Banda Bê (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Geral Promover práticas musicais e formação de novas plateias para a música paraibana no âmbito do IFPB Cajazeiras. Específicos Incentivar e desenvolver o conhecimento analítico e histórico, a composição (criação) e performance instrumental contemplando a música popular urbana; Facilitar a troca de saberes e vivências entre alunos, servidores e a comunidade externa; Realizar apresentações musicais didáticas no auditório do IFPB Campus Cajazeiras para a comunidade acadêmica e externa; Utilizar a prática musical como uma ferramenta educacional e emancipatória; Promover a expressão artística por meio da voz, dos instrumentos e do corpo no palco; Trabalhar repertórios importantes do cancioneiro local; Compreender noções básicas sobre música; Desenvolver o interesse em instrumentos musicais; Fortalecer as ações do Núcleo de Comunicação, Cultura e Artes ? NUCCA, bem como da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Percebeu-se que os participantes que tiveram assiduidade desenvolveram novos olhares sobre a cultura musical paraibana, além de ter ampliado seu repertório musical para outros gêneros, desenvolveram ainda conhecimentos básicos sobre música. Percebe-se que os integrantes da atuam como agentes multiplicadores dessa experiência no seu círculo de amizade, sendo que alguns deles estão buscando novas experiências nesta área. As apresentações didáticas musicais foram sempre bem recebidas nos diversos contextos pelas audiências, nos ambientes acadêmicos parte das músicas executadas já eram de conhecimento das pessoas. Por fim, acredita-se que o projeto cumpriu com seus objetivos e tem de tudo para ter continuidade.
296	Desenvolver a ação Reflexão crítica em cena: formação do grupo de Teatro do Oprimido do IFPB campus Cajazeiras (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO.)	Desenvolver junto aos alunos do IFPB/Campus Cajazeiras a metodologia do Teatro do Oprimido, com vistas à formação de um grupo teatral cujas criações e apresentações, baseadas na crítica e reflexão social, sejam partilhadas com a comunidade.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto alcançou os resultados inicialmente previstos: formação do Grupo de Teatro do Oprimido do Campus Cajazeiras e apresentações no campus e em Escolas Estaduais da cidade. Além disso, através da ação Extensão Universitária do Palco IFPB, o grupo fez uma apresentação na I Semana Nacional de Letras da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG/Campus Cajazeiras, no dia 29/11/16. Desta forma, o grupo de pessoas alcançadas foi ainda maior que o esperado.

							Em avaliação conjunta com os alunos participantes do grupo, eles descreveram que através das oficinas puderam melhorar sua expressão corporal, facial, articular e projetar melhor a voz, além de desenvolver autoconfiança, perdendo a inibição, e o medo de se expressar. Todos participaram do processo de criação dos personagens e do texto, debateram sobre as falas e os temas da esquete (descrita na execução das metas), o que inicialmente os fez refletir e em seguida os tornou aptos a serem agentes multiplicadores dessa reflexão.
297	DESENVOLVER A AÇÃO INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO ENSINO DE MATEMÁTICA NUMA PERSPECTIVA DE CONSTRUÇÃO DE HABILIDADES E COMPETÊNCIAS (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Desenvolver competências matemáticas nos discentes do ensino fundamental que apresentam dificuldades básicas nesta disciplina, para que os mesmos adquiram embasamento teórico-conceitual e prático que os possibilitem ao ingresso no Ensino Médio e/ou Técnico Profissional.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Os resultados alcançados pela equipe responsável pelo desenvolvimento do Projeto atingiram o objetivo geral, que era melhorar a base teórica em conteúdos de Matemática considerados essenciais para o Ensino Fundamental. Trabalhamos com seguintes conteúdos: Divisibilidade, MMC,MDC, Números Inteiros e Números Racionais. Inicialmente, aplicamos um teste diagnóstico para investigarmos o nível de conhecimento dos alunos sobre estes conteúdos, obtendo para o total de participantes uma média geral de 23% de acertos. Depois de trabalhados todos os conteúdos citados, aplicamos novamente um novo teste, onde para o total de participantes, a média geral de acertos foi de 86,36%. Isso mostra que trabalhos como esse realmente são de relevante importância para melhorar o desempenho na aprendizagem.
298	Desenvolver a ação Uso e descarte consciente dos medicamentos e seus resíduos pela população de Cajazeiras (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Disponibilizar à população informações integradas, diretas e concisas sobre o uso racional de medicamentos e proporcionar a coleta dos remédios vencidos ou em desuso para dar destinação correta a estes produtos evitando riscos à saúde e contaminação do meio ambiente pelo descarte inadequado destes remédios na cidade de Cajazeiras-PB, envolver os agentes de saúde e os responsáveis pelas unidades básicas de saúde além de chamar atenção das autoridades municipais para criar um projeto de lei sobre o assunto.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com seu proponente, seus objetivos foram alcançados.
299	Desenvolver a ação Consultoria em Higiene e Segurança do Trabalho - Prevenção e Combate a Incêndio e Segurança em Instalações Elétricas (NR-23 e NR-10) - (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Prestar consultoria de diagnóstico quanto a adequação as NR's 10 e 23 nas instituições de ensino selecionadas e gerar relatório de conformidades/não conformidades.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto foi executado e, de acordo com o professor, seus objetivos foram alcançados.
300	Desenvolver a ação Uso de jogos didáticos nas aulas de Matemática (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Apresentar aos beneficiários um suporte para a compreensão do conteúdo de Matemática Financeira através de oficinas construção e aplicação jogos didáticos, proporcionando uma melhor tomada de decisão e autonomia no aluno frente sua vida financeira.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Ampliamos as competências dos discentes envolvidos no projeto com a intenção de identificar e solucionar problemas de matemática financeiras através de jogos didáticos. Notou-se melhoria da aprendizagem dos alunos na resolução de problemas sobre matemática financeira. O trabalho gerou material de pesquisa com conteúdo suficiente para publicação dos resultados em artigos científicos. Ocorreu ainda a aproximação efetiva do graduando com o campo de atuação real, na prática de ensino. Possibilitou uma aula diferenciada para os alunos do ensino básico, fundada na resolução de problemas e uso de jogos didáticos. Os alunos se mostraram interessados em resolver os problemas propostos. As atividades possibilitaram uma maior integração dos alunos na prática de atividades conjuntas.
301	Desenvolver a ação Robótica Educacional: ferramenta de aprendizagem (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Oferecer aos professores da rede pública de Cajazeiras/PB e região, subsídios teóricos e práticos para a dinamização do ensino através dos Kit's de robótica existentes nas instituições de ensino.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto de extensão "Robótica educacional: ferramenta de aprendizagem" foi realizado em duas frentes, uma que visou o desenvolvimento dos alunos do IFPB para participação em competições, o qual foi muito bem sucedido, visto que os alunos participaram de várias competições e sempre trazendo resultados expressivos. Durante as preparações para as competições várias características foram observadas e mostraram grande desenvolvimento dos alunos no que diz respeito a trabalho em equipe e tomadas de decisões. A segunda frente de desenvolvimento do trabalho visou a

							aplicação dos conhecimentos da robótica em escolas estaduais que já tem kits de robótica, visando utilizar os kits em algumas disciplinas. Ao final do projeto três experimento em física, química e matemática foram montadas para auxiliar nessas disciplinas e em vários conteúdos. Esses experimento deve ser aplicado pelos professores, entretanto devido a serem conteúdos específicos, aplicação do experimento não foi possível de ser realizado até o momento devido a especificidade do conteúdo. Entretanto alguns professores já foram contactados para realizarem os experimentos no ano de 2017, desta forma será realizado o acompanhamento para verificar a eficiência dos experimentos e possíveis melhorias.
302	DESENVOLVER A AÇÃO O USO DE MATERIAIS LÚDICOS PARA UMA APRENDIZAGEM EM MATEMÁTICA DO ENSINO FUNDAMENTAL (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Auxiliar no ensino aprendizagem dos conteúdos de matemática do ensino fundamental, com aplicação e produção de materiais didáticos como forma de interação das aulas de matemática, através de um ensino de Matemática diversificado e que atenda aos princípios da educação contemporânea: Pesquisa, ensino, inovação e extensão; estreitando vínculos entre professor-aluno e aluno-aluno, com resultados a médio e longo prazo.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Houve um aumento significativo no desempenho dos alunos, após um estudo inicial foi identificado o problema, havia um grande déficit de atenção, depois de ter trabalhado isso, os discentes passaram a ter vontade de aprender mais e alguns, ao final do trabalho, demonstraram desejo de se tornarem futuros professores de matemática, uma grande conquista para a área. De fato, foi suprido o atraso em que os alunos se encontravam, até mesmo operações básicas que antes tinham muita dificuldade e agora existe um domínio por grande parte da turma.
303	Desenvolver a ação Leitura e produção de textos no ENEM: construindo saberes linguísticos (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO).	Promover condições para que os grupos, oriundos do Ensino Médio, disponham de capacidades linguísticas necessárias para a participação igualitária no ENEM e demais seleções socialmente impostas pela sociedade letrada, como instrumento de inserção social.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	001/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Ocorreu uma significativa adesão ao projeto. Verificou-se as contribuições no que diz respeito aos avanços dos discentes quanto ao desenvolvimento das capacidades de leitura e produção de textos. Os dados advindos de narrativas orais demonstram boa desenvoltura dos alunos inseridos no projeto no ENEM 2016. Todavia, os resultados finais virão junto com a divulgação dos resultados do ENEM, elementos que renderão a publicação de um novo artigo. O projeto mostrou-se relevante para comunidade interna e externa do IFPB e, pelo alcance do mesmo, deve ser implementando com mais regularidade, tendo em vista que atende às necessidades dos educandos. Neste sentido, verifica-se que os objetivos foram alcançados com êxito.
304	Desenvolver a ação Para além das águas (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO)	Democratizar o acesso à prática esportiva junto à comunidade escolar da rede pública de ensino da cidade de Cajazeiras-PB, proporcionando à prática da natação, de forma gratuita, oportunizando o desenvolvimento da aprendizagem motora, técnicas dos diferentes estilos de nado, atividades lúdicas e valores para a boa convivência, além de permitir e incentivar um estilo de vida saudável e ativo na vida dessas crianças e adolescentes do sertão paraibano.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Participaram 50 alunos de ambos os sexos, com idade de 10 a 15 anos de idade, devidamente inscritos; além de 04 alunos que participam do projeto sob condição excepcional (Onde, três alunos estão sob a condição de melhorar o desenvolvimento na aprendizagem, pois, os mesmos, apresentaram uma enorme dificuldade no conteúdo de natação da disciplina regular de Educação Física no Ensino Médio Integrado; e uma outra aluna, que não atende ao requisito da idade, participa do projeto por indicação médica, uma vez que a mesma possui um desvio postural que compromete a sua mobilidade). Dos 54 participantes, todos adquiriram aprendizagem das fases de aprendizagem e dos estilos de nado Crawl e Costa, e 48 aprenderam o estilo Peito; Obteve-se uma lista de espera, com aproximadamente 47 alunos, caso houvesse desistência, poderíamos substituir os inscritos.
305	Desenvolver a ação Estimulando o conhecendo lógico e criativo da Matemática Olímpica (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 005/2016 - PROBEXT PROJETO)	Disseminar o aprendizado lógico e criativo da matemática olímpica junto aos alunos de nível fundamental de escolas públicas de Cajazeiras, para aprimorar seus conhecimentos e evoluir sua capacidade de resolver problemas.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Maio - 30/Novembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Após a aplicação do projeto, os alunos ficaram mais confiantes e seguros na manipulação da matemática básica vista no ensino fundamental e que também fortaleceram suas bases para acompanhar o ensino médio, além do projeto ter despertado o interesse dos alunos em participarem das Olimpíadas de Matemática na região e Brasil afora, que é o principal objetivo desse projeto.
306	Desenvolver a ação Palco IFPB: Artes, Diálogos e Oficinas (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 013/2016 ? EVENTOS DE EXTENSÃO E CULTURA).	Geral Promover a formação em arte e cultura por meio da promoção da diversidade cultural brasileira; Específicos Subsidiar a formação de novas plateias artísticas; Realizar oficinas, palestras, mesas e workshops com temáticas culturais; Contribuir para o desenvolvimento cognitivo e à leitura crítico-analítica da realidade; Difundir a	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Julho - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: As 10 (dez) etapas propostas no projeto foram realizadas com ressalvas, devido a não utilização total dos recursos financeiros, pois houve dificuldades para efetivar alguns pagamentos previstos no planejamento do referido projeto. Entretanto, mesmo diante de tais dificuldades, com o apoio deste edital, o projeto alcançou novo patamar no âmbito da comunidade acadêmica do IFPB, envolvendo pessoas da comunidade externa; discentes, técnicos administrativos, professores do IFPB;

		pluralidades das expressões culturais brasileiras; Facilitar os processos educativos formais por meio do oferecimento de capital cultural; Facilitar a troca de saberes e experiências entre artistas e audiência; Promover trocas de saberes entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa; Realização de ações formativas culturais fora dos limites do Campus Cajazeiras; Contribuir para a implementação da Política Cultural do IFPB; · Desenvolver o senso de pertença do NUCCA no âmbito do IFPB Campus Cajazeiras.					estudantes e servidores de escolas estaduais; artistas da região; discentes e servidores de outras instituições de ensino superior de Cajazeiras, entre outros. Assim, entre agosto e dezembro foram realizados um total de 15 (quinze) eventos: 1 (um) evento de literatura, 7 (sete) eventos de música, 1 (um) evento de cultura tradicional, 4 (quatro) eventos de teatro, 1 (um) evento de artes plásticas, 1 (um) evento de audiovisual.
307	DESENVOLVER A AÇÃO MÃOS À ARTE: DOBRADURAS EM PAPEL (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 014/2016 ? PROBEXC PROJETO ? VAGAS REMANESCENTES).	Desenvolver a criatividade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica atendidos pela Pastoral do Menor no município de Cajazeiras/PB. Além disso, o projeto estabelece uma relação entre o IFPB e a comunidade referida.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Julho - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Este ano, a equipe do projeto Mãos à Arte formada por alunos do IFPB e adolescentes da Pastoral do Menor, preparou e realizou oficinas na Escola Estadual de Ensino Fundamental Dom Moisés Coêlho e no laboratório de informática do IFPB. Nessas ações foi explorado o ensino de geometria. A equipe também abordou a preocupação com o meio ambiente, apresentou filme em curta metragem sobre o tema, discutiu sobre a produção limpa e elaborou peças de origami em oficina na Pastoral do Menor e em oficina oferecida para turma do PROEJA Técnico em Meio Ambiente. Além disso, foram realizadas ações, para maior aproximação do IFPB com a comunidade, como visita aos familiares dos adolescentes atendidos pela Pastoral do Menor, contato com alunos do ensino fundamental da escola onde os adolescentes estudam, inclusão em projeto de natação do IFPB, participação na plateia em apresentações de teatro e banda de música do NUCCA (Núcleo de Comunicação, Cultura e Arte do IFPB) e através da Pastoral do Menor.
308	Desenvolver a ação Juntos, combatendo o Aedes aegypti (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 014/2016 ? PROBEXC PROJETO ? VAGAS REMANESCENTES).	Desenvolver, junto aos alunos dos 9° anos das escolas públicas da sede do município de São João do Rio do Peixe - PB, ações educativas e promotoras do desenvolvimento da cidadania, que visem combater o Aedes aegypti, vetor de doenças como a Dengue, Zika e Febre Chikungunya, de forma a contribuir para a preservação da saúde da população.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Julho - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Realização de um trabalho de orientação e conscientização sobre os perigos oriundos do mosquito Aedes aegypti para a vida humana, informando sobre os tipos de doenças que ele pode transmitir, seus sintomas, seus locais de proliferação, visto que estes são elementos essenciais para que a comunidade, o poder público e a sociedade civil organizada, juntos, possam amenizar os problemas proporcionados por esse vetor.
309	Desenvolver a ação Consultoria em Higiene e Segurança do Trabalho ? Elaboração de Laudo Ergonômico (NR 17) (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 014/2016 ? PROBEXC PROJETO ? VAGAS REMANESCENTES).	Prestar consultoria na área de Higiene e Segurança do Trabalho e elaborar Laudo Ergonômico de parceiros sociais da região de Cajazeiras, correlacionando a influência dos parâmetros ambientais do trabalho com o bem-estar do trabalhador, sendo necessário para este fim o desenvolvimento de uma estação de monitoramento de baixo custo dos parâmetros ambientais do trabalho, uma vez que não dispomos de equipamentos adequados no Campus Cajazeiras, realizando a emissão de uma Laudo Ergonômico das Condições do Trabalho e após a emissão do Laudo Ergonômico será realizado um curso de capacitação e conscientização na área de Higiene Ocupacional aos parceiros sociais envolvidos.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Julho - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: Foi possível desenvolver uma plataforma para aferição dos parâmetros ambientais do trabalho de baixo custo, correspondendo o equivalente a 10% do custo em equipamentos convencionais comerciais. Além disso, foram ministrados dois cursos para os discentes envolvidos na pesquisa aprofundando os conhecimentos já obtidos em sala de aula na área de segurança do trabalho, principalmente no tocante a Ergonomia e Riscos Ambientais. Os discentes elaboraram o Laudo Ergonômico do Campus Cajazeiras como oficina de aprendizagem para atender a empresa que seria alvo da consultoria. Foi elaborado o Laudo Ergonômico de uma grande construtora do município de Cajazeiras, identificando as potenciais fontes de risco e indicando as melhorias possíveis nos ambientes em estudo.
310	Desenvolver a ação Inclusão digital através de TIC`s na educação (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 023/2016 - PROBEXT PROGRAMA ? PIEC 2016).	Introduzir a informática no cotidiano de alunos de uma escola pública estadual, tornando-os capazes de utilizarem o computador para fins acadêmicos; Realizar manutenção no laboratório de informática da escola escolhida, promovendo uma transformação na rotina da escola, uma vez que suas aulas poderão ser lecionadas nesse recinto; e	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Agosto - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto obteve os seguintes resultados: . Inclusão digital de 22 alunos do ensino fundamental; . Manutenção dos computadores do laboratório de informática da escola, aumentando a vida útil dos computadores e permitindo um melhor uso do laboratório; . Criação do website da escola, garantindo um novo meio de comunicação entre a escola e a sociedade.

		o desenvolvimento do site da instituição para proporcionar à comunidade local e a família dos estudantes, o acompanhamento da rotina e eventos da escola.					
311	Desenvolver a ação Projeto Elétrico Social (Consultoria, Projeto e Execução) (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 023/2016 - PROBEXT PROGRAMA ? PIEC 2016).	Oferecer capacitação aos alunos do curso técnico em eletromecânica e a assistência técnica às associações comunitárias, elaboração e/ou adequação das instalações elétricas, além de executar o mesmo, possibilitando aos alunos do IFPB Cajazeiras uma oportunidade de vivenciar a integração da prática profissional com a responsabilidade social, melhorando, assim, o ensino e a experiência teórica dentro do Instituto.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Agosto - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: As atividades desenvolvidas no projeto foram: ? Treinamento introdutório a NR-10: Noções de segurança em eletricidade. ? Treinamento de Dimensionamento e Instalação dos Motores Elétricos. ? Treinamento com as ferramentas adquiridas pelo projeto. ? Reuniões sobre organização e execução de projetos elétricos. ? Desenho da planta baixa do galpão da ASCAMARU e do Abrigo Luca Zorn. ? Projeto elétrico do galpão da ASCAMARU e do Abrigo Luca Zorn. ? Execução da instalação do galpão da ASCAMARU. O projeto trouxe benefícios tanto ao corpo discente quanto a comunidade atendida. Para os discentes, houve a possibilidade dos mesmos realizarem vários treinamentos. Estes treinamentos foram desenvolvidos dentro do cronograma da disciplina. Além disso, proporcionou aos discentes uma rotina de uma empresa de projetos elétricos, onde foi visto que para a realização de um projeto elétrico é necessário obter várias informações recolhida de reuniões e visitas técnicas. E por fim, o maior beneficio foi o de participar de fato de uma execução de projeto elétrico. Já a comunidade teve o retorno da assistência técnica especializada. O custo do serviço aplicado no galpão da ASCAMARU foi de 20% do que séria se o serviço fosse prestado por uma empresa. O custo está associado apenas ao material necessário para a realização da instalação. Já no abrigo Luca Zorn o apoio foi mais que necessário uma vez que a instalação do local tem mais de 25 anos.
312	Desenvolver a ação Patrimônio Material e Imaterial de Cajazeiras: Memórias Sertanejas, Histórias de uma Terra que Ensinou a Paraíba a Ler (EDITAL DE EXTENSÃO N.º 023/2016 - PROBEXT PROGRAMA ? PIEC 2016).	Fomentar uma cultura de preservação e valorização dos bens memoriais de Cajazeiras, para que a comunidade local e o poder público instituído emprenhem-se de responsabilidade e de sentimento de pertencimento com sua própria História.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Agosto - 31/Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto trouxe para a discussão científica as análises da realidade social na qual o fenômeno de preservação dos bens memoriais do município de Cajazeiras está circunscrito, bem como o vislumbre de uma mudança cultural nessa questão. Além disso, incitou todos os sujeitos envolvidos à reflexão, entre outras coisas, do valor que tem a preservação de uma memória como herança em usufruto às futuras gerações e difundiu conhecimentos pela proposição de oficinas didáticas pedagógicas na comunidade.
313	DESENVOLVER A AÇÃO EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE COM GERAÇÃO DE RENDA, NO ENSINO DE PROEJA DO IFPB ? CAMPUS CAJAZEIRAS (EDITAL DE EXTENSÃO Nº 041/2016 - AÇÕES DE EXTENSÃO DE FLUXO CONTÍNUO DE 2016).	Promover a diminuição de resíduos sólidos no meio ambiente, trabalhando a Educação Ambiental com geração de renda e sustentabilidade, incentivando a continuidade dessas ações para comunidades locais e regionais.	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	01/Agosto/2016 a 24/Abril/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	CAMPUS - CAJAZEIRAS-PB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada quanti-qualitativamente: O projeto ainda encontra-se em execução, mas, segundo a professora responsável, já se pode afirmar que está em curso um processo de sensibilização da comunidade, estimulando o reaproveitamento de materiais que normalmente são jogados fora, através da reciclagem, além do estímulo a pequenos negócios com ações sustentáveis. Ocorre ainda a contribuição para uma consciência ecológica e cidadã sobre as questões ambientais em tela, além do estímulo de geração de renda.

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 4

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Administração (Área 4-ADM)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Adm. PLANEDE (Visão Usuário) (+4)
Descrição:

Anexo IV do Capítulo 3, Seção 3.1.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Pró-Reitoria de Administração e Finanças do IFPB:

1 Contexto de Atuação da Área

Consoante o art. 49 do Estatuto do IFPB (Res. nº 246, de 18 de dezembro de 2015), a Pró-Reitoria de Administração e Finanças (PRAF) do Instituto Federal da Paraíba, aqui denominada de Macroprocesso de Apoio, é responsável por coordenar a gestão administrativa, orçamentária, financeira e patrimonial, e promover a execução no âmbito de sua competência. As atribuições que competem à área desse Macroprocesso de Apoio são:

- planejar, coordenar e executar as políticas de administração e finanças no âmbito do IFPB;
- elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes propostas de normas e diretrizes para editais sobre administração e finanças, bem como elaborar sistemas de controle sobre administração e finanças, e relatórios das atividades no seu âmbito de atuação;
- apresentar ao Reitor e, em seguida, ao COPAF-IFPB, anualmente e em tempo hábil, a proposta de orçamento para o IFPB para análise e deliberação;
- elaborar e apresentar ao Reitor e, em seguida, ao COPAF-IFPB, anualmente e em tempo hábil, o relatório de gestão e a prestação de contas;
- coordenar a gestão administrativa, orçamentária e financeira no âmbito do IFPB;
- organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados.

2 Feedback das ações desenvolvidas

Para fins de destaque do planejamento e feedback das ações desenvolvidas no âmbito da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, tem-se como pontos positivos em 2016:

1. Utilização, no âmbito da Reitoria, dos módulos frota, diárias e passagens, almoxarifado, patrimônio e protocolo do sistema Suap, com cronograma de implantação para todos os Campi;
2. Elaboração do I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional - FAPI, em colaboração com a DPI, na cidade de Campina Grande em 2016, tratando-se do evento de início de construção do Planejamento Estratégico do IFPB;
3. Construção do relatório de gestão 2015, apresentado no mês de março de 2016, com reformulação de todo o teor de maneira eficiente e eficaz;
4. Implementação de procedimentos uniformes de rotinas administrativas na gestão de almoxarifado e de patrimônio no instituto;
5. Rapidez na finalização de tarefas administrativas, com reflexos no engajamento e motivação dos membros da PRAF;
6. Elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB após 20 anos da última experiência institucional em 1996, frise-se, com a introdução de um modelo de gestão estratégica sofisticado e desafiador para manter as atividades fim e meio do instituto funcionando harmonicamente;
7. Certificação de que todos os setores tenham mobiliários e equipamentos suficientes e em boas condições de uso para a realização de trabalho de boa qualidade;
8. Processo de melhorias nos ambientes da reitoria em construção, manutenção e instalação física;
9. Elaboração de instrução normativa para controlar os gastos com combustíveis e diárias no âmbito da reitoria.

De forma pormenorizada, seguem na estrutura 5W2H as ações executadas ao longo de 2016:

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	Realizar contratação de empresa especializada na prestação de serviços de transporte rodoviário de cargas, em caminhão fechado tipo baú, compreendendo o transporte de bagagens (móveis, utensílios, vestuário, objetos e demais pertences) de servidores removidos/redistribuídos e de bens em geral.	Para melhorar a logística da Instituição, dando suporte na entrega dos bens materiais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A referida contratação trouxe agilidade nos processo de mudança de valores de bens móveis de servidores removidos/redistribuídos, repelindo a dispensa realizada para cada mudança solicitada.
002	Contratar uma empresa especializada na prestação de serviços de organização de eventos, envolvendo as etapas correlacionadas de planejamento, coordenação, suporte à	Precisamente ajudar a Instituição no desenvolvimento da atividade, sendo suporte antes, durante e depois do evento.De forma que seja aplicada uma estrutura de	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Com a referida contratação, pudemos tornar realidade a realização de encontro acadêmico de nível internacional no IFPB, com a

	execução do I Encontro de Educação Profissional Pesquisa e Inovação do IFPB.	planejamento e organização.					utilização de espaços distintos para a abertura do evento, bem como para os dias de exposição, transformando o evento em um marco na história recente do IFPB
003	Realizar uma contratação de prestação de serviço telefônico móvel pessoal? SMP e prestação de serviço de internet 3G ou superior-modem.	Para uma atribuição mais ampla entre a comunicação da Reitoria com os representantes dos Campi, abrangendo a realização de procedimentos online, permitindo o acesso imediato.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Com a efetivação da contratação de telefonia móvel, tornamos mais dinâmico o contato entre a Reitoria e os representantes dos Campi Avançados, bem como a oferta de modem aos setores administrativos, tornando a atividade de realizar os procedimentos on-line nos sistemas institucionais mais rápida e eficiente.
004	Realizar a construção da recepção do prédio da PRAF e adequação do sistema de combate a incêndio da Reitoria do IFPB.	A realização da atividade é um aperfeiçoamento na estrutura, preservando o patrimônio.	IFPB - Reitoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Mantivemos o compromisso com o patrimônio do IFPB, com a minimização de riscos referente ao prédio que ocupa a Reitoria-IFPB, sendo este um prédio histórico por ter sido a sede da Escola de Artífices.
005	Oferecer serviços de fornecimento de mão-de-obra para execução das atividades de intérprete de libras, transcritor de braile, cuidador, ledor, alfabetizador de jovens e adultos e psicopedagogo clínico, através da Dispensa de Licitação nº 25/2015.	Para uma execução maior nas atividades fins específicas,disponibilizando uma capacitação para atendimento dos alunos com necessidades especiais.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:A contratação deu o devido respeito ao portadores de necessidades especiais do IFPB, sendo possibilitado a todos uma oportunidade de participação no dia-a-dia acadêmico, a situação esta inviável sem a disponibilidades dos profissionais contratados.
006	Obter melhoria das instalações e condições de trabalho nos prédios da Reitoria, com aquisição de mobiliário e equipamentos.	Existência de ampliamento nos espaços permitindo possíveis alterações de layout,e um acréscimo/disponibilização de salas para determinadas atividades existentes nos departamentos.	IFPB - Reitoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Ampliação do espaço utilizado pela Diretoria de Compras, Contratos e Licitações, disponibilização de salas para reuniões, Espaço próprio para que ocorram as reuniões referentes a processos licitatórios. Alteração de layout da sala da Pró-Reitoria, do layout da Diretoria de Compras, Contratos e Licitações, bem como a possibilidade de espaço próprio para a Diretoria de Planejamento.
007	Implantar ganho de eficiência com a instituição de Central de Compras, com o objetivo de agilizar os processos de aquisição de bens.	Permite obter Resultados frequentes nos processos, dando retorno de eficácia para a Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Com a implantação da Central de Compras Compartilhadas, realizamos a aquisição de serviços de instalação e manutenção de aparelhos de ar condicionados para a Reitoria, Campi Avançados e demais Campi, possibilitado uma melhor forma de negociação e controle dos serviços adquiridos
008	Organizar o Planejamento Orçamentário de 2017, com retroalimentação participativa das Diretorias de Administração a partir da matriz CONIF(Conselho Nacional dos Institutos Federais).	Para ao decorrer do ano, alcançar as metas e objetivos dentro do planejamento trazendo benefícios para o próprio Instituto.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:aio publicidade da situação orçamentária do IFPB para o corrente ano, com reuniões constantes da Pró-Reitoria de Administração Financeira com outras Pró-Reitorias, com os Diretores Administrativos dos Campi, de uma forma nova e mais dinâmica na gestão do IFPB.
009	Descentralizar o orçamento no âmbito da Reitoria, com acompanhamento das despesas identificadas por unidade gestora responsável (Pró-	Para um maior controle orçamentário na tomadas de decisões, presenciando a responsabilidade do acesso ao recurso do exercício definido, e monitorando despesas encontradas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Gerou um maior controle do orçamento, a partir do momento que cada unidade gestora se torna responsável

	Reitorias, Diretorias Sistêmicas).						e tem acesso pleno à gerenciamento do seu recurso para o exercício, definindo quais medidas devem ser tomadas.
010	Utilizar no âmbito da Reitoria, os módulos frota, diárias e passagens, almoxarifado, patrimônio e protocolo do sistema Suap e será instalado ainda esse ano nos campi;	Para melhor eficiência dos processos internos a partir da utilização de um sistema informatizado.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró- Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
011	Realizar a elaboração do FAPI (colaboração excepcional da DPI) em Campina Grande em 2016;	Para um Resultado eficiente do Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional.	IFPB - Campina Grande.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionlidade de áreas.	Ação 100% executada.
012	Realizar a construção do relatório de gestão 2015 de maneira eficiente e eficaz;	Para o funcionamento do ano de 2015, trazendo benefícios de ferramentas de eficiência/eficácia para a Instituição.	Ação Sistêmica alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
013	Implementar procedimentos uniformes de rotinas na gestão de almoxarifado e de patrimônio no instituto;	Para estabelecer padrão uniformes na rotinas da gestão, permitindo uma maior organização.	Ação Sistêmica alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
014	Realizar elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE 2025).	Para introduzir um modelo de gestão estratégica no IFPB e proporcionar ganhos de eficiência, eficácia e efetividade dos macroprocessos da Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas, com destaque para a ação conjunta com a Diretoria de Planejamento Institucional e a presidência dos trabalhos da Comissão do PLANEDE com o Prof. Álvaro Cavalcanti Filho.	Ação 100% executada.
015	Assegurar que todos os setores tenham mobiliários e equipamentos suficientes e em boas condições de uso para a realização de trabalho de boa qualidade;	Para melhor gestão de qualidade dentro do Instituto, disponibilizando recursos apropriados para realização desses trabalhos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pro - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
016	Oferecer processo de melhorias nos ambientes da reitoria em construção, manutenção e instalação física;	Prevenindo danos a própria Instituição, estabelecendo recursos benéficos na sua estrutura.	IFPB - Reitoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
017	Realizar elaboração de instrução normativa para controlar os gastos com combustíveis e diárias no âmbito da reitoria;	Conscientização com gastos desnecessários, estabelecendo normas para melhor funcionamento diário.	IFPB - Reitoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
018	Adotar um modelo desafiador de gestão capaz de manter as atividades fim e meio do instituto funcionando harmonicamente, com ênfase na padronização de processos e internalização de procedimentos administrativos por Manual da Área, com destaque para a elaboração de Manual de Procedimentos Contábeis, Manual de Patrimonio, Manual de Almoxarifado, Manual para Aquisição de Material e Serviço do IFPB e Manual de Gestão de Documentos Acadêmicos.	Para não existir desvio de atividades fim e meio do instituto, permitindo uma relação orientada e aplicada de forma harmônica, evitando situações de não-conformidades.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB. Os manuais elaborados encontram-se disponíveis para consulta pública em www.ifpb.edu.br/praf	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró - Reitoria de Administração e Finanças.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
019	Executar o financiamento do pagamento dos servidores que estão incluídos no demonstrativo de despesa com Pessoal elaborado pelo Departamento de Gestão de Pessoas do IFPB de todo o período.	Para o comprimento demonstrativo de despesas pelo departamento de Gestão de Pessoas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de execução da folha de pagamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
020	Realizar o gerenciamento	Para que exista um controle	Ação sistêmica,	Janeiro a	Diretoria de finanças e	Interfuncionalidade	Ação 100% executada.

	dos recursos envolvidos no processo de execução da folha de pagamentos de todo o período	dos recursos executados em cada período.	alcançando todo o IFPB.	Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	contabilidade - Coordenação de execução da folha de pagamento.	de áreas.	
021	Realizar o cumprimento das rotinas básicas de contabilização envolvidas nos processos da Reitoria em todo o período.	Mantendo em ordem e registrando diariamente os processos envolvidos da Reitoria durante o período.	IFPB - Reitoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
022	Processar o cumprimento das demandas apresentadas no relatório de gestão 2015 e 2014.	Efetivação das demandas prescritas no relatórios.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
023	Exercer o cumprimento nas demandas apresentadas pela Setorial Contábil de Órgão Superior, quanto à realização do documento de Declaração do Contador de 2015 e 2014.	Porque compõem um plano de ações apresentadas para melhor logística do setor contábil de Órgão Superior atribuindo a ação da realização declarada.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
024	Realizar o 1º encontro de Contadores Responsáveis de UG do IFPB e emissão das demandas apresentadas à Pró-Reitoria de Administração e Finanças em 2015	Para obter uma comunicação entre os responsáveis e receber um feedback sobre os processos/demandas da Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2015. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
025	Disponibilizar realização do 1º treinamento de Contadores Recém-empossados do IFPB em 2016.	Para obter uma capacitação eficaz, realizando uma ação benéfica para o Instituto.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
026	Regularizar as restrições apontadas há mais de um exercício por desequilíbrios entre informações orçamentárias e patrimoniais, controle de contratos, contas transitórias, etc.	Para não haver falhas nos processos contábeis, regularizando de forma organizada e planejada.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
027	Fazer emissão de Procurações Eletrônicas para envio de documentos fiscais à Receita Federal.	Para melhorar a logística da Instituição, circulando de forma rápida e eficiente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
028	Proceder a conciliação dos Passivos Tributários cujos saldos não foram comprovados, de exercícios anteriores.	Para existir uma concórdia das atividades não comprovadas anteriormente.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
029	Executar a reorganização das contas de Obras em andamento da Reitoria e Campus João Pessoa, cumprindo recomendação constante em relatório da Controladoria Geral da União.	Para se manter organizado,efetuando toda atividade dentro do relatório recomendado.	IFPB - Campi João Pessoa , Reitoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
030	Exercer a apuração e ajuste das contas com fonte a classificar oriundas de obrigações não comprovadas de exercícios anteriores.	Com um padrão estabelecido e ajustado, permite que os responsáveis possam de forma coerente fazer um levantamento das obrigações anteriores não comprovadas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
031	Realizar o acompanhamento com fins de validação referente às atualizações empregadas nos módulos de controle patrimonial pela DTI.	Para se manter válido todo registro realizado, mantendo um controle estável e seguro.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
032	Implantar rotinas de controle de Variações Patrimoniais Diminutivas e retenções tributárias.	Para a existência de suporte dentro da própria Instituição, criando hábitos de rotina de controle, atribuindo uma melhor eficiência.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
033	Fazer uma emissão da Análise dos Demonstrativos Contábeis de 2015.	Para observar o andamento detalhadamente dos registros contábeis do ano de 2015.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação de contabilidade/coordenação de registros contábeis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
034	Executar os processos recebidos com fins de	Para administrar e oficializar todos os	Ação sistêmica, alcançando todo o	Janeiro a Dezembro	Diretoria de finanças e contabilidade -	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.

	pagamento durante o período.	processos executados durante o período.	IFPB.	de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação financeira/coordenação de análise e conformidade documental.		
035	Realizar o atendimento ao público interno e externo à instituição, quanto a informações de natureza financeira cabíveis.	Envolver externamente e internamente uma maior interação da instituição,de forma cautelosa com os dados a serem informados.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação financeira/coordenação de análise e conformidade documental.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
036	Executar rotinas básicas pertinentes à coordenação.	Para que se tenha maior atributos de desenvolvimento á coordenação, organizando de forma prática e executiva uma rotina básica.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de finanças e contabilidade - Coordenação financeira/coordenação de análise e conformidade documental.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
037	Realizar a distribuição orçamentária aos Campi conforme liberação de crédito pelo Governo Federal;	Para que os campis possam realizar suas atividades previstas em planejamentos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada
038	Realizar a execução orçamentária das despesas da Reitoria e das Pró-Reitorias, através da emissão de Notas de Empenho, conforme atendimento das demandas;	Para atender as demandas presentes na notas de empenho, da Reitoria e da Pró - Reitoria.	IFPB - Reitoria e Pró - Reitorias.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
039	Executar a inserção das informações necessárias, no Sistema SIMEC, para liberações de valores orçamentários para os Campi em Implantação, através de Termos de Execução Descentralizada, bem como para outros projetos e programas executados pelo IFPB;	As informações fornecidas no sistema, alcançará uma performance de desenvolvimento de comunicação para os campis que estão em desenvolvimentos de implantações.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
040	Executar a inserção de informações, no SIMEC, relativas às prestações de contas de alguns termos e programas já executados pela Reitoria, e outros em execução;	Alimentando o Sistema com informações, podemos ter acesso relativo aos processos de contas executados e em execução.	IFPB - Reitoria	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
041	Realizar o acompanhamento da execução orçamentária da Reitoria e dos Campi, bem como, execução e monitoramento das atividades orçamentárias dos Campi Avançados e em Implantação;	Para exercer uma atividade de acompanhamento e monitoramento da Reitoria e dos campis.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
042	Executar a elaboração de alguns relatórios que auxiliam a gestão na tomada de decisão, em relação ao funcionamento institucional e à execução de despesas;	Com a execução dos relatórios auxiliares na gestão de tomada de decisão, permitirá a própria Instituição uma logística de aperfeiçoamento na tomada de decisões.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
043	Enviar planilha de pré-limites da Folha de Pessoal do IFPB através do SIMEC, após consulta à DGEP;	Utilizando o sistema como meio de comunicação,os meios receberão de forma rápida e eficiente toda os dados fornecidos sobre os pré - limites da folha pessoal do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
044	Exercer o monitoramento do Sistema SIMEC em relação aos momentos de reestimativa de receita, prestando as informações exigidas, após consulta aos Campi e COMPEC;	Para melhor empenho de análise do sistema, contribuindo de forma direta com as informações prestadas aos campis e ao COMPEC.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas. .	Ação 100% executada.
045	Realizar execução do 1º momento de Alteração Orçamentária, através do sistema SIOP;	Para por em práticas tudo o que foi registrado em planejamento, dando todo suporte de melhoria dentro da Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
046	Obter captação das informações necessárias para o preenchimento da PLOA 2017, junto aos Campi e demais Pró-Reitorias.	Para a construção eficiente do preenchimento da PLOA 2017, com as devidas informações obtidas pelos campis e das Pró - Reitorias.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de orçamento.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
047	Definir parâmetros para a não aceitação de quaisquer materiais que comprovadamente tenham utilidade para o IFPB. (Veículos e	É preciso passar por um processo de comprovação, para que esses bens sejam utilizados de forma correta dentro da Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de comunicação, manutenção e logística.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.

	materiais diversos oriundo de doação);						
048	Realizar a construção do estacionamento no interior do Ginásio que compõe as edificações da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, propiciando segurança e zelo ao bem público.	Para que atenda as demandas diárias das Pró-Reitorias, atribuindo segurança e melhorias nas estruturas.	IFPB - Pró-Reitorias de Administração e Finanças.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de comunicação, manutenção e logística.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
049	Executar a implementação a partir do início de julho de 2016, sistema de gestão de frota, que possibilita não só a manutenção de veículo em vários estabelecimentos credenciados, mas também o abastecimento dos veículos da frota.	Com esse novo modelo de sistema aplicada a gestão de frota, passaremos a observar probabilidades com as frotas, veículos, prevenindo qualquer erros e mantendo um organização de eficiência para o próprio Instituto.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de comunicação, manutenção e logística.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
050	Realizar a implantação na Reitoria o Sistema SUAP/FROTA, com cronograma de implantação para todos os Campi até a 1ª quinzena de setembro de 2016. O referido sistema propicia uma interface do usuário com o setor responsável, permitindo acompanhamento dos status da solicitação, sem contar com os diversos relatórios, os quais podem subsidiar os setores de transportes para um planejamento eficaz a partir de indicadores gerados.	Com essa nova atualização no sistema, os usuários terão acesso diretamente no SUAP/FROTA, tendo acesso a solicitação e um alcance maior de comunicação.	IFPB - Reitoria	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de comunicação, manutenção e logística.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
051	Formatar processo de licitação para a contratação de serviço de Circuitos Fechados de TV (CFTV), objetivando oferecer segurança no âmbito da Reitoria do IFPB. Vale salientar que a segurança eletrônica é um recurso que vem a cada dia se destacando como valioso auxiliar na proteção de qualquer organização. Com auxílio da moderna tecnologia eletrônica, câmeras de vídeo desestimulam ou denunciam ações furtivas, haja vista esse tipo de dispositivo, os Circuitos Fechados de TV (CFTV), ter como particularidade uma identificação dos envolvidos no evento.	Para uma efetivação de contrato eficiente na segurança da instituição, oferecendo recursos de proteção.	IFPB - Reiotoria.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de comunicação, manutenção e logística.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
052	Padronizar a fiscalização dos contratos, com criação de checklists a serem seguidos pelos fiscais;	Para melhor empenho da organização dentro das atribuições alocadas, padronizando a fiscalização com o auxilio do checklists para melhor desenvolvimento.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
053	Realizar o aprimoramento dos procedimentos para que o fiscal tenha acesso a toda a documentação necessária para fiscalizar o contrato ao qual o mesmo se encontra responsável;	Para que o fiscal tenha todos os dados informados para realizar a fiscalização dos procedimentos dos documentos, de modo aprimorado atribuindo aperfeiçoamento no seu desempenho.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
054	Aprimorar os procedimentos para apurar infrações cometidas por fornecedores e prestadores de serviços;	Com o levantamento das infrações, o aprimoramento dos procedimentos permitirá ao Instituto uma nova forma de abordagem eficaz.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
055	Executar orientação dos servidores designados como fiscais de contratos nos constantes empecilhos diários inerentes à execução contratual.	Para melhor desempenhar suas funções, seguindo as devidas orientações recomendadas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
056	Obter redução do risco da	Reduzindo risco na administração, pode-se	Ação sistêmica, alcançando todo o	Janeiro a Dezembro	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.

	administração,responder por eventuais omissões na fiscalização, conforme disposto na súmula Nº 331 do TST.	obter respostas eventuais decorrente ao procedimento.	IFPB.	de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016			
057	Realizar maior controle na administração dos prazos contratuais: Acompanhamento de vigências, processos de repactuação, atendimento às solicitações de acesso à informação no âmbito da Reitoria e dos Campi Avançados, possibilitando orientar o cumprimento de prazos e de especificações gerais necessárias à gestão de contratos internos e de compras compartilhadas;	Mantendo controle nos prazos administrativos, permite uma maior orientação nos procedimentos, trazendo melhoramento logísticos na Instituição.	IFPB - Reitoria e Campis Avançados.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016		Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
058	Oferecer maior eficácia nos procedimentos de repactuação que demandam muita atenção na análise do pedido, em função das planilhas de custos, reduzindo o risco de erros;	Para melhor empenho de desenvolvimento aperfeiçoado, obtendo resultados positivos nos procedimentos de reajuste onde a análise demanda recursos atributos de realização.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
059	Exercer padronização na formalização dos contratos e dos procedimentos que acompanham toda sua vigência.	Para que se exista ordem formal alocado nos contratos dos processos atribuídos na Instituição.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
060	Utilizar a possibilidade de análise detalhada, quanto aos pedidos de aditivos contratuais, sejam eles de prazo ou de valor, em função do tempo, cumprindo assim as determinações legais dos órgãos de controle do Governo Federal.	Para se manter dentro da lei, detalhando todo processamento de dados realizado, cumprindo as determinações legais do Órgãos de Controle.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
061	Aprimorar a gestão dos processos de Obras do IFPB com o objetivo de aprofundar na legislação, com responsabilidade de elaboração dos editais de obras do IFPB, como também acompanhar retirada e envio da documentação das empresas que queiram participar das licitações, auxiliar na análise da documentação e todas as outras atividades pertinentes a obras.	Com um objetivo maior, auxiliar no processamento dos dados da documentação e atividades relacionadas a obras, acompanhando todo o desenvolvimento da ação desejada.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
062	Gerir os Contratos de Obras do IFPB e a responsabilidade da Coordenação de Obras nesse processo no controle das fases: interna e externa de um processo de licitação, desde responder as impugnações, esclarecimentos e recursos com auxílio da equipe técnica.	Controlar e dirigir, permite que o setor de obras tenha a oportunidade de distribuir atividades para melhor desenvolvimento, atribuindo recursos de procedimentos benéficos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de contratos, compras e licitações.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada.
063	Realizar melhorias no sistema SUAP, sobretudo no módulo patrimônio.	Tendo em vista as diversas orientações realização pela a Auditoria Interna, em especial à função depreciação. Atualmente o sistema SUAP já calcula a depreciação e mostra relatório compilado para fornecer informações à Contabilidade. A Reitoria começa a efetivar os lançamentos neste mês, para posteriormente orientar os campi de como procederem a esses lançamentos.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais e Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Módulo integrado ao SUAP e já em funcionamento.
064	Elaborar Manual de rotinas de almoxarifado e Manual de rotinas de patrimônio.O manual de almoxarifado já foi concluído e aprovado,	Devido a exigências dos órgãos de controle, dentre eles a Auditoria Interna, foi constituída Comissão.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB. Os manuais estão disponíveis em www.ifpb.edu.br/praf	Janeiro a Dezembro de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais	A realização desse trabalho foi de forma participativa na comunidade do IFPB, de modo que todos os	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os manuais estão disponíveis em www.ifpb.edu.br/praf

	faltando apenas a publicação que deve sair brevemente. O manual de patrimônio foi concluído pela comissão e apreciado pela Procuradoria Federal, com aprovação e publicação. Além de atender a orientações dos órgãos de controle, esses manuais visam padronizar os procedimentos realizados na instituição, facilitando tarefas e buscando eficiência.					servidores tiveram oportunidade de opinar e dar sugestões para a construção dos manuais.	
065	Realizar treinamento com os servidores de todos os campi com informações mínimas sobre a gestão dos imóveis de suas unidades.	Trata-se de encontro relevante para se dirimir dúvidas e alertar aos campi para a importância da gestão dos imóveis e cumprimento de orientações dos órgãos de controle.	Superintendência do Patrimônio da União.	Maio de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, com servidores dos campi de Picuí, Campina Grande, Princesa Isabel, João Pessoa, Cabedelo, Patos, Sousa e Cajazeiras e Reitoria.	Através da Superintendência do Patrimônio da União, oferta de curso de quatro horas sobre gestão dos imóveis.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Curso realizado através da Superintendência do Patrimônio da União. Ofertou-se um curso de quatro horas sobre gestão dos imóveis.

Anexo V do Capítulo 3, Seção 3.1.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis do IFPB:

1 Contexto de Atuação da Área

Para a consecução dos seus objetivos, o IFPB planeja, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de Ensino, Pesquisa Aplicada e Extensão Tecnológica mediante articulação entre as Pró-Reitorias, Diretorias Sistêmicas, Departamentos e Coordenações de forma indissociável.

A indissociabilidade entre as três áreas finalísticas é o princípio fundamental do fazer acadêmico dos Institutos Federais e, deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes. Assim, observa-se que para o alcance de seus objetivos estratégicos a Gestão norteia suas ações no sentido de atender aos Macroprocessos Finalísticos, através dos quais a Instituição cumpre a sua missão e em Macroprocessos de Apoio, aqueles que dão suporte aos macroprocessos finalísticos. De tal modo, cita-se nesse contexto a Assistência Estudantil que se configura como condição sine qua non para a consecução dos objetivos institucionais e incentivo à permanência do aluno no IFPB. Trata-se de atividade de apoio ao ensino com a assistência ao corpo discente, através de programas, ações e políticas educacionais e sociais de apoio ao aluno.

Com o propósito de fortalecer as políticas e ações voltadas para o segmento discente, O Instituto Federal da Paraíba (IFPB) criou a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), em 01 de fevereiro de 2016. De acordo com o Estatuto Geral do IFPB, a PRAE tem a seguintes competências:

I - Elaborar, instruir e promover políticas e planos de desenvolvimento estudantil, em consonância com as diretrizes institucionais, ouvidos os estudantes e suas representações;
II - Prestar apoio e assessoria sobre assuntos estudantis aos campi;
III - Promover, coordenar e executar programas políticos para os estudantes com deficiências educativas, físicas, psíquicas ou motoras, visando à igualdade de acesso, permanência e conclusão do curso;
IV - Planejar, elaborar, discutir, fomentar, implementar, executar, acompanhar e avaliar a política de assistência estudantil do IFPB;
V - Coordenar as atividades de elaboração de editais relativos à assistência estudantil;
VI - Realizar, em articulação com as demais Pró-Reitorias, o estudo do perfil dos estudantes do IFPB para subsidiar ações e políticas educacionais e sociais de Assistência Estudantil;
VII - Elaborar, articular e promover ações que garantam a inclusão e a democratização de procedimentos por meio da participação dos estudantes em todos os seus processos seletivos;
VIII - Fomentar e realizar eventos relacionados a assuntos estudantis, no âmbito interno e externo do IFPB;
IX - Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados.

Para fazer cumprir suas atribuições estatutárias e sua missão institucional, como parte de sua estrutura organizacional, a PRAE criou as seguintes diretorias e coordenações: Diretoria de Planejamento e Gestão de Políticas estudantis, Diretoria de Assistência Estudantil, Diretoria de Educação Física e Esporte, Coordenação de Assistência Estudantil e Coordenação de Ações Inclusivas.

2 Da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) concebe Assistência Estudantil na perspectiva da educação como direito de todos e dever do Estado, configurando-se como política pública que estabelece um conjunto de ações voltadas para a superação das desigualdades socioeconômicas e para a promoção da justiça social no percurso formativo dos estudantes. Para ser legitimada e obter eficácia, a Assistência Estudantil deverá contar com o protagonismo dos sujeitos sociais - a quem se destina -, pelo compromisso político dos gestores com sua sustentabilidade e pelo substancial aporte de recursos humanos, material e financeiro.

Além disso, a PRAE tem espelhado suas ações e programas no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI (2015-2019) do IFPB, em especial, no Item 6, que trata do corpo discente, e no Item 10, alusivo ao atendimento às pessoas com deficiência.

Em relação ao disposto no PDI, no ano de 2016, a PRAE participou e/ou coordenou políticas e programas voltados para o corpo discente como: o acesso dos estudantes (divulgação do edital do Processo Seletivo dos Cursos Técnicos – PSCT – em LIBRAS), o apoio pedagógico e financeiro (editais de auxílio alimentação, transporte e moradia), a organização estudantil (realização dos I Jogos Intercampi do IFPB), o acompanhamento dos egressos

(elaboração da Resolução n. 15, de 05 de outubro de 2016) e o atendimento às pessoas com deficiência (criação da Coordenação de Ações Inclusivas), entre outras ações destacadas no presente relatório.

A PRAE e a politica de Assistência Estudantil do IFPB têm como principais referenciais normativas o Estatuto Geral do IFPB, o artigo 247 de seu Regimento Interno, o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI/2015-1019), Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que estabelece as bases institucionais do Programa Nacional da Assistência Estudantil (PNAES) e, com maior ênfase, a Resolução CS-IFPB nº 40, de 06 de maio de 2011. De acordo com essa última, em seu artigo 1º:

> **A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Paraíba, em consonância com o Estatuto e Regimento Geral do IFPB, dar-se-á mediante o estabelecimento de um conjunto de princípios e diretrizes estratégicas, materializadas através de programas que visam assegurar ao educando o acesso, a permanência e a conclusão do curso, na perspectiva de formar cidadãos éticos comprometidos com a defesa intransigente da liberdade, da equidade e da justiça social.**

Em sintonia com o estabelecido em seu artigo 1º, a Resolução nº 40 estabelece princípios, metas e programas a serem desenvolvidos com o propósito assegurar êxito acadêmico e permanente conquista da cidadania.

Com o objetivo de aperfeiçoar os processos de gestão através do planejamento, acompanhamento, estruturação e execução de politicas institucionais, além do enquadramento aos programas e ações do Ministério da Educação, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE), de forma sistêmica, no âmbito do IFPB, prestou apoio e desenvolveu ações direcionadas aos Assuntos Estudantis.

Dentre as diversas ações, podemos destacar a realização dos Jogos INTERCAMPI do IFPB, os encontros dos profissionais envolvidos na politica de assistência estudantil e o I Encontro de Tradutores e Intérpretes de Libras do Instituto Federal da Paraíba.

Os macroprocessos finalísticos do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) estão relacionados à sua atividade-fim e, sobretudo à sua missão institucional, que é "ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática".

De tal modo, cita-se nesse contexto a Assistência Estudantil que se configura como condição sine qua non para a consecução dos objetivos institucionais e incentivo à permanência do aluno no IFPB. Trata-se de atividade de apoio ao ensino com a assistência ao corpo discente, através de programas, ações e políticas educacionais e sociais de apoio ao estudante.

Levando em consideração a evolução dos indicadores sociais e econômicos do país e na perspectiva de atender as necessidades emergentes da comunidade estudantil, a politica de assistência estudantil determina a sua revisão a cada quadriênio. Diante do exposto Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis, após ampla discussão com a comunidade acadêmica, constituiu comissão (Portaria nº2700/2016-Reitoria) para coordenar a reformulação da política de assistência estudantil do IFPB.

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	Planejar as ações da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.	Estabelecer metas para que se possa desenvolver um bom trabalho na Pró-reitoria de Assuntos Estudantis, bem como uma política para atender os estudantes do IFPB, no que diz respeito a assistência estudantil.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Assessoria da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O planejamento foi discutido e trabalhado junto a equipe para averiguar as ações a serem trabalhadas ao longo do ano.
002	Participar da comissão responsável pela implementação do módulo SUAP/SAÚDE.	Desenvolver ferramentas no módulo SUAP que possibilite um trabalho eficiente voltado para os profissionais de saúde.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Assessoria da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Levantamento, junto aos profissionais da área de saúde, das informações necessárias a serem inseridas nas ferramentas do módulo SUAP/EDU.
003	Reunir a Equipe da Saúde do IFPB.	Apresentar aos profissionais da área de saúde do IFPB à Pró-reitoria de Assuntos Estudantis. Escolher os representantes dos segmentos que compõem o setor de saúde	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB	Janeiro - Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Assessoria da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Esclarecimento acerca das atribuições da PRAE e escolha dos representantes, da área de saúde, que irão compor a comissão de reformulação da politica de assistência estudantil.

		para compor a comissão da reformulação da política de assistência estudantil.					
004	Planejar e elaborar a Política de Acompanhamento dos Egressos.	Planejar, elaborar a Política de Acompanhamento de Egressos do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Assessoria da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Construção da minuta que trata da organização, funcionamento e das práticas voltadas ao egresso.
005	Reunir os Núcleos de Apoio à Pessoa com Necessidades Especiais - NAPNEs IFPB.	Apresentar projetos desenvolvidos por integrantes dos NAPNEs dos campi; propor a I Semana da Inclusão do IFPB; apresentar a Política de Assistência Estudantil (PAE) e escolher um representante dos NAPNEs para a Comissão de reformulação da PAE; discutir sobre a situação dos NAPNEs, sua estrutura e demandas; apresentar a PRAE e a Coordenação de Ações Inclusivas aos representantes dos NAPNEs.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Levantamento da situação dos NAPNEs existentes nos campi do IFPB; Escolha de um representante para compor a Comissão de Reformulação da Política de Assistência Estudantil; adesão de profissionais à projetos apresentados por intérpretes de LIBRAS; planejamento da I Semana da Inclusão nos campi, bem como escolha de representantes regionais para acompanharem a organização e realização da Semana da Inclusão nos campi de sua região; apresentação da PRAE e da Coordenação de Ações Inclusivas e início de um trabalho em conjunto; aquisição de conhecimentos através de palestras proferidas na reunião.
006	Capacitar os Pedagogos e TAEs do IFPB.	Apresentar a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis; apresentar a Política de Assistência Estudantil (PAE) escolher membros para compor a Comissão de Reformulação da PAE;Apresentação e discussão sobre os seguintes temas: 1) Diretrizes da Educação Profissional 2) Regimentos Didáticos do IFPB: Técnico Integrado, Técnico Subsequente Presencial e EaD 3) Regimento Didático Cursos Superiores 4) Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) 5) Atuação das Equipes Multiprofissionais 6) Análise da Minuta do Regulamento do Núcleo de Aprendizagem 7) Análise da Minuta	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE e DAPE / PRE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Discussões e conclusões bastantes relevantes acerca dos temas apresentados, como uniformização na elaboração dos PPCs, o papel dos profissionais das equipes multiprofissionais, esclarecimento de problemas e dúvidas referentes ao conselho de classe e sobre muitos outros temas debatidos; escolha de representantes para compor a Comissão de Reformulação da PAE.

		do Regulamento do Conselho de Classe 8) Regulamento Disciplinar e Regulamento da Progressão Parcial 9) Análise de PPC 10) Parecer Pedagógico					
007	Realizar Encontro dos Tradutores e Intérpretes de LIBRAS do IFPB.	Discutir sobre temas relevantes e urgentes relativos aos Tradutores e Intérpretes de LIBRAS (TILs), entre eles: a regulamentação das atividades desses profissionais no IFPB, seu papel e suas possibilidades dentro da pesquisa e da extensão, e a possibilidade de elaboração de um diário de atividades no SUAP para os TILs; Apresentar e discutir temas de extrema importância para o conhecimento e crescimento profissional dos TILs: 1) Formalidade e Informalidade na LIBRAS e seus efeitos no processo tradutório (prof. Shirley Porto UFCG); 2) Ética Profissional da atuação do intérprete de LIBRAS (prof. Elizete Olinto PMJP) 3) Técnicas de Interpretação - Versão Voz (prof. Janaína Peixoto UFPB) 4) Interpretação em LIBRAS/LP: etapas de um mesmo processo (prof. Denise Coutinho UFCG).	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O evento reuniu e capacitou 53 profissionais intérpretes de LIBRAS, internos (IFPB) e também externos, inclusive de outros Estados; Criação da Comissão do Diário de Atividades no SUAP; criação da Comissão de Regulamentação dos TILs no IFPB; inserção do evento no calendário oficial do IFPB; aquisição de conhecimento sobre a prática profissional dos TILs, discussão sobre temas de relevância, de tabus no cotidiano profissional, de procedimentos e posturas que são essenciais, mas que ainda suscitavam dúvidas e questionamentos dos profissionais; discussão sobre a prática interna dos TILs no IFPB, uniformização de técnicas e procedimentos utilizados nos campi.
008	Participar da Comissão dos Jogos Intercampi.	Discutir a participação dos estudantes com necessidades especiais no I Jogos Intercampi do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE, Diretoria de Educação Física e Esportes e professores de Educação Física do IFPB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Para atingir o objetivo foi organizada uma gincana, onde os alunos com necessidades especiais poderiam participar sem dificuldade nenhuma de acesso. Foi elaborado o regulamento, bem como as atividades que seriam desenvolvidas durante a gincana, que foi realizada de forma bastante exitosa, como todo o evento.
009	Participar da Comissão de Atualização do Portal IFPB.	Garantir melhorias no portal do IFPB; garantir o acesso	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE e outros	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Inclusão por parte dos campi de

		do público à informação dos campi, pró-reitoria e diretorias através do portal do IFPB; estabelecer uma padronização em determinadas áreas do portal.			representantes do IFPB.		informações sobre a assistência estudantil em suas páginas; organização e inserção de informações a respeito dos setores e áreas de atura da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
010	Reunir uma Comissão de Ações Afirmativas.	Elaborar um regulamento que introduza o sistema de cotas para os cursos de pós-graduação do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O texto do regulamento para a introdução de cotas para os cursos de pós-graduação (latu e strictu sensu) no IFPB foi elaborado, aprovado e enviado para o MEC.
011	Gravar a página da PRAE em LIBRAS.	Garantir que todas as pessoas surdas e/ou com deficiência auditiva possam ter acesso ao conteúdo da página da Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE, dois intérpretes de LIBRAS do IFPB e TV IFPB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Toda a página da PRAE foi traduzida e interpretada para a Língua Brasileira de Sinais, garantindo, desta forma, o acesso igualitário de pessoas surdas ao conteúdo exposto na página; apresentação da página principal do portal do IFPB também foi traduzida, interpretada e divulgada no portal em LIBRAS.
012	Realizar Semana da Inclusão.	Garantir que todos os alunos tenham acesso e permanência igualitária dentro do IFPB; sensibilizar estudantes e servidores da condição de igualdade que todos têm dentro do IFPB, seja ele de qualquer etnia, raça, orientação sexual, condição física, social, etc.; ampliar o conhecimento de alunos e servidores acerca das condições de pessoas com necessidades especiais; desmistificar a condição de inferioridade condicionada às pessoas com necessidades especiais na sociedade.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Ações Inclusivas / PRAE e campi do IFPB.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O evento foi realizado em quase todos os campi do IFPB e entrou no calendário acadêmico dos campi; diversas ações inclusivas foram realizadas nos campi e obtiveram êxito no sentido de sensibilizar estudantes e servidores acerca das condições das pessoas com necessidades especiais e de seu direito ao acesso e permanência igualitária dentro das instituições de ensino; divulgação dos direitos das pessoas com necessidades especiais; ampliação e maior visibilidade à questão da educação inclusiva no IFPB; adesão de campi novos à causa da inclusão e à realização da Semana da Inclusão no ano seguinte (2017).
013	Realizar uma Comissão de Elaboração do Projeto para os Jogos Intercampi do IFPB.	Elaborar um projeto para realização dos I Jogos Intercampi do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Física e Esportes / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: O projeto foi discutido na comissão instituída através da Portaria 1031/2016 - Reitoria. A comissão e apresentou o Projeto dos I Jogos Intercampi do IFPB, sendo aprovado para sua execução. O projeto contemplou todos os campi do IFPB atendendo cerca de 1000 atletas e 100 Servidores entre eles professores, técnicos administrativos e terceirizados, sendo realizado em 4 etapas distintas sendo 03 classificatórias e 01 etapa final.
014	Realizar a I	Apresentar aos	Ação sistêmica,	Janeiro -	Diretoria de	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	Reunião dos Professores de Educação Física do IFPB.	profissionais de Educação Física do IFPB: Projeto dos I Jogos Intercampi do IFPB; ferramentas existentes do Modulo SUAP; Política de Assistência Estudantis; setor sistêmico da PRAE responsável pela de Educação Física; Escolher um representante da área de Educação Física do IFPB para compor a comissão de reformulação da Política de Assistência Estudantil.	alcançando todo o IFPB.	Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Educação Física e Esportes / PRAE.	de áreas	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Participação significativa dos profissionais de Educação Física. Apresentação do projeto dos I Jogos Intercampi do IFPB. Escolha do representante da área de Educação Física para compor a comissão de reformulação da Política de assistência estudantil.
015	Realizar Comissão para Organizar os Jogos Intercampi do IFPB.	Comissão responsável pela organização e realização dos I Jogos Intercampi do IFPB em todas as suas etapas.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Julho - Agosto/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Física e Esportes / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A comissão foi instituída através da Portaria 1939/2016 - Reitoria o qual ficou responsável pela organização e realização dos I Jogos Intercampi do IFPB, sendo realizado em 4 etapas, sendo 3 fases classificatórias e 01 etapa final Os Jogos contemplaram todos os campi do IFPB atendendo cerca de 1000 atletas e 100 Servidores entre eles professores, técnicos administrativos e terceirizados tendo os seguintes números: - 1ª Etapa Litoral (Campus João Pessoa) 208 atletas; - 2ª Etapa Borborema (Campus Monteiro) 166 atletas; - 3ª Etapa Sertão (Campus Sousa) 148 atletas; - Etapa Final (Campus Campina Grande) - 480 atletas. Foi disputado em 11 modalidades esportivas nos Naipes Masculino e Feminino, sendo classificatória para a participação da delegação do IFPB nos JIF Nordeste. Os Jogos Intercampi realizadas no período de 29 de Julho a 29 de agosto de 2016 e obedeceu um cronograma de trabalho que foi executado para atender as necessidades de logística de Hospedagem, alimentação bem como as necessidades especificas do evento e atendeu todas as expectativas sendo considerado um sucesso.
016	Organizar os Jogos dos Institutos Federais JIF-Etapa Nordeste.	Organizar os Jogos dos Institutos Federais Etapa Nordeste, sendo esta uma etapa Classificatória para JIF Nacional.	Campus João Pessoa.	04/Outubro - 09/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Física e Esportes / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: A comissão foi instituída através da Portaria 2552/2016 - Reitoria o qual ficou responsável pela organização e realização dos Jogos dos Institutos Federais do Nordeste, sendo realizado no Período de 04 a 09 de Outubro de 2016 no campus de João Pessoa. Os Jogos tiveram a participação de 09 Institutos da Região Nordeste atendendo cerca de 1200 atletas e mais 120 Servidores entre eles professores, técnicos administrativos e

							terceirizados. O JIF- Etapa Nordeste foi realizada em 11 modalidades esportivas nos Naipes Masculino e Feminino, sendo classificatória para a etapa final a ser realizada em Brasília-DF. O JIF- Etapa Nordeste obedeceu um cronograma de trabalho que foi executado para atender as necessidades de logística de hospedagem, alimentação bem como as necessidades específicas do evento e alcançou todas as expectativas sendo considerado um sucesso.
017	Organizar a Participação da IFPB nos Jogos Institutos Federais - Etapa Nacional.	Organizar a delegação do Instituto Federal da Paraíba com vistas a participar dos Jogos dos Institutos Federais Etapa Nacional.	Instituto Federal de Brasília / IFB.	04/Outubro - 09/Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Física e Esportes / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Os Jogos tiveram a participação de 22 atletas nos Naipes masculino e feminino nas seguintes modalidades, Basquetebol, atletismo, natação e judô e mais 03 professores. Sendo designado através da Portaria 2660/2016 - Reitoria o servidor Jailson de Oliveira da Silva qual ficou responsável pela delegação do IFPB nos Jogos dos Institutos Federais, Etapa Nacional, realizado no período de 04 a 09 de Outubro de 2016 no campus Brasília-DF.
018	CREF Itinerante.	Ampliar a ação do CREF no estado da Paraíba no que diz respeito a dar assistência e qualificação aos profissionais de educação física da região do Cariri Paraibano.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Educação Física e Esportes em parceria com o Conselho Regional de Educação Física / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Através do Ofício CERF 10°- 374/2016, foi firmada parceria entre o IFPB, campus Monteiro com o CREF da 10º Região para realização da ação do CREF ITINERANTE e contou com a participação dos profissionais de educação física daquela região, onde foi prestada assessoria profissional e 02 cursos de atualização profissional. O evento foi considerado um sucesso, principalmente por ter sido algo inédito na região.
019	Elaboração e Execução do Edital 01 PRAE 2016.	Elaborar edital 01 PRAE 2016 e executar a seleção dos estudantes nos Programas de Assistência Estudantil dos Campi: Cabedelo Centro, Catolé do Rocha, Esperança, Itabaiana, Itaporanga, Mangabeira e Santa Rita com a finalidade de proporcionar a igualdade de condições de permanência dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Calendário de Atividades do Processo Seletivo: Etapa - Data - Local Divulgação do Edital da P.A.E. - 09/03 e 10/03 - www.ifpb.edu.br;	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Campus - Auxilio Transporte - Auxilio Alimentação - Auxilio Moradia - Total de Auxílios - Nº ESTUDANTES CONTEMPLADOS Cabedelo Centro - 46 - 50 ---- - 47 Mangabeira - 22 - 26 ---- - 32 Esperança - 26 - 49 - 49 Catolé do Rocha - 35 - 33 10 - 45 Itabaiana - 26 - 28 02 - 43 Itaporanga - 45 - 58 08 - 71 Santa Rita - 62 - 62 ---- - 32 TOTAL 262 - 306 - 20 - 588 - 368

		Período de inscrição (retirada dos formulários de inscrição) e entrega da documentação. - 11/03 a 15/03 - Setor de Protocolo do Campus; Direção Geral ou Coordenação Pedagógica; Entrevistas - Catolé do Rocha - 16/03 a 18/03 Campus Avançado Cabedelo Centro - Lucena - 21/03 - Cabedelo - 22/03 e 23/03 Esperança - 21/03 a 23/03 Direção Geral do Campus ou Coordenação Pedagógica Itabaiana - 21/03 a 23/03 Itaporanga - 21/03 a 23/03 Campus Avançado Mangabeira - 21/03 a 23/03 Santa Rita - 16/03 a 18/03 Analise Documental - 28/03 e 29 /03 - Direção Geral do Campus Divulgação do resultado preliminar - 30/03 - www.ifpb.edu.br Recurso - 31/03 - Setor de Protocolo do Campus; Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. Divulgação do resultado final - 01/04 - www.ifpb.edu.br Reuniões de Orientação e Cadastramento** - 04/04 e 05/04(Lucena) - Salas de aula					
020	Elaborar o Edital 02 PRAE 2016.	Elaborar edital 02 PRAE 2016 e executar a seleção dos estudantes nos Programas de Assistência Estudantil de vagas remanescentes do Campus Santa Rita com a finalidade de proporcionar a igualdade de permanência dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Calendário de Atividades: Etapa	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Quantitativo de estudantes contemplado CAMPUS - Auxilio Transporte - Auxilio Alimentação - Total - N° ESTUDANTES CONTEMPLADOS Santa Rita - 11 - 11 - -- - 11 TOTAL - 11 - 11 - 22 auxílios - 11

		- Data - Local Divulgação do Edital da P.A.E. - 14/04 e 15/04 - www.ifpb.edu.br Período de inscrição (retirada dos formulários de inscrição) e entrega da documentação. - 18/04 e 19/04 - Setor de Protocolo do Campus;Direção Geral ou Coordenação Pedagógica Entrevista - 20/04 - 08:00h as 12:00h - Direção Geral do Campus Analise Documental - 20/04 - 14:00h as 18:00h - Divulgação do resultado preliminar - 25/04 - www.ifpb.edu.br Recurso - 26/04 - Setor de Protocolo do Campus; Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. Divulgação do resultado final - 27/04 - www.ifpb.edu.br Reuniões de Orientação e Cadastramento** - 28/04 - Salas de aula					
021	Realizar Reunião com a comissão do módulo SUAP ATIVIDADES ESTUDANTIS.	Revisar o questionário socioeconômico do módulo SUAP para estudantes que se inscreveriam no processo seletivo da Assistência Estudantil.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: organização e revisão de todo questionário socioeconômico do módulo SUAP.
022	Realizar uma Reunião dos Assistentes Sociais.	Reunir os Assistentes Sociais para discutir temas: Orçamento da Assistência Estudantil (Marcos Vicente - Pró-reitor de Administração e Finanças); Capacitação dos Assistentes Sociais (Agnaldo Tejo - Diretor de Gestão de Pessoas); Apresentação do modulo SUAP/Atividades Estudantis (Fábio Albuquerque - Coordenador de Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas); escolher os representantes	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Escolha dos representantes dos assistentes sócias que irão compor a comissão responsável pela reformulação da politica de assistência estudantil. Atualização das informações acerca do orçamento da Assistência Estudantil.

		entre os assistentes sociais que irão compor a comissão de reformulação da politica de assistência estudantil.					
023	Participar do I Encontro da Diretoria de Atividades Estudantis-DIGAE/IFRN.	Capacitar em relação a temática da Assistência Estudantil das assistentes sociais: Gillyane Lima e Ionara Nobrega. Verificar as novas funcionalidades do SUAP/ IFRN.	Diretoria de Atividades Estudantis-DIGAE/IFRN.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:Aquisição de conhecimentos relativo a composição e do trabalho desenvolvido pela Diretoria de Assistência Estudantil do IFRN.
024	Bolsa Permanência.	Analisar os processos do Programa Bolsa Permanência do Governo Federal a qual visa contribuir com a permanência e conclusão do curso com um auxílio financeiro aos estudantes em vulnerabilidade Social, indígenas e quilombolas de cursos superiores das instituições federais de ensino superior. Sendo 04 do Campus Princesa Isabel, 02 do Campus João Pessoa e 02 do Campus Monteiro.	Campus Princesa Isabel, Campus João Pessoa, Campus Monteiro.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assuntos Estudantis/Pró-reitoria de Assuntos Estudantis.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 05 processos deferidos e 03 indeferidos por documentações incompletas.
025	Realizar Processo Seletivo do Campus João Pessoa.	Colaborar com os Assistentes Sociais do Campus João Pessoa no processo seletivo da Assistência Estudantil edital 05/2016 João Pessoa.	Campus João Pessoa.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Apoio no processo seletivo edital 05/2016 João Pessoa. PROGRAMA - VALOR - N° de benefícios ALIMENTAÇÃO - R$ 220 - 1425 TRANSP/ MUNIC - R$ 70 - 979 TRANSP/ INTERM - R$ 160 - 184 TRANSP/ ADAPTADO - R$ 250 - 05 MORADIA - R$ 250 - 117 TOTAL - -- - 2.710
026	Realizar Processo Seletivo do Campus Cabedelo.	Colaborar com os Assistentes Sociais do Campus Cabedelo no processo seletivo da Assistência Estudantil edital 02/2016 Cabedelo.	Campus Cabedelo.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Apoio no processo seletivo edital 02/2016 Cabedelo PROGRAMA - QUANTITATIVO - VALOR - N° DE CONTEMPLADOS PROEJA - - - - -- - 28 MONITORIA - -- - -- - 07 MORADIA - De acordo com a conclusão do curso de alunos beneficiados - R$ 250,00 - 19 ALIMENTAÇÃO - 137 - R$ 100,00 - 132 TRANSPORTE - 40 - R$ 80,00 - 145 TOTAL - 177 - -- - 331
027	Analisar os Processos de seleção do PSCT.	Analisar os processos dos candidatos que concorreram nas cotas no processo de seleção PSCT 2016.2 do Campus Cabedelo Centro, Mangabeira e Guarabira.	Campus Cabedelo Centro, Campus Mangabeira, Campus Guarabira.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: 80 processos analisados, 35 processos deferidos - Cabedelo Centro 06 processos Indeferidos - Cabedelo Centro 17 processos deferidos - Mangabeira 01 processos indeferido - Magabeira 21 processos deferidos - Guarabira
028	Realizar Seleção	Realizar o	Campus	Agosto -	Coordenação	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	dos Programas da Assistência Estudantil Edital 03 PRAE 2016.2	Processo seletivo dos Programas de Assistência Estudantil dos Campi Cabedelo Centro, Esperança e Mangabeira através do edital 03 PRAE 2016.2 com a finalidade de proporcionar a igualdade de condições de permanência e conclusão com êxito dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Calendário de Atividades do Processo Seletivo ETAPA - DATA - LOCAL Divulgação do Edital da P.A.E. - 08/08 a 12/08 - www.ifpb.edu.br - Cabedelo Centro (15.08 a 19.08) 08:00h as 20:00h - Período de inscrição (retirada dos formulários de inscrição) e entrega da documentação - Esperança (15.08 a 19.08) 08:00 h as 20:00h - { Setor de Protocolo do Campus;Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. - Mangabeira (15.08 a 19.08) 14:00 h as 20:00h - - Cabedelo Centro - 22/08 a 24/08 - Entrevistas - Esperança - 22/08 a 24/08 - { O campus fica responsável de, no momento da inscrição, informar ao aluno, local/hora das entrevistas. - Mangabeira - 22/08 a 24/08 - Analise Documental - 25/08 a 27/08 - Direção Geral do Campus Divulgação do resultado preliminar - 28/08 - www.ifpb.edu.br Recurso - 31/08 - Setor de Protocolo do Campus; Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. Análises e pareceres dos recursos - 01/09	Cabedelo Centro, Campus Esperança, Campus Mangabeira.	Setembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	de Assistência Estudantil / PRAE.	de áreas.	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Quantitativo de discentes contemplados através do edital 03 PRAE 2016.2 CAMPUS - Auxilio Transporte - Auxilio Alimentação - N° ESTUDANTES CONTEMPLADOS Cabedelo Centro - 55- R$ 100,00 - 59- R$ 100,00 - 54 Mangabeira - 20- R$ 100,00 - 23- R$ 100,00 - 28 Esperança - 17- R$ 80,00 Municipal R$120 Intermunicipal - 19 R$ 120,00 - 24 TOTAL - 91 auxílios - 100 auxílios - 106

		- Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. Divulgação do resultado final - 02/09 - www.ifpb.edu.br Reuniões de Orientação e Cadastramento** - 07/09 - Salas de aula do Campus					
029	Realizar Seleção dos Programas da Assistência Estudantil Edital 04 PRAE 2016.2	Realizar o Processo seletivo dos Programas de Assistência Estudantil dos Campi: Cabedelo, Esperança e Mangabeira através do edital 04 PRAE 2016.2 com a finalidade de proporcionar a igualdade de condições de permanência e conclusão com êxito dos discentes em vulnerabilidade socioeconômica. Calendário de Atividades do Processo Seletivo. ETAPA - DATA - LOCAL Divulgação do Edital da P.A.E. - 15/09 e 16/09 - www.ifpb.edu.br - Cabedelo Centro (19.09 e 21.09) 08:00h as 20:00h - Período de inscrição (retirada dos formulários de inscrição) e entrega da documentação. - Esperança (19.09 e 21.09) 08:00h as 20:00h - Setor de Protocolo do Campus;Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. - Mangabeira (19.09 e 21.09) 14:00h as 20:00h - - Cabedelo Centro - 22/09 e 23/09 - Entrevistas - Esperança - 22/09 e 23/09 - {O campus fica responsável de, no momento da inscrição, informar ao aluno, local/hora das entrevistas. - Mangabeira - 22/09 e 23/09 - Analise Documental - 26/09 e 27/09 - Direção Geral do Campus Divulgação do resultado preliminar -	Campus Cabedelo Centro, Campus Esperança, Campus Mangabeira.	Setembro - Outubro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Quantitativo de discentes contemplados através do edital 04 PRAE 2016.2 CAMPUS - Auxilio Transporte - Auxilio Alimentação - Auxílio Moradia - N° ESTUDANTES CONTEMPLADOS Cabedelo Centro - 25-R$ 100,00 - 22-R$ 100,00 - -- - 47 Mangabeira - 20-R$ 100,00 - 21-R$ 100,00 Municipal 01- R$ 120,00 intermunicipal - 01-R$ 250,00 - 43 Esperança - 12-R$ 80,00 Municipal 01-R$ 120,00 intermunicipal - 11 R$ 120,00 - -- - 24 TOTAL - 57 auxílios - 54 auxílios - 01 auxílio - 114 contemplados

		28/09 - www.ifpb.edu.br Recurso - 29/09 - Setor de Protocolo do Campus; Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. Análises e pareceres dos recursos - 30/09 - Direção Geral ou Coordenação Pedagógica. Divulgação do resultado final - 03/10 - www.ifpb.edu.br Reuniões de Orientação e Cadastramento** - 04/10 - Salas de aula do Campus					
030	Reformular da Política de Assistência Estudantil do IFPB.	Revisar a atual Política de Assistência Estudantil do IFPB de forma que ela venha atender as reais e atuais demandas estudantis concernentes ao acesso, permanência e conclusão com êxito dos discentes do IFPB.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Coordenação de Assistência Estudantil / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Formação de grupos para a elaboração da minuta de resolução da Política de Assistência Estudantil (PAE).
031	Participar da comissão organizadora responsável pela elaboração do Regimento Geral do IFPB.	Promover a elaboração do novo Regimento Geral do IFPB, em consonância com as diretrizes consignadas no Estatuto Geral da instituição, designado pela portaria n° 555/2016-Reitoria.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento e Gestão de Políticas Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Organização de todo o processo de coleta de sugestões para a construção do texto base do novo Regimento geral; Construção da minuta do Regimento Geral que será apreciado e votado pelo conselho superior.
032	Estruturar a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	Participar do planejamento e implementação da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis/IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento e Gestão de Políticas Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Implantação da estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.
033	Planejar o processo de escolha dos representantes para compor a comissão responsável pela Reformulação da Política de Assistência Estudantil.	Escolher os representantes dos segmentos envolvidos na operacionalização da Politica (PAE) para compor a comissão responsável pela reformulação da PAE.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento e Gestão de Políticas Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Formação da comissão responsável pela reformulação da PAE, designada pela portaria nº2700/2016 - Reitoria.
034	Participar da comissão organizadora dos jogos dos Institutos Federais, etapa Nordeste 2016.	Participar, no apoio logístico, da comissão organizadora (designado pela portaria 2552/2016-Reitoria) dos jogos dos Institutos Federais, etapa Nordeste 2016.	Ação sistêmica, alcançando todo o IFPB.	Janeiro - Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento e Gestão de Políticas Estudantis / PRAE.	Interfuncionalidade de áreas.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Organização dos jogos dos Institutos Federais, etapa Nordeste 2016 com a participação 09 Institutos da Região Nordeste atendendo cerca de 1200 atletas e mais 120 Servidores entre eles professores, técnicos administrativos e terceirizados.
035	Planejar para	Planejar a	Ação sistêmica,	Janeiro -	Diretoria de	Interfuncionalidade	Ação 100% executada /

	elaboração do projeto dos Jogos Intercampi do IFPB.	realização dos Jogos Intercampi do IFPB.	alcançando todo o IFPB.	Dezembro/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Planejamento e Gestão de Políticas Estudantis / PRAE.	de áreas.	Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Criação da comissão organizadora, do projeto de elaboração dos Jogos Intercampi do IFPB, instituída através da Portaria 1031/2016 - Reitoria.

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 4.09

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Planejamento (Área 9-PLAN)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Gestora da Área9-PLAN☆ (+1)
Descrição:

Anexo VI do Capítulo 3, Seção 3.1.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Diretoria de Planejamento Institucional do IFPB:

No ano de 2016 o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, passou a dispor de um importante e sofisticado instumento de gestão estatégica para os próximos 10 anos do IFPB, denominado de PLANEDE 2025, com destaque para o contexto da Diretoria de Planejamento Institucional, criada para atuar sistemicamente no IFPB e Campi mediante o Estatuto do IFPB, Res. 246/2015.

- **Contexto de Atuação da Diretoria de Planejamento Institucional do IFPB**

a) Coordenar e executar as políticas de planejamento, expansão e interiorização do IFPB;
b) Elaborar e encaminhar para os órgãos colegiados competentes propostas de planos e diretrizes sobre expansão e interiorização do IFPB;
c) Coordenar a elaboração e a revisão do Plano Estratégico e do Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB;
d) Organizar e efetivar as ações de controle de qualidade dos serviços internos no âmbito do IFPB;
e) Mediar a comunicação entre os campi visando à disseminação de conhecimento e adequação dos métodos utilizados;
f) Promover e auxiliar a padronização dos serviços oferecidos pelos novos campi, tomando por base os melhores procedimentos adotados nos demais;
g) Receber e analisar propostas de melhoria de procedimento, bem como divulgar, promover e auxiliar a implantação delas quando se constatarem seus benefícios;
h) Monitorar todos os campi periodicamente verificando a execução adequada dos métodos padronizados;
i) Analisar continuadamente as condições de vida dos servidores em cada campus e, quando possível, propor estratégias que incentivem a permanência de servidores nos campi afastados dos grandes centros urbanos;
j) Organizar e controlar as atividades dos órgãos a ela subordinados.

- **Ações Estratégicas**

As principais ações realizadas ao longo do exercício encontram-se detalhadas na forma de 5W2H, para fins de clareza e prestação de contas:

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	Realizar a avaliação das funcionalidades do módulo de Planejamento no SUAP, para identificação de lacunas de funcionalidades. Trata-se da fase inicial de avaliação do sistema e das reais necessidades da área de Planejamento Institucional.	Realizar o planejamento, acompanhamento e execução do orçamento dos Campi e da Reitoria.	Diretoria de Planejamento Institucional	Novembro de 2015 a Março de 2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	DPI, Elaine Brito (Diretora), e DTI, Júlio Zingar (Analista) e Fábio Albuquerque (Coordenador)	Realização de reunião	100% executado / Nenhum custo envolvido.
002	Realizar a abertura de DDS, Processo 23381.009451.2015-65,	Para ajustes no módulo de Planejamento de forma ser possível o acompanhamento da execução.	Diretoria de Planejamento Institucional	2015 01/01/2016 - 31/12/2016	DPI - Elaine Pereira de Brito (Direto de Planejamento Institucional)	Abertura de processo.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
003	Realizar análise da execução orçamentária da Ação ''20RG'', referente ao recurso para a Expansão do IFPB.	Verificar a execução da execução da ação no exercício de 2016.	No âmbito do IFPB.	Dez/15 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Extração de dados do Tesouro Gerencial	100% executado / Nenhum custo envolvido.
004	Realizar a avaliação dos contratos e demais despesas existentes no âmbito	Analisar o impacto destas despesas no orçamento de 2016.	Na sala da Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional	Dez/15 01/01/2016 - 31/12/2016	PRAF - Marcos Vicente dos Santos (Pró-Reitor de Administração e Finanças; DPI -	Avaliação dos contratos e demais despesas existentes, considerando as repactuações contratuais.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

	da Reitoria no exercício de 2016.				Elaine Pereira de Brito (Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional) Gestor Área4-ADM☆ (+1)		
005	Realizar a elaboração de relatório atualizado contemplando a situação atual orçamentário-financeira das obras dos Campi em implantação.	Verificar o impacto da 20RG no orçamento do IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional	Dez/15 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Levantamento das obras em execução.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
006	Elaboração de relatório em comparativo da proposta orçamentária de 2016 em relação ao de 2015.	Verificar o impacto financeiro e orçamentário.	No âmbito do IFPB.	Dez/15 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Extração de dados do Tesouro Gerencial	100% executado / Nenhum custo envolvido.
007	Realizar testes no sistema e-Contas do TCU, que se trata da plataforma de apresentação do Relatório de Gestão, de modo a conhecer seu funcionamento Relatório de Gestão 2015.	Preparar o Relatório de Gestão 2015	http://portal.tcu.gov.br/contas	Dez/15 01/01/2016 - 31/12/2016	Elaine Pereira de Brito (Diretora de Planejamento e Desenvolvimento Institucional); Álvaro Planejador da Área9-PLAN☆	Verificar as ferramentas disponíveis no http://portal.tcu.gov.br/contas	100% executado / Nenhum custo envolvido.
008	Realizar a elaboração de planilha para os resultados da Ação 20RL de todos os Campi do IFPB.	Para a compor a apresentação do Encontro de Dirigentes Administrativos, em 29.12.15	Diretoria de Planejamento Institucional	Dez/15 01/01/2016 - 31/12/2016	PRAF e DPI	Extração de dados do Tesouro Gerencial	100% executado / Nenhum custo envolvido.
009	Realizar a consolidação da apresentação da Reunião de Encontro de Dirigentes Administrativos, em 29.12.15	Fazer a apresentação da Reunião de Encontro de Dirigentes Administrativos.	Diretoria de Planejamento Institucional	Dez/15 29/12/2016 - 29/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Consolidação das informações.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
010	Construir a elaboração da minuta do PLANEDE-Planejamento Estratégico Decenal 2015-2025.	O processo de planejamento estratégico decenal (PLANEDE) em curso, visa a construção de uma biografia institucional do IFPB como "cenários de referência" e a possibilidade de reflexão coletiva dos resultados a serem construídos ao longo dos próximos dez anos no IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional - Comissão de elaboração do PLANEDE	O Projeto PLANEDE compreende a execução em 300 dias de atividades, sendo: Início: 05/01/2016 Térm.: 27/10/2016 05/01/2016 - 27/10/2016	Diretoria de Planejamento Institucional, com assessoria técnica da Pró-Reitoria de Administração e Finanças + Edital de Chamada Pública para a formação de Time de Especialistas.	Inputs: Legislações, Programa de Gestão e PDI. Output: Instrumento de planejamento-ação-feedback.	100% executado / Nenhum custo envolvido. Não haverá desembolso direto do IFPB, uma vez que a construção dar-se-á exclusivamente pelo corpo especializado de servidores (docentes e técnicos administrativos) e de estudantes da própria instituição, descartando-se a contratação de empresa terceirizada para esse fim. Cabível salientar a cotação inicial entre R$ 200 mil e R$ 2 milhões caso o IFPB optasse pela terceirização tão-somente para a entrega documental do Planejamento Estratégico
011	Realizar a Elaboração do PDI-Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024 (Minuta)	Construção do Plano de Desenvolvimento Institucional 2020-2024	Diretoria de Planejamento Institucional	Abr/17 03/04/2017 - 28/04/2017	Diretoria de Planejamento Institucional	Levantamento e consolidação das informações.das diversas áreas.	50% executado / Nenhum custo envolvido.
012	Realizar o levantamento, Identificação e mensuração de Métricas/Indicadores de Desempenho/Metas	Construir indicadores para o PLANEDE.	Diretoria de Planejamento Institucional	Ago/16 01/08/2016 - 31/08/2016	Comissão do PLANEDE.	Levantamento e consolidação de dados das diversas áreas.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

	calculadas nos níveis Macro, Meso e Nano Organizacionais para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa (1º Ciclo)						
013	Realizar o Mapeamento de projetos/demandas institucionais para os Planos de Ação a companharem o PLANEDE do IFPB.	Construção do PLANEDE 2025.	Diretoria de Planejamento Institucional	Set/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE.	Para o bom andamento dos trabalhos do Planede foram realizados 108 workshops com uma participação efetiva de 1,7 mil participantes, durante os encontros realizados nos 21 campi. Ao todo foram 300 dias de intensa mobilização nas áreas de gestão, ensino, pesquisa e extensão.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
014	Realizar a elaboração de Relatório Periódico de Desempenho Institucional ? RMD para fornecer informações que dêem suporte à tomada de decisão no âmbito do IFPB.	O processo de gestão da estratégia do IFPB vem sendo aprimorado ao longo dos últimos anos, de modo que o RMD é um importante instrumento de gestão e planejamento institucional.	Diretoria de Planejamento Institucional	Set/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE.	Levantamento e consolidação de dados das diversas áreas.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
015	Realizar a condução e execução de Pesquisa de Satisfação Interna (1º Ciclo) integrada ao PLANEDE do IFPB.	Avaliação do grau de satisfação dos stakeholders. Para o alcance do propósito do PLANEDE 2025 torna-se importante contemplar as expectativas e percepções dos stakeholders (partes interessadas), que estão envoltos no ambiente de atuação do Instituto Federal da Paraíba.	No âmbito do IFPB.	Out/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE.	Pesquisa de Satisfação Interna com os mais diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
016	Realizar a construção de Planos de Contingência e Gestão de Riscos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa.	A implementação no âmbito do IFPB de um programa de governança, risco, compliance (GRC), abrangente e inovador, permite que a instituição possa enfrentar os múltiplos fatores que são desafiadores na gestão de um planejamento estratégico decenal, tais como: mudanças regulatórias, modelo de funcionamento descentralizado na tomada de decisão institucional, elevado número de novos servidores empossados, falhas de controle e mensuração dos PDI's, mudanças na gestão de pessoas.	Comissão do PLANEDE.	Dez/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE.	Ao adotar uma estratégia de GRC efetiva no IFPB, os gestores "líderes da gestão do risco" são capazes de desafiar a maneira deles de pensar, responder e gerir o risco associado às suas atividades. Nesse sentido, ajudar a compreender os riscos relacionados à estratégia institucional é a melhor forma de responder a esses riscos. É esse o papel precípuo do PLANEDE 2025 do IFPB. A abordagem do PLANEDE 2025 sob medida para GRC integra riscos e gestão de desempenho, a fim de criar uma vantagem competitiva em termos de percepção de risco e melhoria do desempenho. O quadro de GRC do IFPB leva em conta a estratégia de risco com base em objetivos de negócios, risco de tolerância e tratamento, investimentos e modelo operacional para determinar o cenário de risco sistêmico e estratégico, capacitadores, ou seja: o processo de pessoas e tecnologia. Esta abordagem holística cria uma estrutura para responder prontamente a nova risco, conformidade e necessidades regulatórias.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
017	Realizar a criação do IFPB Gestão à Vista ? Hotsite Institucional de Gestão Estratégica e Transparência da Gestão do IFPB.	Gestão à Vista do IFPB é uma plataforma de consulta pública das informações institucionais do Instituto Federal da Paraíba. Vinculado à construção do PLANEDE, que aborda um olhar prospectivo em	DPI e DGTI	Jul-Dez/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Presidente da Comissão do PLANEDE juntamente com a Diretoria Geral de Tecnologia da Informação (DGTI).	O Painel Eletrônico de Gestão à Vista do IFPB (vide espaço abaixo) é um Sistema de Informações no qual é possível monitorar os resultados institucionais do IFPB, como: matrículas atendidas, força de trabalho, dados de pesquisa e extensão, informações orçamentárias e financeiras entre outras. Por meio deste espaço, especialmente criado	100% executado / Nenhum custo envolvido.

		2025, o Gestão à Vista do IFPB tornar-se-á um ambiente interativo dedicado à mensuração dos resultados do IFPB e de mais de 100 indicadores de desempenho com lastro histórico de 2011-2015 e 2016-2025, estratificados por Reitoria e por cada Campus do IFPB, aplicados aos macroprocessos ensino, pesquisa, extensão e gestão, que passarão a ser acompanhados por toda a comunidade acadêmica do IFPB em tempo real.				no Novo Portal do IFPB, podem-se consultar dados consolidados através de acesso livre.	
018	Elaborar manuais de Procedimentos Operacionais e de Gerenciamento das Rotinas Diárias - GRD para as áreas de ensino, pesquisa, extensão e administrativa	Padronizar as rotinas institucionais no âmbito do IFPB.	No âmbito do IFPB.	Jan/17 01/01/2016 - 31/12/2016	execução do orçamento dos Campi e da Reitoria. Diretoria de Planejamento Institucional	Mapeamento das áreas	99% executado / Nenhum custo envolvido.
019	Realizar o Planejamento Orçamentário de 2016 ''Revisitado'' com as Ações Institucionais (anos sucessivos no mesmo período)	Poder mensurar e gerir de forma eficiente os gastos públicos.	Diretoria de Planejamento Institucional	Set/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Extração de dados do Tesouro Gerencial	100% executado / Nenhum custo envolvido.
020	Realizar o Planejamento Orçamentário de 2017 Integrado com as Ações Institucionais (anos sucessivos no mesmo período)	Planejar as despesas durante o exercício de 2017, de forma que a gestão dos gastos públicos seja eficiente.	Diretoria de Planejamento Institucional	Set/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitoria de Administração e Finanças e Diretoria de Planejamento Institucional.	Avaliação dos contratos e demais despesas existentes, considerando as repactuações contratuais.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
021	Participar de reuniões e prestar informações para o Recredenciamento do MEC/INEP para o IFPB.	O processo de recredenciamento tem por objetivo verificar se as instituições atendem aos padrões necessários para a oferta de um ensino e se possui as condições mínimas estabelecidas para sua inclusão no tipo de estabelecimento no qual estão classificadas.	No âmbito do IFPB.	Mar/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão local para o Recredenciamento do MEC/INEP para o IFPB.	Políticas de Gestão, Infraestrutura Física, Políticas Acadêmicas, Desenvolvimento Institucional ,Planejamento e Avaliação Institucional são os cinco eixos fiscalizados pelo gestores do MEC. Neste criterioso processo de avaliação, o IFPB já conta com um ponto positivo, pois um dos parâmetros mais importantes no processo de recredenciamento está em vigor até 2019: o Plano de Desenvolvimento Institucional(PDI).	100% executado / Nenhum custo envolvido.
022	Realizar pela Diretoria de Planejamento Institucional - Monitoramento de Preenchimento (Ativar às 00:01h de 14/01/16) / Confirmação de Recebimento / Análise Preliminar de Consistência dos Dados Declarados para o Relatório de gestão 2015 (ativar ao término Bloqueio do Sistema)	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	18/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Avaliação do preenchimento dos dados e informações prestadas.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
023	Realizar o Ciclo 3: Diretorias de Administração e Ensino e Direções-Gerais dos Campi - Diligência para Retificação de Dados para o Relatório de Gestão 2015.	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	21/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Cobranças para retificação por telefone, e-mail e documento.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
024	Realizar o Ciclo 4: Diretoria de Planejamento Institucional -	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser	Diretoria de Planejamento Institucional	21/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Preenchimento do http://portal.tcu.gov.br/contas	100% executado / Nenhum custo envolvido.

	Conferência e consolidação dos Dados dos Campi	encaminhado ao TCU.					
025	Realizar o Ciclo 5: Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas (inclusive, Auditoria Interna, DTI e DGEP) - Prestação das Informações Oficiais Macroinstitucionais para o Relatório de Gestão 2015 (ativar ao término Bloqueio do Sistema)	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	25/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Avaliação do preenchimento dos dados e informações prestadas.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
026	Realizar o Ciclo 6: Diretoria de Planejamento Institucional - Monitoramento de Preenchimento (Ativar às 00:01h de 23/01/16) / Confirmação de Recebimento / Análise Preliminar de Consistência dos Dados Declarados para o Relatório de Gestão 2015.	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	28/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Confirmar o Recebimento das informações por mensagem eletrônica, após realizar a Avaliação do preenchimento dos dados e informações prestadas.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
027	Realizar o Ciclo 8: Pró-Reitorias e Diretorias Sistêmicas (inclusive, Auditoria Interna, DTI e DGEP) - Diligência para Retificação de Dados do Relatório de Gestão 2015.	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	02/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Avaliação do preenchimento dos dados e informações prestadas e Cobranças para retificação por telefone, e-mail e documento.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
028	Realizar o Ciclo 9: Diretoria de Planejamento Institucional - Compilação dos dados, análise dos resultados e consolidação da 1ª versão final do Relatório de Gestão 2015.	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	22/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Consolidação das informações do Relatório de Gestão 2015.	100% executado / Nenhum custo envolvido.R$ 0,0
029	Realizar o Ciclo 12: Diretoria de Planejamento Institucional - Conclusão oficial do relatório de Gestão 2015, com remessa de cópia oficial para a Secretaria do Gabinete do Reitor/Secretaria do Conselho Superior do IFPB	Elaboração do Relatório de gestão 2015 a ser encaminhado ao TCU.	Diretoria de Planejamento Institucional	21/Mar/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Remessa de cópia oficial do relatório de Gestão 2015 para a Secretaria do Gabinete do Reitor/Secretaria do Conselho Superior do IFPB.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
030	Realizar o Ciclo 13: Diretoria de Planejamento Institucional - Elaboração de apresentação institucional do Relatório de Gestão 2015.	Apresentar aos Gestores do IFPB.	Reitoria do IFPB,	31/Mar/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Preparar slides com as principais pontos abordados no Relatório de Gestão 2015.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
031	Planejar a logística I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional - FAPI e para a avaliação de desempenho institucional e construção unificada do calendário de eventos do IFPB. Elaborado planilha de estimativa de investimento.	O evento ensejará um espaço para diálogo, reflexão e problematização de temas institucionais, com os gestores de nível estratégico da instituição, sobre as políticas públicas concebidas e desenvolvidas em 2015 e as perspectivas e desafios projetados para 2016. para 2016.	Campina Grande, PB	01/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitores, Diretores Sistêmicos e Diretores-Gerais dos Campi.	Realizar mensuração de despesas com diárias, deslocamento, combustível, estrutura e logística do evento.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
032	Fazer diligência complementar quanto ao Decreto 8.540/15 sobre as reduções e controles ainda	Verificar as despesas com energia elétrica, consumo de	No âmbito da PRAF	01/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Levantamento das faturas dos últimos meses.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

	necessários nas faturas de energia elétrica (Comitê de Eficiência Energética) e consumo de telefone e modens de internet.	telefone e modens de internet.					
033	Minutar a Portaria de rateio de uso das Diárias e Passagens no âmbito da Reitoria (criando UGR's no SIAFI), observando a diretriz de descentralização da matriz orçamentária da Reitoria e o que consta no Decreto 8.540/15, referente ao controle dos gastos públicos.	Atendimento de legislação vigente no tocante ao uso das Diárias e Passagens no âmbito da Reitoria.	Diretoria de Planejamento Institucional	01/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional.	Elaboração de Minuta.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
034	Elaborar estrutura de apresentação da Pró-Reitoria de Administração para o evento da Reitoria (FAPI), previsto para 11 a 13 de fevereiro de 2016.	Apresentar aos Gestores do IFPB os resultados alcançados pela PRAF.	Diretoria de Planejamento Institucional	02/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Levantamento das principais ações desenvolvidas no âmbito da PRAF.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
035	Elaborar a minuta de Instrução Normativa sobre a fixação de valores para as Diárias na Ação 20RL - Funcionamento, no âmbito da Reitoria, Diretorias Sistêmicas e Campi em Implantação.	Dimensionar os gastos com Diárias por áreas, de modo a controlar os gasto de forma mais eficiente e observando o limite estabelecido.	Diretoria de Planejamento Institucional	23/Jun/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Rateio do valor destinado a despesa com Diárias por Reitoria, Diretorias Sistêmicas e Campi em Implantação.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
036	Elaborar a minuta de Nº 2 atinente à fixação dos valores para todos os Campi do IFPB no que diz respeito às diárias para a Ação 20RL.	Dimensionar os gastos com Diárias por Campus, de modo a controlar os gasto de forma mais eficiente e observando o limite estabelecido.	No âmbito do IFPB.	23/Jun/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Rateio do valor destinado a despesa com Diárias por Campus.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
037	Elaborar a minuta de Nº 3, esta referente ao abastecimento da frota do IFPB com o uso do sistema eletrônico/cartão de frota com base no Memorando da Diretoria de Logística (DCML).	Dimensionar as despesas com abastecimento da frota do IFPB e realizar a gestão dos gastos com combustível.	No âmbito do IFPB.	23/Jun/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Elaborar documento (minuta de Nº 3) para limitação de gastos com abastecimento da frota do IFPB.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
038	Elaborar minuta de Memorando-Circular a respeito da alimentação do sistema SISTEC para a apuração dos indicadores do TCU;	Prestação de informações sobre prazos para alimentação no sistema SISTEC .	Diretoria de Planejamento Institucional.	23/Jun/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional.	Redigir documento (Memorando-Circular).	100% executado / Nenhum custo envolvido.
039	Realizar mapeamento das atividades e modelar a estrutura organizacional da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e da Diretoria de Planejamento Institucional	Definir as áreas de atuação das áreas.	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis e da Diretoria de Planejamento Institucional	31/Mai/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Por meio de mapeamento das atividades.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
040	Elaborar minuta de Convite de Participação, Declaração, Reforço de Convite, Agradecimento de Convite, Cancelamento de Convite, Alteração de Date/Hora/Local, Portaria de Convocação, Ata de Reunião.	Padronização de documentos/rotinas administrativas.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Redigir diversos documentos visando a padronização de rotinas administrativas	100% executado / Nenhum custo envolvido.
041	Elaborar o site do Escritório de Relações Internacionais do IFPB, como parte integrante do Novo Portal do IFPB.	O Escritório de Relações Internacionais promove e incentiva a cooperação nos campos do ensino, da pesquisa aplicada, científica e técnica, bem como intercâmbio	No âmbito do IFPB.	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	ARINTER, DPI E DGTI	Parte integrante do Novo Portal do IFPB.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

		acadêmico e cultural e o desenvolvimento de recursos, em todos os campos de comum interesse, na perspectiva do respeito à diversidade cultural existente na sociedade.					
042	Atualizar imagem do Webmail Institucional	Para realizar a padronização com a identidade visual do IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Padronização da identidade visual associado à atividade do PLANEDE.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
043	Elaborar Templates dos Timbrados da Reitoria e Campi com a Missão Institucional.	Padronização da identidade visual do IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Constituição de Comissão para Padronização da identidade visual do IFPB.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
044	Elaborar parecer sobre o Processo 23381.003775.2016-71 de que trata sobre a Solicitação de Informações via e-SIC sobre a estrutura administrativa do IFPB.	Prestação de informação conforme prevê a lei de acesso à informação.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Redigir parecer sobre o Processo 23381.003775.2016-71.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
045	Realizar testes e ativar a ferramenta BI (Bussines Inteligence) para os dados modelados do PLANEDE.	Elaboração do PLANEDE 2025.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Realizando diversos testes visando ativar a ferramenta Bussines Inteligence.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
046	Projetar conteúdo para o novo Portal do IFPB, com destaque para os dados modelados do PLANEDE.	Construir uma plataforma de consulta pública das informações institucionais do Instituto Federal da Paraíba.	No âmbito do IFPB.	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Divulgação por meio do Portal do IFPB o modelo de Gestão Estratégica.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
047	Construir apresentação com a trajetória da transparência institucional e elaborar convite da solenidade de lançamento do Novo Portal IFPB.	Divulgação do novo Portal do IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Preparar material, apresentação demonstrando o trabalho realizado.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
048	Elaborar Planilha de Prospecção Orçamentária com foco no 2º Semestre de 2016, para fins de antever "frustração" orçamentária do IFPB em relação a PLOA, LOA 100%, PLOA 80% e Limite Orçamentário/Provisão Recebida.	Acompanhar os desempenho orçamentário do IFPB.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Elaboração de relatório.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
049	Especificar a estrutura para a troca dinâmica de dados do SUAP e Q-Acadêmico para o SISTEC. Essa ação deve estar articulada com o Procurador Educacional Institucional.	Facilitar o gerenciamento das informações e elaboração de uma base comum de informação.	Diretoria de Planejamento Institucional	16/Jul/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional e Procurador Educacional Institucional.	verificar a viabilidade de transferência de dados para gerar uma base comum de informação.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
050	Consolidar conteúdo do Relatório Anual de Gestão 2015.	Realizar a consolidação das informações das diversas áreas do IFPB para finalização e envio do Relatório de Gestão apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, estando elaborado de acordo com as	http://portal.tcu.gov.br/contas	31/Mar/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Após a consolidação dos dados Inserir no sistema: http://portal.tcu.gov.br/contas, posteriormente enviar as informações.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

		disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015.					
051	Elaborar estrutura de apresentação da Pró-Reitoria de Administração para o evento da Reitoria (FAPI), previsto para 11 a 13 de fevereiro de 2016.	Apresentar informações aos Gestores do IFPB durante o I Fórum de Avaliação e Planejamento Institucional - FAPI.	Diretoria de Planejamento Institucional	Fev/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Levantamento e consolidação das informações.da PRAF.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
052	Minutar a Portaria de rateio de uso das Diárias e Passagens no âmbito da Reitoria (criando UGR's no SIAFI)	Dimensionar os gastos com Diárias na Reitoria do IFPB, de modo a controlar os gasto de forma mais eficiente e observando o limite estabelecido.	No âmbito da Reitoria do IFPB.	23/Jun/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Elaboração de documento (Minuta de Portaria)	100% executado / Nenhum custo envolvido.
053	Realizar o Ciclo 11: Diretoria de Planejamento Institucional - Preenchimento do relatório na plataforma e-Contas do TCU	Relatório de Gestão apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas ordinária anual a que esta Unidade Jurisdicionada está obrigada, nos termos do Art. 70 da Constituição Federal, estando elaborado de acordo com as disposições da Instrução Normativa TCU nº 63/2010, da Decisão Normativa TCU nº 146/2015, da Portaria TCU nº 321/2015.	http://portal.tcu.gov.br/conta	15/Mar/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Inserir os dados no sistema: http://portal.tcu.gov.br/contas, posteriormente enviar as informações.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
054	Cumprir o que consta no Decreto 8.540/15 sobre a redução dos contratos em 20%, com entrega via mensagem eletrônica ao Governo Federal em 15.01.16.	Atendimento de legislação vigente no tocante a redução de 20% dos contratos no âmbito do IFPB	Diretoria de Planejamento Institucional	15/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Avaliação dos contratos existentes e realizando estudo de viabilidade para redução desses.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
055	Realizar o Ciclo 7: Diretoria de Planejamento Institucional- Realizar cadastro de responsável no e-Contas - §2º da Decisão Normativa TCU nº 146, de 30 de setembro de 2015, que trata sobre cadastro no e-Contas do responsável do envio do relatório de gestão (ativar ao término Bloqueio do Sistema)	Cadastrar o responsável no e-Contas para preenchimento das informações do relatório de gestão 2015,	Tribunal de Contas da União - TCU	27/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Gabinte do Reitor e Diretoria de Planejamento Institucional	Envio de Ofício ao TCU para realizar cadastro de responsável no e-Contas.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
056	Realizar o Ciclo 1: Diretorias de Administração e Ensino e Direções-Gerais dos Campi Prestação de Informações Oficiais do Campus - Forma de Prestação: Documento On-Line disponibilizado via e-mail ou acessado pelo link informado no memorando.	Facilitar a prestação da informação pelas diversas áreas.	Diretoria de Planejamento Institucional.	15/Jan/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Elaborar documento On-Line disponibilizado via e-mail ou acessado pelo link informado no memorando.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
057	Realizar o Ciclo 10: Diretoria de Planejamento Institucional - Submissão da versão ao Reitor e Dirigentes para aditamentos,	Submissão da versão ao Reitor para posterior remessa ao TCU.	IFPB	29/Fev/16 01/01/2016 - 31/12/2016	Diretoria de Planejamento Institucional	Audiência com Magnífico Reitor.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

	acompanhado de ato ad referendum						
058	Realizar Oficina de Planejamento Estratégico - Encontro com o Reitor e os Pró-Reitores.	Realizar ação para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Edifício Coriolano de Medeiros, Gabinete do Mag.º Reitor	08/08/2016; 15/08/2016; 24/08/2016; 05/09/2016 e 12/09/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitor, Pró-Reitores e Comissão do PLANEDE.	Contextualizar a importância do Planejamento nas organizações contemporâneas, para na sequência introduzir a dinâmica da oficina, após Mapear os Indicadores Relevantes, com ênfase na visão macro-organizacional da Reitoria.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
059	Realizar três dias de reuniões no Campus Monteiro, totalizando 16 audiências.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Monteiro.	29 a 31 de Agosto de 2016. 01/01/2016 - 01/01/0000	PLANEDE - Diretores de Nível Estratégico, servidores com e sem função de gestão, funcionários terceirizados, estudantes, pais de alunos, representantes da comunidade.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado/ Nenhum custo envolvido.
060	Realizar reuniões no Campus Cajazeiras, totalizando 16 audiências.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Cajazeiras	01/09/2016 e 02/09/2016 01/09/2016 - 02/09/2016	Diretores de Nível Estratégico, servidores com e sem função de gestão, funcionários terceirizados, estudantes, pais de alunos, representantes da comunidade.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.100% executado / Nenhum custo envolvido.
061	Realizar três dias de reuniões no Campus Campina Grande, totalizando 16 audiências.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB -Campus Campina Grande	17/08/2016 à 19/08/2016 01/01/2016 - 01/01/0000	Diretores de Nível Estratégico, servidores com e sem função de gestão, funcionários terceirizados, estudantes, pais de alunos, representantes da comunidade.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
062	Realizar reuniões no Campus João Pessoa, totalizando 16 audiências.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus João Pessoa.	20 e 21 de setembro de 2016. 01/01/2016 - 01/01/0000	Diretores de Nível Estratégico, servidores com e sem função de gestão, funcionários terceirizados, estudantes, pais de alunos, representantes da comunidade.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
063	Realizar reunião com a Pró-Reitora de Ensino e a equipe da PRE.	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, João Pessoa - PB (Sala da PRE).	10/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Mary Roberta Marinho (Pró-Reitora de Ensino), equipa da PRE e Comissão do PLANEDE. Gestora da Área1-ENS☆	Realizar reunião com a equipe da PRE.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
064	Realizar reunião com o Pró-Reitor de Assuntos Estudantis e a equipe da PRAE.	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio das Trincheiras - R. das Trincheiras, 275 - Centro João Pessoa - PB (Sala de reunião da PRAE)	11/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Manoel Pereira de Macedo Neto (Pró-Reitor), equipe da PRAE e Comissão do PLANEDE. Gestor da Área5-AEST☆	Realizar reunião com a equipe da PRAE.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
065	Realizar reunião com a Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação e a equipe da PRPIPG.	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, João Pessoa - PB (Sala da PRPIPG).	11/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitora de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação, equipe da PRPIPG e a Comissão do PLANEDE.	Realizar reunião com a equipe da PRPIPG.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
066	Realizar reunião com o Pró-Reitor de Administração e Finanças e a equipe da PRAF.	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio da Almirante Barroso - Av. Alm. Barroso, 1077 - Centro João Pessoa - PB (Sala de Reunião da PRAF)	15/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitor de Administração e Finanças, equipe da PRAF e Comissão do PLANEDE.	Realizar reunião com a equipe da PRAF.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
067	Realizar reunião com a Pró-Reitora de Extensão e Cultura e a equipe da PROEXC.	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio das Trincheiras - R. das Trincheiras, 275 - Centro João Pessoa - PB (Sala da PROEXC)	15/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Pró-Reitora de Extensão e Cultura, equipe da PROEXC e Comissão do PLANEDE.	Realizar reunião com a equipe da PROEXC.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
068	Realizar Oficina do Planejamento	Coletar dados para a construção do	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256	22/08/2016 01/01/2016	Comissão do PLANEDE (Elaine	Realizar reunião com a equipe da DGEP.	100% executado /

	Estratégico Decenal contemplando os desafios e as perceptivas do IFPB (Equipe da DGEP)	Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	- Jaguaribe, João Pessoa - PB (Sala de reuniões da DGEP).	- 31/12/2016	Pereira de Brito; Álvaro Cavalcanti de A. Filho e Victor Hutton A. dos Santos) e Equipe da DGEP (Aguinaldo Tejo Filho; Izabele Cristina L. Diniz Ariete; Eduardo Amorim Ricarte de Oliveira; Isabelle S. Morais Carneiro da Cunha; Georgiana Pontes de Assis Brito e Aflaudizio Antunes de Oliveira).		Nenhum custo envolvido.
069	Realizar Oficina do Planejamento Estratégico Decenal contemplando os desafios e as perceptivas do IFPB (Equipe da Auditoria Interna)	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio da Almirante Barroso - Av. Alm. Barroso, 1077 - Centro João Pessoa - PB (Sala de Reunião da PRAF)	22/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe da Auditoria Interna e Comissão do PLANEDE.	Realizar reunião com a equipe da Auditoria Interna	100% executado / Nenhum custo envolvido.
070	Contextualizar a importância do Planejamento nas organizações contemporâneas no Colégio de Dirigentes.	Para na sequência introduzir a dinâmica da oficinas nos Campi.	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, João Pessoa - PB (Auditório).	25/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE e membros do Colégio de Dirigentes.	Apresentação da logística a ser utilizada nos encontros, bem como forma de abordagem.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
071	Realizar Oficina do Planejamento Estratégico Decenal contemplando os desafios e as perceptivas, visando a construção do Plano de Marketing do IFPB.	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio da Almirante Barroso - Av. Alm. Barroso, 1077 - Centro João Pessoa - PB (Sala de Reunião da PRAF	08/09/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE e participantes do Plano de Marketing do IFPB.	Reunião com workshop totalizando 7h de duração.	100% executado / Nenhum custo envolvido
072	Realizar o encontro dos Reitores da Paraíba.	Discutir ações conjuntas em prol da educação pública.	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, João Pessoa - PB (Gabinete do Reitor do IFPB).	09/09/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitor do IFPB (Nicácio Lopes); Reitora da UFPB (Margareth Diniz); vice-reitora (Bernardina Freire); Reitor da UEPB (Rangel Júnior); Pró-Reitora de Ensino do IFPB (Mary Roberta Meira Marinho), Pró-reitor de Graduação da UEPB (Eli Brandão); Diretor de Comunicação do IFPB (Filipe Donner); Chefe de Gabinete do IFPB (Glaucia Nunes) Coordenadora Administrativa do PLADES (Marília Medeiros), representante do governo do estado.	Apresentar o instituto numa perspectiva estratégica, levando em consideração a projeção das IES para o próximo decênio.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
073	Realizar o encontro dos ex-dirigentes para construir Planede.	Discutir ações conjuntas em prol da educação pública.	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, João Pessoa - PB (Gabinete do Reitor do IFPB).	09/09/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Reitor, Nicácio Lopes; Itapuan Bôtto Targino (Diretor 1964 a1983), Almiro de Sá Ferreira (Diretor ?Geral 1995 a 2002), Antônio Carlos Gomes Varela (Diretor-Geral 2002), José Rômulo Gondim de Oliveira (Diretor Geral-2002 a 2006) e João Batista de Oliveira Silva (Diretor-Geral Reitor de 2006 a 2014).	Apresentar o instituto numa perspectiva estratégica para o próximo decênio.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
074	Realizar o treinamento do módulo	Construção do Planejamento	IFPB - Campus Campina Grande.	23/09/2016 01/01/2016	DPI - Elaine Pereira de Brito	Ministrar treinamento com coordenadores de planejamento	100% executado /

	Planejamento no SUAP.	orçamentário 2016 e 2017.		- 31/12/2016	(Diretora de Planejamento Institucional), Victor Hutton A. dos Santos (Administrador) e participantes.	e Diretores.	Nenhum custo envolvido.
075	Realizar Oficina do Planejamento Estratégico Decenal contemplando os desafios e as perceptivas do IFPB (Equipe da DGTI)	Coletar dados para a construção do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	Prédio Coriolano de Medeiros (sede) - Av. João da Mata, 256 - Jaguaribe, João Pessoa - PB (Sala de Reunião da DGTI).	26/09/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Comissão do PLANEDE e Equipe da DGTI.	Realizar reunião com a equipe da DGTI.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
076	Realizar reuniões no Campus Santa Rita.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Santa Rita.	27/09/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
077	Realizar reuniões no Campus Avançado João Pessoa Mangabeira.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Avançado João Pessoa Mangabeira.	27/09/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
078	Realizar reunião no Campus Itabaiana.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Itabaiana.	03/10/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
079	Realizar reunião no Campus em Implantação Pedras de Fogo.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus em Implantação Pedras de Fogo.	03/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
080	Realizar reunião no Campus Cabedelo Centro.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Cabedelo Centro.	04/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
081	Realizar reunião no Campus Esperança.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Esperança.	06/10/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
082	Realizar reunião no Campus Areia.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Areia.	06/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
083	Realizar reunião no Campus Soledade.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Soledade.	07/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
084	Realizar reuniões no Campus Santa Luzia.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Santa Luzia.	11/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes, comunidade e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
085	Realizar reuniões no Campus Catolé do Rocha.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Catolé do Rocha.	13/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
086	Realizar reunião no	Realizar audiência	IFPB - Campus Sousa.	13/10/2016.	Equipe gestora,	Realizar audiência com os	100%

	Campus Sousa.	para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.		01/01/2016 - 31/12/2016	servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	diversos segmentos.	executado / Nenhum custo envolvido.
087	Realizar reuniões no Campus Picuí.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Picuí.	14/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
088	Realizar reuniões no Campus Itaporanga.	Realizar audiências para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Itaporanga.	17/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiências com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
089	Realizar reunião no Campus Patos.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Patos.	18/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
090	Realizar reunião no Campus Cabedelo.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Cabedelo.	19/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
091	Realizar reunião no Campus Princesa Isabel.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Princesa Isabel.	25/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora, servidores, estudantes e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.
092	Realizar reunião no Campus Guarabira.	Realizar audiência para coleta de dados primários para elaboração do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB - PLANEDE 2025.	IFPB - Campus Guarabira.	27/10/2016. 01/01/2016 - 31/12/2016	Equipe gestora e a Comissão do PLANEDE.	Realizar audiência com os diversos segmentos.	100% executado / Nenhum custo envolvido.

Anexo VII do Capítulo 3, Seção 3.2, do Relatório de Gestão ao TCU

3.2 Desempenho Orçamentário

Esta seção compreende as informações do desempenho orçamentário do IFPB, consoante a Portaria - TCU nº 59/2017.

Execução Física e Financeira das Ações da Lei Orçamentária Anual de Responsabilidade da Unidade

Quadro 1 - Ações relacionadas a PROGRAMA TEMÁTICO do PPA de responsabilidade da UPC – OFSS

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial
Código	20RG Tipo: Atividade
Título	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.
Iniciativa	-
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Programa
Unidade Orçamentária	26417- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Ação Prioritária	( )Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras
Lei Orçamentária do exercício	

Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.640.673,00	13.640.673,00	4.256.986,22	1.673.572,09	1.374.530,09	299.042,00	2.583.414,13

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Projeto Viabilizado	19	18	5

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
23.000133,06	14.413.885,58	73.337,47	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da Extração:27/01/2017. / SIOP/SIMEC

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial
Código	20RL Tipo:Atividade
Título	Funcionamento da Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	-
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Programa
Unidade Orçamentária	26417- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Ação Prioritária	( )Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não

						Processados
57.029.850,00	56.193.017,00	48.793.136,66	31.624.997,43	29.995.359,83	1.629.637,60	17.168.139,23

Execução Física				
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta		
		Prevista	Reprogramada	Realizada
	Estudante matriculado	26.000	-	29.591

Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Metas		
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizada
27.542.697,70	12.129.557,18	3.001.800,22	-	-	-

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da Extração:27/01/2017. / SIOP/SIMEC

Identificação da Ação	
Responsabilidade da UPC na execução da ação	( ) Integral (x) Parcial
Código	2994 Tipo:Atividade
Título	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	-
Objetivo	Ampliar o acesso à educação profissional e tecnológica de qualidade, alinhada com as demandas sociais e do mercado de trabalho locais e regionais, contemplando as especificidades da diversidade e da inclusão. Código:1009
Programa	Educação de Qualidade para Todos Código: 2080 Tipo: Programa
Unidade Orçamentária	26417- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Ação Prioritária	( )Sim (X) Não Caso positivo: ( ) PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras

Lei Orçamentária do exercício						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	Processados	Não Processados
13.729.865,00	13.729.865,00	12.630.238,63	11.558.910,91	10.782.110,01	776.800,90	1.071.327,72

Execução Física

Descrição da meta			Unidade de medida	Meta		
				Prevista	Reprogramada	Realizada
			Benefício Concedido	5.100	-	7.173
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores						
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Metas			
Valor em 1º janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta		Unidade de medida	Realizada
605.394,93	375.867,40	33.232,36	-		-	-

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da Extração:27/01/2017. / SIOP/SIMEC

Quadro 2- Ações não Previstas LOA do exercício - Restos a Pagar – OFSS

Identificação da Ação					
Código	6380 Tipo: Atividade				
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica				
Iniciativa	-9				
Objetivo	Código:-9				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código:2031 Tipo:Programa				
Unidade Orçamentária	26417- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
37.279,35	0,00	2.535,07	Unidade Apoiada		

Identificação da Ação	
Código	6380 Tipo: Atividade
Título	Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica
Iniciativa	02A2

Objetivo	Código:0582				
Programa	Educação Profissional e Tecnológica Código:2031 Tipo: Programa				
Unidade Orçamentária	26417- Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba				
Ação Prioritária	( ) Sim (X)Não Caso positivo: ( )PAC ( )Brasil sem Miséria ( )Outras				
Restos a Pagar Não processados - Exercícios Anteriores					
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física - Meta		
Valor em 1º de janeiro	Valor Liquidado	Valor Cancelado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Realizado
0,00	0,00	8.735,40	Unidade Apoiada		

Fonte: Tesouro Gerencial, Data da Extração:27/01/2017. / SIOP

Quadro 3- Ações do Orçamento de Investimento

Identificação da Ação							
Código	Tipo:						
Título							
Iniciativa							
Objetivo	Código:						
Programa	Código: Tipo:						
Unidade Orçamentária							
Ação Prioritária	( ) Sim ( )Não Caso positivo: ( )PAC ( ) Brasil sem Miséria ( ) Outras						
Execução Financeira e Física							
Execução Orçamentária e Financeira			Execução Física – Meta				
Dotação Inicial	Dotação Final	Valor Realizado	Descrição da Meta	Unidade de medida	Previsto	Reprogramado	Realizado

OBS. O quadro acima não se aplica ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, pois não possui Orçamento de Investimento.

3.2.2 Fatores Intervenientes no Desempenho Orçamentário

No exercício de 2016, após deliberação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC/MEC) com o Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (CONIF), entre os valores definidos para a Proposta Orçamentária da Instituição e os valores que foram homologados pela Subsecretaria de Planejamento e Orçamento – SPO e SETEC-MEC houve uma redução de R$ 3.470.321,00 em relação à Lei Orçamentária Anual aprovada e sancionada para o IFPB.

Posteriormente, com a publicação do Decreto de Programação Orçamentária e Financeira, ocorreram liberações parciais dos limites orçamentários previstos nas principais Ações Orçamentárias, nos meses de janeiro, fevereiro, março, agosto e outubro, de maneira que, até o final do exercício, praticamente 100% do orçamento autorizado tivesse sido liberado nas Ações 20RL – Funcionamento das IFEPT, 4572 - Capacitação de Servidores e 2994 - Assistência ao Educando, todavia, excepcionalmente na Ação de Investimento não houve liberação total dos limites orçamentários previstos.

Cumpre ressaltar que, em 01/03/2016, foi publicada a Portaria 67/2016, que estabeleceu limites quanto à emissão de empenho e contratação de bens e serviços em diversas naturezas de despesas no âmbito dos órgãos e das unidades orçamentárias do Poder Executivo, dentre eles, o Ministério da Educação. Porém, apenas em setembro a SPO informou a cada Unidade Orçamentária o limite estabelecido em relação à Portaria supramencionada, portanto, para o IFPB ficou estabelecido o limite de R$ 23.588.019,00 cabendo a cada unidade adequar-se ao valor total determinado para as despesas executadas. Ademais, o governo federal ainda determinou, através do Decreto Presidencial nº 8.859/2016, o bloqueio de R$ 4.192.644,00 que foi distribuído entre as Ações 20RG, 20RL Investimento e Capacitação de Servidores, além de R$ 9.282.136,00, no valor da Emenda de Bancada para o IFPB, restando para esta Instituição a alternativa de amoldar à execução de suas despesas às restrições sofridas, necessárias aos ajustes orçamentários necessários para o equilíbrio das finanças públicas do País.

3.2.3 OBRIGAÇÕES ASSUMIDAS SEM RESPECTIVO CRÉDITO AUTORIZADO NO ORÇAMENTO

Não se aplica a UPC.

3.2.4 RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

O quadro abaixo se refere aos restos a pagar, vigentes em 1º de janeiro do exercício de 2016.

Quadro 4 - Restos a pagar inscritos em exercícios anteriores

Restos a Pagar Processados e Restos a Pagar não Processados Liquidados				
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano 2016 (a)	Pagos (b)	Cancelados (c)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (d) = (a-b-c)
2015	5.578.400,56	5.359.374,54	109.955,94	109.070,08
2014	1.889.437,70	1.586.027,34	275.497,01	27.913,35
2013	1.089.638,73	973.923,19	112.215,16	3.500,38
2012	179.379,38	171.878,74	6.532,91	967,73
2011	20.779,09		20.244,68	534,41
2010	37.304,50		36.435,29	869,21
2009	200,00			200,00
2007	21.661,46			21.661,46

Restos a Pagar Não Processados					
Ano de Inscrição	Montante em 1º de janeiro do ano X (e)	Liquidados (f)	Pagos (g)	Cancelados (h)	Saldo a pagar 31/12 do ano X (i) = (e-g-h)
2015	32.184.331,87	20.914.980,93	20.490.055,98	818.076,18	10.876.199,71
2014	14.128.705,54	5.908.706,43	5.892.733,49	630.692,69	7.605.279,36
2013	4.255.545,08	221.087,67	212.754,27	2.123.497,42	1.919.293,39
2012	3.406.155,80	804.454,69	804.454,69	9.059,05	2.592.642,06
2011	874.336,44			3.575,46	870.760,98

2010	37.861,65			12.042,24	25.819,41

Fonte: Diretoria de Finanças/Tesouro Gerencial data da extração: 30/01/2017.

Análise Crítica

Analisando a execução dos "Restos a Pagar Inscritos em Exercícios Anteriores" podemos afirmar que a maior parte dos valores referem-se a restos a pagar não processados(RPNP). Contudo, é importante salientar que durante o exercício de 2016, de acordo com os números da tabela em questão, houve uma extraordinária execução dos recursos "RPNP" dos anos anteriores, cujo saldo em 01 de janeiro de 2016 encontrava-se no valor total(2007 a 2015) de R$ 54.886.936,38(cinquenta e quatro milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, novecentos e trinta e seis reais e trinta e oito centavos) e passou para um total(2007 a 2015) de R$ 23.889.994,91(vinte e três milhões, oitocentos e oitenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e noventa e um centavos), representando uma execução de 43,52% dos valores inscritos em restos a pagar de 2007 a 2015.

Destacamos também, que os restos a pagar processados teve uma execução ainda melhor em comparação ao saldo inicial em 2016, no valor total (2010 a 2015) de R$ 8.816.801,42(oito milhões, oitocentos e dezesseis mil, oitocentos e um reais e quarenta e dois centavos), passando para um valor total(2010 a 2015) R$ 164.716,62(cento e sessenta e quatro mil, setecentos e dezesseis reais e sessenta dois centavos) culminando numa execução de 98,13% neste mesmo exercício.

Vale ressaltar que a maior parte das inscrições de restos a pagar advém dos empenhos dos contratos de Obras de engenharia, que geralmente os valores são bem expressivos. Contudo, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) está gradativamente reduzindo seus restos a pagar, visto que, algumas obras de engenharias estão em processo de conclusão e recebimento das mesmas.

3.2.5 Execução Descentralizada com Transferência de Recursos

Visão Gerencial dos Instrumentos de Transferência e dos Montantes Transferidos

As informações de execução descentralizada com transferência de recursos constam do Quadro adiante:

Quadro 5 - Resumo dos instrumentos celebrados e dos montantes transferidos nos últimos três exercícios

Unidade concedente ou contratante						
Nome:	Reitoria IFPB					
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (em R$ 1,00)		
	2016	2015	2014	2016	2015	2014
Convênio	-	-	-	-	-	-
Contrato de repasse	-	-	-	-	-	-
Termo de Execução Descentralizada	-	-	1	144.000,00	34.063,36	109.936,24
Totais	-	-	1	144.000,00	34.063,36	109.936,24

Fonte: Diretoria de Orçamento- Reitoria/IFPB

Visão Gerencial da Prestação de Contas dos Recursos pelos Recebedores

Quadro 6 - Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela UJ nas modalidades de convênio, contratos de repasse e instrumentos congêneres.

Unidade Concedente					
Nome: Instituto Federal da Paraíba					
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e montante repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)		
			Convênios	Contratos de repasse	...
Exercício do relatório de gestão	Contas Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Exercícios anteriores	Contas NÃO Prestadas	Quantidade	-	-	-
		Montante Repassado	-	-	-
Fonte: Diretoria de Orçamento- Reitoria/IFPB					

Visão Gerencial da Análise das Contas Prestadas

Quadro 7 - Situação da análise das contas prestadas no exercício de referência do relatório de gestão

Unidade Concedente ou Contratante

Nome: Instituto Federal da Paraíba				
Contas apresentadas ao repassador no exercício de referência do relatório de gestão		Instrumentos		
		Convênios	Contratos de repasse	...
Contas analisadas	Quantidade aprovada	-	-	-
	Quantidade reprovada	-	-	-
	Quantidade de TCE instauradas	-	-	-
	Montante repassado (R$)	-	-	-
Contas NÃO analisadas.	Quantidade	-	-	-
	Montante repassado (R$)	-	-	-
Fonte: Diretoria de Orçamento- Reitoria/IFPB				

Quadro 8 - Perfil dos atrasos na análise das contas prestadas por recebedores de recursos

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Instituto Federal da Paraíba						
Instrumentos da transferência	Quantidade de dias de atraso na análise das contas					
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 120 dias	Mais de 120 dias	
Convênios	-	-	-	-	-	
Contratos de repasse	-	-	-	-	-	
...	-	-	-	-	-	
...	-	-	-	-	-	

Fonte: Diretoria de Orçamento- Reitoria/IFPB

Análise Crítica

O Instituto Federal da Paraíba possuía dois Termos de Execução Descentralizada – TED em vigência no exercício de 2016. Os referidos Termos objetivam proporcionar capacitação dos servidores do Instituto através da oferta de vagas em Mestrados Profissionais, oferecidos pelas Universidades recebedoras do recurso.

O Termo de Cooperação 002/2013 foi firmado entre o IFPB e a Universidade Federal da Paraíba, com oferta de vagas no Mestrado Profissional em Gestão nas Organizações Aprendentes (MPGOA), com vigência de 2013 a 2016, e o Termo de Cooperação 001/2014 foi firmado com a Universidade Federal do Rio Grande do Norte, também visando à capacitação dos servidores através da oferta de Mestrado, com vigência de abril de 2014 a agosto de 2018.

No TC002/2013 o repasse do recurso não é feito à Universidade Federal da Paraíba, pois, conforme contrato firmado, as despesas referentes à execução do referido termo são empenhadas e liquidadas pelo IFPB. Já em relação ao TC001/2014, os recursos orçamentários são transferidos através de Nota de Crédito à UFRN, para pagamento das despesas previstas, conforme cronograma de desembolso apresentado pela Instituição Promotora.

A seleção dos servidores é feita por meio de edital amplamente divulgado no site das Universidades, facilitando assim, o gerenciamento dos valores transferidos e a sua fiscalização através da execução do acordado entre as partes.

3.2.6 Informações Sobre a Estrutura de Pessoal para Análise das Prestações de Contas

No IFPB, a análise da prestação de contas dos receptores dos recursos descentralizados fica a cargo do setor responsável pelo acompanhamento e execução do convênio.

3.2.7 Informações Sobre a Realização das Receitas

O Instituto Federal da Paraíba apresenta Receita Própria na fonte 250. Essa receita se origina da arrecadação de todas as Unidades Administrativas que compõem o Instituto, por intermédio de aluguéis e arrendamentos, serviços administrativos e comerciais, taxas de inscrições de concursos e processos seletivos, dentre outras naturezas.

A previsão de realização da receita própria do IFPB, para o exercício de 2016, foi de R$ 505.644,00, todavia, só foi efetivamente arrecadado no referido exercício o montante de R$ 258.936,16.

No ano de 2016, a principal natureza de receita do IFPB foi oriunda de aluguéis e arrendamentos, ocorre que, em análise a anos anteriores, em que houve arrecadação em grande vulto, percebe-se que a principal fonte de receita eram as taxas de inscrições em concursos públicos e processos seletivos, por exemplo, em 2014 a arrecadação total foi de R$ 416.922,75, em contrapartida, no ano de 2015, do total arrecadado de R$ 4.208.501,44, o valor de R$ 4.042.771,91 foi de inscrições em concursos e seleções. Disto, conclui-se que no exercício de 2016 a arrecadação sofreu grande declínio, principalmente, em virtude da escassez de realização de concursos públicos e processos seletivos para contratação de pessoal.

Quadro 9 - Receitas Próprias 2016

Fonte Recursos Detalhada		Órgão UGE		26417
				INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA
		Natureza Receita		TOTAL ARRECADADO EM 2016
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	13100111	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – PRINCIPAL	117.381,86
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	13100112	ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS – MULTAS E JUROS	367,70
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	13100211	CONC/PERM/AUT/CESSAO DIR.USO IMOV.PUB-PRINC.	1.900,00
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	14000011	RECEITA AGROPECUÁRIA-PRINCIPAL	16,00
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	16100111	SERV.ADMINISTRAT.E COMERCIAIS GERAIS-PRINC.	31.907,89
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	16100211	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-PRINCIPAL	86.718,00
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	16100212	INSCR.EM CONCURSOS E PROC.SELETIVOS-MUL.JUR	0,29
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	16100311	SERV.DE REGIST.,CERTIF.E FISCALIZ.-PRINCIPAL	6.400,00
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	16100411	SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA-PRINCIPAL	5.777,00
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	16909911	OUTROS SERVICOS-PRINCIPAL	54,00
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	19100911	MULTAS E JUROS PREVISTOS EM CONTRATOS-PRINC.	4.255,00

0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	19210111	INDENIZ.P/DANOS CAUSADOS AO PATR.PUB.-PRINC.	531,17
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	19220611	RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES-PRINC.	3.039,25
0250026417	REC.DIRET.ARREC.-IFPB	19229911	OUTRAS RESTITUICOES-PRINCIPAL	588,00
TOTAL				**258.936,16**

Fonte: Tesouro Gerencial, data da extração: 30/01/2017.

3.2.8 Informações Sobre a Execução das Despesas

Quadro 10 - Despesas por grupo e elemento de despesa- Modalidade de Licitação ou Contratação

Modalidade de Contratação	Despesa executada				Despesa paga			
	2016	%	2015	%	2016	%	2015	%
1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	37.800.065,66	8,379	49.721.927,18	12,044	18.918.872,40	4,479	20.021.207,84	5,338
a) Convite	-		31.320,51		-		31.320,51	
b) Tomada de Preços	1.810.691,45		3.731.132,46		396.892,74		1.426.833,50	
c) Concorrência	1.695.107,80		11.688.986,26		958.215,28		1.639.426,59	
d) Pregão	34.294.266,41		34.270.487,95		17.563.764,38		16.923.627,24	
e) Concurso	-		-		-		-	
f) Consulta	-		-		-		-	
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	1.592.781,12		1.118.937,14		0,00		102.850,68	
2. Contratações Diretas (h+i)	15.598.125,68	3,458	12.233.572,12	2,963	9.244.568,70	2,189	7.173.867,99	1, 913
h) Dispensa	13.956.539,12		9.916.325,60		8.170.814,18		6.300.113,37	
i) Inexigibilidade	1.641.586,56		2.317.246,52		1.073.754,52		873.754,62	
3. Regime de Execução Especial	5.085,20	0,001	8.976,06	0,002	5.085,20	0,001	8.976,06	0,002

j) Suprimento de Fundos	5.085,20		8.976,06		5.085,20		8.976,06	
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	355.203.126,70	78,737	308.479.150,88	74,724	354.716.252,62	83,978	308.373.910,79	82,219
k) Pagamento em Folha	353.686.431,46		306.483.554,29		353.209.413,42		306.483.298,79	
l) Diárias	1.516.695,24		1.995.596,59		1.506.839,21		1.890.612,00	
5. Total das Despesas acima (1+2+3+4)	408.606.403,18	90,575	370.443.626,24	89,734	382.884.778,92	90,647	335.577.962,68	89,473
6. Total das Despesas da UPC	451.125.213,04	100	412.825.402,57	100	422.389.987,57	100	375.062.670,14	100

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da extração:27/01/2017.

Quadro 11 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não processados		Valores Pagos	
1. Despesas de Pessoal	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Vencimentos e Vantagens Fixas – Pessoal Civil	245.863.639,61	213.487.777,25	245.863.639,61	213.487.777,25	0,00	0,00	245.863.511,61	213.487.521,75
Obrigações Patronais-Op. Intra-orçamentária	48.662.696,55	41.811.006,51	48.185.806,51	41.811.006,51	476.890,04	0,00	48.185.806,51	41.811.006,51
Demais elementos do grupo	59.160.095,30	51.184.770,53	59.160.095,30	51.184.770,53	0,00	0,00	59.160.095,30	51.184.770,53
3. Outras despesas Correntes								
Locação de mão de obra	21.688.105,67	20.919.826,32	16.965.388,31	16.086.721,26	4.722.717,36	4.833.105,06	16.165.089,73	14.903.936,36
Auxílio Financeiro a Estudante	13.914.401,82	14.398.996,81	13.914.401,82	14.384.676,31	0,00	14.320,50	13.149.286,82	13.831.063,31
Auxílio-Alimentação	12.110.338,92	8.772.009,75	12.110.338,92	8.772.009,75	0,00	0,00	12.110.338,92	8.772.009,75
Outros Serviços de Terceiros –Pessoa Jurídica	11.598.533,41	13.698.623,78	7.520.409,20	6.655.600,54	4.078.124,21	7.043.023,24	7.125.191,23	6.060.606,36
Indenizações e Restituições	5.425.534,97	4.286.952,37	5.425.534,97	4.286.952,37	0,00	0,00	5.424.399,20	4.286.032,46
Demais elementos do grupo	15.298.887,63	21.171.639,26	12.859.409,75	18.936.602,55	2.439.477,88	2.235.036,71	12.231.140,05	16.644.359,29

DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		RP não Processados		Valores Pagos	
4. Investimentos	2016	2015	2016	2015	2016	2015	2016	2015
Obras e Instalações	9.692.910,33	14.201.417,63	2.164.180,71	3.359.305,06	7.528.729,62	10.842.112,57	2.072.469,05	3.015.415,51
Equipamentos e Material Permanente	7.558.217,13	8.126.069,17	1.356.466,02	1.535.457,89	6.201.751,11	6.590.611,28	773.968,35	945.610,19
Demais elementos do grupo	151.851,70	766.313,19	151.851,70	140.190,68	0,00	626.122,51	128.690,80	120.338,12

Fonte: Tesouro Gerencial. Data da Extração:27/01/2017.

Análise Crítica

O IFPB teve a execução das suas despesas classificada nos seguintes grupos de despesas:

1. Despesa de Pessoal;
2. Outras Despesas Correntes, e;
3. Investimentos.

Não houve mudança significativa quanto à alteração na realização das despesas, mantendo-se, em 2016 os principais elementos de despesas do exercício de 2015. Todavia, em uma análise pormenorizada das despesas executadas, pode-se concluir que, houve um acréscimo em relação às despesas de pessoal, pois ao final do exercício de 2015, novas contratações de servidores foram realizadas, o que onerou um pouco mais a Folha de Pessoal do IFPB.

Pode-se observar também que, em relação às despesas com diárias, houve um esforço institucional na redução da concessão de diárias, com aplicação de política restritiva para liberação de viagens, principalmente àquelas que exigiam emissão de passagem aérea, onde a despesa também reduziu bastante. Outra despesa que sofreu decréscimo foi a contratação de outros serviços de terceiros – Pessoa Física, principalmente em virtude da diminuição de realização de concursos públicos, o que ocasionou redução das gratificações pagas à título de encargo de cursos e concursos.

Além disso, em relação às despesas de investimento, houve decréscimo dos valores executados, principalmente em virtude da política de contingenciamento adotado pelo MEC na liberação de limite orçamentário na referida Ação.

3.2.9 Suprimentos de Fundos, Contas Bancárias Tipo B e Cartões de Pagamento do Governo Federal

Este tópico aborda as informações sobre a gestão de suprimento de fundos, na forma dos Quadros sucessivos:

Quadro 12 - Concessão de suprimento de fundos

Exercício Financeiro	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Meio de Concessão				Valor do maior limite individual concedido
			Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal		
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor Total	
2016	158469	IFPB - CAMPUS JPA	0	0	03	24.000,00	8.000,00
2015	158469	IFPB - CAMPUS JPA	0	0	05	24.800,00	5.000,00

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/ Campus João Pessoa-IFPB

Quadro 13 - Utilização de suprimento de fundos

Exercício	Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Conta Tipo B		Cartão de Pagamento do Governo Federal			
					Saque		Fatura	Total (a+b)
	Código	Nome ou Sigla	Quantidade	Valor Total	Quantidade	Valor dos Saques (a)	Valor das Faturas (b)	
2016	158469	IFPB - CAMPUS JPA	0	0	0	0	5.081,68	5.081,68
2015	158469	IFPB - CAMPUS JPA	0	0	0	0	8.985,80	8.985,80

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/ Campus João Pessoa-IFPB

Quadro 14 - Classificação dos gastos com suprimento de fundos no exercício de referência

Unidade Gestora (UG) do SIAFI		Classificação do Objeto Gasto		
Código	Nome ou Sigla	Elemento de Despesa	Subitem da Despesa	Total
158469	IFPB - CAMPUS JPA	339030-MATERIAL DE	01-COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	1.310,32

	2016	CONSUMO	24-MATERIAL P/MANUT. DE BENS IMÓVEIS/INSTALAÇÕES	364,36
			25-MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MÓVEIS	696,00
			26-MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	180,00
			39-MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	1.171,00
		339039-SERVIÇO PESSOA JURÍDICA	14-LOC.BENS MÓVEIS OUTRAS NAT. E INTANGÍVEIS	450,00
			16-MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE BENS IMÓVEIS	850,00
			19-MANUTENCAO E CONSERV. DE VEÍCULOS	60,00
158469	IFPB/CAMPUS JP 2015	339030-MATERIAL DE CONSUMO	01-COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES AUTOMOTIVOS	2.988,26
			25-MATERIAL P/ MANUTENCAO DE BENS MÓVEIS	532,00
			26-MATERIAL ELETRICO E ELETRONICO	452,86
			39-MATERIAL P/ MANUTENCAO DE VEICULOS	849,70
			96-MATERIAL DE CONSUMO - PAGTO ANTECIPADO	3.703,50
		339039-SERVIÇO PESSOA JURÍDICA	19-MANUTENCAO E CONSERV. DE VEÍCULOS	440,00
			96-OUTROS SERV.DE TERCEIROS PJ- PAGTO ANTECIPADO	9,74

Fonte: Departamento de Orçamento e Finanças/ Campus João Pessoa-IFPB

Análise Crítica

O Campus João Pessoa, UG 158469, não utiliza conta tipo "B", nem saque por intermédio do cartão. Utilizamos apenas para compras direta e contratações de serviços na rede credenciada do CPGF (Cartão de Pagamento do Governo Federal), para atender a diversas demandas emergenciais e eventuais, principalmente as que

são provenientes da mobilidade estudantil para participação em eventos de congressos, visitas técnicas ou aulas de campo, onde não se tem com precisão o nível e o tipo de gasto, já que podem ocorrer algumas eventualidades que precisam ser resolvidas; Estamos instalados em edificações com mais de 50 anos, assim também utilizamos o CPGF para manutenção das instalações físicas para não interrupção das atividades acadêmicas, visto que muitas das solicitações são para despesas eventuais que não atendidas prontamente comprometeriam o processo didático-pedagógico da Instituição.

Nesta UG, no exercício 2016 não houve extrapolação dos valores concedidos em Suprimento de Fundos, nem se concedeu mais de duas concessões ao mesmo suprido.

No exercício de 2016, a concessão de Suprimento de Fundos teve uma redução de 43% em comparação ao exercício de 2015.

Para solicitação de contratação, a área demandante envia uma solicitação formal à Diretoria de Administração, que analisa e caso haja enquadramento na legislação de concessão do Suprimento de Fundos, determina o encaminho ao Suprido para aquisição. O suprido recebe orientações de como proceder a execução e prestação de contas, sempre nos prazos estipulados por ocasião da concessão de Suprimentos de Fundos.

As prestações de contas e aplicação de suprimento de fundos, concedido por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF) são lançados no SCP(sistema de cartão de pagamento), sistema desenvolvido em plataforma web instituído no âmbito dos órgãos e entidades da Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional, com o objetivo de detalhar a aplicação de suprimento de fundos concedido por meio do Cartão de Pagamento do Governo Federal (CPGF).

4 GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A estrutura de governança e controle do IFPB é representada pela atuação concatenada dos Órgãos Sistêmicos, que estabelecem as formas de atuação e competências, visando ao controle e à responsabilidade, à guisa da estrutura que se segue com a identificação das instâncias de planejamento, acompanhamento e retroalimentação das ações do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

4.1 Descrição das estruturas de governança

Esta seção é baseada na estrutura de governança institucional definida no **planejamento estratégico decenal do IFPB**, em planejamento.ifpb.edu.br.

Para a ativação da estratégia do PLANEDE 2025, esta deve ser expressa em termos operacionais, o que significa traduzir a estratégia em objetivos e metas mensuráveis. A mensurabilidade da estratégia permite avaliar o progresso, o cumprimento da missão institucional e o alcance da visão. É uma premissa importante para o sucesso da implementação da estratégia a execução da estratégia de monitoramento, tarefa altamente complexa que demanda um esteio de Governança. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Para o PLANEDE 2025, podemos definir a estrutura de governança do IFPB em dois níveis, quais sejam: **macro** e **microinstitucionais**. Sob o prisma macroinstitucional, a governança no Instituto Federal da Paraíba está estruturada nas seguintes instâncias: Conselho Superior, Colégio de Dirigentes, Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, Comissão Própria de Avaliação, Procuradoria Jurídica, Auditoria Interna, Ouvidoria, Comissão Própria de Pessoal Docente e Comissão Interna de Supervisão - PCCTAE. No que concerne ao microinstitucional, no âmbito do Campus, tem-se o Conselho Diretor de cada Campus, Colegiados dos Cursos Superiores e de Pós-Graduação, Conselhos de Classe de Cursos Técnicos, Grêmio Estudantil e Diretórios Acadêmicos. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Mais informações específicas sobre a estrutura de governança, vide **Anexo I associado a este Capítulo 4, Seção 4.1**.

4.2 Atuação da unidade de auditoria interna

As informações desta Seção encontram-se pormenorizadas no **Anexo II da Seção 4.2** e **Indicadores de Desempenho** relacionados.

4.3 Sobreposição de carga horária - Pronatec

O conteúdo deste tópico pode ser consultado no **Anexo II da Seção 4.3**.

4.4 Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos

Fonte: DGEP/Reitoria (2016).

Ainda não foi constituída na Instituição uma **comissão permanente** de Processo Administrativo Disciplinar/Sindicância, porquanto o IFPB encontra dificuldades em encontrar servidores disponíveis e/ou dispostos para comporem Comissões dessa natureza para apreciar os processos de PAD e de Sindicâncias.

Não obstante, a Administração do IFPB adota como medida paliativa a constituição de comissões temporárias. De toda forma, verifica-se o empenho com vistas a proceder à apuração de fatos/denúncias realizadas no âmbito da Instituição.

Constata-se, ainda, que os servidores que integraram as referidas comissões desempenharam suas atividades laborais de forma habitual em outros setores os quais são lotados, sendo necessário um maior esforço e dedicação para conseguir dar efetividade às comissões além do desempenho das suas atividades habituais. Desta forma, tendo em vista a importância de manter a continuidade e eficiência dos trabalhos das Comissões de PAD/Sindicância, é importante destacar a necessidade de designação de uma Comissão Permanente onde seus integrantes desempenhem suas atividades laborais de forma exclusiva e com jornada integral.

Quanto ao registro das informações relativas a processos disciplinares e sua inserção no Sistema de Gestão de Processos Disciplinares – CGUPAD, este órgão federal tem promovido esforços para cumprir aos preceitos estabelecidos na Portaria CGU nº 1.043, de 24 de julho de 2007. Assim, relacionamos abaixo as Portarias emitidas durante o exercício de 2016 acerca das designações/prorrogações/reconduções das Comissões de PAD.

- Portaria nº 189/2016-Reitoria de 02/02/2016 – Prorrogação da Comissão referente à Portaria nº 2639/2015;
- Portaria nº 1162/2016-Reitoria de 14/04/2016 – Designação;
- Portaria nº 1900/2016-Reitoria de 22/06/2016 – Designação;
- Portaria nº 1924/2016-Reitoria de 28/06/2016 – Alterou os membros da Comissão referente à Portaria nº 2687/2015;
- Portaria nº 2156/2016-Reitoria de 13/06/2016 – Designação;
- Portaria nº 2206/2016-Reitoria de 27/06/2016 – Prorrogação da Comissão referente à Portaria nº 1826/2016;
- Portaria nº 2509/2016-Reitoria de 29/08/2016 – Prorrogação da Comissão referente à Portaria nº 1900/2014;
- Portaria nº 2545/2016-Reitoria de 31/08/2016 – Prorrogação da Comissão referente à Portaria nº 2156/2016;
- Portaria nº 2567/2016-Reitoria de 05/09/2016 – Recondução da Comissão referente à Portaria nº 2687/2015;
- Portaria nº 2781/2016-Reitoria de 29/09/2016 – Designação;
- Portaria nº 2782/2016-Reitoria de 29/09/2016 – Designação;
- Portaria nº 2838/2016-Reitoria de 03/10/2016 – Revogação da Portaria nº 1900/2016(de acordo com a decisão prolatada nos autos do MS nº 0803139-27.2016-4-05-8200) e Recondução da Comissão referente à Portaria nº 325/2015;
- Portaria nº 3314/2016-Reitoria de 29/09/2016 – Prorrogação da Comissão referente à Portaria nº 2838/2016.

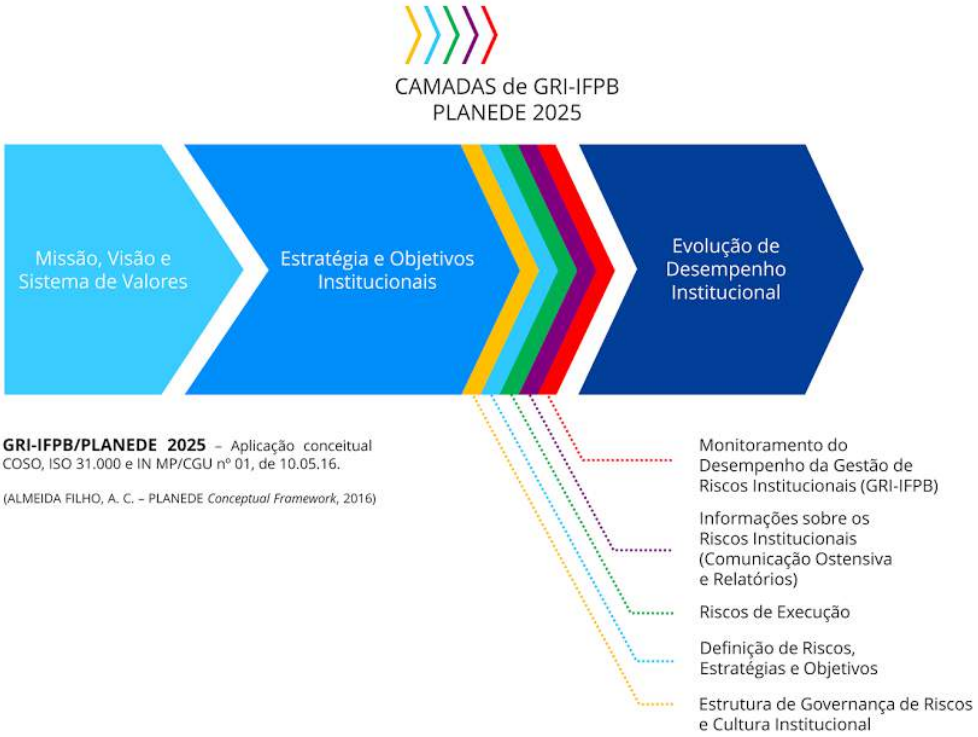
4.5 Gestão de riscos e controles internos

O presente tópico sobre **Gestão de Riscos** é consubstanciado na declaração formal da **Política de Gestão Integrada de Riscos do IFPB**, decorrente do estudo do **Planejamento Estratégico Decenal (PLANEDE 2025)**.

Trata-se de iniciativa Institucional em conformidade com as melhores práticas internacionais de gestão e alinhadas com os objetivos estratégicos, de forma a mapear os riscos associados às atividades da Reitoria e **Campi**, aqui, denominadas em conjunto como "IFPB", e os principais eventos de contingências que impactam negativamente nos macroprocessos, compreendendo cinco (05) camadas que denominamos internamente de Gestão de Riscos Institucionais ou, simplesmente, modelo "GRI" do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

(Atenção: Em função da dimensão da Figura 1, referente às Camadas de Governança Institucional do IFPB, esta se encontra na página seguinte.)

Figura 1 - Camadas de GRI-IFPB do PLANEDE 2025



Entende-se, pois, que a gestão de risco no IFPB é um processo contínuo, e não uma ação estanque, de modo que envolve a complexidade de atuação da Instituição: 2,2 mil servidores efetivos, 0,5 mil terceirizados e 28 mil estudantes atendidos em mais de 120 cursos do ensino técnico a pós-graduação (incluindo EaD), com 21 Campi em funcionamento, espalhados em 19 cidades paraibanas.

A denominação da Política de Gestão de Riscos recebe o acrônimo **"PGR-EPEGI"**, cuja descrição é **Política de Gestão de Riscos das Atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Gestão Institucional**, que está plenamente integrada à plataforma do **Sistema de Gestão Estratégica do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br, permitindo o acesso Institucional aos gestores e suas equipes, cuja diretriz principal, é: acautelamento e previsibilidade de contingências na gestão dos macroprocessos do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Anexo I do Capítulo 4, Seção 4.1, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Órgãos Colegiados do IFPB:

1 Contexto de Atuação dos Órgãos Colegiados do IFPB

A Administração do IFPB é efetivada através dos Órgãos Colegiados, com destaque para os órgãos superiores Colégio de Dirigentes e o Conselho Superior.

O art. 10 da Lei 11.892/08 destaca em seu §1º que "As presidências do Colégio de Dirigentes e do Conselho Superior serão exercidas pelo Reitor do Instituto Federal".

E, mais adiante, no § 2º da supracitada Lei estabelece que "O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, será composto pelo Reitor, pelos Pró-Reitores e pelo Diretor-Geral de cada um dos campi que integram o Instituto Federal".

Para sedimentar a base democrática na gestão administrativa do IFPB, o legislador no §3º da Lei 11.892/08 definiu que "O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, será composto por representantes dos docentes, dos estudantes, dos servidores técnico-administrativos, dos egressos da instituição, da sociedade civil, do Ministério da Educação e do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal, assegurando-se a representação paritária dos segmentos que compõem a comunidade acadêmica.

Para fins de identificação das principais instâncias de planejamento, acompanhamento e retroalimentação das ações destacam-se os seguintes órgãos do IFPB e suas finalidades:

- **Conselho Superior** - O Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do IFPB, e tem como base legal a Lei nº 11.892/2008, o Estatuto e o Regimento Geral do Instituto Federal. Dentre suas competências estão: aprovar as diretrizes para atuação do Instituto Federal da Paraíba e zelar pela execução de sua política educacional; aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal da Paraíba e dos Diretores-Gerais dos Campi; aprovar o plano de desenvolvimento institucional e de ação; apreciar e recomendar a proposta orçamentária anual; aprovar regulamentos internos e normas disciplinares; aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente; autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;
    - Importante destacar, no âmbito do Conselho Superior, a vinculação direta da Unidade de Auditoria Interna do IFPB, que está normatizada através da Resolução nº 172/2014 - CONSUPER/IFPB, exercendo atribuições em todos os campi do IFPB, visando sistematizar e uniformizar os procedimentos de auditoria e em observância ao art. 15, § 3o do Decreto n° 3.591/2000, com observância às competências e atribuições previstas no art. 7º da Res. 172/2014 supramencionada.

- **Colégio de Dirigentes** - O Colégio de Dirigentes, previsto na Lei nº 11.892, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria. Compete ao Colégio de Dirigentes: apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos; apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes; apreciar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do IFPB; apreciar e recomendar o calendário de referência anual; apreciar e recomendar normas de aperfeiçoamento da gestão; e apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetidos. Esse órgão colegiado tem sua criação e atribuições alicerçadas na Lei nº 11.892/2008, no Estatuto e no Regimento Geral do IFPB.

- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão** - De acordo com o previsto nos arts. 15 e 20 do Regimento Geral do IFPB, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) é um órgão colegiado, de caráter consultivo e propositivo em matéria de Ensino, Pesquisa e Extensão. São competências e atribuições do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:
    - elaborar, aprovar e alterar seu Regimento Interno, submetendo-o à apreciação do Conselho Superior;
    - apreciar medidas que visem à expansão e ao aperfeiçoamento do ensino, da pesquisa e da extensão;
    - apreciar as políticas de formação e de aperfeiçoamento dos servidores;
    - emitir pareceres sobre assuntos de ensino, pesquisa e extensão, que lhes sejam submetidos pelo Reitor, Pró-Reitores e Diretores Gerais do IFPB;
    - recomendar ao Conselho Superior a criação e/ou extinção de cursos da educação básica e profissional, graduação e pós-graduação no IFPB;
    - apreciar e submeter ao Conselho Superior as diretrizes para o ensino, a pesquisa e a extensão, no IFPB; apreciar e submeter ao Conselho Superior estudos sobre elaboração e reformulação de currículos dos cursos da educação básica e profissional, graduação e pós-graduação no IFPB;
    - apreciar e emitir pareceres sobre os Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) do IFPB;
    - apreciar e encaminhar ao Conselho Superior estudos sobre a implantação e reformulação de programas de bolsas de pesquisa e de extensão;
    - apreciar e emitir pareceres, quando solicitados, sobre contratos, acordos e convênios institucionais referentes ao ensino, à pesquisa, à inovação e à extensão, observada a legislação específica;
    - apreciar e emitir pareceres sobre propostas relativas a taxas, contribuições e emolumentos a serem cobrados pelos Cursos da Instituição;
    - apreciar e emitir pareceres referente a reconhecimento de títulos e diplomas de pós-graduação obtidos em outras instituições, observada a legislação em vigor; emitir parecer, quando solicitado, sobre a participação do IFPB em programas de cooperação com entidades nacionais e internacionais; apreciar e encaminhar ao Conselho Superior os critérios para participação de servidores e alunos em atividades relacionadas a projetos de ensino, pesquisa ou extensão, para efeito de concessão de bolsas ou liberação para participação, observando a legislação pertinente;
    - apreciar e emitir parecer prévio ao Conselho Superior sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional, bem como sobre seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;
    - apreciar formas de acompanhamento e de avaliação dos cursos; apreciar e encaminhar ao Conselho Superior proposta dos Regulamentos do Ensino Básico e da Educação Profissional, do Ensino de Graduação e de Pós-Graduação;
    - apreciar e submeter ao Conselho Superior a criação de câmaras e/ou comissões, permanentes ou temporárias, para estudos de assuntos específicos; julgar recursos das decisões proferidas por Câmaras de Ensino, Pesquisa e Extensão sistêmicas ou no âmbito dos Campi;
    - emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;
    - elaborar regulamento estabelecendo os critérios para seleção de pessoal discente em todas as modalidades de ensino e encaminhar ao Conselho Superior para aprovação; e
    - encaminhar ao Conselho Superior proposta de valores remuneratórios das Bolsas de ensino, pesquisa e extensão, para programas da instituição.

- **Conselho de Planejamento, Administração e Finanças – COPAF** - De acordo com o previsto nos arts. 39 e 41 do Estatuto do IFPB o Conselho de Planejamento, Administração e Finanças é órgão colegiado que tem por finalidade estabelecer normas internas sobre planejamento e finanças, apreciar e emitir parecer conclusivo sobre propostas de planos e orçamentos para o IFPB, respeitando a competência legal do Conselho Superior, e tem como sigla COPAF-IFPB. Compete ao COPAF-IFPB o seguinte:
    - deliberar sobre seu regimento interno;
    - construir a matriz orçamentária do IFPB e opinar sobre a distribuição de recursos e alocação de pessoal nas unidades administrativas internas;
    - apreciar a proposta de planejamento estratégico do IFPB;
    - opinar sobre a aquisição ou alienação de bens imóveis;
    - verificar o cumprimento das diretrizes relativas à administração do patrimônio e do orçamento do IFPB, podendo constituir comissão especial para fazer estudos sobre a eficiência e eficácia de determinadas decisões dos gestores;
    - apreciar os projetos de resolução sobre taxas, emolumentos e contribuições sobre prestação de serviços antes de serem votadas pelo Conselho Superior;
    - emitir parecer sobre as contas do exercício anterior e o relatório de gestão antes de serem votadas pelo Conselho Superior;
    - opinar sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB e definir as diretrizes deste plano no âmbito de sua competência;
    - deliberar sobre outros assuntos por delegação do Conselho Superior.
- Importante destacar que o COPAF encontra-se em fase de deliberação do regimento interno e de instalação dos trabalhos para a eleição dos membros no ano de 2017.

- **Conselho Diretor de cada Campus** - Consoante a Res. n° 246, de 18 de dezembro de 2015, que dispõe sobre o Estatuto do IFPB, cada campus terá um Conselho Diretor como seu órgão máximo colegiado, de caráter consultivo e deliberativo, com a finalidade de regulamentar a execução das normas aprovadas pelo Conselho Superior, pelo CEPE-IFPB e pelo COPAF-IFPB, podendo complementá-las, no âmbito de cada campus (art. 70 da Res. 246/15). O referido Conselho Diretor, conforme art. 72 do Estatuto, o funcionamento regular do conselho diretor é o critério fundamental para a avaliação do funcionamento regular do campus, cujo para a instituição do processo de formação do conselho diretor será de seis meses a partir do início do primeiro curso regular oferecido pelo campus.

Da Administração Superior do IFPB

Para fins de registro, segue a composição da Administração Superior do IFPB.

PRESIDENTE
CÍCERO NICÁCIO DO NASCIMENTO LOPES

CONSELHEIROS BIÊNIO 2014-2016	
CAMPUS CABEDELO	
LÍCIO ROMERO COSTA	DIRETOR-GERAL
HENRIQUE CÉSAR DA SILVA	DOCENTE TITULAR
PABLO SIMON PUGAN	TÉC. ADMINISTRATIVO TITULAR
.**CAMPUS CAJAZEIRAS**	
LUCRÉCIA TERESA GONÇALVES PETRUCCI	DIRETORA GERAL
GILVANDRO VIEIRA DA SILVA	TÉC. ADMINISTRATIVO TITULAR
KLEBER AFONSO DE CARVALHO	TÉC. ADMINISTRATIVO SUPLENTE
MARCIANO DAMASSENA PEREIRA	DISCENTE SUPLENTE
CAMPUS CAMPINA GRANDE	
JOSÉ ALBINO NUNES	DIRETOR-GERAL
CARLOS DAVID DE CARVALHO LOBÃO	DOCENTE TITULAR
JOSÉ LEANDRO DE ASSIS	TÉC. ADMINISTRATIVO TITULAR
ALLAN KEWEN CÂMARA DE OLIVEIRA	DISCENTE SUPLENTE
CAMPUS GUARABIRA	
CRISTIANO LOURENÇO ELIAS	DIRETOR-GERAL
ARQUIMEDES MARIANO PEREIRA	DOCENTE SUPLENTE
CAMPUS JOÃO PESSOA	
NEILOR CESAR DOS SANTOS	DIRETOR-GERAL
ILTON LUIZ BARBACENA	DOCENTE TITULAR
HERBERT JOSÉ CAVALCANTI DE SOUZA	DOCENTE SUPLENTE
THIBÉRIO OLIVEIRA DO NASCIMENTO	TÉC. ADMINISTRATIVO TITULAR
KOLMAR KAFRAN FRANÇA DE VASCONCELOS	TÉC. ADMINISTRATIVO SUPLENTE
DANIEL FERREIRA DOS SANTOS	DISCENTE TITULAR
TULLIO HENRIQUE SOARES GOMES	DISCENTE SUPLENTE

CAMPUS MONTEIRO	
JOSÉ HERCULANO FILHO	DIRETOR-GERAL
CHRISTIAN ALBERTO MARINHO WEIK	DOCENTE TITULAR

THIBÉRIO RICARDO TEIXEIRA NOGUEIRA	DISCENTE SUPLENTE
CAMPUS PATOS	
HÉLIO RODRIGUES DE BRITO	DIRETOR-GERAL
MÁRIO LIMEIRA DE LYRA	DOCENTE TITULAR
WELLINGTON LOPES VIEIRA	DISCENTE TITULAR
CAMPUS PICUÍ	
LUCIANO PACELLI MEDEIROS DE MACEDO	DIRETOR-GERAL
ARTUR LUIZ TORRES DE OLIVEIRA	DOCENTE TITULAR
SILVIA CLÁUDIA FERREIRA DE ANDRADE	DOCENTE SUPLENTE
ANTÔNIO CÂNDIDO FILHO	DISCENTE SUPLENTE
CAMPUS PRINCESA ISABEL	
HEINOULDS LIMA SILVA	DIRETOR-GERAL
ALEXANDRE MARCELINO DE LUCENA	DOCENTE SUPLENTE
WELLINGTON PEREIRA DE SOUZA	DISCENTE TITULAR
CAMPUS SOUSA	
ELIEZER DA CUNHA SIQUEIRA	DIRETOR-GERAL
WESLEY CRISPIM RAMALHO	DOCENTE TITULAR
EVA MARIA CAMPOS PEREIRA	DOCENTE SUPLENTE
RANIERY ANTUNES QUEIROGA	TÉC. ADMINISTRATIVO TITULAR
ARAMIS LINS BARRETO FILHO	DISCENTE TITULAR
PABLO JOSÉ CAVALCANTE CHAVES DE ARAÚJO	DISCENTE SUPLENTE
REPRESENTANTES EGRESSOS	
JOSE ARIMATÉA ALBUQUERQUE ALMEIDA	SINTEC-PB TITULAR
JONILDO DE OLIVEIRA CASADO	SINTEC-PB SUPLENTE
REPRESENTANTES ENTIDADES PATRONAIS	
PATRÍCIA VENTURA DE CASTRO ALMEIDA	FIEP TITULAR
OVÍDIO CATÃO M. DA TRINDADE	SINDUSCON TITULAR
OZAES BARROS MANGUEIRA FILHO	SINDUSCON SUPLENTE

REPRESENTANTES ENTIDADES DOS TRABALHADORES	
GEANE DA COSTA LUCENA	FETAG TITULAR
MARIA DE FÁTIMA ELIAS TEIXEIRA	FETAG SUPLENTE
SEBASTIÃO BASTOS FREIRE FILHO	FTI-PB TITULAR
JOSÉ DE ANCHIETA ARAÚJO	FTI-PB SUPLENTE
REPRESENTANTES ENTIDADES DO SETOR PÚBLICO	
RODOLFO RAMALHO CATÃO	SRTE TITULAR
ABÍLIO SÉRGIO DE V. CORREIA LIMA	SRTE SUPLENTE
NAOR MORAIS DE MELO	CREA-PB TITULAR
ANTONIO DOS SANTOS DÁLIA	CREA-PB SUPLENTE
REPRESENTANTES MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO	
BELCHIOR DE OLIVEIRA ROCHA	MEC TITULAR
AMARO LUIZ NOGUEIRA FALQUER	MEC SUPLENTE

CONSELHO SUPERIOR – ÓRGÃOS AUXILIARES:
DIRETORIA DE APOIO E ASSESSORAMENTO AOS ÓRGÃOS COLEGIADOS

JOSÉ AVENZOAR ARRUDA DAS NEVES (JANEIRO/JUNHO) JAMILLY DE LIMA ALCANTARA ANIZIO (JUNHO/DEZEMBRO)
AUDITORIA INTERNA KALIANE SOARES COUTINHO

Fonte: Conselho Superior do IFPB (2016)

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Anexo II, Capítulo 4, Seção 4.2, do Relatório de Gestão ao TCU

1 Relatório e/ou parecer da unidade de auditoria interna

A Unidade é vinculada ao Conselho Superior do IFPB e atua em todos os campi e na Reitoria. Possui uma estrutura administrativa formada pela Auditoria Interna Geral e subordinada a ela a Divisão de Planejamento e Execução de Auditoria e a Seção de Apoio Administrativo

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Auditor Interno Geral é submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do Conselho Superior do IFPB e, posteriormente, à aprovação da Controladoria Geral da União.

A independência e a objetividade da Auditoria Interna estão demonstradas no Art 5º e capítulo IV do regimento interno da unidade aprovado pela Resolução do CONSUPER nº 172/2014 e disponível em: http://www.ifpb.edu.br/reitoria/auditoria-interna/regimento-da-auditoria-interna.

A Equipe da Unidade de Auditoria Interna sofreu o desfalque de um auditor, redistribuído para a Universidade Federal de Campina Grande, e de uma Técnica em Administração, removida no âmbito da Reitoria, contando, no momento, com 9 (nove) auditores em seu quadro. Além disso, a chefia da unidade encontra-se, atualmente, sendo exercida, de forma interina, pelo substituto após o pedido de exoneração da ocupante da função em novembro de 2016.

O planejamento anual das ações são apresentadas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e os resultados dos trabalhos apresentados por meio do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna ambos submetidos ao Conselho Superior e encaminhados à CGU.

Quanto a determinação emitida pelo plenário do TCU, por meio do acórdão 1006/2016, para que fosse realizada ação no intuito de identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC, ressalte-se que a referida ação está prevista no planejamento de atividades de auditoria de 2017 (Ação nº 7 - PAINT/2017).

Ao final das Auditorias, os relatórios contendo as recomendações são encaminhados aos gestores para conhecimento e adoção das providências corretivas.

Periodicamente a Auditoria Interna realiza o monitoramento de suas recomendações, porém ainda sem a utilização de sistema informatizado. Por meio da emissão de Solicitação de Auditoria, os gestores responsáveis pela implementação das recomendações são provocados a se manifestarem sobre as providências adotadas. Essas providências são submetidas à análise da Auditoria Interna e apresentadas por meio de relatório que posteriormente são encaminhados aos gestores.

Foram emitidos 3 relatórios e, da ações previstas no planejamento anual, um total de 89% das ações foi executado.

Ao contrário do exercício anterior, quando as ações da unidade voltaram-se para as atividades meio desempenhadas pelos setores administrativos, nesse período de 2016, o foco das ações da Unidade de

Auditoria fixou-se nas áreas finalísticas do Instituto, buscando-se contribuir para o melhoramento dos macroprocesso de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Científica, dos quais os principais achados verificados constam no item que trata da atuação da Auditoria Interna.

Nesse sentido, opinamos pela necessidade de melhoramento dos controles internos da instituição, principalmente, quanto à necessidade de ser implantada, nos mais diversos níveis da gestão, uma política de análise e gestão de riscos.

2 Atuação da Unidade de Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna do IFPB é órgão responsável por fortalecer a gestão e racionalizar as ações de controle no âmbito do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal. Ela constitui-se em um conjunto de procedimentos tecnicamente normatizados, que funciona por meio de acompanhamento indireto de processos, avaliação de resultados e proposição de ações corretivas para os desvios gerenciais da entidade.

O planejamento das atividades se dá por meio do Plano Anual de Atividades da Auditoria Interna (PAINT) elaborada de acordo com os ditames da IN nº01/2007 da Secretaria Federal de Controle Interno. Nesse documento constam todas as ações a serem executadas priorizadas pelo método da materialidade, criticidade e relevância.

Deve-se mencionar que a Unidade além de realizar as auditorias propriamente ditas executa outras atividades, que também são consideradas no planejamento como ações, porém não são submetidas aos critérios de priorização mencionados anteriormente.

Foram realizadas 08 (oito) ações das 09 (nove) previstas para o exercício, estando a última em processo de conclusão, o que perfaz um percentual de 89% de execução do planejamento. Foram produzidos 4 (quatro) programas de auditoria, 1(um) relatório de monitoramento das recomendações da Unidade de Auditoria e dos órgãos de controle externo, além de 03(três) relatórios referentes aos trabalhos realizados nas áreas que constituem o macroprocesso Pesquisa (pesquisa, pós-graduação e inovação tecnológica).

As atividades são iniciadas com a emissão das ordens de serviços destinadas às equipes de auditores. Os gestores são informados sobre o início dos trabalhos e a área auditada. Em seguida as equipes realizam visitas às unidades para coleta das informações. Aos gestores é dada a devida oportunidade de se manifestarem sobre as impropriedades verificadas por meio das solicitações de auditoria. E, logo após, é emitido o relatório preliminar sobre os trabalhos, o qual é apresentado aos dirigentes das unidades.

Em seguida, é realizada a reunião de busca conjunta de soluções onde, após a emissão do relatório preliminar, os auditores juntamente com os gestores das áreas envolvidas buscam as melhores alternativas para a correção das falhas.

A finalização dos trabalhos se dá com a manifestação, por parte do dirigente máximo do IFPB, após a apresentação das auditorias realizadas nas unidades.

Nos indicadores de desempenho associados à Auditoria Interna constam as ações planejadas, as executadas e as principais constatações verificadas.

3 Sobreposição de carga horária - Pronatec

No tocante a determinação emitida pelo plenário do TCU, por meio Acórdão 1.006/2016-TCU-Plenário, para que fosse realizada ação no intuito de identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC, ressalte-se que a referida ação está prevista no planejamento de atividades de auditoria de 2017 (Ação nº 7 - PAINT/2017) a ser realizada pela Auditoria do IFPB.

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

INDICADOR

KRI - Indicador de Nível Vinculado - riscos operacionais: Número de eventos que podem comprometer as atividades da instituição associados a falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas,infraestrutura e sistemas - De 1º de janeiro a 31 de dezembro - Principais Constatações da Área de Auditoria

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

2. QUEM

Gestor da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE (CD4)
Homologador da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejador Ad hoc Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejadora da Área16-AUDI☆ - Auditor - AUDI-GE-RE

3. SEçãO

Auditoria Interna (Área 16-AUDI)

4. DESDE QUANDO

04/11/2016

5. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

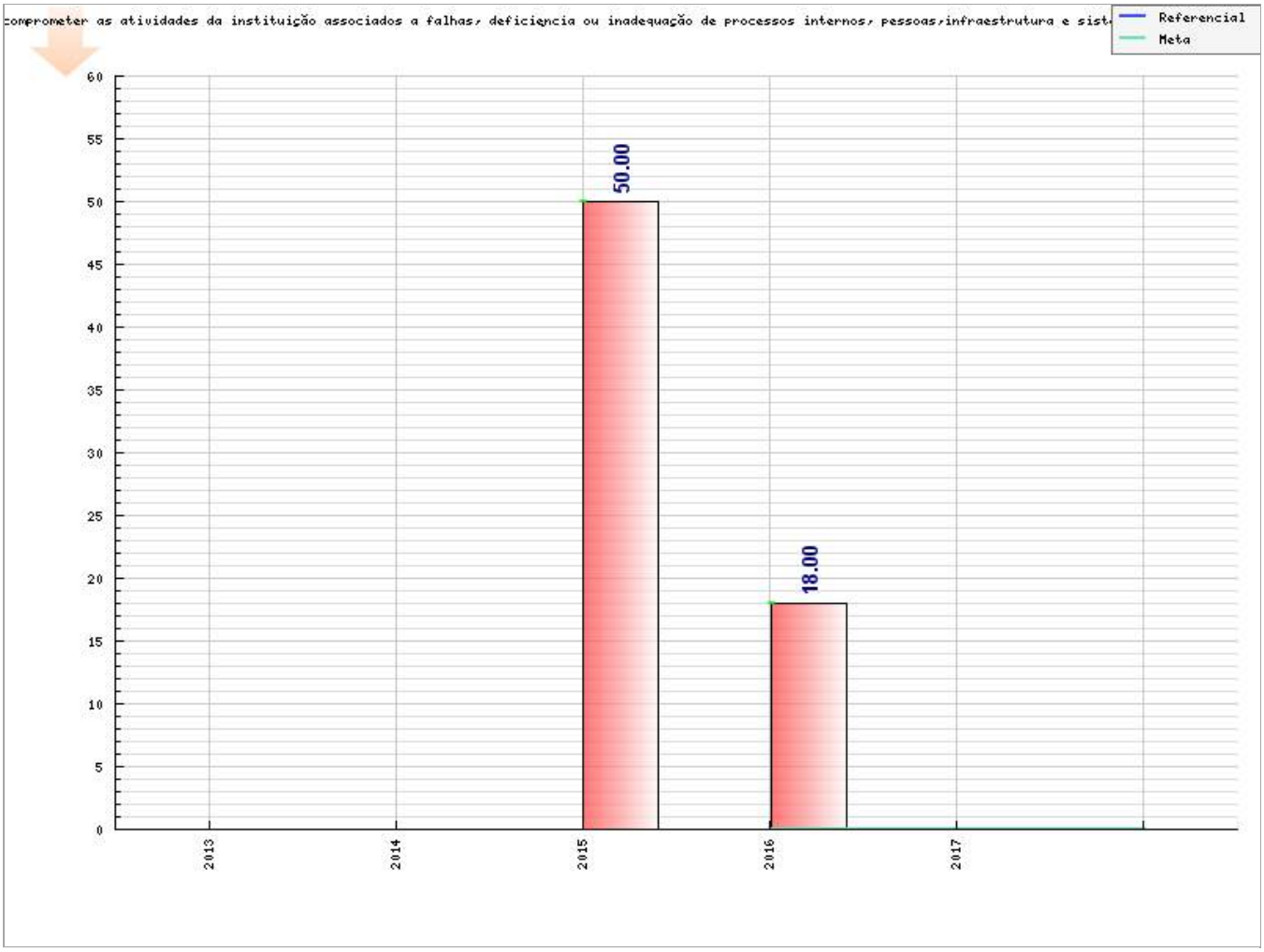
6. META A ATINGIR (CONSTATAçãO(õES))

0,00

7. TENDÊNCIA

sem tendência

8. GRÁFICO



I1297

Data	Valor (Constatação(ões))	Responsável	Observações
31/12/2016	18,00	Plan1	Informe-se, ainda, que os trabalhos de auditoria referentes às ações de avaliação das áreas de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação Tecnológica foram concluídos apenas em fevereiro de 2017, com a emissão dos relatórios de cada área. Esta demora na conclusão dos trabalhos justifica-se em virtude do grande volume de informações encontradas pelas equipes de auditores na fase pré-execução dos trabalhos, o que gerou a necessidade de uma racionalização dos dados obtidos, o que demandou mais tempo para novos estudos e reuniões. Importante ressaltar que os citados trabalhos de auditoria são os primeiros a serem realizados na área finalística do Instituto. Ademais, vale ponderar, a dificuldade encontrada na execução de determinadas ações em virtude da deflagração de greve, nos meses de outubro, novembro e dezembro, atingindo várias unidades do Instituto Em razão das justificativas supracitadas, destaque-se que o acompanhamento da execução da ação de assistência estudantil, prevista no item 4.9 do PAINT/2016, está em fase de conclusão dos trabalhos de campo para posterior emissão do relatório. No período de 2016 foram realizados levantamentos para acompanhar o cumprimento das providências adotadas pela gestão referentes aos trabalhos de auditoria anteriores e aberta ordem de serviço para o monitoramento dessas providências. Desta forma, tem-se que, quanto ao cumprimento das ações estabelecidas no PAINT/2016, das 09 (nove) ações previstas, 8 (seis) foram efetivamente realizadas perfazendo um percentual de apenas 89% do total planejado. Por fim, é importante ressaltar o momento peculiar porque vinha passando a Auditoria Interna que foi objeto de avaliações tanto por parte da Controladoria Geral da União como do Tribunal de Contas da União. O relatório de auditoria da CGU nº 201507326 e o acórdão do TCU nº 3314/2014 apontaram diversas falhas na estrutura e na atuação da unidade. Diante das recomendações/determinações expedidas pelos referidos órgãos de controle, destaque-se o comprometimento da Unidade, que apesar das dificuldades naturais oriundas da necessidade de se reestruturar como setor, obteve êxito em implementar a quase totalidade das ações planejadas. **Principais Constatações Verificadas:** **Auditoria na área de Pesquisa (Relatório nº 01/2016)**

Item	Constatação	Recomendação
2.1.1.1	Ausência de formalização da gestão dos riscos na Diretoria de Pesquisa.	Recomenda-se que a Instituição capacite os servidores (Diretoria de Pesquisa) para o desenvolvimento da gestão de riscos.
2.1.1.2	Inexistência de Comitê de Ética no âmbito do IFPB nos moldes do disposto no artigo 19 da Resolução 134/2015.	Recomenda-se a instituição Comitê de Ética no âmbito do IFPB nos moldes do disposto no artigo 19 da Resolução 134/2015.
2.1.1.3	Fragilidade nos procedimentos de controle e arquivamento das cópias dos projetos, dos respectivos pareceres, autorizações e outros documentos relacionados às pesquisas, conforme previsão do artigo 12, inciso XI da Resolução 134/2105.	Recomenda-se que a gestão fortaleça medidas e políticas de controle de dados e documentos, como, por exemplo,a adoção de rotinas criteriosas de controle e arquivamento de cópias dos projetos, dos respectivos pareceres e autorizações, relatórios e outros documentos relativos às atividades de pesquisa, buscando manter a atualização dos respectivos arquivos.

Auditoria na área de Pós-Graduação (Relatório nº 02/2016)

Item	Constatação	Recomendação

2.1.1.1	Falta de sistematização dos mecanismos de sondagem utilizados junto à comunidade externa acerca da demanda para criação ampliação de cursos de Pós-graduação	Ante aos achados de auditoria acima apontados, recomendamos o fortalecimento dos mecanismos de controle e gerenciamento das etapas do processo de criação e ampliação dos novos cursos de pós-graduação nos campi, mormente os relativos aos mecanismos de pesquisa e sondagem junto à comunidade local, estabelecendo instrumento para efetivação desse acompanhamento, tais como fluxogramas, rotinas, normas etc., visando aprimorar o acompanhamento dos referidos trabalhos, prezando pela eficiência administrativa.
2.1.1.3	Deficiência na sistemática de levantamento de dados relativos a potenciais grupos de pesquisa.	Ante aos achados de auditoria acima apontados, recomendamos que seja estabelecido, juntamente com a DTI, um cronograma de implementação do referido sistema de monitoramento. Ademais, até o pleno funcionamento desta ferramenta, recomendamos ainda fortalecer os mecanismos de controle, relativos ao levantamento de dados e informações concernentes aos potenciais grupos de pesquisa.
2.1.1.4	Deficiência no planejamento e execução das ações relativas ao cumprimento das metas de expansão para a área de Pós-Graduação previstas no PDI.	Realização de planejamento prévio, visando antecipação sobre os eventuais riscos que afetem o cumprimento das metas de expansão dos cursos de Pós-Graduação, com o intuito de se atender efetivamente o preconizado pelo PDI.
2.1.1.6	Insuficiência de ações do IFPB para o fomento e incentivo a titulação dos docentes.	Sejam desenvolvidas permanentemente novas ações e programas, nas mais diversas áreas, de forma alinhada com os objetivos e estratégias previstos no PDI, no sentido de proporcionar incentivos à qualificação.

2.1.1.7	Inexistência no acompanhamento das atividades desenvolvidas pelos docentes, enquanto afastados para qualificação.	Em razão dos achados de auditoria acima apontados, recomendamos que sejam criados mecanismos mais robustos para acompanhamento de tais atividades, como o envio de relatórios periódicos, análise do rendimento acadêmico na qualificação, avaliação de saberes e conhecimentos apreendidos pelo docente durante o afastamento etc. Na mesma esteira, considerando a indisponibilidade do interesse público que se extrai na necessidade de acompanhamento do rendimento na qualificação dos docentes, bem como prezando pela legalidade, princípio basilar do ordenamento jurídico brasileiro e que regula a atuação da Administração Pública, faz-se imprescindível a adoção de um instrumento normativo que revogue as disposições existentes na resolução, garantindo maior segurança jurídica nos procedimentos adotados.
2.1.1.8	Deficiência na sistemática de monitoramento das atividades desenvolvidas pelos técnicos-administrativos em programas de capacitação e qualificação nos Mestrados Interinstitucionais - MINTER e Doutorados Interinstitucionais - DINTER.	Em virtude dos achados de auditoria acima indicados, recomendamos que seja uniformizada a referida sistemática de acompanhamento, com aproximação das entidades conveniadas e parceiras, visando tornar mais eficiente o monitoramento das atividades desenvolvidas pelos docentes e técnicos-administrativos.
2.1.1.9	Inexistência de planejamento baseado na gestão de riscos.	Se implemente a Gestão de Riscos em todas as etapas da tomada de decisão, mormente em relação ao planejamento. Para tanto, imprescindível a realização de cursos e capacitações específicas, contribuindo na obtenção dos melhores resultados institucionais do IFPB.

Auditoria na área de Inovação Tecnológica (Relatório nº 03/2016)

Item	Constatação	Recomendação
2.1	Ausência de uma política formal de inovação	Instituir a política formal de Inovação, em obediência ao disposto no art. 15-A da Lei nº 10.973
2.2	Ausência de titular para a Coordenação de Transferência de Tecnologia	Realizar estudos quanto à disponibilidade de funções gratificadas ou reconsiderar a estrutura da organização de forma a evitar a existência de órgãos sem a respectiva titularidade
2.3	Atrasos na entrega dos relatórios parciais e/ou apresentação de relatórios com falta de detalhamento de etapa previstas/realizadas ou atrasos nas etapas	Instituir rotinas de acompanhamento dos projetos que previnam casos de atraso nas obrigações pactuadas, a exemplo de sistema de notificações ou alertas anteriores às etapas e obrigações mais relevantes

Item	Constatação	Recomendação
2.4	Atribuição de pontos a projeto ainda que não comprovada mediante documentação, conforme previsão editalícia, o cumprimento dos requisitos	Instituir, nas futuras seleções, mecanismos que possibilitem a revisão quanto à verificação do cumprimento de critérios objetivos
2.5	Ausência de sistema informatizado para a execução dos trâmites de solicitação de propriedade intelectual e transferência de tecnologia	Implantar sistema informatizado para a execução dos trâmites de solicitação de propriedade intelectual e de transferência de tecnologia
2.6	Ausência de formalização da gestão dos riscos na Diretoria de Inovação Tecnológica	Capacitar os servidores (Diretoria de Inovação Tecnológica) para o desenvolvimento da gestão de riscos
2.7	Ausência de sala com ambiente acústico adequado para o trato de informações sigilosas, no âmbito da Diretoria de Inovação Tecnológica	Implementar isolamento acústico nas dependências da Diretoria de Inovação Tecnológica
2.8	Não atingimento das metas do PDI 2015-2019 para Transferência de Tecnologia	Elaborar plano de ação com vistas a reavaliar a definição das metas do PDI, especificamente para a área de Transferência de Tecnologia

INDICADOR

KRI - Auditoria - Número de ações previstas no PAINT e iniciadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro (necessidade de detalhar O quê?, Por quê?, Onde?, Quando – Início e Término? e Como se encontra o status da ação?)

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

2. QUEM

Gestor da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE (CD4)
Homologador da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejador Ad hoc Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejadora da Área16-AUDI☆ - Auditor - AUDI-GE-RE

3. SEçãO

Auditoria Interna (Área 16-AUDI)

4. DESDE QUANDO

05/12/2016

5. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

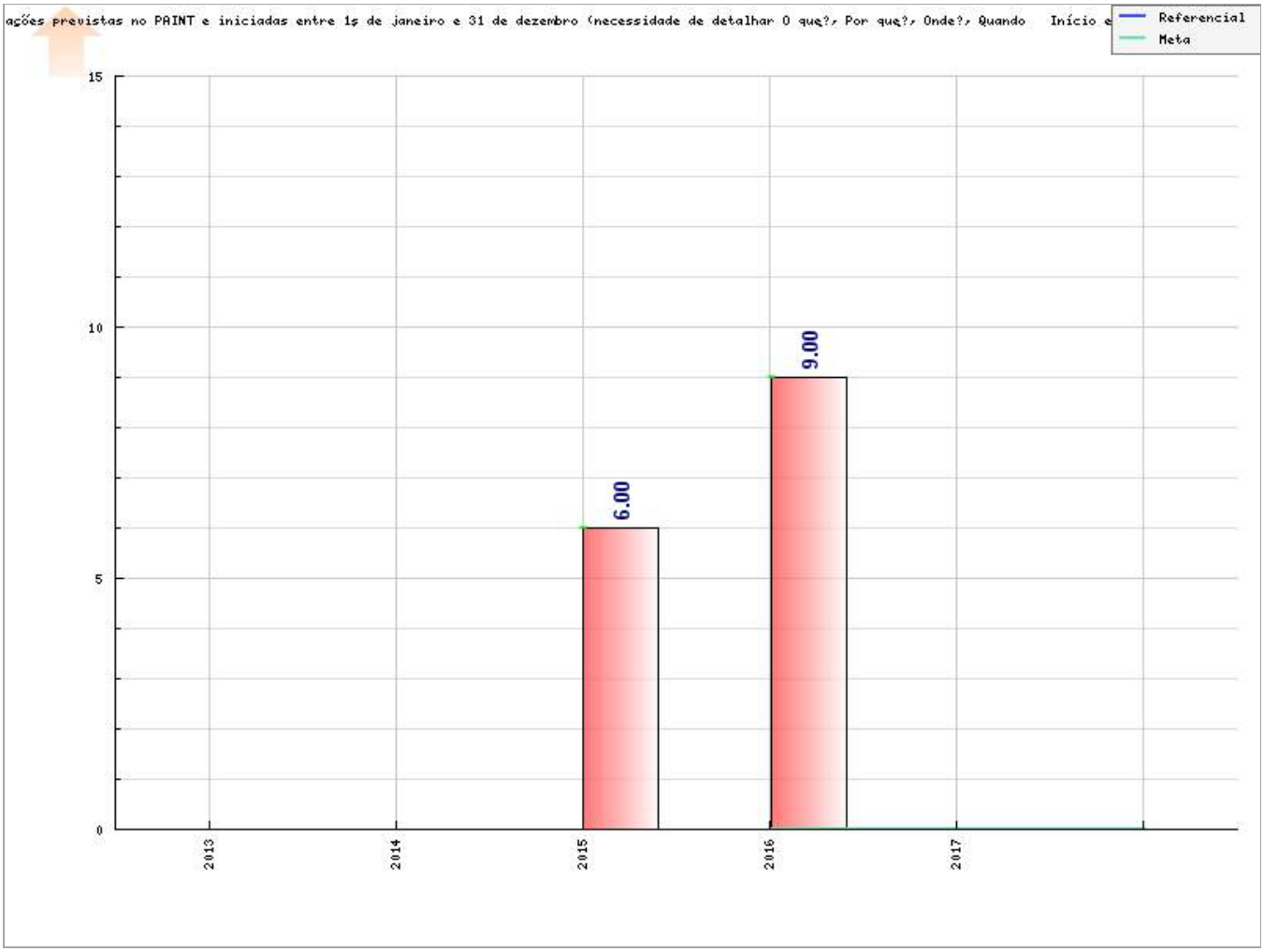
6. META A ATINGIR

0,00

7. TENDÊNCIA

sem tendência

8. GRÁFICO



I3033

Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2016	9,00	Plan1	Detalhamento do Número de ações previstas no PAINT: • O quê? Elaborar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (Ação 4.1 do PAINT/2016) • Por quê? Apresentar os temas ou macroprocessos a serem trabalhados no exercício seguinte • Onde? IFPB/Auditoria • Quando? 01/09/2016 a 31/10/2016 - Total de Horas: 636 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Elaboração dos programas de auditoria para o exercício de 2016 (Ação 4.2 do PAINT/2016) • Por quê? formalizar os procedimentos a serem executados para atingir os objetivos determinados no plano anual. • Onde? IFPB/Auditoria • Quando? 16/05/2016 a 15/07/2016 - Total de horas: 2.402 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Monitoramento das recomendações dos órgãos de controle (Ação 4.3 do PAINT/2016) • Por quê? Acompanhar o cumprimento das recomendações emitidas pela Auditoria Interna, CGU e pelo TCU • Onde? IFPB/Auditoria • Quando? 01/10/2016 a 31/12/2016 - Total de horas: 120 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Reuniões e atividades não programadas (Ação 4.4 do PAINT/2016) • Por quê? Promover a constante comunicação e troca de conhecimento entre os auditores e conhecimento das áreas auditadas quando da realização de reuniões com os gestores; • Onde? IFPB/Auditoria • Quando? de Janeiro a Dezembro - Total de horas: 1.022 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Capacitação (Ação 4.5 do PAINT/2016) • Por quê? Participação em treinamentos de forma a adquirir/aprimorar os conhecimentos relacionados aos trabalhos a serem desenvolvidos • Onde? IFPB/Auditoria • Quando? 2016 - Total de horas: 288 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Avaliação das ações da pós-graduação (Ação 4.6 do PAINT/2016) • Por quê? Avaliar a regularidade das ações previstas para serem realizadas pelo IFPB pelo PDI 2015 – 2019 de modo a verificar o cumprimento da legislação e dos normativos vigentes acerca da execução, da formalização, prevenção de riscos, controle e fiscalização dos programas de pós-graduação. • Onde? Reitoria. • Quando?16/07/2016 a 31/12/2016 - Total de horas: 1.443 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Avaliação das ações da Inovação (Ação 4.7 do PAINT/2016). • Por quê? Avaliar a regularidade e cumprimento das ações previstas pelo PDI 2015 – 2019 do IFPB, de modo a verificar o cumprimento da legislação e normativos vigentes acerca da execução, formalização, prevenção de riscos, controle e fiscalização dos programas de inovação tecnológica. • Onde? Reitoria. • Quando? 16/07/2016 a 31/12/2016 - Total de horas: 1.443 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Avaliação das ações da pesquisa (Ação 4.8 do PAINT/2016) • Por quê? Verificar se a Gestão das atividades dos Órgãos e Setores responsáveis pela área de Pesquisa, nos níveis estratégico, tático e operacional, está alinhada com o atendimento aos Objetivos, Estratégias, Ações e Metas previstos no PDI-IFPB para o respectivo Macroprocesso, focando no fortalecimento do Controle e na Gestão de Riscos. • Onde? Reitoria, João Pessoa, Cabedelo, Cajazeiras e Sousa.

				• Quando? 16/07/2016 a 31/12/2016 - Total de horas: 1.443 • Como se encontra o status da ação? Realizada • O quê? Acompanhamento da execução da ação de assistência estudantil (Ação 4.9 do PAINT/2016) • Por quê? Avaliar se a estrutura e os controles internos disponíveis são suficientes para garantir a eficiente execução das ações de Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica no âmbito do IFPB • Onde? Reitoria, João Pessoa, Picuí e Patos. • Quando? 16/07/2016 a 31/12/2016 - Total de horas: 1.443 • Como se encontra o status da ação? Realizada Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2016, IFPB, p. 3-5.

INDICADOR

KRI - Auditoria - Número de ações não previstas no PAINT, mas realizadas entre 1º de janeiro e 31 de dezembro (necessidade de detalhar O quê?, Por quê?, Onde?, Quando – Início e Término? e Como se encontra o status da ação?)

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

2. QUEM

Gestor da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE (CD4)
Homologador da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejador Ad hoc Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejadora da Área16-AUDI☆ - Auditor - AUDI-GE-RE

3. SEçãO

Auditoria Interna (Área 16-AUDI)

4. DESDE QUANDO

05/12/2016

5. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

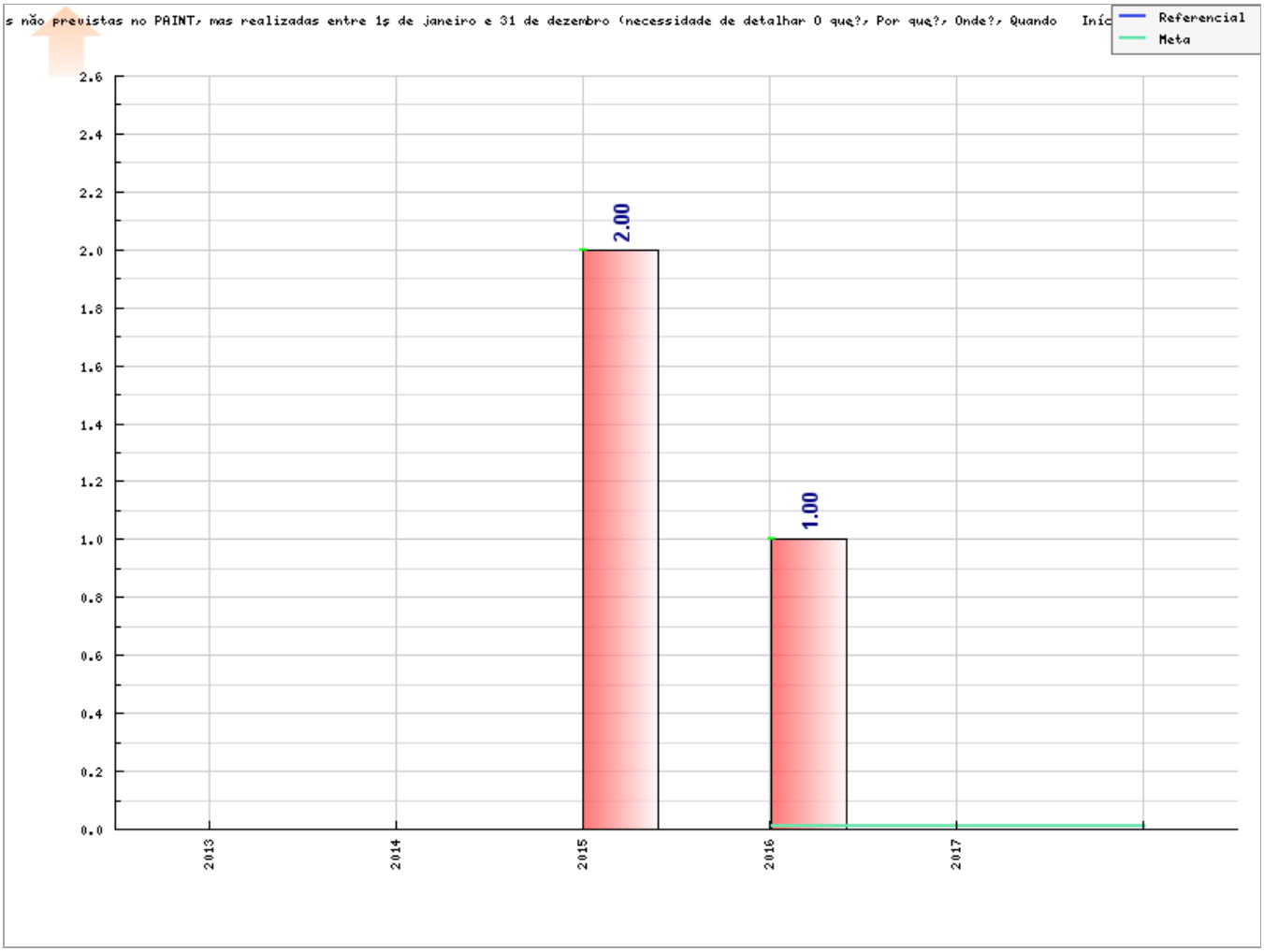
6. META A ATINGIR

0,00

7. TENDÊNCIA

sem tendência

8. GRÁFICO



I3035

	Data	Valor	Responsável	Observações
	31/12/2016	1,00	Plan1	Detalhamento do Número de ações não previstas no PAINT: • O quê? Elaboração de novo planejamento para o exercício de 2016 • Por quê? Esclarecemos que a reformulação de novo planejamento para o exercício de 2016 buscou agregar valor aos trabalhos de auditoria e à instituição incluindo em suas ações temas voltados à área finalística do IFPB, conforme orientação do TCU por meio do curso "Metodologia e Planejamento de Auditoria de Risco" realizado em novembro de 2015 para toda a equipe de auditoria e gestores do IFPB. • Onde? IFPB/Auditoria • Quando? de 01/03/2016 a 13/05/2016 • Como se encontra o status da ação? Realizada Fonte: Relatório de Gestão, Ano 2016, IFPB, p. 11.

INDICADOR

KRI - Número de auditorias realizadas com base no PAINT entre 1º de janeiro e 31 de dezembro (quantidade, descrição sumária e identificação de local/setor/verificação)

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

2. QUEM

Gestor da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE (CD4)
Homologador da Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejador Ad hoc Área16-AUDI☆ - Auditor AUDI-PE-RE
Planejadora da Área16-AUDI☆ - Auditor - AUDI-GE-RE

3. SEçãO

Auditoria Interna (Área 16-AUDI)

4. DESDE QUANDO

31/01/2017

5. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se maior

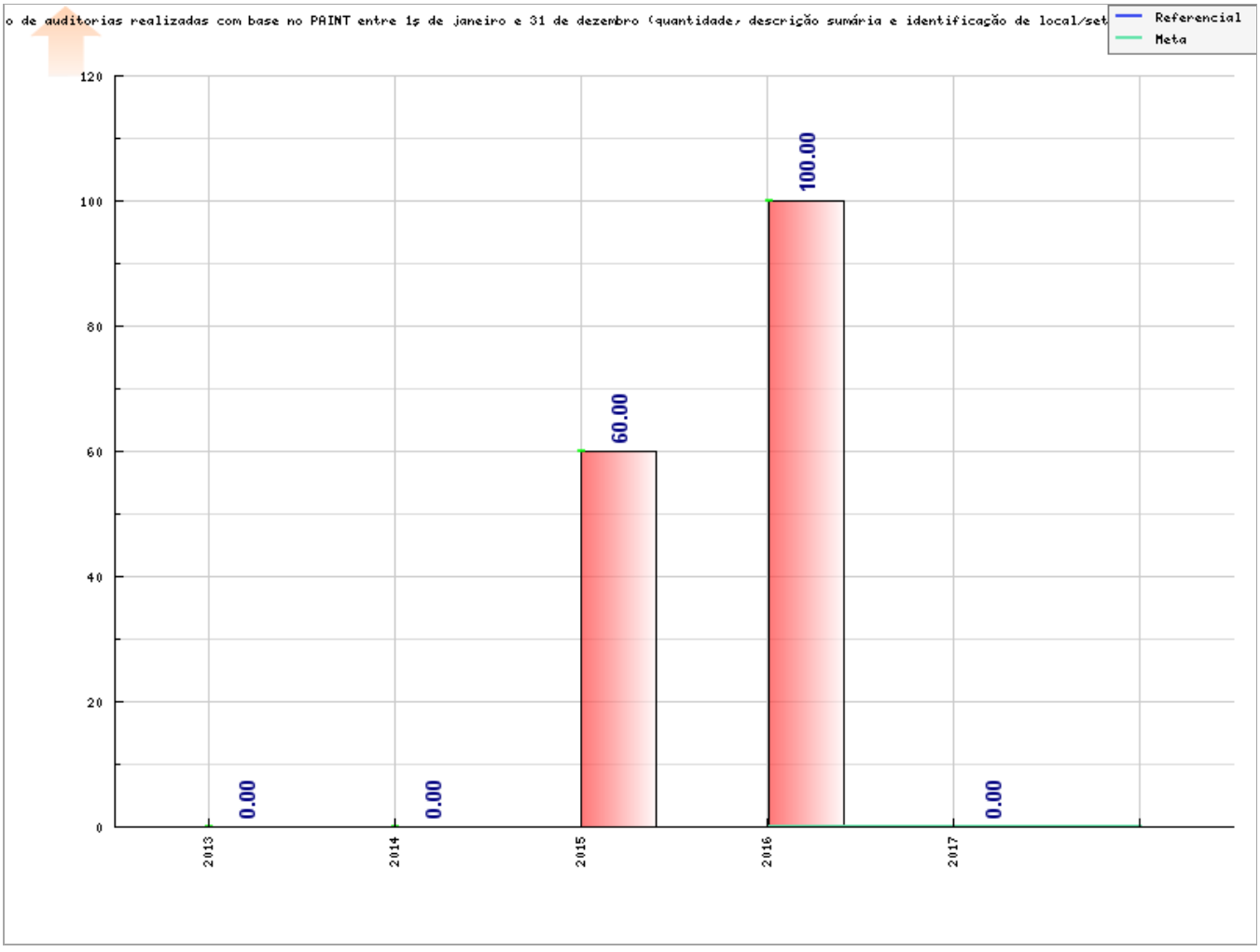
6. META A ATINGIR (% AUTOMáTICO)

0,00

7. TENDÊNCIA

sem tendência

8. GRÁFICO



I3352

5 ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

A necessidade estratégica para a uma visão de futuro institucional, a que se tem sedimentado na **gestão institucional do IFPB**, compreende o destaque às áreas de gestão de pessoas, de infraestrutura, de tecnologia da informação e de gestão ambiental, na forma a seguir.

5.1 Gestão de pessoas

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo I associado a este Capítulo 5, Seção 5.1**.

5.1.1 Estrutura de pessoal da unidade

Sobre a estrutura de pessoal do IFPB, vide **Anexo I**.

5.1.2 Demonstrativo das despesas com pessoal

Para saber a respeito do Demonstrativo das despesas com pessoal, consultar o **Anexo II**.

5.1.3 Gestão de riscos relacionados ao pessoal

Fonte: DGEP/IFPB (2016).

Como riscos na área de **gestão de pessoas**, observamos a ocorrência do aumento de movimentação de pessoal devido a: redistribuição e remoção, como também, vacância onde o servidor toma posse em outro cargo inacumulável.

Dentre os riscos identificados, a remoção interna é que se configura como o mais impactante na área de gestão de pessoas, visto que dificulta a formação de quadros de pessoal fixo nos Campi mais afastados dos grandes centros, criando a necessidade da realização constante de ações de capacitação, buscando a adequação dos novos servidores às atividades.

5.1.4 Contratação de pessoal de apoio e de estagiários

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo III.**

5.1.5 Contratação de consultores com base em projetos de cooperação técnica com organismos internacionais

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo III.**

5.2 Gestão do patrimônio e infraestrutura

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo IV.**

5.2.1 Gestão da frota de veículos

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo IV.**

5.2.2 Política de destinação de veículos inservíveis ou fora de uso e informações gerenciais sobre veículos nessas condições

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo IV.**

5.2.3 Gestão do patrimônio imobiliário da União

A **gestão dos imóveis** no âmbito do Instituto Federal da Paraíba é feita de forma descentralizada, com cada campus tendo autonomia para proceder sua gestão, como manutenção e consertos em instalações. Os imóveis do Instituto Federal da Paraíba estão registrados no sistema SPIUnet, disponibilizado pela Superintendência do Patrimônio da União, onde periodicamente são avaliados pela Diretoria de Gerenciamento e Fiscalização de Obras, para fins de atualização do valor de mercado.

Na página seguinte, detalhamos através de **Indicador de Desempenho** a distribuição dos imóveis do IFPB por município.

INDICADOR
Benchmarking Universidades Públicas da Paraíba TCU - IFPB: Número de imóveis da União cadastrados no SPIUnet

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR
Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

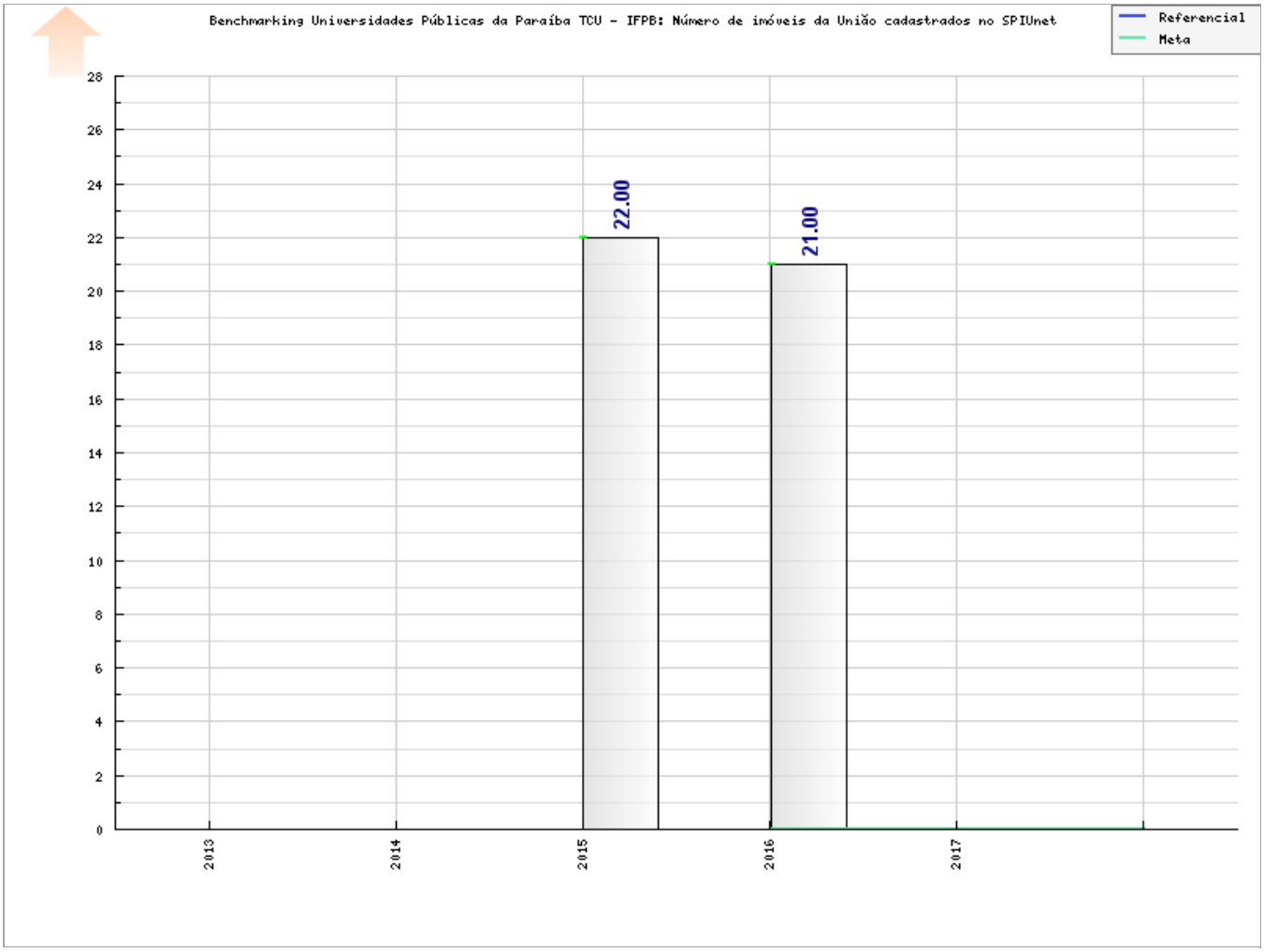
2. DESDE QUANDO
17/11/2016

3. POLARIDADE DO INDICADOR
Melhor se maior

4. META A ATINGIR
0,00

5. TENDÊNCIA
sem tendência

6. GRÁFICO



I2061

Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2016	21,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	A tabela abaixo mostra a quantidade de imóveis da união sob responsabilidade do IFPB nos anos de 2015 e 2016. Tabela - Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União
31/12/2015	22,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	**Fonte:** Relatório de Gestão 2015 do IFPB, p. 355.

Distribuição Espacial dos Bens Imóveis de Uso Especial de Propriedade da União			
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA		QUANTIDADE DE IMÓVEIS DE PROPRIEDADE DA UNIÃO DE RESPONSABILIDADE DA UJ	
		EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2015
BRASIL	UF PARAÍBA	Σ	Σ
	João Pessoa	4	4
	Campina Grande	1	1
	Cabedelo	1	1
	Patos	1	1
	Princesa Isabel	2	2
	Cajazeiras	2	2
	Sousa	2	2
	Picuí	1	1
	Monteiro	1	1
	Guarabira	1	1
	Esperança	1	1
	Itaporanga	1	1
	Belém do Brejo do Cruz	1	1
	Catolé do Rocha	1	1
	Santa Rita	1	1
	Itabaiana	1	1
Subtotal Brasil		21	21
Fonte: Dir. Patrimônio/IFPB - SPIUNET (2017)			

5.2.4 Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo IV.**

5.2.5 Informações sobre imóveis locados de terceiros

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo IV.**

5.2.6 Informações sobre as principais obras e serviços de engenharia relacionados à atividade-fim

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo V.**

5.3 Gestão da tecnologia da informação

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VI.**

5.3.1 Principais sistemas de informações

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VI.**

5.4 Gestão ambiental e sustentabilidade

As informações alusivas à sustentabilidade no IFPB encontram-se na forma de indicador de desempenho ambiental, detalhado mais adiante como **TBL - Panorama Institucional da Gestão Ambiental**.

(Atenção: Em função da dimensão do Gráfico e do Histórico de Desempenho, estes itens encontram-se na próxima página. Vide Indicador de "TBL - Panorama Institucional da Gestão Ambiental".)

♛TBL - Aspectos da Gestão Ambiental

Descrição: Este questionário encontra-se estruturado para fornecer um panorama geral sobre a adesão do **IFPB** a práticas que convergem para a sustentabilidade ambiental, mormente no que diz respeito a licitações sustentáveis, adotando-se como **proxy** a Portaria-TCU nº 90, de 16-04-14, p. 170, que define oito (08) questões basilares sobre a Gestão Ambiental na Administração Pública Federal. O presente check-list está vinculado ao KPI **TBL - Panorama Institucional da Gestão Ambiental**.

Data: 31/12/2016

Observação: Após a conclusão do estudo do **planejamento estratégico decenal do IFPB (PLANEDE 2025)**, foram definidos cinco vértices estratégicos das ações da Instituição para a Sustentabilidade Ambiental, com a criação do **Programa IFPB Verde**, tendo como condição **sine qua non** a participação dos **stakeholders** e a conscientização dos principais **gestores institucionais** sobre ta temática no IFPB. As informações abaixo destacam as dimensões da Sustentabilidade (**TBL - Triple Bottom Line**) que faz interface com o **Balanced Scorecard** do IFPB. **(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)**

Uma das premissas do **planejamento estratégico decenal do IFPB** é a clareza de responsabilidades, sempre acompanhado os passos da ação: O "Quem", "o que" e "como" na realização de uma iniciativa estratégica e das metas atribuídas.

O quê?	Quem?	Como?
• Programa de Eficiência do Gasto Público - PEG do Governo Federal • Programa de Orçamento Participativo Discentes (OPD) e Servidores (OPS) do IFPB	Pró-Reitor de Administração e Finanças, alcance sistêmico (IFPB = Reitoria + Campi); e Diretor de Administração, alcance local (Campus)	OPS Orçamento Participativo Servidores OPD Orçamento Participativo Discentes
• Projeto Esplanada Sustentável do Governo Federal • IFPB Melhores Práticas de Gestão	Diretor de Orçamento do IFPB-Reitoria, alcance sistêmico (IFPB = Reitoria + Campi); e Coordenador de Orçamento ou ocupante de função gratificada correlata no Campus, alcance local (Campus)	MPG Melhores Práticas de Gestão Projeto Esplanada Sustentável
• Programa Nacional de Conservação de Energia Elétrica - Procel do Governo Federal	Diretor de Patrimônio do IFPB-Reitoria, alcance sistêmico (IFPB = Reitoria + Campi); e Coordenador de Patrimônico ou ocupante de função gratificada correlata no Campus, alcance local (Campus)	
• Programa de Eficiência Energética do IFPB	Diretor de Obras, alcance sistêmico (IFPB = Reitoria + Campi); e Coordenador de Obras ou ocupante de função gratificada correlata no Campus, alcance local (Campus)	
• Agenda Ambiental na Administração Pública - A3P (do Termo de Adesão, presidência da Comissão Gestora, participação da Rede A3P e instalação dos Núcleos de Práticas Ambientais) • Programa Gestão À Vista • Programa Gestão Estratégica e Participativa	Diretora de Planejamento, alcance sistêmico (IFPB = Reitoria + Campi); e Coordenador de Planejamento ou ocupante de função gratificada correlata no Campus, alcance local (Campus)	A3P GEP Gestão Estratégica e Participativa GESTÃO À VISTA
• Coleta Seletiva Solidária • Plano de Logística Sustentável	Diretor de Logística, alcance sistêmico (IFPB = Reitoria + Campi); e Coordenador de Logística ou ocupante de função gratificada correlata no Campus, alcance local (Campus)	Clique aqui para o monitoramento das ações desenvolvidas

(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)

Todas as informações inerentes à Sustentabilidade Ambiental integrada ao Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE 2025) encontram-se pormenorizadas no menu "TBL", na plataforma planejamento.ifpb.edu.br, como demonstrado abaixo:

Importante destacar, ainda, no que diz respeito ao item 1, as iniciativas desenvolvidas no âmbito do IFPB para internalizar e aplicar as diretrizes sobre meio ambiente e sustentabilidade, tendo ações já em implantação no nível de Campus. Um marco normativo importante para o IFPB foi a aprovação da Política Ambiental do Instituto Federal da Paraíba, consoante Resolução 132/2015-CONSUPER/IFPB, com estímulo a iniciativas de empoderamento e fortalecimento de bases acadêmicas e administrativas que possibilitem a concretização da agenda ambiental no futuro.

O IFPB está tomando providências para Implantação de Comissão Gestora para construir e gerenciar o PLS e promover a adesão do Instituto à Agenda Ambiental.

Ato contínuo, o portfólio de cursos ofertados pela instituição têm enfatizado às áreas de meio ambiente e gestão ambiental, nos níveis técnicos e superiores. Cumpre, ainda, destacar que o IFPB é aderente ao Projeto Esplanada Sustentável (PES), que é destinado ao gerenciamento do uso racional de recursos naturais e do acompanhamento das despesas administrativas dos órgãos públicos federais.

(INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA. Sistema Eletrônico de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal. IFPB/PLANEDE 2025, 27 de out. 2016. Disponível em: «planejamento.ifpb.edu.br». Acesso em: «13 de março de 2017»)

Responsável: Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*

PROPOSIÇÃO	Sim	Não	EVIDÊNCIA/JUSTIFICATIVA
1. A Instituição participa da Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)? Caso positivo, indicar o número do Ato Normativo no âmbito do IFPB e o endereço na Internet sobre a A3P na Instituição.	X		Indicadores de desempenho ambiental estão integrados à plataforma do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, com 75 KPI's específicos, em planejamento.ifpb.edu.br, com mensuração. Mais detalhes, ler os comentários adicionais abaixo.
2. Na Instituição ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação a associações e cooperativas de catadores, conforme dispõe o Decreto nº 5.940/2006? Caso positivo, indicar o endereço na Internet a Lista de Associações e/ou Cooperativas de Catadores que desenvolvem coleta seletiva de resíduos sólidos na Instituição.	X		
3. As contratações realizadas pelo IFPB observam os parâmetros estabelecidos no Decreto nº 7.746/2013? Caso positivo, indicar os 3 últimos Editais que contemplam cláusulas explícitas sobre o tema Licitação Sustentável.	X		
4. A Instituição possui plano de gestão de logística sustentável (PLS) de que trata o art. 16 do Decreto 7.746/2013? Caso a resposta seja positiva, informar data de início da vigência do PLS na Instituição.	X		Com o término do estudo do planejamento estratégico decenal do IFPB, a responsabilidade de coordenação da implantação do PLS foi definida e aprazada para efetividade no âmbito da Reitoria e dos 21 Campi conforme comentário adicional que segue abaixo.
5. A Comissão gestora do PLS foi constituída na forma do art. 6º da IN SLTI/MPOG 10, de 12 de novembro de 2013? Caso positivo, indicar o número da Portaria de Designação e endereço na Internet sobre mais informações da Comissão do PLS na Instituição.	X		As informações do PLS estão disponíveis em planejamento.ifpb.edu.br, contemplando 31 objetivos estratégicos vinculados ao BSC do IFPB, adotando como prioridade para o próximo

			decênio da gestão institucional a temática Sustentabilidade.
6. O PLS está formalizado na forma do art. 9° da IN SLTI/MPOG 10/2013, atendendo a todos os tópicos nele estabelecidos? Caso positivo, indicar o número do Ato Normativo da Instituição, que oficializa o PLS, e o início de vigência.	X		
7. O PLS encontra-se publicado e disponível no site da Instituição (art. 12 da IN SLTI/MPOG 10/2013)? Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual o plano pode ser acessado.	X		As informações encontram-se disponíveis em planejamento.ifpb.edu.br
8. Os resultados alcançados a partir da implementação das ações definidas no PLS são publicados semestralmente no sítio do IFPB na Internet, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores (art. 13 da IN SLTI/MPOG 10/2013)? Caso positivo, indicar o endereço na Internet no qual os resultados podem ser acessados.	X		A periodicidade de apuração é realizada online dentro do sistema de Gestão do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB, em planejamento.ifpb.edu.br

5.4.1 Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo VII** associado a esta **Seção 5.4.1**.

Anexo I do Capítulo 5, Seção 5.1, do Relatório de Gestão ao TCU

O Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, por meio da Diretoria Geral de Gestão de Pessoas, tem a finalidade de gerenciar a política de recursos humanos do IFPB e auxiliar os servidores no cumprimento das suas obrigações e no exercício dos seus direitos no âmbito do IFPB, com o art.52, II do Estatuto do IFPB.

De início, apresenta-se a estrutura de pessoal do IFPB:

Estrutura de pessoal da unidade

Quadro - Força de Trabalho da UPC

Tipologias dos Cargos	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Servidores em cargos efetivos (1.1 + 1.2)	2.250	2.250	268	64
1.1 Membros do poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2 Servidores de Carreira (1.2.1 + 1.2.2 + 1.2.3 + 1.2.4)	2.250	2.250	268	64
1.2.1 Servidores de carreira vinculada ao órgão	2.227	2.227	258	57
1.2.2 Servidores de carreira em exercício *descentralizado	2	2	1	0
1.2.3 Servidores de carreira em exercício provisório	18	18	9	7
1.2.4 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas**	3	3	0	0
2 Servidores com Contratos Temporários	131	131	76	50
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública* **	1	1	0	0
4 Total de Servidores (1+2+3)	**2.382**	**2.382**	**344**	**114**

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB (Situação em 31/12/2016)

Obs:
*CLAUDIO EMILIO SANTOS DE OLIVEIRA e MICHELL LAUREANO TORRES
**GILBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA, JESSEKA CARLA DE MORAIS FEITOSA e RAMIRO MANOEL PINTO GOMES PEREIRA
***ALMIRO DE SÁ FERREIRA

Além disso, apresenta-se o Quadro por tipologia de cargos e classificação de área (meio x fim):

Quadro - Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologias dos cargos	Lotação Efetiva	
	Área Meio	Área Fim
1 Servidores de Carreira (1.1)	1.068	1.182
1.1 Servidores de Carreira (1.2.1+1.2.2+1.2.3+1.2.4)	1.068	1.182
1.1.2 Servidores de carreira Vinculada ao órgão	1.045	1.182
1.1.3 Servidores de carreira em exercício descentralizado	2	0
1.1.4 Servidores de carreira em exercício provisório	18	0
1.1.5 Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	3	0
2 Servidores com contratos Temporários	0	131
3 Servidores sem Vínculo com a Administração Pública* **	1	0
4 Total de Servidores (1+2+3)	**1.069**	**1.313**
***Servidores sem Vínculo com a Administração Pública: ALMIRO DE SÁ FERREIRA		

Fonte: DGEP/IFPB (Situação em 31/12/2016)

Mais um detalhamento da estrutura de pessoal do IFPB:

Quadro - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas da UPC

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1 Cargos em Comissão	0	0	0	0
1.1 Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2 Grupo Direção e Assessoramento Superior	0	0	0	0
1.2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
1.2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
1.2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4 Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5 Aposentados	0	0	0	0
2 Funções Gratificadas	514	514	711	387
2.1 Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	511	511	711	386
2.2 Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado*	0	0	0	1

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
2.3 Servidores de Outros Órgãos e Esferas**	3	3	0	0
3 Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2)	**514**	**514**	**711**	**387**

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB (Situação em 31/12/2016)

* MICHELL LAUREANO TORRES

**GILBERTO FERREIRA DE OLIVEIRA, JESSEKA CARLA DE MORAIS FEITOSA e RAMIRO MANOEL PINTO GOMES PEREIRA

Registramos por oportuno que na composição do quantitativo de funções gratificadas foram incluídos os ocupantes de cargos de direção (CD) e FUC.

Informamos que no âmbito do IFPB, existe 01 servidor aposentado ocupante de cargo de Direção: ALMIRO DE SÁ FERREIRA

Análise Crítica

De acordo com os dados, observa-se que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) vem desenvolvendo suas atividades de forma continuada e condizente com suas diretrizes, zelando para a prestação de serviços à comunidade sem prejuízos a administração pública.

O IFPB vem munido esforços para convocar o máximo possível de servidores efetivos, ficando o quadro de terceirizados àqueles na condição de professores substitutos (suprindo demandas de concessões de afastamentos).

Vale ressaltar que os afastamentos citados acima, são aqueles referentes a: Tratamento de Saúde e Qualificação Profissional (Mestrado, Doutorado ou Pós Doutorado), todos regulamentado por Lei e Resolução Interna.

Atualmente, a força de trabalho do IFPB se resume em:

ATIVO PERMANENTE

Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
425	914	472	322	100

Fonte: SUAP/IFPB(2016).

Sendo assim, as aposentadorias efetivadas no ano de 2016 não resultaram negativamente na força de trabalho, visto que, a maioria dos servidores ativos se encontram em pleno exercício de suas funções.

Por fim, a Diretoria de Gestão de Pessoas vem buscando suprir as ausências dos docentes afastados ou aposentados, mediante realização de concurso para professor substituto.

Indicadores gerenciais sobre recursos humanos

- Absenteísmo

Observa-se que o índice de absenteísmo encontrado é irrelevante, considerando que as ausências englobam os afastamentos e que a política de compensação de horas/ reposição de aulas com os servidores técnicos e docentes que funcionou de forma efetiva no ano de 2016.

-	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Qtd. Servidores	2.166	2.272	2.282	2.288	2.293	2.324	2.325	2.326	2.338	2.358	2.360	2.383	2.383
Qtd.Ausências*	4.182	4.227	4.724	4.627	5.289	5.088	5.581	5.645	5.306	5.813	5.276	4.903	60.774
Absenteísmo	6.44	6.64	6.9	6.97	7.69	7.55	8.0	8.09	7.83	8.22	7.71	6.86	6.99

Fonte: DGEP/Sistema SUAP.

* Considera-se "ausência" o registro de faltas, afastamentos, concessões legais ou licenças.

- Acidentes de Trabalho e Doenças Ocupacionais

Em que pesem as peculiaridades das atividades dos servidores do IFPB não foram registradas ocorrências de acidentes de trabalho nem mesmo o casos de doenças ocupacionais durante o exercício de 2016.

- Rotatividade

Não foram concebidos na UJ mecanismos necessários para mensurar a rotatividade dos servidores do IFPB em 2016.

- Educação Continuada

No exercício de 2016, o IFPB, através do Departamento de Desenvolvimento de Pessoas em parceria com os Campi, realizou ações de capacitação profissional voltadas a diversas áreas do Instituto de forma a proporcionar um processo contínuo de aprendizagem de seus servidores, sobretudo nas áreas de ensino e gestão.

- Disciplina

Estão contidas no Programa de Estágio Probatório as formas de mensuração da disciplina. Por conseguinte, é perceptível que, para os servidores em estágio probatório, a avaliação no item é majora avaliada como "Plenamente Satisfatória", não existindo, no exercício de 2016, exoneração em decorrência de insuficiência de resultado no estágio probatório.

- Aposentadoria versus reposição do quadro

O banco de equivalência nos permite, hoje, repor o quadro imediatamente quando há liberação do servidor por aposentadoria, desde que haja candidatos classificados em concurso ativo para o mesmo cargo. Fazemos a reposição dentro das possibilidades e estrutura atual. Ainda não há concepção de um estudo para reposição programada em longo prazo.

Informações sobre as áreas estratégicas do IFPB

As áreas estratégicas delineadas no **Quadro abaixo** fornecem parâmetros, apenas, para uma visão global da gestão institucional do IFPB, inobstante tornar-se-ia extensa a lista de áreas relevantes, a ser ora considerada, para compreender a gestão e organização do trabalho escolar, formação, ação pedagógica, na definição acadêmico-administrativa do Instituto Federal da Paraíba.

Quadro - Áreas estratégicas da instituição

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Pró-Reitoria de Ensino	Garantir o pleno desenvolvimento de todas as atividades de ensino na condição de uma instituição pública prestadora de serviços educacionais, justificando sua própria existência e missão institucional.	Mary Roberta Meira Marinho	Pró-Reitora	01/01/2016 até 31/12/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria de Articulação Pedagógica	Responsável por articular as equipes pedagógicas dos campi visando à implementação das políticas educacionais definidas para o IFPB, bem como identificar, discutir, refletir e analisar os índices de evasão e repetência, com diretores sistêmicos da PRE e Diretores de ensino dos campi e setor pedagógico, visando à criação de estratégias e alternativas para sua superação.	Maria José Aires Freire de Andrade	Diretora	01/01/2016 até 01/06/2016
		Rivânia de Sousa Silva	Diretora	02/05/2016 até 31/12/2016
Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação	Elaborar a política de pesquisa, pós-graduação e inovação do IFPB, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções-Gerais dos Campi, planejando, avaliando e acompanhando os resultados de ações envolvendo pesquisa, pós-graduação **lato** e **stricto sensu** e inovação.	Francilda Araújo Inácio	Pró-Reitora	De 01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Extensão	Formular, planejar, fomentar, coordenar e acompanhar a política de extensão do IFPB, articulada ao ensino e à pesquisa, promovendo a interação do IFPB com a comunidade, por meio da participação dos servidores e discentes em ações integradas com as administrações públicas, os arranjos produtivos e as entidades da sociedade civil, visando o atendimento das necessidades de qualificação, re-qualificação ou reconversão profissional dos trabalhadores.	Vânia Maria de Medeiros	Pró-Reitora	De 01/01/2016 a 31/12/2016
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento	Coordenar a gestão administrativa do IFPB, compreendendo as atividades de contabilidade e escrituração do patrimônio, do orçamento e das operações econômico-financeiras.	Marcos Vicente dos Santos	Pró-Reitor	01/01/2016 até 31/12/2016
Pró-Reitoria Desenvolvimento Institucional e Interiorização	Responsável pelo Planejamento Estratégico e promoção de suas boas práticas, visando à racionalização e a garantia do uso eficiente dos recursos públicos na consecução de seus objetivos institucionais, articulando Reitoria, Pró-Reitorias, corpo dirigente dos campi e comunidade interna na promoção do desenvolvimento e interiorização do IFPB	Ricardo Lima e Silva	Pró-Reitor	01/01/2016 a 02/02/2016
Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis	Planejar, desenvolver e implementar políticas de desenvolvimento e assistência estudantil, além de programas políticos para os estudantes com deficiências, visando à superação das desigualdades socioeconômicas e promovendo a igualdade de acesso e permanência a todos os estudantes do IFPB.	Manoel Pereira de Macedo Neto	Pró-Reitor	02/02/2016 a 31/12/2016
Auditoria Interna	Responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Instituto Federal da Paraíba e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da Instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente.	Kaliane Soares Coutinho	Auditora	01/01/2016 a 01/11/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Ouvidoria	Órgão de assessoria à Reitoria para intermediar a relação entre a Administração, os servidores e público externo, garantindo o acesso à informação, através do estabelecimento de um canal permanente de comunicação e de encaminhamento das questões inerentes à administração pública. É uma valiosa ferramenta estratégica da gestão na busca de um mecanismo de **feedback** para auxiliar no processo de aperfeiçoamento na prestação de serviço através da escuta de sua clientela e encaminhamento de soluções para às suas demandas junto a administração.	Francisco Fernandes Pinheiro	Ouvidor	01/01/2016 a 31/12/2016
Diretoria de Tecnologia da Informação	Planejar, dirigir, avaliar e executar as políticas de tecnologia da informação e comunicação (TIC) em todo o IFPB, em articulação com as Pró-Reitorias e as Direções-Gerais dos Campi, gerenciando o desenvolvimento e a operação dos sistemas de informação do Instituto.	Pablo Andrey Arruda de Araujo	Diretor	De 01/01/2015 a 31/12/2015
Diretoria de Comunicação Social	Através do uso das mídias de comunicação de massa a exemplo de seu Portal na **WEB**, esta Diretoria tem o papel estratégico de garantir a divulgação dos serviços ofertados ao público pelo IFPB, e consequente servir como importante elo entre este órgão público, seu corpo dirigente e o cidadão que é ou poderá ser usuário de seus serviços, garantindo ainda o seu acesso à informação como direito garantido por Lei. Além de atuar como órgão de divulgação das atividades de ensino, pesquisa e extensão.	Filipe Francilino de Sousa	Diretor	01/01/2016 a 31/12/2016
Diretoria de Gestão de Pessoas	Planejar, orientar, dirigir, organizar, acompanhar, implementar e avaliar todas as atividades de gestão de pessoas e dos processos de trabalho, bem como executar toda a política de pessoal do IFPB.	Aguinaldo Tejo Filho	Diretor	De 01/01/2016 a 31/12/2016
Comissão Permanente de Concursos Públicos	Responsável por garantir a entrada, através de processo seletivo, daqueles cidadãos interessados em tornassem usuários dos serviços educacionais do IFPB, garantindo e justificando sua missão institucional.	Lígia Verônica Dantas Marinho Cabral	Presidente de Comissão	01/01/2016 a 31/12/2016
Assessoria de Relações Interinstitucionais e Internacionais	Promover e viabilizar o intercâmbio Interinstitucional particularmente com instituições estrangeiras com o objetivo do aperfeiçoamento do seu corpo docente e discente, bem como de seus processos educacionais principalmente no âmbito da pesquisa científica.	Mônica Maria Montenegro de Oliveira	Assessora	01/01/2016 até 31/12/2016
Departamento de Pesquisa Institucional	Importante órgão que funciona como promotor das ações institucionais relativas à supervisão do MEC quanto à garantia da qualidade da atuação administrativa e acadêmica do IFPB no âmbito de sua competência.	Antônio Feliciano Xavier Filho	Chefe de Departamento	01/01/2016 até 31/12/2016
Comissão Própria de Avaliação	Permitir uma autoavaliação institucional sistemática que fornece dados importantes para tomadas de decisões relativas ao aprimoramento de seus serviços educacionais, através da captação do olhar dos usuários sobre sua instituição como um todo.	Francisco Fernandes de Araújo Neto	Presidente	01/01/2016 até 31/12/2016

Áreas/ Subunidades Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de atuação
Diretoria de Planejamento Institucional	Coordenar o Planejamento Estratégico do IFPB e acompanhar a implantação dos Projetos Institucionais, Programas e Planos de Ação, supervisionando acompanhando e analisando os processos de avaliação da instituição, através de indicadores de desempenho e de qualidade.	Elaine Pereira de Brito	Diretor	01/01/2016 a 31/12/2016

Fonte: DGEP/IFPB (2016) – (1) Excertos das competências consoante Regimento Interno do IFPB vigente no ano de 2016; (2) Interstícios de acordo com as datas das respectivas atuações em funções, com base em extração do Diário Oficial da União; (3) Em virtude do estatuto aprovado pela Resolução 246, de 18 de dezembro de 2015, a Pró-Reitoria Desenvolvimento Institucional e Interiorização foi extinta e foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis.

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido
Ativo: Sim

Anexo II do Capítulo 5, Seção 5.1.2, do Relatório de Gestão ao TCU

DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS COM PESSOAL

Tabela - Demonstrativo das despesas com pessoal

Tipologias/ Exercícios		Vencimentos e Vantagens Fixas	Despesas Variáveis						Despesas de Exercícios Anteriores	Decisões Judiciais	Total
			Retribuições	Gratificações	Adicionais	Indenizações	Benefícios Assistenciais e Previdenciários	Demais Despesas Variáveis			
Membros de poder e agentes políticos											
Exercícios	**2016**	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**0**
	2015	-	-	-	-	-	-	-	-	-	**0**
Servidores de carreira vinculados ao órgão da unidade											
Exercícios	**2016**	203.743.052,41	7.784.596,46	19.198.570,24	10.982.384,90	14.089.756,18	4.492.898,66	857.746,67	3.942.592,48	1.792.553,31	**266.884.151,31**
	2015	178.471.215,59	7.408.649,16	17.205.110,08	9.291.367,42	9.495.042,04	3.331.522,65	384.031,17	348.660,92	1.809.928,95	**227.745.527,98**
Servidores de carreira SEM VÍNCULO com o órgão da unidade											
Exercícios	**2016**	-	52.042,33	12.496,73	6.127,00	-	-	5.244,90	7.021,15	-	**82.932,11**
	2015	-	52.636,44	7.867,69	1943,17	1142,94	-	1165,01	-	-	**64.755,25**
Servidores SEM VÍNCULO com a administração pública (exceto temporários)											
Exercícios	**2016**	-	89.511,63	7.693,26	2.430,73	5.496,00	-	-	-	-	**105.131,62**
	2015	-	87.506,28	7.292,19	2.430,73	4.476,00	-	-	-	-	**101.705,20**
Servidores cedidos com ônus											
Exercícios	**2016**	247.311,97	-	21.255,74	4.876,36	5.496,00	-	-	-	-	**278.940,07**
	2015	271.614,78	-	28.236,98	-	11.936,00	1.283,82	-	-	6.127,44	**319.199,02**

Servidores com contrato temporário											
Exercícios	**2016**	5.007.560,73	-	410.950,49	234.326,35	697.795,19	31.635,23	350,44	5.860,81	-	**6.388.479,24**
	2015	3.858.079,28	-	322.289,03	201.781,44	435.731,91	-	-	486,83	-	**4.818.368,49**

Fonte: DCAPP/DGEP/IFPB (2016)

Anexo III do Capítulo 5, Seção 5.1.4, do Relatório de Gestão ao TCU

5.1.4 Contratação de Pessoal de Apoio e de Estagiários

Nesta seção são apresentados os quadros detalhados dos contratos de pessoal de apoio e de estagiários.

Quadro 1- Contratos de prestação de serviços não abrangidos pelo plano de cargos da unidade

Unidade Contratante						
Nome: INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA - REITORIA						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de vigilância ostensiva armada nos períodos noturno no regime 12 x 36, para atender às necessidades da Reitoria do IFPB, nas instalações da Casa Rosada, PROEXC e PRAF.	05.554.220/0001-80	17/12/2013 11/12/2014 10/12/2015 09/12/2016	17/12/2014 10/12/2015 09/12/2016 09/12/2017	4ª série do 1º grau	P
2014	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial – Pró-Reitoria de Administração, Casa Rosada e Pró-Reitoria de Extensão.	09.171.533/0001-00	21/08/2014 21/08/2015 21/08/2016	21/08/2015 21/08/2016 21/08/2017	Sem restrição	E
2014	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial –	09.171.533/0001-00	13/10/2014	13/10/2015	Sem restrição	E

	CRPNM.		13/10/2015 13/10/2016	13/10/2016 31/12/2016		
2014	Serviços de apoio administrativo, sem fornecimento de material de: motorista municipal, intermunicipal e fretamento, e motorista interestadual.	08.940.297/0001-87	29/09/2014 29/09/2015	29/09/2015 29/09/2016	Ensino fundamental completo	E
2014	Serviços de apoio administrativo de: telefonista, recepcionista, copeiro e porteiro, para atender a Reitoria do IFPB.	08.940.297/0001-87	03/11/2014 03/11/2015	03/11/2015 02/11/2016	Telefonista e Recepcionista – Nível Médio; Porteiro e Copeiro-Ensino Fundamental Completo	E
2015	Serviços de apoio administrativo, sem fornecimento de material de: pedreiro, marceneiro, eletricista, e pintor, para atender a Reitoria do IFPB.	10.339.944/0001-41	20/03/2015 20/03/2016	20/03/2016 19/03/2017	Pedreiro, eletricista e pintor- ensino fundamental completo;	A
2015	Serviços de apoio administrativo, sem fornecimento de material, de: jardineiro, para atender a Reitoria do IFPB.	14.725.699/0001-61	23/03/2015	23/03/2016	Ensino fundamental	E
2015	Serviços de assistência e apoio à pessoa com deficiência, para fornecimento de mão-de-obra para execução das atividades de intérprete de libras, transcritor de braille, cuidador, ledor, alfabetizador de jovens e adultos e psicopedagogo clínico, para atender as necessidades dos campus de: João Pessoa, Campina Grande, Santa Rita, Cabedelo, Monteiro, Picuí, Cajazeiras, Patos, Guarabira e Princesa Isabel do IFPB	06.052745/0001-80	15/06/2015	03/06/2016	Interprete e transcritor de braile – nível médio completo; Cuidador – fundamental completo Psicopedagogo clínico, alfabetizador de jovens e adultos e ledor – nível superior.	E
2015	Serviços de vigilância armada nos períodos diurno e noturno, em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas, compreendendo os campi avançados de Mangabeira (João Pessoa), Santa Rita (município S. Rita), Itabaiana (município de Itabaiana) e Areia (município de Areia).	11.730.274/0001-52	11/08/2015 11/08/2016	11/08/2016 11/08/2017	Nível fundamental incompleto	A
2015	Serviços de vigilância armada no período noturno e diurno com escala de trabalho de 12 x 36, para atender as necessidades da Reitoria no campus avançado de Itaporanga.	21.119.443/0001-76	02/12/2015 01/03/2016	01/03/2016 30/05/2016	Nível fundamental incompleto	E
2015	Serviços de vigilância armada no período noturno e diurno com escala de trabalho de 12 x 36, para atender as necessidades da Reitoria no campus avançado de catolé do Rocha.	21.119.443/0001-76	02/12/2015 01/03/2016	01/03/2016 30/05/2016	Nível fundamental incompleto	E
2015	Serviços de vigilância armada no período noturno e diurno com escala de trabalho de 12 x 36, para atender as necessidades da Reitoria no campus avançado de esperança.	21.119.443/0001-76	02/12/2015 01/03/2016	01/03/2016 30/05/2016	Nível fundamental incompleto	E
2016	Serviços continuados para execução das atividades de tradutor e intérprete de libras, para atender as necessidades do campus avançado de Santa Rita do IFPB.	02.567.270/0001-04	14/06/2016 12/09/2016	12/09/2016 12/12/2016	Nível médio completo;	E
2016	Serviços continuados para execução das atividades de intérprete de libras, para atender as necessidades do campus avançado de Itaporanga do	02.567.270/0001-04	11/07/2016	11/10/2016	Nível médio completo	E

	IFPB.					
2016	Serviços de vigilância armada no período noturno em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas para atender as necessidades da Reitoria do IFPB, compreendendo o campus avançado de Lucena.	09.437.196/0001-50	14/07/2016	13/07/2017	Nível fundamental incompleto	A
2016	Serviços de vigilância armada no período noturno em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas para atender as necessidades da Reitoria do IFPB, compreendendo o campus avançado de Itaporanga.	09.437.196/0001-50	14/07/2016	13/07/2017	Nível fundamental incompleto	A
2016	Serviços de vigilância armada no período noturno em turnos de 12 (doze) x 36 (trinta e seis) horas para atender as necessidades da Reitoria do IFPB, compreendendo o campus avançado de Catolé do Rocha.	09.437.196/0001-50	14/07/2016	13/07/2017	Nível fundamental incompleto	A
2016	Serviços de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de portaria/recepção, para atender as necessidades do campus avançado de Catolé do Rocha.	04.427.309/0001-13	08/09/2016	08/09/2017	Nível fundamental completo	A
2016	Serviços de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de portaria/recepção, para atender as necessidades do campus avançado de Itabaiana.	04.427.309/0001-13	08/09/2016	08/09/2017	Nível fundamental completo	
2016	Serviços de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de portaria/recepção, para atender as necessidades do campus avançado de Itaporanga.	04.427.309/0001-13	08/09/2016	08/09/2017	Nível fundamental completo	A
2016	Serviços de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de portaria/recepção, para atender as necessidades do campus avançado de Lucena.	04.427.309/0001-13	08/09/2016	08/09/2017	Nível fundamental completo	A
2016	Serviços de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de portaria/recepção, para atender as necessidades do campus avançado de Mangabeira.	04.427.309/0001-13	06/09/2016	06/09/2017	Nível fundamental completo	A
2016	Serviços de pessoa jurídica para a prestação de serviços continuados de movimentação carga geral/braçagem (auxiliar de carrego e descarrego) e serviço de jardinagem, para atender as necessidades da Reitoria (João Pessoa).	14.572.458/0001-20	23/09/2016	23/09/2017	Ensino fundamental	A
2016	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial, para atender as necessidades das unidades avançadas do IFPB, localizadas nos municípios de Itabaiana/PB, Itaporanga/PB, Catolé do Rocha/PB, Santa Rita/PB e João Pessoa/PB (Mangabeira).	13.940.738/0001-80	12/09/2016	12/09/2017	Sem restrição	A
2016	Serviços de motorista municipal e intermunicipal; e motorista interestadual, para atender as necessidades da Reitoria do IFPB.	14.572.458/0001-20	30/09/2016	29/09/2017	Ensino fundamental completo	E

2016	Serviços terceirizados de apoio administrativo (telefonista, recepcionista, copeiro e porteiro), para atender as necessidades da Reitoria do IFPB.	02.567.270/0001-04	04/11/2016	03/11/2017	Telefonista e recepcionista – ensino médio completo; Porteiro e copeiro – ensino fundamental completo	A
2016	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial, para atender as necessidades do IFPB/Campus avançado Cabedelo Centro e do núcleo avançado de Lucena, localizados nos municípios de cabedelo/PB e Lucena/PB.	02.567.270/0001-04	21/12/2016	21/12/2017	Sem restrição	A

Fonte: Coordenação de Contratos da Reitoria do IFPB.

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS CABEDELO

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Vigilância Ostensiva	05.554.220/0001-80	14/11/2012	13/11/2017	Ensino Fundamental (4ª série) e curso de formação de vigilante.	P
2013	Apoio Operacional	09.171.533/0001-00	06/05/2013	04/05/2017	Ensino fundamental completo (Motorista, Porteiro, Eletricista, Auxiliar Operacional). Ensino Médio (Recepcionista)	P
2013	Limpeza e Conservação	13.305.089/0001-46	03/06/2013	01/06/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Limpeza e Conservação	02.567.270/0001-04	02/06/2016	02/12/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Limpeza e Conservação	02.567.270/0001-04	05/12/2016	05/12/2017	Ensino Fundamental	A
2016	Intérprete de Libras e Cuidador	02.567.270/0001-04	08/06/2016	08/12/2016	Ensino Médio	E
2016	Intérprete de Libras e Cuidador	02.567.270/0001-04	14/12/2016	14/12/2017	Ensino Médio	A

Fonte: Coordenação de Compras, Contratos e Licitação (CCCL) – IFPB Campus Cabedelo.

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS CAJAZEIRAS

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Contrato 02/2013 - Prestação de Serviço de Mão de Obra Especializada (motorista interestadual, Cozinheiro, pintor, pedreiro e eletricista	13.305.089/0001-46	07/06/2016	07/06/2017	Fundamental	P
2013	Contrato 07/2013 - Prestação de Serviços Mão de Obra Especializada (motorista intermunicipal, cozinheiro, jardineiro, Técnico em Manutenção de	13.305.089/0001-46	09/10/2016	09/10/2017	Fundamental	P

	Piscinas).					
2013	Contrato 04/2013 - Prestação de Serviço de Limpeza e Conservação	13.305.089/0001-46	01/08/2016	01/08/2017	Fundamental	P
2015	Contrato 04/2015 - Prestação de Serviço de Vigilância	09.437.196/0001-50	24/11/2016	24/11/2017	Fundamental	P
2016	Contrato 02/2016 - Prestação de serviços continuados para execução das atividades de Tradutor e Intérprete de Libras, Transcritor de Braille, Cuidador	02.567.270/0001-04	13/06/2016	14/12/2016	Especializado	E

Fonte:Setor de Gestão de Contratos IFPB Campus Cajazeiras

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS CAMPINA GRANDE

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de Segurança Patrimonial	08.705.015/0001-67	30/05/2014	09/05/2017	Médio	P
2014	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de limpeza, asseio e conservação.	20.051.756/0001-77	01/12/2014	30/11/2017	Fundamental	P
2015	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de manutenção predial (eletricista, bombeiro hidráulico, encanador, jardineiro, entre outros).	10.339.944/0001-41	28/12/2015	27/12/2017	Fundamental	P
2015	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de apoio administrativo (copeiro, porteiro, motorista, entre outros).	14.601.896/0001-79	27/12/2015	26/12/2017	Fundamental	P
2015	Contratação de empresa especializada em prestação de serviços de apoio administrativo(auxiliar bucal).	10.394.550/0001-64	28/12/2015	27/12/2017	Médio	P
2016	Prestação de Serviços de mão de obra de Intérprete de Libras, Transcritor de Braille, Cuidador e Ledor.	02.567.270/0001-04	08/06/2016	03/12/2016	Médio	E

Fonte: Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças - Campus Campina Grande.

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS GUARABIRA

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		

2012	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços de vigilância armada (diurna e noturna)	05.554.220/0001-80	2012	2017	Ensino Médio	P
2013	Contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços continuados de limpeza e conservação	05.305.430/0001-35	2013	2016	Ensino Fundamental	P
2016	Contratação emergencial para prestação de serviços de tradutor e intérprete de libra	02.567.270/0001-04	2016	2016	Ensino Superior	E
2016	Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo (motorista)	08.717.223/0001-86	2016	2017	Ensino Fundamental	A
2016	Contratação de empresa para prestação de serviços de apoio administrativo (recepcionista)	14.601.896/0001-79	2016	2017	Ensino Médio	A

Fonte: Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças - Campus Guarabira.

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS JOÃO PESSOA

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	MOTORISTAS	06.982.630.0001-95	01/04/2013	31/08/2016	FUNDAMENTAL	E
2014	TÉCNICO SAÚDE BUCAL	14.237.134.0001-35	05/01/2015	05/01/2016	MÉDIO	E
2014	APOIO ADMINISTRATIVO	09.634.753.0001-23	07/01/2015	16/12/2016	MÉDIO	E
2015	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	07.442.731.0001-36	19/10/2015	19/04/2016	FUNDAMENTAL	E
2016	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	02.567.270/0001-04	06/05/2016	06/08/2016	FUNDAMENTAL	E
2016	APOIO PNE	02.567.270/0001-04	07/06/2016	07/12/2016	MÉDIO/SUPERIOR	E
2016	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	02.567.270/0001-04 CLAREAR	10/08/2016	10/08/2017	FUNDAMENTAL	A
2016	APOIO ADMINISTRATIVO	10.339.944/0001-41 ZELO	19/12/2016	19/12/2017	MÉDIO	A
2017	APOIO PNE	02.567.270/0001-04	16/01/2017	16/01/2018	MÉDIO/SUPERIOR	A

Fonte: Coordenação de Contratos/Campus João Pessoa.

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS MONTEIRO

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Apoio Administrativo	09.171.533/0001-00	10/03/2014	08/03/2017	Nível fundamental	E
2014	Limpeza e Higiene	09.634.753/0001-23	06/01/2012	05/01/2017	Nível fundamental	E

2014	Vigilância Ostensiva	10.446.347/0001-16	15/01/2014	13/01/2018	Nível fundamental	P
2016	Apoio a pessoa com deficiência	02.567.270/0001-04	07/06/2016	04/12/2016	Nível fundamental	E
Fonte: Coordenação de Contratos/Campus Monteiro						
Unidade Contratante						
Nome: IFPB-CAMPUS PATOS						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2012	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial.	09.634.753/000123	09/01/2012	09/01/2017	Ensino Fundamental Incompleto	E
2012	Serviços continuados de Porteiro, Eletricista, Jardineiro, Bombeiro Hidráulico.	09.634.753/000123	17/12/2012	17/10/2016	Fundamental incompleto	E
2014	Vigilância ostensiva armada e desarmada	FORÇA 10.446.347/0001-16	03/05/2014	03/05/2017	Ensino Fundamental Completo	P
2014	Serviços continuados de Motorista	09.634.753/000123	24/12/2014	23/12/2016	Ensino Fundamental completo	E
2014	Serviços continuados de Recepcionista	09.634.753/000123	24/12/2014	23/12/2016	Ensino Médio Completo	E
2016	Serviços continuados de Tradutor e Intérprete de Libras, Transcritor de Braille e Cuidador.	02.567.720/0001-04	16/06/2016	16/12/2016	Ensino Médio Completo	E
2016	Serviços continuados de Pedreiro, Eletricista, Jardineiro e Porteiro.	14.601.896/0001-79	17/10/2016	17/10/2018	Ensino Fundamental Incompleto	A
2016	Serviços continuados de Motorista Interestadual e Recepcionista.	07.187.088/0001-41	23/12/2016	23/12/2017	Ensino Fundamental Completo	A
2016	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial.	11.088.660/0001-92	09/01/2017	09/01/2018	Ensino Fundamental Incompleto	A
2012	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial.	09.634.753/000123	09/01/2012	09/01/2017	Ensino Fundamental Incompleto	E
Fonte: Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças - DAPF/PT e Coordenação de Gestão de Contratos - Campus Patos.						
Unidade Contratante						
Nome: IFPB-CAMPUS PICUÍ						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2013	Serviços de limpeza e conservação	10.992.653/0001-58	16/04/2013	15/04/2017	Ensino Fundamental	P
	Prestação de serviço de vigilância armada e segurança patrimonial	05.554.220/0001-80	11/06/2013	10/06/2017	Ensino Fundamental + Curso	P

2013					Preparatório	
2014	Prestação de serviços terceirizados de motorista	03.651.527/0001-74	10/03/2014	09/03/2017	Ensino Médio	P
2014	Prestação de serviços de manutenção predial	09.171.533/0001-00	13/10/2014	11/10/2017	Ensino Fundamental	P
2015	Serviços de recepção	24.263.444/0001-88	04/08/2015	04/08/2017	Ensino Médio	P
2015	Serviços de portaria	10.992.653/0001-58	17/11/2015	17/05/2016	Ensino Fundamental	E
2016	Serviços para atendimento aos alunos com necessidades especiais do IFPB Campus Picuí	02.567.270/0001-04	10/06/2016	09/12/2016	Ensino Médio + Curso de Libras	E

Fonte: Coordenação de Compras e Contratos do Campus Picuí

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS PRINCESA ISABEL

Informações sobre os Contratos

Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Serviços de vigilância ostensiva armada e desarmada nos períodos diurno e noturno no regime 12x36.	10.446.347/0001-16	28/01/2014	27/01/2017	Fundamental	P
2014	Serviço de motorista.	02.215.262/0001-07	26/11/2014	25/05/2016	Fundamental	E
2016	Serviços terceirizados de natureza contínua, compreendendo serviços de motoristas.	07.442.731/0001-36	27/05/2016	26/11/2016	Fundamental	E
2016	Serviço de motorista.	02.567.270/0001-04	28/11/2016	27/11/2018	Fundamental	A
2015	Serviços de apoio administrativo, compreendendo os serviços de jardineiro, pedreiro, eletricista e recepcionista.	07.442.731/0001-36	21/12/2015	20/06/2016	Médio/ Fundamental	E
2016	Serviços continuados de apoio administrativo, compreendendo os serviços de jardineiro, pedreiro, eletricista e recepcionista.	18.296.524/0001-37	29/06/2016	28/12/2016	Médio/ Fundamental	E
2016	Serviço de apoio administrativo.	10.339.944/0001-41	29/12/2016	28/12/2017	Médio/ Fundamental	A
2015	Serviço continuado de limpeza, asseio e conservação predial.	09.388.076/0001-00	20/10/2015	15/07/2016	Fundamental	E
2016	Serviços continuados de limpeza, asseio e conservação predial.	18.296.524/0001-37	19/07/2016	18/01/2017	Fundamental	E

Fonte: Coordenação de Compras, Licitações e Contratos – Campus Princesa Isabel.

Unidade Contratante

Nome: IFPB-CAMPUS SOUSA						
Informações sobre os Contratos						
Ano do Contrato	Objeto	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de escolaridade mínimo exigido dos trabalhadores contratados	Sit.
			Início	Fim		
2014	Vigilância ostensiva 03 (três) postos de vigilância desarmada e 04 (quatro) postos de vigilância armada e 1 (01) vigilante armado	11.730.274/0001-52	02.01.2014	31.12.2017	Fund. Incompleto	P
2014	Contratação de 04 (quatro) motoristas, 02 (duas) cozinheiras, 02 (dois) eletricistas, 02 telefonistas e 02 (dois) aux. de proc. de dados.	03.651.527/0001-74	02.01.2014	31.12.2017	2 Cozinheiras, 2 Motoristas, 2 Eletricistas (Ens. Fund. Completo); 2 Aux. Proc. de Dados e 2 Telefonistas (Nível Médio Completo)	P
2014	Serviços Terceirizados e continuado de limpeza e conservação predial sem fornecimento de material de limpeza e cozinheira com dedicação exclusiva de mão de obra.	09.634.753/0001-23	03.04.2014	31.12.2017	37 Aux. de Serv. Gerais, (Ens. Fund. Incompleto); 5 Cozinheiras (Ens. Fund. Completo) e 1 Encarregado (Médio Completo)	P
Fonte: Departamento de Finanças e Contabilidade – Campus Sousa						

CONTRATAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba-IFPB executa seleção e contratação de estagiários de acordo com o que determina a Lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008 e também o que rege a Orientação Normativa nº02 de 24 de junho de 2016 do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – MPOG.

O IFPB segue também as normas internas de estágio aprovadas em 2009, a qual detalha o conceito de estágio, as finalidades e objetivos, as modalidades, os requisitos, os aspectos legais, a duração e jornada diária, as obrigações da parte concedente e do IFPB, os deveres, as atribuições dos envolvidos no processo de estágio e a avaliação.

A contratação de estagiários no IFPB no ano de 2016 foi realizada de maneira descentralizada, no qual cada Campus efetuou a contratação dos estagiários que julgou necessária, dentro do orçamento previsto. Foram lançados editais apenas na Reitoria e Campus João Pessoa por meio de solicitação e aprovação do financeiro, conforme a disponibilidade de orçamento.

A minuta do Edital foi apresentada à Procuradoria e aprovada por meio de parecer, visando estarmos amparados pelos requisitos legais necessários à contratação, publicação e resolução da demanda solicitada por meio de memorandos às Coordenações de Estágio.

Salientamos que houve oferta de bolsa de estágio tanto para alunos do IFPB como para alunos de outras Instituições com o intuito de propiciar um campo de experiências e conhecimentos que constitua em possibilidade de articulação teórico-prática para formação dos discentes.

Em 2014, no Campus João Pessoa foram gastos R$ 290.564,45 reais com a contratação de estagiários. Já em 2015 esse valor foi de RS 432.463,76, e em 2016 o total das despesas do IFPB com estagiários da Reitoria e campus de João Pessoa foi de R$ 463.685,73. (Fonte: Relatório de gestão 2014 e 2015).

Abaixo relacionamos tabelas com valores detalhados.

Tabela 1 - Orçamento total por nível de escolaridade e evolução das despesas IFPB nos exercícios de 2014, 2015 e 2016 com estagiários.

DESPESAS COM ESTAGIÁRIOS IFPB	Ano 2014 Estagiários (campus João Pessoa)	Ano 2015 Estagiários (campus João Pessoa)	Ano 2016 Estagiários (campus João Pessoa e Reitoria).
Nível de Escolaridade	Despesa do Exercício	Despesa no Exercício	Despesa no Exercício
1.Nível Superior	R$ 263.377,13	R$ 359.984,56	R$ 397.592,68
1.1 Área Fim	R$ 33.862,77	R$ 253.207,27	R$ 206.431,39
1.2 Área Meio	R$ 229.514,36	R$ 106.777,29	R$ 191.161,29
2. Nível Médio	R$ 27.187,32	R$ 72.479,20	R$ 66.093,05
2.1 Área Fim	Não houve despesa	R$ 52.223,20	R$ 43.488,41
2.2 Área Meio	R$ 27.187,32	R$ 20.256,00	R$22.604,64
3.0 Total (1+2)	R$ 290.564,45	R$ 432.463,76	R$ 463.685,73

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

Tabela 2 - Detalhamento das Despesas de Estagiários no Exercício 2016 por Nível de Escolaridade IFPB-Reitoria.

Nível de Escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Despesa no exercício (R$)
1. Nível Superior	0	0	0	R$ 81.606,32	R$ 81.606,32
1.1 Superior – área fim	0	0	0	R$ 38.289,41	R$ 38.289,41
1.2.Superior – área meio	0	0	0	R$ 43.316,91	R$ 43.316,91
1. Nível Médio	0	0	0	R$ 6.653,00	R$ 6.653,00
2.1 Médio – área fim	0	0	0	R$ 4.304.36	R$ 4.304.36

2.2 Médio – área meio	0	0	0	R$ 2.348,64	R$ 2.348,64
Total	0	0	0	R$ 88.259,32	R$ 88.259,32

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

Tabela 3- Detalhamento das Despesas de Estagiários no Exercício 2016 por Nível de Escolaridade IFPB-Campus de João Pessoa.

Nível de Escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Despesa no exercício (R$)
2. Nível Superior	R$ 62.630,57	R$ 94.953,12	R$ 83.066,33	R$ 75.336,34	R$ 315.986,36
1.1 Superior – área fim	R$ 25.363,85	R$ 58.221,00	R$ 44.932,79	R$ 39.624,34	R$168.141,98
1.2.Superior – área meio	R$ 37.266,72	R$ 36.732,12	R$ 38.133,54	R$ 35.712,00	R$ 147.844,38
2. Nível Médio	R$ 15.114,00	R$ 18.117,30	R$ 15.114,00	R$ 11.094,75	R$ 59.440,05
2.1 Médio – área fim	R$ 10.050,00	R$ 13.053,30	R$ 10.050,00	R$ 6.030,75	R$ 39.184,05
2.2 Médio – área meio	R$ 5.064,00	R$ 5.064,00	R$ 5.064,00	R$ 5.064,00	R$20.256,00
Total	R$ 77.744,57	R$ 113.070,42	R$ 98.180,33	R$ 86.431,09	R$375.426,41

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

Na tabela abaixo informamos o quantitativo de estagiários por trimestre e níveis de escolaridade no IFPB-Reitoria.

Tabela 4- Demonstrativo do quantitativo dos estagiários do IFPB-Reitoria -2016.

Nível de Escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
1. Nível Superior	0	0	0	54
1.1 Superior – área fim	0	0	0	25

1.2.Superior – área meio	0	0	0	29
1. Nível Médio	0	0	0	6
2.1 Médio – área fim	0	0	0	4
2.2 Médio – área meio	0	0	0	2
Total	0	0	0	60

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

Na tabela abaixo informamos o quantitativo de estagiários por trimestre e níveis de escolaridade no IFPB-Campus de João Pessoa.

Tabela 5: Demonstrativo do quantitativo dos estagiários do IFPB-Campus de João Pessoa-2016.

Nível de Escolaridade	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre
2. Nível Superior	42	63	55	50
1.1 Superior – área fim	17	39	31	26
1.2.Superior – área meio	25	24	24	24
2. Nível Médio	14	17	14	10
2.1 Médio – área fim	09	12	10	06
2.2 Médio – área meio	05	54	04	04
Total	56	80	69	60

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

Tabela 6 - Relação dos Setores e Estagiários da Reitoria do IFPB 2016:

Setor	Quantidade de Estagiário	Curso	Nível	Carga Horária semanal	Valor da Bolsa+ Aux. Transporte
ARINTER-RE (ASSESSORIA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS - REITORIA)	4	01- Letras - Espanhol	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00 Total= R$ 496,00
		01 Letras - Inglês	Superior	20	R$ 364,00+R$

					132,00= R$ 496,00
		02- Secretariado	Técnico	20	R$ 203,00*2 + R$ 132,00*2 Total= R$ 670,00
DGEP-RE (DIRETORIA GERAL DE GESTÃO DE PESSOAS - REITORIA	5	02- Administração	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
		02- Direito	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
		01- Arquivologia	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
PF-RE (PROCURADORIA FEDERAL - REITORIA)	3	03- Direito	Superior	20	R$ 364,00*3 + 132*3 = R$ 1.488,00
DDP-RE (DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
DEADPE-RE (DIRETORIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA E PROGRAMAS ESPECIAIS - REITORIA)	2	01- Design Gráfico	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
		01- Informática	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
CEST-RE (COORDENAÇÃO DE ESTÁGIO - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
EDIT-RE (EDITORA DO IFPB)	2	02- Letras-Português	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
DGTI-RE (DIRETORIA GERAL DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO - REITORIA)	2	Informática	Técnico	20	R$ 203*2 + R$ 132*2 = R$ 670,00
CST-RE (COORDENAÇÃO DE SUPORTE TÉCNICO - REITORIA)	1	01- Informática	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
PRPIPG-RE (PRÓ-REITORIA PESQUISA, INOVAÇÃO PÓS-GRADUAÇÃO - REITORIA)	3	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
		02- Informática	Técnico	20	R$ 203*2 + R$ 132*2 = R$ 670,00
DGCOM-RE (DIRETORIA GERAL	5	02- Comunicação Social- Habi.	Superior	20	R$ 364*2 + R$

COMUNICACAO MARKETING-RE)		Radialismo			132*2= R$ 992,00
		01- Design Gráfico	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
		02- Jornalismo	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
DCAPP-RE (DEPARTAMENTO DE CADASTRO, ACOMPANHAMENTO E PAGAMENTO - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
DAPE-RE (DIRETORIA DE ARTICULAÇÃO PEDAGÓGICA - REITORIA)	1	01- Pedagogia	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
GAB-RE (GABINETE-REITORIA - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
DES-RE (DIRETORIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR - REITORIA)	2	02- Pedagogia	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
DCAD-RE (DEPARTAMENTO DE CADASTRO ACADÊMICO, CERTIFICAÇÃO E DIPLOMAÇÃO - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
CP-RE (COORDENACÃO DE PROTOCOLO - REITORIA)	1	01- Arquivologia	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
OUVIDORIA-RE (OUVIDORIA - REITORIA)	1	01- Direito	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
DOR-RE (DIRETORIA DE ORÇAMENTO - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
DPI-RE (DIRETORIA DE PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL - REITORIA)	2	02- Administração	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
PREX-RE (PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO)	8	02- Administração	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
		01- Design Gráfico	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
		02- Design de Interiores	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
		02- Informática	Superior	20	R$ 364*2 + R$

					132*2= R$ 992,00
		01- Letras-Português	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
DCCL-RE (DIRETORIA DE COMPRAS, CONTRATOS E LICITAÇÕES - REITORIA)	2	02- Direito	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
PRAE-RE (PRO-REITORIA ASSUNTOS ESTUDANTIS - REITORIA)	3	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
		02- Serviço Social	Superior	20	R$ 364*2 + R$ 132*2= R$ 992,00
CMA-RE (COORDENAÇÃO DE MEMÓRIA E ARQUIVO)	4	04- Arquivologia	Superior	20	R$ 364*4 + R$ 132*4 = R$ 1.984,00
PRAF-RE (PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00
COMPEC-RE (COORDENAÇÃO DA COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS - REITORIA)	1	01- Administração	Superior	20	R$ 364,00+R$ 132,00= R$ 496,00

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

Tabela 7 - Relação dos Setores e Estagiários do Campus de João Pessoa do IFPB 2016:

IFPB- Campus João Pessoa					
Setor	Quantidade Estagiário	Curso	Nível	Carga Horária	Valor da Bolsa+Aux. Transporte
Arquivo do Campus joão Pessoa	5	Arquivologia	Superior	20	R$ 364,00*5 + R$132*5= R$ 2.480,00
Coordenação de Comunicação Social	2	Comunicação Social (Relações Públicas	Superior	20	R$364,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 992,00
Coordenação de Produção Audiovisual	5	Comunicação Social	Superior	20	R$ 364,00*5 + R$132*5= R$ 2.480,00
DG	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
DDE	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Departamento de Educação Profissional	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00

Departamento de Ensino Superior	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Coordenação de Estágio	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Coordenação de Orçamentos e Finanças	1	Contabilidade (Integrado)	Técnico	20	R$ 203,00 + R$ 132,00= R$ 335,00
NAPNE	1	Secretariado	Técnico	20	R$ 203,00 + R$ 132,00= R$ 335,00
CAEST	1	Assistente Social	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Departamento de Articulações Pedagógicas	1	Pedagogia	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
COPED	1	Pedagogia	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Dept. Gestão e Desenvolvimento de Pessoas	3	Administração	Superior	20	R$ 364,00*3+R$ 132,00*3 = R$ 1.488,00
Coordenação de Pesquisa e Extensão- COPEX	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Laboratórios e Análise de Água	3	Gestão Ambiental	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
		Controle Ambiental (integrado)	Técnico	20	R$ 203,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 670,00
Laboratório de Instrumentação, Sistemas de Controle e Automação- LINSCA	2	Engenharia Elétrica	Superior	20	R$364,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 992,00
Laboratório de Telefonia	2	Engenharia Elétrica	Superior	20	R$364,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 992,00
Gabinete Médico Odontológico	4	Auxiliar de Saúde Bucal	Técnico	30	R$ 290,00*4 + R$132,00*4= R$1.688,00
CMSI	18	Sistemas para Internet	Superior	20	R$ 364*18 + R$132,00*18= R$ 8.928,00
CCCA- (Cadastro)	6	Engenharia Elétrica	Superior	20	R$ 364*6 + R$ 132,00*6= R$ 2.976,00
Laboratório de Química 1 e 2	2	Gestão Ambiental	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
		Técnico Integrado em Controle Ambiental	Técnico	20	R$ 203,00 + R$ 132,00= R$ 335,00
Laboratório de Biologia	2	Gestão Ambiental	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00=

					R$ 496,00
		Técnico Integrado em Controle Ambiental	Técnico	20	R$ 203,00 + R$ 132,00= R$ 335,00
Laboratório de Mecânica	1	Automação Industrial	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
Laboratório de Eletrotécnica	2	Técnico Integrado em Eletrotécnica	Técnico	20	R$ 203,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 670,00
Laboratório de Eletrônica	2	Técnico Integrado em Eletrônica	Técnico	20	R$ 203,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 670,00
Laboratório de Equipamentos Biomédicos	2	Técnico Integrado em Equipamentos Biomédicos	Técnico	20	R$ 203,00*2 + R$ 132,00*2 = R$ 670,00
Coordenação de Edificações	1	Administração	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
DTI	5	Redes de Computadores	Superior	20	R$ 364,00* 5 + R$ 132,00*5 = R$ 2.480,00
Coordenação de Obras	2	Construção de Edifícios	Superior	20	R$ 364,00 + R$ 132,00= R$ 496,00
		Técnico em Edificações	Técnico	20	R$ 203,00 + R$ 132,00= R$ 335,00
Biblioteca	4	Biblioteconomia	Superior	20	R$ 364,00*4 + R$ 132,00*4 = R$ 1.984,00

Fonte: Coordenação de Estágio/PRE/IFPB (2016).

5.1.5 Contração de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais

Convém realçar que o item "Contratação de Consultores com Base em Projetos de Cooperação Técnica com Organismos Internacionais" não se aplica a esta Unidade Jurisdicionada ou não possui conteúdo a ser declarado para este exercício.

Anexo IV do Capítulo 5, Seção 5.2, do Relatório de Gestão ao TCU

Gestão do Patrimônio e Infraestrutura

Esta seção mostrará a gestão do patrimônio imobiliário da União, os espaços físicos e imóveis cedidos a órgãos e entidades públicas ou privadas, informações sobre imóveis locados de terceiros e sobre as principais obras e serviços de engenharia no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Gestão da Frota de Veículos

As informações pertinentes a esta seção encontram-se vinculada ao seu indicador de desempenho.
Política de Destinação de Veículos Inservíveis ou Fora de Uso e Informações Gerenciais Sobre Veículos Nessas Condições

A política de destinação de veículos inservíveis pelo Instituto Federal da Paraíba é pautada nas regras do Decreto Federal 99658/1990, onde são feitas avaliações mediante análise de comissão sobre a melhor forma de desfazimento dos veículos não mais servíveis a instituição. A seguir, segue lista de veículos, disponíveis para avaliação para fins desfazimento em 2017.

Item	Fabricante/modelo	Placa	Ano
01	M. Benz/ Caminhão L 1113	MMN-2665	1974/1974
02	GM/ Corsa Classic 1.0	MOU-1388	2006/2007
03	Mercerdes Benz/ Sprinter	MYF-6391	2002
04	GM/ Vectra/Sedan elite	MNX-4391	2008/2009
05	Fiat/ Pálio young	MOP-0410	2000
06	VW/ Parati	MOV-0759	2002
07	Fiat/Pálio Weekend	MXJ-9339	1998
08	Mitsubishi/ L-200	MNV-4676	2002

Fonte: Diretoria de Comunicação, Manutenção e Logística/Reitoria (2016).

Gestão do Patrimônio Imobiliário da União

As informações pertinentes à distribuição dos imóveis do IFPB por município encontram-se vinculada ao seu indicador de desempenho.

Cessão de Espaços Físicos e Imóveis a Órgãos e Entidades Públicas ou Privadas

Os espaços físicos e imóveis cedidos pelo IFPB estão listados nos quadros abaixo, caracterizando-os e identificando os cessionários:

Quadro 2 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ – Cantina - Campus Campina Grande.

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	1981000735000
	Endereço	Av Tranquilino Coelho Lemos, 671- – Dinamérica – Campina Grande - PB.
Identificação do Cessionário	CNPJ	884.617.264-72
	Nome ou Razão Social	GILBRAN MARQUES CHAVES
	Atividade ou	Cantina Escolar

	Ramo de Atuação	
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Concorrência 001/2013
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina Escolar
	Prazo da Cessão	12 meses, prorrogável por mais quatro períodos de igual tempo.
	Caracterização do espaço cedido	A cantina compreende uma área de 25,00 m², dotada de pia, ponto de água e energia elétrica.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal do arrendamento de 01.01.2016 a 07.07.2016 R$ 2.800,00 (dois mil, e oitocentos reais); Valor mensal do arrendamento de 08.07.2016 a 31.12.2016 R$ 3.095,00 (tres mil, e noventa e cinco reais).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG 158281 Fonte: 0250000000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos arrecadados são utilizados na contratação de serviços e manutenção do IFPB Campus Campina Grande, como também, na compra de materiais de consumo para atividades administrativas e academicas.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do arrendatário.

Fonte: Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças/ Campus Campina Grande
Obs: O valor do arrendamento da cantina sofreu alteração na renovação do contrato, onde utilizou-se o IGPM no percentual de 10,54%, conforme termo de apostilamento n.º 02/2016.

Quadro 3 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina Escolar - Campus Monteiro

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2095000135000
	Endereço	Acesso Rodovia PB-264, s/n, Vila Santa Maria, Monteiro-PB
Identificação do Cessionário	CNPJ	14100623000140
	Nome ou Razão Social	Saborear Alimentação e Conveniência LTDA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Ramo alimentício - cantinas (serviço de alimentação privativo ou comércio varejista de mercadorias em lojas de conveniência).
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Através de Licitação, modalidade: concorrência, tipo de licitação: maior lance ou oferta.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Comercialização de lanches rápidos (salgados, sanduíches, cafés, biscoitos etc).
	Prazo da Cessão	13/03/2013 A 13/03/2018
	Caracterização do espaço cedido	Cantina em perfeitas condições de uso, pintada e dotada de ponto de água, energia elétrica, pia, torneira e área de 38,80m².
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor pago mensalmente e corrigido através da variação do IGP-M, ocorrida no período anualizado do mês imediatamente anterior ao da incidência do reajuste.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG: 158472 Fonte: 0250026417
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Pagamento de ajuda de custo para visitas técnicas a estudantes.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	Não há rateio dos gastos com água e energia, tendo em vista que não há medidores e hidrômetros individuais, porém os gastos com manutenção, conservação e limpeza ficam a cargo do cessionário.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento e Gestor de Contratos/ Campus Monteiro

Quadro 4 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - ASCEFET-PB - Campus João Pessoa

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão 1	RIP	2051.00169.500-8
	Endereço	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa – PB
Identificação do Cessionário	CNPJ	09.292.459/0001-80
	Nome ou Razão Social	ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA-ASCEFET – ASCEFET-PB
	Atividade ou Ramo de Atuação	Associação de servidores
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade do cessionário e a finalidade do concedente.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolvimento de atividades visando o bem-estar e qualidade de vida dos servidores
	Prazo da Cessão	13/05/2014 a 13/05/2024
	Caracterização do espaço cedido	Três salas, com áreas individuais de 25,14m; 7,27m2 e 4,95m2, perfazendo 37,13m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 293,27
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG 158469 Fonte: 0250000000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados na contratação de serviços e manutenção do IFPB Campus João Pessoa
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do Cessionário

Fonte: Coordenação de Contratos/ Campus João Pessoa

Quadro 5 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Sindicato dos Trabalhadores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica da Paraíba - Campus João Pessoa

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão 2	RIP	2051.00169.500-8
	Endereço	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa – PB
Identificação do Cessionário	CNPJ	41.226.507/0001-45
	Nome ou Razão Social	SINDICATO DOS TRABALHADORES FEDERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA, PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DA PARAÍBA
	Atividade ou Ramo de Atuação	Sindicato
Caracterização da Cessão 02	Forma de Seleção do Cessionário	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade do cessionário e a finalidade do concedente.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolvimento de atividades relacionadas aos interesses das categorias profissionais do quadro funcional
	Prazo da Cessão	13/05/2014 a 13/05/2024
	Caracterização do espaço cedido	Duas salas, com áreas individuais de 36,58m2; 18,2m2, perfazendo 54,78m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 444,33
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG 158469 Fonte: 0250000000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados na contratação de serviços e manutenção do IFPB Campus João Pessoa
	Forma de Rateio dos gastos relacionados ao Imóvel.	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do Cessionário

Fonte: Coordenação de Contratos/ Campus João Pessoa

Quadro 6 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - FUNETEC/PB - Campus João Pessoa

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão 3	RIP	2051.00169.500-8
	Endereço	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa – PB
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.168.943/0001-53
	Nome ou Razão Social	FUNDAÇÃO DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E CULTURAL DA PARAÍBA - FUNETEC/PB
	Atividade ou Ramo de Atuação	Atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão
Caracterização da Cessão 03	Forma de Seleção do Cessionário	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade do cessionário e a finalidade do concedente.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Venda de artigos escolares
	Prazo da Cessão	08/05/2014 a 08/05/2024
	Caracterização do espaço cedido	Sala com 95,91m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 703,22
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG 158469 Fonte: 0250000000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados na contratação de serviços e manutenção do IFPB Campus João Pessoa
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do Cessionário

Fonte: Coordenação de Contratos/ Campus João Pessoa

Quadro 7 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cooperativa de Crédito Mútuo dos Servidores do IFPB - Campus João Pessoa

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão 4	RIP	2051.00169.500-8
	Endereço	Av. 1º de Maio, nº 720, Jaguaribe – João Pessoa – PB
Identificação do Cessionário	CNPJ	02.275.781/0001-52
	Nome ou Razão Social	COOPERATIVA DE CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DO IFPB
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cooperativismo de crédito
Caracterização da Cessão 04	Forma de Seleção do Cessionário	Avaliação de compatibilidade entre a finalidade do cessionário e a finalidade do concedente.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Desenvolvimento das atividades fins
	Prazo da Cessão	08/05/2014 a 08/05/2024
	Caracterização do espaço cedido	Sala com 128,34m2
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 940,99
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG 158469 Fonte: 0250000000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos são utilizados na contratação de serviços e manutenção do IFPB Campus João Pessoa
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do Cessionário

Fonte: Coordenação de Contratos/ Campus João Pessoa

Quadro 8 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina - Campus Guarabira

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	---
	Endereço	Rua José Américo de Almeida, s/nº - Bairro Nordeste I - Guarabira - PB
Identificação do Cessionário	CNPJ	11.987.386/0001-93
	Nome ou Razão Social	Adriana dos Santos Soares MEI
	Atividade ou Ramo	Cantina / Lanchonete

	de Atuação	
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Permissão de uso a título precário de espaço físico (bem público) para fins comercias cantina/lanchonete.
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Permissão de uso para fins comerciais no ramo cantina/lanchonete.
	Prazo da Cessão	Seis meses podendo ser prorrogado por igual e sucessivo períodos.
	Caracterização do espaço cedido	Área total de 240 metros quadrados, cozinha, depósito e balcão.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	R$ 765,00 (setecentos e sessenta e cinco reais)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Guia de Recolhimento da União (GRU)
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Manutenção do Campus.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas de água e energia estão incluídas no valor do aluguel, sendo as demais despesas de conservação de obrigação da Cessionária.

Fonte: Diretoria de Administração e Planejamento/IFPB - Campus Guarabira
Obs.: Termo de permissão de uso localizado em espaço situado nas instalações provisórias do IFPB - Campus Guarabira.

Quadro 9 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina Escolar - Campus Princesa Isabel

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2147000045008
	Endereço	Sítio Lajes, Riacho dos Dantas, zona rural, Município de Princesa Isabel-PB. Obs.: O Processo Administrativo N.° 23169.000328.2013-31, que trata de "Exploração de Cantina" se refere ao Sítio Lages. Todavia, esta "Permissão", foi transferida para a nova sede do Campus, localizada no Sítio Barro Vermelho, A/C Rodovia Estadual 426.
Identificação do Cessionário	CNPJ	067.656.444-58
	Nome ou Razão Social	Sinara Camilo dos Santos
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantina escolar
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Processo Administrativo N.° 23169.000328.2013-31, que trata de "TERMO DE PERMISSÃO DE USO DE BEM PÚBLICO".
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Cantina escolar
	Prazo da Cessão	Sem prazo de vigência determinada, conforme Cláusula Terceira.
	Caracterização do espaço cedido	Área construída de 37m² dotada de pia , ponto de água e energia elétrica
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal da cessão, R$ 100,00 (cem reais). Via GRU.
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Fonte Própria UASG: 158471 Fonte: 0250000000
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	OBS.: Os recursos não estão sendo utilizados na totalidade por falta de orçamento na fonte 0250
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do cessionário.

Fonte: Coordenação de Execução Orçamentária e Financeira/ Campus Princesa Isabel

Quadro 10 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina escolar - Campus Picuí

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	2129000035004
	Endereço	Acesso Rodovia PB 151, S/N - Bairro Cenecista, Picuí – PB.
Identificação do Cessionário	CNPJ	12.422.728/0001-90
	Nome ou Razão Social	Elaine Christinne de Araújo Negreiros Lima – ME
	Atividade ou Ramo de Atuação	Serviço de Cantina / Lanchonete
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Dispensa de Licitação
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração de serviço de cantina/lanchonete nas instalações do IFPB Campus Picuí.
	Prazo da Cessão	Vigência de 17/04/2015 a 16/04/2017.
	Caracterização do espaço cedido	Área de 37,30 m², com 1 (uma) pia de duas cubas, 6 (seis) tomadas e balcão de atendimento com janelas de vidro.
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	O valor total recebido no ano de 2016 foi R$ 3.758,84 (três mil setecentos e cinquenta e oito reais e oitenta e quatro centavos).
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	Receita Primária Fonte Própria (Arrendamento - código GRU 28803-9)
	Forma de utilização dos Recursos Recebidos	Os recursos referentes a cessão do espaço são utilizados para arcar com parte dos gastos mensais de manutenção.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	A empresa deverá ressarcir mensalmente, no prazo máximo de 10 dias úteis a contar do recebimento do documento de cobrança, o valor resultante da soma das despesas normais de rateio correspondentes à proporcionalidade da área ocupada, obedecidos parâmetros contratuais.

Fonte: Diretoria de Administração/Campus Picuí

Quadro 11 - Cessão de Espaço Físico em Imóvel da União na Responsabilidade da UJ - Cantina Escolar - Campus Cajazeiras

Caracterização do imóvel Objeto de Cessão	RIP	1975002855008
	Endereço	Rua: José Antônio da Silva, 300 Bairro: Jardim Óasis Cajazeiras-PB CEP: 58900-000
Identificação do Cessionário	CNPJ	000.912.034-30
	Nome ou Razão Social	Gean Francesco Lima Batista
	Atividade ou Ramo de Atuação	Cantineiro
Caracterização da Cessão 01	Forma de Seleção do Cessionário	Modalidade de Licitação Tipo Concorrência
	Finalidade do Uso do Espaço Cedido	Exploração dos serviços de Cantina
	Prazo da Cessão	12 (doze) meses
	Caracterização do espaço cedido	A cantina compreende uma área de 27,22 m², dotada de pia, ponto de água e energia elétrica
	Valores e Benefícios Recebidos pela UJ Cedente	Valor mensal de R$ 1.991,04 (um mil novecentos e noventa e um reais e quatro centavos)
	Tratamento Contábil dos Valores ou Benefícios	UASG 158280 Fonte: 250000000 ND: 339039
	Forma de utilização	Os recursos são utilizados no ano seguinte na contratação

	dos Recursos Recebidos	de serviços e manutenção do IFPB Campus Cajazeiras.
	Forma de Rateio dos Gastos Relacionados ao Imóvel	As despesas com água e energia já estão incluídas no aluguel e as demais como limpeza e conservação são de obrigação do Cessionário.

Fonte: Diretoria de Administração/Campus Cajazeiras

Os Campi de João Pessoa, Campina Grande, Monteiro, Picuí, Guarabira, Princesa Isabel e Cajazeiras têm contratos com terceiros para cessão de espaços. O Campus João Pessoa possui quatro cessionários, sendo a Associação de Servidores do IFPB, o Sindicato de Servidores, a Cooperativa de Créditos dos Servidores e a Fundação de Apoio ao IFPB-FUNETEC. Os demais campi, a cessão se refere às cantinas ou lanchonetes escolares. O Campus Guarabira não informou o número de RIP imóvel, haja vista que o imóvel ainda não pertence ao Patrimônio do IFPB; é um bem da Prefeitura Municipal de Guarabira.

Informações Sobre Imóveis Locados de Terceiros

Atualmente o Instituto Federal da Paraíba não tem imóveis locados terceiros. A locação de imóvel pelo IFPB constitui medido de exceção, uma vez que busca-se sempre que possível alocar os campi e setores acadêmicos e administrativos em sedes próprias ou imóveis cedidos por outros entes sem ônus, visando-se economicidade na implantação das políticas públicas da instituição.

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

INDICADOR
TBL - Veículos - Valor (R$) da fatura do total de contratos de manutenção/ quantidade de veículos

1. DESCRIÇÃO

Gasto com manutenção dos veículos da frota

2. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR

Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

3. DESDE QUANDO

09/11/2016

4. POLARIDADE DO INDICADOR

Melhor se menor

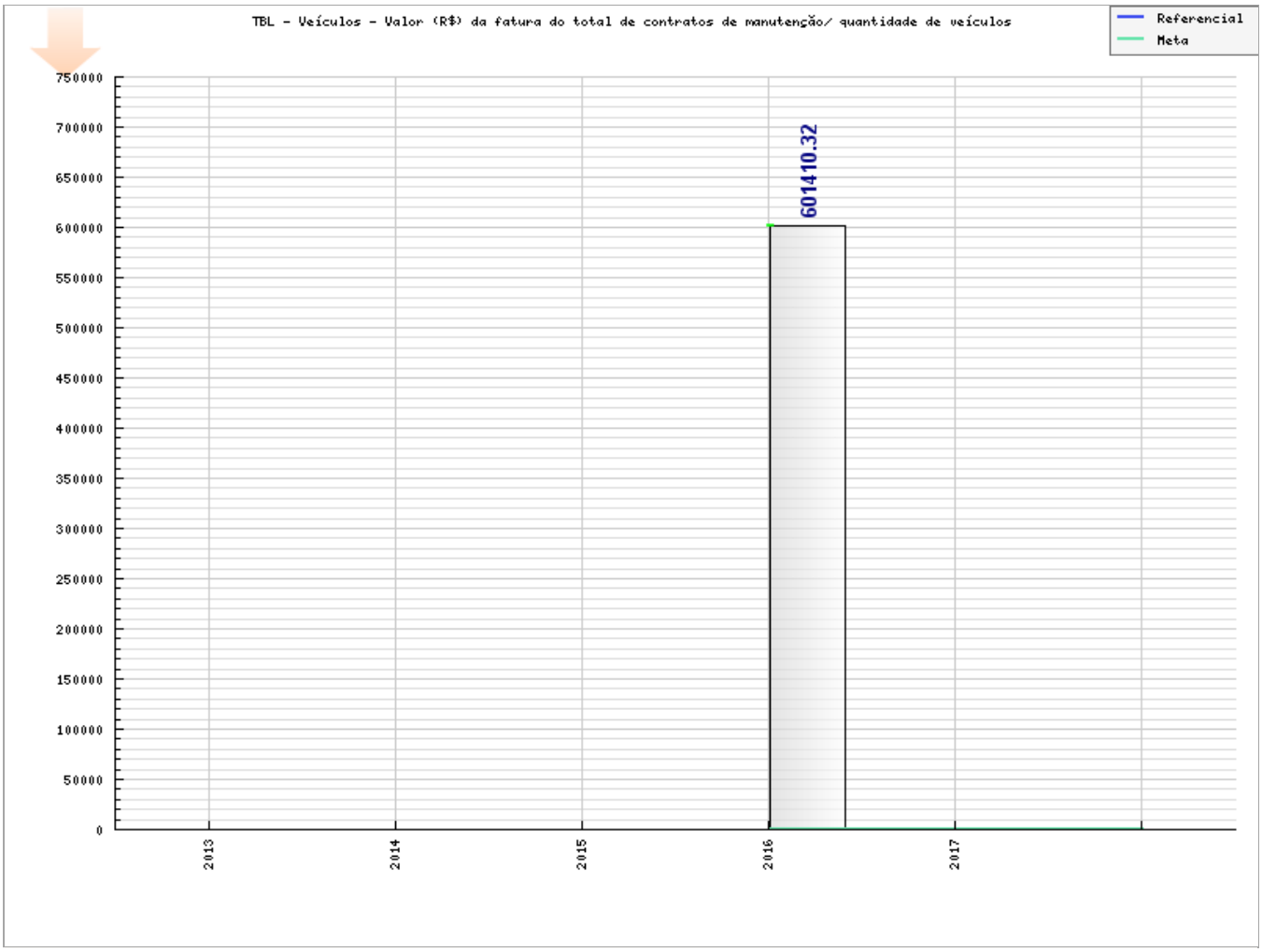
5. META A ATINGIR

0,00

6. TENDÊNCIA

sem tendência

7. GRÁFICO



I1572

Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2016	601.410,32	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	Na Tabela abaixo, apresenta-se a frota gerenciada pela instituição, com detalhamento de quantidade do veículo e os gastos associados à manutenção.

Tabela- Quantidade de veículos e gastos com manutenção

Unidade	Qtd	Gastos com Manutenção (R$)
Reitoria	**17**	**163.100,03**
Campus Santa Rita	**01**	**5.403,35**
Campus Catolé do Rocha	**01**	**13.170,87**
Campus Esperança	**01**	**9.356,47**
Campus Itaporanga	**01**	**6.925,08**
Campus Itabaiana	**02**	**6.872,00**
CRPNM	**02**	**14.429,89**
Campus Soledade	**03**	**8.976,99**
Campus Cabedelo	**07**	**65.539,64**
Campus Cajazeiras	**07**	**12.017,00**
Campina Grande	**06**	**22.193,05**
Campus Guarabira	**06**	**3.978,99**
Campus João Pessoa	**11**	**85.155,35**
Campus Monteiro	**06**	**22.727,04**
Campus Patos	**10**	**39.860,42**
Campus Picuí	**10**	**22.195,28**
Campus Princesa Isabel	**7**	**50.212,44**
Campus Sousa	**18**	**49.296,43**
TOTAL	**116**	**601.410,32**

Fonte: Diretoria de Comunicação, Manutenção e Logística/Reitoria (2016); Coordenação de Transporte (CTRANS) do Campus Cabedelo; Coordenação de Transporte do Campus Cajazeiras; Coordenação de Transporte do Campus Campina Grande; Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças – Campus Guarabira; Coordenação de Transporte do Campus João Pessoa; Coordenação de Transporte do Campus Monteiro; Coordenação de Transportes do Campus Patos; Coordenação de Manutenção, Segurança e Transporte do Campus Picuí; Coordenação de Transporte do Campus Princesa Isabel; Coordenação de Transporte do Campus Sousa.

INDICADOR
Benchmarking Universidades Públicas da Paraíba TCU - IFPB: Quantidade total de veículos (frota da instituição)

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR
Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

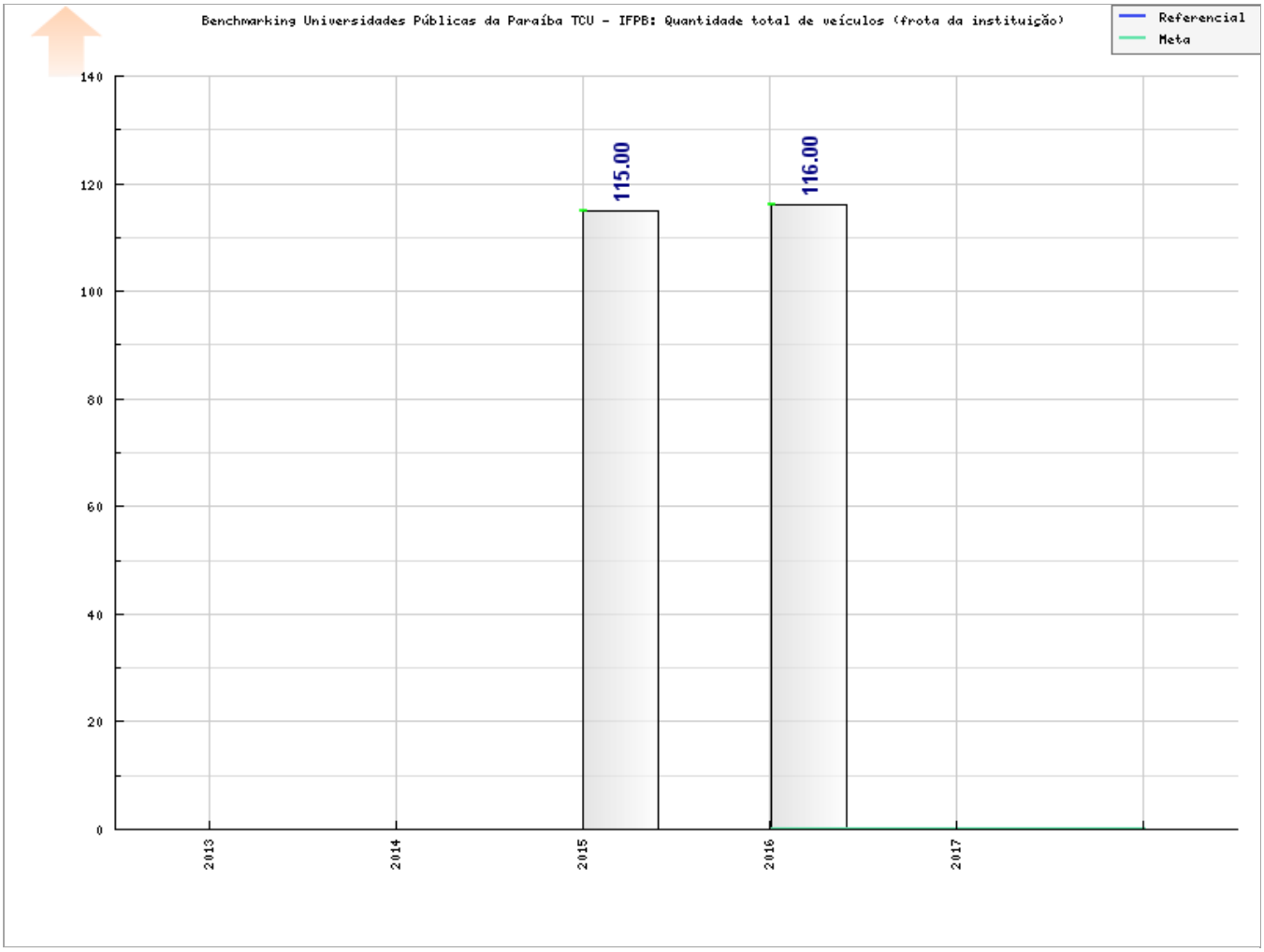
2. DESDE QUANDO
17/11/2016

3. POLARIDADE DO INDICADOR
Melhor se maior

4. META A ATINGIR
0,00

5. TENDÊNCIA
sem tendência

6. GRÁFICO



I2057

Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2016	116,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	Na Tabela abaixo, apresenta-se a frota gerenciada pela instituição, com detalhamento de quantidade, classificação do veículo, quilometragem média, tempo médio de uso do veículo e os gastos associados à manutenção.

Gestão da frota de veículos

Unidade	Qtd	Classificação	Média Anual de Km	Idade Média da Frota (em anos)	Gastos com Manutenção (R$)
Reitoria	17	Veículos de Serviços Comuns	18.468	8,93	163.100,03
Campus Santa Rita	01	Veículos de Serviços Comuns	1.204	5	5.403,35
Campus Catolé do Rocha	01	Veículos de Serviços Comuns	1.930	5	13.170,87
Campus Esperança	01	Veículos de Serviços Comuns	1.113	5	9.356,47
Campus Itaporanga	01	Veículos de Serviços Comuns	1.626	5	6.925,08
Campus Itabaiana	02	Veículos de Serviços Comuns	756	5	6.872,00
CRPNM	02	Veículos de Serviços Comuns	1.291	6	14.429,89
Campus Soledade	03	Veículos de Serviços Comuns	1.571	9	8.976,99
Fonte: Diretoria de Comunicação, Manutenção e Logística/Reitoria (2016).					
Campus Cabedelo	07	Veículo de Transporte Institucional	7.136,14	5	65.539,64
Fonte: Coordenação de Transporte (CTRANS) do Campus Cabedelo					
Campus Cajazeiras	07	Veículos de Transporte Institucional	9.945	13	12.017,00
Fonte: Coordenação de Transporte do Campus Cajazeiras					
Campina Grande	06	Veículo de Transporte Institucional	17.286	5	22.193,05
Fonte: Coordenação de Transporte do Campus Campina Grande					
Campus Guarabira	06	Veiculo de Transporte Institucional	20.618	7	3.978,99
Fonte: Diretoria de Administração, Planejamento e Finanças – Campus Guarabira.					
Campus João Pessoa	11	Veículo de Transporte Institucional	6.735	6	85.155,35
Fonte: Coordenação de Transporte do Campus João Pessoa.					
Campus Monteiro	06	Veículo de Transporte Institucional	103.603	4,5	22.727,04
Fonte: Coordenação de Transporte do Campus Monteiro					
Campus Patos	10	Veículo Transporte Institucional	7.980,80	7	39.860,42
Fonte: Coordenação de Transportes do Campus PATOS/PB.					
Campus Picuí	10	Veículo Transporte Institucional	9.916,80	8,7	22.195,28
Fonte: Coordenação de Manutenção, Segurança e Transporte do Campus Picuí.					
Campus Princesa Isabel	7	Veículo de Transporte Institucional	11.697,28	11,85	50.212,44
Fonte: Coordenação de Transporte do Campus Princesa Isabel.					
Campus Sousa	18	Veículo de Transporte Institucional	12.641,83	12,5	49.296,43
Fonte: Coordenação de Transporte do Campus Sousa					
TOTAL	116	Veículo de Transporte Institucional	13.084	**7**	601.410,32

	31/12/2015	115,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	O IFPB conta com uma frota de 115 veículos distribuídos entre os campi e a reitoria. A idade média da frota é de 6,934 anos. **Fonte:** Relatório de Gestão 2015 do IFPB, p. 354.

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 4.13

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Infraestrutura/Obras (Área 13-INFRA)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Gestor Área13-OBR☆ (+3)
Descrição:

Anexo V do Capítulo 5, Seção 5.2.6, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Infraestrutura/Obras do IFPB:

Visando uma demonstração detalhada das principais obras e serviços de engenharia com impacto direto na atividade-fim, apresentamos na forma de 5W2H as informações desta seção:

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Nr	O Que	Por que	Onde	Quando	Quem	Como	Quanto
001	Realizar a troca do forro de madeira do prédio da reitoria do IFPB.	Processo 23381.000500.2016-85	Prédio da reitoria do IFPB.	Licitação Fracassada. 01/01/2016 - 31/12/2016	Não houve empresa vencedora.	Tomada de Preços 01/2016	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: Licitação Fracassada.
002	Realizar a reforma do prédio da PRAF e serviço de pintura do prédio da PROEXT- IFPB.	Processo: 23381.007631.2015-11	PROEXT-IFPB.	16/11/2016 a 16/07/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Q Engenharia e Terraplanagem - CNPJ 17.503.076/0001-32	Tomada de Preços 02/2016, Contrato n° 114/2016 e 115/2016	Ação 35% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 259.736,98.
003	Realizar troca do forro de madeira do prédio da reitoria do IFPB.	Processo: 23381.000500.2016-85	Prédio da reitoria do IFPB.	29/07/2016 a 25/01/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Consab engenharia e consultoria Ltda. ? ME ? CNPJ: 20.896.462/0001-46	Tomada de Preços 03/2016, Contrato n° 53/2016.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 129.263,47
004	Reformar o bloco de salas de aula do campus Cajazeiras.	Processo: 23381.006102.2016-72	Campus Cajazeiras	16/01/2017 a 14/08/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	AQ construtora Ltda. ? CNPJ nº 03.196.316/0001-99	Tomada de Preços 04/2016, Contrato n° 004/2017	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 64.844,15
005	Realizar a construção do restaurante estudantil do Campus João pessoa - IFPB.	Processo: 23326.009194.2015-26	Campus João pessoa - IFPB.	05/10/2016 a 29/12/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Harpia construção, comércio e serviços,CNPJ:12.272.426/0001-83,	RDC 01/2016, Contrato n° 98/2016	Ação 2,5% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 1.597.612,07
006	Realizar a reforma para adequação das salas administrativas da Pró-Reitoria de Ensino do IFPB.	Processo: 23381.008147.2016-81	Pró-Reitoria de Ensino do IFPB.	Não realizado 01/01/2016 - 31/12/2016	Hariani paula bimbo santos - ME, CNPJ nº 19.389.810/0001-00	RDC 02/2016	Ação 0% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente:R$ 53.866,79
007	Realizar a Conclusão do Bloco de Ambiente de Professores do	Processo: 23325.005143.2016-16	Campus Campina Grande do IFPB	16/11/2016 a 16/11/2017 01/01/2016	Coplan - consultoria, construção e planejamento de obras de engenharia Ltda. - CNPJ Nº 04.847.233/0001-85	Tomada de Preços 01/2016, Contrato Nº 06/2016 .	Ação 2,0% executada / Resultados alcançados quanti-

	campus Campina Grande do IFPB			- 31/12/2016			qualitativamente: R$ 1.245.586,13
008	Realizar a Execução de Serviço do Remanescente da Construção do campus Santa Rita.	Processo: 23381.003217.2016-13	Campus Santa Rita.	22/08/2016 a 08/02/2019 01/01/2016 - 31/12/2016	Constral - Construtora e Consultoria Santo Antônio LTDA	Dispensa 12/2016, Contrato Nº 40/2016	Ação 3,87% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 11.036.534,45.
009	Realizar Execução de Serviço do Remanescente da Construção do campus Itabaiana.	Processo: 23381.003216.2016-61	Campus Itabaiana.	22/06/2016 a 09/12/2018 01/01/2016 - 31/12/2016	Construsel - Construções e Serviços LTDA	Dispensa 11/2016, Contrato Nº 38/2016	Ação 22,38% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 12.137.251,84
010	Realizar a Construção do Campus Guarabira do IFPB - Guarabira - PB.	Processo: 23381.003728.2012-01	Campus Guarabira do IFPB - Guarabira - PB.	20/12/2012 a 05/01/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Link Engenharia Industria e Comércio Ltda	Concorrência N 01/2012, Contrato Nº 76/2012.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 11.425.808,94
011	Realizar a Construção do Campus Itaporanga do IFPB - Itaporanga - PB.	Processo: 23381.003962.2013-10	Campus Itaporanga do IFPB - Itaporanga - PB.	30/09/2013 a 23/12/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Conserv - Construções e Serviços Ltda.	Concorrência N 03/2013, Contrato Nº 68/2013.	Ação 48,38% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente R$ 13.291.590,29
012	Realizar a Construção do Restaurante Estudantil do Campus Monteiro do IFPB.	Processo: 23381.007904.2014-38	Campus Monteiro do IFPB.	26/01/2015 a 14/04/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Gonzaga e Azevedo Construtora Ltda.	Tomada de Preços 03/2014, Contrato Nº 01/2015-CAMPUS MONTEIRO	Ação 72,25% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 1.186.628,72.
013	Realizar a Construção do Restaurante Estudantil do Campus Patos do IFPB.	Processo: 23381.007905.2014-82	Campus Patos do IFPB.	14/01/2015 a 19/11/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CBA Construções Ltda.	Tomada de Preços Nº 01/2014 ? PATOS, Contrato Nº 01/2015 - CAMPUS PATOS	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 871.628,72.
014	Realizar a Construção do Restaurante Estudantil do Campus Princesa Isabel do IFPB.	Processo: 23381.007905.2014-82	Campus Princesa Isabel do IFPB.	15/01/2015 a 11/12/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Jatobá Construções e Serviços Ltda - EPP	Concorrência Nº. 01/2014 ? PRINCESA ISABEL, Contrato Nº 01/2015 - CAMPUS PRINCESA ISABEL.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamenteR$ 1.521.991,92
015	Realizar a Construção do Restaurante Estudantil do Campus Picuí do IFPB.	Processo: 23381.007902.2014-49	Campus Picuí do IFPB.	06/02/2015 a 14/14/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Gonzaga e Azevedo Construtora Ltda	Concorrência Nº. 01/2014 ? REITORIA, Contrato: Nº 02/2015	Ação 83% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 1.307.317,11
016	Realizar a Construção do Bloco Acadêmico II do IFPB - Patos - PB	Processo: 23381.002913.2012-71	Patos - PB	30/11/2012 a 12/03/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	EJS Construções Ltda.	Concorrência Nº 02/2012 ? CAMPUS PATOS, Contrato Nº 13/2012.	Ação 95,83% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 5.563.854,52
017	Realizar a Construção do Bloco de Mineração - Picuí - PB	Proceso: 23167.001784.2013-19	Picuí - PB	07/02/2014 a 04/06/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	ENE Empresa Nacional de Engenharia EIRELI EPP.	Concorrência Nº. 01/2013, Contrato Nº 01/2014	Ação 83% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 1.534.823,74
018	Realizar Serviços de adequação da Sede Provisória do IFPB - CAMPUS ITABAIANA	Processo: 23381.004450.2015-24	CAMPUS ITABAIANA	20/10/2015 a 18/01/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Quartier - Construção e Incorporação LTDA ? EPP.	Tomada de Preços Nº 06/2015, Contrato Nº 96/2015.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 100.564,23

019	Realizar a Serviços de Construção da Cantina e Caixa Escolar do IFPB - Campus Patos.	Processo: 23168.001703.2014-51	Campus Patos.	23/12/2015 a 17/12/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	CBA Construções Ltda ? EPP.	Tomada de Preços Nº 09/2015 ? PATOS, Contrato: Nº 119/2015	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 72.725,53
020	Realizar a Reforma de uma Sala de Aula para Instalação da Rádio IFPB	Processo: 23381.004573.2015-65	Rádio IFPB.	30/12/2015 a 28/05/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Josel Telecomunicações e Construções LTDA - ME	Tomada de Preços Nº. 08/2015 ? REITORIA, Contrato Nº 122/2015.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 24.077,61
021	Realizar serviços de Reparos e Melhorias na Coberta do Prédio da Pró-Reitoria de Administração - PRA.	Processo: 23381.006839.2015-12	Pró-Reitoria de Administração - PRA.	23/12/2015 a 19/08/2016 01/01/2016 - 31/12/2016	Berta Construção e Impermeabilização LTDA	Tomada de Preços Nº 10/2015 ? REITORIA, Contrato Nº 120/2015.	Ação 100% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 51.186,10
022	Realizar a construção do Remanescente da Obra do campus de Catolé do Rocha - IFPB.	Processo: 23381.002712.2015-16	Catolé do Rocha - IFPB.	06/07/2015 a 07/08/2018 01/01/2016 - 31/12/2016	Constral - Construtora e Consultoria Santo Antônio LTDA	Dispensa Nº. 029/2015 ? REITORIA, Contrato Nº 77/2015.	Ação 20,08% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 9.933.157,32
023	Realizar a construção do Remanescente da Obra do Campus de Esperança - IFPB	Processo: 23381.003017.2015-71	Campus de Esperança - IFPB	09/07/2015 a 20/02/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	Virtual Engenharia LTDA	Dispensa Nº 28/2015 ? REITORIA, Contrato Nº 76/2015	Ação 7,99% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 8.315.318,37
024	Realizar a Construção do Bloco Acadêmico II - Cabedelo - PB	Processo: 23381.002914.2012-15	Cabedelo - PB	07/01/2013 a 25/07/2017 01/01/2016 - 31/12/2016	EJS Construções Ltda.	Concorrência Nº 02/2012 ? CAMPUS CABEDELO, Contrato Nº 01/2013	Ação 84,32% executada / Resultados alcançados quanti-qualitativamente: R$ 4.720.139,54

Anexo VI do Capítulo 5, Seção 5.3, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação do IFPB:

1 Gestão da tecnologia da informação

Nos últimos cinco anos, o IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba tem passado por diversas mudanças. A expansão da oferta em 21 Campi distribuídos em 19 cidades do Estado da Paraíba, um de seus maiores desafios, necessita de uma gestão de Tecnologia da Informação consistente e eficaz, que consiga atender às expectativas da instituição.

Muitos procedimentos administrativos vêm sendo, aos poucos, informatizados. A demora na implantação de sistemas da informação para todos os processos acontece em decorrência de um pequeno número de recurso humano especializado na área de TI, que, além de propor soluções informatizadas, também necessita realizar a manutenção de sistemas já existentes.

O funcionamento dos sistemas de informação do âmbito do IFPB depende de uma infraestrutura física que foi preparada para esta finalidade. Esta estrutura física contempla servidores de rede, soluções de storage e backup.

Os principais sistemas utilizados no âmbito do IFPB estão delineados no tópico baixo, acompanhados de suas aplicações nas rotinas de gestão institucional.

2 Principais sistemas de informações

Os principais sistemas adotados institucionalmente estão delineados abaixo. Maiores informações relacionados aos sistemas podem ser acessados em: http://www.ifpb.edu.br/ti/sistemas/servicos

- SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública. O SUAP é um sistema que foi desenvolvido (e é mantido) pelo IFRN – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte. O IFPB possui um termo firmado de cooperação técnica para a utilização do sistema (de forma gratuita). O sistema dispõe de módulos administrativos e acadêmicos que auxiliam os servidores do instituto em suas atividades. O SUAP foi projetado sob a perspectiva de uma estrutura multicampi, possuindo, assim, uma estrutura modular, que possibilita a interligação dos diversos dados por área e por unidade, visando à gestão integrada das informações.

A implantação de módulos administrativos é gerenciada por comissões temáticas das áreas administrativas, ou seja, a área de negócio modela o sistema para o funcionamento interno. Hoje, o SUAP conta com os seguintes módulos em funcionamento:

- Módulo de Gestão de Pessoas - Módulo que possui integração com o sistema SIAPE, do Governo Federal, e que é responsável pela gestão dos dados funcionais dos servidores do IFPB. Diversas funcionalidades fazem parte deste módulo;
- Módulo Protocolo - Módulo responsável pelo gerenciamento e trâmite de processos no âmbito do IFPB;
- Módulo Patrimônio - Módulo responsável pela gestão de controle patrimonial (Reitoria e campi);
- Módulo Almoxarifado - Módulo responsável pela gestão de almoxarifado do IFPB (Reitoria e campi);

- Módulo Central de Serviços de TI - Módulo responsável pela gestão de chamados envolvendo a Tecnologia da Informação no âmbito do IFPB;
- Módulo de Projetos - Módulo responsável pelo gerenciamento de projetos de pesquisa e extensão no âmbito do IFPB;
- Módulo Execução Orçamentária - Módulo responsável pela publicização de toda a execução orçamentária do IFPB, atualizado periodicamente, e disponibilizado no portal institucional;
- Módulo Planejamento - Módulo responsável pelo planejamento orçamentário do IFPB (Reitoria e campi) que é comparado com dados reais da execução orçamentária, apresentando os índices percentuais de execução das ações;
- Módulo Remoção Interna - Módulo responsável por gerenciar o processo de remoção interna no âmbito do IFPB;
- Módulo Expedição de Diárias e Passagens - Módulo responsável por gerenciar o processo de expedição de diárias e passagens para os servidores do IFPB;
- Módulo Frota - Módulo responsável por gerenciar a frota do IFPB, desde o processo de agendamento de viatura até o gerenciamento de quilometragem das mesmas;
- Módulo Edu - Módulo responsável pelo gerenciamento do controle acadêmico. Este módulo está sendo implantado em substituição ao Q-Acadêmico. Todos os campi em implantação já estão utilizando o sistema, que está em fase de implantação, também, nos campi mais antigos. Este processo, porém, demandará mais tempo de execução.

Ademais, cita-se o Sistema de Gerenciamento de Processos do Reconhecimento de Competências e Saberes - SGPRSC, que foi desenvolvido pela equipe de desenvolvimento de sistemas do IFPB. O sistema tem a finalidade de gerenciar os processos de Reconhecimento de Competências e Saberes dos Docentes do IFPB.

O referido sistema é utilizado pela CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente. Com ele, é possível enviar os processos dos docentes para a avaliação por parte dos avaliadores de todo o Brasil, e receber, também, o parecer da avaliação. Esse sistema foi o reconhecido e solicitado por diversas outras IFES do Brasil.

Para fins de gestão de projetos, foi implantando o Redmine, que é um sistema de gerenciamento de projetos gratuito, mundialmente conhecido, para a organização e acompanhamento da execução de projetos no IFPB. O sistema foi customizado para a realidade interna do IFPB, e atende, no momento, a diversos setores, controlando atividades e aumentando a produtividade destes.

Em relação à gestão dos registros acadêmicos, tem-se o sistema Q-Acadêmico. Trata-se de sistema implantado ainda no início dos anos 2000, fornecido e mantido pela Empresa Qualidata (número do contrato 06/2012). No ano de 2016 houve um significativo avanço na implantação do sistema, que já está em funcionamento em todos os campi do instituto, faltando pouco para o efetivo funcionamento em todas as modalidades.

Para a comunicação eletrônica oficial, a solução utilizada pelo IFPB para a administração e manutenção de E-mails institucionais é gratuita. Trata-se do sistema Zimbra. A manutenção do serviço é feita pela equipe de redes de computadores do IFPB. Outra medida inovadora adotada no âmbito do IFPB é a possibilidade de utilização e-mail institucional para alunos. A solução utilizada pelo IFPB para a administração e manutenção de E-mails institucionais para alunos é a solução fornecida pela Google. Hoje, os estudantes matriculados no IFPB têm direito a e-mail institucional, com o domínio do IFPB e que é gerenciado pela Google.

No tocante ao serviço único de autenticação, o IFPB possui um serviço de autenticação única de usuários. Este serviço é compartilhado com a CAFé - Comunidade Acadêmica Federada, serviço da RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Isto permite que usuários possam acessar diversas ferramentas externas, a exemplo do portal de periódicos da Capes, Dreamspark (da Microsoft) e outros.

3 Planejamento de TI face à Necessidade de Implantação de Sistemas

De acordo com o levantamento realizado pela equipe de Gestão de Tecnologia da Informação do IFPB, visando a construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação – PDTI, os seguintes sistemas foram demandados, de todas as áreas que compreendem o instituto. A relação dos sistemas encontra-se abaixo, cujo curso de ação para desenvolvimento encontra-se em andamento:

- Sistema para o Gerenciamento de Bibliotecas dos Campi do IFPB;
- Sistema de cadastro de material permanente e de consumo;
- Sistema de cadastro de fornecedores;
- Sistema de Editoração Eletrônica de Imagens Vetoriais;
- Sistema para controle de laboratórios, com funcionalidade de bloqueio e liberação remotos, monitoramento e entrega e coleta de arquivos de/para estações de trabalho;
- Sistema de expedição de documentos oficiais;
- Sistema para automatizar o processo de geração de editais;
- Sistema de Controle de Necessidade de Pessoal;
- Sistema de Controle Pedagógico.

Sublinha-se, de passagem, a importante implementação **no ano de 2016** do Sistema para acompanhamento das **Metas e Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional**

e do Planejamento Estratégico Decenal do IFPB (PLANEDE 2025), baseado na estrutura de código aberto do Software Livre GPWeb, adotado pela Força Aérea Brasileira e disponibilizado no repositório oficial do Portal do Software Público Brasileiro (SPB), em www.softwarepublico.gov.br, gratuitamente, e sem a necessidade de pagamento de licenças. Todo o processo de transferência de tecnologia / implantação no Instituto Federal da Paraíba foi realizado, genuinamente, por servidores da instituição, para fins de modelagem e aplicação conceitual ao **PLANEDE 2025 do IFPB**.

4 Informações sobre o Planejamento Estratégico de Tecnologia da Informação (PETI) e sobre o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)

A Diretoria-Geral de Tecnologia da Informação executa as suas ações a partir do seu PDTI - Plano Diretor de Tecnologia da Informação, disponível em: http://www.ifpb.edu.br/ti/cgti/pdti. Todas as informações sobre a gestão da TI do IFPB constam neste documento.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) é um instrumento de Planejamento de TI a ser utilizado no âmbito da Administração Pública Federal (APF). Segundo a IN SLTI/MPOG 04/2014, é um "instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período".

O propósito deste documento é descrever o planejamento sobre os recursos e atividades a serem realizadas com objetivo de atingir as metas estabelecidas para a reitoria e câmpus, concernentes às necessidades de informações, equipamentos, software e serviços relacionados à Tecnologia da Informação, conforme as informações procedentes do levantamento realizado, bem como do inventário de necessidades extraído dessas informações. Este Plano também está alinhado às diretrizes estabelecidas por diversas instruções normativas, leis, recomendações constantes nos acórdãos do Tribunal de Contas da União (TCU), bem como à Estratégia Geral de Tecnologia da Informação (EGTI) elaborado pelo Sistema de Administração dos Recursos de Informática (SISP), vinculado a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI) do Ministério do Planejamento, Orçamento e gestão (MPOG).

Este Plano detém informações sobre o planejamento para execução das políticas adotadas para contratações de soluções de TI, segurança da informação, capacitação dos recursos humanos de TI e melhoria sobre a gestão de TI. Por se tratar de um Plano Diretor de TI as revisões previstas têm carácter extremamente necessárias para o continuo alinhamento e atualização com o Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB.

4.1 Informações relevantes sobre a Gestão de TI do IFPB

- **Do Comitê Gestor de TI** - O Comitê Gestor de TI - CGTI, previsto pela Instrução Normativa Nº 04/2014 MPOG, é formado por representantes das áreas finalísticas da instituição, sendo representante de cada pró-reitoria, diretoria de planejamento, diretoria de TI e Diretoria de Gestão de Pessoas. O CGTI reune-se, periodicamente, para tratar de questões macro da instituição. Maiores informações estão disponíveis em: http://www.ifpb.edu.br/ti

- **Plano de capacitação do pessoal de TI** - Os treinamentos da equipe técnica de tecnologia da informação acontecem através de cursos da ESR - Escola Superior de Redes, da RNP - Rede Nacional de Ensino e Pesquisa. Periodicamente, são realizadas parcerias com professores do instituto com o intuito de capacitar servidores em determinadas áreas de atuação.

- **Composição da Força de Trabalho de TI** - A equipe técnica de tecnologia da informação do IFPB (Reitoria e campi) é composta por:
    - 25 analista de TI
    - 37 Técnicos de TI
    - 01 Assistente de TI
    - 03 Tecnólogos de Redes
    - 04 Técnico de Laboratório/Área

- **Medidas tomadas para mitigar eventual dependência tecnológica de empresas terceirizadas que prestam serviços de TI** - Atualmente, existe apenas a dependência de contratação do sistema de controle acadêmico. O IFPB já tem trabalhado, desde o ano de 2015, para eliminar este contrato, o que deve acontecer em 2018.

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Licitação (Área 11-LIC)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Gestora da Área11-LIC☆
Descrição:

Anexo VII do Capítulo 5, Seção 5.4.1, do Relatório de Gestão ao TCU

Sumário-Executivo dos Resultados de 2016 - Licitação do IFPB:

Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e na contratação de serviços ou obras

Importa destacar que o IFPB adota critérios ambientais adicionalmente às disposições da Lei Federal nº 8.666/93 nas licitações e contratações, proporcionando o maior incentivo à busca por tecnologias verdes e evidenciando o importante papel que esta Instituição Pública de Ensino tem no estímulo à adoção de processos produtivos sustentáveis no Estado da Paraíba. A discussão sobre o crescimento dos problemas ambientais, e a busca por soluções que contribuam para a manutenção de um meio ambiente sadio para a coletividade, têm sido colocadas em destaque no cenário institucional nos últimos anos.

Os mecanismos adotados do ponto de vista ambiental prescindem de critérios nas decisões e escolhas para o fornecimento de produto e prestação de serviço que levem em conta o destino legalmente estabelecido para bens, embalagens, recipientes ou equipamentos inservíveis e não reaproveitáveis pelo IFPB para a deposição e o tratamento adequados de dejetos e resíduos da instituição pela empresa contratada, representando um ganho substancial em termos de redução de impacto ambiental.

Finalmente, é importante reconhecer que a responsabilidade ambiental está presente em todas as fases do procedimento licitatório, salientando assim a importância e a obrigação da preservação ambiental por parte deste instituto. Sobre essa questão, destaca-se:

- Com relação aos processos na modalidade de pregão, incluiu-se a exigência de produtos elétricos com eficiência energética, buscando adquirir produto com classificação "A", dentro da disponibilidade do mercado;

- Já nos processo de prestação de serviço de limpeza e conservação e de apoio administrativos, constam entre as obrigações das empresas os seguintes quesitos:
  - Utilizar produtos de limpeza e conservação que obedeçam às classificações e especificações determinadas pela ANVISA;
  - Medidas para evitar o desperdício de água tratada;
  - Treinamento dos empregados da contratada, para redução de consumo de energia elétrica, de consumo de água e redução de produção de resíduos sólidos;
  - Separação dos resíduos recicláveis descartados;

- Nos demais processos de licitação constam o subitem de critério de sustentabilidade previsto na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 01, de 19/01/2010.

As respectivas ações tem o intuito de permitir o alcance de alguns objetivos, podendo ser definidos da seguinte forma:

- Minimizar os impactos negativos de bens, obras ou serviços em todo o seu ciclo de vida e através da cadeia de suprimentos, por exemplo, os impactos sobre a saúde e o bem estar, qualidade do ar, a geração e descarte de materiais perigosos;

- Minimizar a demanda por recursos, por exemplo, reduzindo as compras, o uso de produtos eficientes em termos de recursos, como aparelhos eficientes em termos de energia, veículos

mais eficientes e produtos que contenham conteúdo reciclado;

- Garantir que os preços dos contratos são justos e os termos são aplicados e respeitados, atendendo aos princípios de ética, direitos humanos e as normas de trabalho;

- Promover a diversidade e igualdade em toda a cadeia de abastecimento, proporcionando oportunidades para as pequenas e médias empresas, apoiando à formação e desenvolvimento de competências.

Explicita-se, também aqui, as licitações de Obras, na fase de elaboração de orçamentos e projetos por parte da Coordenação de Obras do IFPB, está emite declaração de que segue os critérios de sustentabilidade, tais como: o terreno a ser realizada a obra não se encontra em área de preservação ambiental e nem possui vegetação preservada a ser desmatada; não serão utilizados recursos materiais que sejam efetivamente ou potencialmente poluidores bem como o encaminhamento de resíduos sólidos para local determinado pela Prefeitura, atendendo ainda a resolução nº237/1997 CONAMA.

Posteriormente, encontra-se no Anexo do edital de licitação do IFPB, modelo de carta proposta a ser adotado pelo Licitante, no qual dentre outros termos, declara que sob as penas da Lei, o compromisso e responsabilidade do licitante com a Sustentabilidade Ambiental exigido para habilitação do presente certame licitatório conforme previsto no artigo 4º da IN/SLTI/MPOG 01/2010, respeitando as normas de proteção do meio ambiente.

Por fim, no contrato, dentre as cláusulas de obrigações da contratada, existe a obrigatoriedade para utilização de madeira de procedência legal; a necessidade de se adotar procedimentos para a gestão de resíduos decorrentes da execução da obra, transportando para local determinado pela Prefeitura Municipal da localidade onde os serviços estão sendo executados, bem como a obrigação da Contratada em observar as diretrizes, critérios e procedimentos para a gestão dos resíduos da construção civil estabelecidos na Lei nº 12.305, de 2010 – Política Nacional de Resíduos Sólidos, Resolução nº 307, de 05/07/2002, do Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA, e Instrução Normativa SLTI/MPOG n° 1, de 19/01/2010.

Com efeito, a adoção de licitações que preveja a aquisição de produtos/edificações que utilizem técnicas ou insumos sustentáveis está ocupando cada vez mais espaço nos Editais do IFPB.

Concluindo esta necessária exposição sobre esta área-fim do IFPB, dá-se sequência aos resultados alcançados.

Os resultados alcançados, a saber, são:

- Adoção de critérios de sustentabilidade ambiental nas especificações dos bens e serviços;
- Implementação de políticas e ações sustentáveis pela Instituição que promovam o desenvolvimento sustentável, utilização do poder de compra como incentivo para a adoção de práticas de responsabilidade socioambiental pelas empresas licitantes;
- Implementação de melhorias que visem à ampliação das aquisições de bens e à contratação de serviços sustentáveis.
- Implantação, no ano de 2017, de sistema de gestão pública, com tramitação de processos virtuais sem a utilização de papel;
- Implantação de programas de redução de consumo de água e energia elétrica;
- Aquisição de equipamentos economizadores de água e de energia elétrica e a padronização de especificações de compra para metais e aparelhos sanitários;
- Promoção de palestras sobre conscientização e gestão ambiental;
- Definição de indicadores de desempenho ambiental integrados ao Planejamento Estratégico Decenal do IFPB;
- Sistema para acompanhamento das Metas e Objetivos Estratégicos do Plano de Desenvolvimento Institucional e do Planejamento Estratégico Decenal.

Os resultados obtidos evidenciaram, entretanto, a preocupação dos Gestores do IFPB em fomentar a gestão ambiental e atender aos princípios constitucionais e legais relativos à garantia de um meio ambiente sadio e equilibrado para as presentes e futuras gerações.

Fonte: DCCL/PRAF-Reitoria (2016).

Data de início: 01/01/2017 00:00
Data de término: 31/12/2017 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

6 RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Este capítulo versa sobre o **relacionamento com a sociedade**, ocasião em que são descritos os canais de acesso do cidadão ao IFPB para fins de solicitações, reclamações e sugestões, além de informações sobre os trabalhos de elaboração da carta de serviços ao cidadão e dos informes dos mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços desta Instituição.

O conteúdo ora apresentado encontra-se integrado à plataforma de **Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB**, disponível em planejamento.ifpb.edu.br.

6.1 Canais de acesso do cidadão

As informações pertinentes a esta seçã encontram-se nos **Anexo I** e **II.**

6.2 Carta de Serviços ao Cidadão

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo I** e **II**.

6.3 Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo I e II.**

6.4 Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo I e II.**

6.5 Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

As informações pertinentes a esta seção encontram-se no **Anexo I e II.**

Plano de Ação 2016 - PLANEDE Área 4.17.2

Organização responsável: 1-IFPB
Seções envolvidas: Relacionamento com a Sociedade (Área 17-SOC)
Responsável: Adm. PLANEDE (Álvaro Filho)
Designados: Planejador da Área9-PLAN☆
Descrição:

Anexo I do Capítulo 6 do Relatório de Gestão ao TCU

Relacionamento com a Sociedade

Este capítulo versa sobre o relacionamento com a sociedade, ocasião em que são descritos os canais de acesso do cidadão ao IFPB para fins de solicitações, reclamações e sugestões, além de informações sobre os trabalhos de elaboração da carta de serviços ao cidadão e dos informes dos mecanismos para medir a satisfação dos produtos e serviços desta Instituição.

Canais de Acesso do Cidadão

O IFPB possui como canal de comunicação com a sociedade o SIC (Serviço de Informação ao Cidadão), criado pela Lei de Acesso à Informação, Lei nº 12.527/2011. Este setor representa a Transparência Passiva do Governo Federal, classificação esta que significa que a transparência de informações apenas ocorrerá se for motivada, ou seja, solicitada pelo cidadão.

Ademais, conta com o canal de comunicação com a comunidade acadêmica a Ouvidoria Geral do IFPB, criada juntamente com a aprovação do Estatuto do Instituto Federal da Paraíba, mediante a Resolução n° 44/2010 do CONSUPER, alterada pela Resolução nº 238/2012, convalidada pela Resolução nº 71/2013 e revalidada pela Resolução nº 65/2015, que trata do Regimento Geral Institucional.

Conforme aduz a Res. nº 65/2015 do CONSUPER, a Ouvidoria Geral do IFPB é uma unidade de promoção e defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos dos servidores e cidadãos, nas suas relações administrativas e acadêmicas, assim como na prestação de serviços, de modo contribuir com o desenvolvimento Institucional em seus diversos aspectos: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Desde o dia 16 de maio de 2012, qualquer pessoa tem o direito de solicitar informações aos órgãos, entidades e empresas do governo. Para isso, pode contar com o e-SIC, o qual pode ser considerado como o Sistema Eletrônico de Informação ao Cidadão. O e-SIC funciona a partir da Internet e centraliza todos os pedidos de informação que forem dirigidos ao Poder Executivo Federal, suas respectivas vinculadas e empresas estatais.

Através deste sistema é possível que qualquer pessoa, física ou jurídica, encaminhe pedidos de acesso à informação para órgãos e entidades do Poder Executivo Federal. Por meio do sistema, além de fazer o pedido, será possível acompanhar o prazo pelo número de protocolo gerado e receber a resposta da solicitação por email; entrar com recursos, apresentar reclamações e consultar as respostas recebidas. O e-SIC também possibilitará aos órgãos e entidades e à CGU acompanhar a implementação da Lei e produzir estatísticas sobre o seu cumprimento, bem como extrair relatórios com dados referentes a todas as solicitações de acesso à informação e seus respectivos encaminhamentos.

Como a internet ainda não é uma realidade universal, caso o cidadão não tenha acesso a essa facilidade, ele pode fazer o seu cadastro na unidade física do SIC e a equipe cadastrará o seu pedido no sistema e acompanhará o seu andamento. O cidadão poderá então ligar ou ir pessoalmente para saber a situação do seu pedido de acesso.

Conforme ficará pormenorizado mais adiante, pode-se perceber que a grande maioria das solicitações de informações foi deferia, bem como respondida em tempo hábil. Segundo verificar-se-á mais adiante, o meio mais utilizado para solicitar informações, como também para respondê-las, é o formato eletrônico (avisos pelo e-SIC).

É importante destacar que o índice de aumento da quantidade de solicitações de 2016 em relação a 2015 foi de aproximadamente 132%. A partir das demais tabelas constantes nesta seção é possível verificar que:
• o tema mais tratado nas solicitações é " Trabalho - Profissões e ocupações";
• a grande maioria dos pedidos é feito por Pessoa Física;
• a demanda maior das solicitações correspondem ao Estado da Paraíba (38,50%); e
• 34,74% dos solicitantes são Servidores Público Federal.

Carta de Serviços ao Cidadão

A carta de serviços ao Cidadão referente ao IFPB foi elaborada por comissão previamente definida, a qual foi composta pelo Reitor, Pró-Reitores da Reitoria, Diretores-Gerais de todos os campi, bem como pelos Assessores Especiais de Implantação dos campi ainda em desenvolvimento. O documento oficial foi publicado no dia 1º de março de 2015 e encontra-se disponível para acesso público no Portal IFPB (www.ifpb.edu.br), podendo ser acessado diretamente sob o seguinte link: https://editor.ifpb.edu.br/institucional/documentos/Carta%20de%20Servicos.pdf/view

Aferição do Grau de Satisfação dos Cidadãos-Usuários

As informações pertinentes a esta seção encontram-se vinculada ao seu indicador de desempenho.

Mecanismos de Transparência das Informações Relevantes Sobre a Atuação da Unidade

Além da possibilidade de solicitar informações diversas através do SIC, é possível utilizar a Transparência Ativa do Governo Federal, a qual independe da motivação, solicitação do cidadão. Essas informações estão disponíveis constantemente para o livre acesso, a partir das quais o cidadão pode acessar facilmente informações mais relevantes referentes ao instituto através da "árvore" de submenus, que compõe o menu principal "Acesso à Informação", disponível através do link: http://www.ifpb.edu.br/acessoainformacao.
O novo portal de internet do IFPB lançado no dia 07 de Julho de 2016 tem como destaque o Portal da transparência, reunindo diversos dados e adequando-se a Lei de Acesso à Informação. Através do link: https://www.ifpb.edu.br/transparencia é possível que o cidadão tenha acesso a variadas informações. Parte deste portal foi construído com base nas informações de sistemas informatizados de ponta utilizados no IFPB, como o SUAP - Sistema Unificado de Administração Pública do IFPB.
Importante destacar a relação das principais solicitações demandas/temas no ano de 2016 – por categoria e assunto – mais requeridos pelos cidadãos, conforme os termos constantes do Vocabulário Controlado do Governo Eletrônico (VCGE), quais sejam:

Tabela 1 - Temas das 10 principais solicitações

Categoria e assunto	Quantidade	% de Pedidos
Trabalho - Profissões e Ocupações	207	70,89%
Educação - Educação Superior	17	5,82%
Ciência, Informação e Comunicação - Informação - Gestão, Preservação e Acesso	16	5,48%
Economia e Finanças - Administração Financeira	4	1,37%
Ciência, Informação e Comunicação - Ciência e Tecnologia	4	1,37%
Educação - Educação à Distância	2	0,68%
Educação - Assistência ao Estudante	2	0,68%
Educação - Educação Profissional e Tecnológica	1	0,34%
Habitação, Saneamento e Urbanismo - Habitação	1	0,34%
Educação - Sistema Educacional - Avaliação	1	0,34%

Fonte: SIC/IFPB - Período de consulta: 1/2016 a 12/2016.

Medidas para Garantir a Acessibilidade aos Produtos, Serviços e Instalações

Neste item, são destacadas as informações do exercício de 2016 para os setores SIC e Ouvidoria.
No que se refere à acessibilidade do setor SIC, pode-se afirmar que este funciona em local de fácil acesso, uma vez que existem rampas de acesso à sala em que ele funciona, bem como corrimões e vagas para deficientes físicos em frente ao prédio em que está situado.
Segundo a Lei nº 12.527/2011, "O SIC será instalado em unidade física identificada, de fácil acesso e aberta ao público".
Para fins de manutenção da transparência, tem-se a situação e características dos pedidos de acesso à informação:

Status do Pedido	Quantidade
Respondidos	263 (90,07%)
Em Tramitação	29 (9,93%)

Fonte: SIC-IFPB (2016).
Acerca de detalhes sobre as características dos pedidos, tem-se a seguinte tabela:

Tabela – Total de solicitantes e-SIC - 2016

Fonte: SIC-IFPB (2016).

Considerando as respostas aos pedidos de acesso à informação, registrou-se um tempo médio de resposta de 30,65 dias, tendo cinco (5) solicitações de prorrogações, representando 1,71% sobre o total de pedidos.

Tabela 2 - Pedidos por tipo de resposta

Tipos de Respostas	**Pedidos**
Pergunta Duplicada/Repetida	16
Órgão não têm competência para responder sobre o assunto	6
Acesso Parcialmente Concedido	2
Acesso Negado	28
Acesso Negado	211

Fonte: SIC-IFPB (2016)

O Decreto Nº 7.724/2012 que regulamenta a LAI estabelece que, "não serão atendidos pedidos de acesso à informação: genéricos; desproporcionais ou desarrazoados; ou que exijam trabalhos adicionais de análise, interpretação ou consolidação de dados e informações, ou serviço de produção ou tratamento de dados que não seja de competência do órgão ou entidade". Conforme mencionado acima os dados da tabela a seguir relacionam as principais razões que motivaram a negativa de acesso.

Tabela 3 - Razões que motivaram a negativa de acesso

Descrição	**Quantidade**
Pedido desproporcional ou desarrazoado	16 (57,1%)
Dados Pessoais	6(21,4%)
Pedido Genérico	4 (14,2%)
Pedido Incompreensível	2(7,1%)
Total	28 (100%)

Fonte: SIC-IFPB (2016)

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

Anexo I.b do Capítulo 6 do Relatório de Gestão ao TCU

Tabela 2 - Relatório Estatístico de Pedidos Solicitados Pelo e-SIC 2016

Demandas do formulário				Forma de Pedido					Resposta				
Período	Pedidos	Respondidos	Em Tramitação	Carta	e-mail	Telefone	Pessoalmente	Form. Eletrônico	Consulta Sitio	e-mail	Pessoalmente	Carta	Form. Eletrônico
Jan/2016	29	29	0	0	0	0	0	29	0	0	0	0	29
Fev/2016	22	22	0	0	0	0	0	22	0	0	0	0	22
Mar/2016	20	20	0	0	0	0	0	20	0	0	0	0	20
Abr/2016	46	45	1	0	0	0	0	46	0	0	0	0	46
Mai/2016	16	16	0	0	0	0	0	16	0	0	0	0	16
Jun/2016	32	32	0	0	0	0	1	31	0	0	1	0	31
Jul/2016	27	26	1	0	0	0	1	26	0	0	1	0	26
Ago/2016	26	23	3	0	0	0	0	26	0	0	0	0	26
Set/2016	19	17	2	0	0	0	0	19	0	0	0	0	19
Out/2016	23	8	15	0	0	0	0	23	0	0	0	0	23
Nov/2016	18	13	5	0	0	0	0	18	0	0	0	0	18

Dez/2016	14	12	2	0	0	0	0	14	0	0	0	0	14
TOTAL	292	263	29	0	0	0	2	290	0	0	2	0	290

Fonte: SIC/IFPB - Período de consulta: 1/2016 a 12/2016.

INDICADOR
e-PEX - Pesquisa de Satisfação e-SIC IFPB entre 1º de janeiro e 31 de dezembro (apenas a classificação de Satisfeitos)

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR
Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

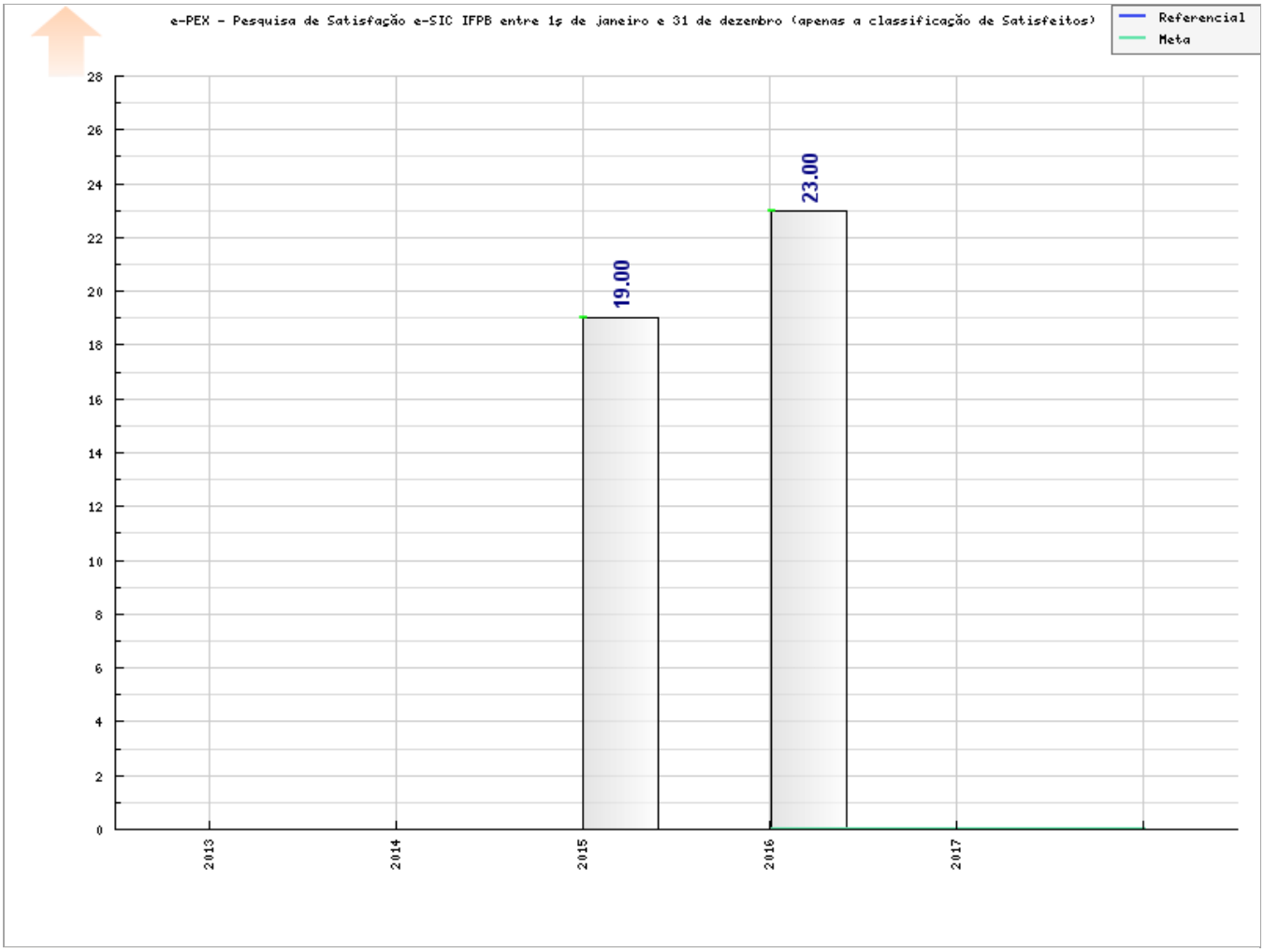
2. DESDE QUANDO
16/11/2016

3. POLARIDADE DO INDICADOR
Melhor se maior

4. META A ATINGIR
0,00

5. TENDÊNCIA
sem tendência

6. GRÁFICO



I1936

Data	Valor	Responsável	Observações
31/12/2016	23,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	No que diz respeito aos mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários dos serviços prestados pelo SIC, estes podem ser mensurados a partir das tabelas abaixo. A partir de sua observação é possível constatar que a maioria dos interessados está satisfeita com o serviço de informação a eles prestado. Esta possibilidade de aferição foi implantada em 2015, quando a CGU agregou esta função do sistema e-SIC para o seu gestor. No exercício de 2016 a aferição de grau pesquisa de satisfação dos cidadãos-usuário teve o seguinte resultado: | | SATISFEITO | PARCIALMENTE SATISFEITO | NÃO SATISFEITO | | TOTAL | 23 | 18 | 13 | **Fonte:** Relatório de Gestão 2016 do IFPB. Abaixo, estratificação por mês. **Tabela - Pesquisa de Satisfação e-SIC 2016 – IFPB** | **Período** | **Satisfeitos** | **Parcialmente Satisfeitos** | **Não Satisfeitos** | | **Jan/2016** | 3 | 2 | 2 | | **Fev/2016** | 1 | 0 | 1 | | **Mar/2016** | 3 | 2 | 1 | | **Abr/2016** | 4 | 6 | 2 | | **Mai/2016** | 1 | 1 | 0 | | **Jun/2016** | 5 | 0 | 2 | | **Jul/2016** | 3 | 1 | 2 | | **Ago/2016** | 1 | 1 | 1 | | **Set/2016** | 1 | 4 | 1 | | **Out/2016** | 1 | 0 | 0 | | **Nov/2016** | 0 | 1 | 1 | | **Dez/2016** | 0 | 0 | 0 | | **TOTAL** | **23 (42,6%)** | **18 (33,33%)** | **13(24,07 %)** | **Fonte:** SIC/IFPB (2016).
31/12/2015	19,00	Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*	No que diz respeito aos mecanismos para medir a satisfação dos cidadãos-usuários dos serviços prestados pelo SIC, estes podem ser mensurados a partir da Tabela abaixo. A partir de sua observação, é possível constatar que a maioria dos interessados está satisfeita com o serviço de informação a eles prestado. Esta possibilidade de aferição foi implantada em 2015, quando a CGU agregou esta função do sistema e-SIC para o seu gestor. **Pesquisa de Satisfação e-SIC 2015 – IFPB** | **Período** | **Satisfeitos** | **Parcialmente Satisfeitos** | **Não Satisfeitos** | | **Jan/2015** | 1 | 1 | 0 | | **Fev/2015** | 0 | 1 | 1 | | **Mar/2015** | 2 | 0 | 0 | | **Abr/2015** | 1 | 0 | 1 | | **Mai/2015** | 1 | 2 | 1 | | **Jun/2015** | 0 | 0 | 0 | | **Jul/2015** | 1 | 0 | 0 | | **Ago/2015** | 2 | 0 | 0 | | **Set/2015** | 1 | 1 | 0 | | **Out/2015** | 2 | 1 | 0 | | **Nov/2015** | 4 | 1 | 0 | | **Dez/2015** | 4 | 2 | 1 | | **TOTAL** | **19 (60%)** | **9 (28,5%)** | **4 (12,5%)** | **Fonte:** SIC/IFPB (2015).

INDICADOR
Benchmarking Universidades Públicas da Paraíba TCU - IFPB: Número de solicitações de Acesso à Informação (e-SIC) entre 1º de janeiro e 31 de dezembro

1. RESPONSÁVEL PELO INDICADOR
Adm. PLANEDE (Álvaro Filho) - Professor de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

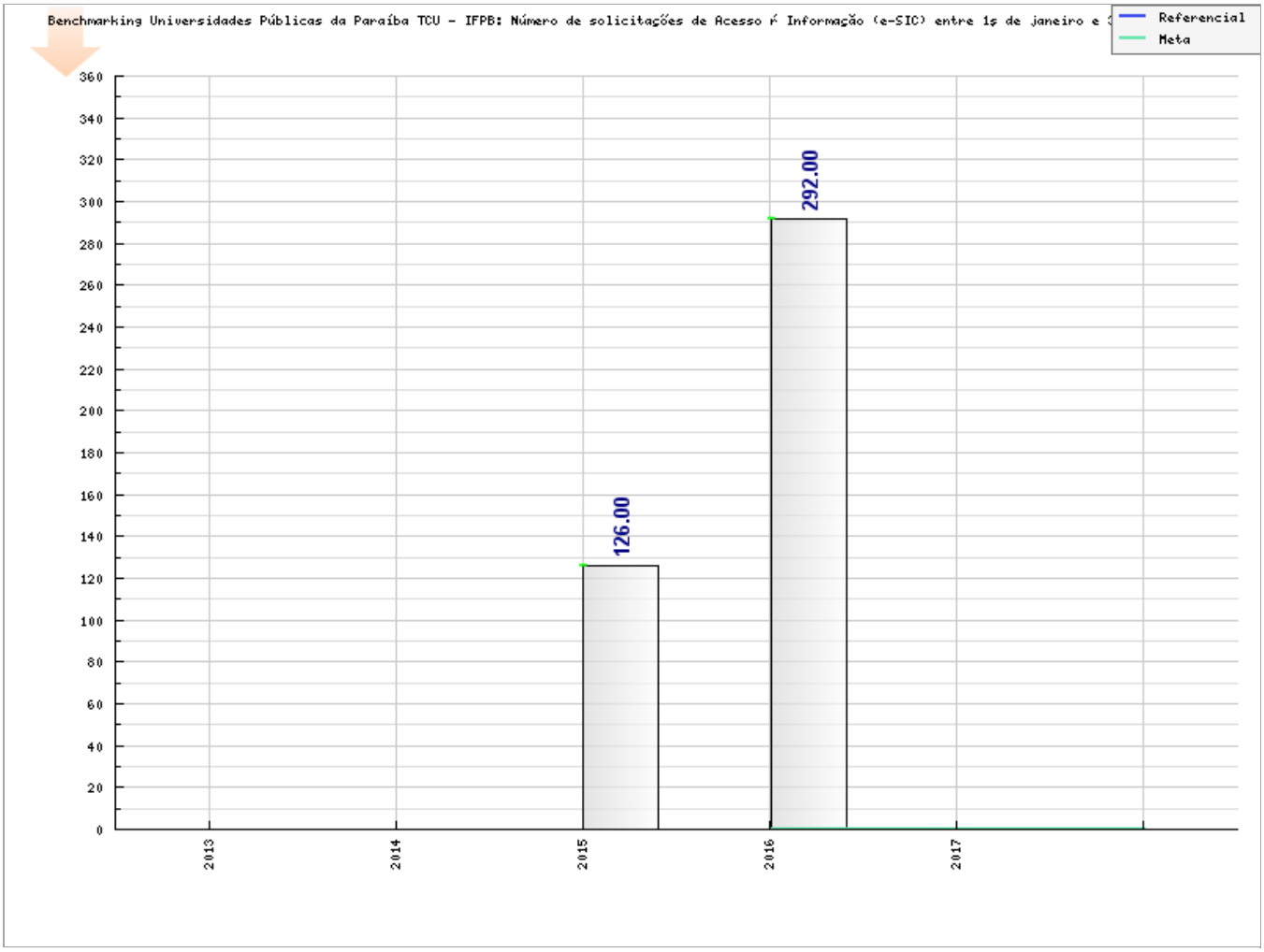
2. DESDE QUANDO
17/11/2016

3. POLARIDADE DO INDICADOR
Melhor se menor

4. META A ATINGIR
0,00

5. TENDÊNCIA
sem tendência

6. GRÁFICO



I2076

<table>
<tr><th></th><th>Data</th><th>Valor</th><th>Responsável</th><th>Observações</th></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2016</td><td>292,00</td><td>Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*</td><td>Segundo a Lei nº 12.527/2011, "O SIC será instalado em unidade física identificada, de fácil acesso e aberta ao público". Para fins de demonstrar as solicitações demandas, perfazendo 292 pedidos, tem-se o acompanhamento abaixo:
Tabela - Quantidade de Pedidos de Acesso à Informação por Mês no Exercício de 2016
<table>
<tr><td>Quantidade de pedidos</td><td>Média mensal de pedidos no IFPB</td></tr>
<tr><td>292</td><td>24,33</td></tr>
</table>
Fonte: SIC/IFPB – 2016.
A tabela abaixo complementa o exposto acima, apresentando a variação entre cada mês no transcurso de 2016:
Tabela – Evolução mensal do número de pedidos de acesso à informação
<table>
<tr><th>Mês</th><th>Número de Pedidos</th></tr>
<tr><td>Janeiro</td><td>29</td></tr>
<tr><td>Fevereiro</td><td>22</td></tr>
<tr><td>Março</td><td>20</td></tr>
<tr><td>Abril</td><td>46</td></tr>
<tr><td>Maio</td><td>16</td></tr>
<tr><td>Junho</td><td>32</td></tr>
<tr><td>Julho</td><td>27</td></tr>
<tr><td>Agosto</td><td>26</td></tr>
<tr><td>Setembro</td><td>19</td></tr>
<tr><td>Outubro</td><td>23</td></tr>
<tr><td>Novembro</td><td>18</td></tr>
<tr><td>Dezembro</td><td>14</td></tr>
<tr><td>Total</td><td>292</td></tr>
</table>
Fonte: SIC/IFPB (2016).</td></tr>
<tr><td></td><td>31/12/2015</td><td>126,00</td><td>Adm. PLANEDE (Victor Hutton)*</td><td>• O mês com mais pedidos de acesso à informação foi o de dezembro (26);
• A média mensal de pedidos no IFPB é de 10,50.

Fonte: Relatório de Gestão 2015 do IFPB, p. 298.</td></tr>
</table>

Anexo II do Capítulo 6 do Relatório de Gestão ao TCU

No que concerne à Ouvidoria Geral do IFPB, importante destacar o que se segue, com base no processamento das ações e intervenções, no sentido de viabilizar e interagir de forma organizacional que possa contribuir com a melhoria da vida funcional de nossa instituição de ensino.

Quando comparado o resultado de 2016 (316 atendimentos) com o do ano de 2015 (67 atendimentos registrados), constata-se um significativo aumento na atuação da Ouvidoria para o desenvolvimento institucional do IFPB, haja vista uma evolução de 232% de atendimentos em virtude da acessibilidade ao serviço, sobretudo, tendo como principal ponto de contato a comunicação eletrônica (e-mail ouvidoria@ifpb.edu.br).

Neste sentido, registra-se que a Ouvidora Geral do IFPB mantém comunicação integrada com as unidades do IFPB (Reitoria e Campi) através do e-mail ouvidoria@ifpb.edu.br e mediante o telefone (83) 3612-9704, assim como por contatos gerados por visita pessoal ao Setor de Ouvidoria, com preenchimento de termo de formalização da demanda, cartas, memorandos, ofícios, processos protocolados e telefone. Outro serviço de estreitamento de contato com a comunidade acadêmica do IFPB foi lançado em 07 de julho de 2016, passando a Ouvidoria Geral do IFPB a também receber solicitações através do sistema de contato disponibilizado no site do IFPB, em http://www.ifpb.edu.br/ouvidoria/contato.

Destaques do ano de 2016:

Tabela 4 - Histórico da Ouvidoria Geral do IFPB

Período	Demandas Geradas	Demandas Atendidas
jan/16	23	21
fev/16	18	18
mar/16	25	25
abr/16	19	19
mai/16	14	14
jun/16	26	26
jul/16	22	22
ago/16	31	31
set/16	41	41
out/16	38	37
nov/16	27	27
dez/16	32	30
TOTAL	316	311

Nota: Fonte: OUVIDORIA/IFPB (2016).
1. As solicitações e respostas são realizadas a partir do endereço eletrônico ouvidoria@ifpb.edu.br.
2. Do total de demandas atendidas (316), 5 foram indeferidas.

Importante considerar a natureza de cada atendimento:

Tabela 5 - Principais Temas Abordados

Natureza	Quantidade
Reclamações	042
Denúncias	016
Sugestões	119
Elogios	004
Orientações	135
Eventos	015
Total	**316**

Fonte: OUVIDORIA/IFPB (2016).

Com relação às áreas para a apresentação de **feedback** à Ouvidoria Geral, em atenção às demandas da comunidade do IFPB, segue mais um detalhamento do trabalho desempenhado no ano de 2016:

Tabela 6 - Áreas de Responsabilidade

Área de Responsabilidade	Reitoria/Campus	Quantidade
Diretoria Ensino	Campus João Pessoa	06
DGEP	Reitoria	38
COMPEC	Reitoria	23
Administração	Campus João Pessoa	42
Administração	Campus Cabedelo	04
Administração I	Campus Princesa Isabel	08
Depart. Ensino	Campus Cajazeiras	02
Controle Acadêmico	Campus João Pessoa	03
Administração	Campus CG	10
Pró-Reitoria Ensino	Reitoria	27
Administração	Campus Garabira	03
Derpat. Ensino	Campus Itaporanga	02
Ouvidoria	Reitoria	20
Administração	Campus Santa Luzia	02
PRA	Reitoria	13
PRONATEC	Reitoria	05
Depart. Ensino	Campus Sousa	02
Diretoria Geral	Campus Picu	07
Administração	Campus Mangabeira	02
Depart. Ensino	Campus Itanbaiana	02
Diretoria Geral	Campus Monteiro	05
Depart. Ensino	Campus Pedra de Fogo	08
Diretoria Geral	Campus CG	11
Gab-RE	Reitoria	03
Depart. Ensino	Esperança	06
Administração - Coordenação Segurança, manutenção e transporte	Campus Cajazeiras	03
Dir. Tecnologia Informação	Reitoria	09
Outras	---	47
Total		**316**

Fonte: OUVIDORIA/IFPB (2016).

Data de início: 01/01/2016 00:00
Data de término: 31/12/2016 23:59
Progresso: 100,00%
Nível de acesso: Protegido II
Ativo: Sim

7. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

As informações pertinentes a esta seção 7 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 7.**

7.1 Desempenho financeiro no exercício

As informações pertinentes a esta seção 7.1 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 7.**

7.2 Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos

As informações pertinentes a esta seção 7.2 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 7.**

7.3 Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade

As informações pertinentes a esta seção 7.3 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 7.**

7.4 Demonstrações contábeis exigidas pela Lei 4.320/64 e notas explicativas

As informações pertinentes a esta seção 7.4 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 7.**

Anexo I do Capítulo VII do Relatório de Gestão ao TCU

DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS[i]

O presente capítulo provê informações detalhadas sobre o desempenho financeiro e as demonstrações contábeis e financeiras do IFPB, conforme Portaria para o exercício de referência deste relatório.

DESEMPENHO FINANCEIRO NO EXERCÍCIO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba(IFPB) evidencia em seu balanço financeiro os ingressos e dispêndio realizado durante o ano financeiro. Em uma análise sucinta percebe-se que a maior parte dos recursos financeiros provia do Ministério da Educação, cuja liberação dos recursos não estavam sendo efetuadas com frequência constante, principalmente no que diz respeito às Transferência de Execução Descentralizada(TED) e as Emendas Parlamentares, contudo, houve uma pequena melhora a partir do segundo semestre do exercício financeiro de 2016, dos recursos provenientes da LOA(fonte 100, 112).

As Inconstâncias das liberações dos recursos financeiros causaram alguns transtornos na liquidação das despesas do IFPB, prejudicando sensivelmente a relação comercial de algumas empresas de prestação de serviço de locação de mão de obra e as obras de engenharia, provocando atrasos nos salários e insatisfação dos funcionários das mesmas.

Mesmos com toda dificuldade de recebimento de recurso financeiro, conseguimos, através das prioridades administrativas, honrar os compromissos assumidos com a assistência aos Estudantes, efetuando a maior dos pagamentos no exercício financeiro 2016.

TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIAÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

O IFPB passou nos últimos anos por um processo de expansão cujo projeto encontrou sérios problemas quanto à adequação de procedimentos administrativos de natureza de controle, fato que culminou em o sistema contábil encontrar, atualmente, problemas em sustentar rotinas básicas de controle e correção de erros de exercícios anteriores e consequentemente dificuldade na adoção de alguns procedimentos estabelecidos pelas NBC T 16. Dentre as dificuldades apresentadas, destacam-se inconsistências quanto ao registro de atos potenciais, controle de saldos residuais, retificação de erro de classificações contábeis equivocadas, falhas em adoção de princípios como oportunidade e competência e faltas não generalizadas de conciliação de saldos.

Quanto às disposições da NBC T 16.9, a instituição continua com falhas de controle no que concerne ao gerenciamento de bens móveis, tais falhas são oriundas principalmente da utilização de um sistema informatizado de controle de patrimônio que não atende completamente o controle patrimonial e contábil, inclusive o cálculo de depreciação, amortização e exaustão em conformidade com as normas aplicáveis, além da falta de adequação e integração do sistema nas diversas Unidades Gestoras do Órgão. Não atendendo de modo completo os cálculos de depreciação. Além disso, por parte da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, foi evidenciada tal preocupação, através do memorando Nº. 155/2015/DAMRP, solicitando providências alternativas. Mas, dentre as falhas, ainda não há controle na maioria das Unidades Gestoras do IFPB quanto à NBC T 16.9.

A NBC T 16.10 dispõe diretrizes sobre a avaliação e a mensuração de ativos e passivos integrantes do patrimônio de entidades do setor público. O IFPB ainda não dispõe de uma rotina operacional que contemple a reavaliação de itens patrimoniais. Algumas diretorias, a exemplo da Diretoria de Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais, não possuem estrutura de pessoal para um nível mais elevado de controle dos processos, todos os esforços de tal diretoria, estão voltados para manutenção da conciliação dos saldos registrados pelo sistema de controle patrimonial, exercido pelo SUAP e o SIAFI, considerando a maior relevância do problema, haja vista tal sistema não apresentar relatórios básicos de consulta e apresentar erros constantes de consistência de saldos. A comissão constituída através da portaria nº 143/2015-Reitoria, obteve avanços apenas no que concerne à implantação do método de custos por média ponderada para controle de estoques.

SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

Quanto à implantação de sistema de custos, não há evidenciação de qualquer apuração realizada pelo IFPB. O objetivo principal da instituição é a implantação integrada dessa rotina ao Sistema Unificado da Administração Pública – SUAP que inclua a apuração informatizada no rol de atividades da administração, o que ainda não foi implantada.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	**BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS**
SUBTITULO	**26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA**
ORGAO SUPERIOR	**26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO**

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

EMISSAO 26/01/2017 — PAGINA 1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**
Receitas Orçamentárias	**621.914,48**	**4.415.662,09**	**Despesas Orçamentárias**	**451.125.213,04**	**412.825.402,57**
Ordinárias	**355.169,38**	**206.186,72**	**Ordinárias**	**128.099.662,84**	**95.105.706,63**
Vinculadas	**271.086,85**	**4.209.753,46**	**Vinculadas**	**323.025.550,20**	**317.719.695,94**
Educação	8.573,94	973,93	Educação	280.584.726,50	239.375.143,99
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	262.512,91	4.208.779,53	Seguridade Social (Exceto RGPS)	42.326.101,19	
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-4.341,75	-278,09	Operação de Crédito		70.204.975,28
			Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	107.655,86	8.127.271,67
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	7.066,65	12.305,00
Transferências Financeiras Recebidas	**514.625.578,50**	**475.162.570,24**	**Transferências Financeiras Concedidas**	**58.320.739,90**	**67.135.348,39**
Resultantes da Execução Orçamentária	463.724.260,01	408.474.893,43	Resultantes da Execução Orçamentária	40.203.396,95	40.941.583,09
Repasse Recebido	423.662.353,36	367.711.932,42	Repasse Concedido	69.290,90	178.622,08
Sub-repasse Recebido	40.061.906,65	40.762.961,01	Sub-repasse Concedido	40.061.906,65	40.762.961,01
Independentes da Execução Orçamentária	50.901.318,49	66.687.676,81	Repasse Devolvido	72.199,40	
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	48.718.302,85	59.927.286,31	Independentes da Execução Orçamentária	18.117.342,95	26.193.765,30
Demais Transferências Recebidas	1.006,98	439,56	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	17.753.284,93	25.986.165,09
Movimentação de Saldos Patrimoniais	2.182.008,66	6.759.950,94	Demais Transferências Concedidas	314,70	439,56
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	363.743,32	207.160,65
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	**29.517.129,25**	**46.261.803,48**	**Despesas Extraorçamentárias**	**36.303.022,54**	**54.515.248,27**
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	3.287.535,25	5.578.400,56	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	8.091.203,81	12.088.007,00
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	25.447.690,22	32.184.331,87	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	27.399.998,43	33.907.922,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	781.723,78	8.499.071,05	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	780.275,07	8.500.031,28
Outros Recebimentos Extraorçamentários	180,00	-	Outros Pagamentos Extraorçamentários	31.545,23	19.287,98
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	180,00		Demais Pagamentos	31.545,23	19.287,98
Saldo do Exercício Anterior	**5.117.366,56**	**13.753.329,98**	**Saldo para o Exercício Seguinte**	**4.133.013,31**	**5.117.366,56**
Caixa e Equivalentes de Caixa	5.117.366,56	13.753.329,98	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.133.013,31	5.117.366,56
TOTAL	**549.881.988,79**	**539.593.365,79**	**TOTAL**	**549.881.988,79**	**539.593.365,79**

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

EMISSAO	PAGINA
26/01/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	**4.272.391,00**	**4.272.391,00**	**621.914,48**	**-3.650.476,52**
Receitas Tributárias	**-**	**-**	**-**	**-**
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receitas de Contribuições	**-**	**-**	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	**137.380,00**	**137.380,00**	**119.649,56**	**-17.730,44**
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	137.380,00	137.380,00	119.649,56	-17.730,44
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	**-**	**-**	**16,00**	**16,00**
Receita Industrial	**-**	**-**	**-**	**-**
Receitas de Serviços	**4.112.764,00**	**4.112.764,00**	**130.857,18**	**-3.981.906,82**
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	4.112.764,00	4.112.764,00	130.803,18	-3.981.960,82
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	54,00	54,00
Transferências Correntes	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Receitas Correntes	**22.247,00**	**22.247,00**	**371.391,74**	**349.144,74**
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	22.247,00	22.247,00	4.291,90	-17.955,10
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	367.099,84	367.099,84
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-

RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTITULO 26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EMISSAO 26/01/2017

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DE RECEITAS	**4.272.391,00**	**4.272.391,00**	**621.914,48**	**-3.650.476,52**
REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Interno	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
Operações de Crédito - Mercado Externo	**-**	**-**	**-**	**-**
Mobiliária	**-**	**-**	**-**	**-**
Contratual	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	**4.272.391,00**	**4.272.391,00**	**621.914,48**	**-3.650.476,52**
DÉFICIT			**450.503.298,56**	**450.503.298,56**
TOTAL	**4.272.391,00**	**4.272.391,00**	**451.125.213,04**	**446.852.822,04**
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	**-**	**-**	**-**	**-**
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Reabertos	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	**362.161.484,00**	**436.687.854,00**	**433.722.233,88**	**422.005.024,39**	**419.414.859,37**	**2.965.620,12**
Pessoal e Encargos Sociais	**288.701.883,00**	**357.310.656,00**	**353.686.431,46**	**353.209.541,42**	**353.209.413,42**	**3.624.224,54**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**73.459.601,00**	**79.377.198,00**	**80.035.802,42**	**68.795.482,97**	**66.205.445,95**	**-658.604,42**
DESPESAS DE CAPITAL	**27.403.273,00**	**27.252.712,00**	**17.402.979,16**	**3.672.498,43**	**2.975.128,20**	**9.849.732,84**
Investimentos	**27.400.273,00**	**27.249.712,00**	**17.402.979,16**	**3.672.498,43**	**2.975.128,20**	**9.846.732,84**
Inversões Financeiras	**3.000,00**	**3.000,00**	**-**	**-**	**-**	**3.000,00**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
RESERVA DO RPPS	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
SUBTOTAL DAS DESPESAS	**389.564.757,00**	**463.940.566,00**	**451.125.213,04**	**425.677.522,82**	**422.389.987,57**	**12.815.352,96**
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida Interna	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO

NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

TITULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 26/01/2017

PAGINA 3

SUBTITULO 26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

DESPESA							
	DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		**389.564.757,00**	**463.940.566,00**	**451.125.213,04**	**425.677.522,82**	**422.389.987,57**	**12.815.352,96**
TOTAL		**389.564.757,00**	**463.940.566,00**	**451.125.213,04**	**425.677.522,82**	**422.389.987,57**	**12.815.352,96**

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**5.531.210,91**	**14.125.485,51**	**8.710.415,45**	**8.548.496,43**	**3.189.502,66**	**7.918.697,33**
Pessoal e Encargos Sociais	**20.812,07**	**-**	**-**	**-**	**-**	**20.812,07**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**5.510.398,84**	**14.125.485,51**	**8.710.415,45**	**8.548.496,43**	**3.189.502,66**	**7.897.885,26**
DESPESAS DE CAPITAL	**17.171.393,60**	**18.058.846,36**	**19.138.814,27**	**18.851.502,00**	**407.440,38**	**15.971.297,58**
Investimentos	**17.171.393,60**	**18.058.846,36**	**19.138.814,27**	**18.851.502,00**	**407.440,38**	**15.971.297,58**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**22.702.604,51**	**32.184.331,87**	**27.849.229,72**	**27.399.998,43**	**3.596.943,04**	**23.889.994,91**

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	**222.202,81**	**4.747.295,12**	**4.516.265,83**	**316.149,09**	**137.083,01**
Pessoal e Encargos Sociais	**-**	**255,50**	**255,50**	**-**	**-**
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Outras Despesas Correntes	**222.202,81**	**4.747.039,62**	**4.516.010,33**	**316.149,09**	**137.083,01**
DESPESAS DE CAPITAL	**56.711,07**	**3.790.592,42**	**3.574.937,98**	**244.731,90**	**27.633,61**
Investimentos	**56.711,07**	**3.790.592,42**	**3.574.937,98**	**244.731,90**	**27.633,61**
Inversões Financeiras	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
Amortização da Dívida	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**
TOTAL	**278.913,88**	**8.537.887,54**	**8.091.203,81**	**560.880,99**	**164.716,62**

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

TITULO: BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO: 26/01/2017

PAGINA: 1

SUBTITULO: 26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR: 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	**22.483.600,52**	**14.105.056,53**	**PASSIVO CIRCULANTE**	**4.055.046,69**	**12.567.615,93**
Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.133.013,31**	**5.117.366,56**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo**	**7.937,20**	**607.218,41**
Créditos a Curto Prazo	**-**	**-**	**Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**14.357.581,28**	**4.639.172,42**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo**	**2.630.820,49**	**7.006.922,18**
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	**-**	**-**	**Obrigações Fiscais a Curto Prazo**	**2.895,41**	**3.308,55**
Estoques	**3.969.301,76**	**4.348.517,55**	**Obrigações de Repartição a Outros Entes**	**-**	**-**
VPDs Pagas Antecipadamente	**23.704,17**	**-**	**Provisões de Curto Prazo**	**4.762,52**	**-**
			Demais Obrigações a Curto Prazo	**1.408.631,07**	**4.950.166,79**
ATIVO NÃO CIRCULANTE	**368.605.936,29**	**321.742.426,88**	**PASSIVO NÃO CIRCULANTE**	**-**	**-**
Ativo Realizável a Longo Prazo	**8.702,29**	**8.702,29**	**Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo**	**-**	**-**
Demais Créditos e Valores a Longo Prazo	8.702,29	8.702,29	**Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo**	**-**	**-**
Investimentos	**-**	**-**	**Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo**	**-**	**-**
Participações Permanentes	-	-	**Obrigações Fiscais a Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Provisões de Longo Prazo**	**-**	**-**
Propriedades para Investimento	-	-	**Demais Obrigações a Longo Prazo**	**-**	**-**
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	**Resultado Diferido**	**-**	**-**
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	**TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL**	**4.055.046,69**	**12.567.615,93**
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-			
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	**Patrimônio Social e Capital Social**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)**	**-**	**-**
Demais Investimentos Permanentes	-	-	**Reservas de Capital**	**3.974,17**	**3.974,17**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	**Ajustes de Avaliação Patrimonial**	**-**	**-**
Imobilizado	**367.939.519,52**	**321.195.092,11**	**Reservas de Lucros**	**-**	**-**
Bens Móveis	99.085.378,47	94.448.142,88	**Demais Reservas**	**-**	**-**
Bens Móveis	107.009.016,27	99.443.719,19	**Resultados Acumulados**	**387.030.515,95**	**323.275.893,31**
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.923.637,80	-4.995.576,31	Resultado do Exercício	82.989.978,27	39.764.778,10
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Resultados de Exercícios Anteriores	323.275.893,31	283.278.279,06
Bens Imóveis	268.854.141,05	226.746.949,23	Ajustes de Exercícios Anteriores	-19.235.355,63	232.836,15
Bens Imóveis	269.159.935,2	226.953.552,5			

	6	2	**(-) Ações / Cotas em Tesouraria**	**-**	**-**
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-305.794,21	-206.603,29	**TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**387.034.490,12**	**323.279.867,48**
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	**657.714,48**	**538.632,48**			
Softwares	657.714,48	538.632,48			
Softwares	657.714,48	538.632,48			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

TITULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

EMISSAO 26/01/2017

PAGINA 2

SUBTITULO 26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇAO	2016	2015
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	**-**	**-**			
TOTAL DO ATIVO	**391.089.536,81**	**335.847.483,41**	**TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO**	**391.089.536,81**	**335.847.483,41**

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO	**2016**	**2015**
ATIVO FINANCEIRO	**4.138.335,70**	**5.161.438,87**	**PASSIVO FINANCEIRO**	**52.793.815,71**	**66.821.659,82**
ATIVO PERMANENTE	**386.951.201,11**	**330.686.044,54**	**PASSIVO PERMANENTE**	**70.284,82**	**553.492,49**
			SALDO PATRIMONIAL	**338.225.436,28**	**268.472.331,10**

Quadro de Compensações

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos	**2016**	**2015**	ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos	**2016**	**2015**
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	**32.841.775,63**	**18.702.579,32**	**SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS**	**112.977.002,57**	**96.157.063,14**
Execução dos Atos Potenciais Ativos	32.841.775,63	18.702.579,32	Execução dos Atos Potenciais Passivos	112.977.002,57	96.157.063,14
Garantias e Contragarantias Recebidas a Executar	281.368,99	281.368,99	Garantias e Contragarantias Concedidas a Execut	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	32.125.375,23	17.985.478,92	Obrigações Conveniadas e Outros Instrum Congên	258.319,37	258.319,37
Direitos Contratuais a Executar	435.031,41	435.731,41	Obrigações Contratuais a Executar	112.718.683,20	95.898.743,77
Outros Atos Potenciais Ativos a Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	**32.841.775,63**	**18.702.579,32**	**TOTAL**	**112.977.002,57**	**96.157.063,14**

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	**-2.840.878,83**
Recursos Vinculados	**-45.814.601,18**
Educação	-46.695.738,56
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	950.744,67

Outros Recursos Vinculados a Fundos	-69.607,29
TOTAL	**- 48.655.480,01**

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

EMISSAO	PAGINA
26/01/2017	1

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	**24.417.214,93**	**27.977.908,63**
INGRESSOS	**516.029.216,76**	**488.077.303,38**
Receitas Derivadas e Originárias	**621.914,48**	**4.415.662,09**
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Patrimonial	119.649,56	110.260,02
Receita Agropecuária	16,00	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	130.857,18	4.076.709,41
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	371.391,74	228.692,66
Transferências Correntes Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas	-	-
Outros Ingressos das Operações	**515.407.302,28**	**483.661.641,29**
Ingressos Extraorçamentários	781.723,78	8.499.071,05
Transferências Financeiras Recebidas	514.625.578,50	475.162.570,24
DESEMBOLSOS	**-491.612.001,83**	**-460.099.394,75**
Pessoal e Demais Despesas	**-383.777.038,72**	**-337.364.703,49**
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-1.026.943,84	-
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-48.330.963,67	-45.518.600,42
Saúde	-	-

Trabalho	-190,00	-371.812,26
Educação	-334.419.121,21	-291.474.290,81
Cultura	-	-
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-
Indústria	-	-

Fonte: SIAFIWEB

	2016	2015
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	180,00	-
Juros e Encargos da Dívida	**-**	**-**
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	**-48.702.402,91**	**-47.080.023,61**
Intergovernamentais	-	-
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-	-
Intragovernamentais	-48.610.564,73	-46.998.721,61
Outras Transferências Concedidas	-91.838,18	-81.302,00
Outros Desembolsos das Operações	**-59.132.560,20**	**-75.654.667,65**
Dispêndios Extraorçamentários	-780.275,07	-8.500.031,28
Transferências Financeiras Concedidas	-58.320.739,90	-67.135.348,39
Demais Pagamentos	-31.545,23	-19.287,98
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	**-25.401.568,18**	**-36.613.872,05**
INGRESSOS	**-**	**-**
Alienação de Bens	**-**	**-**
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	**-**	**-**
Outros Ingressos de Investimentos	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-25.401.568,18**	**-36.613.872,05**
Aquisição de Ativo Não Circulante	**-24.789.954,45**	**-36.493.533,93**
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Investimentos	**-611.613,73**	**-120.338,12**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	**-**	**-**
INGRESSOS	**-**	**-**
Operações de Crédito	**-**	**-**
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais	**-**	**-**
Transferências de Capital Recebidas	**-**	**-**
Intergovernamentais	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais	-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	**-**	**-**
DESEMBOLSOS	**-**	**-**
Amortização / Refinanciamento da Dívida	**-**	**-**
Outros Desembolsos de Financiamento	**-**	**-**

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	2016
PERIODO	Anual
EMISSAO	26/01/2017
PAGINA	3

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2016	2015
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	**-984.353,25**	**-8.635.963,42**
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	**5.117.366,56**	**13.753.329,98**
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	**4.133.013,31**	**5.117.366,56**

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO	PERIODO
2016	Anual

TITULO: DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
EMISSAO: 26/01/2017
PAGINA: 1

SUBTITULO: 26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA

ORGAO SUPERIOR: 26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	**578.502.705,53**	**508.384.591,94**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	**-**	**-**
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	**-**	**-**
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	**253.731,50**	**4.187.247,52**
Venda de Mercadorias	16,00	-
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	253.715,50	4.187.247,52
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	**367,70**	**251,75**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	367,70	251,75
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	**516.751.882,86**	**478.051.483,75**
Transferências Intragovernamentais	514.625.578,50	475.162.570,24
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.126.304,36	2.888.913,51
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	**60.748.850,74**	**25.917.168,01**
Reavaliação de Ativos	57.497.830,09	10.940.703,16
Ganhos com Alienação	-	-
Ganhos com Incorporação de Ativos	-	2.563.422,72
Ganhos com Desincorporação de Passivos	3.251.020,65	12.413.042,13
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	**747.872,73**	**228.440,91**
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-

Operações da Autoridade Monetária	-	-

Fonte: SIAFIWEB

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	747.872,73	228.440,91
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	**495.512.727,26**	**468.619.813,84**
Pessoal e Encargos	**316.145.184,64**	**270.051.272,67**
Remuneração a Pessoal	246.776.013,38	213.756.184,37
Encargos Patronais	48.706.197,38	42.391.650,61
Benefícios a Pessoal	20.003.058,55	13.704.340,83
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	659.915,33	199.096,86
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	**47.751.388,73**	**46.763.836,26**
Aposentadorias e Reformas	38.500.951,65	37.968.034,44
Pensões	9.136.035,98	8.688.109,04
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	114.401,10	107.692,78
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	**42.587.924,17**	**41.118.415,12**
Uso de Material de Consumo	3.267.088,95	5.171.524,70
Serviços	37.327.041,22	35.422.694,26
Depreciação, Amortização e Exaustão	1.993.794,00	524.196,16
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	**9.115,97**	**1.165,84**
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	4.774,22	1.075,85
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	4.341,75	89,99
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	**60.382.859,69**	**70.210.440,91**
Transferências Intragovernamentais	58.320.739,90	67.135.348,39
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências a Instituições Privadas	91.838,18	81.302,00
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	1.970.281,61	2.993.790,52
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	**12.086.605,86**	**20.100.999,76**
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	2.996.932,88	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	462,49	-
Incorporação de Passivos	72.241,40	4.716.626,65

Desincorporação de Ativos	9.016.969,09	15.384.373,11

Fonte: SIAFIWEB

MINISTÉRIO DA FAZENDA

SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

		EXERCICIO	PERIODO
		2016	Anual
TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSAO 26/01/2017	PAGINA 3
SUBTITULO	26417 - INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DA PARAIBA - AUTARQUIA		
ORGAO SUPERIOR	26000 - MINISTERIO DA EDUCACAO	VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2016	2015
Tributárias	**318.934,85**	**546.147,58**
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	93.784,55	105.653,12
Contribuições	225.150,30	440.494,46
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	**-**	**-**
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	**16.230.713,35**	**19.827.535,70**
Premiações	16.269,70	1.800,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	15.896.784,24	19.479.350,29
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	317.659,41	346.385,41
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**82.989.978,27**	**39.764.778,10**

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS

	2016	2015

Fonte: SIAFIWEB

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

O Balanço Orçamentário demonstra as receitas previstas e as despesas fixadas, em confronto com as realizadas, conforme art. 102, da Lei 4.302/64.

BALANÇO FINANCEIRO

O Balanço Financeiro demonstra os ingressos (entradas) e dispêndios (saídas) de recursos financeiros a título de receitas e despesas orçamentárias, bem como os recebimentos e pagamentos de natureza extra-orçamentária, conjugados com os saldos de disponibilidades do exercício anterior e aqueles que passarão para o exercício seguinte de acordo com o art. 103, da Lei n 4.320/64.

BALANÇO PATRIMONIAL

No Balanço Patrimonial encontramos a posição estática do Órgão ou Entidade e também o resultado acumulado. De acordo com a Lei n 4.320/64, art. 105, nele estarão demonstrados os Ativos Financeiro e Permanente, os Passivos Financeiro e Permanente, o Saldo Patrimonial e as Contas de Compensação.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

A Demonstração das Variações Patrimoniais, conforme disposto no artigo 104 da Lei n 4.320/64, evidencia as alterações verificadas no patrimônio da União durante o exercício financeiro, resultante ou independente da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

DEMONSTRAÇÃO FLUXO DE CAIXA

Objetiva contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público. Apresenta os fluxos de caixas das operações, dos investimentos e dos financiamentos permitindo a projeção de cenários de fluxos futuros de caixa.

Coordenação de Contabilidade – PRAF/Reitoria-IFPB (2016).

8. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

As informações pertinentes a esta seção 8 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.1 Tratamento de determinações e recomendações do TCU

As informações pertinentes a esta seção 8.1 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.2 Tratamento de recomendações do Órgão de Controle Interno

As informações pertinentes a esta seção 8.2 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.3 Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por dano ao Erário

As informações pertinentes a esta seção 8.3 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.4 Demonstração da conformidade do cronograma de pagamentos de obrigações com o disposto no art. 5º da Lei 8.666/1993

As informações pertinentes a esta seção 8.4 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.5 Informações sobre a revisão dos contratos vigentes firmados com empresas beneficiadas pela desoneração da folha de pagamento

As informações pertinentes a esta seção 8.5 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.6 Informações sobre ações de publicidade e propaganda

As informações pertinentes a esta seção 8.6 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

8.7 Demonstração da conformidade com o disposto no art. 3º do Decreto 5.626/2005

As informações pertinentes a esta seção 8.7 encontram-se no **Anexo I, Capítulo 8.**

Anexo I do Capítulo 8 do Relatório de Gestão ao TCU

CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DOS ÓRGÃOS DE CONTROLE

Este capítulo delineia as informações relativas a processos de órgãos de controle, com destaque ao atendimento a demandas específicas no âmbito do IFPB.

Fonte: AUDI-GE/IFPB (2016).

TRATAMENTO DE DETERMINAÇÃO E RECOMENDAÇÕES DO TCU

No exercício foi monitorado o cumprimento de dois acórdãos do TCU.

O acórdão 3314/2013 teve como objetivo avaliar a estrutura e a atuação da unidade de auditoria interna. Das recomendações emitidas neste acórdão, 01 (uma) ainda consta como pendente de atendimento.

Acórdão 1.006/2016-TCU-Plenário que recomendou às auditorias internas dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia que incluam nos seus planos anuais de auditoria interna ações de controle com vista a identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC.

Fonte: AUDI-GE/IFPB (2016).

TRATAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO

O acompanhamento das recomendações dos órgãos de controle e do TCU é realizado pela Auditoria Interna que inclui essa atividade no planejamento anual dos trabalhos.

A unidade realiza o monitoramento das recomendações periodicamente, conforme cronograma constante no PAINT e sem a utilização de sistema informatizado. Após a emissão da ordem de serviço as recomendações pendentes de atendimento são encaminhadas às áreas responsáveis pelo seu cumprimento para informarem as medidas adotadas para sanar a constatação. As informações recebidas pela Auditoria Interna são consolidadas em um único documento e posteriormente encaminhadas à CGU para que seja emitido o seu julgamento quanto à adequabilidade do cumprimento das medidas corretivas

No ano de 2016 o IFPB recebeu 17 (dezessete) recomendações da CGU as quais estão sendo monitoradas. Das 23 (vinte e três) que já vinham sendo acompanhadas referentes a exercícios anteriores, 10 (dez) foram consideradas atendidas pelo gestor no exercício, as quais estão detalhadas a seguir:

Das 10 (dez) que estavam sob a responsabilidade do órgão de Gestão de Pessoas do IFPB, 3 (três) foram consideradas atendidas.

Das 04 (quatro) que estavam sob a responsabilidade da Auditoria Interna, todas foram consideradas atendidas;

Das 09 (nove) que estavam sob a responsabilidade Pró-Reitoria de Administração, 6 (seis) foram consideradas atendida;

Salientamos que a informações sobre o atendimento ou não das recomendações referem-se ao entendimento do gestor. Sobre a adequabilidade das medidas saneadoras, cabe, ainda, à CGU emitir seu julgamento.

Fonte: AUDI-GE/IFPB (2016).

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANO AO ERÁRIO

A Unidade de Auditoria Interna não recebeu, durante o exercício de 2016, nenhuma informação sobre medidas internas administrativas adotadas pelo IFPB para apuração de responsabilidade por dano ao erário, bem como, hipóteses ensejadoras da instauração e remessa de tomadas de contas especiais.

DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE DO CRONOGRAMA DE PAGAMENTOS DE OBRIGAÇÕES COM O DISPOSTO NO ART. 5º DA LEI 8.666/1993[i]

DFC/IFPB (2016).

O IFPB cumpre o que determina o art. 5º da Lei 8.666/93 para o pagamento das obrigações relativas ao fornecimento de bens, locações, realização de obras e prestação de serviços acerca da "estrita ordem cronológica das datas de suas exigibilidades, salvo quando presentes relevantes razões de interesse público e mediante prévia justificativa da autoridade competente, devidamente publicada", conforme aduz o caput do supracitado artigo, portanto, em conformidade com a legislação vigente.
Neste sentido, os pagamentos relativos a períodos pretéritos, que permaneceram em aberto ao término do exercício de 2016, em razão do contingenciamento e retenção dos recursos financeiros pelo Governo Federal, que implicaram no não pagamento de faturas a fornecedores dentro do exercício, a relação dos débitos contratuais foram classificados segundo as categorias previstas no art. 5º da Lei nº 8.666/93, cujos pagamentos terão observância à ordem cronológica de exigibilidades.

INFORMAÇÕES SOBRE A REVISÃO DOS CONTRATOS VIGENTES FIRMADOS COM EMPRESAS BENEFICIADAS PELA DESONERAÇÃO DA FOLHA DE PAGAMENTO[ii]

No exercício de 2016, por ocasião da análise dos contratos de execução dos serviços, por meio de cessão de mão-de-obra da construção civil, conforme o art. 2º do Dec. n.º 7.828, de 16 de outubro de 2012, c/c com o art. 31 da Lei nº 8.121 de 1991, verificou-se que os termos firmados a partir da vigência deste diploma legal os contratos do exercício em referência já

contemplavam a desoneração da folha de pagamento nas planilhas de custo do certame licitatório.

INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES DE PUBLICIDADE E PROPAGANDA[iii]

Apresenta-se, a seguir, a Tabela de despesas com publicidade, que contempla os valores com a publicização dos Editais e Portarias (atos administrativos) na imprensa oficial e em jornal diário de grande circulação no Estado com observância à legislação:

Tabela – Despesas com publicidade

Publicidade	Programa/Ação orçamentária	Valores empenhados	Valores pagos
Institucional	-	-	-
Legal	108844/20RL	166.129,71	89.922,53
Mercadológica	-	-	-
Utilidade pública	-	-	-

Fonte: DIOR/PRAF – Tesouro Gerencial (2016).

Fonte: PRE/IFPB (2016).

DEMONSTRAÇÃO DA CONFORMIDADE COM O DISPOSTO NO ART. 3º DO DECRETO 5.626/2005

O Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, que regulamenta a Língua Brasileira de Sinais – Libras, dispõe no art. 3º sobre a inclusão da Libras como disciplina curricular, in verbis:

> "Art. 3º A Libras deve ser inserida como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério, em nível médio e superior, e nos cursos de Fonoaudiologia, de instituições de ensino, públicas e privadas, do sistema federal de ensino e dos sistemas de ensino dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios.
> § 1º Todos os cursos de licenciatura, nas diferentes áreas do conhecimento, o curso normal de nível médio, o curso normal superior, o curso de Pedagogia e o curso de Educação Especial são considerados cursos de formação de professores e profissionais da educação para o exercício do magistério.
> § 2º A Libras constituir-se-á em disciplina curricular optativa nos demais cursos de educação superior e na educação profissional, a partir de um ano da publicação deste Decreto."

Nesse contexto, O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba por meio da Pró-Reitoria de Ensino elaborou Instrução Normativa nº 02/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade da oferta da disciplina de Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS, nos cursos de formação de professores ofertados no âmbito do IFPB, em consonância com a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000, regulamentada pelo Decreto 5.626/2005, de 22 de dezembro de 2005 e Resolução CNE/CP nº 2, de 1 de julho de 2015. Esse documento está publicado no Portal Institucional do IFPB, através do link : http://www.ifpb.edu.br/pre/assuntos/documentos-normativos.

A disciplina de LIBRAS é componente curricular obrigatório nos cursos de Licenciatura ofertados no IFPB. A elaboração e apresentação do plano da referida disciplina, a ser ofertada pelos cursos de graduação da Instituição, seja obrigatória ou optativa, deve garantir, ao longo do processo, efetiva e concomitante relação entre teoria e prática, fornecendo elementos básicos para o desenvolvimento dos conhecimentos e habilidade necessárias à docência.

Conforme disposto na Nota Técnica 02/2016-PRE, a disciplina de LIBRAS poderá ser ofertada na modalidade educação a distância, integral ou parcial, desde que conste no Plano Pedagógico do Curso e atenda as diretrizes da Portaria nº 1.134, de 10 de outubro de 2016; disposto no Art. 81 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e, Decreto nº 5.622, de 19 de dezembro de 2005.

O IFPB possui 21 (vinte e um) Campi em todo o Estado, ofertando cursos superiores em 10 (dez) de suas unidades. É mister pontuar que apenas os cursos superiores de licenciatura devem conter a disciplina de Libras em caráter obrigatório, sendo matéria optativa para os cursos tecnológicos e de bacharelado, consoante o estabelecido no Decreto nº 5626/2005.

Todos os cursos superiores na modalidade Licenciatura ofertados pelo IFPB possuem professores da disciplina de Libras ministrando aulas regularmente, conforme colacionamos na tabela

Curso Superior	Cód. Curso no e-MEC	Município	Tipo de Oferta da disciplina de Libras
Tecnologia em Gestão Ambiental	123120	Princesa Isabel	optativa
Tecnologia em Segurança do Trabalho	123116	Patos	optativa
Licenciatura em Física; Lic. em Matemática; Bacharelado em Engenharia de Computação	1188396 1128030 1307356	Campina Grande	obrigatória
Tecnologia em Construção de Edifícios; Tec. em Telemática	1127900 103486		optativa
Licenciatura em Matemática; Lic. em Computação e Informática	1128096 1307356	Cajazeiras	obrigatória
Bac. Engenharia Civil; Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	103481 95104		optativa
Lic. em Ciências Biológicas	1341255	Cabedelo	obrigatória
Tecnologia em Design Gráfico	123105		optativa
Licenciatura em Educação Física; Lic. em Química	1188396 123233	Sousa	obrigatória
Bach. em Medicina Veterinária; Tecnologia em Agroecologia;	123237 1032499		optativa

Tecnologia em Alimentos	123235		
Tecnologia em Agroecologia	123118	Picuí	optativa
Tec. em Gestão Comercial	1167926	Guarabira	optativa
Tec. em Análise e Desenvolvimento de Sistemas; Tec. em Construção de Edifícios	1166614 123114	Monteiro	optativa
Licenciatura em Letras; Licenciatura em Química.	1176228 81312	João Pessoa	obrigatória
Tec. em Construção de Edifícios; Tec. em Design de Interiores; Tec. em Geoprocessamento; Tec. em Gestão Ambiental; Tec. em Sistemas para Internet; Tec. em Redes de Computadores; Tec. em Automação Industrial; Tec. em Sistemas de Telecomunicações; Bach. em Engenharia Elétrica; Bach. em Administração; Tec. em Negócios Imobiliários; Bach. em Administração Pública.	114944 49960 61076 123002 71127 58391 95089 114942 103481 100260 95101 1261262		optativa

Fonte: PRE/IFPB (2016).

Com a finalidade oferecer informações de maneira transparente e eficiente, é possível acessar as informações dos cursos, tais como, Matriz e Estrutura Curricular, corpo docente e outras, através do Portal do Estudante do IFPB, através do link estudante.ifpb.edu.br.

[i] *DFC/IFPB (2016).*

[ii] *DFC/IFPB (2015).*

[iii] *DIOR/IFPB (2016).*

9 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As reflexões e análises realizadas neste relatório anual do IFPB, ora apresentado ao TCU, revela a importância da mensuração da gestão escolar como elemento necessário ao desenvolvimento da compreensão da realidade institucional, buscando aproximar a gestão escolar da concepção de controle social. Dessa maneira, este documento, na forma pelo qual foi estruturado na plataforma de **Gestão do Planejamento Estratégico do IFPB** (planejamento.ifpb.edu.br), teve como intuito contribuir para o debate acerca do ensino público gratuito e de qualidade no Instituto Federal da Paraíba, sem deixar de focalizar os desafios para que sejam discutidos coletivamente os resultados alcançados, para aprimorar, para gerar melhor desempenho, para definir prioridades e para fazer relação ao propósito estratégico da instituição, de cumprirmos com a nossa verdadeira missão de **educar cidadãos** a fim de que os frutos da **Educação**, **Ciência**, **Tecnologia** e **Inovação** continuem a ser gerados no **Estado da Paraíba** com projeção regional, nacional e internacional.

Reveste-se de especial importância o fato de que este documento está disponibilizado no Portal TCU (www.tcu.gov.br) e no **Portal da Transparência do IFPB** (www.ifpb.edu.br/transparencia) para a consulta pública.

Ato contínuo, apresenta-se uma **nota de agradecimento** aos servidores e respectivos setores do Instituto Federal da Paraíba pelo fornecimento dos dados e informações que possibilitaram o processo de sistematização do presente Relatório de Gestão, assim como à comunidade acadêmica do IFPB pela participação nos resultados alcançados durante o presente exercício.

ANEXOS E APÊNDICES

a. RELATÓRIOS, PARECERES E DECLARAÇÕES
b. ROL DE RESPONSÁVEIS
c. PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA
d. PARECER DE COLEGIADO
e. RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

f. DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal - **Vide Anexo Declarações I.a e I.b**
Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões - **Vide Anexo Declaração II**
Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas - **Vide Anexo Declaração III**
Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - **Vide Anexo Declarações IV.a e IV.b**
Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial - **Vide Anexo Declaração V**
Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI - **Vide Anexo Declaração VI**

g. INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

Informações sobre projetos desenvolvidos pelas fundações de apoio regidas pela Lei 8.958/1994 - **Vide página seguinte**

3. PONTOS FORTES

Controlada, Proativa, Abrangente, Continuada, Refinada, Coerente, Inter-relacionada, Cooperativa.

PA12

Anexo – PARECER OU RELATÓRIO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

A Unidade é vinculada ao Conselho Superior do IFPB e atua em todos os campi e na Reitoria. Possui uma estrutura administrativa formada pela Auditoria Interna Geral e subordinada a ela a Divisão de Planejamento e Execução de Auditoria e a Seção de Apoio Administrativo.

A nomeação, designação, exoneração ou dispensa do Auditor Interno Geral é submetida, pelo dirigente máximo da entidade, à aprovação do Conselho Superior do IFPB e, posteriormente, à aprovação da Controladoria Geral da União.

A independência e a objetividade da Auditoria Interna estão demonstradas no Art 5º e capítulo IV do regimento interno da unidade aprovado pela Resolução do CONSUPER nº 172/2014 e disponível em: http://www.ifpb.edu.br/reitoria/auditoria-interna/regimento-da-auditoria-interna.

A Equipe da Unidade de Auditoria Interna sofreu o desfalque de um auditor, redistribuído para a Universidade Federal de Campina Grande, e de uma Técnica em Administração, removida no âmbito da Reitoria, contando, no momento, com 9 (nove) auditores em seu quadro. Além disso, a chefia da unidade encontra-se, atualmente, sendo exercida, de forma interina, pelo substituto após o pedido de exoneração da ocupante da função em novembro de 2016.

O planejamento anual das ações são apresentadas no Plano Anual de Auditoria Interna (PAINT) e os resultados dos trabalhos apresentados por meio do Relatório Anual das Atividades da Auditoria Interna ambos submetidos ao Conselho Superior e encaminhados à CGU.

Quanto a determinação emitida pelo plenário do TCU, por meio do acórdão 1006/2016, para que fosse realizada ação no intuito de identificar e corrigir situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no PRONATEC, ressalte-se que a referida ação está prevista no planejamento de atividades de auditoria de 2017 (Ação nº 7 - PAINT/2017).

Ao final das Auditorias, os relatórios contendo as recomendações são encaminhados aos gestores para conhecimento e adoção das providências corretivas.

Periodicamente a Auditoria Interna realiza o monitoramento de suas recomendações, porém ainda sem a utilização de sistema informatizado. Por meio

da emissão de Solicitação de Auditoria, os gestores responsáveis pela implementação das recomendações são provocados a se manifestarem sobre as providências adotadas. Essas providências são submetidas à análise da Auditoria Interna e apresentadas por meio de relatório que posteriormente são encaminhados aos gestores.

Foram emitidos 3 relatórios e, da ações previstas no planejamento anual, um total de 89% das ações foi executado.

Ao contrário do exercício anterior, quando as ações da unidade voltaram-se para as atividades meio desempenhadas pelos setores administrativos, nesse período de 2016, o foco das ações da Unidade de Auditoria fixou-se nas áreas finalísticas do Instituto, buscando-se contribuir para o melhoramento dos macroprocesso de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação Científica, dos quais os principais achados verificados constam no item que trata da atuação da Auditoria Interna.

Nesse sentido, opinamos pela necessidade de melhoramento dos controles internos da instituição, principalmente, quanto á necessidade de ser implantada, nos mais diversos níveis da gestão, uma política de análise e gestão de riscos.

Anexo – Parecer de Colegiado

PARECER DE COLEGIADO

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃOPROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR
Avenida João da Mata, nº 256 – Bairro Jaguaribe – João Pessoa – Paraíba – CEP: 58015-020
(83) 3612-9703 – conselhosuperior@ifpb.edu.br

RESOLUÇÃO *AD REFERENDUM* Nº 11, DE 24 DE MARÇO DE 2017.

Dispõe sobre a aprovação do Relatório de Gestão do Exercício de 2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

O Presidente do CONSELHO SUPERIOR (CS) DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA (IFPB), no uso de suas atribuições legais com base no § 1º do artigo 10 e no *caput* do mesmo artigo da Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008, e do inciso I do artigo 16, aprovado pela Resolução CS nº 246, de 18 de dezembro de 2015, e considerando o disposto no inciso VIII do artigo 17 do Estatuto já mencionado, a regularidade da instrução e o mérito do pedido, conforme consta no Processo Nº 23381.002836.2017-63 do IFPB,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar ***"ad referendum"*** o Relatório de Gestão do Exercício de 2016 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor a partir desta data e deve ser publicada no Boletim de Serviço e no Portal do IFPB.

CÍCERO NICÁCIO DO NASCIMENTO LOPES
Presidente do Conselho Superior

RESOLUÇÃO Nº 11-AR, DE 24 DE MARÇO DE 2017.

Anexo – RELATÓRIO DE INSTÂNCIA OU ÁREA DE CORREIÇÃO

CGU-PAD — Controladoria-Geral da União

RELATÓRIO DE PROCEDIMENTOS INSTAURADOS

Dados do Filtro:

Assunto(s): Nenhum assunto selecionado.

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba	
Período: 01/01/2016 a 31/12/2016	
Quadro Consolidado:	Número de Procedimentos
Total de Apurações Diretas	0
Total de Procedimentos Administrativos para Empregados Públicos	0
Total de Processos Disciplinares para Empresas Públicas / Sociedades de Economia	0
Total de Processos Administrativos Disciplinares	7
Total de Ritos Sumários	0
Total de Sindicâncias	2
Total de Sindicâncias 'Servidor Temporário'	0
Total de Procedimentos	9

As informações contidas no presente documento, enquanto se mantiver a natureza preparatória das mesmas, são de acesso restrito nos termos do art.7º, §3º, da Lei 12.527, de 18 de novembro de 2011, c/c art. 20º do Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
As informações apresentadas não consideram o eventual cancelamento do registro das penalidades de advertência e de suspensão, conforme previsão do art. 131 da Lei 8.112/90.

Página: 1 de 1
Data da emissão do relatório: 15/02/2017
Emitido por: Joana de Santana Pimentel

Anexo – Declaração I.a

DECLARAÇÕES DE INTEGRIDADE

- **Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal - CONTRATOS**

DECLARAÇÃO

Eu, EMMANUEL DE FIGUEIREDO BARBOSA, CPF nº 02006206494, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, exercido na REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IFPB, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações referentes a contratos firmados durante o exercício de [2016] por esta Unidade estão disponíveis e atualizadas, respectivamente, no Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais – SIASG. Conforme estabelece Lei de Diretrizes Orçamentárias do exercício de [2016] e suas correspondentes em exercícios anteriores.

João Pessoa, 09 de fevereiro de 2017.

EMMANUEL DE FIGUEIREDO BARBOSA
020.062.064-94
ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO/REITORIA IFPB

Anexo – Declaração I.b

- **Declaração de integridade e completude das informações sobre contratos e convênios nos sistemas estruturantes da Administração Pública Federal - CONVÊNIOS**

DECLARAÇÃO

Eu, Emmanuel de Figueiredo Barbosa, CPF nº 02006206494, ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO, exercido na REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA - IFPB), Coordenador de Contratos da Reitoria do IFPB, declaro junto aos órgãos de controle interno e externo, que não há registros referentes a convênios firmados durante o exercício de [2016] por esta Unidade, segundo a Pró-Reitoria de Administração e Finanças.

João Pessoa, 23 de fevereiro de 2017.

EMMANUEL DE FIGUEIREDO BARBOSA

020.062.064-94

ASSISTENTE EM ADMINISTRAÇÃO/REITORIA IFPB

Anexo – Declaração II

- **Declaração de integridade e completude dos registros no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os atos de admissão de pessoal e de concessão de aposentadoria, reforma e pensão relativos ao pessoal do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA, estão devidamente registrados no Sistema de Apreciação e Registro dos Atos de Admissão e Concessões – Sisac para fins de registro junto ao Tribunal de Contas da União, conforme determina o inciso III do art. 71 da Constituição Federal e art. 2º da Instrução Normativa TCU 55/2007.

João Pessoa, 03 de março de 2017.

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes
CPF:424.410.564-68
Reitor do IFPB
IFPB

Anexo – Declaração III

- **Declaração de cumprimento das disposições da Lei 8.730/1993 quanto à entrega das declarações de bens e rendas**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todos os servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) obrigados pela Lei 8.730/1993 disponibilizaram suas declarações de bens rendas junto a Diretoria de Gestão de Pessoas para fins de avaliação da evolução patrimonial e outras providências cabíveis a cargo dos órgãos de controle.

João Pessoa, 03 de março de 2017.

Cícero Nicácio do Nascimento Lopes
CPF:424.410.564-68
Reitor do IFPB
IFPB

Anexo – Declaração IV.a

- **Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - PPA**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações para monitoramento do PPA exigidas no Módulo de Monitoramento Temático do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

João Pessoa, 24 de fevereiro de 2017.

Marcos Vicente dos Santos

CPF: 225.611.454-68

Marcos Vicente dos Santos
Pró-Reitor de Administração e Finanças
PRAF - IFPB - Mat. 273720

Anexo – Declaração IV.b

- **Declaração de integridade dos registros das informações no Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento - LOA**

DECLARAÇÃO

Declaro junto aos órgãos de controle interno e externo que todas as informações sobre a execução física e financeira das ações da Lei Orçamentária Anual exigidas no Módulo de Acompanhamento Orçamentário do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento – SIOP, cuja responsabilidade pela coleta e atualização no referido Sistema são de responsabilidade desta unidade prestadora de contas, estão devidamente atualizados no SIOP conforme as orientações do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

João Pessoa, 24 de fevereiro de 2017.

Marcos Vicente dos Santos

CPF: 225.611.454-68

Marcos Vicente dos Santos
Pró-Reitor de Administração e Finanças
PRAF - IFPB - Mat. 273720

Anexo – Declaração V

- **Declaração sobre a conformidade contábil dos atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.**

DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE CONTÁBIL DOS ATOS E FATOS DA GESTÃO ORÇAMENTÁRIA, FINANCEIRA E PATRIMONIAL.

Declaro que o processo de conformidade contábil no âmbito desta UPC é feito por meio de análise das contas contábeis e acompanhamento de eventuais desequilíbrios nas Equações de Auditor no SIAFI, que evidenciam irregularidades que comprometam a qualidade das informações contábeis e observações dispostas na legislação aplicável, Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, Macrofunções, Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor público e demais normativos aplicáveis.

Sendo assim, os contadores responsáveis pelas setoriais contábeis de UG, mensalmente, devem consultar o rol de Equações de Auditor geradas pelos saldos dos seus respectivos balancetes mensais. Além disso, os contadores são instruídos a analisar as demais inconsistências geradas pelos registros contábeis que venham a tornar a informação contábil em desconformidade com as normas aplicáveis e a estrutura de relatório financeiro aplicável; também verificar as eventuais faltas de registro de conformidade de gestão.

No final do processo, o contador responsável do órgão registra a conformidade de órgão tomando como base as informações geradas por todas as conformidades contábeis de UG e demais inconsistências observadas.

Segue o quadro, segundo os registros de UG no SIAFI, dos contadores responsáveis em 2016:

UG	CONTADORES RESPONSÁVEIS			
158138	CONTADOR RESP	JOSIVALDO DE ALMEIDA	CPF	575478903-34
	REGISTRO CRC	UF: CE NÚMERO: 018623		
	CONTADOR SUBST	FRANCISCO PETRUCCI NETO	CPF	879020234-00
	REG CRC SUBST	UF: PB NÚMERO: 008575		
158469	CONTADOR RESP	KLEBER C MARQUES NETO	CPF	033446516-04
	REGISTRO CRC	UF PB NÚMERO 6732		
	CONTADOR SUBST	LUCIANO OLIVEIRA DE SOUSA	CPF	022360704-54
	REG CRC SUBST	UF: PB NÚMERO: 8369		
158281	CONTADOR RESP	CHRIASTIANNE DA C F MEIRELES	CPF	025334814-59
	REGISTRO CRC	UF: PB NÚMERO 007638		
	CONTADOR SUBST	LUCAS TOSCANO FERREIRA	CPF	072660424-03
	REG CRC SUBST	UF: - PB NÚMERO: 009844		
158279	CONTADOR RESP	MARISTELA BARBOSA DE FIGUEIREDO	CPF	031987344-02
	REGISTRO CRC	UF PB NÚMERO 011958		
	CONTADOR SUBST		CPF	
	REG CRC SUBST	UF: - NÚMERO: -		
158280	CONTADOR RESP	SUELY ARRUDA DOS SANTOS	CPF	026758884-31
	REGISTRO CRC	UF: PB NÚMERO: 007886O-5		
	CONTADOR SUBST	MARIA DAS GRAçAS M DE ALMEIDA	CPF	031907934-17
	REG CRC SUBST	UF: PB NÚMERO 009654O		
158470	CONTADOR RESP	TALES FALCAO TINOCO DE LUNA	CPF	045467033-84
	REGISTRO CRC	UF: CE NÚMERO 023602O		
	CONTADOR SUBST	QUEILA NOGUEIRA DE SOUZA	CPF	037285044-83
	REG CRC SUBST	UF: PB NÚMERO: 009730O		

158471	CONTADOR RESP	DANIELLE C. RODRIGUES MARQUES	CPF	075778564-60
	REGISTRO CRC	UF PB NÚMERO 010912/O		
	CONTADOR SUBST		CPF	
	REG CRC SUBST	UF: - NÚMERO:		
158472	CONTADOR RESP	JOÃO PAULO DE ARAUJO CARDOSO	CPF	053347404-30
	REGISTRO CRC	UF PB NÚMERO 008685		
	CONTADOR SUBST	GLAUCYDETE C. NEVES RAFAEL	CPF	021110004-03
	REG CRC SUBST	UF: PB NÚMERO: 006489		
158473	CONTADOR RESP	CLAUDIO LIMA DE MENEZES	CPF	081571454-81
	REGISTRO CRC	UF: PB NÚMERO 011106/O		
	CONTADOR SUBST		CPF	
	REG CRC SUBST	UF: - NÚMERO: -		
158474	CONTADOR RESP	VALDIRENE SILVA RAMOS	CPF	028659514-13
	REGISTRO CRC	UF: PB NÚMERO: 006965/O-1		
	CONTADOR SUBST	MARIA DAS DORES GUEDES	CPF	482726394-91
	REG CRC SUBST	UF: AP NÚMERO: 008525		
154868	CONTADOR RESP	TIAGO RAMOS DA SILVA	CPF	010502124-52
	REGISTRO CRC	UF: PE NÚMERO: 008624		
	CONTADOR SUBST		CPF	
	REG CRC SUBST	UF: NÚMERO:		

Por questões de problemática estrutural referentes ao pessoal envolvido no sistema contábil do IFPB e o quadro reduzido de funcionários disponível nos campi, tivemos alguns casos de não cumprimento parcial do princípio de segregação de funções, ressalva-se, porém, que esperamos que tal situação seja transitória devido ao processo de expansão pelo qual a instituição se submeteu.

O rol de todas as restrições registradas no SIAFI em 2016 pelo contador responsável de UG encontra-se evidenciado em tabela abaixo, o registro foi baseado nos registros efetuados pelos contadores responsáveis de UG e demais inconsistências observadas para o balancete da unidade gestora:

MÊS	UG	RESTRIÇÃO	TÍTULO	GRUPO
JUN	158469	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
JUL	158469	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
OUT	154868	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
NOV	154868	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
DEZ	154868	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
MAI	158469	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
MAI	154868	302	FALTA E/OU ATRASO DE REMESSA DO RMA E RMB	112
JAN	154868	306	APROPRIAÇÃO DESPESAS FORA PERÍODO COMPETÊNCIA	162
JAN	158138	306	APROPRIAÇÃO DESPESAS FORA PERÍODO COMPETÊNCIA	162

FEV	154868	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
FEV	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
FEV	158279	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
FEV	158472	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
ABR	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
ABR	158279	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
MAI	154868	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
MAI	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
JUN	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
JUN	158479	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
JUL	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
JUL	158279	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
JUL	158472	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
SET	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
SET	158474	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
OUT	154868	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
OUT	154868	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
NOV	154868	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
NOV	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
DEZ	154868	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
DEZ	158138	306	APROPRIACAO DESPESAS FORA PERIODO COMPETENCIA	162
MAI	154868	307	RECEITAS REGISTRADAS FORA DO PERIODO	162
MAI	154868	313	REGISTRO DE DESPESA ALOCADA INDV. A UCG/ORGAO	199
JAN	154868	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JAN	158138	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JAN	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JAN	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JAN	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
FEV	154868	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
FEV	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
FEV	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
FEV	158473	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
ABR	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
ABR	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
ABR	158474	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
MAI	158473	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
MAI	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
MAI	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
MAI	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
MAI	158474	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
MAI	154868	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUN	154868	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUN	158473	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199

JUN	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUN	158469	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUN	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUN	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUL	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUL	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JUL	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
SET	158280	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
SET	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
SET	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
SET	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
SET	158474	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
OUT	158473	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
OUT	154868	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
OUT	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
OUT	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
NOV	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
NOV	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
NOV	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
NOV	158473	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
DEZ	158281	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
DEZ	158470	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
DEZ	158471	315	FALTA/RESTRICAO CONFORM. REGISTROS DE GESTAO	199
JAN	158138	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
FEV	158279	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
ABR	158279	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
JUN	158279	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
JUN	158138	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
JUL	158138	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
JUL	158279	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
SET	158138	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
OUT	154868	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
NOV	158138	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
DEZ	158138	319	FALTA REGISTRO DE REST/CONF. REGISTRO DE GESTAO	199
JAN	158469	338	SALDOS DE IMOVEIS ESP. NÃO CONFERE C/ SPIUNET	212
FEV	158469	338	SALDOS DE IMOVEIS ESP. NÃO CONFERE C/ SPIUNET	212
ABR	158469	338	SALDOS DE IMOVEIS ESP. NÃO CONFERE C/ SPIUNET	212
JAN	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/BM A	211
JAN	158281	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/BM A	211
JAN	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/BM A	211
JAN	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/BM A	21
FEV	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/BM A	211
FEV	158138	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/BM A	211

FEV	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
FEV	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
ABR	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
ABR	158470	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
ABR	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
MAI	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
MAI	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
MAI	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
JUN	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
JUN	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
JUN	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
JUL	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
JUL	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
SET	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
SET	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
SET	158474	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
OUT	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
OUT	158138	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
OUT	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
OUT	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
NOV	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
NOV	158138	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
NOV	158280	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
NOV	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
NOV	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
DEZ	154868	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
DEZ	158138	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
DEZ	158469	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
DEZ	158471	603	SALDO CONTABIL DO ALMOX.NAO CONFERE C/RMA	211
SET	158469	606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	211
SET	158474	606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	211
OUT	158469	606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	211
NOV	154868	606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	211
NOV	158469	606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	211
DEZ	158469	606	SLD ALONG/INDEV.CONTAS TRANS. AT.CIRCULANTE	211
JAN	158469	609	SALDO CONTABIL ALMOX NAO CONFERE C/CONTROLE	211
FEV	158469	609	SALDO CONTABIL ALMOX NAO CONFERE C/CONTROLE	211
MAI	154868	609	SALDO CONTABIL ALMOX NAO CONFERE C/CONTROLE	211
SET	158469	626	OMISSÃO DE BAIXA DE VALORES PRESCRITOS - CP	211
OUT	158469	626	OMISSÃO DE BAIXA DE VALORES PRESCRITOS - CP	211
NOV	158469	626	OMISSÃO DE BAIXA DE VALORES PRESCRITOS - CP	211
DEZ	158469	626	OMISSÃO DE BAIXA DE VALORES PRESCRITOS - CP	211
JAN	154868	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOV/INTANG/OUTROS	212

JAN	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JAN	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JAN	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
FEV	154858	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
FEV	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
FEV	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
FEV	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
FEV	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
ABR	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
ABR	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
ABR	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
ABR	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
ABR	158474	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
MAI	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
MAI	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
MAI	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
MAI	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
MAI	158474	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUN	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUN	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUN	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUN	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUL	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUL	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUL	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
JUL	158472	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
SET	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
SET	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
SET	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
SET	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
OUT	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
OUT	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
OUT	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
OUT	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
NOV	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
NOV	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
NOV	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
NOV	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
DEZ	158138	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
DEZ	158280	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
DEZ	158469	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
DEZ	158470	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212
DEZ	158471	634	FALTA AVALIACAO BENS MÓVEIS/MOVEIS/INTANG/OUTROS	212

JAN	154868	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JAN	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NÃO CONFERE C/RMB	212
JAN	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JAN	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
FEV	154868	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
FEV	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	21
FEV	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
FEV	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
FEV	158472	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
ABR	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
ABR	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
ABR	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
ABR	158474	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
MAI	154868	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
MAI	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
MAI	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
MAI	158474	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JUN	154868	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JUN	158138	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JUN	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JUN	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JUL	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JUL	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
SET	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
SET	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
SET	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
OUT	158138	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
OUT	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
OUT	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
NOV	158138	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
NOV	158280	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
NOV	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
NOV	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
NOV	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
DEZ	158469	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
DEZ	158470	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
DEZ	158471	640	SD CONTABIL BENS MOVEIS NAO CONFERE C/RMB	212
JAN	154868	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JAN	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JAN	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JAN	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JAN	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JAN	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212

FEV	154868	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
FEV	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
FEV	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	21
FEV	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
FEV	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
FEV	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
ABR	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
ABR	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
ABR	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
ABR	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
ABR	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
ABR	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
MAI	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
MAI	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
MAI	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
MAI	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
MAI	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
MAI	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUN	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUN	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUN	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUN	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUN	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUL	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUL	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUL	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUL	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUL	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
JUL	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158434	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
OUT	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
OUT	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
OUT	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
OUT	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
NOV	158138	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
NOV	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
NOV	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212

NOV	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
NOV	158471	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
NOV	158473	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
DEZ	158279	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
DEZ	158281	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
DEZ	158469	642	FALTA/EVOLUCAO INCOMPATIVEL DEP.AT.IMOBILIZ.	212
SET	158469	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
OUT	158469	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
OUT	158471	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
NOV	158138	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
NOV	158469	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
DEZ	158138	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
DEZ	158469	643	FALTA/EVOL.INCOMPATIVEL AMORTIZ.AT.INTANGÍVEL	212
FEV	158279	647	VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR	212
FEV	158469	647	VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR	212
FEV	158472	647	VALORES PENDENTES SPIUNET A RATIFICAR	212
JAN	154868	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
JAN	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
JAN	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
FEV	154868	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
FEV	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
FEV	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
ABR	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
ABR	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
MAI	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
MAI	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
JUN	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
JUN	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
JUL	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
JUL	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
SET	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
SET	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
OUT	158138	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
OUT	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
NOV	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
DEZ	158469	651	FALTA OU INCONSISTÊNCIA NO CONTRATO	270
SET	158469	653	SLD.ALONGA/INDEV.CONTAS CONTROLE	280
OUT	158469	653	SLD.ALONGA/INDEV.CONTAS CONTROLE	280
NOV	158469	653	SLD.ALONGA/INDEV.CONTAS CONTROLE	280
DEZ	158469	653	SLD.ALONGA/INDEV.CONTAS CONTROLE	280
SET	158474	672	FALTA DE ATUALIZ. PASSIVOS CIRCULANTES	221
NOV	154868	672	FALTA DE ATUALIZ. PASSIVOS CIRCULANTES	221
JAN	154868	674	SLD.ALONGA/INDEV.CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221

JAN	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JAN	158281	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JAN	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JAN	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JAN	158473	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
FEV	154868	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
FEV	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
FEV	158280	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
FEV	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
FEV	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
ABR	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
ABR	158281	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
ABR	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
ABR	158473	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
MAI	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
MAI	158279	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
MAI	158281	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
MAI	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUN	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUN	158281	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUN	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUN	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUL	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUL	158280	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUL	158281	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUL	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
JUL	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158279	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158281	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158470	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158473	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
SET	158474	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
OUT	154868	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
OUT	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
OUT	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
OUT	158470	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
OUT	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
NOV	154868	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
NOV	158138	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
NOV	158469	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
NOV	158471	674	SLD ALONG./INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221

NOV	158473	674	SLD ALONG/INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
DEZ	154868	674	SLD ALONG/INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
DEZ	158138	674	SLD ALONG/INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
DEZ	158469	674	SLD ALONG/INDEV CTAS TRANSIT. PAS.CIRCULANTE	221
ABR	158474	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
MAI	158474	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
JUL	158473	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
SET	158474	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
OUT	154868	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
NOV	154868	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
DEZ	158281	677	FALTA/ATRASO RETENÇÃO/RECOL. OBRIG E TRIBUTOS	221
JAN	158281	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
JAN	158469	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
ABR	158281	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
MAI	158279	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
MAI	158281	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
JUN	158281	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
JUL	158281	696	OUTROS - CONTROLES CREDORES	280
MAI	154868	703	ERRO NA CLASSIFICACAO DA DESPESA	282
JAN	158138	707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
FEV	158138	707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
NOV	158138	707	SALDO INVERTIDO - CLASSE 8	280
JAN	158279	726	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	299
JAN	158434	726	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	299
FEV	158281	726	FALTA DE REGISTRO DA CONFORMIDADE CONTÁBIL	299
ABR	154868	726	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	299
JUN	158472	726	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	299
JUL	154868	726	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	299
JUL	158472	726	FALTA DE REGISTRO DA CONFORMIDADE CONTÁBIL	299
OUT	158281	726	FALTA DE REGISTRO DA CONFORMIDADE CONTÁBIL	299
OUT	158472	726	FALTA DE REGISTRO DA CONFORMIDADE CONTÁBIL	299
DEZ	158473	726	FALTA REGISTRO CONFORMIDADE CONTABIL	299
JAN	158281	754	SALDOS ALONG/INDEVIDOS- DEMONST.DISPONIBILID.	299
FEV	158280	754	SALDOS ALONG/INDEVIDOS- DEMONST.DISPONIBILID.	299
ABR	158281	754	SALDOS ALONG/INDEVIDOS- DEMONST.DISPONIBILID.	299
JAN	158469	772	DEMAIS INCORRENCIAS - DDR	299
ABR	158472	-	SEM RESTRIÇÃO	-
OUT	158472	-	SEM RESTRIÇÃO	-
JAN	158472	-	SEM RESTRIÇÃO	-
MAI	158272	-	SEM RESTRIÇÃO	-
JUN	158472	-	SEM RESTRIÇÃO	-
NOV	158472	-	SEM RESTRIÇÃO	-
DEZ	158472	-	SEM RESTRIÇÃO	-

Algumas restrições apresentadas foram pontuais e regularizadas dentro do próprio exercício, porém algumas inconsistências precisam de maior cuidado ou mudanças estruturais, cuja resolução não tinha sido efetuada até o término do exercício: as restrições 634, 640 e 642 refletem um gargalo no controle do processamento dos dados referentes à movimentação patrimonial do instituto já evidenciado na declaração do contador e outros documentos emitidos pela instituição que dificulta a manutenção dos saldos das contas de bens móveis e material de consumo; as restrições 302, 653, 674, 677, 696 e 754 são inconsistências pontuais já regularizadas no decorrer do exercício seguinte, a restrição 538 tratava-se de erros em apropriações de exercícios anteriores que acarretou em falta de paridade de saldos entre o SPIUNET e o SIAFI no qual foi sanada ao longo do exercício. Por fim, as restrições 306, 315, 603 e 651 são referentes a procedimentos de controle ainda em fase de amadurecimento num contexto institucional de expansão cujos alguns procedimentos precisam ser revisados para se adequarem à nova realidade tanto da instituição quanto do crescente nível de exigência de controle contábil empregado pelo novo PCASP. Esperamos e envidamos esforços para dirimir os problemas pontuados pelos registros contábeis.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	João Pessoa – PB	Data	31/12/2016
Contador Responsável	JOSIVALDO DE ALMEIDA	CRC nº	018623/O

Josivaldo de Almeida
Contador Responsável
CRC 018623/O

Josivaldo de Almeida
CONTADOR-CRC-CE 018623/O-PB
CPF 575.470.803-34

Anexo – Declaração VI

- **Declaração do contador sobre a fidedignidade dos registros contábeis no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI**

Ministério da Educação
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba
Pró-Reitoria de Administração e Planejamento
Coordenação de Contabilidade

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

26417 – INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA	158138 - REITORIA

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do SIAFI (Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e as Demonstrações de Variações Patrimoniais, do Fluxo de Caixa e das Mutações do Patrimônio Líquido), regidos pela Lei 4.320/1964 e pela Norma Brasileira de Contabilidade Aplicada ao Setor Público NBCT 16.6 aprovada pela Resolução CFC Nº 1.133/2008, relativos ao exercício de 2016 do Órgão 26417 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, refletem adequada e integralmente a situação orçamentária, financeira e patrimonial, EXCETO no tocante a:

a) **Falta de registro de depreciação mensal dos bens móveis e imóveis em algumas UGS.**

Justificativa: A instituição tem falhas de controle no que concerne ao gerenciamento de bens móveis, tais falhas são oriundas da utilização de um sistema informatizado de controle de patrimônio que atualmente está em fase de implantação na Reitoria e em algumas UGs. As demais estão adequando seu patrimônio para iniciar os cálculos da depreciação.

Providências: A comissão instituída pela portaria nº 143/2015-Reitoria, comissão para atualização de tal sistema com o objetivo de implantar o cálculo de depreciação, amortização e exaustão no IFPB, conseguiu avançar e a Reitoria junto com alguns campi iniciaram o registro mensalmente da depreciação contábil. As demais estão em fase de implantação.

b) **Falta de Registro de contratos no SIAFI;**

Justificativa: O registro contábil dos contratos e sua execução, feito de forma automática pela inserção de cronograma físico-financeiro caiu em desuso na instituição, já que a grande maioria dos contratos firmados entre a Reitoria e entidades privadas é oriunda do pregão do Sistema de Registro de Preços. Tal sistema impossibilita a inserção do cronograma físico-financeiro já que sua gestão é atrelada a Ata de Registro de Preços e, via de regras os contratos, oriundo destas, não são divisíveis em parcelas mensais fixas e, em sua maioria não são de serviços continuados.

Providências: A reitoria no ano de 2016 ajustou sua conta de contratos e emitiu o manual de procedimentos contábeis aprovado pela portaria nº 3214/2016-Reitoria com um passo a passo para orientar os campi a regularizar suas contas.

c) Falta de reavaliação e/ou redução ao valor recuperável

Justificativa: O IFPB ainda não dispõe de uma rotina operacional que contemple a reavaliação de itens patrimoniais. Conforme macrofunção 020335 – Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável, as reavaliações devem ser feitas anualmente para o grupo de contas cujos valores de mercado tem variação acentuada ou a cada quatro anos para demais contas ou grupo de contas e, deve ser realizado redução ao valor de mercado, caso um valor de um ativo imobilizado ou intangível apresente valor acima da quantia que será recuperada através do uso ou da venda desse ativo.

Providências: A comissão constituída através da portaria 143/2015-Reitoria conseguiu implementar melhorias no SUAP para o cálculo de Depreciação embora um pouco inconsistente ainda, mas avançou. O próximo passo será a criação das rotinas de reavaliação de bens móveis.

d) Saldo indevido em contas transitórias – Obs canceladas.

Justificativa: A instituição mantém controle razoável sobre o processo de regularização de ordens bancárias canceladas, mesmo assim algumas UGs, incluindo a Reitoria fizeram regularizações no final do exercício em período indevido, causando a devolução pelo banco em 31.12.2016, gerando saldo em 2017.

Providências: Em 2017 realizaremos um acompanhamento mensal para no fim do exercício não ocorrer a reincidência de 2016.

e) Saldos irrisórios, passivos irreais, erros em classificação de VPD, apropriações fora do período de competência, falta de registro de conformidade de gestão, cancelamento de Restos a Pagar Processados e Não Processados.

Justificativa: Ao longo de sua existência, o IFPB não dispôs de uma estrutura razoável de controle interno, fato que corroborou para a dificuldade na manutenção de certas rotinas operacionais de revisão contábil. No processo de modificação e expansão, infelizmente, rotinas contábeis foram negligenciadas em detrimento à execução do orçamento o que culminou em acúmulos de erros a serem regularizados, políticas a serem implantados e processos a serem organizados.

Providência: Há previsão de uma melhoria na estrutura de pessoal da Setorial Contábil do IFPB, evidenciado a Pró Reitoria pelo memorando nº 25/2015/DFIN o que tornaria o processo de controle contábil mais eficaz. Prevemos a regularização dessas desconformidades e maior atuação à nível institucional a fim de salvaguardar os ativos e assegurar a veracidade dos componentes patrimoniais.

f) Inconsistências quanto ao Relatório mensal de Almoxarifado e Bens Móveis e os saldos contábeis.

Justificativa: A instituição tem graves falhas de controle no que concerne ao gerenciamento de bens móveis, Embora o sistema informatizado de controle de patrimônio que atualmente é utilizado no IFPB, tenha tido avanços ao longo de 2016 no que concerne aos registros e acompanhamento dos bens, ainda falta algumas UGs adequarem seus saldos patrimoniais do sistema informatizado com o sistema SIAFI.

Providências: Diante dos avanços no sistema informatizado no último ano, em 2017 a prioridade será a adequação dos saldos patrimoniais da UGs com pendências com a conta patrimonial do siafi. Desta feita aguardamos que tais demandas sejam sanadas o mais breve possivel.

g) Existência de saldo na conta de Obras em Andamento e Estudos e Projetos.

Justificativas: Existe saldo nessa conta fruto de valores históricos referente a antiga unidade gestora 151380 que foi desativada em função da transformação do CEFET/PB em IFPB. Destacando que em 2016 várias baixas foram realizadas após os trâmites necessários.

Providências: Em 2017 conforme processo: 23326.000053.2017-18, os saldos continuarão sendo analisados e as baixas ocorrerão após os trâmites necessários.

h) Falta/evolução incompatível Amortização/Ativo intangivel.

Justificativas: Algumas UGs estão com saldo na conta Software com vida útil definida, quando na verdade alguns valores são da conta Software com vida útil não definida.

Providências: No final de 2016 regularizamos essa restrição em algumas UGs, porém ainda existe UGs com pendências, aguardando procedimentos administrativos para as devidas correções. Em 2017 esperamos junto aos Campi envolvidos sanar essa restrição.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Local	João Pessoa – PB	Data	31/12/2016
Contador Responsável	JOSIVALDO DE ALMEIDA	CRC nº	018623

Anexo – INFORMAÇÕES SUPLEMENTARES

INFORMAÇÕES SOBRE PROJETOS DESENVOLVIDOS PELAS FUNDAÇÕES DE APOIO REGIDAS PELA LEI 8.958/1994

A presente seção é classificada no Sistema de Prestação de Contas ao TCU (e-Contas) como Informações Suplementares, para fins de acompanhamento sobre os projetos desenvolvidos pelo IFPB com a parceria de fundações de apoio nos termos da Lei 8.958/1994. As informações ora apresentadas encontram-se disponíveis nos sítios www.funetec.com e www.ifpb.edu.br. Por oportuno, são relacionados no Quadro 38 abaixo todos os contratos e convênios cujo término da vigência ocorreu a partir de 1º de janeiro de 2015.

Quadro 38 - Relação dos projetos desenvolvidos com a contratação de fundações de apoio

Identificação da fundação de apoio	
Nome:	*Fundação de Educação Tecnológica e Cultural da Paraíba*
CNPJ:	*02.168.943/0001-53*
Página na *Internet*:	*www.funetec.com*
Informações dos projetos e dos instrumentos contratuais	
Projeto	**Instrumento celebrado**

Sequencial	Finalidade	N°	Tipo	Objeto	Vigência		Valor (em R$ 1,00)	
					Início	Fim	Bruto	Repassado
1	Desenvolvimento Institucional	04/2015	Contrato	Prestação de serviços de apoio a execução dos Projetos vinculados ao Termo de Cooperação n°21/2012, firmado entre o IFPB e a Secretária Nacional de Políticas sobre Drogas, que visa promover a aprendizagem em modelos de trabalho que promova a melhoria das condições de vida das pessoas, dos grupos e das comunidades, em situação de alta vulnerabilidade associadas ao uso de drogas e exclusão grave, através da realização de um curso integrado em subrede nos municípios de JOão Pessoa, Cuité e Patos na Paraíba, a partir da manutenção dos CRR-IFPB implantados por meio do Edital 008/2014/GSIPR/SENAD para formação permenente dos profissionais que atuam nas redes de atenção integrada à saúde e de assistência social e ampliação dos cursos de capacitação para profissionais que atuam no Poder Judiciário, no Ministério Público e na Segurança Pública, junto a usuários de crack e outras drogas, e seus familiares: todos descritos na PROPOSTA DE MANUTENÇÂO E AMPLIAÇÂO DO CENTRO REGIONAL DE REFEREÊNCIA DO INSTITUTO FEDERAL DA PARAÌBA(CRR-IFPB).	01/08/2015	01/08/2016	394.768,50	0,00
02	Desenvolvimento Institucional	T.A. 003 - Convênio 001/2015	Convênio de Cooperaçã o Científica,	Flextronics/Cisco - Formação e treinamento de recursos humenos, absorção e transferência de tecnologicas e aprimoramento e otimização de processos produtivos, bem como outras iniciativas em asssuntos de interesse conforme as Leis nº 8.248 de 23.10.1991, suas	01/12/2015	31/03/2016	388.387,60	388.387,60

			Tecnológica e Educacional	atualizações posteriores - Lei de informática e sua regulamentação e na Lei nº 10.973 de 2.12.2004 e suas atualizações posteirores - Lei da inovação bem como sua regulamentação.				
03	Desenvolvimento Científico e Desenvolvimento Tecnológico	PT01-TA01/ CONV	Convênio de Cooperação Científica, Tecnológica e Educacional	Empresa ELO x FUNETEC-PB x IFPB / Evolução de Sistemas de análise de dados de redes elétricas.	01/04/2013	01/04/2016	198.607,68	198.607,68
04	Desenvolvimento Científico e Desenvolvimento Tecnológico	001.CCCTE/ IFPB/FUNETEC-PB/0002/04/2016/PB.XXX.16-2016	Convênio de Cooperação Científica, Tecnológica e Educacional	Formação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento na área de microeletrônica do Campus de Campina Grande do IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, através de uma metodologia de ensino-aprendizagem prática e orientada a projetos, seguindo as diretrizes do modelo PEM - Projeto para Excelência em Microeletrônica	02/04/2016	31/03/2017	2.165.278,07	2.165.278,07
05	Desenvolvimento Científico e Desenvolvimento Tecnológico	001.CCCTE/ IFPB/FUNETEC-PB/0003/04/2016/PB.XXX.16-	Convênio de Cooperação Científica, Tecnológica e	Formação de recursos humanos para pesquisa e desenvolvimento na área de microeletrônica do Campus de João Pessoa do IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba, através de uma metodologia de ensino-aprendizagem prática e orientada a projetos, seguindo as diretrizes do modelo PEM - Projeto para	02/04/2016	31/03/2017	2.165.278,07	2.165.278,07

		2016	Educacional	Excelência em Microeletrônica				
Totais							**5.312.319,92**	**4.917.551,42**

Recursos da UPC envolvidos nos projetos						
Instrumento celebrado		**Recursos da UPC à disposição da fundação**				
Nº	**Tipo**	**Financeiros**	**Materiais**		**Humanos**	
		Valor	**Tipo**	**Valor**	**Quantidade**	**Valor**
105/2016	**Contrato**	**718.000,00**	**-**	**-**	**-**	**-**

Fonte: FUNETEC-PB (2016)

NOTAS EXPLICATIVAS / OBSERVAÇÕES

i) Os Termos de Convênios Tripartícipes citados são executados de acordo com as Leis 8.248/91 e alterações (Incentivo a Inovação Tecnológica), 10.176/01, 11.077/04 e Decreto 5.906/06, além de normas e instruções do MCTI - Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação, e a as relações entre FUNETEC-PB e IFPB para a realização dos respectivos convênios são regulamentadas pelo Decreto 7.423/2010 e a Resolução 75/CONSUPER/IFPB.

ii) Os números de Convênio formatados com o pré-fixos "CCCTE/IFPB/FUNETEC" foram estabelecidos a partir de Portaria da Superintendência da FUNETEC nº 010/2014, publicada em www.funetec.com/superintendencia e no link www.funetec.com/curadoria.

iii) No Sequencial 03, o mencionado Termo de Cooperação fora integralmente executado até exercício de 2015, constando pelo motivo do Convênio findar-se no exercício 2016.